



RELATÓRIO ANUAL 2018

ANNUAL REPORT 2018

INFORME ANUAL 2018

RAPPORT ANNUEL 2018

2018年度报告







RELATÓRIO ANUAL 2018

ANNUAL REPORT 2018

INFORME ANUAL 2018

RAPPORT ANNUEL 2018

2018年度报告





SUMÁRIO

6	Mensagem da Diretoria
8	Apresentação
10	Perfil
22	Dimensão Econômico-financeira
28	Dimensão Operacional
34	Dimensão Clientes
40	Dimensão Riscos e Compliance
48	Dimensão Meio ambiente e Qualidade
54	Dimensão Fornecedores
58	Dimensão Colaboradores
64	Dimensão Comunicação
70	Dimensão Tecnologia
74	Dimensão Social
80	Notas Explicativas

SUMMARY

144	Message from the Board
146	Introduction
147	Profile
155	Economic and Financial Dimension
158	Operational Dimension
160	Client Dimension
163	Risk and Compliance Dimension
167	Environmental and Quality Dimension
169	Supplier Dimension
171	Employees Dimension
175	Communication Dimension
178	Technology Dimension
180	Social Dimension
183	Explanatory Notes

RESUMEN

240	Mensaje de la Administración
242	Presentación
243	Perfil
251	Dimensión Económico-Financiera
254	Dimensión Operacional
256	Dimensión Clientes
259	Dimensión Riesgos y Compliance
263	Dimensión Medio Ambiente y Calidad
265	Dimensión Proveedores
267	Dimensión Colaboradores
271	Dimensión Comunicación
274	Dimensión Tecnología
276	Dimensión Social
279	Notas Explicativas

SOMMAIRE

343	Message de la direction
345	Présentation
346	Profil
355	Dimension économique et financière
358	Dimension exploitation
360	Dimension clients
363	Dimension des risques et conformité
367	Dimension environnement et qualité
369	Dimension fournisseurs
371	Dimension employés
375	Dimension communication
378	Dimension technologique
380	Dimension sociale
383	Notes explicatives

总结

445	无限增长
447	简况
455	经济-金融层面
457	维度
457	操作
459	维度
459	客户
461	风险和合规维度
464	环境和质量维度
466	供应商
466	维度
467	员工
467	维度
470	沟通
470	维度
472	技术
472	维度
473	社区外联
473	维度
477	解释性 说明

SEM LIMITES PARA CRESCER

Em 2018, a Alubar teve um ano como nenhum outro. Além de manter o ritmo de produção com a qualidade de sempre, realizamos a maior obra de expansão da história da empresa. Isso nos permitiu aumentar em 60% a nossa produção anual, saltando de 60 mil para 100 mil toneladas de cabos de alumínio por ano.

O que está por trás desse resultado é um planejamento cuidadoso, com investimentos na capacitação de gestores e do corpo técnico da Alubar. Construímos um time preparado para superar não só os desafios que tivemos durante as obras, mas também os que virão depois. Aos 20 anos, a Alubar é uma empresa capaz de enxergar oportunidades, traçar planos e realizá-los dentro dos prazos e orçamentos definidos. Planejamento e trabalho em equipe é o que leva a Alubar a estar sempre pronta para o próximo passo.

A capacidade de inovar continua sendo um dos nossos diferenciais. Mais do que vender cabos, nós entendemos o mercado e oferecemos soluções para os clientes. Um exemplo disso é a consolidação de uma mudança no mercado brasileiro de linhas de transmissão de energia, a partir da substituição dos cabos com alma de aço por cabos feitos com liga 1120. Em um momento de crise econômica, a Alubar apresentou ao mercado um cabo mais leve, que exige menor volume de alumínio, menos ferragens e menos fundação para as

torres de transmissão. Essa solução reduz significativamente os custos das obras e facilita, inclusive, a continuidade dos investimentos no país.

Ao longo do ano passado, continuamos inserindo novos produtos em nosso portfólio, a exemplo dos cabos com alma de compósito, que são feitos para grandes travessias e podem repotencializar as linhas de transmissão mais antigas. A capacidade de inovar e entender a necessidade dos clientes é fundamental para que a Alubar permaneça como líder de mercado de cabos de alumínio na América Latina.

Em meio a eventos que geraram instabilidade em empresas do polo industrial de Barcarena, a Alubar mostrou mais uma vez a solidez de seus processos e planejamentos, posicionando-se com responsabilidade diante de seus clientes, fornecedores e parceiros. A garantia de que a produção seria mantida, a fábrica seria expandida e de que os compromissos firmados seriam cumpridos sem transtornos aos clientes geraram segurança e aumentaram a credibilidade da empresa no mercado.

No cenário nacional – que ainda se recupera de uma das maiores crises de sua história – a Alubar também foi um exemplo de que, com atenção às oportunidades e adequações na forma de fazer negócio, é possível atravessar períodos difíceis e manter a rentabilidade. Em nível nacional, esta crise ainda precisará





de um tempo longo para recuperação da nossa base de economia. Nesse cenário, a Alubar só cresceu: elevamos o número de colaboradores, fizemos investimentos com ótimo retorno e ainda fechamos novos contratos. Mas isso não é razão para nos acomodarmos em nossa zona de conforto.

A lição que aprendemos em 2018 é que sempre podemos fazer mais e melhor. Estamos em uma posição confortável, de líder no mercado de cabos de alumínio no Brasil e maior fábrica da América Latina, mas nós vimos que era possível fazer mais sem perder qualidade e praticamente construímos outra fábrica em um ano. No final de 2017, isso parecia quase uma utopia.

Com planejamento, com as pessoas certas nas posições certas, investimentos e capacitação, nós finalizamos as obras de expansão, estamos atendendo os contratos com produção já garantida e temos capacidade de receber novos pedidos.

Aprendemos a olhar o mercado e ver o que podemos fazer para crescer e atender melhor os nossos clientes. A partir de agora, temos a certeza de que sempre podemos fazer mais.

Para o futuro, além de continuar atendendo o mercado nacional, nós enxergamos uma possibilidade de negócios fora do Brasil. Temos clientes de perfil global, com obras em todos os continentes. Por isso, pretendemos iniciar nos próximos três anos um processo de exportação a partir da fábrica de Barcarena. A confiança dos clientes, o aumento da capacidade de produção, a qualidade e a tecnologia que nós colocamos em cada cabo produzido, em 2018, nos levam a acreditar que a Alubar pode se posicionar como fornecedora global e não apenas regional.

Entramos em 2019 com a certeza de que não vemos mais limites para crescer.

Maurício Gouvea

Diretor Executivo da Alubar Metais e Cabos.

APRESENTAÇÃO

COM OLHOS NO
FUTURO, PRONTOS PARA
NOVOS DESAFIOS



A Alubar Metais e Cabos apresenta o Relatório Anual 2018 aos seus diversos públicos de relacionamento. O conteúdo desta publicação abrange os resultados financeiros e as ações desenvolvidas nas áreas de gestão de pessoas, meio ambiente, operacional, relacionamento com clientes, fornecedores, gestão de riscos, compliance, comunicação, tecnologia e projetos sociais.

Sediada no polo industrial de Barcarena, município localizado no nordeste paraense, a fábrica tem sido fundamental para o desenvolvimento econômico e socioambiental do Estado. No Pará, a Alubar gera atualmente mais de 1.400 empregos diretos e indiretos.

O ano de 2018 foi especialmente desafiador: para se manter como a líder de mercado de cabos elétricos de alumínio na América Latina, a Alubar realizou a maior obra de expansão da sua história, sem parar de produzir e de inovar no desenvolvimento de novos produtos. A receita líquida da fábrica foi de R\$ 758 milhões, um aumento de 30% em relação a 2017.

Os resultados alcançados em 2018 demonstram o comprometimento da empresa com a excelência em suas operações, totalmente alinhadas às normas de segurança, qualidade, legislação ambiental e ética. A Alubar aumentou sua capacidade produtiva de 60 mil toneladas

de cabos de alumínio por ano para 100 mil toneladas/ano. Agora, após completar 20 anos, a empresa se prepara para um novo desafio: assumir a posição de fornecedora global de cabos elétricos, com projetos de internacionalização de sua produção.

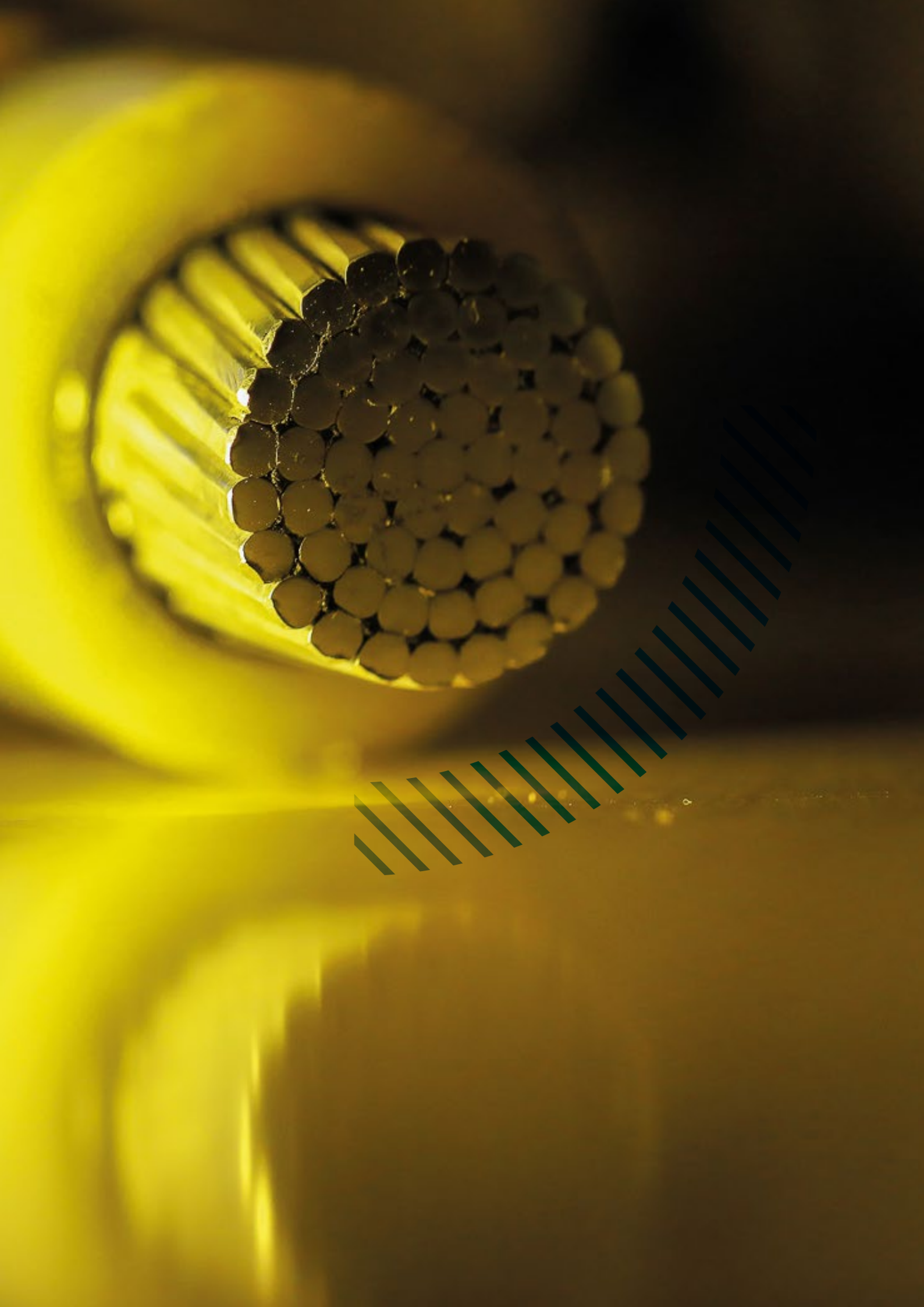
Além disso, a empresa se manteve atualizada nas certificações ISO 9001/2015 e ISO 14001/2015, aprimorou a Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho e diversificou o mix de produtos, com novos cabos de alumínio que são verdadeiras soluções para o mercado brasileiro de energia elétrica.

Confira aqui o resultado deste trabalho realizado em 2018 e conheça um pouco mais sobre nossa atuação no mercado.

Boa leitura !

**Este relatório também
está disponível em
formato digital (PDF) no
site:
www.alubar.net.br**

PERFIL



QUEM É A ALUBAR METAIS E CABOS

Há 20 anos no mercado, a Alubar Metais e Cabos S.A. é a maior produtora de cabos elétricos de alumínio na América Latina e detém um vasto portfólio de produtos e soluções para atender a todos os empreendimentos de energia elétrica do Brasil. Os vergalhões, ligas e cabo de alumínio nus e isolados fornecidos pela empresa são utilizados por grandes *players* e concessionárias de todo o Brasil nas linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica. Já os cabos de cobre de baixa e média tensão atendem os mercados de construção civil, indústria e energia renovável.

Sediada em Barcarena, no nordeste do Pará, a Alubar é uma das empresas que mais contribuem com o desenvolvimento econômico e social no Estado, gerando cerca de 1.400 empregos diretos e indiretos. A empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e está comprometida com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – um conjunto de metas para que, até 2030, o mundo evolua em termos econômico, social e ambiental.

A Alubar também favorece o mercado por meio de parcerias institucionais, representando uma força de vendas em todo o território nacional. Conhecida por sua capacidade de inovação, a Alubar é pioneira na verticalização do alumínio primário produzido no Estado do Pará, sendo a única empresa que transforma matéria-prima em produto acabado na região. Com uma cadeia de alumínio completa, o Pará proporciona à empresa uma grande vantagem competitiva na fabricação de seus produtos.



MISSÃO

Fornecer vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre, atendendo às necessidades dos clientes, de forma competitiva, respeitando a segurança, o meio ambiente e a comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida como um dos principais fabricantes de vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre do Brasil, buscando sempre o desenvolvimento de novos produtos e negócios para o setor de energia.

VALORES

- ▶ **INTEGRIDADE** - Significa uma conduta imparcial e honesta. Também está relacionada ao cumprimento das leis e normas que regem as atividades do nosso setor e de nossa organização.
- ▶ **CLIENTES** - Nós construímos relacionamentos de longo prazo com os clientes, ouvindo-os, compreendendo-os e superando suas necessidades, em tempo hábil e sem controvérsias.
- ▶ **PESSOAS** - As pessoas são um diferencial no desempenho da Alubar. Nós recrutamos, treinamos e promovemos as pessoas que demonstram melhor desempenho, e estamos comprometidos com a qualidade, inovação, compensação justa, diversidade, respeito pelos outros e mérito.
- ▶ **MELHORIA CONTÍNUA** - Nós sabemos que o sucesso sustentado depende da nossa capacidade de melhorar continuamente a qualidade, o custo e a oportunidade dos nossos produtos.
- ▶ **EMPREENDEDORISMO** - O empreendedorismo é a busca incessante de novas oportunidades e de soluções inovadoras diante dos problemas e das necessidades que se apresentam.
- ▶ **ORGULHO DE SER ALUBAR** - Temos orgulho de fazer parte de uma empresa que faz a diferença na sua área de atuação e na sua capacidade de enfrentar e vencer desafios. Assumimos, verdadeiramente, o comportamento como donos do negócio, buscando sempre os objetivos definidos.

POLÍTICA INTEGRADA DE QUALIDADE, MEIO AMBIENTE E DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Alubar Metais e Cabos, como fornecedora de vergalhões e cabos condutores de energia elétrica, tem como compromissos assegurar a satisfação de seus clientes, a proteção do meio ambiente, a prevenção da poluição e de incidentes, o atendimento à legislação e outros requisitos e a melhoria contínua de seu desempenho da qualidade, meio ambiente e de saúde e segurança do trabalho, disseminando esses valores a seus colaboradores e à sociedade.

MERCADO DE ATUAÇÃO



TRANSMISSÃO



DISTRIBUIÇÃO



INDÚSTRIA



CONSTRUÇÃO



ENERGIA RENOVÁVEL



CABOS BAIXA TENSÃO ALUBAR COPPERTEC®

- ▶ Fio Tecnofire® Antichama 450/750 V
- ▶ Cabo Tecnofire® Rígido Antichama 450/750 V
- ▶ Cabo Tecnofire® Flexível Antichama 450/750 V
- ▶ Cabo Tecnofire® Flexível Antichama 450/750 V 105° C
- ▶ Cabo Tecnax® Rígido Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- ▶ Cabo Tecnax® Flexível Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- ▶ Cabo Tecnax® Flexível HEPR 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- ▶ Cabo Tecnotox® Flexível 450/750 V Não Halogenado 70o C
- ▶ Cabo Tecnotox® Flexível 0,6/1kV Não Halogenado 90° C Singelo e Múltiplo
- ▶ Cabo Soldertec® Flexível 450/750 V
- ▶ Cabo CopperTec® WPP
- ▶ Cabo de Controle Sem Blindagem Metálica
- ▶ Cabo de Controle Blindado com Fita de Cobre
- ▶ Cordões Torcidos Flexíveis Classe 5
- ▶ Cordões Paralelos Flexíveis Classe 5
- ▶ Fio de Cobre Nu
- ▶ Cabo de Cobre Nu

CABOS FOTOVOLTAICOS SOLARTEC®

- ▶ Cabo SolarTec® de Cobre Estanhado Flexível
- ▶ Cabo SolarTec® Alumínio Liga 8176

CABOS MÉDIA TENSÃO ALUBAR COPPERTEC® E ALUBAR ALTEC®

- ▶ Cabo AlTec® de Média Tensão 3,6/35kV – Condutor de Alumínio Classe 2 NBR 6251 Isolação em XLPE ou TR XLPE
- ▶ Cabo CopperTec® de Média Tensão 3,6/35kV – Condutor de Cobre Classe 2 NBR 6251 Isolação em XLPE ou TR XLPE

CONDUTORES ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO – ALUBAR ALTEC®

- ▶ Para linhas de baixa, média e alta tensão
- ▶ Condutores de Alumínio (CA)
- ▶ Condutores de Alumínio com Alma de Aço (CAA)
- ▶ Condutores de Alumínio Liga (CAL)
- ▶ Condutores de Alumínio Liga 1120 (CAL 1120)
- ▶ Condutores de Alumínio Reforçados com Alumínio Liga (ACAR)
- ▶ Condutores de Alumínio Liga com Alma de Aço (CALA)
- ▶ Condutores de Alumínio Termorresistente (T-CA)
- ▶ Condutores de Alumínio Termorresistente com Alma de Aço (T-CAA)
- ▶ Condutores de Alumínio Liga com Alma de Fibra de Carbono Reforçada (ACFR)
- ▶ Condutores de Alumínio com Fios Trapezoidais
- ▶ Cabos Cobertos
- ▶ Cabos Multiplexados

HISTÓRICO

1994

O Grupo Alubar chega ao Brasil, depois de mais de 30 anos de experiência na América Latina e Europa.



1998

Inicia a operação da primeira empresa do Grupo Alubar, a Alubar Metais S.A., produzindo vergalhões de liga de alumínio para fins elétricos e siderúrgicos, em Barcarena, no Estado do Pará.

1999

A Alubar Metais S.A. recebe a certificação ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), garantindo a conformidade de seu sistema de gerenciamento da qualidade para produção de vergalhão de liga de alumínio.

2000

O Grupo Alubar inaugura sua planta fabril de produção de condutores elétricos de alumínio, a Alubar Cabos S.A.



2005

O Grupo Alubar amplia sua atuação no segmento de energia e inaugura a Alubar Energia S.A. para consolidar sua área de negócio em soluções para transmissão e distribuição de energia elétrica, com escritórios em Porto Alegre (RS) e Fortaleza (CE).

2006

Instalação de novas linhas de trefilado e encordoamento na Alubar Cabos S.A. incrementando a capacidade de produção. A empresa também deu início ao Projeto Catavento.

2008 / 2009

Entra em operação o novo equipamento para incrementar a capacidade de cabos isolados e novas máquinas de trefilação e encordoamento na Alubar Cabos S.A. Em 2009, a empresa iniciou o Projeto Japiim.

2010

A Alubar Metais S.A. e a Alubar Cabos S.A. recebem da ABS Quality Evaluations a certificação ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental).

2011

As duas empresas do Grupo Alubar (Alubar Metais S.A. e Alubar Cabos S.A.) se unificam e é criada a Alubar Metais e Cabos S.A. para adequar o Grupo Alubar ao dinamismo e evolução do mercado de energia e ampliar sua capacidade de cabos isolados.

2013

Entra em operação a segunda linha de laminação da Alubar Metais e Cabos S.A., incrementando a produção de vergalhões de ligas de alumínio. Também iniciam os estudos e investimentos na fabricação de cabos de cobre. O primeiro livro do Projeto Catavento é lançado.

2014

Montagem do Projeto Cobre e Catenária para produção de cabos de cobre de baixa e média tensão.

2015

Após concluir 85% da implantação da fábrica de cobre, a Alubar realiza o primeiro embarque de cabos para o mercado de Fortaleza (CE). Foram embarcadas 4,7 toneladas do produto.



2016

Conclusão da implantação da primeira fase da fábrica de cobre, com capacidade de produção mensal de 1.200 toneladas de cabos nus e isolados de baixa e média tensão. Com o novo negócio, houve aumento de 35% no quadro de novos colaboradores diretos e indiretos.

2017

A empresa ultrapassa 300 toneladas de vendas de cabos de cobre; inaugura a filial Alubar CopperTec em Cotia (SP) e um escritório na cidade de São Paulo e aprova a planta para expansão. Participa de dois leilões de transmissão com 55% e 70% de ganho em cada. Além disso, é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o GPTW, e recebe o Selo Pró-Ética. Em dezembro foi concluído o upgrade do Laminador 1. O segundo livro do Projeto Catavento é lançado.



2018

A Alubar celebrou seus 20 anos concluindo a maior obra de expansão de sua história. A capacidade produtiva da fábrica aumentou em 60%, passando a produzir 100 mil toneladas/ano. Neste ano, a empresa registrou recorde histórico com faturamento de 60 mil toneladas de cabos de alumínio. Uma nova linha de laminação foi construída, juntamente com dois fornos. A empresa também adquiriu uma torre de fusão, ampliando suas opções de fornecedores de matéria-prima.

LOCALIZAÇÃO



A sede da Alubar está localizada no município de Barcarena, no estado do Pará, distante cerca de 30 km em linha reta da capital Belém. O acesso à empresa é realizado por estrada (BR-316 – Alça Viária) e por rios (barcos e balsas).

Além disso, a empresa possui um escritório de negócios na cidade de São Paulo (SP), a poucos metros da Avenida Paulista, e a unidade Alubar CopperTec em Cotia (SP).

No Centro Histórico de Belém, a Casa Rosada também abriga um escritório de apoio administrativo da Alubar.

ASSOCIAÇÕES

Para criar um relacionamento cada vez mais estreito e respeitoso com todos os seus públicos, uma das estratégias da Alubar é fortalecer a relação com fornecedores e clientes por meio de entidades de classe.

A Alubar é associada da **ABAL - Associação Brasileira de Alumínio**. A entidade reúne empresas produtoras de alumínio primário e indústrias de transformação para fortalecer a representação do setor em nível nacional. Devido ao aumento da demanda pela linha Alubar CopperTec, a fábrica também tem estreitado suas relações com a **Associação Brasileira do Cobre (ABCOBRE)**.

A empresa também é uma das mantenedoras da **REDES – Desenvolvimento e Sustentabilidade Econômica**, iniciativa da **Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)**. Como mantenedora desta iniciativa, a Alubar consegue ampliar o volume de compras feitas dentro do próprio estado, ajudando no desenvolvimento econômico do Pará e fortalecendo os fornecedores locais.

A fábrica também apoia financeiramente o **Instituto Ethos**, OSCIP que contribui para a cultura de ética e integridade nas organizações.

A Alubar também é uma das empresas signatárias do **Pacto Global das Nações Unidas** e está engajada no desenvolvimento de ações que contribuam para o alcance da Agenda 2030. O objetivo é colaborar para o desenvolvimento local em aspectos sociais, ambientais e econômicos por meio do alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



CERTIFICAÇÕES

Nossa empresa é certificada pela **ISO 9001:2015**, que atesta a qualidade e excelência de nossos produtos e serviços para o mercado, e reconhecida pela **ISO 14001:2015**, por desenvolver atividades com consciência ambiental e respeito à legislação.

Em 2018, a Alubar passou por auditorias externas realizadas por consultorias certificadas para a atividade. A fábrica não registrou nenhuma não conformidade e, por isso, recebeu recomendações de manutenção e atualização para a versão 2015 de ambas as certificações.

O resultado mostra que a empresa está alinhada com as melhores práticas de mercado em qualidade, processos e meio ambiente – fatores que aumentam a confiança dos clientes.

TRABALHO E RECONHECIMENTO

Aos 20 anos, a Alubar coleciona diversas premiações que atestam a confiança do mercado e a qualidade de seus procedimentos, programas, projetos e ações. A fábrica está em busca constante pela inovação e pelas melhores práticas de mercado para atender às expectativas de seus públicos estratégicos.

2007

A empresa recebe o primeiro prêmio no Top Social da ADVB – Pará (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil) com o case do projeto social Japiim, que proporciona capacitações para mulheres no ofício de costureira.

2009

Mais um reconhecimento por conta do Projeto Japiim, que conquista o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano “Oswaldo Checchia”, na categoria Responsabilidade Social. A honraria foi conferida pela ABRH Nacional (Associação Brasileira de Recursos Humanos), em São Paulo.

2010

Alubar recebe Menção Honrosa no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2011 e 2012

- Conquistou a 7ª e 6ª colocação, respectivamente, no Prêmio Prazer em Trabalho - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará.



- Conquistou, em 2011, o 1º lugar no Prêmio Ser Humano “Benedito Nunes”, na categoria Empresa, modalidade Responsabilidade Social, com o projeto Catavento, que atende alunos de 27 escolas ribeirinhas do município de Barcarena. A premiação foi entregue pela Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA). Em 2012, recebeu o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2013

Repetiu a conquista no Prêmio Fornecedores CEMIG e também recebeu o Prêmio ORM/ACP, na categoria Atitude Sociocultural, em decorrência das ações desenvolvidas pelo Catavento, projeto social que atende alunos de escolas ribeirinhas do município de Barcarena.

2014

- ▶ A empresa, mais uma vez, participou do Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará, figurando na terceira colocação no ranking. Também ganhou o Prêmio Ânima, premiação extra do Prazer em Trabalhar, conferido à empresa que recebe a maior pontuação no item "satisfação" dos seus colaboradores.
- ▶ Conquistou pela terceira vez consecutiva o Atestado de Suprimento de Material no Prêmio Fornecedores CEMIG. Como reconhecimento por Responsabilidade Social, a CEMIG premiou o Projeto Catavento. Em dezembro do mesmo ano, o Catavento conquistou o primeiro lugar do Troféu Susie Pontarolli da COPEL.

2015

Conquistou pela quarta vez consecutiva o Prêmio Fornecedores CEMIG com o Atestado de Suprimento de Material. No mesmo ano, a Alubar foi ganhadora do Prêmio Elektro na categoria Inovação.

2016

A Alubar conquistou o primeiro lugar no Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 – As Melhores Empresas para Trabalhar no Pará e, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio Ânima. Neste ano, a Alubar conquistou o 2º lugar no Prêmio Programa de Excelência em Gestão de Fornecedores da CEMAR.

2017

- ▶ A Alubar conquista o segundo lugar na categoria Percentum no V Prêmio REDES de Desenvolvimento. A premiação reconhece as mantenedoras do programa REDES/FIEPA que mais compraram no Pará em termos percentuais.
- ▶ A Alubar é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o Great Place To Work (GPTW), recebendo Selo de Excelente Lugar Para Trabalhar. A certificação é adquirida após realização de pesquisa interna, onde os próprios colaboradores avaliam a empresa.
- ▶ A Alubar entra para a lista das empresas que possuem o Selo de Integridade do Pró-Ética, honraria concedida pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU).

2018

- ▶ A Alubar recebe o 1º lugar na categoria Percentum do VI Prêmio REDES de Desenvolvimento. Com 80% de suas compras de 2017 feitas no Pará, a Alubar foi quem mais comprou no estado em termos percentuais, dentre as empresas mantenedoras da iniciativa REDES/FIEPA.
- ▶ O Programa de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento da Alubar obteve o 2º lugar como mais bem qualificado nos quesitos "Ambiental" e "Econômico-Financeiro e Compliance" e 3º no quesito "Sustentabilidade". O prêmio foi concedido pela MRV Engenharia, maior construtora da América Latina, com 39 anos de experiência de mercado.



DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA



RESULTADOS QUE ACOMPANHAM O RITMO DO CRESCIMENTO



O ano de 2018 foi um divisor de águas na história da Alubar e no plano econômico-financeiro não foi diferente. Os aumentos na produção, volume de compras, investimentos, contratações e importações demandaram que a área passasse por uma evolução para atender a performance de nível internacional que a empresa passou a apresentar com a expansão em 2018.

Uma das mudanças mais marcantes no ano foi a inserção de bancos internacionais e novos bancos nacionais na parceria bancária para atender a demanda de KG, FB e assessorar na análise dos processos de importação. O relacionamento com instituições financeiras de nível global foi desenvolvido em 2018 já prevendo o aumento de faturamento nos anos seguintes.

Neste processo, a credibilidade da Alubar no mercado fez a diferença. Por ter grande volume de produção já negociado até 2021, as projeções apresentadas pela empresa transmitiram confiança aos bancos, fornecedores e clientes. A fábrica fechou o ano com 19 contas bancárias no Brasil e 11 no exterior.

O trabalho sinérgico de todas as áreas da Alubar refletiu positivamente nos resultados financeiros da empresa, que bateram recordes mesmo com os investimentos durante as obras de expansão. Com

incremento de 15% do volume de produção de cabos de alumínio em 2018, houve aumento de 23% do Ebitda e 28,8% do lucro líquido em comparação a 2017.

O início da implantação do Programa *Lean Manufacturing*, que agrega processos industriais cada vez mais enxutos e eficientes na fábrica, foi importante para que a empresa otimizasse custos, fazendo com que a receita líquida crescesse em proporção bem maior que o aumento de cabos produzidos.

Com um bom desempenho econômico, a Alubar contribui para atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que consiste em promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



“

A dimensão econômica da empresa é o reflexo do bom trabalho desenvolvido por todas as outras áreas. Ao implantar o Programa Lean Manufacturing, a gente está pensando em indústria 4.0, em trazer as melhores ferramentas do mercado para a fábrica e para as nossas equipes. É assim que o resultado econômico vem. Investimos e treinamos os colaboradores para produzirem melhor e gerarem mais valor para a empresa em todas as áreas.”

Rubens Ferreira - Diretor Administrativo da Alubar

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A expansão da fábrica em 2018 exigiu alto volume de compras e aplicações. Para a realização dos investimentos ocorridos no ano, a Alubar optou por não captar recursos de terceiros. Com essa estratégia, a empresa conseguiu realizar as ações previstas com a rapidez necessária, sem comprometer a saúde financeira do negócio.

NOVA ORGANIZAÇÃO

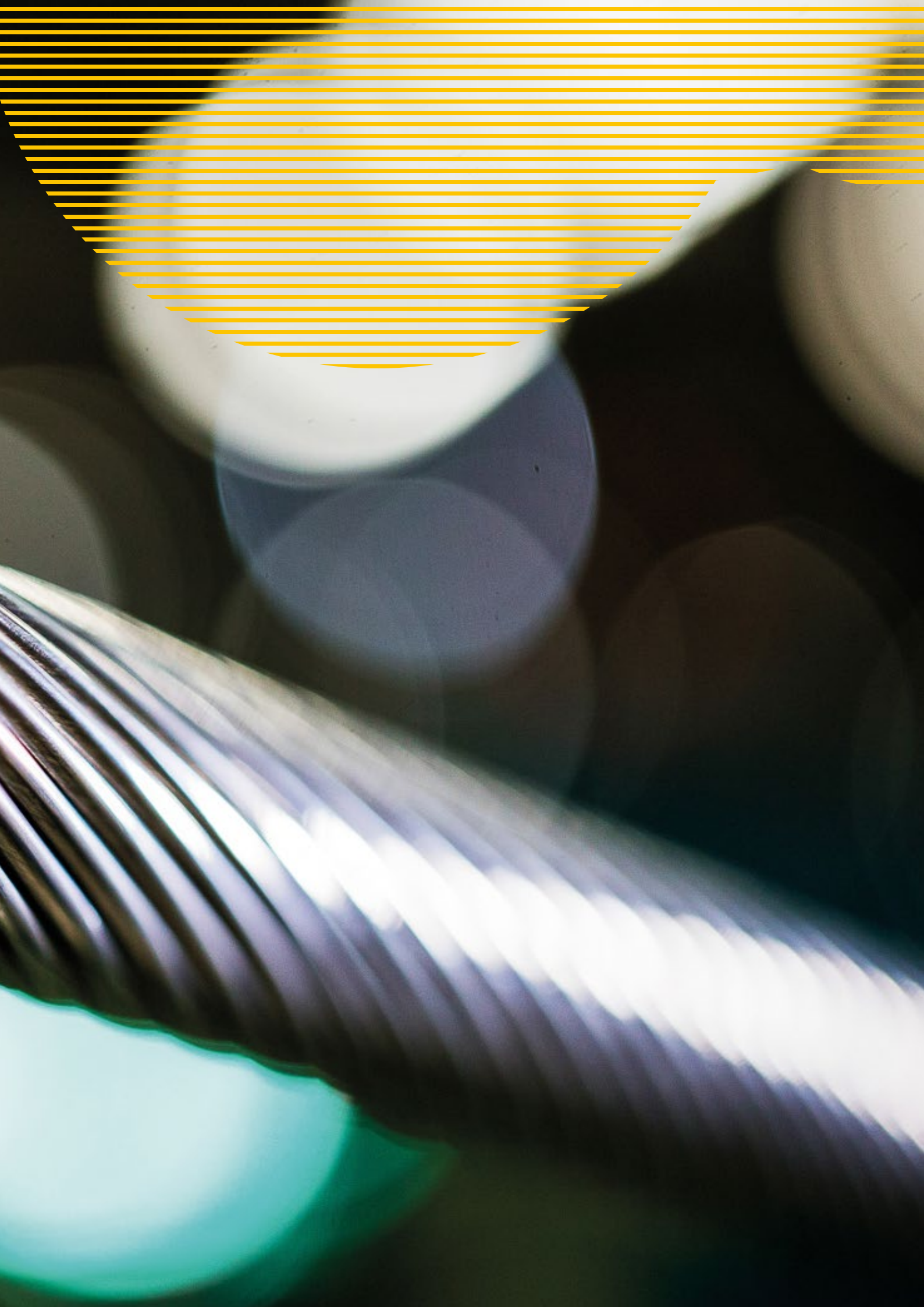
Para dar suporte ao crescimento, a Alubar precisou aperfeiçoar sua estrutura administrativa e distribuir com mais eficiência a tomada de decisões. Como forma de aproximar ainda mais a área econômico-financeira do planejamento estratégico da empresa, em 2018 foi criada a Diretoria Administrativa, que inclui a nova Gerência Contábil e as gerências Financeira, Suprimentos e Logística e a área de Planejamento Econômico-Financeiro. Com foco maior nos estudos de cenário econômico, a Gerência

Financeira melhorou a análise das taxas cambiais e o relacionamento com bancos. Este trabalho foi fundamental para que a empresa encontrasse o melhor *timing* para importações de máquinas e insumos necessários ao longo de 2018, garantindo que as diversas áreas da fábrica realizassem suas ações dentro do prazo. A mudança também prepara a Alubar para futuros projetos de internacionalização e fortalece o gerenciamento de aplicações financeiras.

Na parte Contábil, o desafio foi melhorar a análise de cenários fiscais devido ao aumento das vendas da linha Alubar CopperTec® em diferentes estados brasileiros – cada um com uma política fiscal diferente. Para elevar o nível da equipe contábil, a Alubar investiu em treinamentos e na imersão dos profissionais no cenário das regiões Sul e Sudeste, onde a concorrência é mais acirrada. Com isso, a empresa garante que os procedimentos relacionados aos cabos de cobre tenham a mesma excelência do alumínio.



DIMENSÃO OPERACIONAL



ENERGIA PARA MELHORAR E FAZER MAIS



Com o desafio de ampliar a fábrica em pouco tempo, com espaço limitado e sem parar de produzir, a equipe industrial da Alubar conseguiu em 2018 não só concluir as novas instalações dentro do prazo, mas também bater recordes de produção, criar novos produtos e se preparar para o futuro.

Em 2018 foi criada a Diretoria Industrial, o que aproximou a área do planejamento estratégico e acelerou a tomada de decisão em um ano de metas ousadas a serem superadas. Na fase de preparação da expansão, a empresa desenvolveu equipes multidisciplinares para as diferentes frentes do projeto. O trabalho em equipe, mais uma vez, foi o que garantiu a efetividade das operações e a superação das dificuldades que surgiram ao longo do caminho. O antigo prédio administrativo da Alubar foi demolido para dar lugar ao Galpão da terceira linha de laminação. Um novo prédio, com mais conforto e estrutura moderna, foi construído sobre o antigo estacionamento, deslocando, inclusive, uma linha de transmissão de energia que passava no local. Ao todo, foram 6.350 m² de área construída na expansão.

Além das construções, também foram instalados novos equipamentos para produção de vergalhões. Dentre estas, destacam-se o laminador 3 - montado no tempo recorde de 45 dias – os fornos 5 e 6 para a produção de ligas metálicas e a torre de fusão, instalada para permitir a aquisição de insumos a partir de um leque maior de fornecedores. A torre de fusão faz parte do plano de gestão de riscos, implementado pela fábrica para garantir a continuidade do negócio em diferentes cenários e ampliar a competitividade e poder de negociação junto aos fornecedores.





PRODUTIVIDADE RECORDE

Em 2018, a produção de condutores elétricos de cobre se consolidou e atingiu o maior volume da história da empresa: 5.021 toneladas, um aumento de 35% em relação a 2017. Investimentos em treinamento de operadores e lideranças, engajamento das equipes e o início da implantação do programa Lean Manufacturing contribuíram diretamente para o resultado.

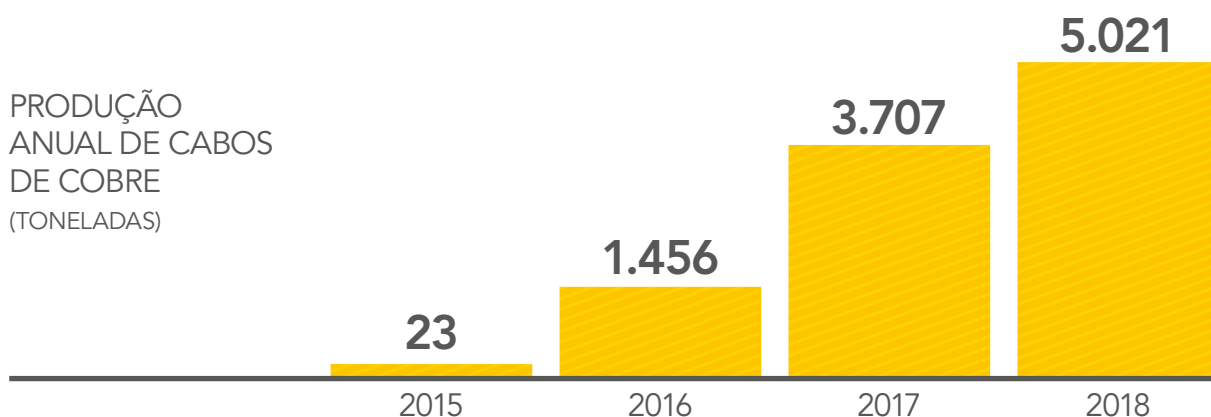
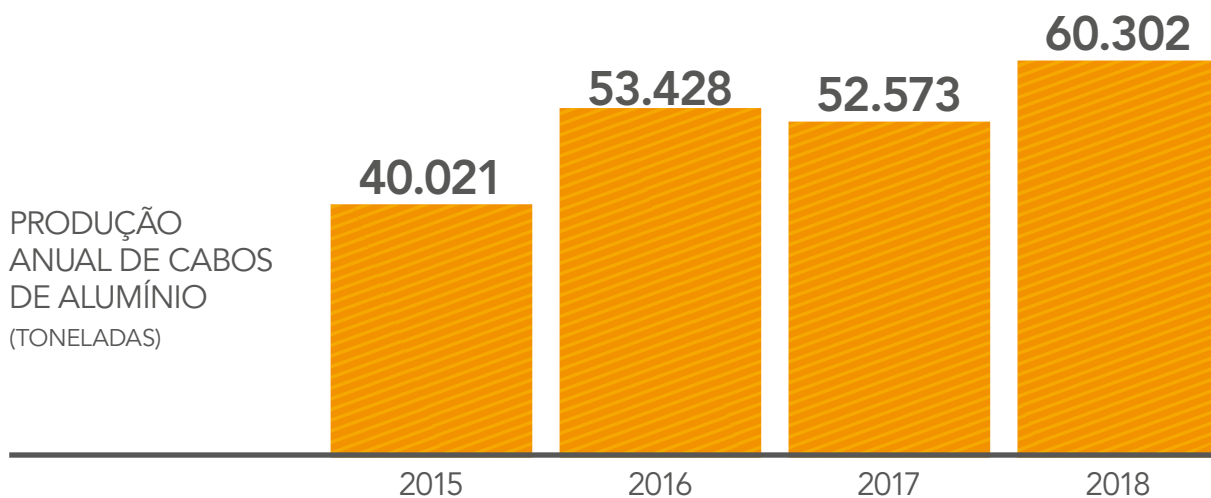
Para produção de cabos de alumínio, a empresa adquiriu duas novas encordoadeiras – uma rígida de 54 fios e uma tubular de 7 fios – e uma trefiladora bifilar. Foram mais de 60 mil toneladas de cabos de alumínio produzidas no ano, alcançadas com trabalho multidisciplinar de melhoria contínua na área industrial, que permitiu ganho de desempenho nos equipamentos e processos. Do volume total de cabos de alumínio, 11 mil toneladas foram produzidas utilizando das máquinas disponíveis no

6.350 m²

**DE ÁREA CONSTRUÍDA
NA EXPANSÃO**

**MONTAGEM DO
LAMINADOR 3 EM 45 DIAS**

parque industrial do Cobre. Destaque para o equipamento conhecido como blindatriz, utilizado para blindagem e enfaixamento de cabos concêntricos e de média tensão, que foi adaptada para ser usada também como encordoadeira rígida de um corpo. A melhoria foi idealizada pelos colaboradores da Alubar com peças já disponíveis na fábrica. Agora, em vez de apenas blindar, a máquina pode fazer até seis tipos de produtos diferentes, de alumínio e de cobre.



LEAN MANUFACTURING, REDUÇÃO DE CUSTOS E INDÚSTRIA 4.0

A Alubar busca a excelência em seus processos, com redução de perdas e eficiência energética. Com foco na diminuição de desperdícios, o *Lean Manufacturing* ou “manufatura enxuta” começou a se instalar enquanto cultura organizacional na Alubar. Em 2018, o projeto Lean Alubar focou na identificação e combate aos oito desperdícios, bem como nas ferramentas para redução das perdas. Além disso, a empresa criou um comitê multidisciplinar e contratou uma consultoria para coordenar a implantação do Projeto *Lean Manufacturing*, que será

consolidado em 2019. Além da cultura lean, outra iniciativa de redução de custos está na gestão da energia. Migrando do mercado cativo para o mercado livre, a Alubar reduziu em 28% o custo com este insumo em 2018 – cerca de R\$ 3 milhões. Além disso, houve cerca de 20% de economia real nos gastos com energia a partir do trabalho de parametrização dos compressores, executado pela equipe de Manutenção da empresa.

Em atendimento a essa proposta de atuação, a Alubar demonstra comprometimento com o ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a



A Alubar é uma empresa onde todos gostam de estar inseridos no desafio. O alinhamento entre as equipes e a diretoria é tão preciso que o resultado muitas vezes supera o que tínhamos planejado. Nós já estamos preparados para uma demanda latente do mercado. Com equipes formadas na própria empresa, apresentamos boas soluções para as demandas do mercado de energia.”

André Kishi - Diretor Industrial da Alubar

inovação. Mergulhando nas tendências da Indústria 4.0 – que é mais célere, informatizada e inteligente – a Alubar iniciou em 2018 o monitoramento remoto de vários equipamentos, como as redes de ar comprimido, motores elétricos e das três linhas de laminação, por meio da Internet das Coisas (IoT). O conhecimento informatizado e em tempo real do status das máquinas ajuda na manutenção preventiva, garantindo maior tempo de disponibilidade e vida útil dos equipamentos.

Aliado às melhorias tecnológicas, o fator humano continua recebendo investimentos. Em parceria com o Instituto de Educação

Permanente da Amazônia (IEPAM), em Vila dos Cabanos (Barcarena-PA), colaboradores da Manutenção participaram de treinamentos para aperfeiçoar serviços elétricos e hidráulicos na indústria.

NOVOS PRODUTOS

Antecipando o cenário futuro das linhas de transmissão e distribuição brasileiras, a Alubar ampliou seu portfólio de cabos elétricos de alumínio e se preparou para estar à frente do mercado. Entre as novidades está o condutor elétrico de alumínio com alma de fibra de carbono reforçada (ACFR), desenvolvido em parceria com a empresa japonesa Tokyo Rope, fornecedora da tecnologia de fibra de carbono. Este cabo é mais leve e resistente em comparação aos condutores com núcleo de aço, o que reduz o custo com a construção de estruturas de suporte nos grandes projetos de transmissão e distribuição de energia.

O cabo com núcleo de carbono é composto por fios de alumínio com perfil trapezoidal, que permitem o aumento da capacidade de linhas de transmissão já existentes apenas com a substituição dos cabos com fios arredondados, o que afasta a necessidade de construir e licenciar novas estruturas.

Em se tratando de cabos cobertos, a Alubar passou a oferecer também o condutor de 35kV e o cabo de dupla camada. O 35kV é utilizado em redes de distribuição compactas e seu isolamento permite reduzir a distância entre os condutores do sistema de distribuição, mantendo a separação entre as fases. Assim, é possível reduzir o custo global da construção de redes de distribuição. O cabo de dupla camada também tem uso para redes de média tensão e, além da camada semicondutora, possui duas camadas de cobertura que previnem possíveis danos ao condutor.



DIMENSÃO CLIENTES



A energia do Brasil até você.

www.alubar.net

RELACIONAMENTO PARA ENTENDER O MERCADO E CRESCER

Para estar sempre um passo à frente no mercado de energia, a Alubar possui uma equipe comercial conectada com as tendências de mercado, que identifica oportunidades, inova, fecha novos contratos e impulsiona a empresa a alcançar resultados superiores ao esperado, mesmo em meio às piores crises econômicas do país.

Na investida sobre o mercado, a Alubar aposta no relacionamento próximo, saudável e respeitoso com seus clientes. Em 2018, a empresa aperfeiçoou sua estrutura organizacional com a criação da Gerência de Mercado – que passou a atender com mais ênfase as regiões Sul e Sudeste do país, onde se encontram 90% dos compradores de cabos da Alubar. Com seu escritório em São Paulo, a empresa marca presença sistemática junto aos clientes.

No mercado de transmissão, estas ações garantiram que a empresa permanecesse como líder na fabricação de cabos de alumínio na América Latina, com ótimo relacionamento com as empresas vencedoras dos leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. Das cerca de 80 mil toneladas de cabo previstas para serem comercializadas com as empresas vencedoras do último leilão da Aneel, a Alubar fechou mais de 60 mil, entre pré-contratos e contratos.

Na parte de distribuição, a proximidade com os clientes, a oferta de soluções completas em cabos elétricos e a capacidade de planejamento e cumprimento dos prazos resultaram não só no fortalecimento dos contratos com antigos clientes, mas em parcerias com novas empresas e aumento no volume de vendas.

Em um cenário de alta nos investimentos do setor elétrico no Brasil, a Alubar fechou 2018 com market share de 60% de cabos nus e 20% de cabos isolados – volume acima da meta prevista no ano anterior. A empresa já tem 250 mil toneladas de produtos vendidas até o final de 2021 e possui capacidade para atender ainda mais pedidos.

Todo este esforço resultou em um faturamento de mais de 60 mil toneladas de alumínio em 2018 - o maior da história da Alubar. Como resposta ao trabalho comercial, a fábrica realizou obras para aumentar sua capacidade de produção.

Este resultado, assim como a garantia de um produto de qualidade e a satisfação dos clientes, só é possível com o envolvimento de todas as áreas nos objetivos estratégicos da empresa.



A Alubar está sempre se remodelando a cada mudança de mercado. Em nossa história, passamos por duas crises no mercado nacional e não balançamos as estruturas. Pelo contrário, continuamos as caminhadas de crescimento e desenvolvimento, mesmo com as crises que ocorreram nos últimos dois anos.”

Giuseppe Bellezza - Diretor Comercial da Alubar



CABOS DE COBRE

Mesmo com o recuo de 2,5% no PIB da construção civil em 2018, a linha Alubar CopperTec®, que há três anos completa a carteira de soluções em cabos elétricos da Alubar, alcançou recorde de faturamento. Foram 5.353 toneladas em cabos de cobre, um aumento de 72,4% em relação ao ano anterior.

O sucesso nas vendas desta linha em 2018 se deve à aproximação da Alubar junto a pequenos e médios instaladores, indústrias, construtoras e lojistas de varejo, por meio da realização de palestras e participação em eventos para o público especializado.

Para aproximar a marca do consumidor final, as iniciativas de marketing esportivo também foram intensificadas ao longo do ano. Foi mantido o apoio à transmissão do Campeonato Paraense de Futebol – o Parazão 2018 – pela Rede Cultura de Comunicação. A Alubar também patrocinou os dois maiores times do Estado do Pará: o Paysandu Sport Club e o Clube do Remo. As regiões Norte e Nordeste foram o principal foco das estratégias de venda dos cabos Alubar CopperTec®.



O trabalho em equipe é fundamental para que a gente consiga suplantar novos desafios. Em 2018, aprendemos que somos uma empresa com potencial para ser muito mais. Estamos chegando a um nível de produção chinesa, mas em vez de nos conformarmos com uma posição confortável no mercado, pensamos mais à frente para manter a liderança.”

**Fábio Camargo - Gerente
Comercial da Alubar**

NOVOS MERCADOS

Na vanguarda do mercado, a Alubar estuda as tendências do setor de energia elétrica e se prepara para atender as necessidades do futuro. Prevendo expansão de parques eólicos e solares e a demanda de repotenciação de linhas de transmissão em um futuro próximo, a empresa já incluiu cabos especializados em seu portfólio.

Uma das novidades desenvolvidas ao longo de 2018 foi o cabo de alumínio ACFR, com alma de fibra reforçada de carbono. Este cabo é mais leve que os de alma de liga de aço, o que vai ao encontro da necessidade de redução de custos nos investimentos em infraestrutura para a expansão das linhas de transmissão. Além disso, a tecnologia dos cabos de alumínio com fios de perfil trapezoidal são a solução ideal para aumentar a potência de linhas já existentes, sem necessidade de construir novas estruturas.

Esta capacidade de visão de mercado em longo prazo, aliada ao sucesso dos contratos fechados, foi o que impulsionou a Alubar a investir em expansão e tecnologia para o desenvolvimento dos novos produtos e para suprir a necessidade do aumento de demanda do setor elétrico brasileiro.



MARKET SHARE

CABOS NUS

EXPECTATIVA DE 50%
FECHOU O ANO COM 60%

CABOS ISOLADOS

EXPECTATIVA DE 20%
ALCANÇADA



FATURAMENTO

COBRE

5.353 TONELADAS
EM 2017, FORAM 3.105.

ALUMÍNIO

60.450 TONELADAS
EM 2017, FORAM 54.056.





DIMENSÃO RISCOS E COMPLIANCE



Catálogos

Contatos

Relatório Anual

Trabalhe Conosco

Canal de Ética

Grupo Alubar

Mercado

Produtos e Soluções

Not

HOME >> Canal de Ética

Carta da Alta Administração

Comitê de Ética

Códigos de Conduta

Políticas de Compliance

Canal de Ética

Perguntas e Respostas

Tire suas Dúvidas

Transparência

Canal de Ética

O Canal de Ética do Grupo Alubar é a ferramenta que permite aos colaboradores, clientes e terceiros ajudarem a identificar condutas éticas esperadas em nossos códigos e políticas de Compliance.

Para situações em que você não se sinta confortável em manifestar as ocorrências, que possam prejudicar a integridade do Gr ou o seu gestor ou à área de Compliance, poderá fazê-lo de forma anônima e sigilosa através dos métodos abaixo:

Brasil:	0800 721 1288
Exterior:	+55 71-3607-1818
E-mail:	canaldeetica@deloitte.com
Site:	www.ethicsdeloitte.com.br/alubar/

Toda e qualquer informação referente ao relato, só será acessado pelo Comitê de Ética, e este tem a responsabilidade ética de

DELL



GESTÃO DE RISCOS A TODA PROVA



Conhecer as ameaças ao negócio é o segredo de uma boa gestão. A Alubar já tinha passado pelo mapeamento dos seus riscos em 2017 e, em 2018, ao iniciar a expansão, já era esperado que uma das consequências do crescimento fosse o aumento nas chances de incidentes desfavoráveis. Para a Alubar, isso não é um problema, pois conhecer seus riscos é fundamental. O mapeamento adequado permite não apenas conhecer todos eles, mas garantir a criação e manutenção de mecanismos de controle adequados para que as possibilidades de perigo não se materializem.

O ano de 2018 foi o momento de conhecer os novos riscos e adicioná-los ao mapa já existente da Alubar. O número aumentou e, naturalmente, novos controles entraram para monitoramento. Esse trabalho é desenvolvido coletivamente com os gestores de todas as áreas, que atuam de forma contínua para cuidar da melhor forma possível dos interesses da empresa, seus clientes e parceiros de negócios.

Com uma gestão de riscos sólida, a Alubar garante aos seus públicos de relacionamento a entrega de um bom produto, a segurança dos processos e a continuidade do negócio mesmo nos cenários menos favoráveis.

Para isso, em 2018 a Alubar implementou diversos planos de ação na fábrica e contratou a empresa Deloitte para fazer auditoria independente na área de TI (devido à necessidade do conhecimento específico e técnico para a área) e no Programa de Integridade.



A ALUBAR COMO REFERÊNCIA E FOMENTADORA DA ÉTICA

O Programa de Compliance da Alubar possui nove pilares e, dentro de cada um deles, são realizadas ações de fomento à cultura de ética e integridade dentro da empresa. Para essa área, a expansão foi uma oportunidade de testar se o programa da Alubar funciona de fato. E o resultado foi positivo.

Durante o ano de 2018, o trabalho foi direcionado para a empresa, onde as condutas foram respeitadas, negócios foram fechados dentro da legislação e normas da empresa e os processos foram cumpridos em todas as relações: entre colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros de negócios. A pressão de fazer uma expansão de tamanho considerável não interferiu no cumprimento rigoroso dos valores éticos. Confira as ações realizadas dentro dos pilares do Programa de Integridade da Alubar em 2018.

SUORTE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A área de Compliance possui autonomia para garantir a eficácia do Programa de Integridade da Alubar. O Comitê de Ética, composto multidisciplinarmente por membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Diretoria Executiva e Gerências Estratégicas, reuniu-se regularmente ao longo do ano. Além disso, a Alubar passou a apoiar financeiramente o Instituto Ethos, Oscip cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável. Desta forma, a empresa contribui para o fomento da cultura da ética no país.

Também foi despertada a importância de ser signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), como forma de mostrar as responsabilidades da empresa para o mercado por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Programa de Integridade, por exemplo, está de acordo com o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, cujo objetivo é promover sociedades pacíficas inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



AVALIAÇÃO DE RISCOS

A avaliação, revisada em 2017, passou por uma atualização em 2018. Foram levados em conta os novos processos da empresa, revisitando todos os riscos e acrescentando aqueles que foram identificados, de forma a refletir a nova realidade da Alubar.

POLÍTICAS DE COMPLIANCE

Bússolas que guiam os colaboradores e terceiros para práticas éticas e legais nas suas atividades, as Políticas de Compliance da Alubar passaram por uma revisão e quatro delas foram ajustadas para refletir a nova realidade da empresa e garantir maior aderência aos procedimentos estabelecidos. Todas foram atualizadas para que a empresa esteja ainda mais alinhada à política comercial mundial e às melhores práticas do mercado.

CONTROLES INTERNOS

Garantia de que as diretrizes da empresa estão funcionando, os controles internos da Alubar também foram revisados em 2018. Há um maior controle no que diz respeito a doações e patrocínios, por exemplo. Além disso, há um acompanhamento detalhado da agenda de reuniões da diretoria com agentes públicos, com registros de presença e assuntos discutidos. Desta forma, há maior transparência e monitoramento de conflitos de interesse.

TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO

Em 2018, a área de Compliance realizou treinamentos com grupos de colaboradores para promover discussões sobre as políticas anticorrupção e de utilização do Canal de Ética da empresa. Foi possível fazer treinamentos sobre todas as políticas de Compliance com as turmas operacionais por meio dos Diálogos Diários de Segurança (DDS). A área também publicou todas as políticas de Compliance em meio eletrônico e físico e divulgou seu Programa de Integridade para fornecedores, junto ao Código de Conduta de terceiros da empresa.

O destaque fica por conta do posicionamento da Alubar enquanto referência quando se fala em Programa de Compliance e participante no fomento da cultura da ética, estimulando a implementação de programas de integridade nas organizações. Por meio de parceria com a REDES – Inovação e Sustentabilidade, iniciativa da Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), foram realizadas palestras para fornecedores da Celpa e um workshop de Compliance para fornecedores convidados pela REDES. Além disso, o gerente de Auditoria Interna e Compliance da Alubar, André Cruz, participou do Seminário Ética & Compliance para uma Gestão Eficaz, realizado em Manaus. Este evento foi promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sesi Nacional.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O Canal de Ética da Alubar permite que colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidade possam alertar a empresa sobre possíveis violações do Código de Conduta e outras políticas. Em 2018, a maioria dos relatos recebidos foram solucionados, com alguns ainda em andamento. O Canal de Ética da empresa é operado por uma empresa externa, que assegura a confidencialidade das informações.

INVESTIGAÇÕES INTERNAS

Temos o compromisso e a responsabilidade de verificar com detalhes todos os relatos provenientes do Canal de Ética. Com suporte da Auditoria Interna, foram realizadas todas as análises necessárias, ao longo do ano, para suportar o Comitê de Ética nas deliberações e, consequentemente, nas respostas sobre as denúncias registradas no canal, possibilitando assim tomar as medidas necessárias para evitar novas ocorrências.

DUE DILLIGENCE

A Alubar compreende a importância de saber quem são seus fornecedores e, para tal, desenvolveu internamente uma plataforma de Due Dilligence. Nela, é possível compilar no mesmo local informações dos fornecedores, como documentos legais, estrutura societária, situação financeira, políticas de ética, entre outros. Uma pesquisa de reputação realizada em 2018 também obteve informações importantes de mais de mil fornecedores.

MONITORAMENTO E AUDITORIA

Pela primeira vez, o Programa de Compliance da Alubar foi monitorado por uma empresa independente, a Deloitte. Desta forma, a empresa obteve visões externas sobre a robustez do seu programa e oportunidades de melhoria para serem aplicadas em 2019.



PELA PRIMEIRA VEZ, A ÁREA DE COMPLIANCE REALIZOU UMA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE O PROGRAMA DE INTEGRIDADE. DESTACAMOS ALGUNS RESULTADOS:

95%

dos colaboradores acreditam que as Políticas e o Programa da Alubar destinados a encorajar o comportamento ético os influenciam nas tomadas de decisão.

92%

dos colaboradores acreditam que a Alubar Metais e Cabos proporciona um ambiente ético de trabalho.

93%

dos colaboradores que responderam à pesquisa consideram o Código de Conduta Ética da Alubar de fácil entendimento.

dos colaboradores consideram que as ações promovidas pela Alubar Metais e Cabos são efetivas em promover um ambiente corporativo ético.

94%

dos colaboradores entendem que são responsáveis por reportar condutas antiéticas observadas.

**DIMENSÃO
MEIO AMBIENTE
E QUALIDADE**



O MELHOR PRODUTO, PELA MELHOR EQUIPE



No aumento de produção e de demanda, a área da Qualidade encontrou desafios e também oportunidades. Manter o padrão já conhecido dos produtos dentro de uma fábrica em expansão envolveu diversos fatores: crescimento na quantidade de pedidos, certificação de novos cabos, mudanças na estrutura física do laboratório, entre outros. Em 2018, a Alubar passou por tudo isso e ainda assim manteve foco na preparação dos novos colaboradores que entraram na empresa, capacitando-os para atender os padrões de qualidade estabelecidos para cada produto que sai da fábrica.

Para isso, é preciso ter todas as certificações necessárias em dia. No começo de 2018, por exemplo, foi realizada a auditoria de manutenção e upgrade da NBR ISO 14001 para a versão 2015, que trouxe algumas mudanças significativas. Foi uma oportunidade de melhoria para a empresa se atualizar em relação aos critérios e procedimentos. A Alubar recebeu a recomendação para realizar o processo com zero não-conformidades, assim como para a versão 2015 da NBR ISO 9001. Foram realizadas ainda as auditorias de homologação dos cabos de cobre (UL/ Inmetro) e cabo Solartec - fotovoltaico (TUV).

Com a entrada de novos produtos, como o cabo de alumínio Liga 1120, o controle de qualidade ficou ainda mais rígido, levando em conta uma produção mais frequente deste tipo de condutor. Alguns ensaios com esses cabos foram realizados em parceria com a Eletronorte, localizada próximo à fábrica em Barcarena, reduzindo custos com logística. Com a expansão, o laboratório de ensaios para cabos isolados de média tensão até 35kV, anteriormente localizado na fábrica, foi transferido para o pátio de estocagem, com o objetivo de isolar o espaço das novas máquinas que poderiam interferir nos resultados dos testes.





Estamos focando cada vez mais na proteção e prevenção ambiental. Na proteção, apontando para a legislação ambiental aplicável ao negócio, tendo atitudes éticas e educacionais sobre o modo e forma de se adaptar ao ambiente em que vivemos, seja interna ou externamente. Na prevenção, buscamos preservar o meio ambiente com monitoramento e controle de nossos processos por meio de procedimentos, na forma e meios de atuar na geração de seus resíduos. Além disso, influenciamos fornecedores e prestadores de serviços a fim de reduzir os impactos adversos, sejam internos ou externos."

Hélio Sena - Gerente do Controle de Qualidade e Meio Ambiente da Alubar



COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO

Focada naquilo que é possível fazer hoje para prevenir problemas no futuro, a Alubar sempre aborda temas atuais junto aos seus funcionários para reforçar a consciência ambiental. Trata-se de responsabilidade pela região onde a empresa atua.

Para a XIII Semana de Meio Ambiente, realizada em junho de 2018, a Alubar definiu o tema “Proteção e Prevenção Ambiental. O que devemos fazer para contribuir e de que forma agir ? ”, trabalhado por meio de palestras e Diálogos Diários de Segurança (DDS) com colaboradores e terceirizados de turno e do administrativo. Outra iniciativa totalmente implantada em 2018 foi o Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED), que permitiu a disponibilização dos manuais e procedimentos do sistema de gestão da empresa para todos os colaboradores. Existem planos para introdução de novos documentos na plataforma GED, buscando a redução significativa do uso do papel.

Como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Alubar caminha de acordo com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 6 - Água potável e saneamento – que busca assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todas e todos. Uma das iniciativas da Alubar para tornar seu processo produtivo mais sustentável, por exemplo, é a recirculação da água utilizada na trefiladora, equipamento responsável

pela fabricação do fio de alumínio. Nessa máquina, a água ajuda na manutenção da temperatura ideal do óleo lubrificante no seu interior. Depois de passar pela trefiladora, a água é tratada e retorna ao processo. Quando ela não atende mais aos padrões do processo produtivo, ela segue para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da empresa, onde a água é tratada e devolvida à galeria de rede pluvial da Companhia Docas do Pará (CDP) de Barcarena, após verificação cuidadosa, observando todos os parâmetros definidos pela legislação. Em 2018 também foram instaladas medidas de controle preventivo para detecção de óleo na estação de tratamento de efluentes, garantindo ainda mais segurança para o meio ambiente.

Ainda em resíduos, a Alubar utiliza as melhores tecnologias para garantir o controle e redução das emissões da fábrica. Os seis fornos que a empresa possui são a principal fonte dos resíduos gasosos e três deles, os mais novos, utilizam uma tecnologia chamada Cortina Dinâmica, que possibilita emissão reduzida de gases, menor do que o definido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Com isso, a Alubar segue rigorosamente os parâmetros de controle de emissão definidos pela legislação. Além disso, desde 2017 a empresa articula o desenvolvimento de fornecedores para reduzir custos, ampliar parceiros e dar a destinação mais adequada para as emissões e resíduos da fábrica.



Durante a expansão, as árvores que estavam nas dependências da Alubar precisaram ser realocadas para a área do pátio de estocagem. Para realizar o procedimento, a empresa obteve autorização da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE) do município de Barcarena e doou 50 mudas de ipê para a secretaria utilizar em áreas da cidade, contribuindo para um espaço mais verde.

76%

de redução de custo com o tratamento de água utilizada no processo produtivo

2.444

toneladas de resíduos destinadas para indústrias parceiras em 2018



DIMENSÃO FORNECEDORES

190/100

PRODUCIDO NO PARÁ
DESENVOLVIMENTO
NÉSSÉ SENTIDO



ALUBAR
BARCARENA - PARÁ - BRASIL

MD0319

190/100

PLANEJAMENTO É CHAVE PARA SUPERAR DESAFIOS E DESENVOLVER



Em todos os setores, a expansão da fábrica em 2018 trouxe desafios. Planejamento, uma marca da gestão da Alubar, é essencial quando se tem metas ambiciosas. Ainda assim, é preciso encarar desafios que aparecem ao longo do caminho. E foi o que as áreas de Expedição, Importação, Faturamento e Compras fizeram com competência.

Ao registrar uma mobilização de 8 mil carretas no ano, a Alubar movimentou mais de 200 mil toneladas de volumes em 2018, aumento de 7,5% em relação ao ano anterior na Expedição de produtos. Esse trabalho levou em conta a greve de caminhoneiros no final de maio de 2018, onde a equipe, por meio de negociações, esforços direcionados e apoio de outros setores da empresa, conseguiu manter a fábrica funcionando sem intervenções.

Para isso, foram adotadas outras formas de logística, como a marítima. Hoje, a Alubar atua com um sistema multimodal de transporte de forma a conseguir transporte rápido, eficiente e com os melhores custos para o seu negócio. Com a cabotagem, reduz-se de 20% a 30% o custo do frete, se o destino tiver porto próximo. A empresa também tem estudado com fornecedores outras formas de realizar a entrega, como, por exemplo, por meio de ferrovias.

O desenvolvimento de fornecedores é uma prática comum na Alubar, que é mantenedora da iniciativa REDES – Inovação e Sustentabilidade Econômica, da Federação das Indústrias do Pará (FIEPA). Em 2018, a empresa recebeu um reconhecimento da iniciativa e ganhou o primeiro lugar do Prêmio REDES de Desenvolvimento na categoria Percentum, que homenageia as três mantenedoras que mais compraram de empresas paraenses em termos percentuais. Com o estímulo aos negócios locais, a fábrica contribui efetivamente para o crescimento econômico na região onde está instalada. Esta atitude está alinhada ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17, sobre revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Em compras, a movimentação foi a maior registrada desde 2014 na Alubar. O aumento no registro de itens adquiridos foi de mais de 50% em relação ao ano anterior. A importação apresentou incremento de 14% na aquisição de equipamentos para a produção e expansão da empresa, como o Laminador 3. Em um ano de desafios, crescimento e novidades, a equipe mostrou que com dedicação e profissionalismo nada é impossível.



“

O ano de 2018 foi de muito trabalho e superação. A fábrica expandiu sem parar de produzir em momento nenhum, com a segurança e qualidade de sempre. Se você prestar atenção, enquanto o mercado está um pouco retraído, nós estamos investindo e crescendo. A Alubar acredita no país e está com os olhos voltados para o futuro.”

Fábio Rezende - Gerente de Suprimentos da Alubar

**201 MIL
TONELADAS**

MOVIMENTADAS EM 2018. AUMENTO
DE 7,5% EM RELAÇÃO A 2017.

55%

DE COMPRAS FEITAS NO ESTADO EM 2018,
TOTALIZANDO MAIS DE R\$ 544 MILHÕES.

53%

DE AUMENTO NO TOTAL DE COMPRAS
REALIZADAS PELA EMPRESA EM 2018
EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

DIMENSÃO COLABORADORES

The background of the image is a blurred photograph of a construction site. In the foreground, there are wooden planks or formwork, some with visible knots and a blue logo. In the background, several workers wearing yellow hard hats and safety vests are visible, though they are out of focus. The overall scene suggests a busy, industrial environment.



ALUBA
BARCARENA - PARÁ - BRASIL

CRESCENDO JUNTO COM AS PESSOAS



Por trás de planos ousados para crescer ainda mais, a Alubar conta com um time de colaboradores motivado e preparado para superar qualquer desafio com competência, responsabilidade e segurança.

Em 2018, apesar de limitações no espaço físico durante as obras de expansão, a equipe da gerência de Gestão de Pessoas da Alubar executou todas as ações de treinamento, saúde, qualidade de vida, recrutamento e seleção programadas para o período. Mais do que expandir o espaço físico, a Alubar expandiu os investimentos em capacitação de seus colaboradores, fechando o ano com 1.416 treinamentos realizados – 134 a mais que no ano anterior. A empresa também contratou 142 novos colaboradores diretos.

Em seus 20 anos de história, a Alubar tem como marca a valorização da mão de obra local. Além disso, para ocupar cargos de liderança, a empresa prioriza a promoção de colaboradores que já fazem parte da equipe. Em 2018, foram 130 promoções. Mais de 90% dos cargos de gestão são ocupados por mão de obra local, promovida e treinada pela própria empresa. Também foram concluídas a 2ª turma do Programa de Desenvolvimento de Líderes e Substitutos (PDLS) e a primeira fase do Programa de Desenvolvimento de Líderes de Alto Desempenho (PDLAD).



A Alubar acredita que só é possível chegar no desenvolvimento se a gente continuar acreditando e investindo nas pessoas. Então, mesmo com a expansão da fábrica acontecendo, mantivemos a linha de desenvolver e capacitar as pessoas que já estão na empresa.”

Ana Carolina Santos - Gerente de Gestão de Pessoas da Alubar

A possibilidade de crescimento profissional aliada a melhorias constantes em saúde ocupacional, qualidade de vida, pagamento de benefícios e bom clima organizacional garantem que a média anual de turnover da Alubar seja de 1,12% - bem abaixo da média das indústrias brasileiras, que é de 4%. A cartela de benefícios da empresa cresceu em 94% nos últimos cinco anos, com investimentos de mais de 12 milhões de reais só em 2018.



BEM-ESTAR É INDISPENSÁVEL

A saúde do corpo e da mente está diretamente relacionada à produtividade de um colaborador. Alinhada ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, a Alubar investe na satisfação profissional, mental, física, espiritual e social de seus funcionários por meio do Programa Viva Bem. Em seu terceiro ano de funcionamento, o programa realizou mais de 20 ações de conscientização, além de atendimento médico e nutricional, sessões de ginástica laboral e campanhas de prevenção a doenças crônicas.

Além disso, a empresa também se preocupa com o bem-estar de gestantes e lactantes, garantindo a assistência adequada para as colaboradoras nesta fase. Durante a gravidez, a Alubar oferece uniformes especiais que se adequam ao corpo da mulher e, após o período de licença maternidade, as colaboradoras contam com estrutura e salas adequadas para extração e armazenamento de leite materno na própria fábrica.

Na parte de segurança alimentar, a Alubar vivenciou resultados positivos com a ampliação do refeitório e da produção de alimentos na cozinha da própria empresa. As ações, que foram realizadas em 2017, já prevendo a expansão da Alubar e o aumento no número de colaboradores, resultaram em aumento na satisfação dos clientes do refeitório, que subiu de 82,80% em 2017 para 88,35% em 2018.

Para melhorar a saúde ocupacional na fábrica, uma médica do trabalho passou a atender diariamente os colaboradores da Alubar no próprio ambulatório da empresa. A ação facilita o acesso do colaborador a consultas básicas com clínico geral e encaminhamento para exames, evitando deslocamentos para consultórios médicos - muitos deles distantes de Barcarena.



INVESTIMENTO NA JUVENTUDE

A Alubar acredita e investe no futuro. Por isso, a preocupação com a inclusão de jovens profissionais por meio do programa de aprendizagem é peça chave na empresa. Em 2018, 27 aprendizes de Barcarena e Abaetetuba foram treinados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Conforme a aptidão que apresentam, os jovens profissionais são lotados nas áreas em que sentem mais afinidade e concluem o programa com formação técnica e experiência no currículo.

Reforçando seu compromisso com o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, a Alubar é parceira do programa Padrinho Cidadão, criado pela Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 8ª Região e que tem como principal objetivo reduzir os índices de violência por meio da aprendizagem. Por meio desta parceria, a empresa acolhe, em seu quadro de pessoal, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. No quarto ano do programa, a Alubar formou sete aprendizes que ingressaram na empresa por meio do Padrinho Cidadão.

Outro destaque do ano foi o início do desenvolvimento de plano de carreira em formato Y, dando aos colaboradores de perfil técnico uma alternativa de crescimento além dos cargos de coordenação e gerência. Assim, a Alubar acompanha o ritmo das novas gerações e as tendências globais de RH, garantindo que as pessoas certas estejam nos lugares certos e trabalhando com satisfação. Em 2019, a equipe de engenheiros será a primeira a receber um plano de carreira que também foca em atividades de campo, como pesquisas, análises e estudos práticos.



COLABORADORES EM NÚMEROS EM 2018

COMPOSIÇÃO

758	DIRETOS
677	INDIRETOS
723	EFETIVOS
27	APRENDIZES
9	ESTAGIÁRIOS

SEXO

83%	HOMENS
17%	MULHERES

TEMPO DE EMPRESA

62%	ATÉ 5 ANOS
23%	DE 5 A 10 ANOS
15%	MAIS DE 10 ANOS

GERAÇÕES

4%	BABY BOOMERS (52 A 59 ANOS)
29%	X (37 A 51 ANOS)
64%	Y (21 A 36 ANOS)
3%	Z (15 A 20 ANOS)

ORIGEM

90%	DA MÃO DE OBRA É DA REGIÃO
-----	-------------------------------

EM 2018

1.418

TREINAMENTOS REALIZADOS

R\$ 12.379.045,59

EM BENEFÍCIOS PAGOS

142	ADMISSÕES
130	PROMOÇÕES

MÉDIA DE TURNOVER MENSAL

1,12%	ALUBAR
4%	MÉDIA NACIONAL

SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Reafirmando um histórico de boas práticas em segurança do trabalho, em 2018 a Alubar não teve nenhuma ocorrência de acidentes graves na fábrica, mesmo com as operações de produção ocorrendo simultaneamente às obras de expansão. O resultado se deve ao planejamento e competência da equipe do SESMT, à cultura de segurança implantada ao longo dos 20 anos da fábrica, e ao planejamento para mitigar possíveis riscos à saúde e qualidade de vida – tanto dos colaboradores diretos quanto dos prestadores de serviço e visitantes.

OPORTUNIDADES IGUAIS

Em 2018, a Alubar se consolida por mais um ano como uma empresa que respeita a diversidade e celebra o potencial de cada colaborador – independente de possuir ou não algum tipo de deficiência. Alinhada ao ODS 10 – Redução das Desigualdades, a Alubar enxerga as pessoas com deficiência não como apenas preenchimento de cotas obrigatórias, mas como trabalhadores de valor, capazes e necessários ao desenvolvimento do negócio. A empresa fechou o ano com 31 pessoas com deficiência (PCD) contratadas.

Para receber pessoas com deficiência física ou cognitiva, a Alubar preparou não apenas seu espaço físico com ferramentas de acessibilidade, mas também treinou seus gestores para entender as especificidades de cada colaborador e extrair sempre o melhor resultado da equipe. A cultura de inclusão, consolidada em 20 anos de existência da Alubar, reforça o comprometimento da empresa com a promoção de oportunidades iguais, independente de cor, gênero, orientação sexual, religião ou deficiência.

A Alubar também ampliou a participação de mulheres em cargos estratégicos de gestão. Um exemplo foi a promoção de colaboradoras para assumirem as gerências Financeira, Contábil e de Comunicação. As três gestoras escolhidas foram mulheres que já faziam parte do quadro da empresa e tinham a formação e competência necessárias para serem promovidas ao cargo no momento oportuno.



DIMENSÃO COMUNICAÇÃO



EM SINTONIA PARA CRESCER

A Alubar alcançou um novo patamar em 2018, com mais relevância no cenário nacional, aumento no número de colaboradores e ampliação da capacidade produtiva para atender novos mercados. Junto com a expansão, a necessidade de fortalecer o relacionamento com o mercado, a imprensa, os colaboradores e a comunidade também é maior.

Reconhecendo a importância estratégica da comunicação para o sucesso da empresa, em 2018 a Alubar alterou sua estrutura organizacional fortalecendo a Gerência de Comunicação – área que antes também abrangia o setor de Tecnologia de Informação – e passou a atuar somente dentro do campo das demais disciplinas que envolvem a área de forma integrada, como comunicação interna, comunicação institucional, marketing, assessoria de imprensa e outras.

Durante a expansão da fábrica em 2018, o desafio da Comunicação foi aumentar o interesse da imprensa local e nacional pela Alubar, por meio do relacionamento institucional, fortalecimento da reputação e sugestão de temas para motivar publicações sobre a empresa nos veículos. Ao longo do ano, foram publicadas 350 notícias positivas sobre a Alubar na imprensa – 61 delas em veículos de fora do Pará.

O aumento da capacidade produtiva da empresa foi destaque em sites como a Reuters – agência de notícias com reputação e credibilidade internacional. Esta publicação foi resultado do trabalho proativo da equipe de Comunicação da Alubar e repercutiu positivamente na imagem da empresa junto ao mercado.

Outro desafio da comunicação externa foi esclarecer à imprensa e aos clientes do setor de energia que, apesar da instabilidade em empresas vizinhas do polo industrial de Barcarena, a Alubar iria manter suas obras de expansão e atender todos os contratos com os quais já tinha se comprometido. Por meio do relacionamento proativo com a imprensa, eventuais notícias negativas que atrelavam a Alubar a crises na região foram esclarecidas e rapidamente dissipadas.

IMPRENSA

350

NOTÍCIAS POSITIVAS
SOBRE A ALUBAR
NA IMPRENSA

REDES SOCIAIS

10.269

CURTIDAS NA PÁGINA
NO FACEBOOK

7.183

SEGUIDORES NO
LINKEDIN

95%

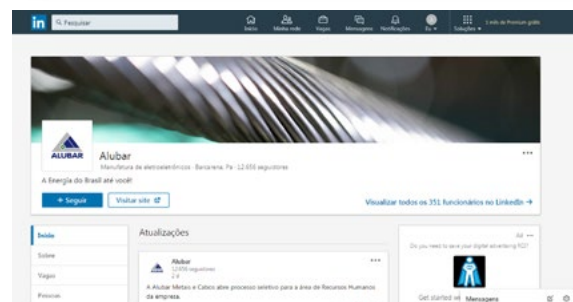
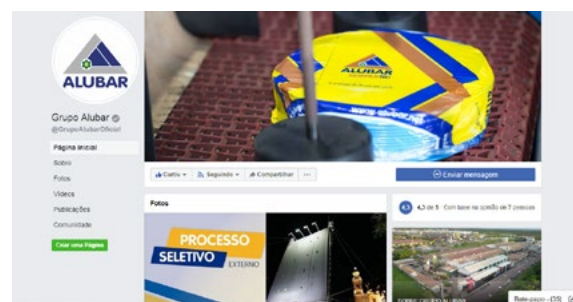
DOS CLIENTES
INTERNOS, EM MÉDIA,
ESTÃO SATISFEITOS
COM OS CONTEÚDOS
DESENVOLVIDOS PARA
OS COLABORADORES



MAIS PRÓXIMA DOS CLIENTES

A Comunicação também oferece um importante suporte para as ações das gerências Comercial e de Mercado para tornar a linha de cabos Alubar CopperTec® cada vez mais conhecida do consumidor final no Pará. Exemplos são o apoio da Alubar às transmissões dos jogos do Campeonato Paraense de Futebol pelos veículos que integram a Cultura Rede de Comunicação.

Nos eventos em que a Alubar participa para fortalecer sua imagem junto ao mercado de energia, a Comunicação também contribui com a organização e divulgação de stands. A fábrica patrocinou e expôs seu portfólio de produtos inovadores em eventos técnicos como o Circuito Nacional do Setor Elétrico – CINASE, que teve etapas em Fortaleza, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Ao todo, a Alubar participou de oito feiras e eventos e investiu em 59 anúncios junto a veículos especializados em 2018.



PRESENÇA DIGITAL

Em mais uma estratégia para estar próxima do público, a Alubar ampliou sua presença nas redes sociais. A página do Facebook alcançou a marca de 10.269 seguidores no final de 2018 – um aumento de 2.483 em relação ao ano anterior. Com 111 publicações orgânicas ao longo do ano, foram alcançadas quase 740 mil pessoas.

Em seu primeiro ano no LinkedIn, a empresa já conquistou 7.183 seguidores. Também foram mantidos o site institucional e o atendimento pela ferramenta Fale Conosco.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Para possibilitar o sucesso das ações planejadas pela Alubar, era necessário que operadores, líderes, gerentes e diretores estivessem alinhados com a mesma visão. Por isso, a comunicação interna durante as obras de expansão foi estratégica. As campanhas internas de saúde, segurança e meio ambiente foram potencializadas.

Para manter o colaborador bem informado sobre o funcionamento da fábrica durante cada etapa da obra de expansão, a Comunicação trabalhou não só com a intranet, mas com o aumento da frequência do informativo interno Via Alubar, que passou a ser mensal.

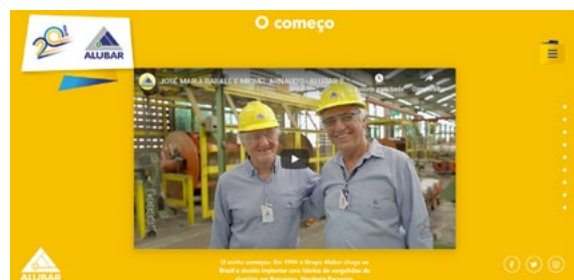
Estratégias de comunicação corpo a corpo, como os eventos “Em Sintonia com a Diretoria”, foram eficazes para aumentar a proximidade da alta gestão com as áreas, motivando e tranquilizando o time de colaboradores. Em 2018, a média de satisfação dos clientes internos com as ações de comunicação desenvolvidas foi de 95%.



O ano de 2018 foi um divisor de águas da empresa. Hoje a Alubar é uma referência no setor de energia e por isso o nosso trabalho precisa estar à altura desse novo patamar onde a empresa se encontra. A inovação faz parte do nosso DNA, por isso estamos em uma busca constante pela excelência, focando nos objetivos globais da organização.”

Mônica Alvarez – Gerente de Comunicação da Alubar

A equipe de Comunicação, alinhada à política de gerenciamento de riscos e às estratégias da alta gestão da empresa, também trabalhou na instalação de um comitê de crise de imagem. O trabalho envolveu o alinhamento de lideranças e colaboradores em geral, sessões de media training e elaboração de um Manual de Crise de Imagem. Este foi um trabalho preventivo para que a empresa esteja pronta para reagir em situações de possíveis danos à sua imagem e reputação.



CELEBRAÇÃO

O ano de 2018 foi especial para a Alubar por conta da celebração de duas décadas de história da empresa. A ocasião exigiu uma comemoração à altura e, por isso, a área de Comunicação elaborou um selo alusivo aos 20 anos da Alubar, anúncios especiais, diversos materiais de divulgação interna e externa, brindes e eventos. Também foi lançado em 2018 um hotsite especial, com imagens, textos e depoimentos que contam a trajetória da empresa ao longo dos seus 20 anos e marcam a memória da Alubar.

Cada detalhe foi pensado com carinho para que os colaboradores e parceiros pudessem participar desse momento especial. Além das campanhas, foram realizados almoços de comemoração, com a participação de todos os colaboradores da fábrica.



DIMENSÃO TECNOLOGIA



INICIATIVA E TECNOLOGIA PARA ESTAR UM PASSO À FRENTE NO MERCADO



As metas de 2018 foram as maiores da história da Alubar. O desafio de alcançá-las envolveu investimentos em inovação e tecnologia para dar suporte à ampliação de todas as áreas da empresa. Melhorias em ferramentas de comunicação interna, armazenamento de dados, segurança, gestão de risco, fluxo de documentos e processos marcaram o ano e prepararam a fábrica para os desafios do futuro.

Para prevenir riscos, a empresa investiu em um data center redundante que funciona como suporte e backup lógico e físico dos dados e sistemas do Grupo Alubar. Além disso, graças à implantação de um sistema contra incêndios no data center, a continuidade do negócio está garantida mesmo em caso de imprevistos. Serviços e sistemas internos da Alubar também foram virtualizados na nuvem, garantindo mobilidade e reforçando ainda mais a segurança do negócio.

A implantação do aplicativo Spark acelerou a tomada de decisões e comunicação interna nas linhas de produção da fábrica. A ferramenta, instalada nas máquinas, permite a interação rápida dos operadores com líderes e supervisores, sem necessariamente utilizar a internet. Os ganhos foram não só em tempo, mas em produtividade, segurança e dinamismo do processo.

A TI precisa ser cada vez mais uma área proativa dentro da empresa. Nossos colaboradores dialogam toda semana para antecipar as necessidades do usuário, trazer soluções que ainda não estão sendo vistas e agregar valor para que a Alubar melhore seus controles, produtividade e modelos de gestão."

Paulo Resque - Gerente de Tecnologia da Informação da Alubar

Outro destaque entre as melhorias de 2018 foi a mudança na infraestrutura de comunicação entre a matriz e o pátio de estocagem, em Barcarena. A Alubar substituiu o rádio por uma instalação de fibra óptica, o que permite uma interação mais ágil e evita interferências climáticas na qualidade do sinal.

Em sinergia com as áreas, durante as obras de expansão, a Gerência de TI ampliou a capacidade de armazenamento de dados do Grupo Alubar e digitalizou o sistema de telefonia interna, com a migração para a tecnologia de voz sobre IP (VoIP).



A interação entre os sistemas SIM e MicroSiga também recebeu melhorias, fazendo com que houvesse coesão de estoque e mais controle do fluxo de venda de cabos elétricos. Isto aperfeiçoou a interação entre as áreas Comercial e de Produção. Junto a este projeto, também houve o desenvolvimento dos coletores para o inventário. Graças a um aplicativo mobile de leitura de código de barras, o trabalho de conferir item a item do inventário está mais rápido. Para que a empresa não parasse de funcionar, as atualizações de sistema e melhorias foram feitas em dias com menos movimento, onde as demandas do sistema são significativamente menores.

Um novo Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – o GED – foi desenvolvido com *know-how* da própria equipe de TI da Alubar. A melhoria agilizou o processo de atendimento às normas da ISO 9001 e ISO 14001, economizando tempo, papel e recursos. Além disso, o time Alubar desenvolveu vários portais integrados ao MicroSiga, como os do Due Diligence, Comercial, Representante, Gerencial, Rastreamento de Cargas, além de nova versão da ferramenta Help Desk para abertura de chamados.

Todas as melhorias foram realizadas em meio ao desafio de manter o trabalho das equipes, a conexão e a segurança de dados da fábrica durante as obras de expansão. A Alubar demoliu o antigo prédio administrativo e construiu um novo – processo que exigiu o deslocamento de colaboradores para espaços provisórios e, posteriormente, para um novo prédio administrativo.

Com base na Política de Segurança da Informação da Alubar, foram realizadas quatro campanhas educativas sobre a proteção de informações confidenciais da organização, para levar aos colaboradores dicas sobre boas práticas no uso de computadores e celulares em ambiente corporativo.

As ações realizadas pela Gerência de TI em 2018 modernizaram a Alubar e fizeram com que a empresa continuasse em um alto nível de performance e produtividade no mercado de energia elétrica. Dessa forma, é garantida a satisfação de clientes internos e externos, bem como a continuidade do negócio e a superação dos desafios que virão nos próximos anos.

DIMENSÃO SOCIAL





UMA SÉRIE LITERÁRIA PARA A VIDA TODA



Como signatária do Pacto Global da ONU, a Alubar está comprometida com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e os projetos sociais da empresa se encaixam naturalmente dentro das metas determinadas pela Agenda 2030. O projeto Catavento, por exemplo, está em sintonia com o ODS 4: Educação de qualidade.

O ODS 4 consiste em assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, e uma das melhores formas de alcançar esta meta é por meio da leitura. Disso o projeto Catavento entende bem. Desde 2009, a iniciativa da Alubar incentiva a leitura e escrita em 30 escolas ribeirinhas do município de Barcarena, assistindo mais de 1.500 alunos.

O que antes parecia impossível, agora é muito simples. Em 2018, alunos das escolas participantes apresentaram durante as Cirandas dos Baús contos que eles mesmos desenvolveram no decorrer do ano letivo. Basta lançar o desafio para as crianças responderem com empolgação e o encanto de quem encontrou na leitura um lugar de acolhimento. Por meio de uma dinâmica que estimula o raciocínio, os alunos interpretam, leem e desenvolvem senso crítico e agilidade na organização de ideias.



O Catavento veio despertar o interesse pela leitura por prazer. Os próprios pais hoje buscam mais conhecimento por verem seus filhos escrevendo mais e produzindo textos. O projeto trouxe a maior riqueza que o ser humano pode ter: o conhecimento."

Rosângela Araújo - Professora da Escola Furo da Conceição, na Ilha das Onças, que participa do Catavento desde sua criação

O acompanhamento contínuo é um diferencial do projeto: ele passa pelo menos cinco anos na vida de uma criança. No caso de estudantes das classes multisseriadas, esse tempo pode chegar a até sete anos da vida escolar. Para medir os resultados do projeto em longo prazo, em 2018 o Catavento iniciou pesquisas para saber mais sobre a continuidade da escolarização dos alunos após a participação nas ações de incentivo à leitura.



Além disso, os livros e a formação de professores disponibilizados pelo Catavento também têm contribuído para o sucesso de ações da Semed que visam alfabetizar os alunos da rede municipal na idade certa. Com o projeto, a escola se torna um local mais atrativo, fazendo com que os estudantes frequentem mais o ambiente e participem de programas governamentais de melhoria na educação.

Nada disso seria possível sem uma profissão especial: o professor. Esse guia dentro da vida dos estudantes é fundamental. Por isso, eles recebem formações durante o ano letivo para educar as crianças dentro do tema proposto pelo projeto, que em 2018 foi o texto poético. Faz parte dessa formação um intercâmbio de conhecimento e ideias, que foi possível durante a participação de todos no VIII Encontro de Cordelistas da Amazônia. Este evento foi realizado durante a 22ª edição da Feira Pan-Amazônica do Livro em junho de 2018, em Belém, com o intuito de incentivar a poesia – uma proposta convergente com o tema do ano do Catavento. Contribuir com a formação dos professores é fornecer os recursos necessários para que as crianças aprendam com confiança o que lhes está sendo ensinado durante o ano letivo.

+1.500
ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
INFANTIL (4 ANOS) AO 5º ANO (10 A 11 ANOS) BENEFICIADOS PELO PROJETO

70
PROFESSORES
ENVOLVIDOS NO PROJETO CATAVENTO, QUE TEM O APOIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE BARCARENA

30
ESCOLAS
MUNICIPAIS RIBEIRINHAS
MULTISSERIADAS ATENDIDAS

PARA ALÉM DAS MÁQUINAS DE COSTURA



Expansão é a palavra de 2018 para a Alubar. Felizmente, isso se aplica além da fábrica, da capacidade, da produção e do faturamento. Estende-se também aos projetos sociais da empresa, que seguem em crescimento e desenvolvimento quantitativo e qualitativo constante.

O projeto Japiim tem uma relação de responsabilidade social permanente com a Alubar. Iniciado em 2006, a ideia era promover profissionalização para mulheres a partir do ofício de corte e costura. Esse objetivo não só foi alcançado como, ao longo do projeto, novas metas foram traçadas.

As participantes hoje são microempreendedoras que assumiram o protagonismo na administração financeira dos seus lares, além de agora serem as professoras e ensinarem outras mães tudo que aprenderam ao longo dos anos. Encaixam-se também em um objetivo maior, o ODS 1 do Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU): Erradicação da pobreza. Esse trabalho é permanente, não é só a meta. No Japiim hoje tem mães com quatro anos de escolaridade, que a partir da iniciativa conseguem mais de dois salários mínimos por mês como renda alternativa.

Trata-se de um duplo vínculo: a Alubar hoje é uma referência para transformação, desenvolvimento pessoal e profissional das participantes e nós também temos a empresa como uma das maiores clientes do projeto.”

Márcia Campos - Coordenadora de Projetos Sociais da Alubar

Exatamente por conhecer o potencial do projeto Japiim e suas participantes, a Alubar viu que era possível fazer ainda mais. Há quatro anos, a empresa possibilitou que mulheres da ilha Arapiranga fizessem um curso de Corte e Costura Industrial do Senai. Desde então, a distância não é mais um obstáculo para as ribeirinhas, que desenvolveram suas habilidades e ainda em 2019 terão seu próprio ateliê na ilha para trabalhos de corte e costura, além de produção de artesanato, somando-se a sede do projeto, na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE), em Barcarena. Atualmente, 22 mulheres são atendidas pelo projeto na ilha.



32

PARTICIPANTES

DIRETAS, ENTRE MÃES QUE ATUAM NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS (APAE) DE BARCARENA E MORADORAS DA ILHA ARAPIRANGA

A expansão também está no portfólio. Em 2018, as participantes do programa desenvolveram o protótipo de um novo produto: a calça jeans. A meta de aumentar a produção em 20% em relação a 2017 foi superada. O Projeto Japiim fechou o ano de 2018 com 6.845 peças fabricadas. A evolução da renda bruta chegou aos 26,6% de aumento. Tudo isso com ganhos qualitativos no desenvolvimento das mães envolvidas no projeto: hoje há uma visão mais ampliada sobre o projeto como negócio, fortalecendo a autonomia pessoal e coletiva.

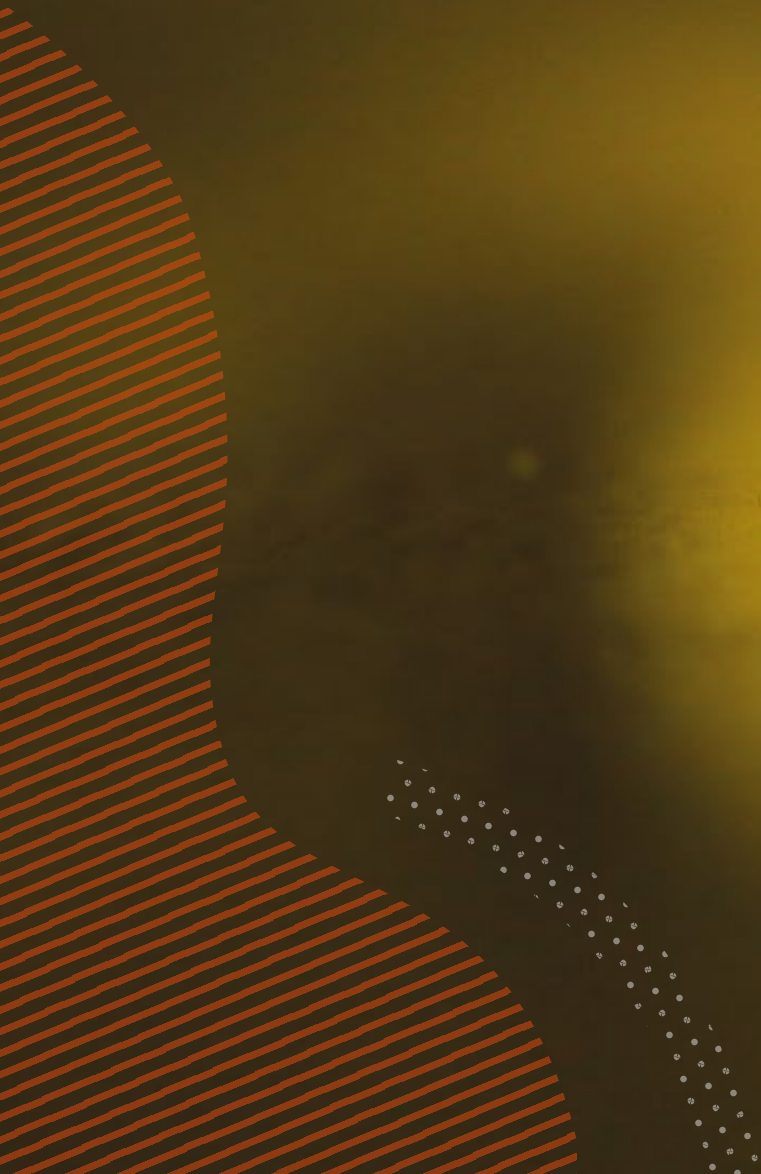
6.845

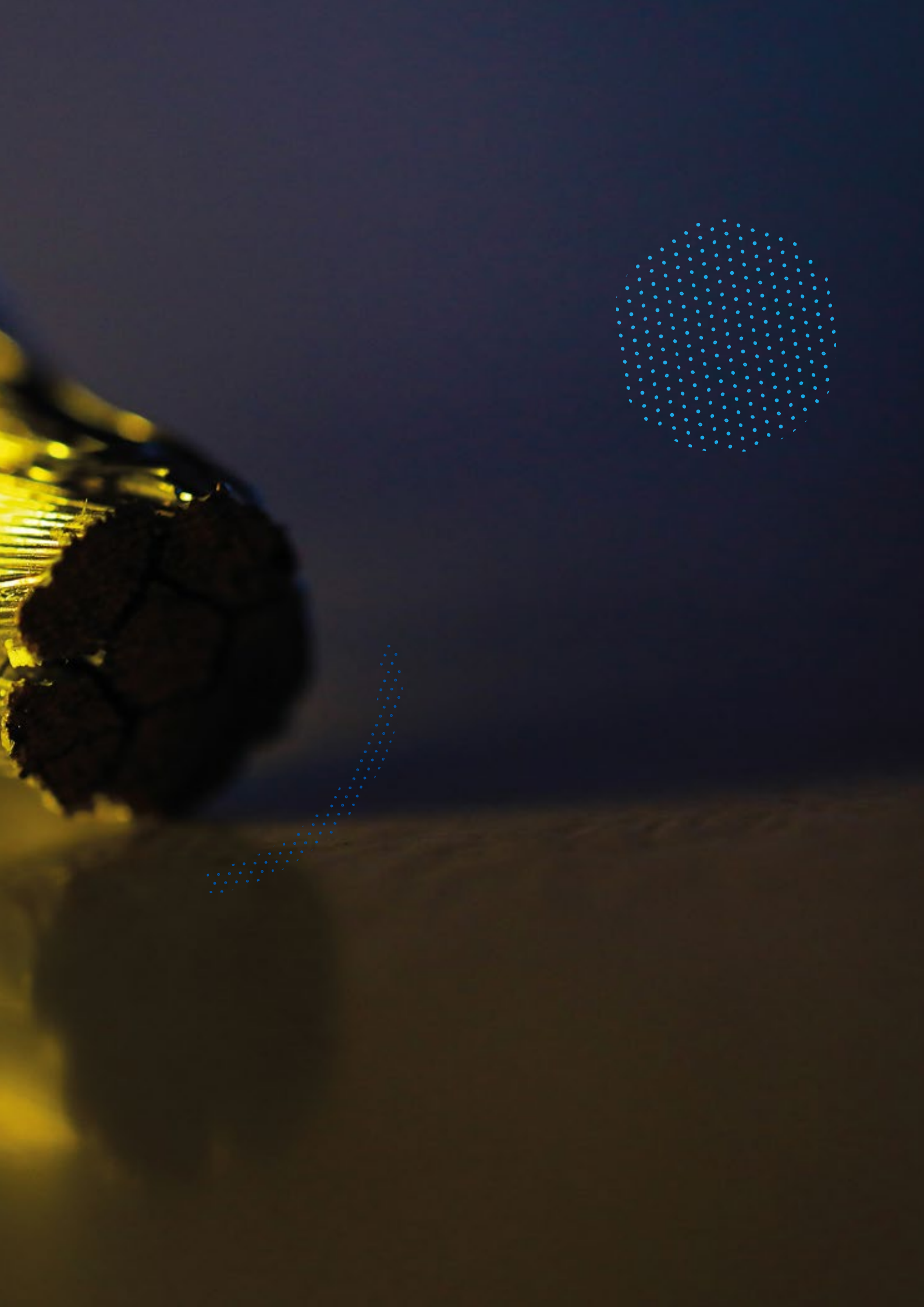
PEÇAS PRODUZIDAS EM 2018

26,6%

EVOLUÇÃO DA RENDA BRUTA DAS PARTICIPANTES

NOTAS **EXPLICATIVAS**





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas da Alubar
Metais e Cabos S.A. Barcarena - PA

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Metais e Cabos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia não reconheceu no resultado do exercício os efeitos da mensuração de instrumentos financeiros derivativos, contratados para

proteção contra o risco de variação cambial de contratos de compras previstas em moeda estrangeira, ao valor justo pelo resultado. Em decorrência desse assunto em 31 de dezembro de 2018, o passivo circulante e não circulante estão registrados a menor em R\$ 14.859 mil e R\$ 49.038 mil, respectivamente (em 2017 o ativo estava menor em R\$ 44.221 mil), e o resultado do exercício a maior em R\$ 108.119 mil (em 2017 o resultado estava menor em R\$ 42.612 mil).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos

usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ▶ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belém, 26 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PA-000742/F

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Thiago de Almeida Souza
Contador CRC 1SP251413/O-2

Alubar Metais e Cabos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.854	13.581
Aplicações financeiras	5	9.293	22.275
Instrumentos financeiros derivativos	16	661	4.719
Contas a receber de clientes	6	185.134	95.820
Estoques	7	97.840	92.793
Adiantamento a fornecedores		13.432	4.885
Impostos a recuperar	8	59.255	45.057
Outras contas a receber		6.119	6.607
Total do ativo circulante		382.588	285.737
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	-	880
Contas a receber de clientes	6	-	31
Depósitos judiciais		112	138
Benefício para reinvestimento	9	5.302	5.998
Instrumentos financeiros derivativos	16	5.012	7.904
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	17	22.381	17.270
Investimento		399	399
Imobilizado	10	446.900	348.231
Intangível		788	1.481
Total do ativo não circulante		480.894	382.332
Total do ativo		863.482	668.069
Passivo	Nota	2018	2017
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	11	134.304	79.711
Instrumentos financeiros derivativos	16	10.245	-
Empréstimos e financiamentos	12	169.913	83.661
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		10.100	7.057
Obrigações fiscais e tributárias	13	23.770	17.218
Dividendos a pagar	15	16.883	10.697
Adiantamento de clientes	18	88.932	108.993
Total do passivo circulante		454.147	307.337
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	146.707	143.096
Provisão para contingências	14	186	48
Obrigações fiscais e tributárias	13	29.866	24.980
Total do passivo não circulante		176.759	168.124
Patrimônio líquido			
Capital social	20	87.114	87.114
Reservas de lucros		145.462	105.494
Total do patrimônio líquido		232.576	192.608
Total do passivo e patrimônio líquido		863.482	668.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	20	757.880	580.074
Custo dos produtos vendidos	21	(660.289)	(505.856)
Lucro bruto		97.591	74.218
Despesas operacionais			
Despesas de vendas	22	(48.775)	(32.782)
Despesas administrativas e gerais	23	(44.965)	(40.637)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	107.079	89.703
Total de despesas operacionais		13.339	16.284
Resultado antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social		110.930	90.502
Receitas financeiras	25	6.663	8.970
Despesas financeiras	25	(50.709)	(51.465)
Resultado financeiro líquido		(44.046)	(42.495)
Resultado antes dos impostos		66.884	48.007
Imposto de renda e contribuição social	26	(8.432)	(2.968)
Lucro líquido do exercício		58.452	45.039
Lucro por ação		0,67	0,52
Quantidade de ações no final do exercício		87.114	87.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	58.452	45.039
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-
Total resultados abrangentes	58.452	45.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Capital social	RESERVAS DE LUCROS				Lucros acumulados	Total
		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a distribuir	Reserva de Lucro		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	87.114	31.504	7.853	39.491	-	-	165.962
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.039	45.039
Distribuição dos dividendos 2016 (nota explicativa nº 15)	-	-	-	(7.697)	-	-	(7.697)
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal (nota explicativa nº 19.c)	-	-	2.252	-	-	(2.252)	-
Dividendos a distribuir (nota explicativa nº 9.d)	-	-	-	24.820	-	(24.820)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota explicativa nº 15)	-	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
Reserva de incentivos fiscais (nota explicativa nº 26)	-	7.271	-	-	-	(7.271)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-	-	192.608
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	58.452	58.452
Distribuição dos dividendos 2016 (nota explicativa nº 15)	-	-	-	(4.602)	-	-	(4.602)
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal (nota explicativa nº 19.c)	-	-	2.923	-	-	(2.923)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota explicativa nº 15)	-	-	-	-	-	(13.882)	(13.882)
Reserva de Lucro (nota explicativa nº 19.d)	-	-	-	-	29.513	(29.513)	-
Reserva de incentivos fiscais (nota explicativa nº 26)	-	12.134	-	-	-	(12.134)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	87.114	50.909	13.028	52.012	29.513	-	232.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	58.452	45.039
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	16.713	12.348
Resultado na venda de ativo imobilizado	1.718	1.420
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	276	100
Provisão (reversão) para contingências	138	(280)
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	22.263	22.732
Lucro líquido do exercício após ajustes	99.560	81.359
Variações nos ativos e passivos		
Estoques	(5.047)	6.365
Aplicações de hedge	4.058	5.588
Contas a receber de clientes	(89.559)	5.086
Depósitos judiciais	26	89
Adiantamento a fornecedores	(8.547)	(734)
Impostos a recuperar	(14.198)	(8.569)
Outras contas a receber	(650)	(3.852)
Instrumentos financeiros	13.137	(5.804)
Fornecedores	54.593	6.133
Obrigações fiscais e tributárias	11.438	9.587
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.043	1.714
Adiantamento de clientes	(20.061)	869
Juros pagos	(25.295)	(21.900)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.498	75.931
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras	13.862	(19.986)
Aquisição de imobilizado e intangível	(109.346)	(45.306)
Aquisição de outros investimentos	696	(920)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(94.788)	(66.212)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	(5.111)	(2.951)
Crédito de acionistas	-	(1.319)
Captação de empréstimos e financiamentos	396.675	193.304
Amortização de empréstimos e financiamentos	(309.703)	(170.656)
Dividendos pagos	(12.298)	(17.338)
Caixa proveniente das atividades de financiamento	69.563	1.040
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(2.727)	10.759
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.581	2.822
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	10.854	13.581
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(2.727)	10.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. A Companhia está envolvida prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados e cabos de cobre, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio e cobre.

1.1. Contrato de fornecimento de alumínio

A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria prima principal, com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., sendo este um fornecedor estratégico para as atividades da Companhia. No exercício de 2018 foram fornecidas 60.597 toneladas de cabos de alumínio (53.617 toneladas no exercício de 2017), houve um aumento no volume de produção 2018 em relação a 2017, devido ao incremento no volume de vendas. A Companhia mantém contrato de compra e venda de alumínio, a qual a Administração da Companhia está em fase final de assinaturas para o novo aditivo (8º aditivo) com previsão em 30 de abril de 2019. A interveniente anuente é a Albras Alumínio Brasileiro S/A. A Companhia Atlas é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia.

1.2. Expansão da linha de produção do Alumínio

A Companhia em 2018 iniciou uma expansão das operações da Companhia, construindo um 3º laminador para a produção de vergalhões, aumentando sua capacidade produtiva de 60 mil TON/Ano para 100 mil TON/Ano. Os investimentos foram de R\$ 110 milhões, tendo concluído a 1ª fase em 12 de dezembro de 2018, e a previsão de conclusão da 2ª fase, em 31 de maio de 2019.

Tendo em vista o aumento da capacidade produtiva frente ao volume de compras junto ao seu principal fornecedor, conforme destacado na nota explicativa nº 1.1, como também, buscando alternativas para a minimizar a exposição da dependência operacional do fornecimento da matéria-prima, a Companhia desenvolveu o seguinte plano de ação:

- ▶ Construção de um forno de fusão com a capacidade de produção de 60TON/ano. Adicionalmente a Companhia possui um plano contingencial para a construção de mais um forno de fusão para atendimento à necessidade de produção em até 6 meses.
- ▶ Negociações junto a fornecedores para compra de vergalhões de alumínio e lingotes.
- ▶ Adicionalmente a Companhia foi pleiteada com benefícios fiscais do ICMS sobre a importação de vergalhões e lingotes para utilização no processo de produção.

A Companhia possui um bom relacionamento com a Albras, mas havendo casos de força maior, sendo necessária a paralisação no fornecimento da matéria-prima, há uma negociação de que seja informado com no mínimo 6 meses de antecedência a impossibilidade de continuar o fornecimento para a Companhia.

1.3. Linha de produção do Cobre

Com o intuito de diversificar suas atividades, a Companhia concluiu as obras de expansão em suas instalações durante o exercício de 2018 na linha do cobre, com a finalidade de produzir cabos de cobre nú e revestido (Building Wire). Em 2018 a Companhia atingiu 50% da capacidade produtiva em produtos de cobre, enquanto os outros 50% restantes não ocupados por este mercado, está colaborando com incremento de vendas para o mercado de Alumínio, pois a linha de produção do cobre tem a possibilidade de ser utilizada para a produção de itens do segmento de alumínio.

No exercício de 2018 a Companhia atingiu o fornecimento de 5.351 toneladas do produto (3.126 toneladas no exercício de 2017). A Companhia tem como previsão para o ano de 2019 fornecer 6.000 toneladas de cabos de cobre.

1.4. Controlada

A Companhia constituiu em 19 de maio de 2017 a Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., na cidade de Cotia - SP, com o objetivo de fornecer vergalhões,

fios, cabos condutores elétricos nus e isolados obtidos a partir da transformação de alumínio e cobre. A Companhia é a principal fornecedora de produtos para a revenda pela Alubar Coppertec.

A Alubar Metais e Cabos S.A. possui 99,6% de participação na Alubar Coppertec. As demonstrações financeiras desta investida não estão sendo consolidadas pois seus impactos ainda são irrelevantes - vide nota explicativa nº 17 (a).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de abril de 2019.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 3.15.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos

no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ▶ Nota explicativa nº 6 - Contas a receber de clientes: Critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (redução ao valor recuperável);
- ▶ Nota explicativa nº10 - Imobilizado: Valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado; e
- ▶ Nota explicativa nº14 - Provisão para contingências: Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos; e internos a companhia.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- ▶ **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- ▶ **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- ▶ **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
- ▶ Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota explicativa nº 16.2 - instrumentos financeiros.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- ▶ Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e seus impactos registrados somente quando da liquidação da operação; e
- ▶ Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

(ii) Hedge (proteção) de investimento líquido em operação de moeda estrangeira

A Companhia utiliza instrumentos de proteção (Hedge - SWAP) para diferenças de moedas estrangeiras oriundas entre a moeda da operação no exterior e a sua moeda funcional (Real).

3.2. Receita operacional

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme apresentado na nota explicativa nº 3.15. A Companhia reconhece receitas quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de *performance* ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, incentivos, bônus de desempenho ou outros itens similares.

- Obrigação de *performance* satisfeita ao longo do tempo:

A Companhia transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e, portanto, satisfaz à obrigação de *performance* e reconhece receitas ao longo do tempo, se um dos critérios a seguir for atendido: (a) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da Companhia à medida que a Companhia efetiva o desempenho; (b) o desempenho por parte da Companhia cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; ou (c) o desempenho por parte da Companhia não cria um ativo com uso alternativo para a Companhia e a Companhia possui direito executável (enforcement) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

- Obrigação de *performance* satisfeita em momento específico no tempo:

Se a obrigação de *performance* não for satisfeita ao longo do tempo de acordo, a Companhia deverá satisfazer à obrigação de *performance* em momento específico no tempo. Para determinar o momento específico no tempo no qual o cliente obtém o controle do ativo prometido e a Companhia satisfaz à obrigação de *performance*, a Companhia deve considerar os requisitos para controle. Além disso, a Companhia deve considerar os indicadores da transferência de controle, os quais incluem, entre outros, os seguintes: (a) a Companhia possui um direito presente

a pagamento pelo ativo - se o cliente estiver presentemente obrigado a pagar pelo ativo, isso pode indicar que o cliente obteve a capacidade de direcionar o uso do ativo sujeito à troca e de obter, substancialmente, a totalidade dos benefícios restantes desse ativo; (b) o cliente possui a titularidade legal do ativo - titularidade legal pode indicar qual parte do contrato tem a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo ou de restringir o acesso de outras Companhias a esses benefícios. Portanto, a transferência da titularidade legal do ativo pode indicar que o cliente obteve o controle do ativo. Se a Companhia retém a titularidade legal exclusivamente como proteção contra o não pagamento pelo cliente, esses direitos da Companhia não impedem o cliente de obter o controle do ativo; (c) a Companhia transferiu a posse física do ativo - a posse física do ativo pelo cliente pode indicar que o cliente tem a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo ou de restringir o acesso de outras Companhias a esses benefícios; (d) o cliente possui os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo - a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo para o cliente pode indicar que o cliente obteve a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo. Contudo, ao avaliar os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo prometido, a Companhia

deve excluir quaisquer riscos que deem origem à obrigação de *performance* separada adicional à obrigação de *performance* que consiste em transferir o ativo; (e) o cliente aceitou o ativo - o aceite do ativo pelo cliente pode indicar que ele obteve a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo.

3.3. Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de saúde médico e odontológico, ajuda educacional e participação nos resultados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. A Companhia não possui acordos de pagamentos baseados em ações, planos de contribuição definida, planos de benefício definidos ou qualquer outro benefício de longo prazo a empregados.

3.4. Subvenções governamentais

Incentivos governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

A Companhia recebe incentivos da União na forma de redução do imposto de renda à base de 75%, com habilitação prévia na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O cálculo, na modalidade lucro da exploração, segue regras definidas por lei. O benefício do Alumínio possui vigência até o ano-calendário 2026 e o benefício do Cobre possui vigência até o ano-calendário 2027.

A Companhia também goza de benefícios do Governo do Estado do Pará em relação ao recolhimento do tributo ICMS de sua responsabilidade. A forma prevista é de um percentual fixo de 95% calculado a título de crédito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento/saídas internas e interestaduais dos produtos fabricados no Estado do Pará pela Companhia, de acordo com a Resolução nº 20 de 15/09/2010, Órgão Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará. Os montantes utilizados no exercício

de 2018 foram R\$ 114.515 (R\$ 114.824 no exercício de 2017). A validade do benefício é de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010.

3.5. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- ▶ receita e despesas de juros;
- ▶ variações monetárias e cambiais;
- ▶ ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ▶ ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- ▶ Rendimento de aplicações financeiras;
- ▶ Descontos concedidos e obtidos; e
- ▶ ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.
- ▶ A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado do exercício.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

A Companhia deve compensar os ativos fiscais correntes e os passivos fiscais correntes se, a Companhia:

- ▶ Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- ▶ Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para

fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias

decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.7. Estoques

Os estoques são mensurados pelo método do custo médio, cada unidade em estoque se altera pelas compras de outras unidades por um preço diferente, o método MPM (Média Ponderada Móvel ou Preço Médio Ponderado), o estoque é controlado permanentemente e, a cada aquisição de mercadorias, o cálculo de custos é feito. Se somam os custos do primeiro lote com os do segundo lote e divide-se pela quantidade total de produtos. Este controle faz com que o preço médio do patrimônio estocado ofereça uma rentabilidade mediana e segura, ou seja, o método de custo médio ponderado corresponde à ponderação entre os valores de estoques, de forma que sua valorização unitária corresponda a média de cálculo das entradas. Os produtos produzidos pela Companhia obedecem o método de custeio por absorção na valorização dos estoques.

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável, e não excedem ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização.

3.8. Participação em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito

sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações financeiras da Controlada conforme informada no tópico 1.3, não estão sendo reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, como também, a Controlada não está sendo apresentada nas demonstrações financeiras da Companhia para fins de consolidação, uma vez que a administração entende que os saldos contábeis não são materiais e não influenciam a tomada de decisão dos usuários das demonstrações financeiras. Vide nota explicativa nº 17 para detalhes dos saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

3.8.1. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada

pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

3.9. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custo subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Taxas médias anuais
Edificações	2% a 8%
Instalações	5% a 10%
Máquinas e equipamentos	2% a 10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	7% a 20%
Computadores e periféricos	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iv) Obras em andamento

Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos na planta da Companhia. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos que irão influir positivamente no seu desempenho operacional.

3.10. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a

Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros - política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. A Companhia não possui ativo financeiro ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a

seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo

financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio: política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- ▶ as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- ▶ como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- ▶ os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios)

e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- ▶ como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- ▶ a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto



durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- ▶ eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- ▶ termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- ▶ o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- ▶ os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão

antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

<i>Ativos financeiros a VJR</i>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<i>Ativos financeiros a custo amortizado</i>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<i>Instrumentos de dívida a VJORA</i>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia não possuía ativos financeiros nesta modalidade.
<i>Instrumentos patrimoniais a VJORA</i>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia não possuía ativos financeiros nesta modalidade.

Ativos financeiros - política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- ▶ Empréstimos e recebíveis; e
- ▶ Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado)

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

<i>Ativos financeiros a VJR</i>	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.
<i>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</i>	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
<i>Empréstimos e recebíveis</i>	Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
<i>Ativos financeiros mantidos para venda</i>	Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por impairment, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em ORA e acumuladas na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido foram reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for

classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo

financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de Hedge.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda

estrangeira e taxa de juros. A Companhia não possui derivativos embutidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

3.11. Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias, sendo classificadas como patrimônio líquido.

3.12. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e ativos de contratos.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- ▶ títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- ▶ outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia elaborou um estudo que presume o tempo em que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver em atraso. Vide nota explicativa nº 16.1 para maiores detalhes.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- ▶ é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma),
- ▶ o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.
- ▶ As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- ▶ As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros

tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- ▶ dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- ▶ quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- ▶ reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- ▶ a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- ▶ o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como

ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- ▶ inadimplência ou atrasos do devedor;
- ▶ reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- ▶ indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- ▶ mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- ▶ o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- ▶ dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os estoques e imposto ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

3.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente

(legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.14. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.15. Mudança nas políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47/ IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

3.15.1. CPC 47/IFRS15 - Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30/ IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

(i) Venda de produtos

As receitas são reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos.

A Companhia possui suas relações comerciais com seus clientes, cuja promessa de transferência do produto envolve outras obrigações de desempenho que por ventura sejam requeridos o reconhecimento isoladamente ou em conjunto com outros recursos. Com base nas avaliações da Companhia, o montante sujeito a reconhecimento da receita por obrigação de desempenho, isoladamente dos seus produtos principais, sujeito a esta norma, foram considerados imateriais e não foram reconhecidos isolados.

Adicionalmente não há contraprestações (remunerações) variáveis que podem afetar o momento de reconhecimento da receita, como também, acordos com direitos de devolução e com direito ou obrigação de recompra. Por fim, a Companhia controla os bens antes da transferência para seus clientes, sem intermédio de um agente.

Desta forma, a Companhia concluiu que a adoção do CPC 47/IFRS 15 não teve impactos significativos sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2018.

3.15.2. CPC 48/IFRS9 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Consequentemente, a Companhia não identificou perdas materiais por redução ao valor recuperável com variações relevantes aos critérios anteriormente estabelecidos pela Administração, ao adotar o conceito de perdas esperadas trazidas pelo CPC 48.

Adicionalmente, a Companhia adotou as alterações consequentes ao CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, que são aplicadas às divulgações em 2018, mas que, em geral, não foram aplicadas à informação comparativa.

Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA e VJR. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é



geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48/IFRS 9 elimina as categorias antigas do CPC 38/IAS 39 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros.

A adoção da IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS

	Categoria dos instrumentos financeiros		31/12/2018		31/12/2017	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	10.854	10.854	13.581	13.581
Aplicação financeira	Empréstimos e recebíveis	VJR	9.293	9.293	23.155	23.155
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	185.134	185.134	95.581	95.581
Empréstimos a Partes Relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	22.381	22.381	14.840	14.840
Total do ativo			232.674	232.674	155.061	155.061
	Categoria dos instrumentos financeiros		31/12/2018		31/12/2017	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Passivo						
Fornecedor	Custo amortizado	Custo amortizado	144,548	144,548	79.711	79.711
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	316.620	316.620	226.757	226.757
Total do passivo			461.168	461.168	306.468	306.468

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de 'perdas incorridas' da IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 / IAS 39.

O potencial das perdas estimadas foi analisado com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes, considerando risco de crédito, perfil dos negócios de cada cliente, região, nível de inadimplência, tempo de relacionamento, tipo e volume de produtos comprados. Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas. Vide nota explicativa nº16.1 para maiores detalhes.

A Companhia avaliou e estimou a aplicação dos requerimentos de impairment do CPC 48/ IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 e não resultou em mudanças significativas no saldo reconhecido em 31 de dezembro de 2017 e 2018.

3.16. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Entre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o CPC 06 (R2)/IFRS 16 não tenha um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial.

a. CPC 06(R2)/IFRS 16 - arrendamentos

A Companhia deverá adotar o CPC 06(R2)/IFRS16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

As novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador

permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2)/IFRS16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras, mas ainda não completou sua avaliação detalhada. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia reconhecerá novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais do terreno onde estão instaladas as operações. Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos da Companhia no âmbito de arrendamentos operacionais não canceláveis totalizavam R\$ 2.600, em valores nominais.

Com base na avaliação da Administração, não é previsto qualquer outro impacto significativo nos contratos de arrendamento financeiro da Companhia.

b. Outras normas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- ▶ FRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.
- ▶ Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).
- ▶ Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).
- ▶ Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.
- ▶ Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- ▶ IFRS 17 Contratos de Seguros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	3	3
Bancos conta movimento	10.716	9.277
Aplicação financeira (a)	<u>135</u>	<u>4.301</u>
Total caixa e equivalente de caixa	<u>10.854</u>	<u>13.581</u>

(a) As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundo de investimento de liquidez imediata e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores são aplicados em instituição financeira e seu rendimento bruto no exercício de 2018 foi de 4,36% a.a. (5,20% a.a. em 2017). Estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos

inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

5. Aplicações financeiras

	2018	2017
Banco da Amazônia	1.607	880
Banco do Brasil	5.016	1.410
Banco Santander	-	16.582
Banco Pine	-	4.283
Banco BTG Pactual	2.670	-
Total das aplicações financeiras	9.293	23.155
Circulante	9.293	22.275
Não circulante	-	880

A aplicação financeira do Banco da Amazônia refere-se a aplicações em títulos de capitalização. As aplicações financeiras no Banco do Brasil e Banco BTG Pactual são contrapartidas de contratos de empréstimos e fianças bancárias, cujo vencimentos dar-se-ão no decorrer do ano de 2020 (Banco BTG Pactual) e 2021 (Banco do Brasil).

6. Contas a receber de clientes

(i) Composição dos saldos

	2018	2017
Contas a receber de clientes	187.140	97.581
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(2.006)	(1.730)
Total contas a receber de clientes	185.134	95.851
Circulante	185.134	95.820
Não circulante	-	31

(ii) Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	2018	2017
A vencer	166.372	87.415
Vencido de 1 a 30 dias	5.527	3.266
Vencido de 31 a 90 dias	8.701	2.027
Vencido de 91 a 180 dias	2.121	1.753
Vencido acima de 181 dias	4.419	3.120
Total	187.140	97.581

(iii) Concentração de carteira

	2018	2017
Maior cliente	46.750	44.102
2º ao 11º maior cliente	94.158	33.220
12º ao 50º maior cliente	37.303	13.664
Outros	8.929	6.595
Total	187.140	97.581

(iv) Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	2018	2017
Saldo inicial do exercício	(1.730)	(1.630)
Recuperação	127	188
Constituição de provisão	(403)	(288)
Saldo final do exercício	2.006	(1.730)

A Companhia realiza análise individualizada de perda efetiva dos títulos para determinar a provisão para redução ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício. Do valor de R\$ 2.006 provisionado em 31 de dezembro de 2018, 82,12% referem-se a recebíveis em tramite de processos judiciais e o restante são processos que estão em cobrança interna.

Informações adicionais sobre como a Companhia mensura a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber estão descritas na Nota explicativa nº 16.1.

A Companhia não tem como prática oferecer contas a receber como garantia em dívidas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes, estão divulgadas na nota explicativa nº 16.

7. Estoques

	2018	2017
Produtos acabados	30.951	28.846
Produtos em processos	31.732	32.538
Matérias-primas e materiais de consumo	32.301	28.859
Insumos e materiais de embalagem	2.856	2.550
Total estoques	97.840	92.793

A Companhia avaliou seus estoques existentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e concluiu não ser necessário a constituição de provisão para obsolescência dos estoques.

8. Impostos a recuperar

	2018	2017
COFINS a recuperar (a)	43.936	33.754
PIS a recuperar (a)	12.763	8.913
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	504	440
Retenções a recuperar	1.202	1.100
IPI a recuperar	850	850
Total impostos a recuperar	59.255	45.057

(a) A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

No exercício de 2018 a Companhia teve um aumento em relação ao exercício de 2017 em torno de 22% nas operações com REIDI (Suspensão da exigibilidade de PIS/COFINS), justificando aumento nos referidos saldos.

De forma que, ativos fiscais correntes são compensados e baixados apenas se e quando determinados critérios forem atendidos. Consequentemente, até que haja despacho formal do fisco dispondo sobre o pleito, os valores permanecem registrados nas respectivas contas, o que implica em saldos crescentes ao longo dos anos como os apresentados. A Companhia possui histórico de pleitos junto ao Fisco destes créditos e tem obtido sucesso, e por este motivo, entende que não há risco na constituição destes créditos fiscais.

9. Benefício para reinvestimento

	2018	2017
Reinvestimentos legais		
- SUDAM	5.302	5.998
Total benefício para reinvestimento	5.302	5.998

O saldo da conta reinvestimento legais refere-se aos depósitos de anos anteriores a 30% do imposto devido (IRPJ) realizados pela Companhia em projetos de modernização, ampliação ou complementação de equipamento, sendo a movimentação desta conta referente a capitalização da operação.

A Companhia é obrigada a realizar o depósito quando o limite do Investimento for positivo, ou seja, quando o Imposto devido a 15% do lucro Real for maior que as deduções.

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e no exercício de 2018 não obteve margem para depósitos para reinvestimento em suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia SUDAM, a qual administra a concessão do benefício.- Decreto 4.212/2002.

A movimentação dos saldos foram conforme a seguir demonstrados:

	2018	2017
Saldo inicial do exercício	5.998	5.476
Depósitos efetuados	-	-
Compensação/capitalização	(696)	(522)
Saldo final do exercício	5.302	5.998

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

10. Ativo imobilizado

	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos
Movimentação do custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	112.410	-	7.627	239.183
Adições (*)	34	-	-	4.790
Transferências	12.884	-	-	6.520
Baixas	-	-	(1)	(1.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	125.328	-	7.626	249.334
Adições (*)	-	-	5	498
Transferências	(22.313)	1.440	(2.403)	55.209
Baixas	(1.311)	-	-	(1.390)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	101.704	1.440	5.228	303.651
Movimentação da depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(23.443)	-	(4.781)	(76.511)
Depreciação	(2.769)	-	(195)	(7.727)
Baixas	-	-	1	65
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(26.212)		(4.975)	(84.173)
Depreciação	(3.330)	-	(285)	(11.540)
Transferências	10.964	-	2.694	(14.959)
Baixas	384	-	-	1.162
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(18.194)		(2.566)	(109.510)
Valor contábil				
Em 31 de dezembro de 2017	99.116	-	2.651	165.161
Em 31 de dezembro de 2018	83.510	1.440	2.662	194.141

(*) Consta o montante de adição que refere-se à juros capitalizados no valor de R\$ 7.061 (R\$ 2.396 em 31 de dezembro 2017) de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos empréstimos, conforme explicado na nota explicativa 12. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
4.502	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
640	147	242	7.434	33.361	646	47.294
-	-	9	(55)	(19.358)	-	-
(310)	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
287	115	341	28.146	82.931	4.078	116.401
(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(14)	477
-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.264)
5.000	2.176	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
(1.922)	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
(712)	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
146	-	4	-	-	-	216
(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
1.048	253	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1.546
(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
2.344	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231
2.926	847	1.299	46.961	103.893	9.221	446.900

Obras em andamento (Edificações)

Em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 46.961 (R\$ 20.585 em 31 de dezembro de 2017) de obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos relacionado a Edificações.

Imobilizações em andamento (Máquinas e equipamentos)

O saldo em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 103.893 (R\$ 49.926 em 31 de dezembro de 2017) correspondente às imobilizações em andamento da Companhia está composto por R\$ 20.285 correspondente ao laminador Upcast (R\$ 20.285 em 31 de dezembro de 2017), R\$ 24.388 correspondente à aquisição do terceiro laminador do alumínio, R\$ 37.515 (R\$ 7.913 em 31 de dezembro de 2017) de aquisição e recuperação de máquinas a que serão utilizados na operação, R\$ 14.868 (R\$ 13.062 em 31 de dezembro de 2017) correspondente ao projeto cobre e R\$ 6.837 (R\$ 8.667 em 31 de dezembro de 2017) correspondente aos demais equipamentos em processo de montagem correspondentes à nova linha de produção do Alumínio (nota explicativa nº 1.2). A expectativa da Companhia é que ocorra a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2019.

Adiantamento a fornecedores de imobilizado

A Companhia realizou R\$ 4.078 referente a adiantamento de numerário a fornecedores de imobilizado no exercício de 2018.

11. Fornecedores e outras contas a pagar**(i) Composição dos saldos**

	2018	2017
Fornecedores		
Matéria prima alumínio	31.409	6.154
Matéria prima cobre	-	7.326
Insumos	11.934	5.778
Aquisição de máquinas e equipamentos	20.522	-
Diversos (a)	27.594	18.463
Total de fornecedores	91.459	37.721
Outras contas a pagar		
Operações de forfaiting (b)	42.072	41.990
Credores diversos	773	-
Total de outras contas a pagar	42.845	41.990
Total de fornecedores e outras contas a pagar	134.304	79.711

(a) O subgrupo diversos é composto pelas provisões de compra de matéria prima (alumínio e Cobre) no montante de R\$ 9.888 e os demais referem-se a notas de compras e serviços diversos.

(b) Operações de *forfaiting*:

A Companhia possui convênios firmados com bancos parceiros que possibilitam estruturar, com seus principais fornecedores, uma operação de cessão de crédito usualmente denominada "forfaiting". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco, que por sua vez, passa a ser credor da operação. Não há alteração significativa dos prazos originalmente estabelecidos com os



fornecedores, no entanto, a Companhia arca com os custos e taxas desta transação.

(ii) Concentração

	2018	2017
Maior fornecedor (Albras)	51.650	48.144
2º ao 11º fornecedor	39.187	19.514
Outros	43.467	12.053
Total	134.304	79.711

12. Empréstimos e financiamentos

(i) Composição dos saldos

	2018	2017
Operações com garantia	45.942	134.663
Operação sem garantia	273.498	92.094
Subtotal	319.440	226.757
(-) Custo de captação	(2.820)	-
Total empréstimos e financiamentos	316.620	226.757
Circulante	169.913	83.661
Não circulante	146.707	143.096

(ii) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2018	2017
Saldo no início do exercício	226.757	202.200
Reclassificação juros custo		
captação	(1.137)	-
Captações	396.675	93.304
Encargos/juros (*)	29.324	25.128
Pagamentos de principal + juros	(334.998)	(193.876)
Saldo no fim do exercício	316.620	226.757

(*) Consta no montante de encargos e juros o valor de R\$ 7.061 (R\$ 2.396 em 31 de dezembro 2017) que não teve contrapartida no resultado do exercício uma vez que foi capitalizado no imobilizado de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos Empréstimos. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

(iii) Termos e cronograma de amortização da dívida

	Moeda	Taxa juros	Ano venc.	2018		2017	
				Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Garantido	R\$	4,12% a.a.	2021	39.145	17.985	39.145	24.523
Garantido	R\$	TJLP+3% a.a.	2023	31.474	27.959	31.474	31.996
Não Garantido	R\$	4,12% a.a.	2026	122.604	107.049	85.351	78.144
Não garantido	R\$	1,27% a.m.	Diversos	32.667	15.120	50.615	36.835
Não garantido	R\$	0,93% a.m.	Diversos	188.000	151.329	88.500	55.259
Total				413.890	319.442	295.085	226.757

(iv) Cronograma de amortização (sem efeito da quebra de cláusulas restritivas conforme item vii)

	2018	2017
2018	-	83.661
2019	122.686	41.438
2020	69.548	32.693
2021 diante	127.206	68.965
Total	319.440	226.757

(v) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2018, R\$ 27.959 (R\$ 31.996 em 31 de dezembro de 2017), referem-se a emissão de debêntures conversíveis em ações, entretanto apenas 15% do passivo pode ser conversível em ações. Tais valores são vinculados aos projetos da SUDAM com vencimento em 15 de junho de 2023. As debêntures são classificadas como dívida, pois o debenturista não assume riscos referente ao negócio e a conversão dos valores em ações subscritas é limitado em até 15% do valor

do passivo, também, é necessário abertura de capital junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para que possa ocorrer tal integralização. As debêntures incorrem em juros fixos sobre o valor contratado e o período para pagamento é determinado em 144 meses, após período de carência encerrado em 15 de junho de 2015.

As referidas operações de debêntures estão contidas no quadro "(i)" FNO Garantido Longo prazo em operações com garantia.

(vi) Garantias

A Companhia possui contratos com o Banco da Amazônia nos valores de R\$ 31.474 e R\$ 39.145, tendo como garantias bens patrimoniais no valor total de R\$ 51.003 e R\$ 53.198, respectivamente.

(vii) Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais (covenants) com os bancos Banco do Brasil, Santander e BTG Pactual.

Na data base relativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, havia descumprimento não curado relacionado a parte de obrigações não pecuniárias previstas nos contratos. Neste sentido, o saldo mantido no passivo não circulante referente às transações com o Banco do Brasil, Santander e BTG Pactual, no montante de R\$ 50.173, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar a Companhia o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Companhia tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original, conforme está sendo apresentado no item (iv) desta nota explicativa.

13. Obrigações fiscais e tributárias

	2018	2017
Impostos a recolher (i)	11.340	11.270
ICMS	420	1.099
IPI	10.114	9.959
IRRF	362	-
ISS	371	139
IOF	73	73
Parcelamentos (ii)	33.920	29.125
IRPJ parcelado	510	682
REFIS parcelado	253	253
IPI parcelado	28.130	23.697
CSLL parcelado	2.091	1.733
INSS parcelado	2.936	2.760
Contribuições a recolher	3.719	926
INSS terceiros	762	427
PIS/COFINS/CSLL	544	127
Contribuição Sindical	5	-
IRPJ	2.408	372
Contribuição social sobre lucro líquido	4.658	877
Total obrigações fiscais e tributárias	53.637	42.198
Circulante	23.770	17.218
Não circulante	29.866	24.980

(i) Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (nota explicativa nº 8).

(ii) Parcelamentos

Houve aumento no exercício de 2018 na conta do Passivo - Impostos federais, em virtude da adesão de um novo parcelamento de (IPI), tipo de parcelamento ordinário com prazo de liquidação em 60 meses.

Ocorreu ainda a consolidação dos parcelamentos PERT- Demais Débitos IN 1752 com prazo de liquidação em 150 meses. Consolidação PERT- Previdenciário IN 1752 com prazo de liquidação em 145 meses e Consolidação PRT- MP 766/2017 com prazo de liquidação em 120 meses.

14. Provisões para contingências

A Companhia é parte, seja no polo ativo ou passivo, em ações judiciais e processos administrativos perante órgãos governamentais. Tais litígios decorrem de entendimentos divergentes da Companhia quanto aos normativos legais aplicáveis e envolvem questões fiscais, trabalhistas e cíveis.

Tendo isso em conta, a Administração, com base nos prognósticos emitidos pelos assessores jurídicos para os processos pendentes de decisão definitiva, entendidas como aquelas em que não há possibilidade alguma de recurso, quantos às quantias reivindicadas, tomados em conta todas as variáveis específicas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas, como segue:

	2018	2017
Tributárias	17	-
Cíveis	30	30
Trabalhistas	139	18
Total	186	48

Além disso, evidencia a seguir o montante dos processos tributários, trabalhistas e cíveis, avaliados pela assessoria jurídica da Companhia como de perda estimável possível e respectivo esclarecimentos:

	2018	2017
Tributárias	4.640	1.706
Cíveis	5	500
Trabalhistas	430	11.491
Total	5.075	13.697

Tributária

As situações apontadas na esfera tributária como perdas possíveis referem-se às Notificações de Lançamentos e Autos de Infração questionadas diretamente pela Companhia. Atualmente, se encontram em tramitação, acompanhadas juntos aos respectivos órgãos fazendários, seja no âmbito federal ou estadual.

Cíveis

A contingência passiva cível apresentada tem origem em processo movido por colaborador de empresa contratada em que é solicitado o ressarcimento por multa e indenização, tendo sido alegado o suposto descumprimento pela Companhia de regra de trânsito. Em defesa, foram apresentados todos os argumentos em contrário aos apresentados pelo autor.

Trabalhista

Em relação às causas trabalhistas, derivam de ações em que a Companhia figura como Reclamada, onde os valores apresentados são os valores originais reclamados que poderão sofrer ajustes/modificações ao longo das discussões judiciais.

Ambiental

Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

15. Dividendos a pagar

A seguir a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	10.697	9.641
Distribuição de dividendos adicionais	4.602	7.697
Dividendos pagos	(12.298)	(17.338)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios exercício corrente (19.d)	13.882	10.697
Total dividendos a pagar	16.883	10.697

16. Instrumentos financeiros

16.1. Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- ▶ Risco de mercado;
- ▶ Risco de taxa de juros;
- ▶ Risco de liquidez; e
- ▶ Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, e no caso específico da Companhia, o risco refere-se ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia

procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa se utilizar da proteção de Hedge - SWAP, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal.

A proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (Hedge - SWAP) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Exposição a moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possui operações relacionadas a clientes, fornecedores e derivativos com exposição para o risco de moeda estrangeira.

A Companhia não possui operações de empréstimos em moeda estrangeira.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Empresa, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

(iii) Termos e cronograma de amortização da dívida

	31/12/2018		31/12/2017	
	USD	R\$	USD	R\$
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	170	661	1.426	4.719
Contas a receber	615	2.383	720	2.383
Total	785	3.044	2.146	7.102
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	2.644	10.245	-	-
Fornecedores	598	2.318	83	274
Total	3.242	12.563	83	274
Exposição líquida	(2.457)	(9.519)	2.063	6.828

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

NOTAS EXPLICATIVAS

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	135	4.301
Aplicações financeiras	5	9.293	23.155
Empréstimos e financiamentos	12	<u>(316.620)</u>	<u>(226.757)</u>
Total		<u>(307.192)</u>	<u>(199.301)</u>

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2019 será de 6,8% a.a. e a TJLP de 6,65% a.a. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018				
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI (+25%)	Cenário remoto CDI (+50%)	Cenário possível CDI (-25%)	Cenário remoto CDI (-50%)
Taxas efetivas do CDI	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%
Taxas CDI conforme cenários	6,80%	8,50%	10,20%	5,10%	3,40%
Dívida líquida com juros variáveis	151.329	151.329	151.329	151.329	151.329
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 6,8% a.a.	10.290	10.290	10.290	10.290	10.290
- Conforme cenário de stress	-	12.863	15.436	7.718	5.145
Efeito líquido no resultado	-	2.573	5.145	(2.573)	(5.145)

	31/12/2018				
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP (+25%)	Cenário remoto TJLP (+50%)	Cenário possível TJLP (-25%)	Cenário remoto TJLP (-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%
Taxas TJLP conforme cenários	6,65%	8,31%	9,98%	4,99%	3,33%
Dívida líquida com juros variáveis	27.959	27.959	27.959	27.959	27.959
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 6,65% a.a.)	1.859	1.859	1.859	1.859	1.859
- Conforme cenário de stress	-	2.324	2.789	1.394	930
Efeito líquido no resultado	-	465	930	(465)	(930)
Efeito CDI + TJLP	-	3.037	6.075	(3.037)	(6.075)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa 6.

A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Uma análise da qualidade de crédito do saldo de “Contas a receber de clientes” que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável está representada abaixo:

	2018	2017
Avaliação externa de crédito de pelo menos A1 pela agência		
Serasa Experian	6.100	3.140
Outros clientes (histórico de transações com a Companhia)		
- pelo menos quatro anos ou mais	17.357	19.372
- menos de quatro anos	134.659	72.614
Total	158.116	95.126

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

A Companhia adota a IFRS 9, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber são conforme a seguir apresentados:

- ▶ Estágio 1: Quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de adimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação:
- **Grupo A:** Grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condições contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, a Companhia entende que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.

– **Grupo B:** Clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de

parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 1% a 20%.

– **Grupo C:** Clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%.

► **Estágio 2:** Quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo existente no contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, a Companhia concluiu quanto à provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 31 de dezembro de 2018 conforme demonstrados na nota explicativa nº 6.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	10.854	13.581
Aplicações financeiras (a)	5	9.293	23.155
Instrumentos financeiros derivativos (b)	16	(4.572)	12.623
Adiantamento a fornecedores		13.432	4.885
Contas a receber de clientes	6	185.134	95.851
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	17	22.381	17.270
Total		<u>236.522</u>	<u>167.365</u>

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.

(b) Os instrumentos financeiros derivativos são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP).

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em seis instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos.

No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia havia emitido R\$ 430.330 entre Carta Fiança e Seguro Garantia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	2018				
	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(316.620)	(122.687)	(69.548)	(55.795)	(71.412)
Fornecedores	(134.304)	(134.304)	-	-	-
Total	(450.924)	(256.991)	(69.548)	(55.795)	(71.412)

	2017				
	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(226.757)	(85.661)	(41.439)	(32.693)	(68.965)
Fornecedores	(79.273)	(79.273)	-	-	-
Total	(306.030)	(164.934)	(41.439)	(32.693)	(68.965)

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Instrumento financeiro derivativos

A Companhia realiza operações em bolsa (*Hedge - SWAP*), objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo mantido em operações de Hedge foi um passivo de R\$ 4.572 (ativo de R\$ 12.623 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia tem

como prática registrar as variações do valor de mercado (MTM) apenas quando ocorrem financeiramente a liquidação da operação (reconhecimento por caixa). Em decorrência da falta do reconhecimento do MTM destas operações, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui o passivo circulante e não circulante registrados a menor em R\$ 14.859 mil e R\$ 49.038 mil, respectivamente (em 2017 o ativo estava menor em R\$ 44.221 mil). Ressaltando que todas as operações com derivativos são de origem operacional, visando a proteção de contratos de venda futura.

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio.

16.2. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificados conforme a seguir:

	Categoria dos instrumentos financeiros	31/12/2018		31/12/2017	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo	CPC 48/IFRS 9				
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	10.854	10.854	13.581	13.581
Aplicação financeira	VJR	9.293	9.293	23.155	23.155
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	185.134	185.134	95.581	95.581
Partes Relacionadas	Custo amortizado	22.381	22.381	14.840	14.840
Total do ativo		<u>232.674</u>	<u>232.674</u>	<u>155.061</u>	<u>155.061</u>
	Categoria dos instrumentos financeiros	31/12/2018		31/12/2017	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Passivo					
Fornecedor	Custo amortizado	144.548	144.548	79.711	79.711
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	316.620	316.620	226.757	226.757
Total do passivo		<u>463.988</u>	<u>463.988</u>	<u>306.468</u>	<u>306.468</u>

A tabela acima não inclui diferenças sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

16.3. Hierarquia do valor justo

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como detalhado na nota explicativa 2.3 acima.

Valor justo em 31 de dezembro de 2018				
	Saldo em 2018	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Caixa e equivalentes	10.854	10.854	-	-
Aplicações financeiras	9.293	9.293	-	-
Contas a receber	185.134	-	185.134	-
Instrumento financeiro derivativos	5.012	5.012	-	-
Fornecedores	134.304	-	134.304	-
Empréstimos e financiamentos	316.620	-	316.620	-

Valor justo em 31 de dezembro de 2017				
	Saldo em 2017	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Caixa e equivalentes	13.581	13.581	-	-
Aplicações financeiras	23.155	23.155	-	-
Contas a receber	95.851	-	95.851	-
Instrumento financeiro derivativos	7.904	7.904	-	-
Fornecedores	79.711	-	79.711	-
Empréstimos e financiamentos	226.757	-	226.757	-

17. Partes relacionadas

Operações de empréstimo mútuo

Todos os saldos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	2018	2017
Empréstimo o mútuo - Ativo		
Adiantamento a acionistas	2.255	1.465
Conselho Administrativo	-	68
Adiantamento a diretores	1.497	897
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (a)	6.420	2.591
Alubar Energia S.A. (b)	12.209	12.249
Total ativo	22.381	17.270
Empréstimo o mútuo - passivo		
Empréstimos a acionistas	1.666	1.647
Total passivo	1.666	1.647
Resultado		
Operação de venda de Imobilizado (a)	-	1.094

a. Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, a Alubar Metais e Cabos S.A. criou uma nova empresa em 2017, e tendo em vista sua participação societária e gestão administrativa e operacional, é a controladora da referida empresa.

Os saldos da Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são conforme a seguir demonstrado:

		31/12/2018	31/12/2017
Participação societária		99,63%	99,63%
	Circulante	16.483	10.772
Ativo	Não circulante	1.274	1
	Circulante	11.023	7.602
Passivo	Não circulante	6.420	2.591
Patrimônio líquido		314	580
Resultado líquido do exercício		(266)	180

O efeito do resultado de equivalência não reconhecido pela Alubar Metais e Cabos S.A. em 2018 referente à sua participação nesta controlada foi um prejuízo de R\$ 266 (lucro de R\$ 180 em 31 de dezembro de 2017).

b. Alubar Energia S.A.

Contratos referentes a concessão de empréstimos serão quitados da seguinte forma: pagamento de R\$ 12.209 em 2021.

Remuneração do pessoal chave da administração

Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2018 corresponde a R\$ 1.602 (R\$ 557 em 2017) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

c. Empréstimos a acionistas.

Os valores de empréstimos são operações realizadas para os acionistas da Companhia e está contemplado na linha de empréstimos

18. Adiantamento de clientes

	2018	2017
Maior cliente	29.087	41.222
Demais clientes	59.845	67.770
Total	<u>88.932</u>	<u>108.993</u>

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. São avaliados individualmente contratos, mas, em geral os adiantamentos são equivalentes a 10%. O saldo adiantado não tem incidência de atualizações monetárias.

O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação. Do valor total dos adiantamentos, 51% estão concentrados nos clientes Equatorial Energia (33%) e Elektro (18%).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$1 (um Real) cada e a movimentação das ações está demonstrada a seguir:

	31/12/2018 e 31/12/2017		
	Ações	Valor	
Acionistas			
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritários	1.697.950	1.698	1,94%
Total	87.114.193	87.114	100%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Reservas de lucros

A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, eventual descumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos em andamento, absorção de prejuízo, dentre outros.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Dividendos a distribuir

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	2018	2017
Resultado do exercício	58.452	45.039
(-) Reserva legal	(2.923)	(2.252)
Base de cálculo	55.529	42.787
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	13.882	10.697

A administração da Companhia mantém reserva de lucros de R\$ 29.513 a fim de aguardar a proposta aprovada para distribuição em Assembleia, por tratar-se de distribuição em montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios.

20. Receita operacional líquida

	2018	2017
Receita bruta de vendas de produtos	1.015.421	949.685
(-) Deduções		
ICMS	(123.013)	(101.884)
IPI	(67.857)	(51.001)
PIS	(4.445)	(4.083)
COFINS	(20.475)	(18.805)
Devoluções/Cancelamentos de vendas (a)	(41.751)	(193.838)
Total deduções	(257.541)	(369.611)
Total receita operacional líquida	757.880	580.074

(a) No ano 2017 houve um cancelamento no montante de R\$ 141.229 em decorrência de inconsistência via sistema da moeda corrente e não sendo possível o cancelamento em tempo hábil. A operação venda versus devolução ocorreu no mesmo exercício, assim com o real faturamento.

21. Custo dos produtos vendidos

	2018	2017
Matéria-prima (a)	530.358	387.539
Combustíveis e lubrificantes	19.921	16.150
Material de embalagem	31.075	27.891
Serviços de terceiros	11.414	11.409
Pessoal	46.227	40.717
Depreciação	11.193	10.408
Outros custos	10.101	11.742
Total	<u>660.289</u>	<u>505.856</u>

(a) Em 2018 houve um aumento no volume de vendas em relação a 2017, justificando a variação no item matéria prima e custo proporcionalmente.

22. Despesas com vendas

	2018	2017
Pessoal	3.925	3.212
Materiais	57	85
Serviços de terceiros	643	958
Fretes sobre vendas	31.331	18.565
Comissão sobre vendas	8.056	6.357
Seguros	3.275	2.259
Depreciação	15	21
Outras despesas com vendas	1.474	1.324
Total	<u>48.775</u>	<u>32.782</u>

23. Despesas administrativas

	2018	2017
Pessoal	20.387	17.197
Materiais	1.138	1.015
Serviços de terceiros	10.212	10.296
Viagens e hospedagens	2.433	1.472
Armazenagem	2.416	2.332
Seguros	807	607
Depreciação	2.347	3.224
Outras despesas	5.225	4.494
Total	<u>44.965</u>	<u>40.637</u>

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	2018	2017
Subvenções governamentais	113.278	96.513
Recuperação de despesas	1.544	1.595
Outras despesas	(7.749)	(8.405)
Total	<u>107.079</u>	<u>89.703</u>

25. Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber	526	2.242
Descontos auferidos	380	754
Receita aplicações financeiras	2.177	1.555
Variação monetária / Cambial ativa	3.580	4.419
Total de receitas financeiras	6.663	8.970
Despesas financeiras		
Despesa de juros sobre passivos financeiros	(36.959)	(38.143)
Perda de variação cambial líquida	(3.526)	(3.792)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(10.224)	(9.530)
Total de despesas financeiras	(50.709)	(51.465)
Resultado financeiro líquido	<u>(44.046)</u>	<u>(42.495)</u>

26. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	2018	2017
Imposto de renda		
Lucro antes do IRPJ e CSL	66.884	48.007
Adições:		
Desp. liquidação duvidosa	403	-
Responsabilidade social	1.075	792
Lei. 12.973 adição depreciação	1.811	1.811
Outras Adições	1.010	2.572
Total adições	4.299	5.175
Exclusões:		
Diferença depreciação fiscal e contábil (vida útil)	(9.406)	(11.572)
Outras exclusões	(127)	(11.339)
Total exclusões	(9.533)	(22.911)
Base para IRPJ e CSLL	61.650	30.271
IRPJ 15%	9.247	4.541
Adicional de 10%	6.141	3.003
(-) PAT	(370)	(182)
1 - Total IRPJ (1+2)	15.018	7.362
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(12.134)	(7.271)
3 - (-) Compensações	(385)	(8)
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	2.499	83
5- Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-
6- Valor a recolher p/Receita Federal (4-5)	2.499	83
Total a recolher	2.499	83
Contribuição social		
1 - Provisão CSLL	5.548	2.877
2 - Compensações	(11)	(6)
3 - Valor a pagar (1-2)	5.537	2.871
Subtotal provisão IRPJ e CSLL	20.566	10.239
Total de redução 75% subvenção	(12.134)	(7.271)
IRPJ e CSLL do exercício	8.432	2.968
Total de compensações	(396)	(14)
Total IRPJ e CSLL	8.036	2.954

Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração

A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração).

Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2018, a Companhia auferiu R\$ 12.134 desse tipo de incentivo fiscal (R\$ 7.271 em 2017).

27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros da Companhia contra riscos operacionais totalizou R\$ 182.872 (R\$ 303.382 em 2017), R\$ 8.410 para danos materiais (R\$ 8.410 em 2017), R\$ 316.122 para lucros cessantes (R\$ 166.632 em 2017) e R\$ 60.000 para responsabilidade civil de diretores e administradores (R\$ 60.000 em 2017).

Diretoria

José Maria Barale
Presidente do Conselho Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Diretor Executivo

Responsável técnico

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Diretor Financeiro
Contador n.º 8435/O CRC/PA
CPF n.º 085.773.312-53



ANNUAL REPORT 2018



BOUNDLESS GROWTH

Alubar enjoyed a superlative year in 2018. In addition to maintaining the pace of production with the usual quality, we carried out the largest ever expansion in the company's history. This enabled us to boost our annual production by 60%, from 60 thousand to 100 thousand tonnes of aluminum cables per year.

This result is down to meticulous planning, investing in the training of Alubar's managers and technical staff. We built a team prepared not only to overcome the challenges we face during works, but also those that come afterwards. After 20 years, Alubar is a company that can see opportunities, outline plans and realize them within the determined schedules and time frames. Alubar draws on planning and teamwork to always be ready for the next step.

A capacity to innovate remains one of our competitive edges. We go way beyond selling cables, understanding the market and offering solutions to our customers. An example of this is consolidating a change in the Brazilian energy transmission line sector by replacing steel-core cables with 1120 alloy cables. Amidst a severe economic crisis, Alubar unveiled a lighter cable which requires less aluminum, less hardware and less foundations for transmission towers. This solution

significantly reduces the cost of works and also facilitates the ongoing investment in Brazil.

Over the course of last year we continued adding new products to our portfolio, such as cables with a composite core, made for longer sections which can revitalize older transmission lines. Our capacity to innovate and understand client requirements is fundamental for Alubar to remain a market leader in aluminum cables in Latin America.

Despite events causing instability for firms in the Barcarena industrial hub, Alubar once again demonstrated the robustness of its processes and planning, operating responsibly towards its customers, suppliers and partners. The assurance that production will be maintained, the factory expanded and commitments undertaken honored seamlessly for customers created security and boosted the company's credibility in the marketplace.

On the home front - where the country is still recovering from one of the worst crises in living memory - Alubar also showed it is difficult to weather stormy waters whilst maintaining profitability, by looking out for opportunities and changing the way we do business. Brazil still needs quite some time to make a full economic recovery. In the meantime, Alubar can't stop growing: we increased our headcount, made

investments with excellent returns and even closed new orders. However, this does not mean we will rest on our laurels.

The one thing we learned in 2018 is that we can always do better and be better. We are in a comfortable position, leading the aluminum cable sector in Brazil and boasting the largest factory in Latin America, we realized we could do more without compromising quality and practically built another factory in one year. At the end of 2017, this felt like an amazing victory.

With planning, the right people in the right positions, investments, and training, we completed our expansion works, we are performing contracts with guaranteed production and have the capacity to take on new orders.

We have learned to look at the market and see what we can do to grow and serve our customers better. We are now fully aware that we can always do more.

In addition to continuing serving the domestic market, for the future we are looking at a range of opportunities outside Brazil. We have customers with a global footprint, with works in all continents. It is With this aim, in the next three years, we intend to initiate exports from our Barcarena plant. The confidence of our customers, our higher production capacity,

the quality and technology that we inject into each cable produced in 2018 leaders to believe that Alubar can become a global and not just a regional supplier.

We enter 2019 in the knowledge that our growth potential is boundless.

Maurício Gouvea

Executive Officer of Alubar Metais e Cabos.

EYES SET ON THE FUTURE, READY TO TAKE ON NEW CHALLENGES

Alubar Metais e Cabos is pleased to present its Annual Report 2018 to our stakeholders. This report covers the financial results and the actions taken in the people management, environmental, operations, customer relations, suppliers, risk management, compliance, communication, technology and social project areas.

Headquartered in the industrial pole of Barcarena, a municipality in the northeast of the State of Pará, the Alubar plant has been of utmost importance to the economic and social-environmental development of the state. In Pará, Alubar generates over 1,400 direct and indirect job opportunities.

The year 2018 was particularly challenging: continue standing as the uncontested leader of the Latin American electrical aluminum cable market, roll out the largest expansion works in company history without shutting down production and continue to innovate in the development of new products. In 2018, plant net revenue reached R\$ 758 million, 30% above 2017 figures.

Company full commitment to the excellence of its operations, in full compliance with the safety, quality and ethics standards and the environmental law is evidenced by the results achieved in 2018. Alubar aluminum cable

production capacity was increased from 60 thousand tons to 100 thousand tons/year. Now, 20 years after it was first established, the company is prepared to take on a new challenge: to become a global producer of aluminum cables by taking production to the international market.

Alubar has also kept its ISO 9001/2015 and ISO 14001/2015 certifications updated, improved its Integrated Quality, Environmental, Labor Safety and Health Policy and diversified the product mix by adding new aluminum cables providing effective solutions to the Brazilian electricity market.

Check here the outcomes of our efforts in 2018 and further data on our market performance.

Have a pleasant reading !

**This report is also
available in digital format
(PDF) from the website:
www.alubar.net.br**



PROFILE

ALUBAR METAIS E CABOS - WHO WE ARE

A market player for the last 20 years, Alubar Metais e Cabos S.A. is the leading producer of electrical aluminum cables in Latin America and has a large portfolio of products and solutions designed to meet the demand from all power ventures in Brazil. The rods, alloys and bare and insulated aluminum cables supplied by Alubar are sought by leading players and concessionaires for the transmission lines and power distribution grids throughout Brazil. On their turn, the low and medium voltage cables are supplied to the construction, industrial and renewable energy markets.

With its main place of business in Barcarena, in the northeast region of the State of Pará, Alubar is one of the companies that most contributes to the social and economic development of the State, by generating about 1,400 direct and indirect jobs. Alubar is a signatory of the UN Global Compact and is committed to the Sustainable Development Objectives (SDO) – a set of goals to achieve global economic, social and environmental development by 2030.

Alubar also advocates market performance through institutional partnerships, accounting for significant sales power throughout the Brazilian territory. Recognized for its ability to innovate, Alubar spearheaded the

verticalization of the primary aluminum produced in the State of Pará, and is the only company in the region capable of processing raw material to manufacture finished products. Counting on a full aluminum chain, the State of Pará gives the company a significant competitive advantage to manufacture of company products.

MISSION

Supplying aluminum rods, aluminum and copper cables, meeting the needs of its clients in a competitive manner, with due care for safety, the environment and the community.

VISION

Being recognized as one of the leading manufacturers of aluminum rods, aluminum and copper cables in Brazil, always focusing on the development of new products and businesses for the energy sector.

VALUES

- **INTEGRITY** – Means an impartial and honest behavior. It is also related to the laws and standards that rule the operations in our sector and in our organization.

- ▶ **CLIENTS** – We build long term relationships with our clients, listening and understanding them and meeting their needs in a timely manner and without controversies.
- ▶ **PEOPLE** – People are critical to company performance. We recruit, train and promote top performers, and we are fully committed to quality, innovation, fair compensation, diversity, respect for others and merit.
- ▶ **CONTINUOUS IMPROVEMENT** – We are aware that ongoing success depends on our ability to continuously improve the quality, the cost and the timeliness of our products.
- ▶ **ENTREPRENEURSHIP** - Entrepreneurship is a continuous search for new opportunities and innovative solutions to deal with possible new obstacles and needs.
- ▶ **PRIDE TO BE ALUBAR** – We are proud to be part of a company that makes a difference in its business segment and is capable of facing and overcoming challenges. We are fully committed as business owners, always striving to achieve set objectives.

INTEGRATED QUALITY, ENVIRONMENTAL AND LABOR HEALTH AND SAFETY POLICY

As a supplier of rods and power cables, Alubar Metais e Cabos is committed to ensure client satisfaction, environmental protection, pollution and incident prevention, compliance with legal provisions and any other requirements, and to the continuous improvement of its quality, environmental, workers health and safety performance, while disseminating these values to company employees and society as a whole.



BUSINESS MARKET



TRANSMISSION



DISTRIBUTION



CONSTRUCTION



**RENEWABLE
ENERGY**



**INDUSTRIAL
SECTOR**

ALUBAR COPPERTEC® LOW VOLTAGE CABLES

- ▶ Tecnofire® Flame Retardant 450/750V Wire
- ▶ Tecnofire® Rigid Flame Retardant 450/750V Cable
- ▶ Tecnofire® Flexible Flame Retardant 450/750V Cable
- ▶ Tecnofire® Flexible Flame Retardant 450/750V 105°C Cable
- ▶ Tecnax® Rigid Flame Retardant 0.6/1kV Single and Multiple Cable
- ▶ Tecnax® Flexible Flame Retardant 0.6/1kV Single and Multiple Cable
- ▶ Tecnax® Flexible HEPR 0.6/1kV Single and Multiple Cable
- ▶ Tecnotox® Flexible 450/750 V Non-Halogenated 70°C Cable
- ▶ Tecnotox® Flexible 0.6/1kV Non-Halogenated 90°C Single and Multiple Cable
- ▶ Soldertec® Flexible 450/750V Cable
- ▶ CopperTec® WPP Cable
- ▶ Control Cable without Metallic Shield
- ▶ Control Cable Shielded with Copper Strip
- ▶ Flexible Class 5 Twisted Wires
- ▶ Flexible Class 5 Parallel Wires
- ▶ Bare Copper Wire
- ▶ Bare Copper Cable

SOLARTEC® PHOTOVOLTAIC CABLES

- ▶ SolarTec® Flexible Tinned Copper Cable
- ▶ SolarTec® Aluminum Alloy 8176 Cable

ALUBAR COPPERTEC® AND ALUBAR ALTEC® MEDIUM VOLTAGE CABLES

- ▶ Allec® 3,6/35kV Medium Voltage Cable 3,6/35kV – Aluminum Conductor Class 2 NBR 6251 Insulation in XLPE or TR XLPE
- ▶ CopperTec® 3,6/35kV Medium Voltage Cable – Copper Conductor Class 2 NBR 6251 Insulation in XLPE or TR XLPE

ALUMINUM ELECTRICAL CONDUCTORS

- ALUBAR ALTEC®

- ▶ For low, medium and high voltages
- ▶ Aluminum Conductors (CA)
- ▶ Aluminum Conductors with Steel Core (CAA)
- ▶ Aluminum Alloy Conductors (CAL)
- ▶ Aluminum Alloy 1120 Conductors (CAL 1120)
- ▶ Aluminum Conductors Reinforced with Aluminum Alloy (ACAR)
- ▶ Aluminum Alloy Conductors with Steel Core (CALA)
- ▶ Thermal Resistant Aluminum Conductors (T-CA)
- ▶ Thermal Resistant Aluminum Conductors with Steel Core (T-CAA)
- ▶ Aluminum Alloy Conductors with Reinforced Carbon Fiber Core (ACFR)
- ▶ Aluminum Conductors with Trapezoidal Wires
- ▶ Coated Cables
- ▶ Multiplexed Cables

➤ **1994**

The Alubar Group enters the Brazilian market, after over 30 years of experience in Latin America and Europe.



➤ **1998**

Start-up of the first Alubar Group company, Alubar Metais S.A., to produce aluminum alloy rods for electricity and steel works applications, in Barcarena, State of Pará.

1999

Alubar Metais S.A. is issued the first ISO 9001 (Quality Management System) certification, ensuring the conformity of its quality management system for production of aluminum alloy rods.

➤ **2000**

The Alubar Group starts the operation of its manufacturing plant to produce electrical aluminum conductors, the Alubar Cabos S.A.



➤ **2005**

The Alubar Group expands businesses in the energy sector and establishes Alubar Energia S.A. to consolidate company businesses to offer solutions for power distribution and transmission, opening offices in Porto Alegre (RS) and Fortaleza (CE).

2006

Implementation of new wire drawing and stranding lines at Alubar Cabos S.A. thus incrementing plant production capacity. The company also launched the Catavento Project.

2008 / 2009

Initial operation of new equipment to increase insulated cable production capacity and new wire drawing and stranding machinery at Alubar Cabos S.A. The Japiim Project was also launched by the company in 2009.

2010

Alubar Metais S.A. and Alubar Cabos S.A. were issued the ISO 14001 Certification (Environmental Management System) by ABS Quality Evaluations.

2011

The two companies of the Alubar Group (Alubar Metais S.A. e Alubar Cabos S.A.) were merged leading to the establishment of Alubar Metais e Cabos S.A. to adjust the Alubar group to the dynamics and evolution of the energy market, and increase insulated cable production capacity.

2013

Initial operation of the second lamination line at Alubar Metais e Cabos S.A., boosting production of aluminum alloy rods. Studies and investments in copper cable manufacturing were also started. Release of the first book of the Catavento Project.

2014

Set up of the Copper and Catenary Project aimed to production of low and medium voltage cables.

2015

Having completed 85% of the copper plant implementation works, Alubar sends out its first shipment of cables to the Fortaleza (CE) market. At that time, 4.7 tons of this product were shipped out.

2016

The implementation of the first phase of the copper plant was completed, leading to monthly capacity to produce 1,200 tons of low and medium voltage bare and insulated cables. Because of the new business, the number of new direct and indirect jobs was increased by 35%.

2017

The company records sales in excess of 300 tons of copper cables; establishes the subsidiary Alubar CopperTec in Cotia (SP), an office in the City of São Paulo and approves plant expansion. Alubar also attend two transmission auctions with 55% and 70% gains, respectively. Additionally, it was nominated one of the best companies to work for in the Amazon, according to GPTW, and is issued the Pro-Ethics Seal. The upgrade of Laminator 1 was completed in December. The second book of the Catavento Project was released.



2018

Alubar celebrated its 20th anniversary completing the largest expansion works in company history. Plant production capacity was increased by 60%, boosting production to 100 thousand tons/year. In 2018, Alubar recorded an historical record by achieving sales of 60 thousand tons of aluminum cables. In addition, a new lamination line and two furnaces were built. The company also acquired a fusion tower, broadening the range of raw material suppliers.



LOCATION

Alubar is headquartered in the Municipality of Barcarena, in the State of Pará, about 30 km away, in a straight line, from state capital Belém. The company can be reached by road (BR-316 - Alça Viária – (Highway System)) and by river (boats and barges).

The company has also a business office in the City of São Paulo (SP), a few meters from Avenida Paulista, and the Alubar CopperTec unit in Cotia (SP).

Alubar has also an administrative support office at Casa Rosada, in the Historical Center of Belém.

ASSOCIATIONS

Aiming to establish closer and respectful relations with all its stakeholders, one of the strategies adopted by Alubar is to strengthen company relations with suppliers and clients through class associations.

Alubar is a member of **ABAL - Associação Brasileira de Alumínio/Brazilian Aluminum Association** that gathers primary aluminum producers and industrial processing plants to strengthen sector representation in Brazil. In view of the increased demand for the Alubar CopperTec line of products, the plant has been developing closer ties to **Associação Brasileira do Cobre/Brazilian Copper Association (ABCOBRE)**.

Alubar is also one of the institutions that sponsor the **REDES - Desenvolvimento e Sustentabilidade Econômica (REDES - Development and Economic Stability)**, an initiative of the **Federation of Industries of the State of Pará (FIEPA)**. By sponsoring this initiative Alubar can increase local procurement, thereby contributing to the economic development of the State of Pará and local suppliers.

Our plant also provides financial support to Instituto Ethos, an OSCIP ("Organização da Sociedade Civil de Interesse Público" - Civil Society Organization of Public Interest) that fosters a culture of ethics and integrity in the organizations.

Alubar is also one of the signatories of the **UN Global Compact** and is actively engaged in the development of actions targeting the achievement the goals of Agenda 2030. Our goal is to act towards local social, environmental and economic development fully aligned to the Sustainable Development Goals (SDG).



CERTIFICATIONS

Our company is certified to **ISO 9001:2015**, thus evidencing the excellence of our products and services to the market, and is recognized by **14001:2015** for our engagement in environmental awareness building and legal compliance actions.

In 2018, Alubar invited certified bodies to conduct external audits. No evidence of nonconformity was found, and the plant was issued recommendations to maintain and update both certifications to the 2015 version.

Audit results evidence that the best market quality, processes and environmental practices are forced by the company, and these are relevant factors to achieve increased client trust.

EFFORTS AND RECOGNITION

Along these 20 years, Alubar was granted numerous of awards that evidence market trust and the quality of our procedures, programs, projects and actions. Seeking to meet the expectations of its strategic stakeholders, the plant is engaged in a continuous search for innovation and best market practices.

2007

Alubar won the first ADVB (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil/ Brazilian Association of Sales and Marketing Leaders) Top Social award, with the case of the Japiim social project that provides training to women to work as professional seamstresses.

2009

Alubar was again recognized on account of the Japiim Project, that won first place in the Prêmio Ser Humano "Oswaldo Checchia"/ Oswaldo Checchia Human Being Award) in the Social Responsibility Category. The award was delivered by ABRH Nacional ("Associação Brasileira de Recursos Humanos" - Brazilian Association of Human Resources), in São Paulo.

2010

Alubar was issued a commendation by the CEMIG Supplier Award.

2011 e 2012

- Alubar was ranked in the 7th and 6th place, respectively, in the ranking of the Pleasure to Work For Award – The 15 Best Companies to Work for in Pará.
- In 2011, Alubar won 1st place in the "Benedito Nunes" Human Being Award, in the category Enterprise, Social Responsibility mode, with the Catavento Project that provides assistance to pupils of 27 riverine schools in the Municipality of

Barcarena. The award was delivered by the Brazilian Association of Human Resources – Pará Section (ABRH-PA). In 2012, the company was issued the Certificate of Supplier of Materials by CEMIG Supplier Award.

2013

Once again, Alubar won the CEMIG Supplier Award and was granted the ORM/ACP Award in the Social-Cultural Attitude category, on account of the actions developed by the Catavento Project, a social initiative designed to provide assistance to students attending riverine schools in the Municipality of Barcarena.

2014

- Once again, the company was nominated for the Pleasure to Work For Award – The 15 Best Companies to Work for in Pará, finishing in 3rd place in the ranking. Alubar also won the Ânima Award, an additional prize of the Pleasure to Work For Award which is granted to the company with the highest score in the employee “satisfaction” item.
- For the third consecutive time, Alubar was issued the Certificate of Supplier of Materials by the CEMIG Supplier Award. Recognizing Company’s Social Responsibility, the Catavento Project was awarded by CEMIG. In December of the same year, the Catavento Project was the winner of COPEL Susie Pontarolli Trophy.

2015

For the fourth consecutive time, Alubar was granted the CEMIG Supplier Award and issued the Certificate of Supplier of Materials. In the same year, Alubar won the Elektro Award, in the Innovation Category.

2016

Alubar came first in the ranking of 2016 Pleasure to Work Award – The Best Companies to Work For in Pará and, the Ânima Award for the second consecutive year. In the same year, Alubar finished 2nd in the ranking of the CEMAR Supplier Management Excellence Program.

2017

- Alubar finished second in the Percentum category of the V Prêmio REDES de Desenvolvimento (Development Networks). The award recognizes the sponsors the REDES/FIEPA Program with the highest percentage of procurement in Pará.
- Alubar was named one of the best companies to work for in the Amazon by the Great Place To Work (GPTW) and was issued the Excellent Place to Work Seal. The certification is issued after an internal survey of company evaluation by its own employees.



ECONOMIC AND FINANCIAL DIMENSION

- ▶ Alubar enters the list of companies carrying the Pro-Ethics Integrity Seal, a honor granted by the Federal Administration Ministry of Transparency and General Controllership (CGU – “Controladoria Geral da União”).

2018

- ▶ Alubar won 1st place in the Percentum category of the VI Prêmio REDES de Desenvolvimento. With 80% of company procurement in Pará, in 2017, Alubar recorded the highest procurement percentage among the sponsors of the REDES/FIEPA initiative.
- ▶ Alubar’s Supply Chain Sustainability Program ranked second among companies with best the performance in the “Environmental” and Economic, Financial, and Compliance area and third in Sustainability”.
- ▶ The award was granted by MRV Engenharia, the largest construction company in Latin America, with 39 years of market experience.

RESULTS CONSISTENT WITH THE GROWTH PACE

The year 2018 was a turning point in the history of Alubar, and likewise, in the economic and financial dimension. Increases in production, amount of procurement, investments, new contracts and imports required area to evolve in order to keep the international level of performance the company achieved after the expansion in 2018.

One of the most significant changes was the addition of international banks and other Brazilian banks to the banking partnership to meet the demand for KG and FB and to advise in the analysis of the process of importation. The relations with global financial institutions were developed in 2018, already foreseeing revenue growth in the next few years.

The credibility level enjoyed by Alubar in the market played a critical role in this process. For having a significant volume of production already been negotiated until 2021, company projections inspired trust among banks, suppliers and clients. The plant closed the year with 19 bank accounts in Brazil and 11 abroad.

The consistent and joint efforts of all company areas generated a positive impact on our financial performance with records set despite the investments made while the

expansion works were in progress. From 15% in production of aluminum cables, in 2018, the EBITDA was up by 23% and net profit by 28.8% compared to 2017 figures.

The launching of the Lean Manufacturing Program, aimed to introducing increasingly lean and efficient industrial processes at the plant, was of utmost importance to enable the company to optimize costs, driving net growth revenue percentage to exceed by far the number of cables produced.

Owing to its excellent economic performance, Alubar is contributing to the achievement of the Sustainable Development Goal (SDG) 8, which calls for action towards sustainable and inclusive economic growth, employment and decent work for all.

LIQUIDITY AND INDEBTEDNESS

In 2018, company plant expansion in 2018 required significant investments in procurement and applications. Alubar decided not to look for third-party's funding to enable investments along the year. By adopting this strategy, the company was able to implement all planned actions with the necessary swiftness, without compromising the financial health of the business.

NEW STRUCTURE

To be able to provide the required support to company growth, Alubar needed to improve its administrative structure and see to a more effective assignment of decision making

powers. Intending to bring the economic and financial area even closer to company strategic planning, an Executive Board was established in 2018 which includes the new Accounting Management and the Finance, Supply, Logistics Management Departments and the Economic and Financial Planning area. With main focus on the analysis of the economic scenario, the Finance Department improved the analysis of exchange rates and company relations with banks. This work was decisive to enable Alubar to find the best timing to import machinery and the inputs needed along the year 2018, making sure that the different plant areas would achieve their targets within the established terms. The change also prepares Alubar for future internationalization projects and improves the management of financial investments.

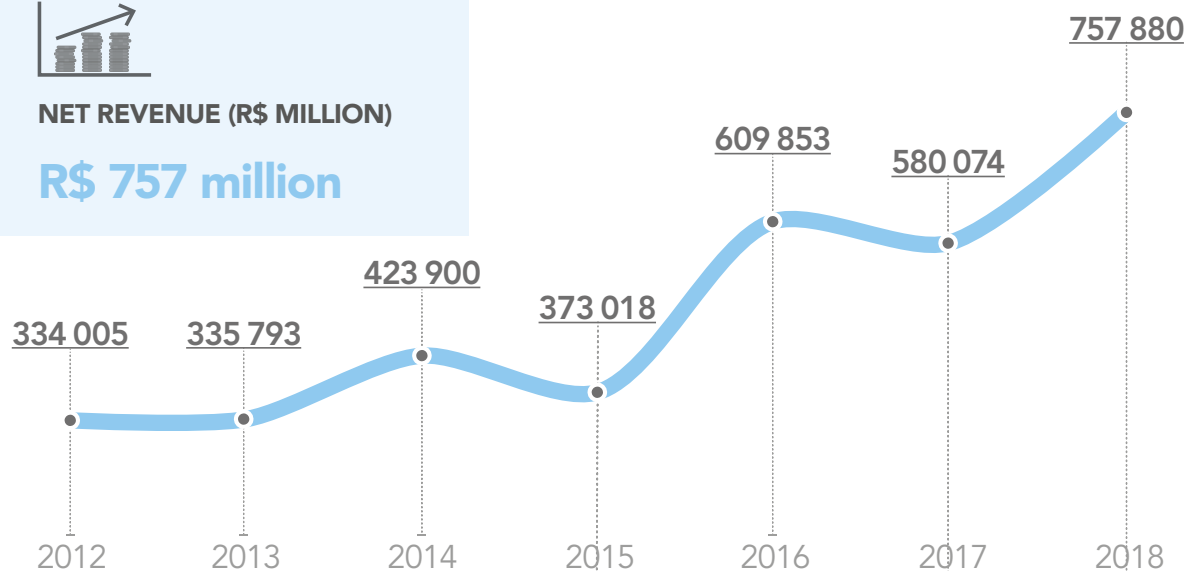
As to Accounting, the main challenge faced by this area was to improve the analysis of tax burden scenarios taking into account the increase in sales of the Alubar CopperTec® line of products in the different Brazilian States – each one enforcing and different tax policy. Aiming to improve the performance of the accounting team, Alubar invested in training and comprehensive analyses of the several scenarios in the South and Southeast regions, where competition is stronger. As a result, the company makes sure that the copper cable-related procedures will reach the same level of excellence of those applicable to the aluminum products.

“ Company economic result reflects the excellent performance of all other areas. By implementing the Lean Manufacturing Program, we are thinking in terms of the 4.0 industry, by providing the best tools available in the market to the plant and to our teams. This is how economic result is generated. We invest in and provide training to our employees aiming to improve performance and generate added value to the company in all areas.”

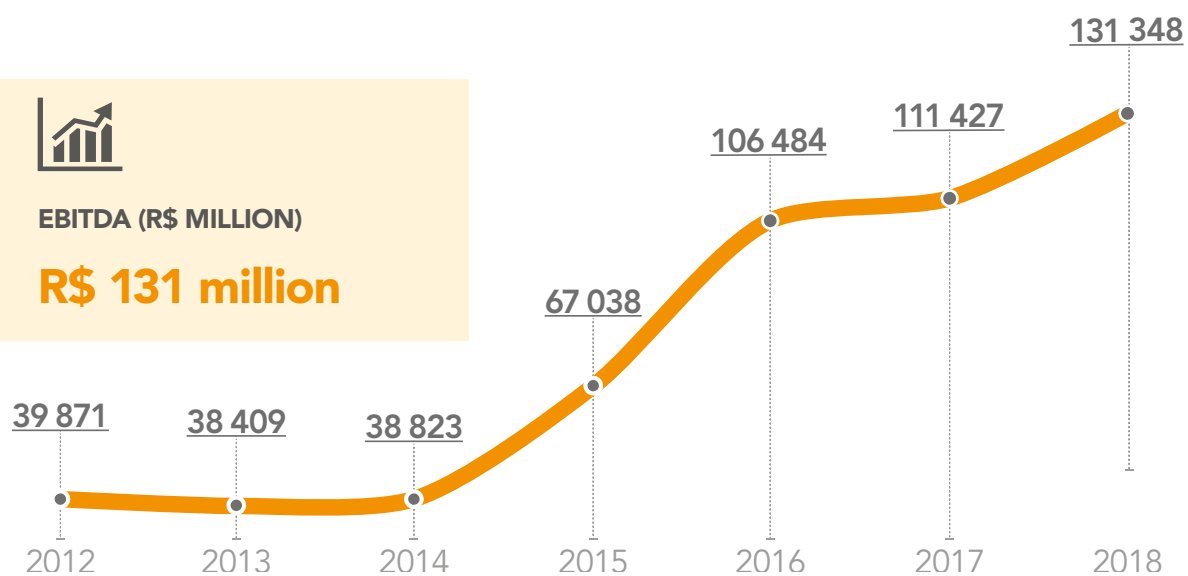
Rubens Ferreira - Alubar Administrative Director



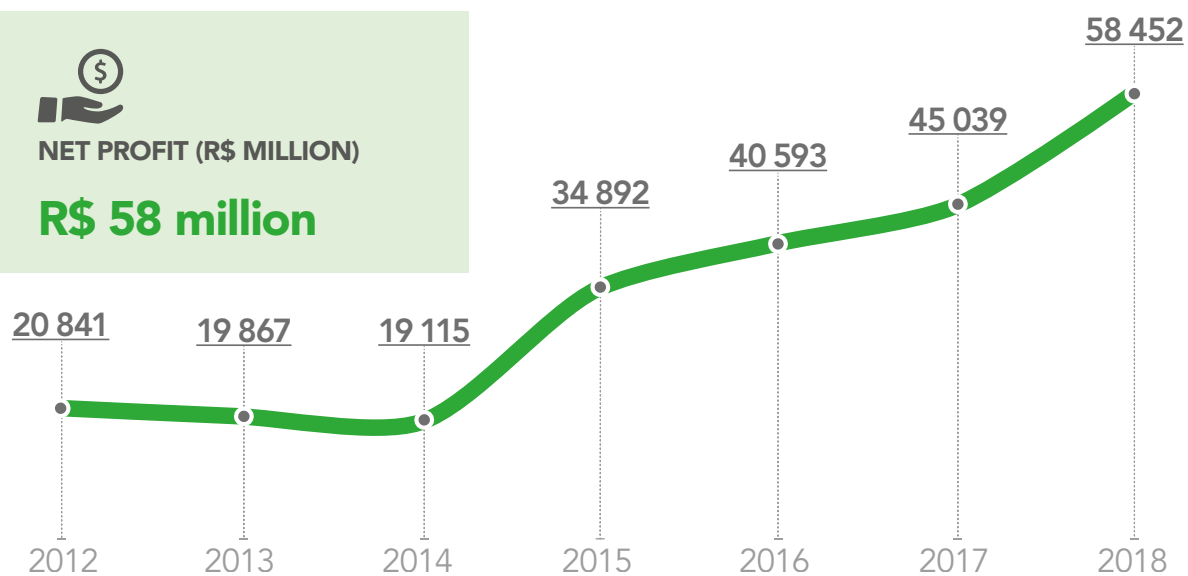
NET REVENUE (R\$ MILLION)

R\$ 757 million

EBITDA (R\$ MILLION)

R\$ 131 million

NET PROFIT (R\$ MILLION)

R\$ 58 million



OPERATIONAL DIMENSION

ENERGY TO IMPROVE AND TO DO MUCH MORE

Faced with the challenge of enlarging the plant within a short period of time with limited space available and without shutting down production, in 2018, the industrial team of Alubar managed not only to finish the construction of the new facilities within the set term, but also broke records, created new products and prepared for the future.

The Industrial Executive Board was established in 2018, establishing closer ties with the strategic planning area and streamlining the decision-making process in a year with daring goals to be achieved. While preparing for expansion, multidisciplinary teams were established for the different work fronts involved in the project. Once more, team work ensured the effectiveness of all operations and the ability to overcome the challenges faced along the way. Company former administrative facilities were taken down to make room for an outbuilding for the third lamination line. New, modern, and more comfortable administrative facilities were built at the former parking lot, and a power transmission line that crossed the site had to be moved to allow the construction works to proceed. In the whole, 6,350 m² were built during the expansion.

Besides the construction works, new rod production equipment was also installed. The key pieces of equipment were the laminator 3 – that was set up in record period of 45 days – furnaces 5 and 6 for metal alloy production and the fusion tower that was built to enable procurement of inputs from a broader range of suppliers. The fusion tower is part of the risk management plan the plant has implemented to ensure the continuity of

the business in different scenarios and drive competitiveness and company's bargaining power with suppliers.

RECORD PRODUCTIVITY

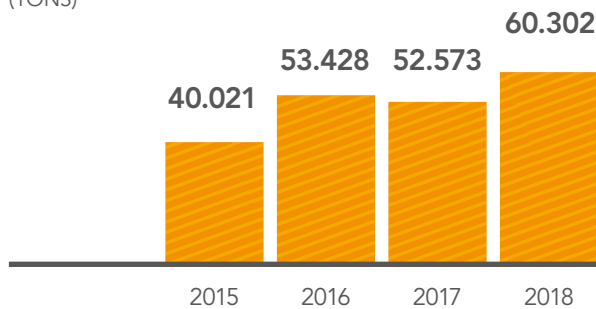
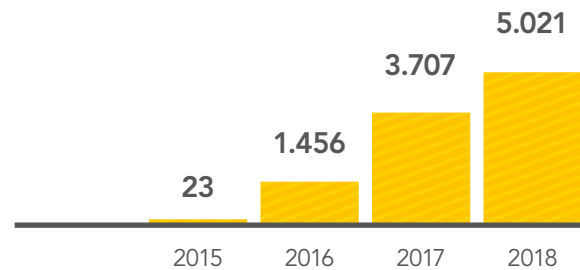
In 2018, the production of electrical copper conductors was consolidated and reached the largest volume in company history: 5,021 tons, accounting for 35% increase against 2017. Investment in training of operators and leaders, the full engagement of the teams and the launching of the Lean Manufacturing program were critical to allow us to achieve that result.

For aluminum cable production, two new stranding machines - one rigid frame wire stranding equipment for 54 wires and a 7-wire tubular one – besides one bifilar wire strander. Over 60 tons of aluminum cables were produced along the year thanks to the multidisciplinary continuous improvement work of the industrial area that led to improved performance of both equipment and processes. Out of the total volume of aluminum cables, 11 thousand tons were produced using the machinery available at the industrial Copper compound. A special mention must be made to the so-called blindatriz equipment (cable shielding machine), employed to shield and wrap concentric and medium voltage cables, that was adapted to be operated also as a rigid single structure stranding equipment. The improvement was designed and implemented by company employees from parts that were already available at the plant. Now, instead of just shielding, this piece of equipment is capable of producing up to six different types of aluminum and copper products.

6.350 m²

OF CONSTRUCTION AREA
DURING THE EXPANSION

LAMINATOR 3 ASSEMBLY IN 45 DAYS

ANNUAL PRODUCTION
OF ALUMINUM CABLES
(TONS)ANNUAL PRODUCTION OF
COPPER CABLES
(TONS)

LEAN MANUFACTURING, COST CUTTING AND INDUSTRY 4.0

Alubar strives to achieve excellence in its processes, by minimizing losses and increased energy efficiency. Focusing on minimizing waste from manufacturing, the Lean Manufacturing method became part of the organizational culture of Alubar. In 2018, the Lean Alubar project focused on the identification and minimization of the 8 sources of waste and on tools to cut down loss. Additionally, a multidisciplinary committee was established, and consulting services were hired to coordinate the implementation of the Lean Manufacturing Project that will be consolidated in 2019. Besides the lean culture, another cost cutting initiative targets energy management. By migrating from the captive to the free power market, Alubar was able to achieve 28% reduction in the cost of this input in 2018 - about R\$ 3 million. Besides, 20% actual savings in energy expenditures were enabled by the parametrization of compressors that was carried out by company Maintenance team.

In line with the proposed mode of operation, Alubar evidences conformity with SDG 9: "Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation".

Following the trends of Industry 4.0 – which is faster, automated and intelligent – in 2018, remote monitoring was set in place for several

pieces of equipment, as for example, the compressed air manifolds, electric motors and the three lamination lines, through the Internet of Things (IoT). On line real time information on machinery status helps preventive maintenance, ensures prolonged availability and service life of company equipment.

Added to technological improvement, we continue investing in the human factor. In partnership with Instituto Educação Permanente da Amazônia (IEPAM), in Vila dos Cabanos (Barcarena-PA), our maintenance personnel are offered training courses whose purpose is to improve the electricity and hydraulic services in the industry.

NEW PRODUCTS

Anticipating the future scenario of the Brazilian transmission and distribution lines, Alubar decided to increase its portfolio of electrical aluminum cables, and prepared to keep one step ahead of the market. Among new products, we have the electrical aluminum conductor with reinforced carbon fiber core (ACFR - Aluminium Conductor Carbon Fiber Reinforced), developed jointly with Tokyo Rope, the Japanese supplier of carbon fiber technology. When compared to the steel core conductors, this is a lighter and stronger cable that minimizes the cost of construction of support structures in the large power transmission and distribution projects.

The carbon core cable is composed of trapezoidal profile aluminum wires enabling

increasing capacity of the already existing transmission line by merely replacing the rounded wire cables and, therefore, ruling out the need to build and license new structures

As to coated cables, Alubar also released the 35kV conductor and the double layer cable. The 35kV cable is used in compact distribution grids and their insulation enables shortening the distance between conductors in the distribution system, by keeping phases separated. This reduces the global cost of construction of distribution grids. The double layer cable can also be used in medium voltage grids and, besides the semiconductor layer, it is also provided with coating layers that prevent potential damages to the conductor.



Alubar is a company where everybody likes to be involved in overcoming challenges. The alignment between teams and the executive board is so consistent that results often exceed our forecasts. We are now prepared to handle a latent market demand. With teams set up inside the company we are now ready to offer good solutions to energy market demands."

André Kishi – Alubar Industrial Director

CLIENT DIMENSION

RELATIONS TO UNDERSTAND THE MARKET AND GROW

To keep always one step ahead of the energy market, Alubar has a commercial team tuned to market trends. The commercial team detects new opportunities, innovates, signs new contracts and drives the company towards results that exceed expectations, even during the worst economic crisis faced by the country.

Alubar approaches the market relying on close, healthy and respectful relations with clients. In 2018, company organizational structure was further improved by establishing the Market Management Group – with increased focus on the South and Southeast regions of the country, where 90% of buyers of the Alubar cables are based. From company office in São Paulo, Alubar is in permanent contact with clients.

In the transmission market, these actions enabled Alubar to continue standing as the leading manufacturer of aluminum cables in Latin America, with excellent relations with the awarded bidders of the auctions sponsored by the Brazilian Electricity Regulatory Agency – Aneel ("Agência Nacional de Energia Elétrica"). Out of the approximately 80 thousand tons of cable forecasted for sales to the bidders awarded in the last Aneel auctions, Alubar has closed over 60 thousand contracts and pre-contracts.

“Tuned to market changes, Alubar is constantly renewing itself. Along our history, we had to deal with two crisis in the domestic market without any adverse impact on our structure. Quite the opposite, we continued to move forward towards growth and development, notwithstanding the crises faced in the last two years.”

Giuseppe Bellezza – Alubar Commercial Director

As to power distribution, company close relations with clients, the availability of full electrical cable solutions, planning expertise and full compliance with set terms added strength to our contracts with current clients, and resulted in new partnerships with other companies and increased our sales volume.

In a scenario of higher amount of investments in the Brazilian power sector, Alubar closed the year with 60% bare cables and 20% insulated cables market shares – thereby exceeding the target set in the previous year. Alubar has 250 thousand tons of products already sold by the end of 2021 and has capacity enough to accept new orders.

All these efforts led to the sale of over 60 thousand tons of aluminum in 2018 – the best result achieved in the history of Alubar. Responding to the marketing efforts, the construction works were implemented targeting capacity increase.

This outcome, and the warranted delivery of quality products and client satisfaction, can only be achieved when all company areas are fully committed to corporate strategic goals.

COPPER CABLES

Despite Construction GDP 25% drop in 2018, the Alubar CopperTec® line, that three years ago came to complete company portfolio of electrical cable solutions, has set a sales record, with 5,353 tons of copper cables, accounting for 72.4% increase against the previous year.

The success in the sales of this line of products in 2018 was driven by closer relations between Alubar and small and medium installers, industrial establishments, construction companies and retail stores that were fostered by presentations and participation in events for specialized audiences.

To take the brand closer to end consumers, company sport marketing efforts also increased along the year. Alubar continued to sponsor the broadcast of the Pará Soccer Championship - Parazão 2018 - by Rede Cultura de Comunicação. Alubar Also sponsored two of the leading teams of the State of Pará: Paysandu Sport Club and Clube do Remo. The North and Northeast regions were the key focus of the actions that targeted sales of the Alubar CopperTec® cables.



“Teamwork is critical to enable us to overcome new challenges. In 2018, we became fully aware that we are a company with potential to do much more. We are getting to the level of Chinese production, but instead of just sitting back and enjoying our comfortable position in the market, we went further to continue standing as market leaders.”

Fábio Camargo – Alubar Commercial Manager

NEW MARKETS

Ahead of the market, Alubar analyses electricity sector trends and gets ready to meet future needs. Foreseeing the expansion of the solar power plants and wind farms and the demand for increased capacity of transmission lines in the near future, Alubar has already added special purpose cables to company portfolio.

One of the innovations developed along the year 2018 is the ACFR, reinforced carbon fiber core cable. This cable is lighter than those fitted with an aluminum core and thus meets the need to minimize the cost of investments in infrastructure for transmission line expansion. Besides, the technology employed to manufacture trapezoidal wire aluminum cables is ideal to increase the capacity of already exiting lines, without requiring construction of new structures.

Added to the success of signed contracts, this ability to take a long term approach to the market enabled Alubar to invest in expansion and technology to develop new products and to meet the increased demand from the Brazilian electricity industry.



MARKET SHARE

BARE CABLES

EXPECTED SHARE 50%
CLOSED THE YEAR WITH 60%

INSULATED CABLES

EXPECTED SHARE 20%
ACHIEVED



SALES REVENUE

COPPER

5,353 TONS
AGAINST 3,105 IN 2017.

ALUMINIUM

60,450 TONS
AGAINST 54,056 IN 2017.



RISK AND COMPLIANCE DIMENSION

WELL-PROVEN RISK MANAGEMENT

The key to successful management is to be aware of the threats to company business. Alubar had already mapped company risks in 2017 and, in 2018, when the expansion started, it was already expected that one of the consequences of company growth would lead to an increased risk of incidents. For Alubar, this is not an issue, once knowing its risks is critical. Appropriate mapping allows us to be aware of all risks and make sure that adequate control and maintenance mechanisms are set in place to prevent the possibility of seeing risks materialize.

The year 2018 was the right time to detect new risks and add them to the map Alubar already produced. The number of risks increased and, therefore, new controls were added to monitoring. This is a collective effort from the leaders of all company areas, who are continuously acting to the best of their ability to protect the interests of the company, its clients and business partners.

Due to its sound risk management, Alubar guarantees to stakeholders delivery of good products, process safety and business continuity, even in the least favorable scenarios.

With eyes set on this goal, in 2018, Alubar implemented several action plans at the plant and hired Deloitte consulting company to conduct an independent audit in the IT area (as specific and technical knowledge was required) and in the Integrity Program.

ALUBAR AS THE BENCHMARK AND PROMOTER OF ETHICS

The Compliance Program implemented by Alubar stands on 9 pillars, each one encompassing actions to foster a culture of ethics and integrity in the company. The expansion provided this area with an opportunity to test if company program is really effective. The results were encouraging.

Throughout the year 2018, the efforts were directed to the company itself, seeing to the enforcement of the required conduct, closing of deals according to legal requirements and all company standards and processes were complied with in all relationships: between employees, with clients, suppliers and business partners. The pressure to engage in a major expansion in no way interfered with strict compliance with the ethical values. Check below the actions implemented within the scope of each of the pillars of the Alubar Integrity Program in 2018.

FULL SUPPORT FROM TOP MANAGEMENT

The Compliance area has the required authority to take action to ensure the effectiveness of the Alubar Integrity Program. The Ethics Committee is multidisciplinary team formed by members of the Board of Directors, Audit Committee, Executive Board and Strategic Management Groups, who convened for regular meetings along the year. In addition, Alubar started to provide financial support to Instituto Ethos, an Oscip (a Civil Society Organization of Public Interest) whose mission is to mobilize, raise the awareness, and assist companies in managing their businesses with social responsibility, making them partners in the construction of a fair and sustainable society, and thus contributing to foster a culture of ethics in the country.

The significance of becoming a signatory of the United Nations (UN) Global Compact was also recognized as a way to demonstrate company responsibilities towards the market by adopting the Sustainable Development Goals (SDG). The Integrity Program, for example, is fully consistent with SGD number 16 – Peace, Justice and Effective Institutions, whose purpose is to promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable, and inclusive institutions at all levels.

RISK ASSESSMENT

Revised in 2017, the assessment was updated in 2018. At that time, all new processes were taken into account by revisiting all risks and adding those that had been recently detected, in order to reflect the new reality of Alubar.

COMPLIANCE POLICIES

The compliance policies are like steering compasses that guide employees and third parties towards the enforcement of ethical and legal practices while performing their tasks. The Compliance Policies adopted by Alubar were revised, and four of them were adjusted to reflect the new reality of the company and to drive adherence to the established procedures. All policies were updated to further company alignment to the global trade policies and the best market practices.

INTERNAL CONTROLS

The internal controls make sure that company guidelines are complied with. The internal controls set in place by Alubar were also revised in 2018. For example, there is now increased control of donations and sponsorships. The agenda of senior management meetings with government representatives is closely monitored by means of attendance lists and records of the subject matters discussed. As a result, we can achieve increased transparency and monitor any conflicts of interest.

TRAINING AND COMMUNICATION

In 2018, the Compliance area provided training to several groups of employees to discuss the anticorruption policies and the use of Company's Ethics Channel. Training was ministered to the operational teams through the Daily Safety Dialogs (DDS – "Diálogos Diários de Segurança"). The Compliance team also published all the Compliance policies both on line and in physical means, and presented company Integrity Program to suppliers attached to the Corporate Third Party's Code of Conduct.

Most important is Alubar's position as a reference when Compliance Programs are considered and also as an active participant in furthering the ethics culture, encouraging the implementation of integrity programs in organizations. Through a partnership with REDES - Inovação e Sustentabilidade (REDES - Innovation and Sustainability), an initiative of the Federation of Industries of the State of Pará (FIEPA), presentations were sponsored to the suppliers of Celpa, and a Compliance workshop was held for the suppliers invited by REDES. Besides, André Cruz, Alubar Internal Audit and Compliance Manager, took part in the Seminar "Ethics & Compliance for Effective Management", held in Manaus. This event was sponsored by the Brazilian Chamber of the Construction Industry (CBIC – "Câmara Brasileira da Indústria de Construção") and by Sesi Nacional.

COMMUNICATION CHANNELS

The Alubar Ethics Channel can be accessed by company employees, suppliers, partners and the community for reporting possible violations of the Code of Conduct and other policies. In 2018, most of the reports received were solved and some are still pending. In order to ensure the confidentiality of the information company, Ethics Channel is managed by an independent third party company.

INTERNAL INVESTIGATIONS

We are committed to and aware of the responsibility of thoroughly checking all the information reported through the Ethics Channel. With support from Internal Auditing, all the necessary checks were carried out along the year with the purpose of assisting the decision making process of the Ethics Committee and, consequently, assisting it in providing answers to reporting through the Ethics Channel and taking the required action to prevent new incidents.

DUE DILLIGENCE

Alubar is aware of the importance of knowing company suppliers and, to this end, a Due Dilligence platform was developed internally. Through this platform, we can compile information about suppliers, their legal documents, company structure, financial standing, ethics policy and other relevant

information in one single place. Relevant information from over one thousand suppliers was collected by a reputation survey carried out in 2018.

MONITORING AND AUDITING

For the first time, the Compliance Program set in place by Alubar was monitored by Deloitte, an independent organization. By doing so, third party's views were shared with the Company about the robustness of its program and opportunities for improvement to be implemented in 2019.

FOR THE FIRST TIME A SURVEY WAS CARRIED OUT AMONG EMPLOYEES TO CHECK THEIR VIEWS ON THE INTEGRITY PROGRAM. THESE ARE SOME OF THE RESULTS:

95% of company employees said that Company's Policies and the Program intended to encourage ethical behavior have an impact on their decisions.

92% of company employees said Alubar Metais e Cabos provides an ethical work environment.

93% of the employees who took part in the survey said that the Code of Ethics of Alubar can be easily understood.

of employees said that the actions promoted by Alubar Metais e Cabos are effective in promoting an ethical corporate environment.

94% of company employees are aware of their responsibility to report any unethical conduct observed.



ENVIRONMENTAL AND QUALITY DIMENSION

THE BEST PRODUCT BY THE BEST TEAM

Production and demand increase gave rise to both challenges and opportunities to the Quality Department. Several factors were involved in our ability to keep the already established standard of company products inside a plant in expansion: increasing number of orders, certification of new cables, changes to the physical structure of the laboratory, among other. In 2018, Alubar faced all these issues and, notwithstanding, was able to keep the focus on training new employees, and prepare them to meet the quality standards established for each product shipped from the plant.

For such, all certifications must be kept up to date. For example, early in 2018, maintenance was audited and the upgrade of NBR ISO 14001 to the 2015 version was completed resulting in significant changes. This was an opportunity for improvement and for an update of company criteria and procedures. Recommendations were issued to Alubar about conducting the process with zero non-conformities and with respect to the 2015 version of NBR ISO 9001. Other audits were conducted targeting the official approval of copper cables (UL/Inmetro) and the Solartec – photovoltaic cable (TUV).

As new products were released, such as the 1120 aluminum alloy cable, quality control became even stricter, taking into account

the increased production of this type of conductor. These cables were tested several times in association with Eletronorte, which is located close to the plant in Barcarena, thereby cutting down the logistics costs. On account of the expansion, the laboratory that tested the up to 35kV insulated medium voltage cables inside the plant was moved to the storage yard to keep it away from new machinery that might interfere with test results.

76%

drop in the cost of treatment of the water used in the production process.

2,444

tons of waste destined to partner industries in 2018.

COMMITMENT TO THE SUSTAINABILITY OF THE REGION

Focusing on what we can do today to prevent problems in the future, raising environmental awareness, Alubar always discusses current relevant subject matters with company employees. It is our responsibility towards the region where we are doing business.

For the XIII Environmental Week, held in June 2018, Alubar chose the theme "Environmental Protection and Prevention". What can we do to contribute and how should we act? This subject was discussed through presentations and Daily Safety Dialogues (DDS) with company, outsourced and administrative personnel. Another initiative that was fully implemented in 2018 was the Electronic Document Generator (GED – "Gerenciador Eletrônico de Documentos") that allowed us to make available the manuals and procedures of corporate management system to all employees. We are planning to add new documents to the GED platform, aiming to significantly reduce paper consumption.

As a signatory of the Global Compact of the United Nations Organization (UN), Alubar works in accordance with the Sustainable Development Goal 6 – Drinking Water and Sanitation – that seeks to ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all. One of the measures



Our focus on environmental protection and prevention has been steadily increasing. For environmental protection we are seeking full compliance with the requirements of the environmental law that are applicable to our business, engaging in ethics and educational actions targeting ways to adapt, both internally and externally, to the environment we live in. As to prevention, we strive to preserve the environment through monitoring and control of our processes, setting up procedures to guide the way and means for waste management. We also encourage suppliers and service providers to minimize any internal and external adverse impacts."

Hélido Sena – Alubar Quality and Environmental Manager

introduced by Alubar to add sustainability to its production process was to recirculate the water in the wire drawing equipment that manufactures the aluminum wires. The water in this machine helps to keep lubricating oil at the ideal temperature. Once it has



SUPPLIER DIMENSION

gone through the wire drawing machine, the water is treated and returned to the process. When it fails to meet production process standards, the water is directed to the Effluent Treatment Station (ETS), where it is treated and returned to the storm water system of Companhia Docas do Pará (CDP), in Barcarena, after careful checks for compliance with all legal parameters. Also, in 2018, aiming to increased environmental safety, preventive control measures were set in place to detect the presence of oil at the effluent treatment station.

In addition, Alubar uses the best waste management technology to ensure control and reduction of plant emissions. The six furnaces installed at company plant are the main source of gaseous waste. Three of these furnaces, the new ones, feature the Dynamic Curtain technology enabling lower gas emissions, below the limits set by National Environmental Council (Conama – “Conselho Nacional do Meio Ambiente”). As a result, Alubar is strictly compliant with the emission control parameters required by law. Furthermore, since 2017, the Company has been acting towards supplier development in order to reduce costs, broaden the range of partners and provide the most appropriate destination of emissions and waste from the plant.

PLANNING IS CRITICAL TO OVERCOME CHALLENGES AND TO DEVELOP

Plant expansion posed challenges to all plant sectors. Planning, a hallmark of Alubar management, is critical when bold targets are set. Nonetheless, we must deal with all challenges we come across along the way. This was precisely what the Shipment, Imports, Invoicing and Procurement areas have accomplished with full effectiveness.

When mobilization of 8 thousand cargo trucks per year was recorded, over 200 tons of products were handled by Alubar in 2018, accounting for 7.5% increase against previous year total product shipment. This result was achieved despite the truck drivers strike by the end of the month of May of 2018 when, through negotiations, and counting on support from other company areas, Alubar was able to keep the plant in operation without any kind of intervention.

To this end, other logistics modals, like sea carriage, were adopted. Today, Alubar has a multimodal transportation system to rely on fast and efficient transportation with the best cost for company businesses. Coastal navigation means 20% to 30% lower freight costs if the destination is close to a port. The company has been discussing with suppliers other modes of delivery, as for example, by rail.

“The year 2018 was marked by hard work and efforts to overcome challenges. Plant expansion was completed with the usual safety and quality, without ever shutting down production. If you take a closer look, you will see that while the market is somewhat retracted, we are investing and growing. Alubar has confidence in the country and has its eyes set on the future.”

Fábio Rezende – Alubar Supply Manager

Supplier development is a common practice at Alubar, which is a sponsor of the initiative REDES – Innovation and Economic Sustainability, launched by the Federation of Industries of Pará (FIEPA). In 2018, Alubar was recognized for the initiative and reached first place in the ranking of the REDES – Development Award, in the Percentum category, that recognizes the three sponsors with highest total percentage of procurement from Pará companies. By supporting local businesses, the plant is actually contributing to economic development in the region. This approach is consistent with Sustainable Development Goal (SDG) 17 that refers to enhancing global partnership for sustainable development.

As to procurement, at Alubar, the total amount of procurement was the highest since 2014. The increase in the recorded number of items procured exceeded last year's by 50%. Imports were up by 14% on account of the purchase of equipment, such as the Laminator 3, for company production and expansion. In a year riddled with challenge and new developments, the Alubar team proved that nothing is impossible when the efforts are guided by dedication and professionalism.

**201
THOUSAND
TONS**

HANDLED IN 2018,
ACCOUNTING FOR 7.5%
INCREASE AGAINST 2017.

55%

PROCUREMENT IN THE
STATE IN 2018, TOTALING
OVER R\$ 544 MILLION.

53%

INCREASE IN TOTAL COMPANY
PROCUREMENT IN 2018,
AGAINST THE PREVIOUS YEAR.



EMPLOYEES DIMENSION

GROWING JOINTLY WITH OUR PEOPLE

On the background of the bold plans of continuous growth, Alubar has a team of motivated employees prepared to overcome any challenge with competence, responsibility and safety.

In 2018, despite the limitations of the physical space during the expansion works, Company's People Management Team successfully completed all training, health, quality of life, recruiting and selection actions that had been scheduled for the period. More than just enlarging the physical space, Alubar increased the investments in personnel training, having delivered 1,416 training initiatives - 134 more than in the previous year. Also, 142 new direct employees were hired by the company.

Along its 20-year history, one of Company's hallmarks has been to value local labor. Besides, for leadership positions, Alubar prioritizes the promotion of employees who already are part of the team. In 2018, 130 employees were promoted. Over 90% of management jobs are assigned to local labor promoted and trained by the Company itself. The 2nd group completed the Leader and Substitute Development Program (PDLs - "Programa de Desenvolvimento de Líderes e Substitutos") and the first phase of the High Performance

Leader Development Program (PDLAD - "Programa de Desenvolvimento de Líderes de Alto Desempenho") was finished.

Added to continuous improvement of occupational health, quality of life, payment of benefits and good organizational climate, the possibility of professional growth ensured the 1.12% annual turnover average recorded by Alubar - well below the 4% average at the Brazilian industrial establishments. In the last five years, the range of benefits offered by the company increased 94%, involving investment of over 12 million reais just in 2018.

WELLBEING IS ESSENTIAL

Physical and mental health is directly related to the productivity of our employees. In line with SDG 3 - Health and Wellbeing, Alubar invests in the professional, mental, physical, spiritual and social satisfaction of company employees through the Living Well Program. Having now reached its third year, the program has already implemented over 20 awareness building actions, besides offering health and nutritional assistance, exercise in the workplace and chronic disease prevention campaigns.

Alubar is also concerned with the wellbeing of pregnant and breast feeding women and offers appropriate assistance to our workers in this phase. During pregnancy, Alubar provides special uniforms suitable to women's body and, after the maternity

“Alubar is convinced that development can only be achieved if you continue to believe and invest in your own people. Hence, despite the plant expansion that was underway, we never ceased to enforce our policy of developing and qualifying people who are already part of the Company.”

Ana Carolina Santos – Alubar Human Resources Manager

leave, women are offered adequate structure and rooms for breast milk pumping and storage at the plant.

As to food safety, Alubar achieved excellent results with the expansion of the cafeteria and food production from Company's own kitchen. These actions were implemented in 2017, already considering the expansion of Alubar and increased headcount and boosted the satisfaction of customers, that went from 82.80% in 2017 to 88.35% in 2018.

Intending to improve the occupational health at the plant, a labor medicine physician is available to see our workers every day at company ambulatory. This facilitates employees access to appointments for basic treatment with a general practitioner and referrals for exams, avoiding trips to doctor's offices – many of them far from Barcarena.

INVESTMENT IN YOUTH

Alubar trusts and invests in the future, and this is why concern with the inclusion of young professionals through the apprenticeship program is very important to the Company. In 2018, 27 apprentices from Barcarena e Abaetetuba were provided training in partnership with Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/National Industrial Education Service (SENAI). According to their aptitude, the young professionals are assigned to

the area they have most affinity with and complete the program adding technical training and experience to their CVs.

Strengthening the commitment to the SDG 8 – Decent Work and Economic Growth, Alubar is a partner of the Padrinho Cidadão/Citizen Godfather program, created by the Child Labor and Learning Encouragement Commission sponsored by the Regional Labor Court (TRT) of the 8th region, and whose chief purpose is to reduce violence rates through education. Through this partnership, the Company hires teenagers and youths in social vulnerability conditions. In the fourth year of the program, seven apprentices who came to the Company through the Citizen Godfather program were provided training by Alubar.

Another highlight of the year was the beginning of the development of Y-format career plan, giving to technical profile employees a growth alternative in addition to the coordination and management positions. Thus, Alubar keeps pace with the new generations and the global HR trends, ensuring the right people are in the right places and working with satisfaction. In 2019, the team of engineers will be the first to receive a career plan that also focuses on field activities such as research, analyses, and practical studies.

SAFETY FIRST AND FOREMOST

Consistently with our history of good labor safety practices, in 2018, there were no serious accidents at the Alubar plant, despite production operations running simultaneously to the expansion works. This outcome was achieved thanks to effective planning and competence of the SESMT team, the safety culture firmly established along the 20 years of plant operation, and planning to mitigate possible risks to health and the quality of life of direct employees, service providers and visitors.

EQUAL OPPORTUNITIES

In 2018, for another year, Alubar confirmed its sound position as a company that respects diversity and recognizes the potential of each employee – independent from any type of disability. Consistently with ODS 10 – Reduced Inequalities, Alubar is mindful of persons with disabilities not just to comply with mandatory quota requirements, but as valued workers, capable and required to the development of our business. We closed the year with 31 people with disabilities (PWD) in our headcount.

To welcome people with physical or cognitive disabilities, Alubar added accessibility features to its physical structures and provided training to managers to prepare them to understand the specific needs of each member of our workforce,

and always lead the team to achieve the best results. The culture of inclusion, consolidated along the 20 years since Alubar was first established, reinforces the Company's commitment to promoting equal opportunities, independent of race, gender, sexual orientation, religion or disability.

Alubar also increased the participation of women in strategic management jobs. A good example is the promotion of feminine employees to head the Finance, Accounting and Communication management areas. The three female managers appointed had already been working for the Company and had the required skills for a timely promotion.

EMPLOYEES IN 2018 FIGURES

COMPOSITION

758	DIRECT
677	INDIRECT
723	PERMANENT
27	APPRENTICES
9	TRAINEES

GENDER

83%	MEN
17%	WOMEN

TIME WITH THE COMPANY

62%	UP TO 5 YEARS
23%	FROM 5 TO 10 YEARS
15%	OVER 10 YEARS

GENERATIONS

4%	BABY BOOMERS (52 TO 59 YEARS)
29%	X (37 TO 51 YEARS)
64%	Y (21 TO 36 YEARS)
3%	Z (15 TO 20 YEARS)

ORIGIN

90%	OF OUR LABOR HIRED IN THE REGION ITSELF
-----	--

IN 2018

1,418

TRAINING ACTIONS

R\$ 12,379,045.59

TOTAL BENEFITS PAID

142 HIRES

130 PROMOTIONS

AVERAGE MONTHLY TURNOVER

1.12% ALUBAR

4% NATIONAL AVERAGE



COMMUNICATION DIMENSION

IN SYNC TO GROW

Alubar reached a new level in 2018, with higher national relevance, growing headcount and increased production capacity to supply to new markets. The expansion entails the need to establish closer relations with the market, the media, employees and the community.

Recognizing the strategic relevance of communication to the success of Company's businesses, in 2018, the organizational structure of Alubar was changed to strengthen the Communication Department – an area that previously included also the Information Technology Sector – and started implementing an integrated management of communication-related areas, like internal communication, institutional communication, marketing, press department and other.

While the expansion was underway in 2018, the major challenge faced by the Communication area was to increment the interest of the local and national media in Alubar through institutional relations, by building a great brand reputation and suggesting themes to motivate the media to publish news about the Company. Along the year, 350 positive news were published about Alubar in media - 61 of them by media outside the State of Pará.

Company production capacity increase was a highlight at websites like Reuters – a

news agency with international reputation and credibility. This was the outcome of the proactive engagement of the Alubar's Communication Team that resulted in a favorable impact on Company's Image in the market.

Another challenge the Internal Communication Team had to deal with was to convince the media and energy sector clients that, despite the instability of neighboring companies in the Barcarena industrial pole, Alubar would moving forward with plant expansion and fulfilling the requirements of all contracts the Company had already executed. Due to its proactive media relations, occasional negative news linking Alubar to the crisis in the region was explained and quickly resolved.

CLOSER TO CLIENTS

The Communication Team also provides relevant support to the actions developed by the Commercial and Marketing Departments to make the end consumers in Pará familiar with the Alubar CopperTec® line of cables. Some examples are Company's Support to the broadcast of the State of Pará Soccer Championship by the media that are part of the Cultura Rede de Comunicação.

Every time Alubar takes part in an event intending to strengthen Company's Image in the energy market, Communication is also providing assistance by organizing and advertising stands. Plant portfolio of

MEDIA

350

POSITIVE NEWS ABOUT
ALUBAR IN THE MEDIA

SOCIAL MEDIA

10,269

LIKES ON THE
FACEBOOK PAGE

7,183

FOLLOWERS ON LINKEDIN

ON AVERAGE,

95%

OF INTERNAL CLIENTS
ARE PLEASED WITH
THE CONTENT
DEVELOPED FOR
EMPLOYEES

innovative products was on display at technical events such as Circuito Nacional do Setor Elétrico/National Electricity Sector Circuit - CINASE, held in Fortaleza, São Paulo, Porto Alegre and Rio de Janeiro. Overall, in 2018, Alubar took part in eight fairs and events and invested in 59 advertising pieces in specialized publications.

DIGITAL PRESENCE

As yet another strategy aimed to fostering closer ties with the general public, Alubar increased Company's presence in the social media. By the end of 2018, our Facebook page had 10,269 followers – 2,483 more when compared the previous year. With 111 organic publications along the year, approximately 740 thousand people have been reached.

In our first year on LinkedIn, we have already attracted 7.183 followers. The institutional site and communication through the Fale Conosco/Talk to Us tool were also kept.

INTERNAL COMMUNICATION

To ensure the successful outcome of the actions planned by Alubar, operators, leaders, managers and directors needed to be aligned to the same vision. This is why internal communication was critical during the expansion works. The internal health, safety and environmental campaigns were furthered.

In order to keep the employee updated on the operation of the Plant during each stage of the expansion work, Comunicação worked not only with the intranet, but also with the increased frequency of Alubar's Internal Newsletter, which became monthly.

Strategies of face to face communication, as for example, events like the "In sync with the Executive Board", led to closer ties with Company's Top Management, motivating and conveying confidence to the teams of

employees. In 2018, the average satisfaction of internal clients with the actions developed by Communication reached 95%.

Consistently with the risk management policy and Company's Top Management strategies, the Communication Team also took action to establish an Image Crisis Committee. The work involved the alignment of leaderships and employees, media training sessions and draft of an Image Crisis Manual. This was a preventive action to have the Company prepared to respond to situations of possible damages to corporate image and reputation.

CELEBRATION

2018 was a special year for Alubar as it celebrated two decades of the Company's history. The occasion required a special celebration, and thus, the Communication Area planned a special seal alluding to the 20th Anniversary of Alubar, special advertisements, internal and external publicity materials, gifts and events. A special hot site was also set up by the Communication Team with images, texts and testimonials about the path treaded by the Company along its 20 years and highlighting the memories of Alubar.

Each detail was considered with special care to enable employees and partners joining the celebrations of this very special occasion. Besides the campaigns, celebration lunches were held for all plant employees.

“

The year 2018 was a decisive moment for the Company. Today, Alubar is a benchmark in the energy sector and this is why our performance needs to measure up to this new level the Company has now reached. Innovation is in our DNA, and this is the reason why we are continuously pursuing excellence, focusing on Company's overall goals.”

**Mônica Alvarez – Alubar
Communication Manager**

TECHNOLOGY DIMENSION

INITIATIVE AND TECHNOLOGY TO STAY ONE STEP AHEAD OF THE MARKET

The targets set for 2018 were the boldest ever in the history of Alubar. The challenge faced to achieve them required investment in innovation and technology to support the expansion of all Company's Areas. Improvements in internal communication, data storage, risk management, document and process flow tools marked the year and prepared the plant to overcome future challenges.

Aiming to risk prevention, Alubar invested in a redundant data center that runs as logic and physical support and backup of data and systems of the Alubar Group. Besides, by setting up a fire fighting system at the data center, business continuity is assured even in the event of unforeseen events. Company internal services and system were stored in the cloud, thus providing mobility and the safety to our business.

Spark App Deployment accelerated decision making and internal communication on Plant's Production Lines. Installed in machinery, this tool enables fast interaction between operators without having to use the Internet. Besides time saved, gains in productivity, safety, and process streamlining were also achieved.

Another highlight among the improvements achieved in 2018 was the change made to the infrastructure of communication between headquarters and the storage yard, in Barcarena. Alubar replaced the radio system with a fiber optic installation, enabling faster interaction and preventing impacts from weather conditions on the quality of the radio signal.

During the expansion works, working hand in hand with the different areas, the IT Department increased the data storage capacity of the Alubar Group and installed a digital internal telephone system by migrating to the voice over IP (VoIP) technology.

The interaction between the SIM and MicroSiga systems was also improved, adding consistency to inventories and further control of the flow of sales of electrical cables. As a result, the interaction between the Commercial and Production Areas was also improved. This project also involved the development of inventory data collection. Thanks to a mobile bar code reader, the work of checking item by item in the inventory is now much faster. To prevent the need to shutdown Company's operations, system updates and improvements were carried out in slower work days, when system demand is significantly lower.

A new Electronic Document Management System - the GED ("Gestão Eletrônica de Documentos") – was developed thanks to the know-how of the Alubar IT Team. The improvement enabled faster conformity with the requirements of ISO standards 9001 and 14001 and, thereby, saving time, paper and resources. The Alubar Team also developed several portals integrated to the MicroSiga, as for example the Due Diligence, Commercial, Sales Reps, Management, Cargo Tracking Portals, besides a new version of the Help Desk Tool for handling calls.

All the improvements were carried out while overcoming the challenge of keeping the teams working, the connection and security of plant data while the expansion was in progress. The old administration building was demolished and a new one was built – an action that required moving employees to provisional office areas and, later on, to the new administration building.

Based on the Information Security Policy enforced by Alubar, four educational campaigns were carried out to generate awareness about protection of Company's Confidential Information and to convey useful hints about proper use of computers and mobile phones in the work environment.

The actions taken by IT Management in 2018 modernized Alubar and kept the Company at a high level of performance and productivity in the energy market.. Thus, we are ensuring

internal and external client satisfaction, the continuity of our business and the ability to overcome the challenges we will be facing in the coming years.

“

Company's IT Area needs to be increasingly proactive. Every week, our staff meets to anticipate user needs, design new solutions and add value to enable Alubar to improve controls, productivity and management models.”

Paulo Resque – Alubar Information Technology Manager



SOCIAL DIMENSION

A LIFELONG LITERARY SERIES

As signatory of the UN Global Compact, Alubar is committed to the Sustainable Development Goals and Company's social projects fit perfectly into the goals of the Agenda 2030. The Catavento Project, for example, is fully consistent with SDG 4: Quality Education.

The SDG 4 aims to ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all, and, one of the best ways of achieving this goal is to encourage reading. Catavento Project is already well acquainted with this premise. Since 2009, this Alubar-sponsored outreach initiative encourages reading and writing at 30 riverine schools, in the Municipality of Barcarena, reaching over 1,500 students.

Something that once appeared to be unfeasible has now become now quite simple. In 2018, during the event *Cirandas do Baú/The Chest Goes Round and Round*, the students of the schools included in the project presented the tales they wrote along school year. Just put the challenge to have children responding enthusiastically and with the enchantment that comes from discovering the pleasure of reading. Through an approach that encourages reasoning, students construe, read and develop critical thinking and the ability to organize ideas.

Continuous follow-up is one of the unique characteristics of this project: its follows the children for five years. For children in multi-grade classes, this period may go up to seven years of their school life. In order to measure the long terms results of the project, in 2018, Catavento conducted surveys to find out more about the continuity of school attendance by students after taking part in the reading encouragement actions.

Additionally, the books and teacher training actions sponsored by the Catavento Project are also contributing to the success of the actions developed by Semed, whose purpose is to teach the students of the municipal school system to read and write at the right age. Because of the project, the schools become more attractive, thus encouraging student attendance and participation in government-sponsored programs aimed to educational improvement.

None of this would be feasible without the contribution of very special professionals: the teachers. Their guidance is critical to the lives of students. This is why they are provided training along the school year to teach their students approaching the subject proposed by the Project which, in 2018, was poetry writing. Exchanges of knowledge and ideas are part of this training, and this was accomplished during the VIII Encontro de Cordelistas da Amazônia/Meeting of the Amazon Cordel Literature Authors. This

“The Catavento Project aims to awaken interest in reading for pleasure. Today, the parents themselves wish to learn more just by seeing their children writing more and producing texts. The project offered the most valuable asset a human being can have: learning.”

Rosângela Araújo – Teacher at Escola Furo da Conceição, in Ilha das Onças that joined the Catavento project since it was first launched.

event was held during the 22nd edition of the Pan-Amazon Book Fair in June of 2018, in Belém, whose purpose is to promote poetry – a target consistent with the theme selected for that year by the Catavento Project. Contributing to the professional development of teachers means to provide the resources needed to enable children to confidently learn what they are taught along the school year.

+1,500

PRIMARY EDUCATION CHILDREN

PRE-SCHOOL (4 YEARS OF AGE)
TO 5TH GRADE (10 TO 11 YEARS)
BENEFITING FROM THE PROJECT

70

TEACHERS

INVOLVED IN THE CATAVENTO PROJECT
THAT COUNTS ON SUPPORT FROM
BARCARENA EDUCATION AND SOCIAL
DEVELOPMENT MUNICIPAL OFFICE

30

RIVERINE

MUNICIPAL MULTI-GRADE
CLASSROOM SCHOOLS

REACHED BY THE PROJECT

BEYOND SEWING MACHINES

Expansion was the key word for Alubar in 2018. Fortunately, besides the plant, the word also applies to capacity, production and revenue. It is also applicable to company social projects that continue to grow in numbers and in quality.

The Japiim Project is permanently linked to social responsibility. Launched in 2006, the initial idea of this project was to promote the professionalization of women by developing seamstress skills. This goal was fully achieved, and new goals were set along Project's implementation period.

Nowadays, participants have become micro entrepreneurs who play a leading role in managing family income at home, and are now teaching other mothers everything they have learned along the years. They are also a perfect fit with a broader goal, the SDG 1 of the United Nations (UN) Global Compact: Eradication of poverty. This is a continuous effort and not just a target. There are today mothers with four years of schooling who have joined the Japiim Project and, because of this initiative, they are earning an alternative income of over two minimum salaries per month.

Exactly by knowing the potential of the Japiim Project and its participants, Alubar realized that it could do even more. In the last four years, the Company enabled

“We are talking about a double tie: today, Alubar is a reference when it comes to transformation, personal and professional development of participants and the Company is also one the major project clients.”

Márcia Campos – Alubar Coordinator of Social Projects

women from the Arapiranga Island to take the Industrial Sewing Course offered by Senai. Since then, distance ceased to be a problem to the riverine women who have developed their skills and, in 2019, they will have their own sewing atelier at the Island and also producing arts and crafts, furthering the work developed at project headquarters at the Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE), in Barcarena. Currently, 22 women have joined the Project at the Island.

The expansion also included the portfolio. In 2018, program participants developed a prototype of a new product: denim pants. The target of achieving 20% production increase against 2017 figures has already been exceeded. The Japiim Project closed the year 2018 having manufactured 6,845 pieces of clothing. Gross income increase reached 26.6%. All this with quality gains in the development of the mothers involved in the project: they have now a broader view of the project as a business, which strengthens their personal and collective autonomy.

32

PARTICIPANTS

DIRECT PARTICIPANTS, AMONG MOTHERS LINKED TO THE ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS (APAE) IN BARCARENA AND DWELLERS OF THE ARAPIRANGA ISLAND

6,845

PIECES PRODUCED IN 2018

26.6%

**GROSS INCOME INCREASE
AMONG THE PARTICIPANTS**

EXPLANATORY **NOTES**

INDEPENDENT AUDITORS' REPORT ON THE FINANCIAL STATEMENTS

The Directors and Shareholders of Alubar
Metais e Cabos S.A. Barcarena - PA

Qualified opinion

We have audited the financial statements of Alubar Metais e Cabos S.A. (Company), which comprise the statement of financial position as at December 31, 2018 and the related statements of profit or loss, comprehensive income, changes in equity and cash flows for the year then ended, and notes to the financial statements, including significant accounting policies and other explanatory information.

In our opinion, except for the effects of the matter described in the paragraph "Basis for qualified opinion", the accompanying financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Alubar Metais e Cabos S.A. as at December 31, 2018, and its financial performance and its cash flows for the year then ended, in accordance with accounting practices adopted in Brazil.

Basis for qualified opinion

As reported in note 16, Management did not recognize in the current year net income, the effects of fair value measuring of derivative financial instruments, contracted to hedge the risk of exchange rate variance of foreign-currency purchase agreements. As a result of this matter, as at December 31, 2018, the current and noncurrent liabilities are understated by R\$ 14,859 thousand and R\$ 49,038 thousand, respectively (in 2017 asset was understated by R\$ 44,221 thousand),

and net income is overstated by R\$ 108,119 thousand (in 2017 net income was understated by R\$ 42,612 thousand).

Our audit was conducted in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing. Our responsibilities under those standards, are further described in the "Auditors' Responsibilities for the Audit of the Financial Statements section of our report. We are independent in relation to the Company in accordance with the ethical requirements that are relevant to our audit of the financial statements in Brazil, and we have fulfilled our ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence obtained is sufficient and appropriate for expressing our qualified opinion.

Responsibilities of Management for the financial statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the financial statements in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, and for such internal control as management has determined to be mandatory to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

When preparing the financial statements, management is responsible for assessing the Company's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Company or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Auditors' responsibilities for the audit of the financial statements

We aim to get reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditors' report that includes our opinion. 'Reasonable assurance' is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian auditing standards and ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with Brazilian auditing standards and ISAs, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- ▶ Identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal control.
- ▶ Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company's internal control.
- ▶ Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by Management.
- ▶ Conclude on the appropriateness of Management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Company's ability to continue as

a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, then we are required to draw attention in our auditors' report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditors' report. However, future events or conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern.

- Evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with management, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Belém, April 26, 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PA-000742/F

Original report in Portuguese signed by

Marcelo Pereira Gonçalves
Accountant CRC 1SP220026/O-3

Thiago de Almeida Souza
Accountant CRC 1SP251413/O-2

Alubar Metais e Cabos S.A.

Statements of financial position as of December 31, 2018 and 2017 (In thousands of Reais)

Assets	Note	2018	2017
Current			
Cash and cash equivalents	4	10.854	13.581
Short-term investments	5	9.293	22.275
Derivative financial instruments	16	661	4.719
Trade accounts receivable	6	185.134	95.820
Inventories	7	97.840	92.793
Advances to suppliers		13.432	4.885
Recoverable taxes	8	59.255	45.057
Other accounts receivable		6.119	6.607
Total current assets		382.588	285.737
Noncurrent			
Short-term investments	5	-	880
Trade accounts receivable	6	-	31
Judicial deposits		112	138
Benefits for reinvestment	9	5.302	5.998
Derivative financial instruments	16	5.012	7.904
Related-party loans	17	22.381	17.270
Investment		399	399
Property, plant and equipment	10	446.900	348.231
Intangible assets		788	1.481
Total noncurrent assets		480.894	382.332
Total assets		863.482	668.069
Liabilities	Note	2018	2017
Current			
Trade and other payables	11	134.304	79.711
Derivative financial instruments	16	10.245	-
Loans and borrowings	12	169.913	83.661
Labor and social security obligations		10.100	7.057
Tax obligations	13	23.770	17.218
Dividends payable	15	16.883	10.697
Advances from customers	18	88.932	108.993
Total current liabilities		454.147	307.337
Non-current			
Loans and borrowings	12	146.707	143.096
Provision for contingencies	14	186	48
Tax obligations	13	29.866	24.980
Total noncurrent liabilities		176.759	168.124
Equity			
Capital	20	87.114	87.114
Revenue reserves		145.462	105.494
Total equity		232.576	192.608
Total liabilities and equity		863.482	668.069

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Statements of profit or loss Years ended December 31, 2018 and 2017

(In thousands of reais)

	Note	2018	2017
Net sales revenue	20	757.880	580.074
Cost of sales	21	(660.289)	(505.856)
Gross profit		97.591	74.218
Operating expenses			
Sales expenses	22	(48.775)	(32.782)
Administrative and general expenses	23	(44.965)	(40.637)
Other operating revenue (expense)	24	107.079	89.703
Total operating expenses		13.339	16.284
Income before net financial items, income tax and social contributions		110.930	90.502
Financial revenue	25	6.663	8.970
Finance costs	25	(50.709)	(51.465)
Net finance income		(44.046)	(42.495)
Profit (loss) before taxes		66.884	48.007
Income and social contribution taxes	26	(8.432)	(2.968)
Profit for the year		58.452	45.039
Earnings per share		0,67	0,52
Number of shares at year-end		87.114	87.114

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Statements of comprehensive income

Years ended December 31, 2018 and 2017 (In thousands of reais)

	2018	2017
Net income for the year	58.452	45.039
Other comprehensive income in the year, net of tax	-	-
Total comprehensive income	58.452	45.039

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Statement of changes in equity Years ended December 31, 2018 and 2017

(In thousands of reais)

	Capital	REVENUE RESERVES				Retained earnings	Total
		Tax incentive reserve	Legal reserve	Dividends payable	Profit Reserves		
Balances at December 31, 2016	87.114	31.504	7.853	39.491	-	-	165.962
Net income for the year	-	-	-	-	-	45.039	45.039
Distribution of 2016 dividends (note 15)	-	-	-	(7.697)	-	-	(7.697)
Profit allocation:							
Formation of legal reserve (note 19.c)	-	-	2.252	-	-	(2.252)	-
Dividends payable (note 9.d)	-	-	-	24.820	-	(24.820)	-
Minimum mandatory dividends (note 15)	-	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
Tax incentive reserve (note 26)	-	7.271	-	-	-	(7.271)	-
Balances as of December 31, 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-	-	192.608
Net income for the year	-	-	-	-	-	58.452	58.452
Distribution of 2016 dividends (note 15)	-	-	-	(4.602)	-	-	(4.602)
Profit allocation:							
Formation of legal reserve (note 19.c)	-	-	2.923	-	-	(2.923)	-
Minimum mandatory dividends (note 15)	-	-	-	-	-	(13.882)	(13.882)
Profit Reserve (note 19.d)	-	-	-	-	29.513	(29.513)	-
Tax incentive reserve (note 26)	-	12.134	-	-	-	(12.134)	-
Balances as of December 31, 2018	87.114	50.909	13.028	52.012	29.513	-	232.576

See the accompanying notes to the financial statements.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Statements of cash flows Years ended December 31, 2018 and 2017

(In thousands of reais)

	2018	2017
Cash flows from operating activities		
Profit for the year	58.452	45.039
Adjustments for:		
Depreciation and amortization	16.713	12.348
Gain on sale of property, plant and equipment	1.718	1.420
Allowance for doubtful accounts	276	100
Provision for (reversal of) contingencies	138	(280)
Interest incurred on loans and financing	22.263	22.732
Net income for the year after adjustments	99.560	81.359
Changes in assets and liabilities		
Inventories	(5.047)	6.365
Hedges	4.058	5.588
Trade accounts receivable	(89.559)	5.086
Judicial deposits	26	89
Advances to suppliers	(8.547)	(734)
Recoverable taxes	(14.198)	(8.569)
Other accounts receivable	(650)	(3.852)
Financial instruments	13.137	(5.804)
Trade payables	54.593	6.133
Tax obligations	11.438	9.587
Labor and social security obligations	3.043	1.714
Advances from customers	(20.061)	869
Interest paid	(25.295)	(21.900)
Net cash flows from operating activities	22.498	75.931
Cash flows from investment activities		
Short-term investments	13.862	(19.986)
Acquisition of PPE and intangible assets	(109.346)	(45.306)
Acquisition of other investments	696	(920)
Cash flows used in investing activities	(94.788)	(66.212)
Cash flows from financing activities		
Related-party loans	(5.111)	(2.951)
Credit with shareholders	-	(1.319)
Loans and borrowing obtained	396.675	193.304
Amortization of loans and borrowings	(309.703)	(170.656)
Dividends paid	(12.298)	(17.338)
Cash provided by financing activities	69.563	1.040
(Decrease) increase in cash and cash equivalents	(2.727)	10.759
Cash and cash equivalents at January 01	13.581	2.822
Cash and cash equivalents at December 31	10.854	13.581
(Decrease) increase in cash and cash equivalents	(2.727)	10.759

See the accompanying notes to the financial statements.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

(In thousands of reais, unless stated otherwise)

1. Reporting entity

Alubar Metais e Cabos S.A. ("Company") is a privately held company, under foreign control, incorporated on August 31, 2006, with its head office at Rodovia PA 481, Km 2.3 - Centro - Barcarena - State of Pará. The Company is primarily engaged in manufacturing wires, cables and electrical conductors of bare and insulated aluminum and copper cables, producing aluminum and its alloys in primary forms, casting non-ferrous materials and alloys, and producing rolled aluminum and copper.

1.1. Aluminum supply agreement

The Company has a contract for the supply of aluminum, its core feedstock, with Albras Alumínio Brasileiro S.A., which is an strategic supplier to the Company. 60,597 tonnes of aluminum cables were supplied in FY 2018 (53,617 tonnes in FY 2017), the production volume rose in 2018 in relation to 2017, due to the higher sales volume. The Company maintained an aluminum purchase and sale contract where Company Management is at the stage of completing the signatures for a new amendment (amendment 8) expected to be signed on April 30, 2019. The intervening party is Albras Alumínio Brasileiro S/A. The Company Atlas currently holds the rights that enable it to guarantee the volumes of primary aluminum required by the Company.

1.2. Aluminum production line expansion

In 2018, we initiated an expansion of our operations with the construction of a 3rd rod rolling line, increasing production capacity

from 60,000 metric tons per year (mtpy) to 100,000 mtpy. With total investments of R\$ 110 million, the 1st phase of the project was completed on December 12, 2018 and the 2nd phase is scheduled to be completed on May 31, 2019.

With production capacity growing beyond the volumes currently purchased from our largest supplier, as described in note 1.1, and in order to mitigate operational dependence on a single supplier for raw materials, we have developed the following action plan:

- ▶ Build a melting furnace with a production capacity of 60,000 mtpy. As a contingency plan, we would build an additional melting furnace to meet production requirements within 6 months.
- ▶ Contract with suppliers for the supply of aluminum rod and ingots.
- ▶ We have also successfully claimed ICMS tax deductions on bar and ingot imports for use in the production process.

While the Company has maintained a good relationship with Albras, in the event that Albras is compelled by force majeure to discontinue the supply of raw materials, it is required by contract to provide the Company with 6 months' notice.

1.3. Copper production line

In 2018, we completed a copper line expansion to diversify our operations to include the production of building wire and cable. In

2018, our copper line operated at 50% of its production capacity, with the remaining capacity being repurposed to increase sales on the aluminum market (the copper production line is a hybrid operation that can switch to the production of aluminum items).

In 2018, the Company supplied 5,351 metric tons of copper products (compared with 3,126 metric tons in 2017). The Company expects to supply 6,000 tonnes of copper cable in 2019.

1.4. Subsidiary

On May 19, 2017, the Company created Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., in the City of Cotia - SP, to supply beams, wires, cables, bare and insulated electric conductors obtained by transforming aluminum and copper. The Company is the main supplier of products for resale by Alubar Coppertec.

Alubar Metais e Cabos S.A. holds a 99.6% interest in Alubar Coppertec. The financial statements of this investee are not being consolidated as the impacts thereof are still immaterial - see note 17 (a).

2. Basis of preparation and presentation of the financial statements

2.1. Statement of compliance

The financial statements were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil ("BR GAAP").

Management approved the issuance of these financial statements on April 23, 2019.

After issuance, the financial statements can only be altered by shareholders. Details of the Company's accounting policies are included in Note 3.

This is the Company's first set of annual financial statements in which CPC 47/IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers and CPC 48/IFRS 9 - Financial Instruments have been applied. Changes in significant accounting policies can be seen in note 3.15.

All relevant information in the financial statements, and only such information, is being evidenced and corresponds to that used by management in its Management.

2.2. Functional currency and reporting currency

These financial statements are reported in Reais, which is the Company's functional currency. All balances have been rounded off to the nearest thousand, except where specified otherwise.

2.3. Use of estimates and judgments

Preparing the financial statements requires Management to make estimates and assumptions that affect the application of the Company's accounting policies and the reported values of assets, liabilities, revenue and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Estimates and underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions to estimates are recognized prospectively.

Information about judgments made in applying accounting policies that have the most significant effects on the amounts recognized in the statements and information about assumptions and estimation uncertainties as of December 31, 2019 that have a significant risk of resulting in a material adjustment in the carrying amounts of assets and liabilities in the next financial year is included in the following notes:

- ▶ **Note 6** - Trade accounts receivable: Credit risk analysis criteria for determining the allowance for doubtful account (impairment);
- ▶ **Note 10** - Property, plant and equipment: Residual value and estimated useful life of property, plant and equipment; and
- ▶ **Note 14** - Provision for contingencies: Recognition of provisions for tax, civil and labor risks by rating the chance of defeat according to the evidence available, the hierarchy of law, available case law, recent court decisions and their relevance in the legal framework, in addition to independent legal advisors' opinions; and internal to the company.

Company's Management did not identify the existence of information about critical judgments regarding the accounting policies adopted that have material effects on the amounts stated in the financial statements.

(i) Fair value measurement

A number of the Company's accounting policies and disclosures require the measurement of fair values, for both financial and non-financial assets and liabilities.

The Company has an established control framework with respect to the measurement of fair values. This includes a valuation team that has overall responsibility for overseeing all significant fair value measurements, including Level 3 fair values, and reports directly to the Chief Financial Officer, when applicable.

The Valuation Team regularly reviews significant unobservable inputs and valuation adjustments. If third party information, such as broker quotes or pricing services, is used to measure fair values, then the Valuation Team assesses the evidence obtained from the third parties to support the conclusion that these valuations meet the requirements of CPC/IFRS, including the level in the fair value hierarchy in which the valuations should be classified.

When measuring the fair value of an asset or a liability, the Company uses observable market data as far as possible. Fair values are categorized into different levels in a fair value hierarchy based on the inputs used in the valuation techniques as follows.

- ▶ **Level 1:** quoted prices (unadjusted) in active markets for identical assets or liabilities.
- ▶ **Level 2:** inputs other than quoted prices included within Level 1 that are observable

for the asset or liability, either directly (i.e. as prices) or indirectly (i.e. derived from prices).

- ▶ **Level 3:** inputs for the asset or liability that are not based on observable market data (unobservable inputs).

Further information about the assumptions made in measuring fair values is included in Note 16.2 - financial instruments.

2.4. Basis of measurement

The financial statements have been prepared on the historical cost basis except for the following items, which are measured on an alternative basis on each reporting date:

- ▶ Derivative financial instruments measured at fair value and their impacts are only recorded upon settlement of the operation, and
- ▶ Nonderivative financial instruments stated at fair value through profit and loss.

3. Significant accounting policies

The accounting policies set out below have been applied consistently to all periods presented in these financial statements.

3.1. Foreign currency

(i) Foreign currency transactions

Transactions in foreign currencies are translated into the respective functional currencies at the exchange rates at the dates of the transactions.

Monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies are translated into the functional currency at the exchange rate at the reporting date. Non-monetary items that are measured based on historical cost in a foreign currency are translated at the exchange rates at the date of the transaction.

(ii) Hedge of net interest in foreign-currency operation

The Company uses hedges for foreign currency differences between the functional currency overseas and its functional currency (Real).

3.2. Revenue

The Company adopted CPC 47/IFRS 15 on January 01, 2018, as per note 3.15. The Company shall recognize revenue when (or as) the Company satisfies a performance obligation by transferring a promised good or service (i.e. an asset) to a customer. An asset is transferred when (or as) the customer obtains control of that asset. Revenue is measured at the fair value of the consideration received or receivable, net of any variable payments, such as discounts, rebates, refunds, credits, incentives, performance bonuses or other similar items.

Performance obligations satisfied over time

The Company transfers control of a good or service over time and, therefore, satisfies a performance obligation and recognizes revenue over time, if one of the following criteria is met: (a) the customer simultaneously

receives and consumes the benefits provided by the Company's performance as the Company performs; (b) the Company's performance creates or enhances an asset that the customer controls as the asset is created or enhanced; or (c) the Company's performance does not create an asset with an alternative use to the Company and the Company has an enforceable right to payment for performance completed to date.

Performance obligations satisfied at a point in time

If the performance obligation is not satisfied over time, the Company satisfies the performance obligation at a point in time. To determine the point in time at which a customer obtains control of a promised asset and the Company satisfies a performance obligation, the Company shall consider the requirements for control. In addition, the Company shall consider indicators of the transfer of control, which include, but are not limited to, the following: (a) The entity has a present right to payment for the asset—if a customer is presently obliged to pay for an asset, then that may indicate that the customer has obtained the ability to direct the use of, and obtain substantially all of the remaining benefits from, the asset in exchange; (b) The customer has legal title to the asset—legal title may indicate which party to a contract has the ability to direct the use of, and obtain substantially all of the remaining benefits from, an asset or to restrict the access of other companies to those benefits. Therefore, the

transfer of legal title of an asset may indicate that the customer has obtained control of the asset. If the Company retains legal title solely as protection against the customer's failure to pay, those rights of the Company would not preclude the customer from obtaining control of an asset. (c) the Company has transferred physical possession of the asset—the customer's physical possession of an asset may indicate that the customer has the ability to direct the use of, and obtain substantially all of the remaining benefits from, the asset or to restrict the access of other companies to those benefits; (d) The customer has the significant risks and rewards of ownership of the asset—the transfer of the significant risks and rewards of ownership of an asset to the customer may indicate that the customer has obtained the ability to direct the use of, and obtain substantially all of the remaining benefits from, the asset. However, when evaluating the risks and rewards of ownership of a promised asset, the Company shall exclude any risks that give rise to a separate performance obligation in addition to the performance obligation to transfer the asset. (e) the customer has accepted the asset—the customer's acceptance of an asset may indicate that it has obtained the ability to direct the use of, and obtain substantially all of the remaining benefits from, the asset.

3.3. Employee benefits

Short-term employee benefits are expensed as personnel expenses as the related service is provided. A liability is recognized for the

amount expected to be paid if the Company has a present legal or constructive obligation to pay this amount as a result of past service provided by the employee and the obligation can be estimated reliably.

The medical and dental care plans, education grants and profit sharing, are measured at a non-discounted basis and are expensed as the related service is provided. The Company does not have share-based payment agreements, defined-contribution plans, defined-benefit plans or any other long-term benefits for employees.

3.4. Government grants

Government incentives are recognized if there is reasonable assurance that they will be received and the Company will comply with the conditions associated with the grant. Grants that compensate the Company for expenses incurred are recognized as revenue at fair value on a systematic basis in the periods in which the expenses are recognized.

Brazil's Federal Government grants the Company a 75% reduction in income tax as an incentive, with preliminary qualification in the Amazonian Development Agency (SUDAM). The calculation on operating profit follows the rules established by law. The benefit of the Aluminum is valid until the calendar year 2026 and the benefit of the Copper is valid until the calendar year 2027.

The Company also enjoys tax benefits from the government of the State of Pará granted for ICMS taxes charged by that State. This benefit establishes a fixed percentage of 95% calculated as a presumed credit to be deducted from the balance payable on internal and interstate sales/dispatches of products manufactured in State of Pará by the Company, in accordance with Resolution 20 issued by the Commission for Social and Economic Development Incentive Policies of the State of Pará on 9/15/2010. R\$ 114,515 was used in FY 2018 (R\$ 114,824 in FY 2017). The benefit is valid for 15 years, from September 2010.

3.5. Finance income and finance costs

The Company's finance income and finance costs include:

- ▶ interest income and expenses;
- ▶ monetary and exchange variance;
- ▶ net gain or loss on financial assets at FVTPL;
- ▶ the foreign currency gain or loss on financial assets and financial liabilities;
- ▶ Earnings on short-term investments
- ▶ Discounts awarded/obtained, and
- ▶ net gain or loss on hedging instruments that are recognized in profit or loss.
- ▶ Interest income or expense is recognized using the effective interest method.

3.6. Income tax and social contribution

The income and social contribution taxes, both current and deferred, are calculated based on the rates of 15% plus a surcharge

of 10% on taxable income in excess of R\$ 240 thousand for income tax and 9% on taxable income for social contribution on net income, and consider the offsetting of tax loss carryforwards and negative basis of social contribution limited to 30% of the taxable income.

Income and social contribution expenses consist of current and deferred tax only and are recorded in profit or loss for the year.

Current income tax and social contribution expense

Current tax comprises the expected tax payable or receivable on taxable income or loss for the year and any adjustment to tax payable or receivable in respect of previous years. The amount of current tax payable or receivable is the best estimate of the amount expected to be paid or received that reflects uncertainty related to income taxes, if any. It is measured using tax rates enacted or substantively enacted at the reporting date.

The Company should offset current tax assets and current tax liabilities if the Company:

- ▶ Is legally entitled to offset the recognized amounts and
- ▶ Intends to settle them on a net basis or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

Income tax and social contribution expense - deferred

Deferred tax is recognized in respect of temporary differences between the carrying amounts of assets and liabilities for financial reporting purposes and the amounts used for taxation purposes. Changes in deferred tax assets and liabilities are recognized as deferred income tax and social contribution expense.

Deferred tax assets are recognized for unused tax losses, unused tax credits and deductible temporary differences to the extent that it is probable that future taxable profits will be available against which they can be used. Future taxable profits are determined based on the reversal of relevant taxable temporary differences. If the amount of taxable temporary differences is insufficient to recognize a deferred tax asset in full, then future taxable profits, adjusted for reversals of existing temporary differences, are considered, based on the business plans for individual subsidiaries in the Group.

Deferred tax assets are reviewed at each reporting date and are reduced to the extent that it is no longer probable that the related tax benefit will be realized.

Deferred tax is measured at the tax rates that are expected to be applied to temporary differences when they reverse, using tax rates enacted or substantively enacted at the reporting date.

The measurement of deferred tax reflects the tax consequences that would follow from the manner in which the Company expects, at the reporting date, to recover or settle the carrying amount of its assets and liabilities. Deferred tax assets and liabilities are offset only if certain criteria are met.

3.7. Inventories

Inventories are measured by the average cost method. Each inventory unit is altered by purchases made by other units for a different price, the MPM method (weighted moving average or weighted moving price), the inventory is controlled permanently and the costs are recalculated at each acquisition of goods. The costs of the first batch are added to the cost of the second, and the sum is divided by the total number of products. This control means the average price of inventory equity offers a secure average yield, i.e. The weighted average cost method denotes the weighting between the values of inventories, meaning its unit valuation denotes the average calculation of incoming items. The products made by the Company comply with the absorption costing method in inventory valuation.

Inventory is recorded at average acquisition cost net of the provision for losses, when applicable, and do not exceed the replacement cost or net realization value.

3.8. Interest in subsidiaries

The Company controls an entity when it

is exposed or entitled to variable returns deriving from its involvement in the entity and can interfere in its returns due to the power it exercises over the entity. The financial statements of subsidiaries are included in the consolidated financial statements from the date on which control commences until the date on which control ceases.

In the Company's financial statements, the Subsidiary's financial information as informed in topic 1.3, is not being recognized by the equity income method, and the Subsidiary is not being presented in the Company's financial statements for consolidation purposes, as management believes the carrying amounts are immaterial and do not influence decision taken by people reading the financial statements. See note 17 for details about the balances as of December 31, 2018 and 2017.

3.8.1. Loss of control

When the Company loses control over a subsidiary, it derecognizes the assets and liabilities of the subsidiary, and any related NCI and other components of equity. Any resulting gain or loss is recognized in profit or loss. Any interest retained in the former subsidiary is measured at fair value when control is lost.

3.9. Property, plant and equipment

(i) Recognition and measurement

Items of property, plant and equipment are measured at the historic cost of acquisition or construction, which includes the capitalized

loan costs, minus accumulated depreciation and impairment.

Cost includes expenditure that is directly attributable to the acquisition of the asset. The cost of assets built by the entity includes the cost of direct labor and materials, any other costs to bring the asset to its location and condition necessary so it can be operated as intended by management.

If parts of an item of property, plant and equipment have different useful lives, then they are accounted for as separate items (major components) of property, plant and equipment.

Any gain or loss on disposal of an item of property, plant and equipment is recognized in profit or loss.

(ii) Subsequent expenditure

Subsequent expenditure is capitalized only when it is probable that the future economic benefits associated with the expenditure will flow to the Company.

(iii) Depreciation

Depreciation is calculated to write off the cost of items of property, plant and equipment less their estimated residual values using the straight-line basis over their estimated useful lives. Depreciation is recognized in profit or loss. The estimated useful lives of property, plant and equipment for current and comparative periods are as follows:

	Average annual rates
Buildings	2% to 8%
Facilities	5% to 10%
Plant and equipment	2% to 10%
Fixtures and fittings	10%
Vehicles	7% to 20%
Computers and peripherals	20%

Depreciation methods, useful lives and residual values are reviewed at each reporting date and adjusted if appropriate.

(iv) Construction contracts in progress

Works in progress denote disbursements made for investment in the Company's plant. The cost includes all expenses directly related to specific ventures that could positively influence its operating performance.

3.10. Financial instruments

(i) Recognition and initial measurement

Trade accounts receivable and issued debt securities are initially recognized on the date they originate. All other financial assets and financial liabilities are initially recognized when the Company becomes a party to the contractual provisions of the instrument.

A financial asset (except for trade accounts receivable without a significant financing component) or financial liability is initially measured at fair value plus, for an item not measured at FVTPL, transaction costs directly attributable to its acquisition or issuance. A

trade accounts receivable without a significant financing component is initially measured at the operation price.

(ii) Classification and subsequent measurement

Financial instruments - policy applicable from January 01, 2018

Upon initial recognition a financial asset is classified as measured: at amortized cost; at FVOCI - debt instrument; at FVOCI - equity instrument; or at FVTPL. The Company does not have financial assets at FVOCI.

Financial assets are not reclassified subsequently to initial recognition, unless the Company changes its business model to financial asset management. In this case, all the affected financial assets are reclassified on the first day of the first period following the business model change.

A financial asset is measured at amortized cost if both following conditions are met and it is not stated as measured at FVTPL: - it is maintained within a business model to keep financial assets in order to receive contractual cash flows; and - its contractual terms generate the cash flows on specified dates that constitute solely payments of principal and interest on the outstanding principal.

A debt instrument is measured at FVOCI if both following conditions are met and it is not stated as measured at FVTPL: - it is maintained within a business model whose goal is affected

by both the receipt of contractual cash flows and the sale of financial assets; and - its contractual terms generate the cash flows on specified dates that constitute payments of principal and interest on the outstanding principal.

Upon initial recognition of an investment in an equity instrument that is not held for trading, the Company can elect to make irrevocable subsequent changes to the fair value of the investment in OCI. This choice is made for each investment.

All financial assets not classified as measured at amortized cost or FVOCI, as described above, are classified as FVTPL. This includes all derivative financial assets. Upon initial recognition, the Company irrevocably assigns a financial asset that would otherwise meet the requisites to be measured at amortized cost or FVOCI as FVTPL if this eliminates or significantly reduces an accounting mismatch that would otherwise arise.

Financial assets - assessment of the business model: policy applicable from January 01, 2018

The Company assesses the goal of the business model in which a financial asset is maintained in the portfolio which better reflects how the business is managed and the information is provided to Management. The information considered includes:

- ▶ the policies and goals stipulated for the portfolio and the practical functioning of these policies. These include the question of ascertaining whether Management's strategy is focused on obtaining contractual interest revenue, maintaining a given interest rate profile, the correspondence between the duration of financial assets and the duration of related liabilities or expected cash flows, or the realization of cash flows through the sale of assets;
- ▶ how the portfolio's performance is assessed and reported to Company management;
- ▶ the risks affecting the performance of the business model (and the financial asset maintained in said business model) and how such risks are managed;
- ▶ how business managers are compensated - for example, if the compensation is based on the fair value of the assets managed or the contractual cash loans obtained; and
- ▶ the frequency, volume and timing of the financial asset sales in previous periods, the reasons for these sales and expectations for future sales.

The transfers of financial assets to third parties in transactions that do not qualify for derecognition are not considered sales, in a way consistent with the ongoing recognition of Company's assets.

Financial assets held-for-trading or managed with performance assessed based on fair value are measured at fair value through profit or loss.

Financial assets - assessment as to whether the contractual cash flows are merely payments of principal and interest: policy applicable from January 01, 2018

For the purpose of this assessment, the principal is defined as the fair value of the financial asset upon initial recognition. The interest is defined as a payment for the value of the money over time and the credit risk posed by the outstanding principal over a given period of time and the other underlying loan costs and risks (for example liquidity risk and administrative cost), in addition to a spread.

The Company examines the instrument's contractual terms to determine whether the contractual cash flows only entail payments of the principal and interest. This includes assessing whether the financial asset contains a contractual term that could change the timing or value of the contractual cash flows so that it would no longer meet this condition. When making this assessment the Company takes into account:

- ▶ contingent events modifying the value or timing of the cash flows;
- ▶ terms that could adjust the contractual rate, including variable fees;
- ▶ prepayment and extending the term; and
- ▶ the terms limiting Company's access to specific cash flows from specific assets (for example based on an asset's performance).

Prepayment is consistent with the criteria of paying the principal and interest if the prepayment mainly represents unpaid amounts of the principal and interest on the outstanding principal - which may include reasonable additional compensation for early termination of the contract. Furthermore, in relation to a financial asset acquired for an amount less than or greater than the nominal value of the contract, the permission or requirement for prepayment at an amount representing the nominal value of the contract plus the contractual interest (which may also include reasonable additional compensation for early termination of the contract) accumulated (but not paid) are treated as consistent with this criteria if the fair value of the prepayment is insignificant upon initial recognition.

Financial assets - Subsequent measurement and gains and losses: policy applicable from January 01, 2018

<i>Financial assets at FVTPL</i>	These assets are subsequently stated at fair value. The net income including interest or dividend revenue is recognized in profit or loss.
<i>Financial assets at amortized cost</i>	These assets are subsequently measured at the amortized cost using the effective interest rate method. The amortized cost is reduced for impairment. Revenue from interest, exchange variance gains and losses and impairment is recognized in profit or loss. Any gain or loss resulting from derecognition is recognized in profit or loss.
<i>Debt instruments at FVOCI</i>	These assets are subsequently stated at fair value. Interest revenue calculated by the effective interest rate, exchange variance gains and losses and impairment are recognized in profit and loss. Other net income is recognized in OCI. Upon derecognition, the gain or loss accumulated in OCI is reclassified to profit or loss. As of December 31, 2018 and 2017 the Company did not have such financial assets.
<i>Equity instruments at FVOCI</i>	These assets are subsequently stated at fair value. The dividends are recognized as a gain in profit and loss, unless the dividend clearly represents a recovery of part of the investment cost. Other net income is recognized in OCI and never reclassified to net income. As of December 31, 2018 and 2017 the Company did not have such financial assets.

Financial assets - policy applicable before January 01, 2018

The Company classified its financial assets in the following categories:

- ▶ Loans and receivables; and
- ▶ Financial assets measured at fair value through profit or loss (financial assets stated at fair value through profit or loss)

Financial assets - Subsequent measurement and gains and losses: policy applicable before January 01, 2018

<i>Financial assets at FVTPL</i>	Measured at fair value and changes in fair value, including interest or dividend revenue, were recognized in profit or loss.
<i>Held-to-maturity financial assets</i>	Measured at the amortized cost using the effective interest rate method.
<i>Loans and receivables</i>	Measured at the amortized cost using the effective interest rate method.
<i>Available-for-sale financial assets</i>	Measured at fair value and changes in fair value, except for impairment losses, interest and foreign exchange differences on debt instruments, were recognized in OCI and accumulated in the fair value reserve. When these assets were derecognized, the gains or losses accumulated in equity were reclassified to profit or loss.

Financial liabilities - classification, subsequent measurement and gains and losses

Financial liabilities were classified as measured at amortized cost or FVTPL. A financial liability is classified as at fair value through profit or loss if it is classified as held-for trading, is a derivative or is designated as such on initial recognition. Financial liabilities measured at FVTPL are measured at fair value and the net revenue, including interest, is recognized in profit or loss. Other financial liabilities are subsequently measured at the amortized cost using the effective interest rate method. Expenses on interest, exchange variance gains and losses are recognized in profit or loss. Any gain or loss resulting from derecognition is also recognized in profit or loss.

(iii) Derecognition

Financial assets

The Company derecognizes a financial asset when the contractual rights to the cash flows from the asset expire, or it transfers the contractual rights to receive the contractual cash flows in a transaction in which substantially all of the risks and rewards of ownership of the financial asset are transferred or in which the Company neither transfers nor substantially retains all the risks and rewards of ownership of the financial asset nor retains control over the financial asset.

Financial liabilities

The Company derecognizes a financial liability when its contractual obligations are discharged or canceled, or expire. The Company also derecognizes a financial liability when its terms are modified and the cash flows of the modified liability are substantially different, in which case a new financial liability is recognized based on the modified terms and recognized at fair value.

Upon derecognizing a financial liability, the difference between the former carrying amount and the amount paid (including assets transferred that do not flow through cash or undertaken liabilities) is recognized in profit or loss.

(iv) Offsetting

Financial assets and financial liabilities are offset and the net amount presented in the

statement of financial position when, and only when, the Company currently has a legally enforceable right to offset the amounts and intends either to settle them on a net basis or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

(v) Derivative financial instruments and hedge accounting

The Company holds derivative financial instruments to hedge its foreign currency and interest rate risk exposures. The Company does not have embedded derivatives.

Derivatives are measured initially at fair value. Subsequent to initial recognition, derivatives are measured at fair value, and changes in fair value are normally recorded in profit or loss.

3.11. Capital

The share capital consists of common shares, classified as shareholders' equity.

3.12. Impairment

(i) Non-derivative financial assets

Policy applicable from January 01, 2018

Financial instruments and contractual assets

The Company recognizes provisions for expected credit losses on financial assets measured at amortized cost; and contract assets.

The Company measure the provision for loss at an amount equal to the expected credit

loss for the entire life, except for the items described below, which are measured as expected credit loss for 12 months:

- ▶ debt securities with low credit risk at the reporting date; and
- ▶ other debt securities and bank balances for which the credit risk (i.e. the risk of default over the expected lifetime of the financial instrument) has not significantly risen since initial recognition.

The provisions for losses on trade accounts receivable and contract assets are measured at an amount equal to the expected credit loss for the instrument's entire life. When determining whether the credit risk of a financial asset has increased significantly since initial recognition and when estimating the lifetime ECL, the Company considers reasonable and supportable information that is material and available without excessive cost or effort. This includes quantitative and qualitative information and analyses based on Company's historic experience in credit evaluation and forward-looking information.

The Company conducted a study that projects the time in which the credit risk of a financial asset increases significantly if it is overdue. See note 16.1 for further information.

The Company considers a financial asset to be in default when:

- ▶ it is highly unlikely that the debtor will pay all of its credit obligations to the Company without resorting to actions such as realizing the guarantee (if applicable),
- ▶ the financial asset is more than 180 days overdue.
- ▶ Lifetime ECLs are ECLs that result from all possible default events over the expected life of a financial instrument.
- ▶ 12-month ECLs are ECLs that result from possible default events within the 12 months after the reporting date (or a shorter period, if the instrument's expected life is shorter than 12 months).

The maximum period considered to estimate the expected credit loss is the maximum contractual period during which the Company is subject to credit risks.

Impaired financial assets

At each reporting date, the Company evaluates whether the financial assets recorded at amortized cost are credit impaired. A financial asset is 'impaired' when one or more events that have a detrimental impact on the estimated future cash flows of the financial asset have occurred.

Objective evidence that a financial asset is impaired includes the following observable data:

- ▶ significant financial difficulty of the issuer or borrower;
- ▶ violation of contractual clauses, such as

- default or being more than 90 days overdue;
- ▶ restructuring of an amount due to the Company on terms that it would not consider otherwise;
- ▶ the probability that the borrower will enter bankruptcy or other type of financial reorganization; or
- ▶ the disappearance of an active market for that financial asset because of financial difficulties.

Presenting the provision for expected credit losses in the statement of financial position

The provision for financial asset losses measured at amortized cost is deducted from the gross carrying amount of the assets.

Write-off

The gross carrying amount of financial asset is written off when the Company does not have a reasonable expectation to recover the financial asset in its entirety or in part. In relation to individual clients, the Company follows the policy of writing down the gross carrying amount when the financial asset is more than 180 days overdue based on historic experience of recovering similar assets.

Policy applicable before January 01, 2018

Non-derivative financial assets

Financial assets not classified as at fair value through profit or loss were assessed at each reporting date to determine whether there was objective evidence of impairment.

Objective evidence that financial assets are impaired includes:

- ▶ default or delinquency by a debtor;
- ▶ restructuring of an amount due to the Group on terms that the Group would not consider otherwise;
- ▶ indications that a debtor or issuer will enter bankruptcy/court-supervised reorganization;
- ▶ adverse changes in the payment status of borrowers or issuers;
- ▶ the disappearance of an active market for that financial asset because of financial difficulties or
- ▶ observable data indicating that there has been a measurable decrease in the expected cash flows from a group of financial assets.

(ii) Non-financial assets

The carrying amounts of the Company's non-financial assets, other than inventory and deferred tax assets, are reviewed at each reporting date for signs of impairment. If any such indication exists, then the asset's recoverable amount is estimated.

3.13 Provisions

A provision is recognized when the Company has a legal or unofficial obligation as a result of past events, and it is probable that an outflow of economic benefits will be required to settle the obligation, which can be reliably estimated. When the Company expects a provision to be reimbursed, in part or full, for example as a result of an insurance contract,

the reimbursement is recognized as a separate asset, but only when the reimbursement is a virtual certainty. Expenses related to any provision are presented in the income statement, net of any reimbursement.

Provision for tax, civil and labor risks

Provisions for judicial proceedings are made for which an outflow of economic benefits will probably be required to settle the contingency/obligation and which can be reliably estimated. The chance of defeat is rated according to the evidence available, the hierarchy of law, available case law, recent court decisions and their relevance in the legal framework, in addition to independent legal advisors' opinions.

Provisions are reviewed and adjusted to reflect changes in circumstances, such as the applicable statute of limitations, the conclusions from tax audits or additional exposure identified as a result of new issues or court decisions.

3.14 Borrowing cost

Borrowing costs directly attributable to the acquisition, construction or production of an asset that take a substantial period of time to be made ready for sale or their intended use are capitalized as part of the corresponding asset's cost. All other loan costs are recorded as an expense in the year they are incurred in. Borrowing costs consist of interest and other costs incurred by an entity.

3.15 Changes in accounting policies

The Company initially applied CPC 47/IFRS 15 and CPC 48/IFRS 9 on January 01, 2018. A raft of other new standards also came into force on January 01, 2018, but did not materially affect Company's financial statements.

3.15.1 CPC 47/IFRS15 - Revenue from contracts with customers

CPC 47/IFRS 15 establishes a comprehensive framework for determining whether, how much and when revenue is recognized. It has replaced CPC 30 / IAS 18 Revenue, CPC 17 / IAS 11 Construction Contracts and related interpretations. Under CPC 47 / IFRS 15, revenue is recognized when the customer obtains control of the goods or services. Determining the timing of control transfer, at a specific moment in time or over time - requires judgment.

(i) Sale of goods

Revenue is recognized when the goods are delivered to the customers' premises, which is taken to be the point in time at which the customer accepts the goods and the related risks and rewards of ownership transfer. Revenue is recognized at this point provided that the revenue and costs can be measured reliably, the recovery of the consideration is probable and there is no continuing management involvement with the goods.

The Company has commercial relations with its clients, where the commitment to transfer products involves other performance

obligations which could require the several or joint recognition with other resources. Based on the company's evaluations, the amount subject to recognition of the revenue on the performance obligation, separately from the main products, subject to the standard was considered immaterial and not recognized on a stand-alone basis.

There is also variable consideration (compensation) which could affect the timing of revenue recognition, in addition to agreements with rights of return and buyback rights or obligations. Lastly, the Company controls the assets before transferring them to its client, without going through an agent.

The Company has therefore concluded that the adoption of CPC 47/IFRS 15 did not have significant impacts on its financial statements as of December 31, 2018 and 2017.

3.15.2. CPC 48/IFRS 9 - Financial Instruments

CPC 48/IFRS 9 set out requirements for recognizing and measuring financial assets, financial liabilities and some contracts to buy or sell non-financial items. This standard replaces CPC 38/IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement.

Therefore, the Company did not identify material impairment losses due to material changes in the criteria previously established by the Management, by adopting the concept of expected losses introduced by CPC 48.

The Company also adopted the consequent alterations of CPC 40/IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosure, which are applied to disclosures in 2018 but in general were not applied to comparative information.

Classification and measurement of financial assets and financial liabilities

CPC 48 / IFRS 9 contains three principal classification categories for financial assets: measured at amortized cost, FVOCI and FVTPL. The classification of financial assets under CPC 48/IFRS 9 is generally based on the business model used to manage a financial asset and its contractual cash flow characteristics. CPC 48/IFRS 9 eliminates the former CPC 38/IAS 39 categories of held to maturity, loans and receivables and available for sale.

CPC 48/ IFRS 9 retains a large part of the existing requirements of CPC 38 / IAS 39 for the classification and measurement of financial liabilities.

The adoption of IFRS 9 did not have a significant effect on the Company's accounting policies related to financial liabilities and derivative financial instruments.

The table and notes below demonstrate the original measurement categories in CPC 38/ IAS 39 and the new measurement categories of CPC 48/IFRS 9 for each class of financial assets and liabilities at January 01, 2018.

	Category of financial instruments		31/12/2018		31/12/2017	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	Carrying	Market	Carrying	Market
Asset						
Cash and cash equivalents	Loans and receivables	Amortized cost	10.854	10.854	13.581	13.581
Short-term investments	Loans and receivables	FVTPL	9.293	9.293	23.155	23.155
Trade accounts receivable	Loans and receivables	Amortized cost	185.134	185.134	95.581	95.581
Loans to related parties	Loans and receivables	Amortized cost	22.381	22.381	14.840	14.840
			232.674	232.674	155.061	155.061
Total assets						
	Category of financial instruments		31/12/2018		31/12/2017	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	Carrying	Market	Carrying	Market
Liabilities						
Trade payable	Amortized cost	Amortized cost	144,548	144,548	79.711	79.711
Loans and borrowings	Amortized cost	Amortized cost	316.620	316.620	226.757	226.757
Total liabilities			461.168	461.168	306.468	306.468

Impairment - Financial Assets

CPC 48/IFRS 9 replaces the 'incurred loss' model in IAS 39 with a 'expected credit loss' (ECL) model. The new impairment model applies to financial assets measured at amortized cost, contract assets and debt investments at FVOCI, but not to investments in equity instruments. Under CPC 48 / IFRS 9, the credit losses are recognized earlier than under CPC 38 / IAS 39.

The potential of the estimated losses was analyzed based on actual credit loss experience in recent years. The Company calculated tax losses separately for each client segment, taking into account credit risk, the business profile of each client, geographic region, delinquency status, age of relationship and type and volume of products purchased. We also observed whether it was necessary

to make changes to the credit risk according to external credit assessments published, when applicable. See note 16.1 for further information.

The Company evaluated and estimated the application of the impairment requirements of CPC 48/ IFRS 9 on January 01, 2018 which did not result in significant changes to the balance recognized at December 31, 2017 and 2018.

3.16. Standards and interpretations issued but not yet effective

A number of new standards are effective for annual periods beginning after 1 January 2019. The company has not adopted these changes in the preparation of the financial statements. The Company is not planning to early adopt these standards.

For the standards not yet in force, CPC 06 (R2)/IFRS 16 is not expected to have a material impact on the Company's financial statements in the initial application period.

a. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Leases

The Company plans to adopt CPC 06(R2)/IFRS16 - Leasing on January 01, 2019.

The new accounting policies are subject to change until the Company presents its initial financial statements that include the initial application date.

CPC 06(R2)/IFRS16 introduces a single, on-balance sheet lease accounting model for lessees. A lessee recognizes a right-of-use asset representing its right to use the underlying asset and a lease liability representing its obligation to make lease payments. There are recognition exemptions for short-term leases and leases of low value items. Lessor accounting remains similar to the current standard, i.e. lessors continue to classify leases as finance or operating leases.

CPC 06 (R2)/IFRS 16 replaces existing lease guidance including CPC 06/IAS 17 Leases and ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 and SIC 27 additional matters regarding commercial leases.

The Company has completed an initial assessment of the potential impact on its consolidated financial statements but has not yet completed its detailed assessment. So far, the most significant impact identified is that

the Company will recognize new assets and liabilities for its operating leases of the land where its operations are located. As at 31 December 2018, Company's future minimum lease payments under non-cancellable operating leases amounted to R\$ 2,600, on an undiscounted basis.

Management does not foresee any significant impacts for Company's finance leases.

b. Other standards

The following amended standards and interpretations are not expected to have a significant impact on Company's financial statements:

- ▶ IFRIC 23/ICPC 22 - Uncertainty over Income Tax Treatments.
- ▶ Prepayment Features with Negative Compensation (Alterations to IFRS 9).
- ▶ Investment in a subsidiary, associate and joint venture (Alterations to CPC 18(R2) / IAS 28).
- ▶ Cycle of annual improvements to IFRS for 2015-2017 - several standards.
- ▶ Amendments to references to the conceptual framework of IFRS standards.
- ▶ IFRS 17 Insurance Contracts.

4. Cash and cash equivalents

	2018	2017
Cash	3	3
Checking accounts	10.716	9.277
Short-term investments (a)	135	4.301
Total cash and cash equivalents	10.854	13.581

(a) Short-term investments consist of highly liquid investment funds and aim at meeting the Company's short-term commitments. These amounts are invested in financial institutions and gross income in 2018 was 4.36% p.a. (5.20% p.a. in 2017). These investments are available for use in the Company's operations, are readily convertible into a known amount of cash, and are subject to an insignificant risk of impairment, i.e. they are financial assets with immediate liquidity. These transactions have maturities of less than three months and a repurchase commitment by the issuer. Therefore, they are classified as cash and cash equivalents pursuant to CPC 03 (R2).

5. Short-term investments

	2018	2017
Banco da Amazônia	1.607	880
Banco do Brasil	5.016	1.410
Banco Santander	-	16.582
Banco Pine	-	4.283
Banco BTG Pactual	2.670	-
Total interest-earning bank deposits	9.293	23.155
Current	9.293	22.275
Non-current	-	880

The short-term investment at Banco da Amazônia consists of capitalization bonds. The short-term investments in Banco do Brasil and Banco BTG Pactual are used to secure loan agreements and bank guarantees, which will mature during 2020 (Banco BTG Pactual) and 2021 (Banco do Brasil).

6. Trade accounts receivable**(i) Breakdown of balances**

	2018	2017
Trade accounts receivable	187.140	97.581
(-) Impairment loss recognized	(2.006)	(1.730)
Total accounts receivable from customers	185.134	95.851
Current	185.134	95.820
Non-current	-	31

(ii) Accounts receivable aging list

	2018	2017
Neither past due nor impaired	166.372	87.415
Past due 1-30 days	5.527	3.266
Past due 31-90 days	8.701	2.027
91 to 180 days overdue	2.121	1.753
More than 181 days overdue	4.419	3.120
Total	187.140	97.581

(iii) Portfolio concentration

	2018	2017
Top client	46.750	44.102
2nd to 11th largest clients	94.158	33.220
12th to 50th largest clients	37.303	13.664
Other	8.929	6.595
Total	187.140	97.581

(iv) Change in the provision for impairment

	2018	2017
Opening balance in year	(1.730)	(1.630)
Recovery	127	188
Additional provision in the year	(403)	(288)
Closing balance in year	<u>2.006</u>	<u>(1.730)</u>

The Company performs an individual analysis of the actual loss on bills to determine the allowance for impairment, which is recognized annually. 82.12% of the R\$ 2,006 provisioned for as of December 31, 2018 denotes receivables being recovered through legal proceedings, and the remaining portion refers to receivables that are being recovered internally.

Further information as to how the Company measures the provision for impairment of accounts receivable can be seen in Note 16.1.

The Company does not offer accounts receivable as security for debts.

The Company's exposure to credit and currency risks and losses due to impairment of trade accounts receivable can be seen in note 16.

7. Inventories

	2018	2017
Finished goods	30.951	28.846
Goods in progress	31.732	32.538
Raw materials and consumables	32.301	28.859
Supplies and packaging materials	2.856	2.550
Total inventories	<u>97.840</u>	<u>92.793</u>

The Company assessed its existing inventories as of December 31, 2018 and 2017 and concluded that it did not need to make a provision for inventory obsolescence.

8. Recoverable taxes

	2018	2017
COFINS recoverable (a)	43.936	33.754
PIS recoverable (a)	12.763	8.913
Corporate Income Tax Retentions recoverable	1.202	1.100
IPI recoverable	850	850
Total recoverable taxes	<u>59.255</u>	<u>45.057</u>

(a) The Company takes PIS and COFINS credits on the acquisition of inputs for the production of goods for sale. These credits are periodically used to offset federal liabilities through administrative proceedings duly filed with the Federal Revenue Service.

In FY 2018, the Company experienced an increase on FY 2017 of around 22% in REIDI operations (Suspension of the requirement to pay PIS/COFINS), which explains the increase in these balances.

Therefore, current tax assets are offset and written off when and only when certain criteria are met. Until tax authorities issue their decision on the Company's claim for tax credit recognition, the amounts remain recognized in the related accounts, causing balances to rise over the years. The Company has a history of successful claims submitted to the tax authority for these credits and, therefore, believes these tax credits do not pose a risk.

9. Benefits for reinvestment

	2018	2017
Legal reinvestments - SUDAM	5.302	5.998
Total benefit for reinvestment	5.302	5.998

The balance of the reinvestment account denotes deposits made in prior years at 30% of the tax due (IRPJ) made by the Company in projects to modernize, expand or upgrade equipment, and the changes in this account denote capitalization of the operation.

The Company is obliged to make the deposit when the investment limit is positive i.e. when the tax owed at 15% of taxable income is greater than the deductions.

The Company adopts as a calculation base tax due at the rate of 15% charged on operating profit and, in FY 2018, the Company did not have a margin to make deposits for reinvestment in its activities carried out within the area covered by SUDAM (Development Agency for the Amazon Region), which manages the awarding of the benefit - Decree 4212/2002.

See the changes in balances below:

	2018	2017
Opening balance in year	5.998	5.476
Deposits made	-	-
Offsetting/capitalization	(696)	(522)
Closing balance in year	5.302	5.998

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

(In thousands of reais, unless stated otherwise)

10. Property, plant and equipment

	Buildings	Improvements	Facilities	Plant and equipment
<i>Change in the cost</i>				
Balance as of December 31, 2016	112.410	-	7.627	239.183
Additions (*)	34	-	-	4.790
Transfers	12.884	-	-	6.520
Write-offs	-	-	(1)	(1.159)
Balance as of December 31, 2017	125.328	-	7.626	249.334
Additions (*)	-	-	5	498
Transfers	(22.313)	1.440	(2.403)	55.209
Write-offs	(1.311)	-	-	(1.390)
Balance as of December 31, 2018	101.704	1.440	5.228	303.651
<i>Change in depreciation</i>				
Balance as of December 31, 2016	(23.443)	-	(4.781)	(76.511)
Depreciation	(2.769)	-	(195)	(7.727)
Write-offs	-	-	1	65
Balance as of December 31, 2017	(26.212)		(4.975)	(84.173)
Depreciation	(3.330)	-	(285)	(11.540)
Transfers	10.964	-	2.694	(14.959)
Write-offs	384	-	-	1.162
Balance as of December 31, 2018	(18.194)		(2.566)	(109.510)
<i>Gross amount</i>				
At December 31, 2017	99.116	-	2.651	165.161
At December 31, 2018	83.510	1.440	2.662	194.141

(*) Includes the addition resulting from capitalized interest of R\$ 7,061 (R\$ 2,396 as of December 31, 2017) in accordance with the rules of CPC 20 - Loan costs, as explained in note 12. This amount has therefore been adjusted in the presentation of the cash flow statements for the year.

Vehicles	Fixtures and fittings	Computers and peripherals	Construction contracts in progress	Construction in progress	Advance for property, plant and equipment	Total
4.502	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
640	147	242	7.434	33.361	646	47.294
-	-	9	(55)	(19.358)	-	-
(310)	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
287	115	341	28.146	82.931	4.078	116.401
(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(14)	477
-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.264)
5.000	2.176	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
(1.922)	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
(712)	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
146	-	4	-	-	-	216
(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
1.048	253	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1.546
(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
2.344	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231
2.926	847	1.299	46.961	103.893	9.221	446.900

Work in progress (Buildings)

As of December 31, 2018, the amount of R\$ 46,961 (R\$ 20,585 as of December 31, 2017) for works in progress refers to the Company's expansion projects that are active in relation to the Buildings.

Property, plant and equipment in progress (Machinery and equipment)

The balance of R\$ 103,893 as of December 31, 2018 (R\$ 49,926 as of December 31, 2017) denotes the Company's PP&E contracts in progress, and comprises R\$ 20,285 for the Upcast rolling machine (R\$ 20,285 as of December 31, 2017), R\$ 24,388 for the acquisition of the third aluminum rolling machine, R\$ 37,515 (R\$ 7,913 as of December 31, 2017) for the acquisition and recovery of machinery to be used in the operation, R\$ 14,868 (R\$ 13,062 as of December 31, 2017) for copper project and R\$ 6,837 (R\$ 8,667 as of December 31, 2017) denoting the other equipment items that are being assembled for the Company's new aluminum production line (note 1.2). The Company anticipates that each of these projects will be implemented definitively as from 2019.

Advance to suppliers for property, plant and equipment

The Company made advances to property, plant and equipment suppliers of R\$ 4,078 in FY 2018.

11. Trade and other payables**(i) Breakdown of balances**

	2018	2017
Trade payables		
Aluminum raw material	31.409	6.154
Copper raw material	-	7.326
Consumables	11.934	5.778
Acquiring plant and equipment	20.522	-
Other (a)	27.594	18.463
Total trade payables	91.459	37.721
Other accounts payable		
Forfaiting operations (b)	42.072	41.990
Other creditors	773	-
Total other accounts payable	42.845	41.990
Total trade payables and other accounts payable	134.304	79.711

(a) The subgroup "Other" consists of provisions for the purchases of raw material (aluminum and copper) in the amount of R\$ 9,888 and the others denote invoices for other purchases and services.

(b) Forfaiting operations:

The Company has agreements with partner banks that enable the structuring of forfaiting operations with its main suppliers. In these operations, the suppliers transfer the right to receive the invoices to the bank, which in turn becomes the creditor in the operations. There is no significant change to the terms originally established with suppliers, however, the Company pays for the costs and fees of this transaction.



(ii) Concentration

	2018	2017
Top supplier (Albras)	51.650	48.144
2nd to 11th supplier	39.187	19.514
Other	43.467	12.053
Total	134.304	79.711

12. Loans and borrowings

(i) Breakdown of balances

	2018	2017
Secured loans	45.942	134.663
Unsecured loans	273.498	92.094
Subtotal	319.440	226.757
(-) Arrangement costs	(2.820)	-
Total loans and financing	316.620	226.757
Current	169.913	83.661
Non-current	146.707	143.096

(ii) Changes in loans and financings

	2018	2017
Balance at beginning of year	226.757	202.200
Reclassification interest		
borrowing cost	(1.137)	-
Borrowing	396.675	93.304
Charges/interest (*)	29.324	25.128
Principal + interest payments	(334.998)	(193.876)
Balance at end of year	316.620	226.757

(*) The amount of charges and interest includes R\$ 7,061 (R\$ 2,396 as of December 31, 2017) which was not charged to profit or loss for the year as it was capitalized in property, plant and equipment in accordance with CPC 20 - Loan Costs. Therefore, this amount has been adjusted in the presentation of the cash flow statements for the year.

(iii) Terms and repayment schedule

	Currency	Interest rate	Year of maturity	2018		2017	
				Face value	Gross amount	Face value	Gross amount
Secured	R\$	4.12% p.a.	2021	39.145	17.985	39.145	24.523
Secured	R\$	TJLP+3% p.a.	2023	31.474	27.959	31.474	31.996
Unsecured	R\$	4.12% p.a.	2026	122.604	107.049	85.351	78.144
Not secured	R\$	1.27% p.m.	Other	32.667	15.120	50.615	36.835
Not secured	R\$	0.93% p.m.	Other	188.000	151.329	88.500	55.259
Total				413.890	319.442	295.085	226.757

(iv) Amortization schedule (without the effect of breaching covenants as per item vii)

	2018	2017
2018	-	83.661
2019	122.686	41.438
2020	69.548	32.693
2021 onwards	<u>127.206</u>	<u>68.965</u>
Total	<u>319.440</u>	<u>226.757</u>

(v) Debentures

As of December 31, 2018, R\$ 27,959 (R\$ 31,996 as of December 31, 2017) denotes the issuance of convertible debentures. Only 15% of the liability can be converted into shares. These amounts are related to SUDAM projects and mature on June 15, 2023. The debentures are classified as debt, given that the debenture holder does not assume the risks from the transaction. Conversion to subscribed shares is limited to 15% of the liabilities and the shares have to be registered as traded capital at the Brazilian Securities Commission - CVM so they can be paid in. The debentures yield fixed interest on the amount held and the

payment period is established at 144 months, subsequent to the grace period which ended on June 15, 2015.

Said debenture operations can be seen in table "(i)" FNO Garantido Longo prazo in guarantee operations.

(vi) Guarantees

The Company has contracts with Banco da Amazônia for the amounts of R\$ 31,474 and R\$ 39,145, which are secured by equity assets of R\$ 51,003 and R\$ 53,198 respectively.

(vii) Covenants

The Company has covenants with the banks Banco do Brasil, Santander and BTG Pactual.

At the reporting date of December 31, 2018, there was an unrectified violation of nonpecuniary obligations established in the

contracts. The balance maintained in non-current liabilities for transactions with Banco do Brasil, Santander and BTG Pactual of R\$ 50,173 was therefore reclassified to current liabilities, in accordance with CPC 26 and the related IAS 1 (Presentation of Financial Statements).

In accordance with the above standards, reclassification should occur in situations where the violation of contractual obligations entitles the creditor to request the payment of short-term maturities from the Company.. We accordingly emphasize that no creditor has requested said early payment and that the Company has promptly settled its debt service obligations in accordance with the original amortization schedule, as presented in item (iv) of this note.

13. Tax obligations

	2018	2017
Taxes payable (i)	11.340	11.270
ICMS	420	1.099
IPI	10.114	9.959
Withholding Income Tax - IRRF	362	-
ISS	371	139
IOF	73	73
Financed taxes (ii)	33.920	29.125
Financed IRPJ	510	682
Financed REFIS	253	253
Financed IPI	28.130	23.697
Financed CSLL	2.091	1.733
Refinanced INSS	2.936	2.760
Contributions payable	3.719	926
INSS third parties	762	427
PIS/COFINS/CSLL	544	127
Trade Union Contributions	5	-
IRPJ	2.408	372
Social contribution on net income	4.658	877
Total tax obligations	53.637	42.198
Current	23.770	17.218
Non-current	29.866	24.980

(i) Taxes payable

The balance of taxes payable is periodically offset against PIS and COFINS credits appropriated on consumables (note 8).

(ii) Tax financing

The account Federal tax liabilities increased in FY 2018 due to entering a new financing program (IPI) with a repayment term of 60 months.

The PERT financing payments - Other debits NI 1752 were also consolidated over a repayment term of 150 months. PERT Consolidation - Pension NI 1752 with a repayment term of 145 months and PRT- MP 766/2017 consolidation of a repayment term of 120 months.

14. Provisions for contingencies

The Company is party as plaintiff or defendant to administrative proceedings and court cases before government agencies. This litigation derives from the Company interpreting the legal regulations differently, and involves tax, labor and civil matters.

With this in mind and based on the opinions issued by its legal advisers for cases still in progress, i.e. those for which there is no possibility of appeal, Management made a provision at an amount considered sufficient to cover probable estimated losses based on the amounts claimed and all the specific variables, as follows:

	2018	2017
Tax	17	-
Civil	30	30
Labor	139	18
Total	186	48

See below the tax, labor and civil proceedings rated by the Company's legal advisers as possible estimated losses and respective clarifications:

	2018	2017
Tax	4.640	1.706
Civil	5	500
Labor	430	11.491
Total	5.075	13.697

Tax

The tax cases rated as possible losses consist of assessment notices and delinquency notices directly contested by the Company. They are currently in progress before the respective federal or state tax authorities.

Civil

The civil contingent liability originates from a case filed by an outsourced employee claiming reimbursement for fines and compensation, given the alleged nonperformance by the Company of the transit rule. In our defense, we submitted all the arguments against those presented by the plaintiff.

Labor

Labor claims result from proceedings in which the Company appears as Defendant, where the amounts presented are the original claim amounts that may be adjusted/modified over the course of the legal proceedings.

Environmental

There are longstanding environmental proceedings that involve several other companies, where Alubar is jointly liable. The possible liabilities have not been identified on an individual basis. Consequently, at the moment, it is not possible to accurately assess the individual loss that may or may not be charged to the Company.

15. Dividends payable

Changes in the Company's dividends payable are shown as follows:

	2018	2017
Balance at beginning of year	10.697	9.641
Distribution of additional dividends	4.602	7.697
Dividends paid	(12.298)	(17.338)
Distribution of minimum non-discretionary dividends - current year (19.d)	13.882	10.697
Total dividends payable	16.883	10.697

16. Financial instruments

16.1. Financial risk management

Overview

The financial economic risks principally reflect the behavior of macroeconomic variables, such as the aluminum prices, exchange and interest rates and the characteristics of financial instruments used by the Company. These risks are managed through follow-up by Senior Management, which is actively involved in the operational management thereof.

The Company has the practice of managing existing risks in a conservative manner, with the preservation of the value and liquidity of financial assets and guaranteeing financial resources for the smooth running of its business being the main objectives. The main financial risks considered by senior administration are:

- ▶ Market risk
- ▶ Interest rate risk;
- ▶ Liquidity risk, and
- ▶ Credit risk

This note presents information about the Company's exposure to each of the aforesaid risks, its goals, policies and procedures for measuring and managing risks in addition to management of the Company's capital.

Risk management framework

Company's Board of Directors has overall responsibility for the establishment and oversight of Company's Risk Management Framework.

Company's Risk Management Policies are established to identify and analyze the risks faced by the Company, to set appropriate risk limits and controls, and to monitor risks and adherence to limits. Risk Management Policies and Systems are reviewed regularly to reflect changes in market conditions and the Company's activities. The Company, through its training and management standards and procedures, aims to develop a disciplined

and constructive control environment in which all employees understand their roles and obligations.

Market risk

Derives from the possibility that domestic and international aluminum market prices, and in the specific case of the Company, could vary as a result of changes in exchange rates, interest rates and in the prices of feedstocks and other production inputs.

Management monitors the market and its fluctuations, particularly international aluminum prices on a permanent basis. In order to minimize this risk, the Company seeks to anticipate market movements, primarily relying on commodity price hedges. In light of this situation, the Company, aiming at protecting its clients against possible sharp fluctuations in the prices of billed materials, uses swap instruments, basing its hedge management on price exchanges that are qualified for this.

The hedge is used for the purchase of the metal which is used in the manufacturing of its products.

Currency risk

This arises from the possibility of exchange rate variance in the currencies used by the Company, primarily to take out financial instruments.

Hedge instruments deployed to manage exposure (swap instruments) are determined by the Management in such a manner that they are neither of a speculative nature nor carry any additional risk.

Foreign-currency exposure

As of December 31, 2018 and 2017 the Company has operations related to customers, suppliers and derivatives exposed to the foreign-currency risk.

The Company does not have any foreign-currency loans.

Exposure to currency risk

A summary of the Company's exchange rate exposure as reported by Management is as follows:

	31/12/2018		31/12/2017	
	USD	R\$	USD	R\$
Asset				
Derivative financial instruments	170	661	1.426	4.719
Trade and other receivables	615	2.383	720	2.383
Total	785	3.044	2.146	7.102
Liabilities				
Derivative financial instruments	2.644	10.245	-	-
Trade payables	598	2.318	83	274
Total	3.242	12.563	83	274
Net exposure	(2.457)	(9.519)	2.063	6.828

Interest rate risk

This arises from the possibility of the Company incurring gains or losses owing to changes in the interest rates on its financial assets and liabilities.

In order to mitigate this risk the Company seeks to diversify long-term funding at fixed or floating rates in CDI, so that any results from fluctuations in these indexes have no or minimal impact on the Company.

The carrying amount of financial assets and liabilities represents the maximum credit exposure. The maximum exposure to interest credit risk at the end of the reporting period was as follows

	Nota	2018	2017
Cash and cash equivalents	4	135	4.301
Short-term investments	5	9.293	23.155
Loans and borrowings	12	(316.620)	(226.757)
Total		(307.192)	(199.301)

Sensitivity analysis for variable-rate instruments

With respect to the main interest rate risk, the Company estimates, based on external research with financial institutions, that the probable scenario is for the CDI rate to be at 6.8% p.a. on December 31, 2019 and the TJLP 6.65% p.a. The Company carried out a sensitivity analysis of the effects on the Company's earnings arising from an increase in the CDI rate and TJLP of 25% and 50% in relation to the probable scenario, considered as possible and remote, respectively, and two more scenarios to demonstrate the inverse effects of a decrease of 25% and 50%. The CDI rate generally accompanies the variance of the SELIC rate.

The Company's operations are indexed to floating rates, linked to TJLP and CDI. Therefore, generally speaking, the Company understands that any oscillation in interest rates would not have any material impact on the Company's results, as demonstrated below:

31/12/2018					
	Probable Scenario CDI	Possible Scenario CDI (+25%)	Remote Scenario CDI (+50%)	Possible scenario CDI (-25%)	Remote Scenario CDI (-50%)
Effective CDI rates	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%
CDI rates using the scenarios	6,80%	8,50%	10,20%	5,10%	3,40%
Net debt with variable interest	151.329	151.329	151.329	151.329	151.329
Effect on income					
- As per the effective rate - 6.8% p.a.	10.290	10.290	10.290	10.290	10.290
- As per stress scenario	-	12.863	15.436	7.718	5.145
Net effect on income	-	2.573	5.145	(2.573)	(5.145)
31/12/2018					
	Probable scenario TJLP	Possible scenario TJLP (+25%)	Remote scenario TJLP (+50%)	Possible scenario TJLP (-25%)	Remote Scenario TJLP (-50%)
Effective TJLPI rates	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%
TJLP rates using the scenarios	6,65%	8,31%	9,98%	4,99%	3,33%
Net debt with variable interest	27.959	27.959	27.959	27.959	27.959
Effect on income					
- As per the effective rate - 6.65% p.a.	1.859	1.859	1.859	1.859	1.859
- As per stress scenario	-	2.324	2.789	1.394	930
Net effect on income	-	465	930	(465)	(930)
Effect of CDI + TJLP	-	3.037	6.075	(3.037)	(6.075)

Credit risk

Credit risk is the risk of financial loss to the Company if a customer or counterparty to a financial instrument fails to meet its contractual obligations. This risk arises principally from the Company's trade accounts receivable and financial instruments, where the carrying amount denotes the maximum credit exposure.

The Company's exposure to credit risk is primarily influenced by each client's individual characteristics. However, Management also takes into account factors which could influence the credit risk of its client base, including the risk of non-payment in the industry. Details about revenue concentration can be seen in note 6.

The Company manages its credit risk by sticking to a physical and financial schedule, whereby inflows from clients are aligned with the production schedule, so that each period's cash flow is in surplus, and by closely monitoring receipts and the process of production of all the outstanding client portfolio. In addition, the Company seeks to maintain a diversified client portfolio, and concentrates its sales on first-tier clients.

In general, business guidelines are laid down at committee meetings. Results are tracked and strategies are adjusted to maintain expected results.

An assessment of the credit rating of the balance of "Trade receivables" which are neither overdue nor impaired is presented below:

	2018	2017
External assessment of credit rating of at least A1 by Serasa Expirian	6.100	3.140
Other clients (history of transactions with the Company)		
- at least four years or more	17.357	19.372
- at least four years	134.659	72.614
Total	158.116	95.126

The Company recorded an allowance for impairment that represents its estimate of incurred losses, as stated in note 6.

Assessment of expected credit loss for trade accounts receivable

The Company has adopted IFRS 9, with significant impacts regarding the use of all reasonable information related to past events, current conditions and economic conditions, such as risk indicators and macroeconomic changes in analyses in order to assess the expected future losses on accounts receivable.

The criteria used to measure the provision for accounts receivable impairment are as follows:

- **Step 1:** When the credits are overdue, but are being received or have a history of good payment, in negotiations/agreements with a high probability of recovery:

- **Group A:** Large contracts with a good history of contractual performance and payment schedule, with customers with an average default of up to 43 days. The Company believes there is no risk of losses for customers classified in this category and in this situation, meaning it does not make any provision for civil impairment.

- **Group B:** Customers with receivables more than 180 days overdue and debt acknowledgment and/or refinancing arrangements. A provision for impairment is made between 1% to 20% for clients in this situation.

Group C: Clients with credits under judicial recovery, providing there is no successful direct settlement with the customer. A provision for impairment is made between 21% to 50% for clients in this situation.

- **Step 2:** When receivables are more than 180 days overdue, have been renegotiated but remain in default, and there is no chance of recovery. Also applies to customers under judicial reorganization. A provision for impairment is made for customers in this situation for the entire balance of accounts receivable.

Based on the above criteria, the Company concluded the provision for impairment of accounts receivable at December 31, 2018, as can be seen in Note 6.

See below the carrying amount of financial assets that denotes the maximum exposure to credit risk at the reporting date:

	Note	2018	2017
Cash and cash equivalents (a)	4	10.854	13.581
Short-term investments (a)	5	9.293	23.155
Derivative financial instruments (b)	16	(4.572)	12.623
Advances to suppliers		13.432	4.885
Trade accounts receivable	6	185.134	95.851
Related-party loans	17	22.381	17.270
Total		<u>236.522</u>	<u>167.365</u>

(a) Cash and cash equivalents, as well as short-term investments, are held in banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody's.

(b) Derivative financial instruments are procured from banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody's. The Company makes bank deposits to cover the risks from stock exchange transactions (swap).

The balances of cash and cash equivalents are concentrated on six financial institutions. The Company has financial loans and financing with these institutions, with the balance owed on that date being significantly higher than the balances maintained.

Generally speaking, the Company understands that there is no significant credit risk to which the Company is exposed, while considering the counterparties' characteristics, concentration levels and materiality of the values in relation to turnover.

Guarantees

Company's policy aims to provide financial guarantees for customer obligations. As of December 31, 2018 the Company had issued R\$ 430,330 in letters of guarantee and surety bonds.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Liquidity risk

Liquidity risk is the risk that the Company the Company will find it difficult when fulfilling its obligations associated with its financial liabilities that are settled by delivering cash or another financial asset.

The Company's approach to managing liquidity is to ensure, as far as possible, that it will always have sufficient liquidity to meet its liabilities when due, under both normal and stressed conditions, without incurring unacceptable losses or risking damage to Exportadora's reputation.

The Company is working to align the cash equivalents and generation of funds in order to honor its obligations by the agreed deadlines.

The following are the remaining contractual maturities including estimated interest payments and excluding the impact of currency trading agreements on a net basis.

	2018				
	Gross amount	Up to 1 year	1 - 2 years	2 - 5 years	More than 5 years
Liabilities					
Loans and borrowings	(316.620)	(122.687)	(69.548)	(55.795)	(71.412)
Trade payables	(134.304)	(134.304)	-	-	-
Total	(450.924)	(256.991)	(69.548)	(55.795)	(71.412)

	2017				
	Gross amount	Up to 1 year	1 - 2 years	2 - 5 years	More than 5 years
Liabilities					
Loans and borrowings	(226.757)	(85.661)	(41.439)	(32.693)	(68.965)
Trade payables	(79.273)	(79.273)	-	-	-
Total	(306.030)	(164.934)	(41.439)	(32.693)	(68.965)

Cash flows included in the analyses of the Company's maturity are not expected to arise much earlier or in significantly different amounts.

Derivative financial instrument

The Company carries out stock exchange transactions (Hedge - SWAP), aimed at guaranteeing any negative results. As of December 31, 2018 the balance in hedge transactions was a liability of R\$ 4,572 (asset of R\$ 12,623 as of December 31, 2017). The Company usually records the changes in MTM only when they occur upon settlement of the operation (cash recognition) As a result of failing to recognize the MTM of these operations, at December 31, 2018 the Company had current and noncurrent liabilities understated by R\$ 14,859 thousand and R\$ 49,038 thousand respectively (assets were understated by R\$ 44,221 thousand in 2017). We emphasize that all derivative operations are operational and aim to hedge future contract sales.

Capital structure risk

This arises from the choice between own capital (financial resources provided by shareholders and retaining of profits) and third-party capital that Company uses to finance its operations. To mitigate liquidity risks and to optimize the weighted average cost of capital, the Company permanently monitors the level of indebtedness in accordance with market standards and proportionately evaluates the ratio between debt and own capital.

16.2. Category and fair value of financial instruments

The fair values of the Company's financial assets and liabilities were estimated through information available in the market and appropriate valuation methodologies. However, considerable judgment was required in the interpretation of market data to estimate the most adequate realization value. As a result, the estimates below do not necessarily indicate the values that could be realized in the current exchange market. The use of different market methodologies may have a material effect on the estimated realizable values.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The carrying amounts and market values of the financial instruments included in the statement of financial position as of December 31, 2018 and December 31, 2017 are identified below:

	Category of financial instruments	31/12/2018		31/12/2017	
Asset	CPC 48/IFRS 9	As reported	Market	As reported	Market
Cash and cash equivalents	Amortized cost	10.854	10.854	13.581	13.581
Short-term investments	FVTPL	9.293	9.293	23.155	23.155
Trade accounts receivable	Amortized cost	185.134	185.134	95.581	95.581
Related parties	Amortized cost	22.381	22.381	14.840	14.840
Total assets		<u>232.674</u>	<u>232.674</u>	<u>155.061</u>	<u>155.061</u>
	Category of financial instruments	31/12/2018		31/12/2017	
Liabilities		As reported	Market	As reported	Market
Payable	Amortized cost	144.548	144.548	79.711	79.711
Loans and borrowings	Amortized cost	<u>316.620</u>	<u>316.620</u>	<u>226.757</u>	<u>226.757</u>
Total liabilities		<u>463.988</u>	<u>463.988</u>	<u>306.468</u>	<u>306.468</u>

The table above does not include differences on the fair value of financial assets and liabilities, as the carrying amount is a close approximation of fair value.

16.3. Fair value hierarchy

Fair value is measured at market value based on the assumption that market participants can measure an asset or liability. To increase coherence and comparability, the hierarchy of fair value gives priority to the consumables used in the measurement at three levels, as detailed in note 2.3 above.

Fair value as of December 31, 2018				
	Balance in 2018	Active Market - Quoted Price (Level 1)	No market Asset - Valuation Method (Level 2)	No market Asset - Equity Instrument (Level 3)
Cash and cash equivalents	10.854	10.854	-	-
Short-term investments	9.293	9.293	-	-
Trade and other receivables	185.134	-	185.134	-
Derivative financial instrument	5.012	5.012	-	-
Trade payables	134.304	-	134.304	-
Loans and borrowings	316.620	-	316.620	-

Fair value as of December 31, 2017				
	Balance in 2017	Active Market - Quoted Price (Level 1)	No market Asset - Valuation Method (Level 2)	No market Asset - Equity Instrument (Level 3)
Cash and cash equivalents	13.581	13.581	-	-
Short-term investments	23.155	23.155	-	-
Trade and other receivables	95.851	-	95.851	-
Derivative financial instrument	7.904	7.904	-	-
Trade payables	79.711	-	79.711	-
Loans and borrowings	226.757	-	226.757	-

17. Related parties

Loan operations

All balances with these related parties are measured based on historical cost and should be settled in accordance with the specific determination. None of the balances has guarantees or are adjusted for inflation.

	2018	2017
Loans receivable		
Advance to shareholders	2.255	1.465
Administrative Council	-	68
Advance to officers	1.497	897
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (a)	6.420	2.591
Alubar Energia S.A. (b)	12.209	12.249
Total Assets	22.381	17.270
Loans payable		
Loans to shareholders	1.666	1.647
Total liabilities	1.666	1.647
Net income		
Sale of property, plant and equipment (a)	-	1.094

a. Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

As presented in note 1.2, Alubar Metais e Cabos S.A. created a new company in 2017, of which it is the parent company given its equity interest and control over the administrative and operational management of said company.

These are the balances of Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. as of December 31, 2018 and 2017:

		31/12/2018	31/12/2017
Equity interest		99,63%	99,63%
	Current	16.483	10.772
Asset	Non-current	1.274	1
	Current	11.023	7.602
Liabilities	Non-current	6.420	2.591
Equity		314	580
Net income for the year		(266)	180

The effect of equity income not recognized by Alubar Metais e Cabos S.A. in 2018 on its interest in the subsidiary was a loss of R\$ 266 (profit of R\$ 180 as of December 31, 2017).

b. Alubar Energia S.A.

Contracts related to loans that will be settled as follows: payment of R\$ 12,209 in 2021.

Key management personnel compensation

With respect to the amounts paid to the legal entity owned by the officers, there are no balances outstanding at year end and the amount paid during FY 2018 amounts to R\$ 1,602 (R\$ 557 in 2017) for the rendering of advisory and corporate management services.

c. Loans to shareholders

Loans are operations conducted for the Company's shareholders and are recorded in the item loans.

18. Advances from customers

	2018	2017
Top client	29.087	41.222
Other customers	59.845	67.770
Total	88.932	108.993

The Company adopts the policy of receiving advances from clients, due to supply contracts which have already been formalized. In this case, all amounts help avoid a greater capital commitment to the suppliers in question. Part of the balance reported for the largest client is used to comply with credit limits for stock exchange transactions. Contracts are assessed individually but in general the advances are equal to 10%. The advanced balance does not incur monetary restatement.

The objective is to hedge amounts and quantities of aluminum formally committed in the transaction. 51% of total advances are concentrated on the clients Equatorial Energia (33%) and Elektro (18%).

19. Shareholders' Equity

a. Share capital

It is divided into ordinary shares valued at R\$ 1 (one real) each and the changes in shares is shown as follows:

Shareholders	31/12/2018 and 31/12/2017		
	Shares	Gross	
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%
Minority Interest	1.697.950	1.698	1,94%
Total	87.114.193	87.114	100%

Common shareholders are entitled to dividends as defined in the Company's by-laws. The holders of common shares are entitled to one vote per share at Company's Meetings.

b. Revenue reserves

The Company holds profit reserves to cover any capital increase, profit distribution, possible non-compliance with loan covenants and loss absorption, among others.

c. Legal reserve

Constituted at the rate of 5% of the net income determined in each financial year pursuant to article 193 of Law 6404/76 up to the limit of 20% of the share capital.

d. Dividends payable

The Company's by-laws establish the distribution of a minimum mandatory dividend of 25% of the year's profit adjusted in accordance with the law. Dividends payable were reclassified from equity at year end and accounted for as a liability.

	2018	2017
Profit or loss	58.452	45.039
(-) Legal reserve	(2.923)	(2.252)
Calculation basis	55.529	42.787
Minimum mandatory dividend (25%)	13.882	10.697

Company's Management keeps a profit reserve of R\$ 29,513 in order to await proposal approved at shareholders' meeting for distribution, owing to the fact that this distribution is performed at amounts above the minimum mandatory dividends.

20. Net operating revenue

	2018	2017
Gross revenue from sales of goods	1.015.421	949.685
(-) Deductions		
ICMS	(123.013)	(101.884)
IPI	(67.857)	(51.001)
PIS	(4.445)	(4.083)
COFINS	(20.475)	(18.805)
Sales returns/cancellations (a)	(41.751)	(193.838)
Total deductions	(257.541)	(369.611)
Total net operating revenue	757.880	580.074

(a) R\$ 141,229 was canceled in 2017 due to an inconsistency by the current currency system meaning it was not possible to cancel in sufficient time. The sale operation versus return occurred the same year, as did the actual sales.

21. Cost of goods sold

	2018	2017
Raw materials (a)	530.358	387.539
Fuels and lubricants	19.921	16.150
Packaging materials	31.075	27.891
Outsourced services	11.414	11.409
Personnel	46.227	40.717
Depreciation	11.193	10.408
Other costs	10.101	11.742
Total	<u>660.289</u>	<u>505.856</u>

(a) The sales volume rose in 2018 and 2017, justifying the change in the item materials and cost proportionately.

22. Sales expenses

	2018	2017
Personnel	3.925	3.212
Materials	57	85
Outsourced services	643	958
Freight on sales	31.331	18.565
Commissions on sales	8.056	6.357
Insurance	3.275	2.259
Depreciation	15	21
Other sales expenses	1.474	1.324
Total	<u>48.775</u>	<u>32.782</u>

23. Administrative expenses

	2018	2017
Personnel	20.387	17.197
Materials	1.138	1.015
Outsourced services	10.212	10.296
Travel and accommodation	2.433	1.472
Storage	2.416	2.332
Insurance	807	607
Depreciation	2.347	3.224
Other expenses	5.225	4.494
Total	<u>44.965</u>	<u>40.637</u>

24. Other operating revenue (expense)

	2018	2017
Government grants	113.278	96.513
Recovery of expenses	1.544	1.595
Other expenses	(7.749)	(8.405)
Total	<u>107.079</u>	<u>89.703</u>

25. Net finance income

	2018	2017
Finance income		
Interest on receivables	526	2.242
Discounts received	380	754
Income on short-term investments	2.177	1.555
Monetary / exchange variance gains	3.580	4.419
Total financial revenue	6.663	8.970
Finance costs		
Interest expense on financial liabilities	(36.959)	(38.143)
Net exchange variance loss	(3.526)	(3.792)
Net financial expenses costs recognized in net income	(10.224)	(9.530)
Total financial expenses	(50.709)	(51.465)
Net finance income	<u>(44.046)</u>	<u>(42.495)</u>

26. Income tax and social contribution

The Company accrued the following amounts as provision for taxes charged on net income reported in the year, including operating profit:

	2018	2017
Income tax		
Net income before income and social contribution taxes	66.884	48.007
Additions:		
Doubtful receivable expense	403	-
Social responsibility	1.075	792
Law 12973 addition depreciation	1.811	1.811
Other Additions	1.010	2.572
Total additions	4.299	5.175
Exclusions:		
Difference tax and accounting depreciation (useful life)	(9.406)	(11.572)
Other exclusions	(127)	(11.339)
Total exclusions	(9.533)	(22.911)
Income and social contribution tax basis	61.650	30.271
IRPJ 15%	9.247	4.541
10% surcharge	6.141	3.003
(-) PAT	(370)	(182)
1 - Total IRPJ (1+2)	15.018	7.362
2 - IRPJ incentive reduction (75%)	(12.134)	(7.271)
3 - (-) Carry forwards	(385)	(8)
4- IRPJ payable (1-2-3)	2.499	83
5- Reinvest. calculation 30% (BASA deposit)	-	-
6- Amount payable to the Federal Revenue Service (4-5)	2.499	83
Total payable	2.499	83
Social contribution		
1 - Provision for social contribution tax	5.548	2.877
2 - Carry forwards	(11)	(6)
3 - Amount payable (1-2)	5.537	2.871
Subtotal provision for IRPJ and CSLL	20.566	10.239
Total 75% subsidy reduction	(12.134)	(7.271)
Income and social contribution taxes for the year	8.432	2.968
Total carry forwards	(396)	(14)
Total IRPJ and CSLL	8.036	2.954

Federal Tax Incentive - Decrease in the income tax rate - operating profit

The Company adopts the annual taxable earnings arrangement, and receives a tax incentive that involves a decrease in the income tax rate of 75% on operating profits derived from its main activities (operating profit).

This tax incentive is recognized directly in profit or loss and the amount of income tax is presented at its net amount, i.e. the total amount less the tax incentive. In 2018, the Company recognized R\$ 12,134 as a result of this tax incentive (R\$ 7,271 in 2017).

27. Insurance coverage

As of December 31, 2018, Company's Insurance Coverage against operational risks amounted to R\$ 182,872 (R\$ 303,382 in 2017); R\$ 8,410 for material damage (R\$ 8,410 in 2017), R\$ 316,122 for lost earnings (R\$ 166,632 in 2017) and R\$ 60,000 for civil liability of directors and management (R\$ 60,000 in 2017).

Executive Board

José Maria Barale
Chairman of the Board of Directors

Maurício Gouvêa dos Santos
Executive Officer

Professional in charge

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Chief Financial Officer

Accountant 8435/O CRC/PA
CPF 085.773.312-53



INFORME ANUAL 2018



SIN LÍMITES PARA CRECER

En 2018, Alubar tuvo un año como ningún otro. Además de mantener el ritmo de producción con la misma calidad de siempre, realizamos la mayor obra de expansión de la historia de la empresa. Eso nos permitió aumentar en el 60% nuestra producción anual, pasando de 60 mil para 100 mil toneladas de cables de aluminio al año.

Lo que hay por detrás de ese resultado es una planificación cuidadosa, con inversiones en la capacitación de gestores y del cuerpo técnico de Alubar. Construimos un equipo preparado para superar no solo los desafíos que tuvimos durante las obras, sino también los que vendrán después. A los 20 años, Alubar es una empresa capaz de ver oportunidades, esbozar planes y realizarlos, dentro de los plazos y presupuestos definidos. Planificación y trabajo en equipo es lo que hace que Alubar siempre esté preparada para dar el próximo paso.

La capacidad de innovar continúa siendo uno de nuestros factores diferenciales. Más que vender cables, entendemos el mercado y ofrecemos soluciones para los clientes. Un ejemplo de ello es la consolidación de un cambio en el mercado brasileño de líneas de transmisión de energía, a partir de la substitución de los cables con alma de acero por cables

fabricados con aleación 1120. En un momento de crisis económica, Alubar presentó al mercado un cable más leve que exige menor volumen de aluminio, menos herrajes y menos fundación para las torres de transmisión. Esa solución reduce significativamente los costos de las obras y facilita incluso la continuidad de las inversiones en el país.

Durante el año pasado, continuamos insertando nuevos productos en nuestra cartera, a ejemplo de los cables con alma de compuesto, fabricados para grandes travesías y pueden repotencializar las líneas de transmisión más antiguas. La capacidad de innovar y entender la necesidad de los clientes es fundamental para que Alubar permanezca como líder de mercado de cables de aluminio en América Latina.

En el medio de eventos que generaron inestabilidad en empresas del polo industrial de Barcarena, Alubar mostró una vez más la solidez de sus procesos y planificaciones, posicionándose con responsabilidad ante sus clientes, proveedores y aliados. La garantía de que la producción se mantendría, la fábrica se expandiría y que los compromisos firmados a los clientes se cumplirían sin trastornos para los clientes generó seguridad y aumentó la credibilidad de la empresa en el mercado.

En el escenario nacional, que todavía se recupera de una de las mayores crisis de su historia, Alubar también fue un ejemplo de que, con atención a las oportunidades y adecuaciones en la forma de hacer negocios, es posible atravesar periodos difíciles y mantener la rentabilidad. En el ámbito de Brasil, esta crisis todavía necesitará un tiempo largo para la recuperación de nuestra base de la economía. En ese escenario, Alubar no solo creció: elevamos el número de colaboradores, hicimos inversiones con óptimo retorno y también firmamos nuevos contratos. Pero eso no es razón para acomodarnos en nuestra zona de confort.

La lección aprendida en 2018 es que siempre podemos hacer más y mejor. Estamos en una posición confortable de líder en el mercado de cables de aluminio en Brasil y de ser la mayor fábrica de América Latina, pero vimos que era posible hacer más sin perder calidad y prácticamente construimos otra fábrica en un año. A finales de 2017, eso parecía casi una utopía.

Con planificación, con las personas correctas en los puestos correctos, inversiones y capacitación, finalizamos las obras de expansión, estamos atendiendo los contratos con producción ya garantizada y tenemos capacidad para recibir nuevos pedidos.

Aprendimos a mirar el mercado y ver lo que podemos hacer para crecer y atender mejor a nuestros clientes. A partir de ahora, tenemos la seguridad de que siempre podemos hacer más.

En el futuro, además de continuar atendiendo el mercado nacional, vemos una posibilidad de negocios fuera de Brasil. Tenemos clientes de perfil global, con obras en todos los continentes. Por eso, en los tres próximos años, pretendemos iniciar un proceso de exportación a partir de la fábrica de Barcarena. La confianza de los clientes, el aumento de la capacidad de producción, la calidad y la tecnología que colocamos en cada cable producido en 2018 nos llevan a creer que Alubar puede posicionarse como proveedora global y no solamente regional.

Entramos en 2019 con la certeza de que no vemos más límites para crecer.

Maurício Gouvea

Director Ejecutivo de Alubar Metais e Cabos.

CON MIRAS AL FUTURO, LISTOS PARA NUEVOS DESAFÍOS

Alubar Metais e Cabos presenta el Informe Anual 2018 a sus diversos públicos relacionados. El contenido de esta publicación incluye los resultados financieros y las acciones desarrolladas en las áreas de gestión de personas, medio ambiente, operacional, relaciones con clientes, proveedores, gestión de riesgos, compliance, comunicación, tecnología y proyectos sociales,

Con sede en el polo industrial de Barcarena, municipio localizado en el nordeste del Estado de Pará, la fábrica ha sido fundamental para el desarrollo económico y socioambiental del Estado. En Pará, Alubar genera actualmente más de 1.400 empleos directos e indirectos.

El año 2018 fue especialmente desafiador: para mantenerse como líder de mercado de cables eléctricos de aluminio en América Latina, Alubar realizó la mayor obra de expansión de su historia, sin parar de producir y de innovar en el desarrollo de nuevos productos. El ingreso neto de la fábrica fue de R\$ 758 millones, un aumento del 30% con relación a 2017.

Los resultados alcanzados en 2018 demuestran el compromiso de la empresa con la excelencia en sus operaciones, totalmente alineadas a las normas de

seguridad, calidad, legislación ambiental y ética. Alubar aumentó su capacidad productiva de 60 mil toneladas de cables de aluminio por año a 100 mil toneladas anuales. Ahora, después de completar 20 años, la empresa se prepara para un nuevo desafío: Asumir la posición de proveedora global de cables eléctricos, con proyectos de internacionalización de su producción.

Además, la empresa se mantuvo actualizada en las certificaciones ISO 9001/2015 e ISO 14001/2015, perfeccionó la Política Integrada de Calidad, Medio Ambiente y de Salud y Seguridad Ocupacional y diversificó el mix de productos, con nuevos cables de aluminio que son verdaderas soluciones para el mercado brasileño de energía eléctrica.

Vea aquí el resultado del trabajo realizado en 2018 y conozca un poco más sobre nuestra actuación en el mercado.

¡Que aproveche la lectura !

Este informe también está disponible en formato digital (PDF) en el sitio web:
www.alubar.net.br



PERFIL

QUIÉN ES ALUBAR METAIS E CABOS

Desde hace 20 años en el mercado, Alubar Metais e Cabos S.A. es la mayor productora de cables eléctricos de aluminio en América Latina y posee una vasta cartera de productos y soluciones para atender a todos los proyectos de energía eléctrica de Brasil. Las varillas, aleaciones y cable de aluminio pelados y aislados suministrados por la empresa son utilizados por grandes players y concesionarias de todo Brasil en las líneas de transmisión y redes de distribución de energía eléctrica. Ya los cables de cobre de baja y media tensión atienden a los mercados de construcción civil, industria y energía renovable.

Con sede en Barcarena, en el nordeste de Pará, Alubar es una de las empresas que más contribuye con el desarrollo económico y social en el Estado, generando cerca de 1.400 empleos directos e indirectos. La empresa es suscriptora del Pacto Global de las Naciones Unidas y está comprometida con los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS) - un conjunto de metas para que, hasta 2030, el mundo evolucione en términos económico, social y ambiental.

Alubar también favorece al mercado por medio de asociaciones institucionales, representando una fuerza de ventas en todo el territorio nacional. Conocida por su capacidad de innovación, Alubar es pionera

en la verticalización del aluminio primario producido en el Estado de Pará, siendo la única empresa que transforma materia prima en producto acabado en la región. Con una cadena de aluminio completa, Pará proporciona a la empresa una gran ventaja competitiva en la fabricación de sus productos.

MISIÓN

Proveer varilla de aluminio, cables de aluminio y cables de cobre, atendiendo a las necesidades de los clientes, de forma competitiva, respetando la seguridad, el medio ambiente y la comunidad.

VISIÓN

Ser reconocida como una de los principales fabricantes de varillas de aluminio, cables de aluminio y cables de cobre de Brasil, procurando siempre el desarrollo de nuevos productos y negocios en el sector de energía

VALORES

- **INTEGRIDAD** - Significa una conducta imparcial y honesta. También está relacionada al cumplimiento de las leyes y normas que rigen las actividades de nuestro sector y de nuestra organización.

- ▶ **CLIENTES** - Construimos relaciones a largo plazo con los clientes, oyéndolos, comprendiéndolos y satisfaciendo sus necesidades, en tiempo hábil y sin controversias.
- ▶ **PERSONAS** - Las personas son un diferencial en el desempeño de Alubar. Nosotros reclutamos, entrenamos y promovemos a aquellos que demuestran un mejor desempeño, y estamos comprometidos con la calidad, innovación, compensación justa, diversidad, respeto a los otros y al mérito.
- ▶ **MEJORA CONTINUA** - Sabemos que el éxito sustentado depende de nuestra capacidad de mejorar continuamente la calidad, el costo y la oportunidad de nuestros productos.
- ▶ **ESPÍRITU EMPRESARIAL** - El espíritu empresarial es la búsqueda incesante de nuevas oportunidades y de soluciones innovadoras ante los problemas y las necesidades que se presentan.
- ▶ **ORGULLO DE SER ALUBAR** - Tenemos orgullo de formar parte de una empresa que hace la diferencia en su área de actuación y en su capacidad de enfrentar y vencer desafíos. Asumimos, verdaderamente, el comportamiento como dueños del negocio, buscando siempre objetivos definidos.

POLÍTICA INTEGRADA DE CALIDAD, MEDIO AMBIENTE Y DE SALUD Y SEGURIDAD OCUPACIONAL

Alubar Metais e Cabos, como proveedora de varillas y cables conductores de energía eléctrica, tiene como compromisos garantizar la satisfacción de sus clientes, la protección del medio ambiente, la prevención de la contaminación y de incidentes, la observancia de la legislación y otros requisitos, y la mejora continua de su desempeño de la calidad, medio ambiente y de salud y seguridad ocupacional, difundiendo estos valores entre sus colaboradores y a la sociedad en general.



MERCADO DE ACTUACIÓN



TRANSMISIÓN



DISTRIBUCIÓN



CONSTRUCCIÓN



ENERGÍA
RENOVABLE



INDUSTRIA

CABLES BAJA TENSIÓN ALUBAR COPPERTEC®

- ▶ Alambre Tecnofire® Antillama 450/750V
- ▶ Cable Tecnofire® Rígido Antichama 450/750V
- ▶ Cable Tecnofire® Flexible Antichama 450/750V
- ▶ Cable Tecnofire® Flexible Antichama 450/750V 105° C
- ▶ Cable Tecnax® Rígido Antichama 0,6/1kV Simple y Múltiple
- ▶ Cable Tecnax® Flexible Antichama 0,6/1kV Simple y Múltiple
- ▶ Cable Tecnax® Flexible HEPR 0,6/1kV Simple y Múltiple
- ▶ Cable Tecnotox® Flexible 450/750 V No Halogenado 70°C
- ▶ Cable Tecnotox® Flexible 0,6/1kV No Halogenado 90°C Simple y Múltiple
- ▶ Cable Soldertec® Flexible 450/750V
- ▶ Cable CopperTec® WPP
- ▶ Cable de Control Sin Blindaje Metálico
- ▶ Cable de Control Blindado con Cinta de Cobre
- ▶ Cordones Trenzados Flexibles Clase 5
- ▶ Cordones Paralelos Flexibles Clase 5
- ▶ Alambre de Cobre Pelado
- ▶ Cable de Cobre Pelado

CABLES FOTOVOLTAICOS SOLARTEC®

- ▶ Cable SolarTec® de Cobre Estañado Flexible
- ▶ Cable SolarTec® Aluminio Aleación 8176

CABLES MEDIA TENSIÓN ALUBAR COPPERTEC® Y ALUBAR ALTEC®

- ▶ Cable AlTec® de Media Tensión 3,6/35kV - Conductor de Aluminio Clase 2 NBR 6251 Aislamiento en XLPE o TR XLPE
- ▶ Cable CopperTec® de Media Tensión 3,6/35kV - Conductor de Cobre Clase 2 NBR 6251 Aislamiento en XLPE o TR XLPE

CONDUCTORES ELÉCTRICOS DE ALUMINIO - ALUBAR ALTEC®

- ▶ Para líneas de baja, media y alta tensión
- ▶ Conductores de Aluminio (CA)
- ▶ Conductores de Aluminio con Alma de Acero (CAA)
- ▶ Conductores de Aluminio Aleación (CAL)
- ▶ Conductores de Aluminio Aleación 1120 (CAL 1120)
- ▶ Conductores de Aluminio Reforzados con Aluminio Aleación (ACAR)
- ▶ Conductores de Aluminio Aleación con Alma de Acero (CALA)
- ▶ Conductores de Aluminio Termorresistente (T-CA)
- ▶ Conductores de Aluminio Termorresistente con Alma de Acero (T-CAA)
- ▶ Conductores de Aluminio Aleación con Alma de Fibra de Carbono Reforzada (ACFR)
- ▶ Conductores de Aluminio con Alambres Trapezoidales
- ▶ Cables Cubiertos
- ▶ Cables Multiplexados

> **1994**

El Grupo Alubar llega a Brasil, después de más de 30 años de experiencia en América Latina y Europa.



> **1998**

Inicia la operación de la primera empresa del Grupo Alubar, Alubar Metais S.A., produciendo varillas de aleación de aluminio para fines eléctricos y siderúrgicos, en Barcarena, en el Estado de Pará.

1999

Alubar Metais S.A. recibe la certificación ISO 9001 (Sistema de Gestión de la Calidad), garantizando la conformidad de su sistema de gestión de la calidad para la producción de varillas de aleación de aluminio.

> **2000**

El Grupo Alubar inaugura su planta fabril de producción de conductores eléctricos de aluminio, Alubar Cabos S.A.



> **2005**

El Grupo Alubar amplía su actuación en el segmento de energía e inaugura Alubar Energía S.A. para consolidar su área de negocio en soluciones para transmisión y distribución de energía eléctrica, con oficinas en Porto Alegre (RS) y Fortaleza (CE).

2006

Instalación de nuevas líneas de trefilado y acordonado en Alubar Cabos S.A. incrementando la capacidad de producción. La empresa también dio inicio al Proyecto Catavento.

2008 / 2009

Entra en operación el nuevo equipo para incrementar la capacidad de cables aislados y nuevas máquinas de trefilado y acordonado en Alubar Cabos S.A. En 2009, la empresa inició el Proyecto Japiim.

2010

Alubar Metais S.A. y Alubar Cabos S.A. reciben de ABS Quality Evaluations la certificación ISO 14001 (Sistema de Gestión Ambiental).

2011

Las dos empresas del Grupo Alubar (Alubar Metais S.A. y Alubar Cabos S.A.) se unifican y es creada Alubar Metais e Cabos S.A. para adecuar el Grupo Alubar al dinamismo y evolución del mercado de energía y ampliar su capacidad de cables aislados.

2013

Entra en operación la segunda línea de laminación de Alubar Metais e Cabos S.A., incrementando la producción de varillas de aleaciones de aluminio. También se inician los estudios e inversiones en la fabricación de cables de cobre. Es lanzado el primer libro del Proyecto Catavento.

2014

Montaje del Proyecto Cobre y Catenaria para producción de cables de cobre de baja y media tensión.

2015

Después de concluir el 85% de la implantación de la fábrica de cobre, Alubar realiza el primer embarque de cables para el mercado de Fortaleza (CE). Fueron embarcadas 4,7 toneladas del producto.



2016

Conclusión de la implantación de la primera fase de la fábrica de cobre, con capacidad de producción mensual de 1.200 toneladas de cables pelados y aislados de baja y media tensión. Con el nuevo negocio, hubo aumento de 35% en el cuadro de nuevos colaboradores directos e indirectos.

2017

La empresa supera las 300 toneladas en venta de cables de cobre; inaugura la filial Alubar CopperTec en Cotia (SP) y una oficina en la ciudad de São Paulo y aprueba la planta para expansión. Participa en dos licitaciones de transmisión con el 55% y 70% de ganancia en cada una. Además, es elegida una de las mejores empresas en las cuales trabajar en la Amazonía, según GPTW, y recibe el Sello Pro-Ética. En diciembre fue concluido el upgrade del Laminador 1. Es lanzado el segundo libro del Proyecto Catavento.



2018

Alubar celebró sus 20 años concluyendo la mayor obra de expansión de su historia. La capacidad productiva de la fábrica aumentó en un 60%, pasando a producir 100 mil toneladas/año. En este año, la empresa registró un récord histórico con facturación de 60 mil toneladas de cables de aluminio. Una nueva línea de laminación fue construida, conjuntamente con dos hornos. La empresa adquirió también una torre de fusión, ampliando sus opciones de proveedores de materia prima.



LOCALIZACIÓN

La sede de Alubar está localizada en el municipio de Barcarena, en el Estado de Pará, aproximadamente a 30 km de distancia en línea recta de la capital Belén. El acceso a la empresa es realizado por carretera (BR-316 - Alça Viária) y a través de ríos (barcos y balsas).

Además, la empresa tiene una oficina de negocios en la ciudad de São Paulo (SP), a pocos metros de la Avenida Paulista, y la unidad Alubar CopperTec en Cotia (SP).

En el Centro Histórico de Belén, la Casa Rosada también alberga una oficina de apoyo administrativo de Alubar.

ASOCIACIONES

Para crear relaciones cada vez más estrechas y respetuosas con todos sus públicos, una de las estrategias de Alubar es fortalecer la relación con proveedores y clientes por medio de entidades de clase.

Alubar es miembro de la ABAL - Asociación Brasileña de Aluminio. La entidad reúne a empresas productoras de aluminio primario e industrias de transformación para fortalecer la representación del sector a nivel nacional. Debido al aumento de la demanda por la línea Alubar CopperTec, la fábrica también ha estrechado sus relaciones con la Asociación Brasileña del Cobre (ABCOBRE).

La empresa también es una de las patrocinadoras de REDES - Desarrollo y Sostenibilidad Económica, iniciativa de la Federación de Industrias del Estado de Pará (FIEPA). Como patrocinadora de esta iniciativa, Alubar consigue ampliar el volumen de compras realizadas dentro del propio Estado, colaborando en el desarrollo económico de Pará y fortaleciendo a los proveedores locales,

La fábrica también apoya financieramente al Instituto Ethos, OSCIP que contribuye a la cultura de ética e integridad en las organizaciones.

Alubar también es una de las empresas suscriptoras del Pacto Global de las Naciones Unidas y está comprometida en el desarrollo de acciones que contribuyan para el alcance de la Agenda 2030. El objetivo es colaborar para el desarrollo local en aspectos sociales, ambientales y económicos por medio del alineamiento a los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS).



CERTIFICACIONES

Nuestra empresa está certificada por ISO 9001:2015, que atesta la calidad y excelencia de nuestros productos y servicios para el mercado, y reconocida por ISO 14001:2015, por desarrollar actividades con consciencia ambiental y respeto a la legislación.

En 2018, Alubar pasó por auditorías externas realizadas por consultorías certificadas para la actividad. La fábrica no registró ninguna inconformidad y, por eso, recibió recomendaciones de mantenimiento y actualización a la versión 2015 de ambas certificaciones.

El resultado muestra que la empresa está alineada con las mejores prácticas de mercado en calidad, procesos y medio ambiente - factores que aumentan la confianza de los clientes.

TRABAJO Y RECONOCIMIENTO

A sus 20 años, Alubar colecciona diversas premiaciones que dan testimonio de la confianza del mercado y la calidad de sus procedimientos, programas, proyectos y acciones. La fábrica busca constantemente la innovación y las mejores prácticas del mercado para satisfacer las expectativas de sus públicos estratégicos.

2007

- La empresa recibe el primer premio en el Top Social de la ADVB - Pará (Asociación de Dirigentes de Venta y Marketing de Brasil) con el case del proyecto social Japiim, que proporciona capacitaciones para mujeres en el oficio de costurera.

2009

- Un reconocimiento más por cuenta del Proyecto Japiim, que conquista el primer lugar del Premio Ser Humano "Oswaldo Checchia", en la categoría Responsabilidad Social. La honorificación fue conferida por la ABRH Nacional (Asociación Brasileña de Recursos Humanos), en São Paulo.

2010

- Alubar recibe una Mención Honrosa en el Premio Proveedores CEMIG.

2011 Y 2012

- Conquistó la 7ª y 6ª colocación, respectivamente, en el Premio Placer de Trabajar - Las 15 mejores Empresas para Trabajar en el Estado de Pará.
- Conquistó, en 2011, el 1º lugar en el Premio Ser Humano "Benedito Nunes", en la categoría Empresa, modalidad Responsabilidad Social, con el proyecto Catavento, que atiende a alumnos de 27 escuelas ribereñas del municipio de Barcarena. La premiación fue otorgada por la Asociación Brasileña de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA).

- ▶ En 2012, recibió el Reconocimiento de Suministro de Material, en el Premio Proveedores CEMIG.

2013

- ▶ Repitió la conquista en el Premio Proveedores CEMIG y también recibió el Premio ORM/ACP, en la categoría Actitud Sociocultural, como resultado de las acciones desarrolladas por el proyecto Catavento, proyecto social que atiende a alumnos de escuelas ribereñas del municipio de Barcarena.

2014

- ▶ La empresa, una vez más, participó en el Premio Placer de Trabajar - Las 15 mejores Empresas para Trabajar en Pará, logrando la tercera colocación en el ranking. También ganó el Premio Anima, premiación extra de Placer de Trabajar, otorgado a la empresa que recibe la mayor puntuación en el ítem "satisfacción" de sus colaboradores.
- ▶ Conquistó por la tercera vez consecutiva el Reconocimiento de Suministro de Material en el Premio Proveedores CEMIG. Como reconocimiento por Responsabilidad Social, la CEMIG premió al Proyecto Catavento. En diciembre del mismo año, Catavento conquistó el primer lugar del Trofeo Susie Pontarolli de la COPEL.

2015

- ▶ Conquistó por cuarta vez consecutiva el Premio Proveedores CEMIG con el Atestado de Suministro de Material. En el mismo año, Alubar fue ganadora del Premio Elektro en la categoría Innovación.

2016

- ▶ Alubar conquistó el primer lugar en el Premio Placer de Trabajar 2016 - Las Mejores Empresas para Trabajar en Pará y, por segundo año consecutivo, el Premio Anima. En este año, Alubar conquistó el 2º lugar en el Premio Programa de Excelencia en Gestión de Proveedores de CEMAR.

2017

- ▶ Alubar conquista el segundo lugar en la categoría Percentum en el V Premio REDES de Desarrollo. La premiación reconoce a las patrocinadoras del programa REDES/FIEPA que más compraron en Pará en términos porcentuales,
- ▶ Alubar es elegida una de las mejores empresas para trabajar en la Amazonía, según el Great Place To Work (GPTW), recibiendo el Sello de Excelente Lugar Para Trabajar. La certificación es adquirida después de la realización de una investigación interna, donde los propios colaboradores evalúan a la empresa.



DIMENSIÓN ECONÓMICO-FINANCIERA

- ▶ Alubar entra a la lista de las empresas que poseen el Sello de Integridad de Pro-Ética, honorificación concedida por el Ministerio de la Transparencia y Contraloría General de la Unión (CGU).

2018

- ▶ Alubar obtiene el 1º lugar en la categoría Percentum del VI Premio REDES de Desarrollo. Con el 80% de sus compras de 2017 realizadas en Pará, Alubar fue quien más compró en el Estado en términos porcentuales, entre las empresas patrocinadoras de la iniciativa REDES/ FIEPA.
- ▶ El Programa de Sostenibilidad en la Cadena de Suministro de Alubar obtuvo el 2º lugar como el más bien calificado en los criterios “Ambiental” y “Económico-Financiero y Compliance” y 3º en el criterio “Sostenibilidad”.
- ▶ El premio fue concedido por MRV Engenharia, la más grande constructora de América Latina, con 39 años de experiencia en el mercado.

RESULTADOS QUE ACOMPAÑAN EL RITMO DEL CRECIMIENTO

El año de 2018 fue un punto de quiebre en la historia de Alubar y en el plano económico-financiero no fue diferente. Los aumentos en la producción, volumen de compras, inversiones, contrataciones e importaciones demandaron que el área pasase por una evolución para atender la performance de nivel internacional que la empresa pasó a presentar con la expansión en 2018.

Una de los cambios más marcantes en el año fue la inserción de bancos internacionales y nuevos bancos nacionales en la alianza bancaria para atender la demanda de KG, FB y asesorar en el análisis de los procesos de importación. Las relaciones con instituciones financieras de nivel global fueron desarrolladas en 2018 previniendo ya el aumento de facturación durante los años siguientes.

En este proceso, la credibilidad de Alubar en el mercado hizo la diferencia. Con un gran volumen de producción ya negociado hasta 2021, las proyecciones presentadas por la empresa transmitieron confianza a bancos, proveedores y clientes. La fábrica finalizó el año con 19 cuentas bancarias en Brasil y 11 en el exterior.

El trabajo sinérgico de todas las áreas de Alubar se reflejó positivamente en los resultados financieros de la empresa, que

batieron récords inclusive con las inversiones durante las obras de expansión. Con el incremento del 15% del volumen de producción de cables de aluminio en 2018, hubo un aumento del 23% del Ebitda y 28,8% del beneficio neto en comparación con 2017.

El inicio de la implantación del Programa Lean Manufacturing, que agrega procesos industriales cada vez más simplificados y eficientes en la fábrica, fue importante para que la empresa optimizase costos, haciendo con que el ingreso neto creciese en proporción mucho mayor que el aumento de cables producidos.

Con un buen desempeño económico, Alubar contribuye al alcance del Objetivo de Desarrollo Sostenible (ODS) 8, que consiste en promover el crecimiento económico inclusivo y sostenible, empleo pleno y productivo y trabajo decente para todas y todos.

LIQUIDEZ Y ENDEUDAMIENTO

La expansión de la fábrica en 2018 exigió un alto volumen de compras y aplicaciones. Para la realización de las inversiones realizadas en este año, Alubar optó por no captar recursos de terceros. Con esta estrategia, la empresa consiguió ejecutar las acciones previstas con la rapidez necesaria, sin comprometer la salud financiera del negocio.

NUEVA ORGANIZACIÓN

Para dar soporte al crecimiento, Alubar necesitó perfeccionar su estructura administrativa y distribuir con más eficiencia la toma de decisiones. Como forma de aproximar aún más el área económico-financiera a la de planificación estratégica de la empresa, en 2018 fue creada la Dirección Administrativa, que incluye la nueva Gerencia Contable y las gerencias Financiera, Suministros y Logística y el área de Planificación Económico-Financiera. Con mayor focalización sobre los estudios de escenario económico, la Gerencia Financiera mejoró el análisis de las tasas cambiarias y las relaciones con bancos. Este trabajo fue fundamental para que la empresa encontrase el mejor timing para importaciones de máquinas e insumos necesarios a lo largo de 2018, garantizando que las diversas áreas de la fábrica realizasen sus acciones dentro del plazo. El cambio también prepara a Alubar para futuros proyectos de internacionalización y fortalece la gestión de aplicaciones financieras.

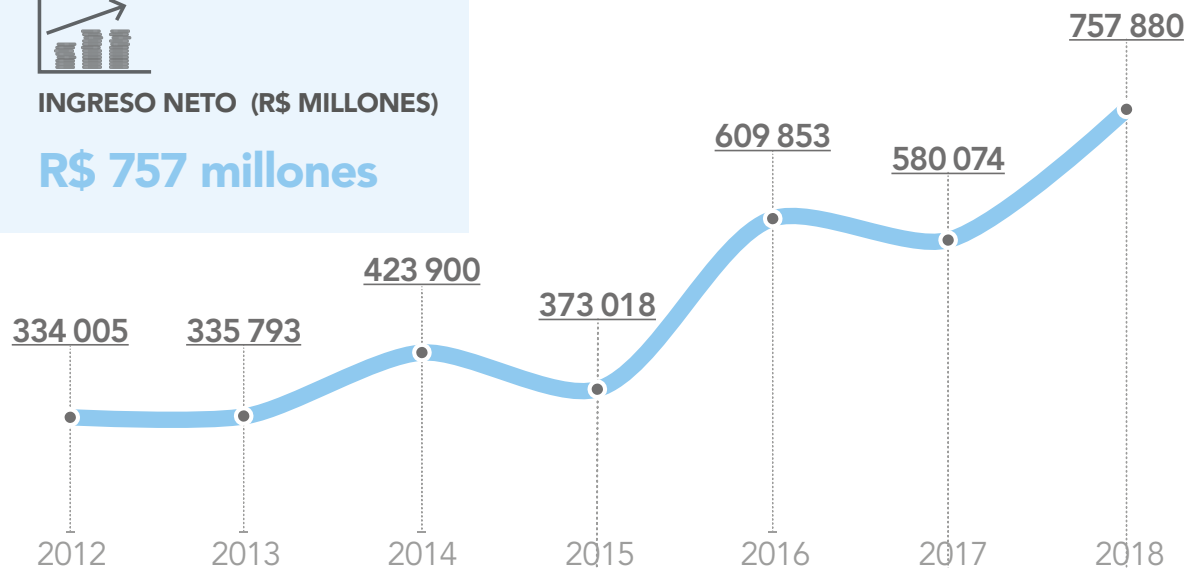
En la parte Contable, el desafío fue mejorar el análisis de escenarios fiscales debido al aumento de las ventas de la línea Alubar CopperTec® en diferentes Estados brasileños - cada uno con una política fiscal diferente. Para elevar el nivel del equipo contable, Alubar invirtió en entrenamientos y en la inmersión de los profesionales en el escenario de las regiones Sur y Sudeste, donde la competencia es más feroz. Con eso, la empresa garantiza que los procedimientos relacionados a los cables de cobre tengan la misma excelencia que del aluminio.

“La dimensión económica de la empresa es el reflejo del buen trabajo desarrollado por todas las otras áreas. Al implantar el Programa Lean Manufacturing, estamos pensando en industria 4.0, en traer para la fábrica y nuestros equipos las mejores herramientas del mercado. Es así como se obtiene el resultado económico. Invertimos y entrenamos a nuestros colaboradores para producir mejor y generar más valor para la empresa en todas las áreas.”

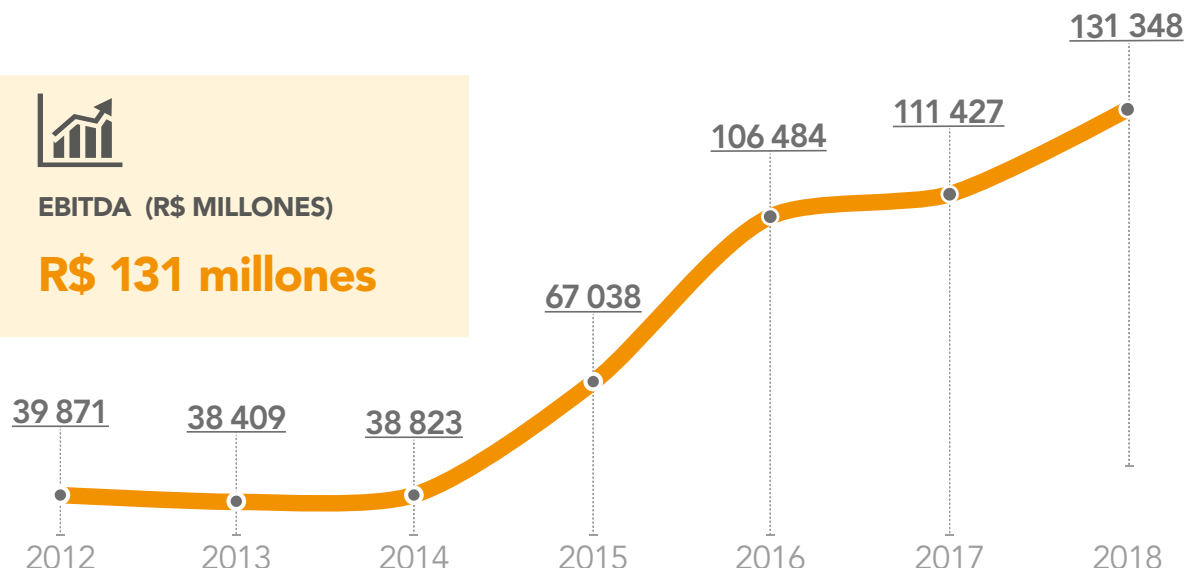
Rubens Ferreira - Director Administrativo de Alubar



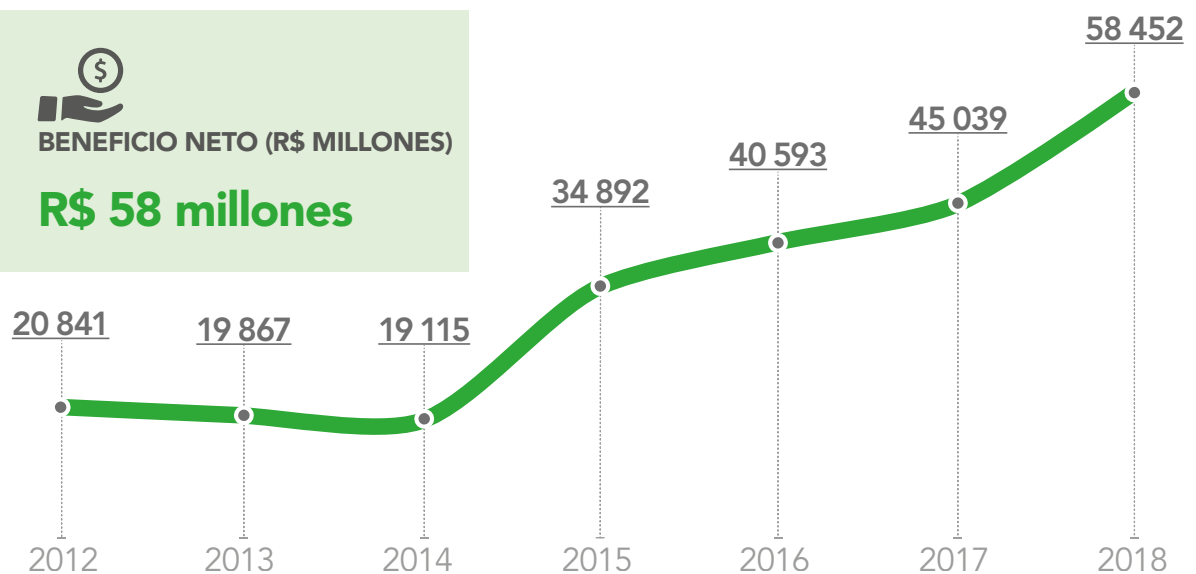
INGRESO NETO (R\$ MILLONES)

R\$ 757 millones

EBITDA (R\$ MILLONES)

R\$ 131 millones

BENEFICIO NETO (R\$ MILLONES)

R\$ 58 millones



DIMENSIÓN OPERACIONAL

ENERGÍA PARA MEJORAR Y HACER MÁS

Con el desafío de ampliar la fábrica en poco tiempo, con espacio limitado y sin parar de producir, el equipo industrial de Alubar consiguió en 2018 no solo concluir las nuevas instalaciones dentro del plazo, sino también batir récords de producción, crear nuevos productos y prepararse para el futuro.

En 2018 fue creada la Dirección Industrial, lo que aproximó al área de planificación estratégica y aceleró la toma de decisiones en un año de metas osadas a ser alcanzadas. En la fase de preparación de la expansión, la empresa desarrolló equipos multidisciplinarios para los diferentes frentes del proyecto. El trabajo en equipo fue, una vez más, lo que aseguró la efectividad de las operaciones y la superación de las dificultades que surgieron a lo largo del camino. El antiguo edificio administrativo de Alubar fue demolido para dar lugar al Galpón de la tercera línea de laminación. Un nuevo edificio, con más confort y estructura moderna, fue construido sobre el antiguo estacionamiento, reubicando, inclusive, una línea de transmisión de energía que pasaba por el lugar. En total, fueron 6.350 m² de área construida en la expansión.

Además de las construcciones, también fueron instalados nuevos equipos para la producción de varillas. Entre estas, se destacan el laminador 3 -montado en el tiempo récord de 45 días- los hornos 5 y 6 para la producción de aleaciones metálicas y la torre de fusión, instalada para permitir la adquisición de insumos a partir de una gama mayor de proveedores. La torre de fusión forma parte del plan de gestión de riesgos, implementado por la fábrica para garantizar

la continuidad del negocio en diferentes escenarios y ampliar la competitividad y poder de negociación con los proveedores.

PRODUCTIVIDAD RÉCORD

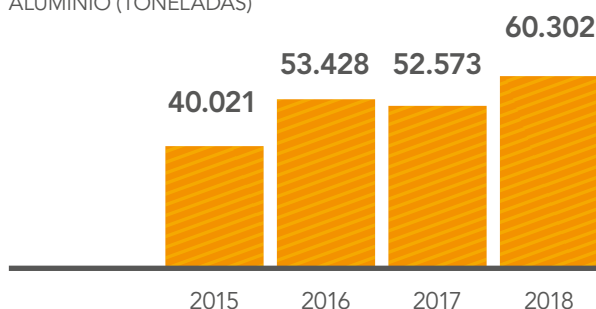
En 2018, la producción de conductores eléctricos de cobre se consolidó y alcanzó el mayor volumen de la historia de la empresa: 5.021 toneladas, un aumento del 35% con relación a 2017. Inversiones en entrenamiento de operadores y líderes, el compromiso de los equipos y el inicio de la implantación del programa Lean Manufacturing contribuyeron directamente al resultado.

Para la producción de cables de aluminio, la empresa adquirió dos nuevas acordonadoras -una rígida de 54 alambres y una tubular de 7 alambres- y una trefiladora bifilar. Fueron más de 60 mil toneladas de cables de aluminio producidas en el año, alcanzadas con el trabajo multidisciplinario de mejora continua en el área industrial, lo que permitió ganancias de desempeño en los equipos y procesos. Del volumen total de cables de aluminio, 11 mil toneladas fueron producidas haciendo uso de las máquinas disponibles en el parque industrial de Cobre. Con mención especial del equipo conocido como blindadora, utilizado para blindaje y agrupamiento de cables concéntricos y de media tensión, que fue adaptada para ser usada también como acordonadora rígida de un cuerpo. La mejora fue idealizada por los colaboradores de Alubar con piezas ya disponibles en la fábrica. Ahora, en lugar de solo blindar, la máquina puede hacer hasta seis tipos de productos diferentes, de aluminio y de cobre.

6.350 m²

DE ÁREA CONSTRUIDA EN LA EXPANSIÓN
MONTAJE DEL LAMINADOR 3 EN 45 DÍAS

PRODUCCIÓN ANUAL
DE CABLES DE
ALUMINIO (TONELADAS)

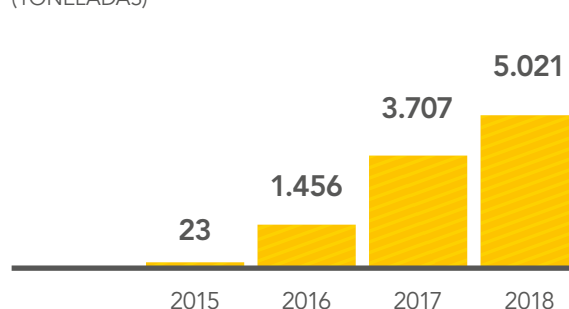


LEAN MANUFACTURING, REDUCCIÓN DE COSTOS E INDUSTRIA 4.0

Alubar busca la excelencia en sus procesos, con reducción de pérdidas y eficiencia energética. Con enfoque en la disminución de desperdicios, el Lean Manufacturing o “manufactura simplificada” comenzó a instalarse en tanto cultura organizacional en Alubar. En 2018, el proyecto Lean Alubar se concentró en la identificación y combate a los ocho desperdicios, así como en las herramientas para la reducción de pérdidas. Además, la empresa creó un comité multidisciplinario y contrató una consultoría para coordinar la implantación del Proyecto Lean Manufacturing, que será consolidado en 2019. Además de la cultura lean, otra iniciativa de reducción de costos está en la gestión de la energía. Migrando del mercado cautivo al mercado libre, Alubar redujo en un 28% el costo con este insumo en 2018 -cerca de R\$ 3 millones. Además, hubo cerca de un 20% de economía real en los gastos con energía a partir del trabajo de parametrización de los compresores, ejecutado por el equipo de Mantenimiento de la empresa.

En atención a esa propuesta de actuación, Alubar demuestra compromiso con el ODS 9: Construir infraestructuras resilientes, promover la industrialización inclusiva y sostenible y fomentar la innovación. Profundizando en las tendencias de la Industria 4.0 -que es más célere, informatizada e inteligente- Alubar

PRODUCCIÓN ANUAL
DE CABLES DE COBRE
(TONELADAS)



inició en 2018 el monitoreo remoto de varios equipos, como las redes de aire comprimido, motores eléctricos y de las tres líneas de laminación, por medio de Internet de las Cosas (IoT). El conocimiento informatizado y en tiempo real del status de las máquinas ayuda en el mantenimiento preventivo, garantizando mayor tiempo de disponibilidad y vida útil de los equipos.

Aliado a las mejoras tecnológicas, el factor humano continua recibiendo inversiones. En alianza con el Instituto de Educación Permanente de la Amazonia (IEPAM), en Vila dos Cabanos (Barcarena-PA), colaboradores de Mantenimiento participaron en entrenamientos para perfeccionar servicios eléctricos e hidráulicos en la industria.

NUEVOS PRODUCTOS

Anticipando el futuro escenario de las líneas de transmisión y distribución brasileñas, Alubar amplió su cartera de cables eléctricos de aluminio y se preparó para estar al frente del mercado. Entre las novedades está el conductor eléctrico de aluminio con alma de fibra de carbono reforzada (ACFR), desarrollado en alianza con la empresa japonesa Tokyo Rope, proveedora de la tecnología de fibra de carbono. Este cable es más leve y resistente en comparación con los conductores con núcleo de acero, lo que reduce el costo de la construcción de estructuras de soporte en los grandes proyectos de transmisión y distribución de energía.

El cable con núcleo de carbono está compuesto por alambres de aluminio con perfil trapezoidal, que permiten el aumento de la capacidad de líneas de transmisión ya existentes solo con la sustitución de los cables con alambres redondeados, lo que evita la necesidad de construir y licenciar nuevas estructuras.

Tratándose de cables cubiertos, Alubar pasó a ofrecer también el conductor de 35kV y el cable de doble capa. El 35kV es utilizado en redes de distribución compactas y su aislamiento permite reducir la distancia entre los conductores del sistema de distribución, manteniendo la separación entre las fases. Así, es posible reducir el costo global de la construcción de redes de distribución. El cable de doble capa también se usa para redes de media tensión y, además de la capa semiconductora, posee dos capas de cubierta que previenen de posibles daños al conductor.



Alubar es una empresa donde todos gustan de estar incluidos en el desafío. El alineamiento entre los equipos y la dirección es tan preciso que el resultado muchas veces supera lo que habíamos planificado. Nos encontramos preparados para una demanda latente del mercado. Con equipos formados en la propia empresa, presentamos buenas soluciones para las demandas del mercado de energía.”

André Kishi – Director Industrial de Alubar

DIMENSIÓN CLIENTES

RELACIONES PARA ENTENDER EL MERCADO Y CRECER

Para estar siempre un paso adelante en el mercado de energía, Alubar cuenta con un equipo comercial conectado con las tendencias de mercado, que identifica oportunidades, innova, cierra nuevos contratos e impulsa a la empresa para alcanzar resultados superiores a lo esperado, inclusive en medio de las peores crisis económicas del país.

En su abordaje sobre el mercado, Alubar apuesta en la relaciones próximas, saludables y respetuosas con sus clientes. En 2018, la empresa perfeccionó su estructura organizacional con la creación de la Gerencia de Mercado -que pasó a atender con más énfasis las regiones Sur y Sudeste del país-, donde se encuentra el 90% de los compradores de cables de Alubar. Con su oficina en São Paulo, la empresa marca presencia sistemática ante los clientes.

En el mercado de transmisión, estas acciones garantizaron que la empresa permaneciese como líder en la fabricación de cables de aluminio en América Latina, con óptimas relaciones con las empresas vencedoras de las licitaciones de la Agencia Nacional de Energía Eléctrica - Aneel. De las cerca de 80 mil toneladas de cable estimadas para ser comercializadas con las empresas vencedoras de la última subasta de la Aneel, Alubar cerró más de 60 mil, entre precontratos y contratos.

“Alubar está siempre remodelándose ante cada cambio de mercado. En nuestra historia, pasamos por dos crisis en el mercado nacional, que no mellaron nuestras estructuras. Por el contrario, continuamos por la senda del crecimiento y desarrollo, inclusive con las crisis que ocurrieron durante los últimos dos años.”

Giuseppe Bellezza – Director Comercial de Alubar

En la parte de distribución, la proximidad con los clientes, la oferta de soluciones completas en cables eléctricos y la capacidad de planificación y cumplimiento de los plazos resultaron no solo en el fortalecimiento de los contratos con antiguos clientes, sino también en asociaciones con nuevas empresas y aumento en el volumen de ventas.

En un escenario de alta en las inversiones del sector eléctrico en Brasil, Alubar finalizó 2018 con un market share del 60% de cables pelados y el 20% de cables aislados -volumen superior a la meta prevista en el año anterior. La empresa tiene ya 250 mil toneladas de productos vendidas hasta el final de 2021 y posee capacidad para atender aún más pedidos.

Todo este esfuerzo resultó en una facturación de más de 60 mil toneladas de aluminio en 2018 -la mayor de la historia de Alubar. Como respuesta al trabajo comercial, la fábrica realizó obras para aumentar su capacidad de producción.

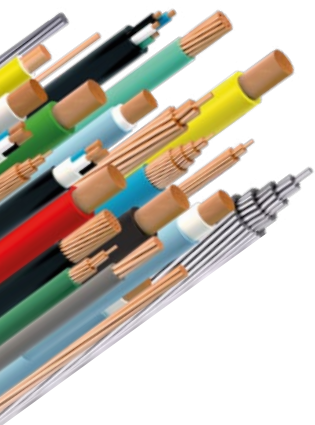
Este resultado, así como la garantía de un producto de calidad y la satisfacción de los clientes, solo es posible con la participación de todas las áreas en pro de los objetivos estratégicos de la empresa.

CABLES DE COBRE

Inclusive con el retroceso del 2,5% en el PIB de la construcción civil en 2018, la línea Alubar CopperTec®, que hace tres años completa la cartera de soluciones en cables eléctricos de Alubar, alcanzó un récord de facturación. Fueron 5.353 toneladas en cables de cobre, un aumento del 72,4% con relación al año anterior.

El éxito en las ventas de esta línea en 2018 se debe a la aproximación de Alubar a los pequeños y medianos instaladores, industrias, constructoras y comerciantes minoristas, por medio de la realización de conferencias y participación en eventos para el público especializado.

Para aproximar la marca al consumidor final, las iniciativas de marketing deportivo también fueron intensificadas en el transcurso del año. Fue mantenido el apoyo a la transmisión del Campeonato Paraense de Fútbol -el Parazão 2018- a través de la Red Cultura de Comunicación. Alubar también patrocinó a los dos mayores equipos del Estado de Pará: el Paysandu Sport Club y el Clube do Remo. Las regiones Norte y Nordeste fueron el principal objetivo de las estrategias de venta de los cables Alubar CopperTec®.



“El trabajo en equipo es fundamental para que la gente consiga superar nuevos desafíos. En 2018, aprendimos que somos una empresa con potencial para ser mucho más. Estamos llegando a un nivel de producción china, pero en lugar de conformarnos con una posición confortable en el mercado, pensamos ir más adelante para mantener el liderazgo.”

Fabio Camargo - Gerente Comercial de Alubar

NUEVOS MERCADOS

En la vanguardia del mercado, Alubar estudia las tendencias del sector de energía eléctrica y se prepara para atender a las necesidades del futuro. Estimando la expansión de parques eólicos y solares y la demanda de repotenciación de líneas de transmisión en un futuro próximo, la empresa ya incluyó cables especializados en su cartera.

Una de las novedades desarrolladas a lo largo de 2018 fue el cable de aluminio ACFR, con alma de fibra reforzada de carbono. Este cable es más leve que los de alma de aleación de acero, lo que va al encuentro de la necesidad de reducción de costos en las inversiones en infraestructura para la expansión de las líneas de transmisión. Además, la tecnología de los cables de aluminio con alambres de perfil trapezoidal son la solución ideal para aumentar la potencia de líneas ya existentes, sin necesidad de construir nuevas estructuras.

Esta capacidad de visión de mercado a largo plazo, aliada al éxito de los contratos cerrados, fue lo que impulsó a Alubar a invertir en expansión y tecnología para el desarrollo de los nuevos productos y para satisfacer la necesidad del aumento de demanda del sector eléctrico brasileño.



MARKET SHARE

CABLES PELADOS

EXPECTATIVA DEL 50%
FINALIZÓ EL AÑO CON EL 60%

CABLES AISLADOS

EXPECTATIVA DEL 20%
ALCANZADA



FACTURACIÓN

COBRE

5.353 TONELADAS,
EN 2017 FUERON 3.105.

ALUMINIO

60.450 TONELADAS,
EN 2017 FUERON 54.056.



DIMENSIÓN RIESGOS Y COMPLIANCE

GESTIÓN DE RIESGOS LA TODA PRUEBA

Conocer las amenazas para el negocio es el secreto de una buena gestión. Alubar ya había pasado por el mapeado de sus riesgos en 2017 y, en 2018, al iniciar la expansión, ya era esperado que una de las consecuencias del crecimiento fuese el aumento de las oportunidades de incidentes desfavorables. Para Alubar, esto no es un problema, pues conocer sus riesgos es fundamental. El mapeado adecuado permite no solo conocer todos ellos, sino también garantizar la creación y mantenimiento de mecanismos de control adecuados para que las posibilidades de peligro no se materialicen.

El año de 2018 fue el momento de conocer los nuevos riesgos y adicionarlos al mapa ya existente de Alubar. El número aumentó y, naturalmente, nuevos controles entraron al monitoreo. Este trabajo es desarrollado colectivamente con los gestores de todas las áreas, que actúan de forma continua para cuidar, de la mejor forma posible, de los intereses de la empresa, sus clientes y aliados de negocios.

Con una gestión de riesgos sólida, Alubar garantiza a sus públicos relacionados la entrega de un buen producto, la seguridad de los procesos y la continuidad del negocio inclusive en los escenarios menos favorables.

Para ello, en 2018 Alubar implementó diversos planes de acción en la fábrica y contrató a la empresa Deloitte para hacer auditoría independiente en el área de TI (debido a la necesidad del conocimiento específico y técnico para el área) y en el Programa de Integridad.

ALUBAR COMO REFERENCIA Y FOMENTADORA DE LA ÉTICA

El Programa de Compliance de Alubar posee nueve pilares y, dentro de cada uno de ellos, son realizadas acciones de fomento a la cultura de la ética e integridad dentro de la empresa. Para esta área, la expansión fue una oportunidad de probar si el programa de Alubar funciona de hecho. Y el resultado fue positivo.

Durante el año de 2018, el trabajo fue direccionado a la empresa, donde las conductas fueron respetadas, negocios fueron cerrados dentro de la legislación y normas de la empresa y los procesos fueron cumplidos en todas las relaciones: entre colaboradores, clientes, proveedores y aliados de negocios. La presión de realizar una expansión de tamaño considerable no interfirió en el cumplimiento riguroso de los valores éticos. Vea las acciones realizadas dentro de los pilares del Programa de Integridad de Alubar en 2018.

SOPORTE DE LA ALTA ADMINISTRACIÓN

El área de Compliance posee autonomía para garantizar la eficacia del Programa de Integridad de Alubar. El Comité de Ética, compuesto multidisciplinariamente por miembros del Consejo de Administración, Comité de Auditoría, Dirección Ejecutiva y Gerencias Estratégicas, se reunió regularmente a lo largo del año. Además, Alubar pasó a apoyar financieramente al Instituto Ethos, Oscip cuya misión es movilizar, sensibilizar y ayudar a las empresas a gestionar sus negocios de forma socialmente responsable, haciéndolas aliadas en la construcción de una sociedad justa y sostenible. De esta forma, la empresa contribuye al fomento de la cultura de la ética en el país.

También fue despertada la importancia de ser suscriptora del Pacto Global de la Organización de las Naciones Unidas (ONU), como forma de mostrar las responsabilidades de la empresa para el mercado por medio de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS). El Programa de Integridad, por ejemplo, está de acuerdo con el ODS 16 - Paz, Justicia e instituciones Eficaces, cuyo objetivo es promover sociedades pacíficas inclusivas para el desarrollo sostenible, proporcionar el acceso a la justicia para todos y construir instituciones eficaces, responsables e inclusivas en todos los niveles.

EVALUACIÓN DE RIESGOS

La evaluación, revisada en 2017, pasó por una actualización en 2018. Fueron tomados en cuenta los nuevos procesos de la empresa, revisando todos los riesgos e incrementando aquellos que fueron identificados, con el fin de reflejar la nueva realidad de Alubar.

POLÍTICAS DE COMPLIANCE

Brújulas que guían a los colaboradores y terceros hacia prácticas éticas y legales en sus actividades, las Políticas de Compliance de Alubar pasaron por una revisión y cuatro de ellas fueron ajustadas para reflejar la nueva realidad de la empresa y garantizar una mayor adherencia a los procedimientos establecidos. Todas fueron actualizadas para que la empresa esté aún más alineada a la política comercial mundial y a las mejores prácticas del mercado.

CONTROLES INTERNOS

Garantía de que las directrices de la empresa están funcionando, los controles internos de Alubar también fueron revisados en 2018. Hay un mayor control en lo que respecta a donaciones y patrocinios, por ejemplo. Además, hay un acompañamiento detallado de la agenda de reuniones de la dirección con agentes públicos, con registros de asistencia y asuntos discutidos. De esta forma, hay mayor transparencia y monitoreo de conflictos de intereses.

ENTRENAMIENTO Y COMUNICACIÓN

En 2018, el área de Compliance realizó entrenamientos con grupos de colaboradores para promover discusiones sobre las políticas anticorrupción y de utilización del Canal de Ética de la empresa. Fue posible realizar entrenamientos sobre todas las políticas de Compliance con los grupos operacionales por medio de los Diálogos Diarios de Seguridad (DDS). El área también publicó todas las políticas de Compliance en medio electrónico y físico y divulgó su Programa de Integridad para proveedores, junto al Código de Conducta de terceros de la empresa.

Lo destacable queda por cuenta del posicionamiento de Alubar en tanto referencia cuando se habla de Programa de Compliance y participante en el fomento de la cultura de la ética, estimulando la implementación de programas de integridad en las organizaciones. Por medio de alianza con REDES - Innovación y Sostenibilidad, iniciativa de la Federación de Industrias de Pará (FIEPA), fueron realizadas conferencias para proveedores de Celpa y un workshop de Compliance para proveedores invitados por REDES. Además, el gerente de Auditoría Interna y Compliance de Alubar, André Cruz, participó en el Seminario Ética & Compliance para una Gestión Eficaz, realizado en Manaos. Este evento fue promovido por la Cámara Brasileña de la Industria de la Construcción (CBIC) y por Sesi Nacional.

CANALES DE COMUNICACIÓN

El Canal de Ética de Alubar permite que colaboradores, proveedores, aliados y la comunidad puedan alertar a la empresa sobre posibles violaciones del Código de Conducta y otras políticas. En 2018, la mayoría de los relatos recibidos fueron solucionados, con algunos aún en curso. El Canal de Ética de la empresa es operado por una empresa externa, que asegura la confidencialidad de las informaciones.

INVESTIGACIONES INTERNAS

Tenemos el compromiso y la responsabilidad de verificar al detalle todos los relatos provenientes del Canal de Ética. Con la asistencia de Auditoría Interna, fueron realizados todos los análisis necesarios, a lo largo del año, para ofrecer soporte al Comité de Ética en las deliberaciones y, consecuentemente, en las respuestas sobre las denuncias registradas en el canal, posibilitando así tomar las medidas necesarias para evitar nuevas ocurrencias.

DUE DILLIGENCE

Alubar comprende la importancia de saber quiénes son sus proveedores y, para ello, desarrolló internamente una plataforma de Due Dilligence. En ella, es posible compilar en el mismo lugar informaciones de los proveedores, como documentos legales, estructura societaria, situación financiera, políticas de ética, entre otros. Una encuesta de reputación realizada en 2018 también obtuvo informaciones importantes de más de mil proveedores.

MONITOREO Y AUDITORÍA

Por primera vez, el Programa de Compliance de Alubar fue monitoreado por una empresa independiente, Deloitte. De esta forma, la empresa obtuvo visiones externas sobre la robustez de su programa y oportunidades de mejora para ser aplicadas en 2019.

POR PRIMERA VEZ, EL ÁREA DE COMPLIANCE REALIZÓ UNA ENCUESTA DE PERCEPCIÓN DE LOS COLABORADORES SOBRE EL PROGRAMA DE INTEGRIDAD. DESTACAMOS ALGUNOS RESULTADOS:

95% de los colaboradores cree que las Políticas y el Programa de Alubar destinados a estimular el comportamiento ético los influencia en las tomas de decisiones.

92% de los colaboradores cree que Alubar Metais e Cabos proporciona un ambiente ético de trabajo.

93% de los colaboradores que respondieron a la encuesta consideran el Código de Conducta Ética de Alubar de fácil entendimiento

de los colaboradores consideran que las acciones promovidas por Alubar Metais e Cabos son efectivas al promover un ambiente corporativo ético.

94% de los colaboradores entienden que son responsables de reportar conductas antiéticas observadas



DIMENSIÓN MEDIO AMBIENTE Y CALIDAD

EL MEJOR PRODUCTO, POR EL MEJOR EQUIPO

En el aumento de producción y de demanda, el área de Calidad encontró desafíos y también oportunidades. Mantener el estándar ya conocido de los productos dentro de una fábrica en expansión implicó diversos factores: crecimiento en la cantidad de pedidos, certificación de nuevos cables, cambios en la estructura física del laboratorio, entre otros. En 2018, Alubar pasó por todo ello y aun así se mantuvo centrada en la preparación de los nuevos colaboradores que entraron a la empresa, capacitándolos para atender a los estándares de calidad establecidos para cada producto que sale de la fábrica.

Para ello, es necesario tener todas las certificaciones necesarias al día. A inicios de 2018, por ejemplo, fue realizada la auditoría de mantenimiento y upgrade de la NBR ISO 14001 para la versión 2015, que trajo algunos cambios significativos. Fue una oportunidad de mejoramiento para que la empresa se actualice con relación a los criterios y procedimientos. Alubar recibió la recomendación de realizar el proceso con cero no-conformidades, así como para la versión 2015 de la NBR ISO 9001. Fueron realizadas además las auditorías de homologación de los cables de cobre (UL/ Inmetro) y cable Solartec - fotovoltaico (TUV).

Con la entrada de nuevos productos, como el cable de aluminio Aleación 1120, el control de calidad resultó aún más rígido, tomando en cuenta una producción más frecuente de este tipo de conductor. Algunos ensayos con estos cables fueron realizados en alianza con Eletronorte, localizada cerca de la fábrica en Barcarena, reduciendo costos con logística. Con la expansión, el laboratorio de ensayos para cables aislados de media tensión hasta 35kV, anteriormente localizado en la fábrica, fue transferido al patio de almacenamiento, con el objetivo de aislar el espacio de las nuevas máquinas que podrían interferir en los resultados de las pruebas.

76%

de reducción de costo con el tratamiento de agua utilizada en el proceso productivo.

2.444

toneladas de residuos destinadas a industrias aliadas en 2018.

“Estamos focalizando cada vez más en la protección y prevención ambiental. En la protección, apuntando a la legislación ambiental aplicable al negocio, teniendo actitudes éticas y educativas sobre el modo y la forma de adaptarse al ambiente en que vivimos, ya sea interna o externamente. En la prevención, buscamos preservar el medio ambiente con el monitoreo y control de nuestros procesos a través de procedimientos, en la forma y medios de actuar sobre la generación de residuos. Además, influenciamos proveedores y prestadores de servicios con el fin de reducir los impactos adversos, ya sean internos o externos.”

Hélio Sena - Gerente del Control de Calidad y Medio Ambiente de Alubar

COMPROMISO CON LA SOSTENIBILIDAD DE LA REGIÓN

Focalizada en aquello que es posible hacer hoy para prevenir problemas en el futuro, Alubar siempre aborda temas actuales, junto con sus empleados, para reforzar la consciencia ambiental. Se trata de la responsabilidad sobre la región donde la empresa actúa.

Para la XIII Semana de Medio Ambiente, realizada en junio de 2018, Alubar definió el tema “Protección y Prevención Ambiental. ¿Qué debemos hacer para contribuir y de qué forma actuar?”, trabajado por medio de conferencias y Diálogos Diarios de Seguridad (DDS) con colaboradores y tercerizados de turno y del área administrativa. Otra iniciativa totalmente implantada en 2018 fue el Administrador Electrónico de Documentos (GED), que permitió la puesta a disponibilidad de los manuales y procedimientos del sistema de gestión de la empresa para todos los colaboradores. Existen planes para la introducción de nuevos documentos en la plataforma GED, buscando la reducción significativa del uso del papel.

Como suscriptora del Pacto Global de la Organización de las Naciones Unidas (ONU), Alubar camina de acuerdo con el

Objetivo de Desarrollo Sostenible 6 - Agua potable y saneamiento - que busca asegurar la disponibilidad y gestión sostenible de agua y saneamiento para todas y todos. Una de las iniciativas de Alubar para hacer su proceso productivo más sostenible, por ejemplo, es la recirculación del agua utilizada en la trefiladora, equipo responsable por la fabricación del alambre de aluminio. En esta máquina, el agua ayuda en el mantenimiento de la temperatura ideal del aceite lubricante en su interior. Después de pasar por la trefiladora, el agua es tratada y retorna al proceso. Cuando ella no atiende más a los estándares del proceso productivo, es encaminada a la Estación de Tratamiento de Efluentes (ETE) de la empresa, donde el agua es tratada y devuelta a la galería de rede pluvial de la Companhia Docas do Pará (CDP) de Barcarena, después de una verificación cuidadosa, observando todos los parámetros definidos por la legislación. En 2018 también fueron instaladas medidas de control preventivo para detección de óleo en la estación de tratamiento de efluentes, garantizando aún más seguridad para el medio ambiente.

También en residuos, Alubar utiliza las mejores tecnologías para garantizar el control y reducción de las emisiones de la fábrica. Los seis hornos que la empresa



DIMENSIÓN PROVEEDORES

LA PLANIFICACIÓN ES CLAVE PARA SUPERAR DESAFÍOS Y DESARROLLAR

posee son la principal fuente de los residuos gaseosos y tres de ellos, los más nuevos, utilizan una tecnología llamada Cortina Dinámica, que posibilita la emisión reducida de gases, menor que lo definido por el Consejo Nacional del Medio Ambiente (Conama). Con ello, Alubar sigue rigurosamente los parámetros de control de emisión definidos por la legislación. Además, desde 2017 la empresa articula el desarrollo de proveedores para reducir costos, ampliar aliados y darles el destino más adecuado a las emisiones y residuos de la fábrica.

Durante la expansión, los árboles que estaban en las dependencias de Alubar necesitaron ser reubicados en el área del patio de almacenamiento. Para realizar el procedimiento, la empresa obtuvo autorización de la Secretaría de Medio Ambiente y Desarrollo Económico (SEMADE) del municipio de Barcarena y donó 50 mudas de lapacho para que la secretaría las utilice en áreas de la ciudad, contribuyendo así a un espacio más verde.

En todos los sectores, la expansión de la fábrica en 2018 trajo desafíos. La planificación, una marca de la gestión de Alubar, es esencial cuando se tiene metas ambiciosas. Aun así, es necesario enfrentar desafíos que aparecen a lo largo del camino. Y fue lo que las áreas de Expedición, Importación, Facturación y Compras hicieron con competencia.

Al registrar una movilización de 8 mil carretas en el año, Alubar movilizó más de 200 mil toneladas de volúmenes en 2018, un aumento del 7,5% con relación al año anterior en la Expedición de productos. Este trabajo tomó en cuenta la huelga de camioneros a fines de mayo de 2018, cuando el equipo, por medio de negociaciones, esfuerzos direccionados y apoyo de otros sectores de la empresa, consiguió mantener la fábrica funcionando sin intervenciones.

Para ello, fueron adoptadas otras formas de logística, como la marítima. Hoy, Alubar actúa con un sistema multimodal de transporte con el fin de conseguir transporte rápido, eficiente y con los mejores costos para su negocio. Con el cabotaje, el costo del flete se reduce entre un 20% y un 30% si el destino tiene un puerto cercano. La empresa también ha estudiado con proveedores otras

“El año de 2018 fue de mucho trabajo y superación. La fábrica se expandió sin parar de producir en momento alguno, con la seguridad y calidad de siempre. Si uno presta atención, mientras el mercado está un poco retraído, nosotros estamos invirtiendo y creciendo. Alubar cree en el país y está con la mirada hacia el futuro.”

Fábio Rezende – Gerente de Suministros de Alubar

formas de realizar la entrega, como, por ejemplo, por medio de ferrocarril.

El desarrollo de proveedores es una práctica común en Alubar, que es mantenedora de la iniciativa REDES - Innovación y Sostenibilidad Económica, de la Federación de Industrias de Pará (FIEPA). En 2018, la empresa recibió un reconocimiento de la iniciativa y obtuvo el primer lugar del Premio REDES de Desarrollo en la categoría Percentum, que homenajea a las tres patrocinadoras que más compraron de empresas paraenses en términos porcentuales. Con el estímulo de los negocios locales, la fábrica contribuye efectivamente al crecimiento económico en la región donde está instalada. Esta actitud está alineada con el Objetivo de Desarrollo Sostenible (ODS) 17, sobre la revitalización de la alianza global para el desarrollo sostenible.

En compras, la movilización fue la mayor registrada desde 2014 en Alubar. El aumento en el registro de ítems adquiridos fue de más del 50% con relación al año anterior. La importación presentó un incremento del 14% en la adquisición de equipos para la producción y expansión de la empresa, como el Laminador 3. En un año de desafíos, crecimiento y novedades, el equipo mostró que con dedicación y profesionalismo nada es imposible.

**201
MIL
TONELADAS**

MOVILIZADAS EN 2018.
AUMENTO DEL 7,5% CON
RELACIÓN A 2017.

55%

DE COMPRAS HECHAS EN EL
ESTADO EN 2018, TOTALIZANDO
MÁS DE R\$ 544 MILLONES.

53%

DE AUMENTO EN EL TOTAL DE
COMPRAS REALIZADAS POR
LA EMPRESA EN 2018 CON
RELACIÓN AL AÑO ANTERIOR.



DIMENSIÓN COLABORADORES

CRESCENDO JUNTO CON LAS PERSONAS

Por detrás de planes osados para crecer más aún, Alubar cuenta con un equipo de colaboradores motivado y preparado para superar cualquier desafío con competencia, responsabilidad y seguridad.

En 2018, a pesar de las limitaciones del espacio físico durante las obras de expansión, el equipo de la gerencia de Gestión de Personas de Alubar ejecutó todas las acciones de entrenamiento, salud, calidad de vida, reclutamiento y selección programadas para el período. Más que expandir el espacio físico, Alubar expandió las inversiones en capacitación de sus colaboradores, cerrando el año con 1.416 entrenamientos realizados -134 más que durante el año anterior. La empresa también contrató a 142 nuevos colaboradores directos.

En sus 20 años de historia, Alubar tiene como marca la valorización de la mano de obra local. Además, para ocupar cargos de liderazgo, la empresa prioriza la promoción de colaboradores que ya forman parte del equipo. En 2018, fueron 130 promociones. Más del 90% de los cargos de gestión son ocupados por mano de obra local, promovida y entrenada por la propia empresa. También fueron concluidas la 2a promoción del Programa de Desarrollo de Líderes y Substitutos (PDLS) y la primera

fase del Programa de Desarrollo de Líderes de Alto Desempeño (PDLAD).

La posibilidad del crecimiento profesional aliada a mejoras constantes en salud ocupacional, calidad de vida, pago de beneficios y buen clima organizacional garantizan que la media anual de turnover de Alubar sea del 1,12% - bien por debajo de la media de las industrias brasileñas, que es del 4%. La cartilla de beneficios de la empresa creció un 94% en los últimos cinco años, con inversiones de más de 12 millones de reales solo en 2018.

BIENESTAR ES INDISPENSABLE

La salud del cuerpo y de la mente está directamente relacionada a la productividad de un colaborador. Alineada al ODS 3 - Salud y Bienestar, Alubar invierte en la satisfacción profesional, mental, física, espiritual y social de sus empleados por medio del Programa Viva Bien. En su tercer año de funcionamiento, el programa realizó más de 20 acciones de concientización, además de atención médica y nutricional, sesiones de gimnasia laboral y campañas de prevención de enfermedades crónicas.

Además, la empresa también se preocupa con el bienestar de gestantes y lactantes, garantizando la asistencia adecuada para las colaboradoras en esta fase. Durante la gravidez, Alubar ofrece uniformes especiales que se adecúan al cuerpo de la mujer y, después del período de licencia

“Alubar cree que solo es posible alcanzar el desarrollo si continuamos creyendo e invirtiendo en las personas. Entonces, inclusive con la expansión de la fábrica en marcha, mantuvimos la línea de desarrollar y capacitar a las personas que ya están en la empresa.”

Ana Carolina Santos - Gerente de Gestión de Personas de Alubar

maternidad, las colaboradoras cuentan con estructura y salas adecuadas para la extracción y almacenamiento de leche materna en la propia fábrica.

En la parte de seguridad alimentaria, Alubar vivenció resultados positivos con la ampliación del comedor y de la producción de alimentos en la cocina de la propia empresa. Las acciones, que fueron realizadas en 2017, ya previendo la expansión de Alubar y el aumento en el número de colaboradores, resultaron en aumento en la satisfacción de los clientes del comedor, que subió de 82,80% en 2017 para 88,35% en 2018.

Para mejorar la salud ocupacional en la fábrica, una médica del trabajo pasó a atender diariamente a los colaboradores de Alubar en el propio ambulatorio de la empresa. La acción facilita el acceso del colaborador a consultas básicas con clínico general y encaminhamiento a exámenes, evitando el traslado a consultorios médicos - muchos de ellos distantes de Barcarena.

INVERSIÓN EN LA JUVENTUD

Alubar cree e invierte en el futuro. Por eso, la preocupación con la inclusión de jóvenes profesionales por medio del programa de aprendizaje es pieza clave en la empresa. En 2018, 27 aprendices de Barcarena y Abaetetuba fueron entrenados en alianza con el Servicio Nacional de Aprendizaje Industrial (SENAI). Conforme a la aptitud

que presentan, los jóvenes profesionales son asignados en las áreas con las que sienten más afinidad y concluyen el programa con formación técnica y experiencia en el currículo.

Reforzando su compromiso con el ODS 8 - Trabajo Decente y Crecimiento Económico, Alubar es aliada del programa Padrino Ciudadano, creado por la Comisión de Erradicación del Trabajo Infantil y Estímulo del Aprendizaje, del Tribunal Regional de Trabajo (TRT) de la 8a Región y que tiene como principal objetivo reducir los índices de violencia por medio del aprendizaje. Por medio de esta alianza, la empresa acoge, en su plantel de personal, adolescentes y jóvenes en situación de vulnerabilidad social. En el cuarto año del programa, Alubar formó siete aprendices que ingresaron a la empresa por medio del programa Padrino Ciudadano.

Otro punto destacable del año fue el inicio del desarrollo de plan de carrera en formato Y, dando a los colaboradores de perfil técnico una alternativa de crecimiento además de los cargos de coordinación y gerencia. Así, Alubar acompaña el ritmo de las nuevas generaciones y las tendencias globales de RH, garantizando que las personas correctas estén en los lugares correctos y trabajando con satisfacción.

En 2019, el equipo de ingenieros será el primero en recibir un plan de carrera que también focaliza actividades de campo, como investigaciones, análisis y estudios prácticos.

SEGURIDAD EN PRIMERO LUGAR

Reafirmando un histórico de buenas prácticas en seguridad ocupacional, en 2018 Alubar no tuvo ninguna ocurrencia de accidentes graves en la fábrica, incluso con las operaciones de producción ocurriendo simultáneamente a las obras de expansión. El resultado se debe la planificación y competencia del equipo del SESMT, a la cultura de seguridad implantada a lo largo de los 20 años de la fábrica, y a la planificación para mitigar posibles riesgos para la salud y calidad de vida -tanto de los colaboradores directos como de los prestadores de servicio y visitantes.

IGUALES OPORTUNIDADES

En 2018, Alubar se consolida por un año más como una empresa que respeta la diversidad y celebra el potencial de cada colaborador -independientemente de poseer o no algún tipo de discapacidad. Alineada al ODS 10 - Reducción de las Desigualdades, Alubar ve a las personas con discapacidad no solo como para cumplir cuotas obligatorias, sino como trabajadores de valor, capaces y necesarios para el desarrollo del negocio. La empresa finalizó el año con 31 personas con discapacidad (PCD) contratadas.

Para recibir personas con discapacidad física o cognitiva, Alubar preparó no solo su espacio físico con herramientas de accesibilidad, sino también entrenó a sus gestores para entender las especificidades de cada colaborador y extraer siempre el mejor resultado del equipo. La cultura de inclusión, consolidada en 20 años de existencia de Alubar, refuerza el compromiso de la empresa con la promoción de oportunidades iguales, independientemente de color, género, orientación sexual, religión o discapacidad.

Alubar también amplió la participación de mujeres en cargos estratégicos de gestión. Un ejemplo fue la promoción de colaboradoras para asumir las gerencias Financiera, Contable y de Comunicación. Las tres gestoras elegidas fueron mujeres que ya formaban parte del personal de la empresa y contaban con la formación y competencia necesarias para ser promovidas al cargo en el momento oportuno.

COLABORADORES EN NÚMEROS EN 2018

COMPOSICIÓN

758	DIRECTOS
677	INDIRECTOS
723	EFFECTIVOS
27	APRENDICES
9	PASANTES

SEXO

83%	HOMBRES
17%	MUJERES

TIEMPO DE EMPRESA

62%	HASTA 5 AÑOS
23%	DE 5 A 10 AÑOS
15%	MÁS DE 10 AÑOS

GENERACIÓN

4%	BABY BOOMERS
29%	(52 A 59 AÑOS)
64%	X (37 A 51 AÑOS)
3%	Y (21 A 26 AÑOS)

ORIGEN

90%	DE LA MANO DE OBRAS DE LA REGIÓN
-----	-------------------------------------

EN 2018

1.418

ENTRENAMIENTOS REALIZADOS

R\$ 12.379.045,59

EN BENEFICIOS PAGADOS

142 ADMISIONES

130 PROMOCIONES

MEDIA DE TURNOVER MENSUAL

1,12% ALUBAR

4% MEDIA NACIONAL



DIMENSIÓN COMUNICACIÓN

EN SINTONÍA PARA CRECER

Alubar alcanzó un nuevo nivel en 2018, con más relevancia en el escenario nacional, aumento en el número de colaboradores y ampliación de la capacidad productiva para atender a nuevos mercados. Junto con la expansión, la necesidad de fortalecer las relaciones con el mercado, la prensa, los colaboradores y la comunidad también es mayor.

Reconociendo la importancia estratégica de la comunicación para el éxito de la empresa, en 2018 Alubar alteró su estructura organizacional fortaleciendo la Gerencia de Comunicación -área que antes también incluía el sector de Tecnología de la Información- y pasó a actuar solamente dentro del campo de las demás disciplinas que incluyen el área de forma integrada, como comunicación interna, comunicación institucional, marketing, asesoría de prensa y otras.

Durante la expansión de la fábrica en 2018, el desafío de la Comunicación fue aumentar el interés de la prensa local y nacional por Alubar, por medio de las relaciones institucionales, fortalecimiento de la reputación y sugerencia de temas para motivar publicaciones sobre la empresa en los medios. A lo largo del año, fueron publicadas 350 noticias positivas sobre Alubar en la prensa -61 de ellas en medios de fuera de Pará.

El aumento de la capacidad productiva de la empresa fue destacado en sitios web como Reuters -agencia de noticias con reputación y credibilidad internacional. Esta publicación fue el resultado del trabajo proactivo del equipo de Comunicación de Alubar y repercutió positivamente en la imagen de la empresa ante el mercado.

Otro desafío de la comunicación externa fue esclarecer a la prensa y a los clientes del sector de energía que, a pesar de la inestabilidad en empresas vecinas del polo industrial de Barcarena, Alubar iría a mantener sus obras de expansión y atender todos los contratos con los cuales ya se había comprometido. Por medio de las proactivas relaciones con la prensa, las eventuales noticias negativas que vinculaban Alubar a crisis en la región fueron esclarecidas y rápidamente disipadas.

MÁS PRÓXIMA DE LOS CLIENTES

Comunicación también ofrece un importante soporte para las acciones de las gerencias Comercial y de Mercado para hacer de la línea de cables Alubar CopperTec® cada vez más conocida del consumidor final en Pará. Ejemplos son el apoyo de Alubar a las transmisiones de los partidos del Campeonato Paraense de Fútbol a través de los medios que integran la Red Cultura de Comunicación.

En los eventos en los que Alubar participa para fortalecer su imagen en el mercado

PRENSA

350

NOTICIAS POSITIVAS
SOBRE ALUBAR
EN LA PRENSA

REDES SOCIALES

10.269

ME GUSTA EN LA
PÁGINA DE FACEBOOK

7.183

SEGUIDORES EN
LINKEDIN

95%

DE LOS CLIENTES
INTERNOS, EN
PROMEDIO, ESTÁN
SATISFECHOS CON
LOS CONTENIDOS
DESARROLLADOS
PARA LOS
COLABORADORES.

de energía, Comunicación también contribuye con la organización y divulgación de stands. La fábrica patrocinó y expuso su cartera de productos innovadores en eventos técnicos como el Circuito Nacional del Sector Eléctrico - CINASE, que tuvo etapas en Fortaleza, São Paulo, Porto Alegre y Río de Janeiro. En total, Alubar participó en ocho ferias y eventos e invirtió en 59 anuncios en medios especializados en 2018.

PRESENCIA DIGITAL

En una estrategia más de aproximación al público, Alubar amplió su presencia en las redes sociales, Su página de Facebook alcanzó la marca de 10.269 seguidores a fines de 2018 -un aumento de 2.483 con relación al año anterior. Con 111 publicaciones orgánicas a lo largo del año, fueron alcanzadas casi 740 mil personas.

En su primer año en LinkedIn, la empresa ya conquistó 7.183 seguidores. También mantuvo su sitio web institucional y el atendimento al público a través de la herramienta Hable con Nosotros.

COMUNICACIÓN INTERNA

Para posibilitar el éxito de las acciones planificadas por Alubar, era necesario que operadores, líderes, gerentes y directores estuviesen alineados con la misma visión. Por eso, la comunicación interna durante las obras de expansión fue estratégica. Las campañas internas de salud, seguridad y medio ambiente fueron potencializadas.

Para mantener al colaborador bien informado sobre el funcionamiento de la fábrica durante cada etapa de la obra de expansión, Comunicación trabajó no solo con intranet, sino con el aumento de la frecuencia del informativo interno Vía Alubar, que pasó a ser mensual.

Estrategias de comunicación cuerpo a cuerpo, como los eventos “En Sintonía con la Dirección”, fueron eficaces para aumentar la proximidad a la alta gestión con las áreas, motivando y tranquilizando al equipo de colaboradores. En 2018, la media de satisfacción de los clientes internos con las acciones de comunicación desarrolladas fue del 95%.

El equipo de Comunicación, alineado a la política de gestión de riesgos y a las estrategias de la alta gestión de la empresa, también trabajó en la instalación de un comité de crisis de imagen. El trabajo incluyó el alineamiento de líderes y colaboradores en general, sesiones de media training y elaboración de un Manual de Crisis de Imagen. Este fue un trabajo preventivo para que la empresa esté lista para reaccionar en situaciones de posibles daños a su imagen y reputación.

CELEBRACIÓN

El año 2018 fue especial para Alubar por motivo de la celebración de dos décadas de historia de la empresa. La ocasión exigió una conmemoración a la altura y, por ello, el área de Comunicación elaboró un sello alusivo a los 20 años de Alubar, anuncios especiales, diversos materiales de divulgación interna y externa, obsequios y eventos. También fue lanzado en 2018 un hotsite especial, con imágenes, textos y declaraciones que cuentan la trayectoria de la empresa a lo largo de sus 20 años y marcan la memoria de Alubar.

Cada detalle fue pensado con cariño para que los colaboradores y aliados pudiesen participar de ese momento tan especial. Además de las campañas, fueron realizados almuerzos conmemorativos, con la participación de todos los colaboradores de la fábrica.

“

el año de 2018 fue un punto de quiebre de la empresa. Hoy Alubar es una referencia en el sector de energía y por eso nuestro trabajo necesita estar a la altura de ese nuevo nivel en el que la empresa se encuentra. La innovación forma parte de nuestro ADN, por eso estamos en la búsqueda constante de la excelencia, focalizando los objetivos globales de la organización.”

Mônica Alvarez - Gerente de Comunicación de Alubar

DIMENSIÓN TECNOLOGÍA

INICIATIVA Y TECNOLOGÍA PARA ESTAR UN PASO ADELANTE EN EL MERCADO

Las metas de 2018 fueron las mayores de la historia de Alubar. El desafío de alcanzarlas implicó inversiones en innovación y tecnología para dar soporte a la ampliación de todas las áreas de la empresa. Mejoras en herramientas de comunicación interna, almacenamiento de datos, seguridad, gestión de riesgo, flujo de documentos y procesos marcaron el año y prepararon a la fábrica para los desafíos del futuro.

Para prevenir riesgos, la empresa invirtió en un data center redundante que funciona como soporte y backup lógico y físico de los datos y sistemas del Grupo Alubar. Además, gracias a la implantación de un sistema contra incendios en el data center, la continuidad del negocio está garantizada inclusive en caso de imprevistos. Los servicios y sistemas internos de Alubar también fueron virtualizados en la nube, garantizando movilidad y reforzando más aún la seguridad del negocio.

La implantación del aplicativo Spark aceleró la toma de decisiones y comunicación interna en las líneas de producción de la fábrica. La herramienta, instalada en los ordenadores, permite la interacción rápida de los operadores con líderes y supervisores, sin necesariamente utilizar internet. Los

beneficios fueron no solo en tiempo, sino en productividad, seguridad y dinamismo del proceso.

Otro punto fuerte entre las mejoras de 2018 fue el cambio en la infraestructura de comunicación entre la matriz y el patio de almacenamiento, en Barcarena. Alubar substituyó la radio por una instalación de fibra óptica, lo que permite una interacción más ágil y evita interferencias climáticas en la calidad de la señal.

En sinergia con las áreas, durante las obras de expansión, la Gerencia de TI amplió la capacidad de almacenamiento de datos del Grupo Alubar y digitalizó el sistema de telefonía interna, con la migración a la tecnología de voz sobre IP (VoIP).

La interacción entre los sistemas SIM y MicroSiga también obtuvo mejoras, haciendo con que hubiese cohesión de stock y más control del flujo de venta de cables eléctricos. Esto perfeccionó la interacción entre las áreas Comercial y de Producción. Junto a este proyecto, también hubo el desarrollo de los recolectores para el inventario. Gracias a un aplicativo móvil de lectura de código de barras, el trabajo de verificar ítem por ítem del inventario ganó rapidez. Para que la empresa no parase de funcionar, las actualizaciones de sistema y mejoras fueron realizadas en días con menos movimiento, cuando las demandas del sistema son significativamente menores.

Un nuevo Sistema de Gestión Electrónica de Documentos -el GED- fue desarrollado con know-how del propio equipo de TI de Alubar. La mejora agilizó el proceso de atención a las normas de ISO 9001 e ISO 14001, economizando tiempo, papel y recursos. Además, el equipo Alubar desarrolló varios portales integrados al MicroSiga, como los del Due Diligence, Comercial, Representante, Gerencial, Rastreo de Cargas, además de una nueva versión de la herramienta Help Desk para apertura de llamadas.

Todas las mejoras fueron realizadas en medio del desafío de mantener el trabajo de los equipos, la conexión y la seguridad de datos de la fábrica durante las obras de expansión. Alubar demolió el antiguo edificio administrativo y construyó uno nuevo -proceso que exigió el traslado de colaboradores a espacios provisionales- y, posteriormente, a un nuevo edificio administrativo.

Con base en la Política de Seguridad de la Información de Alubar, fueron realizadas cuatro campañas educativas sobre la protección de informaciones confidenciales de la organización, para ofrecer a los colaboradores consejos sobre buenas prácticas en el uso de ordenadores y celulares en ambiente corporativo.

Las acciones realizadas por la Gerencia de TI en 2018 modernizaron a Alubar e hicieron con que la empresa continuase en un alto nivel de performance y productividad en el

mercado de energía eléctrica. De esta forma, es garantizada la satisfacción de clientes internos y externos, así como la continuidad del negocio y la superación de los desafíos que vendrán en los próximos años.

“

TI necesita ser cada vez más un área proactiva dentro de la empresa. Nuestros colaboradores dialogan toda semana para anticipar las necesidades del usuario, traer soluciones que aún no están siendo vistas y agregar valor para que Alubar mejore sus controles, productividad y modelos de gestión.”

Paulo Resque - Gerente de Tecnología de la Información de Alubar



DIMENSIÓN SOCIAL

UNA SERIE LITERARIA PARA TODA LA VIDA

Como suscriptora del Pacto Global de la ONU, Alubar está comprometida con los Objetivos de Desarrollo Sostenible y los proyectos sociales de la empresa se encajan naturalmente dentro de las metas determinadas por la Agenda 2030. El proyecto Catavento, por ejemplo, está en sintonía con el ODS 4: Educación de calidad.

El ODS 4 consiste en asegurar la educación inclusiva y equitativa y de calidad, y promover oportunidades de aprendizaje a lo largo de la vida para todas y todos, y una de las mejores formas de alcanzar esta meta es mediante la lectura. Sobre eso el proyecto Catavento entiende bien. Desde 2009, la iniciativa de Alubar incentiva la lectura y escritura en 30 escuelas ribereñas del municipio de Barcarena, asistiendo a más de 1.500 alumnos.

Lo que antes parecía imposible, ahora es muy simple. En 2018, alumnos de las escuelas participantes presentaron durante las 'Cirandas dos Baús' cuentos que ellos mismos desarrollaron en el transcurso del año lectivo. Basta lanzar el desafío para que los niños respondan con el entusiasmo y el encanto de quien encontró en la lectura un lugar de acogimiento. Por medio de una dinámica que estimula el razonamiento, los alumnos interpretan, leen y desarrollan sentido crítico y agilidad en la organización de ideas.

El acompañamiento continuo es un diferencial del proyecto: Él pasa por lo menos cinco años en la vida de un niño. En el caso de estudiantes de las clases multiseriadas, ese tiempo puede llegar hasta a siete años de la vida escolar. Para medir los resultados del proyecto a largo plazo, en 2018 Catavento inició investigaciones para saber más sobre la continuidad de la escolarización de los alumnos después de la participación en las acciones de incentivo a la lectura.

Además, los libros y la formación de profesores hechos disponibles por Catavento también han contribuido al éxito de acciones de Semed que procuran alfabetizar a los alumnos de la red municipal en la edad correcta. Con el proyecto, la escuela se convierte en un lugar más atractivo, haciendo con que los estudiantes frecuenten más el ambiente y participen en programas gubernamentales de mejora en la educación.

Nada de eso sería posible sin una profesión especial: La de profesor. Esa guía dentro de la vida de los estudiantes es fundamental. Por eso, ellos reciben formaciones durante el año lectivo para educar a los niños dentro del tema propuesto por el proyecto, que en 2018 fue el texto poético. Forma parte de esa formación un intercambio de conocimiento e ideas, que fue posible durante la participación de todos en el VIII Encuentro de Cordelistas de la Amazonia. Este evento fue realizado durante la 22a

“Catavento vino a despertar el interés por la lectura por placer. Los propios padres hoy buscan más conocimiento por ver a sus hijos escribiendo más y produciendo textos. El proyecto trajo la mayor riqueza que el ser humano puede tener: el conocimiento.”

Rosangela Araújo - Profesora de la Escuela Furo da Conceição, en Ilha das Onças, que participa en el proyecto Catavento desde su creación.

edición de la Feria Panamazónica del Libro en junio de 2018, en Belén, con el propósito de incentivar la poesía -una propuesta convergente con el tema del año de Catavento. Contribuir con la formación de los profesores es proveer los recursos necesarios para que los niños aprendan con confianza lo que les está siendo enseñado durante el año lectivo.

+1.500

ALUMNOS DE EDUCACIÓN BÁSICA

DE INFANTIL (4 AÑOS) AL 5º AÑO (10 A 11 AÑOS) BENEFICIADOS POR EL PROYECTO.

70 PROFESORES

INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO CATAVENTO, QUE TIENE EL APOYO DE LA SECRETARÍA MUNICIPAL DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO SOCIAL DE BARCARENA.

30 ESCUELAS

MUNICIPALES RIBEREÑAS MULTISERIADAS ATENDIDAS

MÁS ALLÁ DE LAS MÁQUINAS DE COSER

Expansión es la palabra de 2018 para Alubar. Felizmente, eso se aplica más allá de la fábrica, de la capacidad, de la producción y de la facturación. Se extiende también hacia los proyectos sociales de la empresa, que continúan en crecimiento y desarrollo cuantitativo y cualitativo constante.

El proyecto Japiim tiene una relación de responsabilidad social permanente con Alubar. Iniciado en 2006, la idea era promover la profesionalización de mujeres a partir del oficio de corte y confección. Ese objetivo no solo fue alcanzado, así como, a lo largo del proyecto, nuevas metas fueron trazadas.

Las participantes hoy son microempresarias que asumieron el protagonismo en la administración financiera de sus hogares, además de ahora ser las profesoras y enseñar a otras madres todo lo que aprendieron a lo largo de los años. Se encajan también en un objetivo mayor, el ODS 1 del Pacto Global de las Organizaciones de las Naciones Unidas (ONU): Erradicación de la pobreza. Este trabajo es permanente, no es solo la meta. Japiim tiene hoy madres con cuatro años de escolaridad, que a partir de esta iniciativa consiguen más de dos salarios mínimos por mes como ingreso alternativo.

“ Se trata de un doble vínculo: Alubar es hoy una referencia para la transformación, desarrollo personal y profesional de las participantes y nosotros también tenemos a la empresa como una de las mayores clientes del proyecto.”

Marcia Campos - Coordinadora de Proyectos Sociales de Alubar

Exactamente por conocer el potencial del proyecto Japiim y sus participantes, Alubar vio que era posible hacer más aún. Hace cuatro años, la empresa posibilitó que mujeres de la isla Arapiranga siguieran un curso de Corte y Confección Industrial del Senai. Desde entonces, la distancia no es más un obstáculo para las ribereñas, que desarrollaron sus habilidades y aún en 2019 tendrán su propio atelier en la isla para trabajos de corte y confección, además de producción de artesanía, incorporándose la sede del proyecto en la Asociación de Padres y Amigos de Excepcionales (APAE), en Barcarena. Actualmente, 22 mujeres son atendidas por el proyecto en la isla.

La expansión también está en cartera. En 2018, las participantes del programa desarrollaron el prototipo de un nuevo producto: pantalones jeans. La meta de aumentar la producción en un 20% con relación a 2017 fue superada. El Proyecto Japiim cerró el año de 2018 con 6.845 piezas fabricadas. La evolución de la renta bruta llegó a los 26,6% de aumento. Todo eso con beneficios cualitativos en el desarrollo de las madres involucradas en el proyecto: Hoy hay una visión más ampliada sobre el proyecto como negocio, fortaleciendo la autonomía personal y colectiva.

32

PARTICIPANTES

DIRECTAS, ENTRE MADRES QUE ACTÚAN EN LA ASOCIACIÓN DE PADRES Y AMIGOS DE EXCEPCIONALES (APAE) DE BARCARENA Y VECINAS DE LA ISLA ARAPIRANGA

6.845

PIEZAS PRODUCIDAS EN 2018

26,6%

EVOLUCIÓN DE LA RENTA BRUTA DE LAS PARTICIPANTES



NOTAS **EXPLICATIVAS**

INFORME DE LOS AUDITORES INDEPENDIENTES SOBRE LOS ESTADOS FINANCIEROS

Señores Administradores y accionistas de
Alubar Metais e Cabos S.A.
Barcarena - PA

Opinión con salvedad

Hemos examinado los estados financieros de Alubar Metais e Cabos S.A. ("Compañía"), que incluyen el balance general al 31 de diciembre de 2018 y los respectivos estados de resultados, del resultado incluyente, de los cambios en el patrimonio neto y de los flujos de efectivo, correspondientes al ejercicio terminado en esa fecha, así como las correspondientes notas explicativas, incluyendo las políticas contables significativas y otras informaciones aclaradoras.

En nuestra opinión, exceptuándose los efectos del asunto descrito en la sección a continuación titulada "Base para opinión con salvedad", los estados financieros anteriormente mencionados presentan adecuadamente, en todos los aspectos significativos, la posición patrimonial y financiera de Alubar Metais e Cabos S.A. al 31 de diciembre de 2018, el desempeño de sus operaciones y sus flujos de efectivo, correspondientes al ejercicio terminado en esa fecha, de conformidad con las prácticas contables adoptadas en Brasil.

Base para opinión con salvedad

Conforme mencionado en la nota n° 16 de los estados financieros, la Administración de la Compañía no reconoció en el resultado

del ejercicio los efectos de la medición de instrumentos financieros derivativos, contratados para protección contra el riesgo de variación cambiaria de contratos de compras previstas en moneda extranjera, al valor razonable por el resultado. Como consecuencia de esa cuestión, al 31 de diciembre de 2018, el pasivo corriente y no corriente están registrados a menor en R\$ 14.859 mil y R\$ 49.038 mil, respectivamente (en 2017 el activo estaba registrado a menor en R\$ 44.221 mil), y el resultado del ejercicio a mayor en R\$ 108.119 mil (en 2017 el resultado estaba registrado a menor en R\$ 42.612 mil).

Nuestra auditoría fue realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría. Nuestras responsabilidades, en conformidad con tales normas, se describen en la sección a continuación titulada "Responsabilidad del auditor por la auditoría de los estados financieros". Somos independientes con relación a la Compañía, de acuerdo con los principios éticos relevantes previstos en el Código de Ética Profesional del Contador y en las normas profesionales emitidas por el Consejo Federal de Contabilidad y cumplimos con las demás responsabilidades éticas de acuerdo con esas normas. Creemos que la evidencia de auditoría obtenida es suficiente y apropiada para servir de base a nuestra opinión con salvedad.

Responsabilidades de la administración por los estados financieros

La administración es responsable por la elaboración y presentación adecuada de los estados financieros, de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil, así como por los controles internos por ella determinados como necesarios para permitir la elaboración de estados financieros libres de distorsión relevante, independientemente que hubiera sido causada por fraude o error.

En la elaboración de los estados financieros, la Administración es responsable por la evaluación de la capacidad de la Compañía para continuar operando, divulgando, cuando pertinente, los asuntos relacionados con su continuidad operativa y el uso de esa base contable en la elaboración de los estados financieros, a no ser que la Administración pretenda liquidar la Compañía o detener sus operaciones, o que no tenga ninguna alternativa realista para evitar el cierre de las mismas.

Responsabilidades de los auditores por la auditoría de los estados financieros

Nuestros objetivos son obtener seguridad razonable de que los estados financieros, considerados en conjunto, están libres de distorsión relevante, independientemente de que haya sido causada por fraude o error y emitir un informe de auditoría conteniendo nuestra opinión. La seguridad razonable es un elevado nivel de seguridad, pero no constituye una garantía de que una

auditoría realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría siempre detectarán las eventuales distorsiones relevantes existentes. Las distorsiones pueden ser provenientes de fraude o error y se consideran relevantes cuando, individualmente o en conjunto, puedan tener influencia, dentro de una perspectiva razonable, sobre las decisiones económicas de los usuarios tomadas con base en los referidos estados financieros.

Como parte de la auditoría realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría, ejercemos juicio profesional y mantenemos un escepticismo profesional en el transcurso de la auditoría. Además:

- Identificamos y evaluamos los riesgos de distorsión relevante en los estados financieros, independientemente de que sea causada por fraude o error, planificamos y realizamos procedimientos de auditoría como respuesta a tales riesgos, así como obtenemos evidencia de auditoría apropiada y suficiente para servir de base a nuestra opinión. El riesgo de no detectar una distorsión relevante resultante de fraude es mayor que el del proveniente de error, puesto que el fraude puede envolver el acto de burlar los controles internos, connivencia, falsificación, omisión o falsas representaciones intencionales.

- Obtenemos entendimiento de los controles internos relevantes para la auditoría para planificar procedimientos de auditoría apropiados a las circunstancias, pero no con el objetivo de expresar opinión sobre la eficacia de los controles internos de la Compañía.
- Evaluamos la adecuación de las políticas contables utilizadas y la razonabilidad de las estimativas contables y respectivas divulgaciones realizadas por la Administración.
- Concluimos sobre la adecuación del uso, por parte de la administración, de la base contable de continuidad operativa y, con base en las evidencias de auditoría obtenidas, si existe una incertidumbre significativa en relación a eventos o condiciones que puedan presentar duda significativa en lo que se refiere a la capacidad de continuidad operativa de la Compañía. Si concluimos que existe incertidumbre relevante, debemos llamar la atención en nuestro informe de auditoría sobre las respectivas divulgaciones en los estados financieros o incluir modificación en nuestra opinión, si las divulgaciones fueran inadecuadas. Nuestras conclusiones se basan en las evidencias de auditoría obtenidas hasta la fecha de nuestro informe. No obstante, eventos o condiciones futuras pueden hacer que la Compañía no se mantenga más en continuidad operativa.

- Evaluamos la presentación general, la estructura y el contenido de los estados financieros, incluso las divulgaciones y si los estados financieros representan las transacciones correspondientes y los eventos de manera compatible con el objetivo de una presentación adecuada.

Nos comunicamos con la Administración con relación, entre otros aspectos, al alcance planificado, a la época de la auditoría y a las constataciones significativas de auditoría, incluso las eventuales deficiencias significativas en los controles internos que identificamos durante nuestros trabajos.

Belén, 26 de abril de 2019

KPMG Auditores Independientes
CRC PA-000742/F

Informe original en portugués firmado por

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Thiago de Almeida Souza
Contador CRC 1SP251413/O-2

Alubar Metais e Cabos S.A.

Balances generales al 31 de diciembre de 2018 y 2017 (En miles de Reales)

Activo	Nota	2018	2017
Corto plazo			
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	10.854	13.581
Inversiones financieras	5	9.293	22.275
Instrumentos financieros derivados	16	661	4.719
Cuentas a cobrar de clientes		185.134	95.820
Existencias	7	97.840	92.793
Adelanto a proveedores		13.432	4.885
Impuestos a recuperar	8	59.255	45.057
Otras cuentas a cobrar		6.119	6.607
Total del activo a corto plazo		382.588	285.737
Largo plazo			
Inversiones financieras	5	-	880
Cuentas a cobrar de clientes	6	-	31
Depósitos judiciales		112	138
Beneficio para reinversión	9	5.302	5.998
Instrumentos financieros derivados	16	5.012	7.904
Préstamos y mutuos con partes relacionadas	17	22.381	17.270
Inversión		399	399
Propiedades, planta y equipo	10	446.900	348.231
Intangible		788	1.481
Total del activo a largo plazo		480.894	382.332
Total del activo		863.482	668.069
Pasivo	Nota	2018	2017
Corto plazo			
Proveedores y otras cuentas a pagar	11	134.304	79.711
Instrumentos financieros derivados		10.245	-
Préstamos y financiaciones		169.913	83.661
Obligaciones laborales y de previsión social		10.100	7.057
Obligaciones fiscales y tributarias	13	23.770	17.218
Dividendos a pagar	15	16.883	10.697
Adelanto de clientes	18	88.932	108.993
Total del pasivo a corto plazo		454.147	307.337
Largo plazo			
Préstamos y financiaciones		146.707	143.096
Provisión para contingencias	14	186	48
Obligaciones fiscales y tributarias		29.866	24.980
Total del pasivo a largo plazo		176.759	168.124
Patrimonio neto			
Capital social	20	87.114	87.114
Reservas de ganancias		145.462	105.494
Total del patrimonio neto		232.576	192.608
Total del pasivo y del patrimonio neto		863.482	668.069

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.

Estados de resultados Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2018 y 2017 (En miles de Reales)

	Nota	2018	2017
Ingresos netos de ventas	20	757.880	580.074
Costo de los productos vendidos	21	(660.289)	(505.856)
Ganancia bruta		97.591	74.218
Gastos operativos			
Gastos de ventas	22	(48.775)	(32.782)
Gastos administrativos y generales	23	(44.965)	(40.637)
Otros ingresos (gastos) de ventas	24	107.079	89.703
Total de gastos operativos		13.339	16.284
Resultado antes del resultado financiero neto, impuesto a las ganancias y contribución social		110.930	90.502
Ingresos financieros	25	6.663	8.970
Gastos financieros	25	(50.709)	(51.465)
Resultado financiero neto		(44.046)	(42.495)
Resultado antes de los impuestos		66.884	48.007
Impuesto a las ganancias y contribución social	26	(8.432)	(2.968)
Ganancia neta del ejercicio		58.452	45.039
Ganancia por acción		0,67	0,52
Cantidad de acciones al final del ejercicio		87.114	87.114

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demostraciones del resultado incluyendo Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2018 y 2017 (En miles de Reales)

	2018	2017
Ganancia neta del ejercicio	58.452	45.039
Otros resultados incluyentes del ejercicio neto de impuestos	-	-
Total resultados incluyentes	58.452	45.039

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.

Estados de los cambios del patrimonio neto Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2018 y 2017
(En miles de Reales)

	Capital social	RESERVAS DE GANANCIAS				Ganancias acumulados	Total
		Reserva de incentivos fiscales	Reserva legal	Dividendos a distribuir	Reserva de ganancias		
Saldos al 31 de diciembre de 2016	87.114	31.504	7.853	39.491	-	-	165.962
Ganancia neta del ejercicio	-	-	-	-	-	45.039	45.039
Distribución de los dividendos 2016 (nota explicativa nº 15)	-	-	-	(7.697)	-	-	(7.697)
Destino de las ganancias:							
Constitución de reserva legal (nota explicativa nº 19.c)	-	-	2.252	-	-	(2.252)	-
Dividendos a distribuir (nota explicativa nº 9.d)	-	-	-	24.820	-	(24.820)	-
Dividendos mínimos obligatorios (nota explicativa nº 15)	-	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
Reserva de incentivos fiscales (nota explicativa nº 26)	-	7.271	-	-	-	(7.271)	-
Saldos al 31 de diciembre de 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-	-	192.608
Ganancia neta del ejercicio	-	-	-	-	-	58.452	58.452
Distribución de los dividendos 2016 (nota explicativa nº 15)	-	-	-	(4.602)	-	-	(4.602)
Destino de las ganancias:							
Constitución de reserva legal (nota explicativa nº 19.c)	-	-	2.923	-	-	(2.923)	-
Dividendos mínimos obligatorios (nota explicativa nº 15)	-	-	-	-	-	(13.882)	(13.882)
Reserva de ganancias (nota explicativa nº 19.d)	-	-	-	-	29.513	(29.513)	-
Reserva de incentivos fiscales (nota explicativa nº 26)	-	12.134	-	-	-	(12.134)	-
Saldos al 31 de diciembre de 2018	87.114	50.909	13.028	52.012	29.513	-	232.576

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

Alubar Metais e Cabos S.A.

Estados de los flujos de efectivo Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2018 y 2017
(En miles de Reales)

	2018	2017
Flujo de efectivo de las actividades operativas		
Ganancia neta del ejercicio	58.452	45.039
Ajustes para:		
Depreciación y amortización	16.713	12.348
Resultado en la venta de propiedades, planta y equipo	1.718	1.420
Provisión para deterioro del valor de los activos de cuentas a cobrar	276	100
Provisión (reversión) para contingencias	138	(280)
Intereses habidos sobre préstamos y financiaciones	22.263	22.732
Ganancia neta del ejercicio después de ajustes	99.560	81.359
Variaciones en los activos y pasivos		
Existencias	(5.047)	6.365
Inversiones de hedge	4.058	5.588
Cuentas a cobrar de clientes		5.086
Depósitos judiciales	26	89
Adelanto a proveedores	(8.547)	(734)
Impuestos a recuperar	(14.198)	(8.569)
Otras cuentas a cobrar	(650)	(3.852)
Instrumentos financieros	13.137	(5.804)
Proveedores	54.593	6.133
Obligaciones fiscales y tributarias	11.438	9.587
Obligaciones laborales y de previsión social	3.043	1.714
Adelanto de clientes	(20.061)	869
Intereses pagados	(25.295)	(21.900)
Flujo de efectivo neto proveniente de las actividades operativas	22.498	75.931
Flujo de efectivo de las actividades de inversión		
Inversiones financieras	13.862	(19.986)
Adquisición de inmovilizado e intangible	(109.346)	(45.306)
Adquisición de otras inversiones	696	(920)
Flujo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(94.788)	(66.212)
Préstamos y mutuos con partes relacionadas		
Crédito de accionistas	(5.111)	(2.951)
Captación de préstamos y financiaciones	-	(1.319)
Amortización de préstamos y financiaciones	396.675	193.304
Dividendos pagados	(309.703)	(170.656)
Efectivo proveniente de las actividades de financiación	(12.298)	(17.338)
Efectivo y equivalentes al efectivo al 1° de enero	69.563	1.040
Efectivo y equivalentes al efectivo al 31 de diciembre	(2.727)	10.759
(Reducción) Aumento en efectivo y equivalentes al efectivo	13.581	2.822
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	10.854	13.581
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(2.727)	10.759

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

NOTAS EXPLICATIVAS A LOS ESTADOS FINANCIEROS

(En miles de Reales, excepto cuando especificado en contrario)

1. Contexto operativo

Alubar Metais e Cabos S.A. ("Compañía") es una sociedad anónima de capital cerrado, de control extranjero, constituida el 31 de agosto de 2006, con sede en la Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-Estado de Pará. La Compañía se dedica prioritariamente a la fabricación de hilos, cables y conductores eléctricos de aluminio desnudos y aislados y cables de cobre, a la producción de aluminio y sus aleaciones en formas primarias, a la fundición de materiales no ferrosos y sus aleaciones y a la producción de laminados de aluminio y cobre.

1.1. Contrato de suministro de aluminio

La Compañía tiene contrato de suministro de aluminio, su materia prima principal, con Albras Alumínio Brasileiro S.A., siendo este un proveedor estratégico para las actividades de la Compañía. En el ejercicio de 2018, se suministraron 60.597 toneladas de cables de aluminio (53.617 toneladas en el ejercicio de 2017), hubo un aumento en el volumen de producción de 2018 en relación a 2017, debido al aumento en el volumen de ventas. La Compañía mantiene contrato de compraventa de aluminio, en relación al cual la Administración de la Compañía está en fase final de firmas para la nueva enmienda (8ª enmienda) con previsión para el 30 de abril de 2019. La interviniente anuente es Albras Alumínio Brasileiro S.A. La Compañía Atlas es la actual titular de los derechos que le permiten asegurar las cantidades de aluminio primario deseadas por la Compañía.

1.2. Expansión de la línea de producción de aluminio

En 2018, la Compañía inició una expansión de sus operaciones, construyendo una 3ª laminadora para la producción de barras, aumentando su capacidad productiva de 60 mil TON/Año para 100 mil TON/Año. Las inversiones fueron de R\$ 110 millones, habiendo concluido la 1ª fase el 12 de diciembre de 2018, y la previsión de la conclusión de la 2ª fase, el 31 de mayo de 2019.

Llevando en consideración el aumento de la capacidad productiva ante el volumen de compras junto con su principal proveedor, conforme se destaca en la nota explicativa nº 1.1, como también, buscando alternativas para minimizar la exposición de la dependencia operativa del suministro de materia prima, la Compañía desarrolló el siguiente plan de acción:

- ▶ Construcción de un horno de fusión con la capacidad de producción de 60TON/año. Adicionalmente, la Compañía tiene un plan de contingencia para la construcción de otro horno de fusión para atender la necesidad de producción en un plazo máximo de 6 meses.
- ▶ Negociaciones con proveedores para compra de barras de aluminio y lingotes.
- ▶ Además, la Compañía recibió beneficios fiscales de ICMS sobre la importación de barras y lingotes para utilización en el proceso de producción.

La Compañía tiene una buena relación con Albras, pero en casos de fuerza mayor, cuando fuera necesaria la paralización en el suministro de la materia prima, hay una negociación de que se informe con al menos 6 meses de anticipación la imposibilidad de continuar el suministro para la Compañía.

1.3. Línea de producción del cobre

Con el objetivo de diversificar sus actividades, la Compañía concluyó las obras de expansión de sus instalaciones durante el ejercicio de 2018 en la línea del cobre, con la finalidad de producción de cables de cobre desnudo y recubierto (Building Wire). En 2018 la Compañía alcanzó el 50% de la capacidad productiva en productos de cobre, mientras que el otro 50% restante no ocupados por este mercado, colabora con el aumento de ventas para el mercado de aluminio, puesto que la línea de producción del cobre tiene la posibilidad de utilizarse para la producción de ítem del segmento de aluminio.

En el ejercicio de 2018 la Compañía alcanzó el suministro de 5.351 toneladas del producto (3.126 toneladas en el ejercicio de 2017). Para el año 2019, la Compañía tiene previsión de suministrar 6.000 toneladas de cables de cobre.

1.4. Controlada

El 19 de mayo de 2017, la Compañía creó Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., en la ciudad de Cotia - Estado de São Paulo, con el objetivo de suministrar

barras, hilos, cables conductores eléctricos desnudos y aislados obtenidos a partir de la transformación de aluminio y cobre. La Compañía es la principal proveedora de productos para la reventa por parte de Alubar Coppertec.

Alubar Metais e Cabos S.A. tiene una participación del 99,6% en Alubar Coppertec. Los estados financieros de esta empresa en la que mantiene tenencia accionaria no se están consolidando puesto que sus impactos son todavía irrelevantes - ver la nota explicativa nº 17 (a).

2. Base de preparación y presentación de los estados financieros

2.1. Declaración de conformidad

Los estados financieros se prepararon de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil (BR GAAP).

La emisión de los estados financieros fue autorizada por la Administración el 23 de abril de 2019.

Después de su emisión, solamente los accionistas tienen el poder de alterar los estados financieros. Detalles sobre las políticas contables de la Compañía se presentan en la nota explicativa 3.

Este es el primer conjunto de estados financieros anuales de la Compañía en el cual se aplicaron el CPC 47/IFRS 15 - Ingresos

de Contrato con el Cliente y el CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financieros. Cambios en las principales políticas contables se describen en la Nota explicativa 3.15.

Se ponen en evidencia todas las informaciones relevantes propias de los estados financieros, y solamente ellas, y corresponden a las utilizadas por la Administración en su gestión.

2.2. Moneda funcional y moneda de presentación

Estos estados financieros se presentan en Reais, que es la moneda funcional de la Compañía. Todos los saldos financieros se redondearon para el millar más próximo, excepto cuando indicado en contrario.

2.3. Uso de estimativas y juicios

En la preparación de los estados financieros, la Administración realizó juicios y estimativas que afectan la aplicación de las políticas contables de la Compañía y los valores informados de activos y pasivos, ingresos y gastos. Los resultados reales pueden ser divergentes de esas estimativas.

Las estimativas y premisas se revisan de forma continua. Las revisiones de las estimativas se reconocen prospectivamente.

En las informaciones sobre juicios realizados en la aplicación de las políticas contables que tienen efectos significativos sobre los valores reconocidos en los estados financieros y las informaciones sobre las incertidumbres

relacionadas a premisas y estimativas al 31 de diciembre de 2019 que tienen un riesgo significativo de resultar en un ajuste material en los saldos contables de activos y pasivos en el próximo año fiscal, se incluyen en las siguientes notas explicativas:

- ▶ Nota explicativa nº 6 - Cuentas a cobrar de clientes: Criterios de análisis de riesgo de crédito para determinación de la provisión para créditos de liquidación dudosa (deterioro del valor recuperable);
- ▶ Nota explicativa nº 10 - Inmovilizado (propiedad, planta y equipo): Valor residual y la vida útil estimada del activo inmovilizado (propiedades, planta y equipo); y
- ▶ Nota explicativa nº 14 - Provisión para contingencias: Reconocimiento de provisiones para riesgos fiscales, civiles y laborales por medio de la evaluación de la probabilidad de pérdida que incluye evaluación de las evidencias disponibles, la jerarquía de las leyes, las jurisprudencias disponibles, las decisiones más recientes en los tribunales y su relevancia en el ordenamiento jurídico, así como la evaluación de los abogados externos e internos de la Compañía.

La Administración de la Compañía no identificó la existencia de informaciones sobre juicios críticos referentes a las políticas contables adoptadas que presenten efectos relevantes sobre los valores reconocidos en los estados financieros.

Medición del valor razonable

Una serie de políticas y divulgaciones contables de la Compañía requiere la medición de los valores razonables para los activos y pasivos financieros y no financieros.

La Compañía estableció una estructura de control relacionada a la medición del valor razonable. Eso incluye un equipo de evaluación con la responsabilidad general de revisar todas las mediciones significativas de valor razonable, incluyendo los valores razonables de Nivel 3 subordinados directamente al Director Financiero, cuando lo hubiera.

El equipo de evaluación revisa regularmente datos no observables significativos y ajustes de evaluación. Si la información de terceros, tal como cotizaciones de agencias de correturía o de servicios de precios, se utilizara para la medición de los valores razonables, el equipo de evaluación analizará las evidencias obtenidas de terceros para dar soporte a la conclusión de que las referidas evaluaciones cumplen los requisitos CPC / IFRS, incluyendo el nivel en la jerarquía de valor razonable en el que deben clasificarse tales evaluaciones.

Al medir el valor razonable de un activo o de un pasivo, la Compañía usa datos observables de mercado hasta el punto que le sea posible. Los valores razonables se clasifican en diferentes niveles en una jerarquía basada en las informaciones (inputs) utilizadas en las técnicas de evaluación de la forma siguiente.

- ▶ **Nivel 1:** precios cotizados (no ajustados) en mercados activos para activos y pasivos idénticos.
- ▶ **Nivel 2:** inputs, excepto los precios cotizado incluidos en el Nivel 1, que son observables para el activo o pasivo, directamente (precios) o indirectamente (derivado de precios).
- ▶ **Nivel 3:** inputs, para el activo o pasivo que no se basen en datos observables de mercado (inputs no observables).

Informaciones adicionales sobre las premisas utilizadas en la medición de los valores razonables se incluyen en la Nota explicativa 16.2 - instrumentos financieros.

2.4. Base de medición

Los estados financieros se prepararon con base en el costo histórico, con excepción de los siguientes ítems materiales reconocidos en los balances generales:

- ▶ Los instrumentos financieros derivativos medidos por el valor razonable y sus impactos registrados solamente al final de la operación; y
- ▶ Los instrumentos financieros no derivativos medidos por el valor razonable con cambio en resultados.

3. Principales políticas contables

La Compañía aplicó políticas contables a continuación de forma consistente a todos los ejercicios presentados en estos estados financieros.

3.1. Moneda extranjera

(i) Transacciones en moneda extranjera

Las transacciones en moneda extranjera se convierten a las respectivas monedas funcionales por los tipos de cambio en las fechas de las transacciones.

Los activos y pasivos monetarios denominados y verificados en monedas extranjeras en la fecha de presentación se reconvierten a la moneda funcional por el tipo de cambio verificado en la fecha. Ítems no monetarios medidos con base en el costo histórico en moneda extranjera se convierten por el tipo de cambio en la fecha de la transacción.

(ii) Hedge (protección) de inversión neta en operación de moneda extranjera

La Compañía utiliza instrumentos de operación (Hedge - SWAP) para diferencias de monedas extranjeras habidas entre la moneda de la operación en el exterior y su moneda funcional (Real).

3.2. Ingresos operativos

La Compañía adoptó el CPC 47/IFRS 15 a partir del 1° de enero de 2018, conforme presentado en la nota explicativa n° 3.15. La compañía reconoce ingresos cuando (o a medida que) la Compañía satisface la obligación de performance al transferir el bien o el servicio (es decir, un activo) prometido al cliente. El activo se considera transferido cuando (o a medida que) el cliente

obtenga el control del referido activo. Los ingresos se miden por el valor razonable de la contrapartida recibida o a recibir, netos de cualesquiera contraprestaciones variables, tales como descuentos, deducciones, restituciones, créditos, incentivos, bonos de desempeño u otros ítems similares.

► Obligación de *performance* satisfecha en el transcurso del tiempo:

La Compañía transfiere el control del bien o del servicio en el transcurso del tiempo y, por lo tanto, satisface la obligación de performance y reconoce ingresos en el transcurso del tiempo, si se atiende uno de los criterios a continuación: (a) el cliente recibe y consume simultáneamente los beneficios generados por el desempeño por parte de la Compañía a medida que la Compañía efectiva el desempeño; (b) el desempeño por parte de la Compañía crea o mejora el activo que el cliente controla a medida que el activo se crea o se mejora; o (c) el desempeño por parte de la Compañía no crea un activo con uso alternativo para la Compañía y la Compañía tiene derecho ejecutable (enforcement) al pago por el desempeño concluido hasta la fecha actual.

► Obligación de *performance* satisfecha en un momento específico en el tiempo:

Si la obligación de performance no fuera satisfecha de acuerdo en el transcurso del tiempo, la Compañía deberá satisfacer la obligación de performance en un momento específico en el tiempo. Para determinar el

momento específico en el tiempo en el cual el cliente obtiene el control del activo prometido y la Compañía satisface la obligación de performance, la Compañía debe considerar los requisitos para control. Además, la Compañía debe considerar los indicadores de la transferencia de control que incluyen, entre otros, los siguientes: (a) la Compañía tiene un derecho presente a pago por el activo; si el cliente estuviera presentemente obligado a pagar por el activo, esto puede indicar que el cliente obtuvo la capacidad de dirigir el uso del activo sujeto a cambio y de obtener, significativamente, la totalidad de los beneficios restantes de ese activo; (b) el cliente tiene la titularidad legal del activo, la titularidad legal puede indicar cuál parte del contrato tiene la capacidad de dirigir el uso del activo y de obtener significativamente la totalidad de los beneficios restantes del mismo o de limitar el acceso de otras Compañías a esos beneficios. Por lo tanto, la transferencia de la titularidad legal del activo puede indicar que el cliente obtuvo el control del activo. Si la Compañía retiene la titularidad legal exclusivamente como protección contra la falta de pago por parte del cliente, esos derechos de la Compañía no impiden que el cliente obtenga el control del activo; (c) la Compañía transfiere la pose física del activo; la pose física del activo por parte del cliente puede indicar que el cliente tiene la capacidad de dirigir el uso del activo y de obtener significativamente la totalidad de los beneficios restantes de ese activo o de limitar el acceso de otras compañías a esos beneficios; (d) el cliente

tiene los riesgos y beneficios significativos de la propiedad del activo; la transferencia de los riesgos y beneficios significativos de la propiedad del activo para el cliente puede indicar que el cliente obtuvo la capacidad de dirigir el uso del activo y de obtener substancialmente la totalidad de los beneficios restantes del mismo. No obstante, al evaluar los riesgos y los beneficios significativos de la propiedad del activo prometido, la Compañía debe excluir todos los riesgos que den origen a la obligación de performance separada adicional a la obligación de performance que consiste en transferir el activo; (e) el cliente aceptó el activo; la aceptación del activo por parte del cliente puede indicar que él obtuvo la capacidad de dirigir el uso del activo y de obtener significativamente la totalidad de los beneficios restantes del referido activo.

3.3. Beneficios a empleados

Las obligaciones a corto plazo a empleados se reconocen como gastos de personal conforme sea prestado el servicio correspondiente. El pasivo se reconoce por el monto de pago esperado caso la Compañía tenga una obligación presente legal o constructiva de pagar ese monto en función de servicio pasado prestado por el empleado y que la obligación pueda estimarse de manera confiable.

Seguro de salud médico y odontológico, ayuda para la educación y participación en los resultados, se miden en una base no descontada y se consideran como gastos

o costos conforme sea cobrado el servicio relacionado. La Compañía no tiene acuerdos de pagos con base en acciones, planes de contribución definida, planes de beneficio definidos ni ningún otro beneficio a largo plazo para sus empleados.

3.4. Subvenciones gubernamentales

Los incentivos gubernamentales se reconocen cuando hubiera certeza razonable de que el beneficio se recibirá y de que se cumplirán todas las condiciones correspondientes. Cuando el beneficio se refiere a un ítem de gastos, se reconoce como ingreso por el valor razonable en el transcurso del período del beneficio, de forma sistemática con relación a los costos cuyo beneficio tiene el objetivo de compensar.

La Compañía recibe incentivos del Gobierno Federal bajo la forma de reducción del impuesto a las ganancias a la base del 75%, con habilitación previa en la Superintendencia de Desarrollo de la Amazonia (SUDAM). El cálculo, en la modalidad ganancias de la explotación, sigue reglas definidas por ley. El beneficio del aluminio estará en vigor hasta el final del año calendario 2026 y el beneficio del cobre estará en vigor hasta el año calendario 2027.

La Compañía también disfruta de beneficios del gobierno del Estado de Pará con relación a la recaudación del tributo ICMS de su responsabilidad. La forma prevista es un porcentaje fijo del 95% calculado a título

de crédito presumido a descontar del saldo debido por la facturación/salidas internas e inter-estados de los productos fabricados en el Estado de Pará por la Compañía, de acuerdo con la Resolución nº 20 del 15/09/2010, Órgano Comisión de la Política de Incentivos al Desarrollo Socioeconómico del Estado de Pará. Los montos utilizados en el ejercicio de 2018 fueron de R\$ 114.515 (R\$ 114.824 en el ejercicio de 2017). El período en que estará en vigor el beneficio es de 15 años, contados a partir de septiembre de 2010.

3.5. Ingresos y gastos financieros

Los ingresos y gastos financieros de la Compañía incluyen:

- ▶ ingresos y gastos de intereses;
- ▶ variaciones monetarias y cambiarias;
- ▶ ganancias/pérdidas netas de activos financieros medidos por el valor razonable con cambio en resultado;
- ▶ ganancias/pérdidas netas de variación cambiaria sobre pasivos y activos financieros;
- ▶ Rendimiento de inversiones financieras;
- ▶ Descuentos concedidos y obtenidos; y
- ▶ ganancias/pérdidas netas en los instrumentos de hedge reconocidos en el resultado;
- ▶ el ingreso y gasto de intereses se reconocen en el resultado por medio de los intereses efectivos.

3.6. Impuesto a las ganancias y contribución social

El impuesto a las ganancias y la contribución social corrientes y diferidos se calculan con base en las tasas del 15%, a las que se añade el adicional del 10% sobre la ganancia imponible excedente de R\$ 240 para el impuesto sobre las ganancias y del 9% sobre la ganancia imponible para la contribución social sobre las ganancias netas y consideran la compensación de pérdidas fiscales y base negativa de contribución social, limitada al 30% de las ganancias reales.

El gasto con el impuesto a las ganancias y la contribución social incluye los saldos corrientes y diferidos y se reconoce en el resultado del ejercicio.

Gasto de impuesto a las ganancias y contribución social corriente

El gasto de impuesto corriente es el impuesto a pagar o a cobrar estimado sobre la ganancia o pérdida imponible del ejercicio y cualquier ajuste a los impuestos a pagar con relación a los ejercicios anteriores. El monto de los impuestos corrientes a pagar o a cobrar se reconoce en el balance general como activo o pasivo fiscal por la mejor estimativa del valor esperado de los impuestos a pagar o recibidos que refleja las incertidumbres relacionadas a su verificación, si las hubiera. Se mide con base en las tasas de impuestos decretadas en la fecha del balance.

La Compañía debe compensar los activos fiscales corrientes y los pasivos fiscales corrientes, caso la Compañía:

- ▶ Tuviera el derecho legalmente ejecutable para compensar los valores reconocidos; y
- ▶ Pretenda liquidar en bases netas, o realizar el activo y liquidar el pasivo simultáneamente

Gasto de impuesto a las ganancias y contribución social diferido

Los activos y pasivos fiscales diferidos se reconocen con relación a las diferencias temporales entre los valores contables de activos y pasivos para fines de estados financieros y los utilizados para fines de tributación. Los cambios de los activos y pasivos fiscales diferidos en el ejercicio se reconocen como gastos del impuesto a las ganancias y contribución social diferida.

Un activo fiscal diferido se reconoce con relación a las pérdidas fiscales y diferencias temporales desgravables no utilizadas, hasta el punto en que sea probable que las ganancias tributables futuras estarán disponibles, contra las cuales se utilizarán. Las ganancias tributables futuras se determinan con base en la reversión de diferencias temporales tributables relevantes. Si el monto de las diferencias temporales tributables fuera insuficiente para reconocer integralmente un activo fiscal diferido, se considerarán las ganancias tributables futuras, ajustadas a las reversiones de las diferencias temporales existentes, con base en los planes de negocios de la controlante y de sus subsidiarias individualmente.

Los activos fiscales diferidos se revisan en cada fecha de balance y se reducen en la extensión en que su realización no sea más probable.

Activos y pasivos fiscales diferidos se miden con base en las tasas que se espera aplicar a las diferencias temporales cuando ellas se reviertan, con base en las tasas decretadas hasta la fecha del balance.

La medición de los activos y pasivos fiscales diferidos refleja las consecuencias tributarias provenientes de la manera por la cual la Compañía espera recuperar o liquidar sus activos y pasivos. Los activos y pasivos fiscales diferidos solamente se compensan si se atienden determinados criterios.

3.7. Existencias

Las existencias se miden por el método del costo medio, cada unidad en existencias se altera por las compras de otras unidades por un precio diferente, el método MPM (Media Ponderada Móvil o Precio Medio Ponderado), las existencias se controlan permanentemente y, a cada adquisición de mercancías, se rehace el cálculo de costos. Se suman los costos del primer lote con los del segundo lote y se divide por la cantidad total de productos. Este control hace que el precio medio del patrimonio almacenado ofrezca una rentabilidad mediana y segura, es decir, el método del costo medio ponderado corresponde a la ponderación entre los valores de existencias, de forma que su valorización unitaria corresponda a la media de cálculo de

las entradas. Los productos producidos por la Compañía obedecen el método de costeo por absorción en la valorización de las existencias.

Las existencias se registran por el costo promedio de adquisición, neto de provisiones para pérdidas, cuando pertinente, y no exceden el costo de reposición o el valor neto de realización.

3.8. Participación en controladas

La Compañía controla una entidad cuando está expuesta a, o tiene derecho sobre, los retornos provenientes de su involucramiento con la entidad y tiene la habilidad de afectar esos retornos ejerciendo su poder sobre la entidad. Los estados financieros de controladas se incluyen en los estados financieros consolidados a partir de la fecha en que la Compañía obtuviera el control, hasta la fecha en que el control deja de existir.

En los estados financieros de la Compañía, las informaciones financieras de la Controlada conforme se informa en el tópico 1.3, no se están reconociendo por el método de la equivalencia patrimonial y tampoco la Controlada se presenta en los estados financieros de la Compañía para fines de consolidación, puesto que la administración entiende que los saldos contables no son significativos y no influyen en la tomada de decisión de los usuarios de los estados financieros. Ver nota explicativa n° 17 para detalles de los saldos al 31 de diciembre de 2018 y 2017.

3.8.1. Pérdida de control

Cuando la entidad pierde el control sobre una controlada, la Compañía desconoce los activos y pasivos y cualquier participación de no-controlantes y otros componentes registrados en el patrimonio neto referentes a esa controlada. Todas las ganancias o pérdidas originadas por la pérdida de control se reconocen en el resultado. Si la Compañía retiene cualquier participación en la antigua controlada, esa participación se mide por su valor razonable en la fecha en que hay pérdida de control.

3.9. Inmovilizado (propiedades, planta y equipo)

(i) Reconocimiento y medición

Los ítems del inmovilizado se miden por el costo histórico de adquisición o construcción, que incluye costos de préstamos capitalizados, descontándose la depreciación acumulada y todas las pérdidas acumuladas por deterioro del valor de los activos (impairment).

El costo incluye gastos que son directamente atribuibles a la adquisición de un activo. El costo de los activos construidos por la propia Compañía incluye el costo de materiales y mano de obra directa y todos los demás costos para poner el activo en el local y en la condición necesarios para que sea capaz de operar en la forma pretendida por la Administración.

Cuando partes de un ítem de propiedades, planta y equipo tienen diferentes vidas útiles, las mismas se registran como ítems individuales (componentes principales) de inmovilizado (propiedades, planta y equipo).

Todas las ganancias y pérdidas en la enajenación de un ítem de propiedades, planta y equipo se reconocen en el resultado.

(ii) Costos subsecuentes

Los costos subsecuentes se capitalizan en la medida en que sea probable que la Compañía obtenga los beneficios futuros relacionados con ellos.

(iii) Depreciación

La depreciación se calcula para amortizar el costo de ítems de inmovilizado (propiedades, planta y equipo), menos sus valores residuales estimados, utilizándose el método lineal basado en la vida útil estimada de los referidos ítems. Por lo general, la depreciación se reconoce en el resultado. Las vidas útiles estimadas de propiedades, planta y equipos son las siguientes:

	Tasas promedio anuales
Edificaciones	2% a 8%
Instalaciones	5% a 10%
Máquinas y equipos	2% a 10%
Muebles y enseres	10%
Vehículos	7% a 20%
Computadoras y periféricos	20%

Los métodos de depreciación, las vidas útiles y los valores residuales se revisan a cada fecha del balance y se ajustan si fuera pertinente.

(iv) Obras en curso

Las obras en curso representan los desembolsos realizados para inversiones en la planta de la Compañía. El costo incluye todos los gastos directamente relacionados a proyectos específicos que influirán positivamente en su desempeño operativo.

3.10. Instrumentos financieros

(i) Reconocimiento y medición inicial

Las cuentas a cobrar de clientes y los títulos de deuda emitidos se reconocen inicialmente en la fecha en que se originaron. Todos los demás activos y pasivos financieros se reconocen inicialmente cuando la Compañía pase a ser parte de las disposiciones contractuales del instrumento.

Un activo financiero (a menos que sea un cuentas a cobrar de clientes sin un componente de financiación significativa) o pasivo financiero se mide inicialmente por el valor razonable, añadiéndose, para un ítem no medido al VJR, los costos de transacción que son directamente atribuibles a su adquisición o emisión. Un cuentas a cobrar de clientes sin un componente significativo de financiación se mide inicialmente al precio de operación.

(ii) Clasificación y medición subsecuente

Instrumentos financieros- política aplicable a partir del 1° de enero de 2018

En el reconocimiento inicial, un activo financiero se clasifica como medido: al costo amortizado; al VJORA - instrumento de deuda; al VJORA -instrumento patrimonial; o al VJR. La Compañía no tiene activo financiero al VJORA.

Los activos financieros no se reclasifican subsecuentemente al reconocimiento inicial, a no ser que la Compañía cambie el modelo de negocios para la gestión de activos financieros y, en este caso, todos los activos financieros afectados se reclasifican en el primer día del período de presentación posterior al cambio en el modelo de negocios.

Un activo financiero se mide al costo amortizado si atiende ambas condiciones a continuación y no fuera designado como medido al VJR: - se mantiene dentro de un modelo de negocios cuyo objetivo sea mantener activos financieros para recibir flujos de efectivo contractuales; y - sus términos contractuales generan, en fechas específicas, flujos de efectivo relativos solamente al pago de principal e intereses sobre el valor principal en abierto.

Un instrumento de deuda se mide al VJORA si atiende ambas condiciones a continuación y no fuera designado como medido al VJR: - se mantiene dentro de un modelo de negocios cuyo objetivo se alcanza tanto por el recibo de flujos de efectivo contractuales como por la venta de activos financieros; y - sus términos contractuales generan, en fechas específicas, flujos de efectivo relativos solamente al pago

de principal e intereses sobre el valor principal en abierto.

En el reconocimiento inicial de una inversión en un instrumento patrimonial que no se mantenga para negociación, la Compañía puede optar irrevocablemente por presentar alteraciones subsecuentes en el valor razonable de la inversión en ORA. Esa elección se realiza inversión por inversión.

Todos los activos financieros no clasificados como medidos al costo amortizado o al VJORA, conforme se describe anteriormente, se clasifican como al VJR. Eso incluye todos los activos financieros derivativos. En el reconocimiento inicial, la Compañía puede designar de forma irrevocable un activo financiero que de otra forma atienda los requisitos para ser medido al costo amortizado o al VJORA como al VJR si eso eliminara o redujera significativamente un desencuentro contable que de otra forma surgiría.

Activos financieros - evaluación de modelo de negocio: política aplicable a partir del 1º de enero de 2018

La Compañía realiza una evaluación del objetivo del modelo de negocios en que un activo financiero se mantiene en cartera porque eso refleja mejor la manera en que se administra el negocio y las informaciones se suministran a la Administración. Las informaciones consideradas incluyen:

- ▶ las políticas y objetivos estipulados para la cartera y el funcionamiento práctico de esas políticas.

Ellos incluyen la cuestión de saber si la estrategia de la Administración tiene como enfoque la obtención de ingresos de intereses contractuales, el mantenimiento de un determinado perfil de tasa de interés, la correspondencia entre la duración de los activos financieros y la duración de pasivos relacionados o salidas esperadas de efectivo en caja o la realización de flujos de efectivo por medio de la venta de activos;

- ▶ cómo se evalúa el desempeño de la cartera y se informa a la Administración de la Compañía;
- ▶ los riesgos que afectan el desempeño del modelo de negocios (y el activo financiero mantenido en aquel modelo de negocios) y la forma como se administran esos riesgos;
- ▶ cómo los gerentes del negocio son remunerados; por ejemplo, si la remuneración se basa en el valor razonable de los activos administrados o en los flujos de efectivo contractuales obtenidos; y
- ▶ la frecuencia, el volumen y el momento de las ventas de activos financieros en los períodos anteriores, los motivos de tales ventas y sus expectativas sobre ventas futuras.

Las transferencias de activos financieros para terceros en transacciones que no se califican para el des-reconocimiento no se consideran ventas, de manera consistente con el reconocimiento continuo de los activos de la Compañía.

Los activos financieros mantenidos para negociación o gestionados con desempeño evaluado con base en el valor razonable se miden al valor razonable por medio del resultado.

Activos financieros - evaluación sobre si los flujos de efectivo contractuales son tan solo pagos de principal y de intereses: política aplicable a partir del 1° de enero de 2018

Para los fines de esa evaluación, el 'principal' se define como el valor justo del activo financiero en el reconocimiento inicial. Los 'intereses' se definen como una contraprestación por el valor del dinero en el tiempo y por el riesgo de crédito asociado al valor principal en abierto durante un determinado período de tiempo y por los otros riesgos y costos básicos de préstamos (por ejemplo, riesgo de liquidez y costos administrativos), así como un margen de ganancias.

La Compañía considera los términos contractuales del instrumento para evaluar si los flujos de efectivo contractuales son tan solo pagos del principal y de intereses. Eso incluye la evaluación sobre si el activo financiero contiene un término contractual que podría cambiar el momento o el valor de los flujos de efectivo contractuales de tal forma que él no atendería esa condición. Al realizar esa evaluación, la Compañía considera:

- ▶ eventos contingentes que modifiquen el valor o la época de los flujos de efectivo;
- ▶ términos que puedan ajustar la tasa contractual, incluyendo tasas variables;
- ▶ el pre-pago y la prorrogación del plazo; y
- ▶ los términos que limitan el acceso de la Compañía a flujos de efectivo de activos específicos (por ejemplo, con base en el desempeño de un activo).

El pago anticipado es consistente con el criterio de pagos del principal e intereses, caso el valor del prepago represente, en su mayor parte, valores no pagados del principal y de intereses sobre el valor del principal pendiente, lo que puede incluir una compensación adicional razonable por la rescisión anticipada del contrato. Además, con relación a un activo financiero adquirido por un valor menor o mayor que el valor nominal del contrato, el permiso o la exigencia de prepago por un valor que represente el valor nominal del contrato más los intereses contractuales (que también puede incluir compensación adicional razonable por la rescisión anticipada del contrato) acumulados (pero no pagados) se tratan como consistentes con criterio si el valor razonable del prepago fuera insignificante en el reconocimiento inicial.

Activos financieros - Medición subsecuente y ganancias y pérdidas: política aplicable a partir del 1º de enero de 2018

<i>Activos financieros a VJR</i>	Esos activos se miden subsecuentemente al valor razonable. El resultado neto, incluyendo intereses o ingreso de dividendos se reconoce en el resultado.
<i>Activos financieros a costo amortizado</i>	Esos activos son subsecuentemente medidos al costo amortizado utilizando el método de intereses efectivo. El costo amortizado se reduce por pérdidas de impairment. Los ingresos de intereses, ganancias y pérdidas cambiarias y el impairment se reconocen en el resultado. Cualquier ganancia o pérdida en el des-reconocimiento se reconoce en el resultado.
<i>Instrumentos de deuda a VJORA</i>	Esos activos se miden subsecuentemente al valor razonable. Los ingresos de intereses calculados utilizando el método de intereses efectivos, ganancias y pérdidas cambiarias e impairment se reconocen en el resultado. Otros resultados netos se reconocen en ORA. En el des-reconocimiento, el resultado acumulado en ORA se reclasifica para el resultado ORA. Al 31 de diciembre de 2018 y 2017 la Compañía no tenía activos financieros en esta modalidad.
<i>Instrumentos patrimoniales a VJORA</i>	Esos activos se miden subsecuentemente al valor razonable. Los dividendos se reconocen como ganancia en el resultado, a menos que el dividendo represente claramente una recuperación de parte del costo de inversión. Otros resultados netos se reconocen en ORA y nunca se reclasifican para el resultado. Al 31 de diciembre de 2018 y 2017 la Compañía no tenía activos financieros en esta modalidad.

Activos financieros - política aplicable antes del 1° de enero de 2018

La Compañía clasificó los activos financieros en las siguientes categorías:

- ▶ Préstamos y efectos a cobrar; y
- ▶ Activos financieros mensurados por el valor razonable con cambio en resultado (activos financieros designados al valor razonable con cambio en resultado)

Activos financieros - Medición subsecuente y ganancias y pérdidas: política aplicable antes del 1° de enero de 2018

Activos financieros a VJR	Medidos al valor razonable y las variaciones en el valor razonable, incluyendo intereses o ingresos de dividendos se reconocieron en el resultado.
Activos financieros mantenidos hasta el vencimiento	Medidos al costo amortizado utilizando el método de intereses efectivos.
Préstamos y efectos a cobrar	Medidos al costo amortizado utilizando el método de intereses efectivos.
Activos financieros mantenidos para la venta	Medidos al valor razonable y las variaciones del valor razonable, excepto las pérdidas por impairment, intereses y diferencias cambiarias sobre los instrumentos de deuda, se reconocieron en ORA y se acumularon en la reserva de valor razonable. Cuando esos activos se des-reconocieron, las ganancias y pérdidas acumuladas en el patrimonio neto se reclasificaron para el resultado.

Pasivos financieros - clasificación, medición subsecuente y ganancias y pérdidas

Los pasivos financieros se clasificaron como medidos al costo amortizado al VJR. Un pasivo financiero se clasifica como medido al valor razonable con cambio en resultados caso sea clasificado como mantenido para negociación, si fuera un derivativo o si fuera designado como tal en el reconocimiento inicial. Pasivos financieros medidos al VJR se miden al valor

razonable y el resultado neto, incluyendo intereses, se reconoce en el resultado. Otros pasivos financieros son subsecuentemente medidos por el costo amortizado utilizando el método de intereses efectivos. El gasto de intereses, ganancias y pérdidas cambiarias se reconocen en el resultado. Cualquier ganancia o pérdida en el des-reconocimiento también se reconoce en el resultado.

(iii) Des-reconocimiento

Activos financieros

La Compañía des-reconoce un activo financiero cuando los derechos contractuales a los flujos de efectivo del activo expiran, o cuando la Compañía transfiere los derechos contractuales del recibo a los flujos de efectivo contractuales sobre un activo financiero en una transacción en la cual significativamente todos los riesgos y beneficios de la titularidad del activo financiero se transfieren o en la cual la Compañía ni transfiere ni mantiene significativamente todos los riesgos y beneficios de la titularidad del activo financiero ni tampoco retiene el control sobre el activo financiero.

Pasivos financieros

La Compañía des-reconoce un activo financiero cuando su obligación contractual se retira, cancela o expira. La Compañía también des-reconoce un pasivo financiero cuando se modifican los términos y los flujos de efectivo del pasivo modificado son significativamente diferentes, caso en que un nuevo pasivo financiero basado en los términos modificados se reconoce a valor razonable.

En el des-reconocimiento de un pasivo financiero, la diferencia entre el valor contable extinguido y la contraprestación pagada (incluyendo activos transferidos que no pasan por caja o pasivos asumidos) se reconoce en el resultado.

(iv) Compensación

Los activos o pasivos financieros son compensados y el valor neto se presenta en el balance general en el momento, y solamente en ese momento, en que se tenga el derecho legal de compensar los valores y la intención de liquidar en una base neta o de realizar el activo y liquidar el pasivo simultáneamente.

(v) Instrumentos financieros derivativos y contabilidad de Hedge.

La Compañía mantiene instrumentos financieros derivativos para proteger sus exposiciones a los riesgos de variación de moneda extranjera y tasa de interés. La Compañía no tiene derivativos incluidos.

Los derivativos se miden inicialmente por el valor razonable. Después del reconocimiento inicial, los derivativos se miden por el valor razonable y las variaciones en el valor razonable normalmente se registran en el resultado.

3.11. Capital social

El capital social se compone de acciones ordinarias, siendo ellas clasificadas como patrimonio neto.

3.12. Deterioro del valor de los activos (Impairment)

(i) Activos financieros no derivativos

Política aplicable a partir del 1º de enero de 2018

Instrumentos financieros y activos contractuales

La Compañía reconoce provisiones para pérdidas esperadas de crédito sobre: activos financieros medidos al costo amortizado y activos de contratos.

La Compañía mide la provisión para pérdida por un monto igual a la pérdida de crédito esperada para la vida entera, excepto para los ítems que se describen a continuación que se miden como pérdida de crédito esperada para 12 meses:

- ▶ títulos de deuda con bajo riesgo de crédito en la fecha del balance; y
- ▶ otros títulos de deuda y saldos bancarios para los cuales el riesgo de crédito (es decir, el riesgo de insolvencia durante la vida esperada del instrumento financiero) no haya aumentado significativamente desde el reconocimiento inicial.

Las provisiones para pérdidas con cuentas a cobrar de clientes y activos de contrato se miden por un valor igual a la pérdida de crédito esperada para la vida entera del instrumento. Al determinar si el riesgo de crédito de un activo financiero aumentó significativamente desde el reconocimiento inicial y al estimar las pérdidas de crédito esperadas, la Compañía considera informaciones razonables y con soporte plausible que son relevantes y disponibles sin costo ni esfuerzo excesivo. Eso incluye informaciones y análisis cuantitativos y

cualitativos, con base en la experiencia histórica de la Compañía, en la evaluación de crédito y considerando informaciones prospectivas (forward-looking).

La Compañía elaboró un estudio que presume el tiempo en que el riesgo de crédito de un activo financiero aumenta significativamente si este estuviera atrasado. Ver nota explicativa n° 16.1 para mayores detalles.

La Compañía considera un activo financiero insolvente cuando:

- ▶ es poco probable que el deudor pague íntegramente sus obligaciones de crédito a la Compañía sin recurrir a acciones tales como la realización de la garantía (si la hubiera),
- ▶ el activo financiero estuviera vencido hace más de 180 días.
- ▶ Las pérdidas de crédito esperadas para la vida entera son las pérdidas esperadas con crédito resultantes de todos los posibles eventos de insolvencia durante la vida esperada del instrumento financiero.
- ▶ Las pérdidas de crédito esperadas para 12 meses son pérdidas de crédito que resultan de posibles eventos de insolvencia dentro de 12 meses después de la fecha del balance (o en un período más corto, caso la vida esperada del instrumento sea inferior a 12 meses).

El período máximo considerado en la estimativa de pérdida de crédito esperada es el período contractual máximo durante el cual la Compañía está expuesta al riesgo de crédito.

Activos financieros con problemas de recuperación

En cada fecha de balance, la Compañía evalúa si los activos financieros contabilizados por el costo amortizado están con problemas de recuperación. Un activo financiero tiene “problemas de recuperación” cuando hay uno o más eventos con impacto perjudicial sobre los flujos de efectivo futuros estimados del activo financiero.

La evidencia objetiva de que los activos financieros tuvieron problemas de recuperación, incluyen los siguientes datos observables:

- ▶ dificultades financieras significativas del emisor o del mutuuario;
- ▶ violación de cláusulas contractuales, tales como insolvencia o atraso de más de 90 días;
- ▶ reestructuración de un valor debido a la Compañía en condiciones que no se aceptarían en situaciones normales;
- ▶ la probabilidad de que el deudor entrará en quiebra o en otro tipo de reorganización financiera; o
- ▶ la desaparición de mercado activo para el título debido a dificultades financieras.

Presentación de la provisión para pérdidas de crédito esperadas en el balance general

La provisión para pérdidas para activos financieros medidos por el costo amortizado se descuenta del valor contable bruto de los activos.

Baja

El valor contable bruto de un activo financiero se da de baja cuando la Compañía no tiene expectativa razonable de recuperar el activo financiero en su totalidad o en parte. Con relación a clientes individuales, la Compañía adopta la política de dar de baja el valor contable bruto cuando el activo financiero está vencido desde hace 180 días con base en la experiencia histórica de la recuperación de activos similares.

Política aplicable antes del 1° de enero de 2018

Activos financieros no derivativos

Los activos financieros no clasificados como activos financieros al valor razonable con cambio en resultados, se evalúan en cada fecha del balance para determinar si hay evidencia objetiva de pérdida por deterioro del valor de los activos.

La evidencia objetiva de que los activos financieros tuvieron pérdida de valor incluye:

- ▶ mora o atrasos del deudor;
- ▶ reestructuración de un valor debido a la Compañía en condiciones que no se aceptarían en condiciones normales;
- ▶ indicativos de que el deudor o emisor entrará en quiebra/recuperación judicial;
- ▶ cambios negativos en la situación de pagos de los deudores o emisores;
- ▶ desaparición de un mercado activo para el instrumento debido a dificultades financieras; o
- ▶ datos observables indicando que hubo una declinación en la medición de los flujos de efectivo esperados de un grupo de activos financieros.

(ii) Activos no financieros

Los valores contables de los activos no financieros, que no sean las existencias e impuestos activos, se revisan en cada fecha de presentación para verificar si existe indicación de deterioro del valor recuperable. Caso haya tal indicación, se estima el valor recuperable del activo.

3.13. Provisiones

Las provisiones se reconocen cuando la Compañía tiene una obligación presente (legal o no formalizada) en consecuencia de un evento pasado, es probable que se requieran beneficios económicos para liquidar la obligación y pueda realizarse una estimativa confiable del valor de la obligación. Cuando la Compañía espera que se reembolse el valor de una provisión, de forma total o parcial, por ejemplo, debido a un contrato de seguro,

el reembolso se reconoce como un activo separado, pero tan solo cuando el reembolso sea prácticamente cierto. El gasto relativo a cualquier provisión se presenta en el estado de resultados, neto de cualquier reembolso.

Provisiones para riesgos fiscales, civiles y laborales

Las provisiones para procesos judiciales se constituyen para todos los procesos judiciales para los cuales es probable que se realice una salida de recursos para liquidar la contingencia/ obligación y para los que pueda hacerse una estimativa razonable. La evaluación de la probabilidad de pérdida incluye la evaluación de las evidencias disponibles, la jerarquía de las leyes, las jurisprudencias disponibles, las decisiones más recientes en los tribunales y su relevancia en el ordenamiento jurídico, así como la evaluación de los abogados externos e internos de la Compañía.

Las provisiones se revisan y ajustan para llevar en consideración alteraciones en las circunstancias, tales como plazo de prescripción aplicable, conclusiones de inspecciones fiscales o exposiciones adicionales identificadas con base en nuevos asuntos o decisiones de tribunales.

3.14. Costo de los préstamos

Costos de préstamos directamente relacionados con la adquisición, construcción o producción de un activo que necesariamente requiere un período de tiempo significativo para ser concluido para fines de uso o venta

se capitalizan como parte del costo del activo correspondiente. Todos los demás costos de préstamos se registran en gasto en el ejercicio en que se realizan. Los costos de préstamos incluyen intereses y otros costos habidos por una entidad en relación al préstamo.

3.15. Cambio en las políticas contables

La Compañía aplicó inicialmente el CPC 47/IFRS 15 y el CPC 48/IFRS 9 a partir del 1° de enero de 2018. Una serie de nuevas normas también entrarán en vigor a partir del 1° de enero de 2018, pero no afectarán significativamente los estados financieros de la Compañía.

3.15.1. CPC 47/IFRS15 - Ingresos de contratos con clientes

El CPC 47/IFRS 15 determina una estructura amplia para determinar si, y cuando, un ingreso se reconoce y por cuánto se mide ese ingreso. Substituye el CPC 30/IAS 18 - Ingresos, el CPC 17/IAS 11- Contratos de construcción e interpretaciones relacionadas. De acuerdo con el CPC 47/IFRS 15, el ingreso se reconoce cuando el cliente obtiene el control de los bienes o servicios. Determinar el momento de la transferencia de control - en un momento específico en el tiempo o en el transcurso del mismo - requiere juicio.

Venta de productos

Los ingresos se reconocen cuando las mercancías se entregan en la localidad del cliente, considerado como el momento en el que el cliente acepta los bienes y se transfieren

los riesgos y beneficios relacionados a la propiedad. El ingreso se reconoce en este momento, siempre y cuando el ingreso y los costos puedan medirse de forma confiable, el recibo de la contraprestación sea probable y no haya involucramiento continuo de la administración con los productos.

La Compañía tiene sus relaciones comerciales con sus clientes, cuya promesa de transferencia del producto no envuelve otras obligaciones de desempeño que puedan requerirse o el reconocimiento, de forma aislada o en conjunto con otros recursos. Con base en las evaluaciones de la Compañía, el monto sujeto a reconocimiento de los ingresos por obligación de desempeño, aisladamente de sus productos principales, sujeto a esta norma, se consideraron insignificantes y no se reconocieron aisladamente.

Adicionalmente no hay contraprestaciones (remuneraciones) variables que puedan afectar al momento de reconocimiento del ingreso, ni tampoco acuerdos con derechos de devolución y con derecho u obligación de recompra. Finalmente, la Compañía controla los bienes antes de la transferencia para sus clientes sin la intermediación de un agente.

Por lo tanto, la Compañía concluyó que la adopción del CPC 47/IFRS 15 no tuvo impactos significativos sobre los estados financieros al 31 de diciembre de 2017 y 2018.

3.15.2. CPC 48/IFRS9 - Instrumentos financieros

El CPC 48 / IFRS 9, establece requisitos para reconocer y medir activos financieros, pasivos financieros y algunos contratos para comprar o vender ítems no financieros. Esta norma sustituye el CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financieros: Reconocimiento y medición.

Consecuentemente, la Compañía no identificó pérdidas materiales por deterioro del valor de los activos con variaciones relevantes a los criterios anteriormente establecidos por la Administración, al adoptar el concepto de pérdidas esperadas causadas por el CPC 48.

Adicionalmente, la Compañía adoptó las alteraciones consecuentes al CPC 40/ IFRS 7 - Instrumentos Financieros: Puesta en evidencia, que se aplican a las divulgaciones en 2018, pero que, en general, no se aplicaron a la información comparativa.

Clasificación y medición de activos y pasivos financieros

El CPC 48/IFRS 9 contiene tres principales categorías de clasificación para activos financieros: medidos al costo amortizado VJORA y VJR. La clasificación de activos financieros de acuerdo con el CPC 48/IFRS 9 por lo general se basa en el modelo de negocios en el cual un activo financiero se administra y en sus características de flujos de efectivo contractuales. El CPC 48/IFRS 9 elimina las tres categorías antiguas del CPC 38/IAS 39 de títulos mantenidos hasta el vencimiento, préstamos y efectos a cobrar disponibles para la venta.

El CPC 48/IFRS 9 retiene en gran parte los requerimientos existentes en el CPC 38/IAS 39 para la clasificación y medición de pasivos financieros.

La adopción del IFRS 9 no tuvo un efecto significativo sobre las políticas contables de la Compañía relacionadas a pasivos financieros e instrumentos financieros derivados.

La tabla a continuación y las notas explicativas a continuación explican las categorías de medición originales en el CPC 38/IAS 39 y las nuevas categorías de medición del CPC 48/IFRS9 para cada clase de activos y pasivos financieros de la Compañía al 1° de enero de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS DE LOS ESTADOS FINANCIEROS

	Categoría de los instrumentos financieros		31/12/2018		31/12/2017	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	Contable	Mercado	Contable	Mercado
Activo						
Efectivo y equivalentes al efectivo	Préstamos y efectos a cobrar	Costo amortizado	10.854	10.854	13.581	13.581
Inversión financiera	Préstamos y efectos a cobrar	VJR	9.293	9.293	23.155	23.155
Cuentas a cobrar de clientes	Préstamos y efectos a cobrar	Costo amortizado	185.134	185.134	95.581	95.581
Préstamos a Partes Relacionadas	Préstamos y efectos a cobrar	Costo amortizado	22.381	22.381	14.840	14.840
Total del activo			232.674	232.674	155.061	155.061
	Categoría de los instrumentos financieros		31/12/2018		31/12/2017	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	Contable	Mercado	Contable	Mercado
Pasivo						
Proveedor	Costo amortizado	Costo amortizado	144,548	144,548	79.711	79.711
Préstamos y financiaciones	Costo amortizado	Costo amortizado	316.620	316.620	226.757	226.757
Total del pasivo			461.168	461.168	306.468	306.468

Deterioro del valor de los activos (Impairment) - Activos financieros

El CPC 48 / IFRS 9 substituye el modelo de 'pérdidas habidas' de la IAS 39 por un modelo prospectivo de "pérdidas de crédito esperadas". El nuevo modelo de deterioro del valor de los activos se aplica a los activos financieros medidos al costo amortizado, activos de contratos e instrumentos de deuda medidos al VJORA, pero no a inversiones en instrumentos patrimoniales. En los términos del CPC 48 / IFRS 9, las pérdidas de crédito se reconocen antes que en el CPC 38 / IAS 39.

El potencial de las pérdidas estimadas se analizó con base en la experiencia real de pérdida de crédito en los últimos años. La Compañía realizó el cálculo de las tasas de pérdida separadamente para cada segmento de clientes, considerando riesgo de crédito, perfil de los negocios de cada cliente, región, nivel de insolvencia, tiempo de relaciones, tipo y volumen de productos comprados. Además, cuando pertinente, se consideraron los cambios en el riesgo de crédito siguiendo evaluaciones de crédito externas publicadas. Ver nota explicativa n° 16.1 para mayores detalles.

La Compañía evaluó y estimó la aplicación de los requerimientos de impairment del CPC 48/ IFRS 9 al 1° de enero de 2018 y no resultó en cambios significativos en el saldo reconocido al 31 de diciembre de 2017 y 2018.

3.16. Nuevas normas e interpretaciones que todavía no están en vigor

Una serie de nuevas normas entrará en vigor para los ejercicios comenzados después del 1° de enero de 2019. La Compañía no adoptó esas alteraciones en la preparación de estos estados financieros. La Compañía no planea adoptar esas normas de forma anticipada.

Entre las normas que todavía no están en vigor, se espera que el CPC 06 (R2)/IFRS 16 no tenga un impacto significativo en los estados financieros de la Compañía en el período de adopción inicial.

a. CPC 06(R2)/IFRS 16 - arriendos

La Compañía deberá adoptar el CPC 06(R2)/ IFRS16 - Arriendos a partir del 1° de enero de 2019.

Las nuevas políticas contables están sujetas a cambio hasta que la Compañía presente sus primeros estados financieros que incluyan la fecha de la aplicación inicial.

El CPC 06 (R2)/IFRS16 introduce un modelo único de registro contable de arriendos en el balance general para arrendatarios. Un arrendatario reconoce un activo de derecho de uso que representa su derecho de utilizar el activo arrendado y un pasivo de arriendo que representa su obligación de efectuar pagos del arriendo. Las exenciones están disponibles para arriendos a corto plazo e ítems de bajo valor. La contabilidad del arrendador

permanece semejante a la norma actual, es decir, los arrendadores continúan clasificando los arriendos en financieros u operativos.

El CPC 06 (R2)/IFRS16 substituye las normas de arriendo existentes, incluyendo el CPC 06/ IAS 17 Operaciones de Arriendo Mercantil y el ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 y SIC 27 Aspectos Complementarios de las Operaciones de Arriendo Mercantil.

La Compañía concluyó la evaluación inicial del potencial impacto en sus estados financieros, pero todavía no concluyó una evaluación detallada. Hasta ahora, el impacto más significativo identificado es que la Compañía reconocerá nuevos activos y pasivos por sus arriendos operativos del terreno en donde están instaladas las operaciones. Al 31 de diciembre de 2018, los pagos mínimos futuros de arriendos de la Compañía en el ámbito de arriendos operativos no cancelables ascendían a R\$ 2.600, en valores nominales.

Con base en la evaluación de la Administración no está previsto ningún otro impacto significativo en los contratos de arriendo financiero de la Compañía.

b. Otras normas

Las siguientes normas alteradas e interpretaciones no deberán tener un impacto significativo en los estados financieros de la Compañía:

- ▶ FRIC 23/ICPC 22 Incertidumbre sobre tratamientos de tributos sobre las ganancias.
- ▶ Características de prepago con remuneración negativa (Alteraciones en la IFRS 9).
- ▶ Inversión en empresa asociada, en controlada y en proyecto controlado en conjunto (Alteraciones en el CPC 18(R2) / IAS 28).
- ▶ Ciclo de mejoras anuales en las normas IFRS 2015-2017 - varias normas.
- ▶ Alteraciones en las referencias a la estructura conceptual en las normas IFRS.
- ▶ IFRS 17 Contratos de seguros.

4. Efectivo y equivalentes al efectivo

	2018	2017
Efectivo en caja	3	3
Bancos cuenta movimiento	10.716	9.277
Inversión financiera (a)	<u>135</u>	<u>4.301</u>
Total efectivo y equivalentes al efectivo	<u>10.854</u>	<u>13.581</u>

(a) Las inversiones financieras se refieren a inversiones en fondo de inversión de liquidez inmediata y su objetivo es atender compromisos a corto plazo. Los referidos valores se aplican en institución financiera y su rendimiento bruto en el ejercicio de 2018 fue del 4,36% a.a. (5,20% a.a. en 2017). Están disponibles para utilización en las operaciones de la Compañía prontamente convertibles en un monto conocido de efectivo y sujetos a un insignificante riesgo de cambio de valor, es decir, son activos financieros con

liquidez inmediata. Esas operaciones tienen vencimientos inferiores a tres meses de la fecha de contratación y con compromiso de recompra por el emisor; por lo tanto, son clasificadas como efectivo y equivalentes al efectivo, conforme CPC 03 (R2).

5. Inversiones financieras

	2018	2017
Banco da Amazônia	1.607	880
Banco do Brasil	5.016	1.410
Banco Santander	-	16.582
Banco Pine	-	4.283
Banco BTG Pactual	2.670	-
Total de las inversiones financieras	9.293	23.155
A corto plazo	9.293	22.275
A largo plazo	-	880

La inversión financiera del Banco da Amazônia se refiere a inversiones en títulos de capitalización. Las inversiones financieras en el Banco do Brasil y Banco BTG Pactual son contrapartidas de contratos de préstamos y fianzas bancarias, cuyos vencimientos serán durante el año 2020 (Banco BTG Pactual) y 2021 (Banco do Brasil).

6. Cuentas a cobrar de clientes

(i) Composición de los saldos

	2018	2017
Cuentas a cobrar de clientes	187.140	97.581
(-) Provisión por reducción del valor de los activos	(2.006)	(1.730)
Total cuentas a cobrar de clientes	185.134	95.851
A corto plazo	185.134	95.820
A largo plazo	-	31

(ii) Saldos de cuentas a cobrar por rango de vencimiento

	2018	2017
A vencer	166.372	87.415
Vencido de 1 a 30 días	5.527	3.266
Vencido de 31 a 90 días	8.701	2.027
Vencido de 91 a 180 días	2.121	1.753
Vencido más de 181 días	4.419	3.120
Total	187.140	97.581

(iii) Concentración de cartera

	2018	2017
El mayor cliente	46.750	44.102
Del 2° al 11° mayor cliente	94.158	33.220
Del 12° al 50° mayor cliente	37.303	13.664
Otros	8.929	6.595
Total	187.140	97.581

(iv) Movimiento de la provisión para deterioro del valor de los activos

	2018	2017
Saldo inicial del ejercicio	(1.730)	(1.630)
Recuperación	127	188
Constitución de provisión	(403)	(288)
Saldo final del ejercicio	2.006	(1.730)

La Compañía realiza análisis individualizado de pérdida efectiva de los títulos para determinar la provisión para deterioro del valor de los activos constituida en cada ejercicio. Del valor de R\$ 2.006 objeto de provisión al 31 de diciembre de 2018, el 82,12% se refiere a efectos a cobrar en trámite de procesos judiciales y el resto son procesos que están en cobro interno.

Informaciones adicionales sobre cómo la Compañía mide la provisión para deterioro del valor de los activos del cuentas a cobrar se describen en la Nota explicativa n° 16.1.

La Compañía no tiene por práctica ofrecer cuentas a cobrar como garantía de deudas.

La exposición de la Compañía a riesgos de crédito, moneda y pérdidas por deterioro del valor de los activos relacionados a cuentas a cobrar de clientes, se divulgan en la nota explicativa n° 16.

7. Existencias

	2018	2017
Productos acabados	30.951	28.846
Productos en proceso	31.732	32.538
Materias primas y materiales de consumo	32.301	28.859
Insumos y materiales de embalaje	2.856	2.550
Total existencias	97.840	92.793

La Compañía evaluó sus existencias existentes al 31 de diciembre de 2018 y 2017 y concluyó que no era necesaria la constitución de provisión para obsolescencia de las existencias.

8. Impuestos a recuperar

	2018	2017
COFINS a recuperar (a)	43.936	33.754
PIS a recuperar (a)	12.763	8.913
Impuesto a las ganancias - Persona Jurídica	504	440
Retenciones a recuperar	1.202	1.100
IPI a recuperar	850	850
Total impuestos a recuperar	59.255	45.057

(a) La Compañía verifica créditos de PIS y COFINS sobre adquisiciones de insumos para producción de bienes destinados a la venta. Estos créditos se utilizan periódicamente para compensación de pasivos fiscales, mediante procesos administrativos debidamente formalizados con Hacienda Federal de Brasil.

En el ejercicio de 2018 la Compañía tuvo un aumento en relación al ejercicio de 2017 de alrededor del 22% en las operaciones con

REIDI (Suspensión de la exigibilidad PIS/COFINS), justificando el aumento en los referidos saldos.

De forma que, activos fiscales a corto plazo se compensan y se dan de baja solamente si, y cuando, se atiendan determinados criterios. En consecuencia, hasta que haya despacho final de las autoridades impositivas disponiendo sobre el pleito, los valores permanecen registrados en las respectivas cuentas, lo que implica en saldos crecientes en el transcurso de los años como los presentados. La Compañía tiene historial de pleitos con Hacienda en relación a estos créditos y ha obtenido éxito; por tal motivo, entiende que no hay riesgo en la constitución de estos créditos fiscales.

La Compañía adopta como base el impuesto debido al 15% de las Ganancias de Explotación y en el año 2018 no obtuvo margen para depósitos para reinversión en sus actividades en el área de actuación de SUDAM - *Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia*, que administra la concesión del beneficio.- Decreto 4.212/2002.

El movimiento de los saldos fue conforme se demuestra a continuación:

	2018	2017
Saldo inicial del ejercicio	5.998	5.476
Depósitos efectuados	-	-
Compensación/capitalización	(696)	(522)
Saldo al final del ejercicio	5.302	5.998

9. Beneficio para reinversión

	2018	2017
Reinversiones legales - SUDAM	5.302	5.998
Total beneficio para reinversión	5.302	5.998

El saldo de la cuenta de reinversión se refiere a los depósitos de años anteriores al 30% del impuesto debido (IRPJ) realizados por la Compañía en proyectos de modernización, ampliación o complementación de equipos, siendo el movimiento de esta cuenta referente a la capitalización de la operación.

La Compañía tiene la obligación de realizar el depósito cuando el límite de la inversión sea positivo, es decir, cuando el impuesto debido al 15% de la ganancia real fuera mayor que las deducciones.

NOTAS EXPLICATIVAS DE LOS ESTADOS FINANCIEROS

(En miles de Reales, excepto cuando especificado en contrario)

10. Activo inmovilizado (propiedades, planta y equipo)

	Edificaciones	Mejoras	Instalaciones	Máquinas y equipos
Movimiento del costo				
Saldo al 31 de diciembre de 2016	112.410	-	7.627	239.183
Adiciones (*)	34	-	-	4.790
Transferencias	12.884	-	-	6.520
Bajas	-	-	(1)	(1.159)
Saldo al 31 de diciembre de 2017	125.328	-	7.626	249.334
Adiciones (*)	-	-	5	498
Transferencias	(22.313)	1.440	(2.403)	55.209
Bajas	(1.311)	-	-	(1.390)
Saldo al 31 de diciembre de 2018	101.704	1.440	5.228	303.651
Movimiento de la depreciación				
Saldo al 31 de diciembre de 2016	(23.443)	-	(4.781)	(76.511)
Depreciación	(2.769)	-	(195)	(7.727)
Bajas	-	-	1	65
Saldo al 31 de diciembre de 2017	(26.212)	-	(4.975)	(84.173)
Depreciación	(3.330)	-	(285)	(11.540)
Transferencias	10.964	-	2.694	(14.959)
Bajas	384	-	-	1.162
Saldo al 31 de diciembre de 2018	(18.194)	-	(2.566)	(109.510)
Valor contable				
Al 31 de diciembre de 2017	99.116	-	2.651	165.161
Al 31 de diciembre de 2018	83.510	1.440	2.662	194.141

(*) Consta el monto de adición que se refiere a intereses capitalizados por el valor de R\$ 7.061 (R\$ 2.396 al 31 de diciembre 2017) de acuerdo con las reglas del CPC 20 - Costos de los préstamos, conforme explicado en la nota explicativa 12. Por lo tanto, tal valor se encuentra ajustado en la presentación de los estados de los flujos de efectivo del ejercicio.

Vehículos	Muebles y utensilios	Computadoras y periféricos	Obras en curso	Inmovilizaciones en curso	Adelanto para propiedades planta y equipo	Total
4.502	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
640	147	242	7.434	33.361	646	47.294
-	-	9	(55)	(19.358)	-	-
(310)	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
287	115	341	28.146	82.931	4.078	116.401
(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(14)	477
-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.264)
5.000	2.176	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
(1.922)	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
(712)	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
146	-	4	-	-	-	216
(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
1.048	253	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1.546
(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
2.344	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231
2.926	847	1.299	46.961	103.893	9.221	446.900

Obras en curso (Edificaciones)

Al 31 de diciembre de 2018 el monto de R\$ 46.961 (R\$ 20.585 al 31 de diciembre de 2017) de obras en curso se refiere a proyectos de expansión de la Compañía que se encuentran activos, relacionados a Edificaciones.

Inmovilizaciones en curso (Máquinas y equipos)

El saldo al 31 de diciembre de 2018 de R\$ 103.893 (R\$ 49.926 al 31 de diciembre de 2017) correspondiente a las inmovilizaciones en curso de la Compañía se compone de R\$ 20.285 correspondiente al laminador Upcast (R\$ 20.285 al 31 de diciembre de 2017), R\$ 24.388 correspondiente a la adquisición del tercer laminador de aluminio, R\$ 37.515 (R\$ 7.913 al 31 de diciembre de 2017) de adquisición y recuperación de máquinas que se utilizarán en la operación, R\$ 14.868 (R\$ 13.062 al 31 de diciembre de 2017) correspondiente al proyecto cobre y R\$ 6.837 (R\$ 8.667 al 31 de diciembre de 2017) correspondiente a los demás equipos en proceso de montaje correspondientes a la nueva línea de producción del aluminio (nota explicativa n° 1.2). La expectativa de la Compañía es que haya implantación definitiva de cada uno de estos proyectos a partir de 2019.

Adelanto a proveedores de propiedades, planta y equipo

La Compañía realizó R\$ 4.078 referente a adelanto de numerario a proveedores de inmovilizado (propiedades, planta y equipo) en el ejercicio de 2018.

11. Proveedores y otras cuentas a pagar**(i) Composición de los saldos**

	2018	2017
Proveedores		
Materia prima aluminio	31.409	6.154
Materia prima cobre	-	7.326
Insumos	11.934	5.778
Adquisición de máquinas y equipos	20.522	-
Diversos (a)	27.594	18.463
Total de proveedores	91.459	37.721
Otras cuentas a pagar		
Operaciones de forfaiting (b)	42.072	41.990
Acreedores diversos	773	-
Total de otras cuentas a pagar	42.845	41.990
Total de proveedores y otras cuentas a pagar	134.304	79.711

(a) El subgrupo diversos se compone de las provisiones de compra de materia prima (aluminio y cobre) por un monto de R\$ 9.888 y los demás se refieren a notas de compras y servicios diversos.

(b) Operaciones de forfaiting:

La Compañía tiene convenios firmados con bancos aliados que posibilitan la estructuración, con sus principales proveedores, de una operación de cesión de crédito, usualmente denominada "forfaiting". En esa operación, los proveedores transfieren el derecho de recibo de los títulos al banco que, a su vez, pasa a ser el acreedor de la operación. No hay alteración significativa de los plazos originalmente establecidos con los

proveedores; sin embargo, la Compañía se responsabiliza por los costos y tasas de esta transacción.

(ii) Concentración

	2018	2017
El mayor proveedor (Albras)	51.650	48.144
Del 2° al 11° proveedor	39.187	19.514
Otros	43.467	12.053
Total	<u>134.304</u>	<u>79.711</u>

12. Préstamos y financiaciones

(i) Composición de los saldos

	2018	2017
Operaciones con garantía	45.942	134.663
Operación sin garantía	273.498	92.094
Subtotal	<u>319.440</u>	<u>226.757</u>
(-) Costo de captación	(2.820)	-
Total préstamos y financiaciones	316.620	226.757
A corto plazo	169.913	83.661
A largo plazo	146.707	143.096

(ii) Movimiento de los préstamos y financiaciones

	2018	2017
Saldo al inicio del ejercicio	<u>226.757</u>	<u>202.200</u>
Reclasificación intereses costo captación	(1.137)	-
Captaciones	396.675	93.304
Cargas/intereses (*)	29.324	25.128
Pagos de principal + intereses	<u>(334.998)</u>	<u>(193.876)</u>
Saldo al final del ejercicio	<u>316.620</u>	<u>226.757</u>

(*) Consta en el monto de cargas e intereses el valor de R\$ 7.061 (R\$ 2.396 al 31 de diciembre de 2017) que no tuvo contrapartida en el resultado del ejercicio puesto que fue

capitalizado en el inmovilizado de acuerdo con las reglas del CPC 20 - Costos de los Préstamos. Por lo tanto, ese valor se encuentra ajustado en la presentación de los estados de los flujos de caja del ejercicio.

(iv) Cronograma de amortización (sin efecto de la quiebra de cláusulas restrictivas conforme ítem vii)

	2018	2017
2018	-	83.661
2019	122.686	41.438
2020	69.548	32.693
2021 en adelante	<u>127.206</u>	<u>68.965</u>
Total	<u>319.440</u>	<u>226.757</u>

(v) Debentures

Al 31 de diciembre de 2018, R\$ 27.959 (R\$ 31.996 al 31 de diciembre de 2017), se refieren a emisión de debentures convertibles en acciones; no obstante, solamente el 15% del pasivo puede convertirse en acciones. Tales valores son vinculados a proyectos de SUDAM con vencimiento el 15 de junio de 2023. Los debentures se clasifican como deuda, puesto que el poseedor de las obligaciones no asume riesgos en relación al negocio y la conversión de los valores en acciones suscritas se limita hasta el 15% del valor del pasivo, también es necesaria la apertura de capital en la Comisión de Valores Mobiliarios - CVM para que pueda haber tal desembolso. Sobre los debentures inciden intereses fijos sobre el valor contratado y el período de pago está determinado en 144 meses después del período de gracia terminado el 15 de junio de 2015.

(iii) Términos y cronograma de amortización de la deuda

	Moneda	Tasa de interés	Año venc.	2018		2017	
				Valor nominal	Valor contable	Valor nominal	Valor contable
Garantizado	R\$	4,12% a.a. TJLP+3%	2021	39.145	17.985	39.145	24.523
Garantizado	R\$	a.a.	2023	31.474	27.959	31.474	31.996
No garantizado	R\$	4,12% a.a.	2026	122.604	107.049	85.351	78.144
No garantizado	R\$	1,27% a.m.	Diversos	32.667	15.120	50.615	36.835
No garantizado	R\$	0,93% a.m.	Diversos	188.000	151.329	88.500	55.259
Total				413.890	319.442	295.085	226.757

Las referidas operaciones de debentures se contienen en el cuadro "(i)" FNO Garantizado Largo plazo.

(vi) Garantías

La Compañía tiene contratos con el Banco da Amazônia por los valores de R\$ 31.474 y R\$ 39.145, teniendo como garantías bienes patrimoniales por el valor total R\$ 51.003 y R\$ 53.198 respectivamente.

(vii) Cláusulas restrictivas (covenants)

La Compañía tiene obligaciones contractuales (covenants) con los bancos Banco do Brasil, Santander y BTG Pactual.

En la fecha base relativa a los estados financieros del 31 de diciembre de 2018, existía un incumplimiento no remediado relacionado a la parte de obligaciones no pecuniarias previstas en los contratos. En ese sentido, el saldo mantenido en el pasivo a largo plazo referente a las transacciones con el

Banco do Brasil, Santander y BTG Pactual, por el monto de R\$ 50.173, se reclasificó para el pasivo a corto plazo, en atención al CPC 26 y su correspondiente IAS 1 (Presentación de los Estados Contables).

De acuerdo con las normas anteriormente mencionadas, la reclasificación debe ocurrir en las situaciones en las que el incumplimiento de obligaciones contractuales proporcione al acreedor el derecho de solicitar a la Compañía el pago de los vencimientos a corto plazo. En este contexto, se subraya que ninguno de los acreedores solicitó el referido pago anticipado de los vencimientos y que la Compañía ha realizado puntualmente la liquidación de sus obligaciones de servicio de la deuda de acuerdo con el calendario de amortización original, conforme se presenta en el ítem (iv) de esta nota explicativa.

13. Obligaciones fiscales y tributarias

	2018	2017
Impuestos a recaudar (i)	11.340	11.270
ICMS	420	1.099
IPI	10.114	9.959
IRRF	362	-
ISS	371	139
IOF	73	73
División en cuotas (ii)	33.920	29.125
IRPJ (Impuesto a las ganancias)		
en cuotas	510	682
REFIS en cuotas	253	253
IPI en cuotas	28.130	23.697
CSLL en cuotas	2.091	1.733
INSS en cuotas	2.936	2.760
Contribuciones a recaudar	3.719	926
INSS terceros	762	427
PIS/COFINS/CSLL	544	127
Contribución sindical	5	-
IRPJ	2.408	372
Contribución social sobre la ganancia neta	4.658	877
Total obligaciones fiscales y tributarias	53.637	42.198
A corto plazo	23.770	17.218
A largo plazo	29.866	24.980

(i) Impuestos a recaudar

El saldo de impuestos a recaudar se compensa periódicamente con los créditos de PIS y COFINS verificados sobre insumos (nota explicativa n° 8).

(ii) División en cuotas

En el ejercicio de 2018 hubo aumento en la cuenta del Pasivo - Impuestos federales,

debido a la adhesión de una nueva división en cuotas de (IPI), tipo de división en cuotas ordinaria con plazo de liquidación en 60 meses.

También hubo la consolidación de las divisiones en cuotas PERT- Demás débitos IN 1752 con plazo de liquidación en 150 meses. Consolidación PERT- Previsional IN 1752 con plazo de liquidación en 145 meses y Consolidación PRT- MP 766/2017 con plazo de liquidación en 120 meses.

14. Provisiones para contingencias

La Compañía es parte, sea como polo activo o pasivo, en acciones judiciales y procesos administrativos ante tribunales y órganos gubernamentales. Tales litigios provienen de entendimientos divergentes de la Compañía en relación a las normativas legales aplicables y envuelven cuestiones fiscales, laborales y civiles.

Llevando todo eso en consideración, la Administración, con base en los pronósticos emitidos por los asesores jurídicos para los procesos pendientes de decisión definitiva, entendidas como aquellas en las que no hay ninguna posibilidad de recurso, en relación a las cuantías reivindicadas, llevando en consideración todas las variables específicas, constituyó provisión por un monto considerado suficiente para cubrir las probables pérdidas estimadas, conforme se muestra a continuación:

	2018	2017
Tributarias	17	-
Civiles	30	30
Laborales	139	18
Total	186	48

Además, se muestra a continuación el monto de los procesos tributarios, laborales y ambientales, evaluados por la Asesoría Jurídica de la Compañía, clasificados como pérdida estimada posible:

	2018	2017
Tributarios	4.640	1.706
Civiles	5	500
Laborales	430	11.491
Total	5.075	13.697

Tributarios

Las situaciones señaladas en la esfera tributaria como pérdidas posibles se refieren a las Notificaciones de Asientos y Autos de Infracción cuestionadas directamente por la Compañía. Actualmente se encuentran en tramitación, acompañadas ante los respectivos órganos, tanto de Hacienda Federal como de los estados.

Civiles

La contingencia pasiva civil presentada tiene origen en un proceso interpuesto por un colaborador de una empresa contratada en el que se solicita la restitución por multa e indemnización, habiéndose alegado el supuesto incumplimiento por parte de la Compañía de una regla de tránsito. En su

defensa, se presentaron todos los argumentos en contrario a los presentados por el demandante.

Laborales

En relación a las causas laborales, ellas se derivan de un proceso en donde la Compañía figura como demandada, en donde los valores presentados son los valores originales reclamados que podrán sufrir ajustes/modificaciones durante las discusiones judiciales.

Ambientales

Hay procesos ambientales antiguos que envuelven diversas empresas, en donde Alubar es responsable solidaria. Las posibles responsabilidades no se individualizaron. En consecuencia, en la fase actual no es posible indicar exactamente el valor de la pérdida aislada que podrá, o no, imputarse a la Compañía.

15. Dividendos a pagar

A continuación, demostramos el movimiento de los dividendos a pagar de la Compañía

	2018	2017
Saldo al inicio del ejercicio	10.697	9.641
Distribución de dividendos adicionales	4.602	7.697
Dividendos pagados	(12.298)	(17.338)
Distribución de dividendos mínimos obligatorios ejercicio corriente (19.d)	13.882	10.697
Total dividendos a pagar	16.883	10.697

16. Instrumentos financieros

16.1. Gestión de los riesgos financieros

Visión general

Los riesgos económicos financieros reflejan, principalmente, el comportamiento de variables macro-económicas, como precio del aluminio, de tipos de cambio y de tasas de interés, así como las características de los instrumentos financieros utilizados por la Compañía. Esos riesgos se administran por medio de acompañamiento de la alta administración que actúa activamente en su gestión operativa.

La Compañía tiene la práctica de manejar los riesgos existentes de manera conservadora, siendo que los principales objetivos de esa práctica son preservar el valor y la liquidez de los activos financieros y asegurar recursos financieros para la buena marcha de los negocios. Los principales riesgos financieros considerados por la gestión de la alta administración son los siguientes:

- ▶ Riesgo de mercado;
- ▶ Riesgo de tasa de intereses;
- ▶ Riesgo de liquidez; y
- ▶ Riesgo de crédito.

Esta nota presenta informaciones sobre la exposición al riesgo anteriormente citado, sus objetivos, sus políticas y sus procesos de medición y gestión de riesgos y del capital de la Compañía.

Estructura de gestión de riesgo

El Consejo de Administración tiene la responsabilidad global por el establecimiento y la supervisión de la estructura de gestión de riesgo de la Compañía.

Las políticas de gestión de riesgo de la Compañía se establecen para identificar y analizar los riesgos a los cuales está expuesta la Compañía para definir límites de riesgos y controles adecuados y para monitorear los riesgos y la adherencia a los límites definidos. Las políticas de gestión de riesgo y los sistemas se revisan regularmente para reflejar cambios en las condiciones de mercado y en las actividades de la Compañía. La Compañía, por medio de sus normas y procedimientos de capacitación y de gestión, trata de mantener un ambiente de disciplina y control en el cual todos los empleados tengan conciencia de sus atribuciones y obligaciones.

Riesgo de mercado

Proviene de la posibilidad de oscilación de los precios de mercado y en el caso específico de la Compañía, el riesgo se refiere al aluminio, tanto para el mercado interno como para el externo, añadiéndose a ellos la variación de los tipos de cambio, las tasas de interés y los precios de las materias primas utilizadas en el proceso productivo y los demás insumos utilizados.

La Administración acompaña el mercado y sus oscilaciones, principalmente el mercado externo del precio del aluminio de forma

permanente. Con el objetivo de minimizar este riesgo, la Compañía busca anticiparse a los movimientos del mercado, utilizando como principal mecanismo las protecciones de precios de commodities. En ese contexto, con el objetivo de proteger a sus clientes de eventuales variaciones bruscas de precios de materiales facturados, la Compañía adopta la premisa de utilizar la protección de Hedge - SWAP, basando toda la gestión de la protección en bolsas de precio que regularmente se habilitan para tal finalidad.

La protección se utiliza para la compra del metal usado en la producción de sus productos.

Riesgo cambiario

Proviene de la posibilidad de oscilaciones de los tipos de cambio, de las monedas extranjeras utilizadas por la Compañía, preponderantemente causada por la contratación de instrumentos financieros.

Los instrumentos de protección utilizados para administrar las exposiciones (Hedge - SWAP) los establece la Administración de forma que no sean de carácter especulativo o puedan eventualmente generar cualquier riesgo adicional.

Exposición a moneda extranjera

Al 31 de diciembre de 2018 y 2017, la Compañía no tiene operaciones relacionadas a clientes o proveedores con exposición al riesgo de moneda extranjera.

La Compañía no tiene operaciones de préstamos en moneda extranjera.

Exposición al riesgo cambiario

Un resumen de la exposición al riesgo cambiario de la Empresa, conforme reportado a la Administración se presenta a continuación:

	31/12/2018		31/12/2017	
	USD	R\$	USD	R\$
Activo				
Instrumentos financieros				
derivativos	170	661	1.426	4.719
Cuentas a cobrar	615	2.383	720	2.383
Total	785	3.044	2.146	7.102
Pasivo				
Instrumentos financieros	2.644	10.245		
derivativos			-	-
Proveedores	598	2.318	83	274
Total	3.242	12.563	83	274
Exposición neta	(2.457)	(9.519)	2.063	6.828

Riesgo de tasas de intereses

Proviene de la posibilidad de que la Compañía tenga ganancias o pérdidas causadas por oscilaciones de tasas de interés incidentes sobre sus activos y pasivos financieros.

Teniendo en mente la mitigación de este riesgo, la Compañía busca diversificar la captación de recursos a largo plazo, con tasas pre-fijadas o post-fijadas con lastre en CDI, de tal forma que todos los resultados

provenientes de la volatilidad de esos indicadores causen poco o ningún impacto significativo.

El valor contable de los activos y pasivos financieros que representan la exposición máxima al riesgo de tasas de interés en la fecha de los estados financieros era el siguiente:

	Nota	2018	2017
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	135	4.301
Inversiones financieras	5	9.293	23.155
Préstamos y financiaciones	12	(316.620)	(226.757)
Total		(307.192)	(199.301)

Análisis de sensibilidad de flujo de efectivo para instrumentos de tasa variable

En lo que se refiere al riesgo de tasas de interés más relevante, la Compañía, con base en investigaciones externas realizadas con las instituciones financieras, en un escenario probable, la tasa CDI al 31 de diciembre de 2019 será del 6,8% a.a. y la TJLP del 6,65% a.a. La Compañía realizó un análisis de la sensibilidad de los efectos sobre sus resultados, provenientes de una alta tasa CDI y TJLP del 25% en relación al escenario posible y del 50% en relación al escenario remoto, como también otros dos escenarios para demostrar los efectos inversos con la reducción del 25% y del 50% considerados como Posible y Remoto, respectivamente. La tasa CDI generalmente acompaña la variación de la tasa SELIC.

Las operaciones de la Compañía son indexadas a tasas post-fijadas, siendo las tasas post-fijadas por TJLP y CDI. De esa forma, la Administración de una manera general, entiende que cualquier oscilación en las tasas de interés no representaría ningún impacto significativo en los resultados de la Compañía conforme se demuestra a continuación:

Riesgo de crédito

Riesgo de crédito es el riesgo de que la Compañía tenga pérdidas financieras caso un cliente o una contraparte en un instrumento financiero falle en cumplir sus obligaciones contractuales. Ese riesgo proviene, principalmente, de las cuentas a cobrar de clientes y de instrumentos financieros de la Compañía, siendo el valor contable la representación de la exposición máxima de crédito.

La exposición de la Compañía al riesgo de crédito sufre la influencia, principalmente, de las características individuales de cada cliente. No obstante, la Administración también considera los factores que pueden tener influencia sobre el riesgo de crédito de su base de clientes, incluyendo el riesgo de falta de pago de la industria. Detalles sobre la concentración de ingresos están en la nota explicativa 6.

La gestión de riesgo de crédito de la Compañía se realiza por medio de la realización de un calendario físico-financiero en donde las entradas de recursos provenientes

de los clientes sean compatibles con el calendario de producción, de tal forma que el flujo de efectivo en caja relacionado a cada período tenga superávit y con un acompañamiento constante de los cobros y del proceso de producción de toda la cartera de clientes en abierto. Además, la Compañía busca mantener una cartera diversificada de clientes, como también concentra sus ventas en clientes relevantes.

Por lo general, la dirección de los negocios se trata en reuniones de comité para toma de decisiones. Se realiza el acompañamiento de los resultados y la adecuación de las estrategias establecidas con el objetivo de mantener los resultados esperados.

Un análisis de la calidad de crédito del saldo de "Cuentas a cobrar de clientes" que no están vencidos ni con deterioro del valor de los activos se muestra a continuación:

	2018	2017
Evaluación externa de crédito de al menos A1 por la agencia		
Serasa Expirian	6.100	3.140
Otros clientes (historial de transacciones con la Compañía)		
- al menos cuatro años o más	17.357	19.372
- menos de cuatro años	134.659	72.614
Total	158.116	95.126

La Compañía registró una provisión para pérdida que representa su estimativa de pérdidas habidas, conforme presentado en la nota explicativa n° 6.

	31/12/2018				
	Escenario probable CDI	Escenario posible CDI (+25%)	Escenario remoto CDI (+50%)	Escenario posible CDI (-25%)	Escenario remoto CDI (-50%)
Tasas efectivas del CDI	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%
Tasas CDI conforme escenarios	6,80%	8,50%	10,20%	5,10%	3,40%
Deuda neta con intereses variables	151.329	151.329	151.329	151.329	151.329
Efecto en el resultado					
- Conforme tasa efectiva del 6,8% a.a.	10.290	10.290	10.290	10.290	10.290
- Conforme escenario de estrés	-	12.863	15.436	7.718	5.145
Efecto neto en el resultado	-	2.573	5.145	(2.573)	(5.145)

	31/12/2018				
	Escenario probable TJLP	Escenario posible TJLP (+25%)	Escenario remoto TJLP (+50%)	Escenario posible TJLP (-25%)	Escenario remoto TJLP (-50%)
Tasas efectivas del TJLP	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%
Tasas TJLP conforme escenarios	6,65%	8,31%	9,98%	4,99%	3,33%
Deuda neta con intereses variables	27.959	27.959	27.959	27.959	27.959
Efecto en el resultado					
- Conforme tasa efectiva del 6,65% a.a.)	1.859	1.859	1.859	1.859	1.859
- Conforme escenario de estrés	-	2.324	2.789	1.394	930
Efecto neto en el resultado	-	465	930	(465)	(930)
Efecto CDI + TJLP	-	3.037	6.075	(3.037)	(6.075)

Evaluación de la pérdida esperada de crédito para clientes (cuentas a cobrar)

La Compañía adopta la IFRS 9, con impactos significativos en lo que se refiere a la utilización de todas las informaciones razonables relacionadas a eventos pasados, condiciones actuales y condiciones económicas, tales como indicadores de riesgos y variaciones macroeconómicas en los análisis con la finalidad de evaluar la expectativa de pérdidas futuras relacionadas a la base del cuentas a cobrar.

Los criterios establecidos para la medición de la provisión para el deterioro del valor de los activos del cuentas a cobrar son de acuerdo con lo que se presenta a continuación:

- **Fase 1:** Cuando los créditos están vencidos pero los mismos se están cobrando o tienen un historial de solvencia, en negociación/acuerdo con buena probabilidad de recuperación:
 - **Grupo A:** Grandes contratos, para los cuales hay un buen historial de cumplimiento de las condiciones contractuales y calendario de pagos, para los cuales hay clientes con una mora promedio de hasta 43 días. Para los clientes clasificados en esta categoría, con esta situación, la Compañía entiende que no hay riesgos de pérdida, por lo tanto, no hay ninguna provisión constituida para deterioro del valor de los activos.
 - **Grupo B:** Clientes con títulos en mora más de 180 días y acuerdos de división en cuotas y/o confesión de deudas. Para clientes en esta situación la provisión para deterioro del valor de los activos varía del 1% al 20%.
 - Grupo C:** Clientes con créditos en cobro judicial, siempre y cuando no haya éxito en el acuerdo directo con el cliente. Para clientes en esta situación, la provisión para deterioro del valor de los activos varía del 21% al 50%.

- Fase 2: Cuando los créditos están vencidos desde hace más de 180 días, ya fueron renegociados pero aun así siguen en mora, sin que se considere ninguna probabilidad de recuperación. Adicionalmente, clientes que se encuentran en recuperación judicial. Para los clientes en esta situación se constituye provisión del 100% del saldo existente en el cuentas a cobrar como deterioro del valor de los activos.

Con base en los criterios anteriormente presentados, la Compañía concluyó en relación a la provisión para deterioro del valor de los activos del cuentas a cobrar al 31 de diciembre de 2018, de acuerdo con lo que se demuestra en la nota explicativa n° 6.

Demostramos a continuación el valor contable de los activos financieros que representan la exposición máxima al riesgo de crédito en la fecha de los estados financieros:

	Nota	2018	2017
Efectivo y equivalentes al efectivo (a)	4	10.854	13.581
Inversiones financieras (a)	5	9.293	23.155
Instrumentos financieros derivativos (b)	16	(4.572)	12.623
Adelanto a proveedores		13.432	4.885
Cuentas a cobrar de clientes	6	185.134	95.851
Préstamos y mutuos con partes relacionadas	17	22.381	17.270
Total		<u>236.522</u>	<u>167.365</u>

(a) Efectivo y equivalentes al efectivo, así como las inversiones financieras se mantienen en bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- y AA+, con base en el rating de la agencia Moody's.

(b) Los instrumentos financieros derivativos se contratan con bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- e AA+, con base en el rating de la agencia Moody's. La Compañía realiza depósito bancario para cobertura de riesgos con operaciones en bolsa (Hedge - SWAP).

Los saldos presentados en efectivo y equivalentes al efectivo se

concentran en seis instituciones financieras. La Compañía mantiene con esas instituciones operaciones de préstamos y financiaciones cuyo saldo deudor en aquella fecha era significativamente superior a los saldos mantenidos.

Por lo general, la Administración entiende que la Compañía no está expuesta a riesgo de crédito significativo, considerando las características de las contrapartes, los niveles de concentración y la relevancia de los valores en relación a la facturación.

Garantías

La política de la Compañía es proporcionar garantías financieras para obligaciones con clientes. Al 31 de diciembre de 2018, la Compañía había emitido R\$ 430.330 entre Carta Fianza y Seguro Garantía.

Riesgo de liquidez

Riesgo de liquidez es aquel en el que la Compañía pueda eventualmente enfrentar dificultades para cumplir las obligaciones relacionadas a sus pasivos financieros que se liquidan con pagos al contado o con otro activo financiero.

El abordaje de la Compañía en la gestión del riesgo de liquidez es asegurar el pago de sus obligaciones, motivo por el que tiene el objetivo de mantener disponibilidad de efectivo en caja para el cumplimiento de sus obligaciones a corto plazo, haciendo lo posible para que siempre exista liquidez suficiente para cumplir las obligaciones que van venciendo, tanto en condiciones normales como de estrés, sin causar pérdidas inaceptables o corriendo el riesgo de perjudicar la reputación de la Compañía.

La Compañía trabaja alineando disponibilidades y generación de recursos para cumplir sus obligaciones en los plazos determinados.

A continuación están los vencimientos contractuales de pasivos financieros, incluyendo pagos de intereses estimados y excluyendo el impacto de acuerdos de negociación de monedas por la posición neta.

	2018				
	Valor contable	Hasta 1 año	1 - 2 años	2 - 5 años	Más de 5 años
Pasivos					
Préstamos y financiaciones	(316.620)	(122.687)	(69.548)	(55.795)	(71.412)
Proveedores	(134.304)	(134.304)	-	-	-
Total	(450.924)	(256.991)	(69.548)	(55.795)	(71.412)

	2017				
	Valor contable	Hasta 1 año	1 - 2 años	2 - 5 años	Más de 5 años
Pasivos					
Préstamos y financiaciones	(226.757)	(85.661)	(41.439)	(32.693)	(68.965)
Proveedores	(79.273)	(79.273)	-	-	-
Total	(306.030)	(164.934)	(41.439)	(32.693)	(68.965)

No se espera que los flujos de efectivo incluidos en los análisis de vencimiento de la Compañía puedan ocurrir significativamente más temprano o en montos que sean significativamente diferentes.

Instrumentos financieros derivados

La Compañía realiza operaciones en bolsa (Hedge - SWAP), con el objetivo de garantizar eventuales resultados negativos. Al 31 de diciembre de 2018 el saldo mantenido en operaciones de Hedge fue un pasivo de R\$ 4.572 (activo de R\$ 12.623 al 31 de diciembre de 2017). La Compañía tiene como práctica registrar las variaciones de valor de mercado (MTM) tan solo cuando ocurre financieramente la liquidación de la operación (reconocimiento por efectivo en caja). Debido a la falta de reconocimiento del MTM de estas operaciones, al 31 de diciembre de 2018 la Compañía tiene un pasivo a corto y a largo plazo asentados a menor en R\$ 14.859 mil y R\$ 49.038 mil, respectivamente (en 2017 el activo estaba a menor en R\$ 44.221 mil). Debemos subrayar que todas las operaciones con derivados son de origen operativo, teniendo en vista la protección de contratos de venta futura.

Riesgo de estructura de capital

Proviene de la elección entre capital propio (aportes de capital y retención de ganancias) y capital de terceros que la Compañía utiliza para financiar sus operaciones. Para mitigar los riesgos de liquidez y la optimización del costo promedio ponderado de capital, la Compañía monitorea permanentemente los niveles de endeudamiento de acuerdo con los estándares de mercado y evalúa proporcionalmente el endeudamiento en relación al capital propio.

16.2. Categoría y valor razonable de los instrumentos financieros

Los valores razonables estimados de activos y pasivos de la Compañía se determinaron por medio de informaciones disponibles en el mercado y metodologías apropiadas de evaluaciones. No obstante, se necesitó un juicio considerable en la interpretación de los datos de mercado para producir la estimativa del valor de realización más adecuado. Como consecuencia, las estimativas a continuación no indican, necesariamente, los montos que podrán realizarse en el mercado de intercambio corriente. El uso de diferentes metodologías de mercado puede tener un efecto significativo en los valores de realización estimados.

Los saldos contables y los valores de mercado de los instrumentos financieros incluidos en el balance general al 31 de diciembre de 2018 y al 31 de diciembre de 2017 se identifican conforme se demuestra a continuación:

		Categoría de los instrumentos financieros		31/12/2018		31/12/2017	
		CPC 48/IFRS 9		Contable	Mercado	Contable	Mercado
Activo							
Efectivo y equivalentes al efectivo	Custo amortizado			10.854	10.854	13.581	13.581
Inversión financiera	VJR			9.293	9.293	23.155	23.155
Cuentas a cobrar de clientes	Custo amortizado			185.134	185.134	95.581	95.581
Partes relacionadas	Custo amortizado			22.381	22.381	14.840	14.840
Total del activo				232.674	232.674	155.061	155.061
		Categoría de los instrumentos financieros		31/12/2018		31/12/2017	
				Contable	Mercado	Contable	Mercado
Pasivo							
Proveedor	Custo amortizado			144.548	144.548	79.711	79.711
Préstamos y financiaciones	Custo amortizado			316.620	316.620	226.757	226.757
Total del pasivo				463.988	463.988	306.468	306.468

La tabla anterior no incluye diferencias sobre el valor razonable de activos y pasivos financieros, puesto que el valor contable es una aproximación razonable del valor razonable.

16.3. Jerarquía del valor razonable

El valor razonable se mide a valor de mercado con base en premisas en que los participantes del mercado puedan medir un activo o un pasivo. Para aumentar la coherencia y la capacidad de comparación, la jerarquía del valor razonable prioriza los insumos utilizados en la medición entre tres grandes niveles, conforme detallado en la nota explicativa 2.3 anterior.

	Valor razonable al 31 de diciembre de 2018			
	Saldo em 2018	Mercado Activo - Precio Cotizado (Nivel 1)	Sin Mercado Activo - Técnica de Evaluación (Nivel 2)	Sin mercado Activo - Título Patrimonial (Nivel 3)
Efectivo y equivalentes al efectivo	10.854	10.854	-	-
Inversiones financieras	9.293	9.293	-	-
Cuentas a cobrar	185.134	-	185.134	-
Instrumentos financieros derivados	5.012	5.012	-	-
Proveedores	134.304	-	134.304	-
Préstamos y financiaciones	316.620	-	316.620	-

	Valor razonable al 31 de diciembre de 2017			
	Saldo em 2017	Mercado Activo - Precio Cotizado (Nivel 1)	Sin Mercado Activo - Técnica de Evaluación (Nivel 2)	Sin mercado Activo - Título Patrimonial (Nivel 3)
Efectivo y equivalentes al efectivo	13.581	13.581	-	-
Inversiones financieras	23.155	23.155	-	-
Cuentas a cobrar	95.851	-	95.851	-
Instrumentos financiero derivados	7.904	7.904	-	-
Proveedores	79.711	-	79.711	-
Préstamos y financiaciones	226.757	-	226.757	-

17. Partes relacionadas

Operaciones de préstamo mutuo

Todos los saldos con partes relacionadas se evalúan con base en sus costos históricos de valor y deben liquidarse de acuerdo con la definición específica. Ninguno de los saldos tiene garantías o sufre actualización.

	2018	2017
Préstamo o mutuo - activo		
Adelanto a accionistas	2.255	1.465
Consejo Administrativo	-	68
Adelanto a directores	1.497	897
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Eléctricos Ltda. (a)	6.420	2.591
Alubar Energia S.A. (b)	12.209	12.249
Total activo	22.381	17.270
Préstamo o mutuo - pasivo		
Préstamos a accionistas	1.666	1.647
Total pasivo	1.666	1.647
Resultado		
Operación de venta de inmovilizado (propiedades, planta o equipo) (a)	-	1.094

a. Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

Conforme presentado en la nota explicativa 1.2, Alubar Metais e Cabos S.A. creó una nueva empresa en 2017, y considerando su participación societaria y gestión administrativa y operativa es la controlante de la citada empresa.

Los saldos de Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. al 31 de diciembre de 2018 y 2017 se demuestran a continuación:

	31/12/2018	31/12/2017
Participación societaria	99,63%	99,63%
A corto plazo	16.483	10.772
Activo A largo plazo	1.274	1
A corto plazo	11.023	7.602
Pasivo A largo plazo	6.420	2.591
Patrimonio neto	314	580
Resultado neto del ejercicio	(266)	180

El efecto del resultado de equivalencia no reconocido por Alubar Metais e Cabos S.A. en 2018 referente a su participación en esta controlada fue una pérdida de R\$ 266 (ganancia de R\$ 180 al 31 de diciembre de 2017).

b. Alubar Energia S.A.

Contratos referentes a la concesión de préstamos que se liquidarán de la siguiente forma: pago de R\$ 12.209 en 2021.

Remuneración del personal clave de la Administración

En lo que se refiere a los valores pagados a la persona jurídica perteneciente a directores, no hay saldos en abierto al final del ejercicio y el monto pagado durante el ejercicio de 2018 corresponde a R\$ 1.602 (R\$ 557 en 2017) referentes a la prestación de servicios de asesoría y de gestión empresarial.

c. Préstamos a accionistas.

Los valores de préstamos son operaciones realizadas para los accionistas de la Compañía y se incluyen en la línea de préstamos.

18. Adelanto de clientes

	2018	2017
El mayor cliente	29.087	41.222
Otros clientes	59.845	67.770
Total	<u>88.932</u>	<u>108.993</u>

La Compañía adopta la política de recibir adelantos de clientes por cuenta de contratos de suministro ya formalizados. En tal caso, los valores contribuyen a evitar un compromiso mayor de capital para los suministros en cuestión. Una porción del saldo presentado para el mayor cliente se dirige a la atención de límites de créditos en operaciones en bolsa. Se evalúan individualmente contratos, pero en general los adelantos equivalen al 10%. El saldo adelantado no tiene incidencia de actualizaciones monetarias.

El objetivo es la protección de los valores y cantidades de aluminio formalmente comprometidos en la operación. Del total de los adelantos, el 51% se concentra en los clientes Equatorial Energia (33%) y Elektro.

19. Patrimonio neto

a. Capital social

Dividido en acciones ordinarias valoradas en R\$ 1 (un real) cada una y el movimiento de las mismas se demuestra a continuación:

	31/12/2018 y 31/12/2017		
	Acciones	Valor	
Accionistas			
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritarios	1.697.950	1.698	1,94%
Total	87.114.193	87.114	100%

Los titulares de acciones ordinarias tienen derecho a recibir dividendos conforme definido en el estatuto de la Compañía. Las acciones ordinarias dan derecho a un voto por acción en las deliberaciones de la Compañía.

b. Reservas de ganancias

La Compañía mantiene reservas de ganancias para cobertura del aumento de capital, distribución de ganancias, eventuales incumplimientos de cláusulas contractuales de préstamos en curso, absorción de pérdidas y otras situaciones más.

c. Reserva legal

Se constituye a la razón del 5% de la ganancia neta verificada en cada ejercicio, en conformidad con el art. 193 de la Ley n° 6.404/76, hasta el límite del 20% del capital social.

d. Dividendos a distribuir

El estatuto social de la Compañía determina la distribución de un dividendo mínimo obligatorio del 25% del resultado del período, ajustado en la forma determinada por la ley. Los dividendos a pagar se destacaron del patrimonio neto al final del ejercicio y se registraron como obligación en el pasivo.

	2018	2017
Resultado del ejercicio	58.452	45.039
(-) Reserva legal	(2.923)	(2.252)
Base de cálculo	55.529	42.787
Dividendo mínimo obligatorio (25%)	13.882	10.697

La Administración de la Compañía mantiene reserva de ganancias de R\$ 29.513 con el objetivo de esperar la propuesta aprobada para distribución en Asamblea, puesto que se trata de la distribución en un monto superior a los dividendos obligatorios.

20. Ingresos operativos netos

	2018	2017
Ingresos brutos de ventas de productos	1.015.421	949.685
(-) Deducciones		
ICMS	(123.013)	(101.884)
IPI	(67.857)	(51.001)
PIS	(4.445)	(4.083)
COFINS	(20.475)	(18.805)
Devoluciones/cancelaciones de ventas (a)	(41.751)	(193.838)
Total deducciones	(257.541)	(369.611)
Total ingresos operativos netos	757.880	580.074

(a) En el año 2017 hubo una cancelación por el monto de R\$ 141.229 debido a la inconsistencia vía sistema de la moneda corriente y no siendo posible su cancelación en tiempo hábil. La operación venta versus devolución se realizó en el mismo ejercicio, así como la facturación real.

21. Costo de los productos vendidos

	2018	2017
Materia prima (a)	530.358	387.539
Combustibles y lubricantes	19.921	16.150
Material de embalaje	31.075	27.891
Servicios de terceros	11.414	11.409
Personal	46.227	40.717
Depreciación	11.193	10.408
Otros costos	10.101	11.742
Total	<u>660.289</u>	<u>505.856</u>

(a) En 2018 hubo un aumento en el volumen de ventas en relación a 2017, justificando la variación en el ítem materia prima y costo proporcionalmente.

22. Gastos con ventas

	2018	2017
Personal	3.925	3.212
Materiales	57	85
Servicios de terceros	643	958
Fletes sobre ventas	31.331	18.565
Comisión sobre ventas	8.056	6.357
Seguros	3.275	2.259
Depreciación	15	21
Otros gastos con ventas	1.474	1.324
Total	<u>48.775</u>	<u>32.782</u>

23. Gastos administrativos

	2018	2017
Personal	20.387	17.197
Materiales	1.138	1.015
Servicios de terceros	10.212	10.296
Viajes y hospedajes	2.433	1.472
Almacenamiento	2.416	2.332
Seguros	807	607
Depreciación	2.347	3.224
Otros gastos	5.225	4.494
Total	<u>44.965</u>	<u>40.637</u>

24. Otros ingresos (gastos) operativos

	2018	2017
Subvenciones gubernamentales	113.278	96.513
Recuperación de gastos	1.544	1.595
Otros gastos	(7.749)	(8.405)
Total	<u>107.079</u>	<u>89.703</u>

25. Resultado financiero neto

	2018	2017
Ingresos financieros		
Intereses sobre cuentas a cobrar	526	2.242
Descuentos habidos	380	754
Ingresos inversiones financieras	2.177	1.555
Variación monetaria / Cambiaria activa	<u>3.580</u>	<u>4.419</u>
Total de ingresos financieros	6.663	8.970
Gastos financieros		
Gasto de intereses sobre pasivos financieros	(36.959)	(38.143)
Pérdida de variación cambiaria neta	(3.526)	(3.792)
Gastos financieros netos reconocidos en el resultado	<u>(10.224)</u>	<u>(9.530)</u>
Total de gastos financieros	(50.709)	(51.465)
Resultado financiero neto	<u>(44.046)</u>	<u>(42.495)</u>

26. Impuesto a las ganancias y contribución social

La Compañía realizó provisión, a título de impuestos sobre el resultado verificado en el ejercicio, los montos a seguir, considerando incluso el resultado de las ganancias de explotación:

	2018	2017
Impuesto a las ganancias		
Ganancias antes del IRPJ (impuesto a las ganancias) y CSL	66.884	48.007
Adiciones:		
Gastos para riesgo de crédito	403	-
Responsabilidad social	1.075	792
Ley. 12.973 adición depreciación	1.811	1.811
Otras adiciones	1.010	2.572
Total adiciones	4.299	5.175
Exclusiones:		
Diferencia depreciación fiscal y contable (vida útil)	(9.406)	(11.572)
Otras exclusiones	(127)	(11.339)
Total exclusiones	(9.533)	(22.911)
Base para IRPJ y CSLL	61.650	30.271
IRPJ 15%	9.247	4.541
Adicional del 10%	6.141	3.003
(-) PAT	(370)	(182)
1 - Total IRPJ (1+2)	15.018	7.362
2 - Reducción incentivada IRPJ (75%)	(12.134)	(7.271)
3 - (-) Compensaciones	(385)	(8)
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	2.499	83
5- Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-
6- Valor a recaudar p/Hacienda Federal (4-5)	2.499	83
Total a recaudar	2.499	83
Contribución social		
1 - Provisión CSLL	5.548	2.877
2 - Compensaciones	(11)	(6)
3 - Valor a pagar (1-2)	5.537	2.871
Subtotal provisión IRPJ y CSLL	20.566	10.239
Total de reducción 75% subvención	(12.134)	(7.271)
IRPJ y CSLL del ejercicio	8.432	2.968
Total de compensaciones	(396)	(14)
Total IRPJ y CSLL	8.036	2.954

Incentivo Fiscal Federal - Reducción de la tasa del impuesto a las ganancias - Ganancias de la explotación

La Compañía opera en régimen tributario de ganancia real anual y tiene incentivo fiscal relativo a la reducción de la tasa del Impuesto a las ganancias del 75% sobre las ganancias operativas originadas por sus actividades principales (ganancias de la explotación).

El incentivo fiscal se reconoce directamente en el estado de resultados y el valor del Impuesto a las ganancias se presenta de forma neta, es decir, el valor total menos el incentivo devengado. En 2018, la Compañía obtuvo R\$ 12.134 de ese tipo de incentivo fiscal (R\$ 7.271 en 2017).

27. Cobertura de seguros

Al 31 de diciembre de 2018, la cobertura de seguros de la Compañía contra riesgos operativos asciende a R\$ 182.872 (R\$ 303.382 en 2017), R\$ 8.410 para daños materiales (R\$ 8.410 en 2017), R\$ 316.122 para lucros cesantes (R\$ 166.632 en 2017) y R\$ 60.000 para responsabilidad civil de directores y administradores (R\$ 60.000 en 2017).

Dirección

José Maria Barale
Presidente del Consejo Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Director Ejecutivo

Responsable técnico

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Director Financiero
Contador nº 8435/O CRC/PA
CPF nº 085.773.312-53



RAPPORT ANNUEL 2018



UNE CROISSANCE SANS LIMITES

2018 fut, pour Alubar, une année pas comme les autres. Outre le fait de maintenir le rythme de production avec cette qualité qui nous caractérise, nous avons réalisé la plus importante tâche d'expansion de l'histoire de l'entreprise. Cela nous a permis d'accroître notre production annuelle de 60%, passant de 60 000 à 100 000 tonnes de câbles en aluminium par an.

Ce résultat fut obtenu grâce à une planification minutieuse et à des investissements dans la formation des responsables et du personnel technique d'Alubar. Nous avons formé une équipe prête à surmonter non seulement les défis rencontrés lors des travaux, mais également ceux qui viendront après. Depuis 20 ans, Alubar est une entreprise capable de saisir les opportunités, d'élaborer des projets et de les réaliser dans les délais et budgets définis. Alubar est toujours prête pour la prochaine étape grâce à la planification et au travail d'équipe.

La capacité d'innovation est l'une de nos différences. Outre le fait de vendre des câbles, nous sommes à l'écoute du marché et nous proposons des solutions à nos clients. Nous pouvons donner à titre d'exemple celui de la consolidation d'un changement sur le marché brésilien des lignes de transmissions électriques, exécutée à partir

du remplacement des câbles constitués d'une âme en acier par des câbles en alliage 1120. En période de crise économique, Alubar a présenté sur le marché un câble plus léger nécessitant moins d'aluminium, moins de fer et moins de fonderie pour les tours de transmission. Cette solution réduit considérablement les coûts de fabrication et facilite même la continuité des investissements dans le pays.

Au cours de l'année dernière, nous avons continué à introduire de nouveaux produits dans notre gamme, tels que les câbles constitués d'une âme en matériau composite, conçus pour les traversées importantes et pouvant réalimenter des lignes de transmission plus anciennes. La capacité d'innover et de comprendre les besoins des clients est essentielle pour qu'Alubar reste le leader sur le marché des câbles en aluminium en Amérique latine.

Face à des événements qui ont généré de l'instabilité dans les entreprises du pôle industriel de Barcarena, Alubar a une nouvelle fois démontré la solidité de ses processus et de sa planification, en se positionnant de manière responsable vis à vis de ses clients, fournisseurs et partenaires. L'assurance que la production serait maintenue, que l'usine serait agrandie et que les engagements pris seraient respectés sans porter préjudice aux clients, ont engendré une sécurité et augmenté la crédibilité de l'entreprise sur le marché.

Sur la scène nationale – qui se remet encore de l’une des plus grandes crises de son histoire –, Alubar a été également un exemple, en démontrant qu’en portant son attention aux opportunités et aux ajustements nécessaires à la bonne conduction des affaires, il est donc possible de traverser des périodes difficiles et de maintenir le niveau de rentabilité. Au niveau national, cette crise aura encore besoin de plus de temps pour la récupération de notre économie. Dans cette perspective, Alubar n’a fait que croître : nous avons augmenté le nombre d’employés, procédé à des investissements rentables et conclu de nouveaux contrats. Mais ce n’est pas une raison pour que nous nous en accommodions.

La leçon que nous avons apprise en 2018 est que nous pouvons toujours faire plus et mieux. Nous sommes dans une position confortable, leader sur le marché des câbles en aluminium au Brésil avec la plus grande usine en Amérique latine, mais nous avons vu qu’il était possible de faire plus sans perdre en qualité et nous avons construit une autre usine en pratiquement un an. En fin 2017, cela paraissait être presque une utopie.

Avec une bonne planification, avec les personnes sûres aux bons postes, les investissements et la formation, nous avons achevé les travaux d’agrandissement, nous honorons les contrats avec une production

déjà garantie et nous sommes en mesure de recevoir de nouvelles commandes.

Nous avons appris à observer le marché et à voir ce que nous pouvons faire pour nous développer et mieux servir nos clients. À partir de maintenant, nous sommes certains de pouvoir toujours faire plus.

Pour l’avenir, outre le fait de continuer à servir nos clients sur le marché national, nous étudions la possibilité de faire des affaires en dehors du Brésil. Nous avons des clients de profil international travaillant sur tous les continents. À cet effet, dans les trois prochaines années, nous avons donc l’intention de créer un service d’exportation à l’usine de Barcarena. La confiance des clients, la capacité de production accrue, la qualité et la technologie que nous avons intégrées à chaque câble produit en 2018, nous portent à croire qu’Alubar peut se positionner en tant que fournisseur mondial et non pas seulement régional.

Nous avons commencé l’année 2019 avec la certitude que nous ne voyons plus de limites pour nous nous développer.

Maurício Gouvea

Directeur général d’Alubar Metais e Cabos.

LES YEUX FIXÉS VERS L'AVENIR, PRÊT À RELEVER DE NOUVEAUX DÉFIS

Alubar Metais e Cabos présente le rapport annuel 2018 à ses diverses relations publiques. Le contenu de cette publication se rapporte aux résultats financiers et aux actions menées dans les secteurs de la gestion du personnel, de l'environnement, de l'exploitation, de la relation clientèle, des fournisseurs, de la gestion des risques, de la conformité, de la communication, de la technologie et des projets sociaux.

Basée dans le pôle industriel de Barcarena, une municipalité située dans le nord-est du Pará, l'usine a joué un rôle déterminant dans le développement économique et socio-environnemental de l'État. Dans l'état du Pará, Alubar génère actuellement plus de 1 400 emplois directs et indirects.

2018 fut une année particulièrement difficile : pour rester le leader sur le marché des câbles électriques en aluminium en Amérique latine, Alubar a réalisé le plus vaste projet d'expansion de son histoire, sans arrêter de produire et d'innover dans le développement de nouveaux produits. Le chiffre d'affaires net de l'usine s'est élevé à 758 millions de réaux, soit une augmentation de 30% par rapport à 2017.

Les résultats obtenus en 2018 démontrent l'engagement de la société à atteindre un

niveau d'excellence dans ses opérations, en totale conformité avec les normes de sécurité, de qualité, de législation environnementale et éthique. Alubar a augmenté sa capacité de production de 60 000 tonnes de câbles en aluminium par an à 100 000 tonnes / an. Après 20 ans d'activité, l'entreprise se prépare maintenant à relever un nouveau défi : assumer le rôle de fournisseur mondial de câbles électriques, avec des projets d'internationalisation de sa production.

Outre cela, la société a maintenu ses certifications ISO 9001/2015 et ISO 14001/2015 actualisées, a amélioré la politique intégrée de qualité, environnementale, de santé et de sécurité au travail et a diversifié sa gamme de produits par l'intégration de nouveaux câbles en aluminium qui sont de véritables solutions pour le marché brésilien d'énergie électrique.

Voici les résultats de ce travail réalisé en 2018 et sachez-en un peu plus sur notre intervention sur le marché.

Bonne lecture !

**Ce rapport est également
disponible au format
numérique (PDF) sur le site:
www.alubar.net.br**



PROFIL

QUI SOMMES-NOUS

Alubar Metais e Cabos SA, le plus grand producteur de câbles électriques en aluminium d'Amérique latine sur le marché depuis 20 ans, dispose d'une vaste gamme de produits et de solutions pour répondre à tous les projets d'énergie électrique au Brésil. Les barres nervurées, les alliages et les câbles en aluminium nus et isolés fournis par la société sont utilisés par les principaux acteurs et distributeurs à travers le Brésil pour les lignes de transmission et les réseaux de distribution d'énergie électrique. Les câbles en cuivre basse et moyenne tension répondent d'ores et déjà aux besoins des marchés de la construction civile, de l'industrie et des énergies renouvelables.

Basée à Barcarena, dans le nord-est de l'état du Pará, Alubar est l'une des sociétés qui contribuent le plus au développement économique et social de l'État, générant environ 1 400 emplois directs et indirects. La société est signataire du Pacte mondial des Nations Unies et s'est engagée à atteindre les objectifs de développement durable (ODD), un ensemble d'objectifs permettant au monde d'évoluer sur les plans économique, social et environnemental d'ici 2030.

Alubar favorise également le marché par le biais de partenariats institutionnels, représentant une force de vente à l'échelle nationale. Reconnue pour sa capacité d'innovation, Alubar est pionnière dans le

développement de l'aluminium primaire produit dans l'État du Pará. Elle est la seule, dans la région, à avoir transformé la matière première en produit fini. Avec une chaîne complète en aluminium, l'état du Pará fournit à la société un grand avantage concurrentiel dans la fabrication de ses produits.

MISSION

Fournir des barres en aluminium, des câbles en aluminium et des câbles en cuivre répondant aux besoins des clients tout en respectant la sécurité, l'environnement et la communauté.

VISION

Être reconnu comme l'un des principaux fabricants brésiliens de barres en aluminium, de câbles en aluminium et en cuivre, toujours à la recherche du développement de nouveaux produits et d'affaires pour le secteur de l'énergie électrique.

VALEURS

- **INTÉGRITÉ** - Signifie une conduite juste et honnête. Cela concerne également le respect des lois et des normes régissant les activités de notre secteur d'activité et de notre organisation.

- ▶ CLIENTS - Nous établissons des relations à long terme avec les clients en les écoutant, en les comprenant et en apportant une solution à leurs besoins, de manière opportune et non controversée.
- ▶ PERSONNES - Les personnes font la différence dans la performance d'Alubar. Nous recrutons, formons et promouvons les personnes les plus performantes, et nous sommes attachés à la qualité, à l'innovation, à une rémunération juste, à la diversité, au respect des autres et au mérite.
- ▶ AMÉLIORATION CONTINUE - Nous savons que le succès du développement durable dépend de notre capacité à améliorer continuellement la qualité, le coût et les opportunités que représentent nos produits.
- ▶ ENTREPRENEURIAT - L'entrepreneuriat est la recherche incessante de nouvelles opportunités et de solutions innovantes aux problèmes et aux besoins présentés
- ▶ FIER DE TRAVAILLER CHEZ ALUBAR - Nous sommes fiers de faire partie d'une entreprise qui fait la différence dans son domaine d'intervention et dans sa capacité à relever et vaincre les défis. Nous assumons vraiment ce comportement en tant que propriétaires d'entreprise, en poursuivant toujours les objectifs fixés.

POLITIQUE INTÉGRÉE DE QUALITÉ, ENVIRONNEMENTALE, DE SANTÉ ET DE SÉCURITÉ AU TRAVAIL

Alubar Metais e Cabos, en tant que fournisseur de barres nervurées et de câbles conducteurs d'énergie électrique, s'est engagé à assurer la satisfaction de sa clientèle, la protection de l'environnement, la prévention de la pollution et des incidents, le respect de la législation, les autres exigences et l'amélioration continue de ses performances en matière de qualité, environnementale, de santé et de sécurité au travail, en diffusant ces valeurs auprès de ses employés et de la société.

ZONES D'INTERVENTION



TRANSMISSION



DISTRIBUTION



CONSTRUCTION



ÉNERGIES
RENOUVELABLES



INDUSTRIE

CÂBLES BASSE TENSION ALUBAR COPPERTEC®

- ▶ Fil Tecnofire® ignifugé 450/750V
- ▶ Câble Tecnofire® rigide ignifugé hard 450/750V
- ▶ Câble Tecnofire® Flexible Ignifugé 450/750V
- ▶ Câble Tecnofire® flexible ignifugé 450/750V 105° C
- ▶ Câble Tecnax® rigide ignifugé 0,6/1kV Simple et Multiple
- ▶ Câble Tecnax® flexible ignifugé 0,6/1kV Simple et Multiple
- ▶ Câble Tecnax® flexible HEPR 0,6/1kV Simple et Multiple
- ▶ Câble Tecnotox® flexible 450/750 V non halogéné 70o C
- ▶ Câble Tecnotox® flexible 0,6/1kV non halogéné 90° C simple et multiple
- ▶ Câble Soldertec® flexible 450/750V
- ▶ Câble CopperTec® WPP
- ▶ Câble de commande sans blindage métallique
- ▶ Câble de commande blindé avec bande de cuivre
- ▶ Cordons torsadés flexibles classe 5
- ▶ Cordons parallèles flexibles classe 5
- ▶ Fil de cuivre nu
- ▶ Câble de cuivre nu

CABLES PHOTOVOLTAIQUES SOLARTEC®

- ▶ Câble SolarTec® de cuivre étamé flexible
- ▶ Câble SolarTec® alliage aluminium 8176

CÂBLES MOYENNE TENSION ALUBAR COPPERTEC® ET ALUBAR ALTEC®

- ▶ Câble AlTec® de moyenne tension 3,6/35kV - Conducteur d'aluminium classe 2 NBR 6251 isolation en XLPE ou TR XLPE
- ▶ Câble CopperTec® de moyenne tension 3,6/35kV - conducteur de cuivre classe 2 NBR 6251 isolation en XLPE ou TR XLPE

CONDUCTEURS ÉLECTRIQUES D'ALUMINIUM - ALUBAR ALTEC®

- ▶ Pour lignes de basse, moyenne et haute tension
- ▶ Conducteurs en aluminium (CA)
- ▶ Conducteurs en aluminium constitués d'une âme en acier (CAA)
- ▶ Conducteurs en alliage d'aluminium (CAL)
- ▶ Conducteurs en alliage d'aluminium 1120 (CAL 1120)
- ▶ Conducteurs en aluminium renforcés avec alliage aluminium (ACAR)
- ▶ Conducteurs en alliage d'aluminium constitués d'une âme en acier (CALA)
- ▶ Conducteurs en aluminium thermorésistant (T-CA)
- ▶ Conducteurs en Aluminium Thermorésistant constitués d'une Âme en Acier (CAA)
- ▶ Conducteurs en alliage d'aluminium avec âme en fibre de carbone renforcée (ACFR)
- ▶ Conducteurs en aluminium à fils Trapézoïdaux
- ▶ Câbles revêtus
- ▶ Câbles multiplexés



> **1994**

Le groupe Alubar arrive au Brésil après plus de 30 ans d'expérience acquise en Amérique latine et en Europe.



> **1998**

Début de l'exploitation de la première société du Groupe Alubar, Alubar Metais S.A. qui produit des barres en alliage d'aluminium destinées à des usages électriques et sidérurgiques à Barcarena, dans l'État du Pará.

1999

Alubar Metais SA est certifiée ISO 9001 (Système de gestion de la qualité) et garantit la conformité de son système de gestion de la qualité pour la production de barres en alliage d'aluminium.

> **2000**

Le groupe Alubar inaugure son usine de production de conducteurs électriques en aluminium Alubar Cabos SA



> **2005**

Le groupe Alubar étend ses activités dans le secteur de l'énergie électrique et inaugure Alubar Energia SA afin de consolider son secteur d'activité dans les solutions de transmission et de distribution d'énergie électrique, avec des bureaux à Porto Alegre (RS) et Fortaleza (CE).

2006

Installation de nouvelles lignes de tréfilage et de cordage chez Alubar Cabos SA, augmentant la capacité de production. La société a également lancé le projet Catavento.

2008 / 2009

Début d'exploitation du nouvel équipement en vue d'augmenter la capacité des câbles isolés et de nouvelles machines de tréfilage et de cordage à l'usine d'Alubar Cabos S.A. En 2009, la société a lancé le Projet Japiim.

2010

Alubar Metais SA et Alubar Cabos SA reçoivent de la part d'ABS Quality Evaluations, la certification ISO 14001 (Système de gestion environnementale).

2011

Les deux sociétés du groupe Alubar (Alubar Metais SA et Alubar Cabos SA) fusionnent et Alubar Metais e Cabos SA est créée pour adapter le groupe Alubar au dynamisme et à l'évolution du marché de l'énergie électrique et accroître sa capacité de câbles isolés.

2013

Début d'exploitation de la seconde ligne de laminage d'Alubar Metais e Cabos S.A., augmentant ainsi la production de barres en alliage d'aluminium. Les études et les investissements dans la fabrication de câbles en cuivre ont débuté également. Le premier livre du projet Catavento est publié.

2014

Montage du projet cuivre et caténaire pour la production de câbles en cuivre de basse et moyenne tension.

2015

Après avoir achevé 85% de l'implantation de l'usine de cuivre, Alubar effectue le premier chargement des câbles vers le marché de Fortaleza (CE). 4,7 tonnes du produit ont été chargées.



2016

Achèvement de l'implantation de la première phase de l'usine de cuivre avec une capacité de production mensuelle de 1 200 tonnes de câbles nus et isolés à basse et moyenne tension. Avec la nouvelle activité, le nombre de nouveaux employés directs et indirects a augmenté de 35%.

2017

La société dépasse les 300 tonnes de ventes de câbles de cuivre ; inaugure la filiale Alubar CopperTec à Cotia (SP) et un bureau à São Paulo et approuve l'extension de l'usine. Participe à deux ventes aux enchères de transmission avec un gain de 55 % pour la première vente et de 70 % pour la deuxième. De plus, elle est élue comme l'une des meilleures entreprises pour travailler en Amazonie, selon le GPTW, et reçoit le sceau Pro-Ethique. En décembre, la mise à niveau du laminage 1 a été achevée. Le second livre du projet Catavento est publié.



2018

Alubar a célébré son 20ème anniversaire en achevant le plus important projet d'expansion de son histoire. La capacité de production de l'usine a augmenté de 60% pour atteindre 100 000 tonnes / an. Cette année, l'entreprise a enregistré un record historique avec une facturation de 60 000 tonnes de câbles en aluminium. Une nouvelle ligne de laminage a été mise en œuvre, ainsi que deux fours. La société a également fait l'acquisition d'une tour de fusion, ayant ainsi plus de choix de fournisseurs de matières premières.



LOCALISATION

Le siège d'Alubar est situé dans la municipalité de Barcarena, dans l'État du Pará, à environ 30 km en ligne droite de la capitale Belém. L'accès à l'entreprise se fait par la route (BR-316 - Alça Viária) et par les fleuves (bateaux et ferries).

En outre, la société dispose d'un bureau à São Paulo (SP), à quelques mètres de l'avenue Paulista, et de l'unité Alubar CopperTec à Cotia (SP).

Dans le centre historique de Belém, la Casa Rosada abrite également un bureau de soutien administratif de la société Alubar.

ASSOCIATIONS

Afin de créer une relation toujours plus étroite et respectueuse avec tous ses publics, l'une des stratégies d'Alubar est de renforcer ses relations avec les fournisseurs et les clients par l'intermédiaire d'associations professionnelles.

Alubar est membre d'ABAL - Association brésilienne de l'aluminium. L'association regroupe des entreprises de production d'aluminium primaire et des industries manufacturières afin de renforcer la représentation du secteur au niveau national. En raison de la demande accrue pour la ligne Alubar CopperTec, l'usine a également renforcé ses relations avec l'Association brésilienne du cuivre (ABCOBRE).

La société est également l'une des entités fournissant les ressources nécessaires au fonctionnement du programme REDES - Développement et Durabilité Économique, une initiative de la Fédération des industries de l'État du Pará (FIEPA). Contribuant ainsi à cette initiative, Alubar est en mesure d'augmenter le volume des achats effectués dans l'État, contribuant ainsi au développement économique de l'État du Pará et au renforcement des relations avec les fournisseurs locaux.

L'usine soutient également financièrement l'Institut Ethos, OSCIP, qui contribue à la culture de l'éthique et de l'intégrité dans les organisations.

Alubar est également l'un des signataires du Pacte mondial des Nations Unies et est engagée dans le développement d'actions contribuant à la réalisation du Programme 2030. L'objectif est de collaborer au développement local sur les plans sociaux, environnementaux et économiques en s'alignant sur les objectifs de développement durable (ODD).



CERTIFICATIONS

Notre société est certifiée ISO 9001 : 2015, qui atteste de la qualité et de l'excellence de nos produits et services sur le marché, et est reconnue par l'ISO 14001 : 2015, pour la réalisation d'activités respectueuses de l'environnement et de la législation.

En 2018, Alubar a été soumise à des audits externes réalisés par des sociétés de conseil certifiées pour cette activité. L'usine n'a signalé aucune non-conformité et a donc reçu des recommandations de maintien et d'actualisation pour la version 2015 des deux certifications.

Le résultat montre que l'entreprise est alignée sur les meilleures pratiques du marché en matière de qualité, de processus et d'environnement, facteurs qui augmentent la confiance des clients.

TRAVAIL ET RECONNAISSANCE

À 20 ans de son existence, Alubar a reçu plusieurs prix qui témoignent de la confiance du marché et de la qualité de ses processus, programmes, projets et actions. L'usine est constamment à la recherche d'innovations et de meilleures pratiques commerciales pour répondre aux attentes de ses publics stratégiques.

2007

- La société reçoit le premier prix du Top Social d'ADVB-Pará (Association des responsables des ventes et du marketing du Brésil) dans le cadre du projet social Japiim, qui offre une formation aux femmes relative au métier de couturière.

2009

- Une reconnaissance supplémentaire pour le Projet Japiim, qui a gagné la première place pour le Prix Être Humain « Oswaldo Checchia », dans la catégorie Responsabilité Sociale. Cette distinction a été décernée par l'ABRH Nacional (Association brésilienne des ressources humaines), à São Paulo.

2010

- Alubar reçoit une mention honorable en ce qui se réfère au Prix Fournisseurs CEMIG.

2011 ET 2012

- Alubar a remporté respectivement la 7ème et la 6ème place du prix Plaisir au travail - Les 15 meilleures entreprises pour travailler dans l'État du Pará.
- Elle a remporté en 2011 la 1ère place du Prix Être Humain « Benedito Nunes » dans la catégorie Entreprise, responsabilité sociale, dans le cadre du projet Catavento, au service des élèves des 27 écoles riveraines de la ville de Barcarena. Le prix a été remis par l'Association brésilienne des ressources humaines section de l'état

du Pará (ABRH-PA). En 2012, elle a reçu le certificat de fourniture de matériel, au Prix Fournisseurs CEMIG.

2013

- Elle a réitéré cet exploit en remportant le Prix Fournisseurs CEMIG et a également reçu le prix ORM / ACP, dans la catégorie Attitude socioculturelle, à la suite des actions menées par Catavento, un projet social destiné aux élèves des écoles riveraines de ville de Barcarena.

2014

- La société a une nouvelle fois participé au prix Plaisir au travail - Les 15 meilleures entreprises pour travailler dans l'État du Pará, figurant au troisième rang du classement. Elle a également remporté le prix Ânima, un prix supplémentaire au Prix Plaisir au travail, décerné à l'entreprise qui obtient ainsi le plus haut score basé sur le critère «satisfaction» en ce qui concerne ses employés.
- Elle a remporté pour la troisième fois de suite le certificat de fourniture de matériel se rapportant au Prix Fournisseurs CEMIG. En reconnaissance de sa responsabilité sociale, CEMIG a primé le projet Catavento. En décembre de la même année, Catavento a remporté la première place du trophée Susie Pontarolli COPEL.

2015

- Elle a remporté pour la quatrième fois de suite le Prix Fournisseurs CEMIG avec le certificat de fourniture de matériel. La même année, Alubar a remporté le prix Elektro dans la catégorie Innovation..

2016

- Alubar a remporté la première place du prix Plaisir au travail 2016 - Les meilleures entreprises pour travailler dans l'État du Pará et, pour la deuxième année consécutive, le prix Ânima. Cette année, Alubar a remporté la 2ème place du Prix d'excellence en gestion des fournisseurs émanant de CEMAR.

2017

- Alubar remporte la deuxième place dans la catégorie Percentum relatif au 5ème prix du programme REDES, réseaux de développement. Le prix récompense les sponsors du programme REDES / FIEPA qui ont acheté le plus en termes de pourcentage dans l'État du Pará.
- Alubar a été élu comme l'une des meilleures entreprises pour travailler en Amazonie, selon le Great Place To Work (GPTW), qui a reçu le sceau «Excellent lieu de travail». La certification est acquise après des recherches en interne, où les employés évaluent eux-mêmes l'entreprise.



DIMENSION ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

DES RÉSULTATS QUI SUIVENT LE RYTHME DE LA CROISSANCE

L'année 2018 a été un tournant dans l'histoire d'Alubar et sur le plan économique et financier, cela n'a pas été différent. L'augmentation de la production, le volume des achats, des investissements, du recrutement et des importations ont obligé la région à évoluer pour répondre aux performances de niveau international que l'entreprise a commencé à montrer avec l'expansion en 2018.

L'un des changements les plus marquants de l'année a été l'introduction de banques internationales et de nouvelles banques nationales observant un partenariat bancaire afin de répondre à la demande de KG, FB et d'aider à l'analyse des processus d'importation. Les relations avec les institutions financières mondiales ont été développées en 2018, prévoyant déjà une augmentation de facturation pour les années suivantes.

Dans ce processus, la crédibilité d'Alubar sur le marché a fait la différence. En raison du volume de production important déjà négocié jusqu'à 2021, les projections présentées par la société ont transmis la confiance aux banques, aux fournisseurs et aux clients. L'usine a clôturé l'année avec 19 comptes bancaires au Brésil et 11 à l'étranger.

Le travail synergique de tous les secteurs d'Alubar a eu une incidence positive sur les

- Alubar rejoint la liste des entreprises détenant le sceau d'intégrité Pro-Éthique, une distinction décernée par le Ministère de la transparence et le contrôleur général de l'Union (CGU).

2018

- Alubar obtient la 1ère place dans la catégorie Percentum du 6ème prix du programme REDES, réseaux de développement. Avec 80% de ses achats effectués en 2017 dans l'État du Pará, Alubar fut celle qui a le plus acheté en termes de pourcentage dans l'État, parmi les sociétés fournissant les ressources nécessaires au fonctionnement de l'initiative REDES / FIEPA.
- Le programme de développement durable de la chaîne d'approvisionnement d'Alubar a obtenu la 2ème place démontrant ainsi sa bonne qualification en ce qui concerne les exigences relatives aux critères «Environnement» et «Économique-financier et conformité» et 3ème en ce qui concerne le critère «Développement durable». Le prix a été décerné par MRV Engenharia, la plus grande entreprise de construction d'Amérique latine, fort de 39 ans d'expérience sur le marché.

résultats financiers de la société, qui ont battu des records même avec les investissements réalisés lors des travaux d'agrandissement. Avec une augmentation de 15% du volume de production de câbles en aluminium en 2018, il y a eu une augmentation de 23% du Ebitda et 28,8% du bénéfice net par rapport à 2017.

Le début de la mise en œuvre du programme de fabrication, qui réunit dans l'usine des procédés industriels à chaque fois plus courts et efficaces, a été important pour que l'entreprise puisse optimiser ses coûts, de telle sorte que le revenu net puisse augmenter dans une proportion bien plus importante que l'augmentation des câbles produits.

Grâce à ses bonnes performances économiques, Alubar contribue à la réalisation de l'objectif de développement durable (ODD) 8, qui consiste à promouvoir une croissance économique inclusive et durable, le plein emploi productif et un travail décent pour tous.

LIQUIDITÉ ET ENDETTEMENT

L'expansion de l'usine en 2018 a nécessité un haut volume d'achats et des investissements. Alubar a choisi de ne pas lever de fonds auprès de tiers pour les investissements réalisés au cours de l'année. Grâce à cette stratégie, l'entreprise a pu exécuter les actions prévues avec une rapidité suffisante afin de ne pas compromettre la santé financière de l'entreprise.

NOUVELLE ORGANISATION

Pour soutenir sa croissance, Alubar devait améliorer sa structure administrative et mieux divulguer ses prises de décisions. Afin de rapprocher toujours plus le secteur économique et financier de la planification stratégique de l'entreprise, le conseil d'administration a été créé en 2018 ; il comprend la nouvelle gestion comptable et financière, les approvisionnements et la logistique ainsi que le secteur de planification économique et financière. Avec une plus forte attention portée sur les études de simulations économiques, la direction financière a amélioré l'analyse des taux de change et des relations avec les banques. Ce travail a été essentiel pour que la société puisse trouver le meilleur moment pour importer les machines et les intrants nécessaires tout au long de l'année 2018, en veillant à ce que les différents secteurs de l'usine mènent leurs actions à temps. Ce changement prépare également Alubar aux futurs projets d'internationalisation et renforce la gestion des investissements financiers.

En comptabilité, le défi consistait à améliorer l'analyse des scénarios fiscaux en raison de l'augmentation des ventes de la ligne Alubar CopperTec® dans différents États du Brésil, chacun ayant une politique fiscale différente. Pour élever le niveau de l'équipe de comptabilité, Alubar a investi dans la formation et l'immersion de professionnels dans le scénario des régions du Sud et du Sud-Est, où la concurrence est féroce. L'entreprise s'assure ainsi que les processus liés aux câbles de cuivre ont le même niveau d'excellence que ceux se rapportant à l'aluminium.

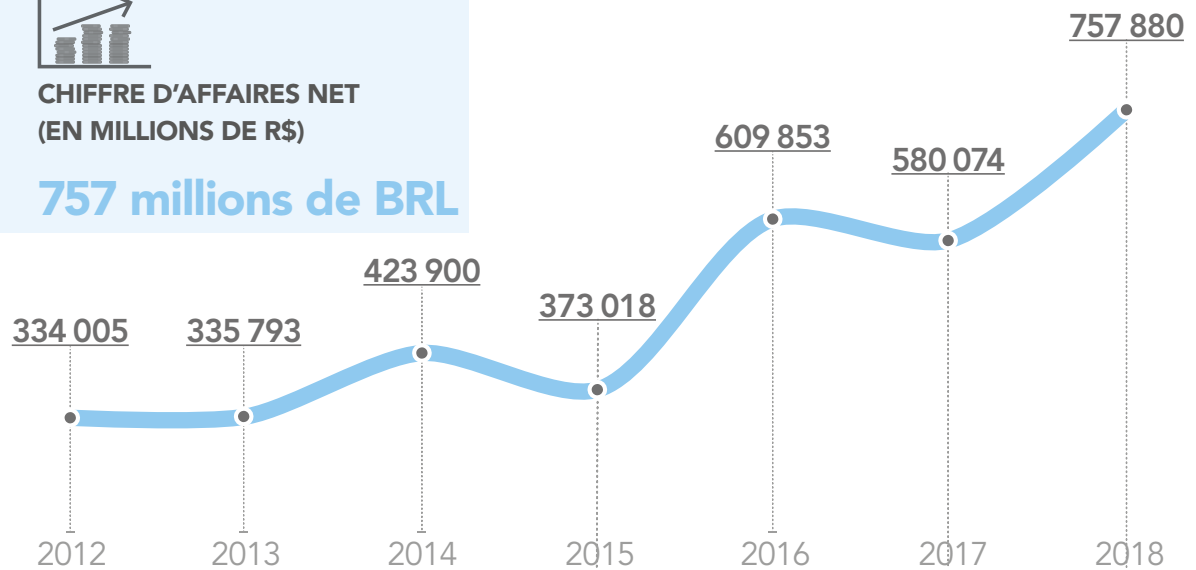
“ La dimension économique de l'entreprise reflète le bon travail accompli par tous les autres secteurs. En mettant en œuvre le programme Lean Manufacturing, nous pensons à l'industrie 4.0, en apportant ainsi les meilleurs outils du marché à l'usine et à nos équipes. C'est ainsi que le résultat économique se produit. Nous investissons et formons les employés à produire mieux et à générer plus de valeur pour l'entreprise dans tous les domaines.”

Rubens Ferreira - Directeur administratif chez Alubar



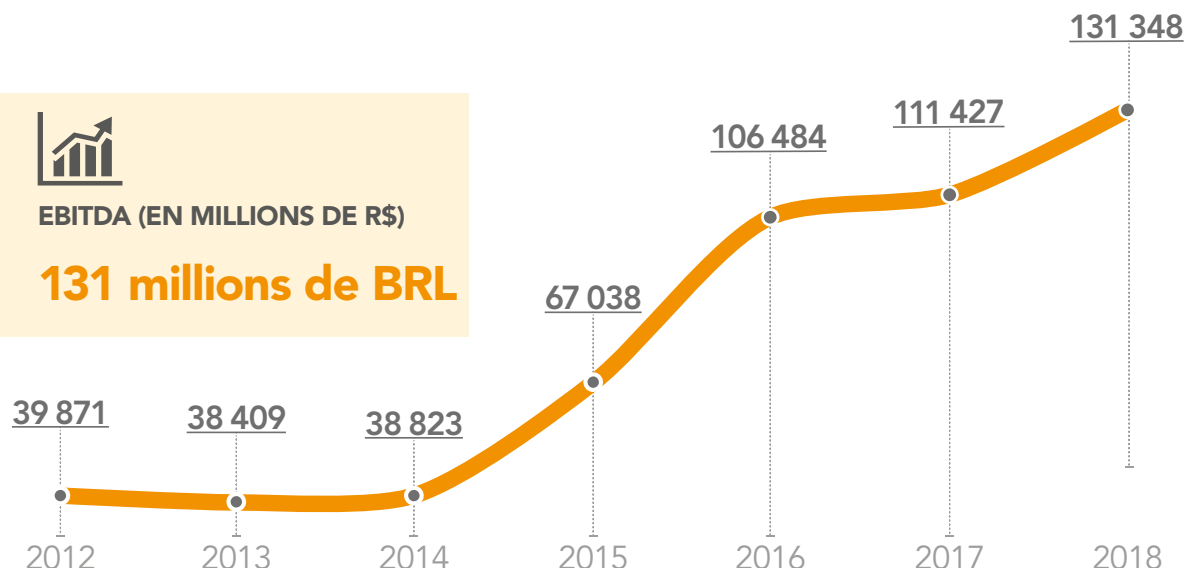
CHIFFRE D'AFFAIRES NET
(EN MILLIONS DE R\$)

757 millions de BRL



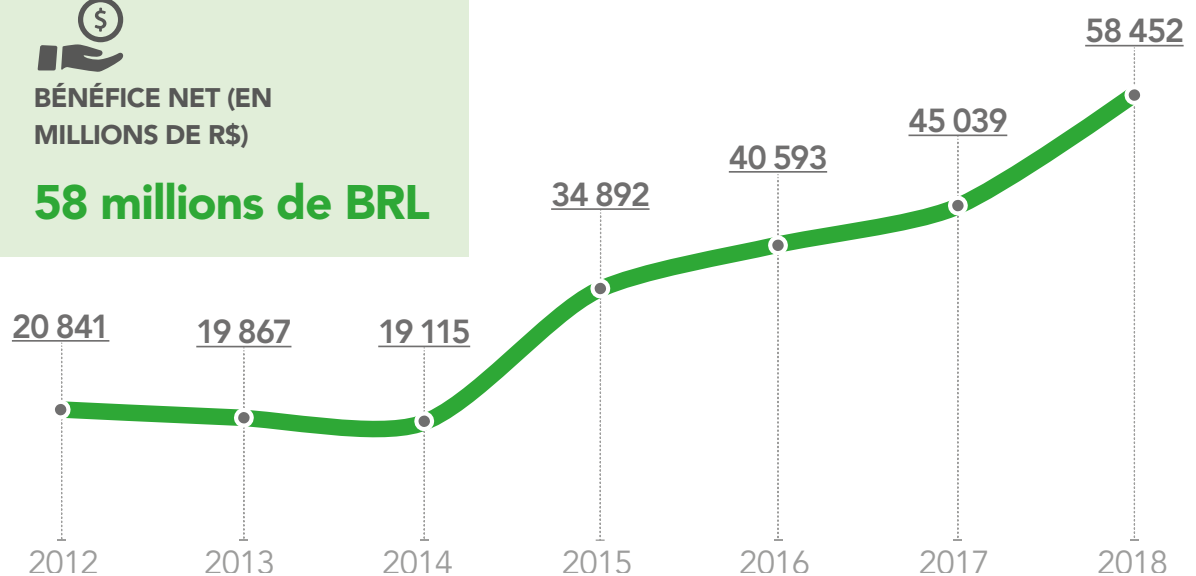
EBITDA (EN MILLIONS DE R\$)

131 millions de BRL



BÉNÉFICE NET (EN
MILLIONS DE R\$)

58 millions de BRL





DIMENSION EXPLOITATION

L'ÉNERGIE ÉLECTRIQUE POUR AMÉLIORER ET FAIRE PLUS

Relevant le défi d'agrandir l'usine en peu de temps, avec peu d'espace et sans arrêter la production, l'équipe industrielle d'Alubar a pu, en 2018, non seulement achever les nouvelles installations à temps, mais aussi battre des records de production, créer de nouveaux produits et se préparer pour l'avenir.

En 2018, la direction industrielle a été créée, ce qui a rapproché le service de la planification stratégique et a accéléré les prises de décisions sur des objectifs audacieux à surmonter en un an. Au cours de la phase de préparation de l'agrandissement, la société a mis en place des équipes multidisciplinaires pour les différents projets. Encore une fois, ce fut le travail d'équipe qui a garanti l'efficacité des opérations et la résolution des difficultés rencontrées en cours de route. L'ancien bâtiment administratif d'Alubar a été démoli pour faire place à l'entrepôt de la troisième ligne de laminage. Un nouveau bâtiment, plus confortable et plus moderne, a été construit sur l'ancien parking, en déplaçant même une ligne de transmission électrique qui passait par là. En tout, l'agrandissement s'est étendu sur 6 350 m².

Outre les constructions, de nouveaux équipements de production de barres nervurées ont également été installés. Il s'agit du laminoir 3 - assemblé en un temps record de 45 jours - les fours 5 et 6 pour la production d'alliages métalliques et de la tour de fusion, installée pour permettre l'acquisition d'intrants auprès d'un plus grand nombre de fournisseurs. La tour de fusion fait partie du plan de gestion des risques mis

en place par l'usine pour assurer la continuité des activités dans différents scénarios et pour accroître la compétitivité et le pouvoir de négociation avec les fournisseurs.

RECORD DE PRODUCTIVITÉ

En 2018, la production de conducteurs électriques en cuivre s'est consolidée et a atteint le volume le plus élevé de l'histoire de l'entreprise : 5 021 tonnes, soit une augmentation de 35% par rapport à 2017. Les investissements dans la formation des opérateurs et des leaders, l'engagement des équipes et le début de la mise en œuvre du programme Lean Manufacturing ont directement contribué au résultat.

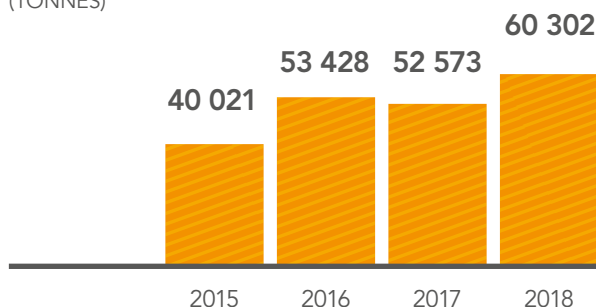
Pour la production de câbles en aluminium, la société a acquis deux nouvelles machines de cordage - une rigide à 54 fils et une tubulaire à 7 fils - ainsi qu'une tréfileuse à deux fils. Plus de 60 000 tonnes de câbles en aluminium ont été produites au cours de l'année, grâce à un travail multidisciplinaire d'amélioration continue dans la zone industrielle, permettant ainsi d'obtenir des gains de performance en équipements et en processus. Sur le volume total de câbles en aluminium, 11 000 tonnes ont été produites à l'aide des machines disponibles dans le parc industriel du cuivre. L'accent est mis sur l'équipement connu sous le nom de blindatriz utilisé pour le blindage et l'enrobage de câbles concentriques et de moyenne tension, qui a été adapté pour être utilisé également comme machine de cordage rigide à un corps. Cette amélioration a été conçue par les employés d'Alubar avec des pièces déjà disponibles à l'usine. Désormais, au lieu de simplement blinder, la machine peut fabriquer jusqu'à six types différents de produits en aluminium et en cuivre.

SURFACE D'AGRANDISSEMENT INTÉGRÉE DE

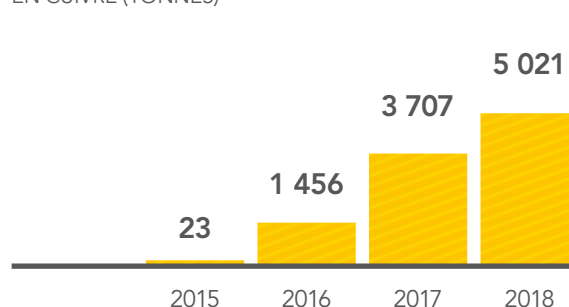
6 350 m²

INSTALLATION DU LAMINOIR 3 EN 45 JOURS

PRODUCTION ANNUELLE
DE CÂBLES EN ALUMINIUM
(TONNES)



PRODUCTION
ANNUELLE DE CÂBLES
EN CUIVRE (TONNES)



LEAN MANUFACTURING, RÉDUCTION DES COÛTS ET INDUSTRIE 4.0

Alubar vise l'excellence dans ses procédés, avec réduction des pertes et d'efficacité énergétique. En se concentrant sur la réduction des déchets, Lean Manufacturing ou « gestion allégée » a commencé à s'imposer en tant que culture organisationnelle chez Alubar. En 2018, le projet Lean Alubar s'est concentré sur l'identification et la lutte contre les huit déchets, ainsi que sur des outils de réduction des pertes. En outre, la société a créé un comité multidisciplinaire et engagé un cabinet de conseil pour coordonner la mise en œuvre du projet Lean Manufacturing qui sera consolidée en 2019. En plus de la culture Lean, une autre initiative de réduction des coûts concerne la gestion de l'énergie électrique. En passant du marché captif au marché libre, Alubar a réduit le coût de cet intrant de 28% en 2018 - environ 3 millions de réaux. De plus, il y a eu environ 20% d'économies réelles en ce qui concerne les dépenses en électricité à partir du travail de paramétrage des compresseurs, effectué par l'équipe de maintenance de l'entreprise.

Conformément à cette proposition, Alubar démontre son engagement en faveur de l'ODD 9 : Bâtir une infrastructure résiliente, promouvoir une industrialisation inclusive et durable et encourager l'innovation. Immérgé dans les tendances de l'industrie 4.0 - qui est plus rapide, informatisée et intelligente -

Alubar a commencé en 2018 la télésurveillance de divers équipements, tels que les réseaux d'air comprimé, les moteurs électriques et les trois lignes de laminage, à travers l'internet des objets, ou IdO. La connaissance en temps réel et informatisée de l'état des machines facilite la maintenance préventive et augmente la disponibilité et la durée de vie des équipements.

Parallèlement aux améliorations technologiques, le facteur humain continue de faire l'objet d'investissements. En partenariat avec l'Institut amazonien d'éducation permanente (IEPAM), à Vila dos Cabanos (Barcarena-PA), des employés de la maintenance ont participé à une formation visant à améliorer les services électriques et hydrauliques du secteur.

NOUVEAUX PRODUITS

Anticipant le scénario futur des lignes de transmission et de distribution brésiliennes, Alubar a élargi sa gamme de câbles électriques en aluminium et s'est préparée à prendre une longueur d'avance sur le marché. Parmi les nouveautés figure le conducteur électrique en aluminium à âme renforcée en fibre de carbone (ACFR), développé en partenariat avec la société japonaise Tokyo Rope, fournisseur de technologie en fibre de carbone. Ce câble est plus léger et résistant par rapport aux conducteurs constitués d'âme en acier, ce qui réduit le coût de construction des structures d'assistance pour les grands projets de transmission et de distribution d'électricité.

Le câble à âme en carbone est composé de fils d'aluminium à profil trapézoïdal, qui permettent d'augmenter la capacité des lignes de transmission déjà existantes en ne remplaçant seulement les câbles par des fils arrondis, ce qui élimine la nécessité de construire et de mettre sous licence de nouvelles structures.

Dans le cas des câbles revêtus, Alubar a également commencé à proposer le conducteur de 35kV et le câble à double couche. Le 35kV est utilisé dans les réseaux de distribution compacts et son isolation permet de réduire la distance entre les conducteurs du système de distribution, tout en maintenant la séparation entre les phases. Ainsi, il est possible de réduire le coût global de la construction de réseaux de distribution. Le câble à double couche est également utilisé pour les réseaux à moyenne tension et, en plus de la couche semi-conductrice, il est revêtu de deux couches évitant ainsi d'endommager le conducteur.

“

Alubar est une entreprise où tout le monde aime les défis. L'alignement entre les équipes et la direction est si précis que le résultat dépasse souvent ce que nous avons prévu. Nous sommes déjà préparés à une demande latente du marché. Avec les équipes formées au sein même de l'entreprise, nous présentons de bonnes solutions aux demandes du marché de l'électricité.”

André Kishi – Directeur industriel chez Alubar

DIMENSION CLIENTS

RELATIONS POUR COMPRENDRE LE MARCHÉ ET SE DÉVELOPPER

Pour toujours avoir une longueur d'avance sur le marché de l'électricité, Alubar dispose d'une équipe commerciale en phase avec les tendances du marché, qui identifie les opportunités, innove, conclut de nouveaux contrats et conduit l'entreprise à obtenir des résultats supérieurs à ce qui était escompté, même en proie aux pires crises économiques du pays

Partie à l'assaut du marché, Alubar mise sur des relations étroites, saines et respectueuses avec ses clients. En 2018, l'entreprise a perfectionné sa structure organisationnelle avec la création de la Gestion du Marché - qui a commencé à s'intéresser de plus près aux régions du Sud et du Sud-Est du pays, où se trouvent 90% des acheteurs de câbles d'Alubar. Avec son bureau à São Paulo, la société assure une présence systématique auprès de ses clients.

Sur le marché des transmissions, ces actions ont permis à la société de rester le leader dans la fabrication de câbles en aluminium en Amérique latine, avec une excellente relation avec les entreprises qui ont remporté les enchères de l'Agence nationale de l'énergie électrique - Aneel. Sur près de 80 000 tonnes de câble prévues à la vente auprès des sociétés gagnantes de la dernière vente aux enchères d'Aneel, Alubar a conclu - entre contrats préalables et contrats, plus de 60 000 ventes.

En ce qui concerne la partie distribution, la proximité avec les clients, l'offre de solutions complètes de câbles électriques et la capacité de planifier et de respecter les délais ont abouti non seulement au renforcement des contrats avec les anciens clients, mais aussi à des partenariats avec de

“ Alubar se remet toujours en question à chaque changement du marché. Au cours de notre histoire, nous avons traversé deux crises sur le marché national et nos structures n'en n'ont pas été ébranlées. Au contraire, nous continuons sur la voie de la croissance et du développement, malgré les crises survenues au cours des deux dernières années.”

Giuseppe Bellezza - Directeur commercial d'Alubar

nouvelles entreprises et à une augmentation du volume des ventes.

Dans un scénario d'investissements importants dans le secteur de l'énergie électrique au Brésil, Alubar a clôturé l'année 2018 avec une part de marché de 60% de câbles nus et de 20% de câbles isolés - un volume supérieur à l'objectif fixé l'année précédente. La société a déjà 250 000 tonnes de produits vendus d'ici la fin de 2021 et a la capacité de traiter encore plus de commandes.

Tous ces efforts ont abouti à une facturation de plus de 60 000 tonnes d'aluminium en 2018 - le plus important de l'histoire d'Alubar. En réponse aux résultats commerciaux, l'usine a entrepris des travaux pour augmenter sa capacité de production.

Ces résultats, ainsi que la garantie de produits de qualité et de la satisfaction des clients, ne sont possibles qu'avec l'implication de tous les secteurs dans les objectifs stratégiques de l'entreprise.

CÂBLES EN CUIVRE

Même après avoir enregistré une baisse de 2,5% du PIB de la construction civile en 2018, la ligne Alubar CopperTec®, qui complète depuis trois ans la gamme de solutions de câbles électriques d'Alubar, a réalisé un chiffre d'affaires record. Il y a eu 5 353 tonnes de câbles en cuivre, une augmentation de 72,4% par rapport à l'année précédente.

Le succès des ventes de cette ligne en 2018 est dû au rapprochement d'Alubar réalisé auprès des petits et moyens installateurs, des industries, des constructeurs et des commerçants de détail, par le biais de conférences et de la participation à des événements destinés à un public spécialisé.

Pour faire connaître la marque auprès du consommateur final, les initiatives de marketing sportif ont également été intensifiées tout au long de l'année. Le soutien à la transmission du championnat de football du Pará - Parazão 2018 - par le réseau de communication et de culture, a été maintenu. Alubar a aussi sponsorisé les deux plus grandes équipes de l'état du Pará : Paysandu Sport Club et le club de Remo. Les régions du Nord et du Nord-Est ont été au centre des stratégies de vente des câbles Alubar CopperTec®.



“ Le travail d'équipe est fondamental pour que nous surmontions de nouveaux défis. En 2018, nous avons appris que nous sommes une entreprise qui a le potentiel de faire beaucoup plus. Nous atteignons un niveau comparable à celui de la production chinoise, mais au lieu de nous contenter d'une position confortable sur le marché, nous anticipons pour conserver notre avance. ”

Fábio Camargo - Responsable commercial d'Alubar

NOUVEAUX MARCHÉS

À l'avant-garde du marché, Alubar étudie les tendances du secteur de l'énergie électrique et se prépare à répondre aux besoins du futur. Prévoyant l'expansion des parcs éoliens et solaires et la demande d'accroissement de capacité des lignes de transmission dans un avenir proche, la société a déjà inclus des câbles spécialisés dans sa gamme.

L'une des nouveautés développées tout au long de l'année 2018 a été l'inclusion du câble en aluminium ACFR constitué d'une âme renforcée en carbone. Ce câble est plus léger que ceux constitués d'une âme en alliage d'acier, ce qui répond au besoin de réduction des coûts d'investissement en infrastructure pour l'extension des lignes de transmissions. De plus, la technologie des câbles en aluminium à fil trapézoïdal est la solution idéale pour augmenter la puissance des lignes existantes sans avoir à construire de nouvelles structures.

Cette capacité de vision du marché à long terme, associée au succès des contrats signés, fut ce qui a incité Alubar à investir dans l'expansion et la technologie afin de développer de nouveaux produits et de répondre à la demande croissante du secteur de l'énergie électrique brésilien.



PART DE MARCHÉ

CÂBLES NUS

EXPECTATIVE DE 50%
A CLÔTURÉ L'ANNÉE À 60%

CÂBLES ISOLÉS

EXPECTATIVE DE 20%
ATTEINTE



FACTURATION

CUIVRE

5 353 TONNES
EN 2017 , IL Y EN AVAIT 3 105

ALUMINIUM

60 450 TONNES
EN 2017 , IL Y EN AVAIT 54 056



DIMENSION DES RISQUES ET CONFORMITÉ

GESTION DES RISQUES À TOUTE ÉPREUVE

Connaître les risques qui pèsent sur les affaires est le secret d'une bonne gestion. Alubar avait déjà cartographié ses risques en 2017 et, en 2018, lorsqu'elle a commencé à se développer, il était déjà attendu que l'une des conséquences de la croissance serait une augmentation des risques d'incidents défavorables. Pour Alubar, ce n'est pas un problème, car connaître ses risques est fondamental. Une bonne cartographie permet non seulement de tous les connaître, mais également de s'assurer que des mécanismes de contrôle appropriés soient créés et maintenus afin qu'un danger potentiel ne puisse se concrétiser.

2018 a été le moment de connaître les nouveaux risques et de les ajouter à la cartographie existante d'Alubar. Le nombre a augmenté et bien sûr de nouveaux contrôles ont été mis en place pour la surveillance. Ce travail est développé collectivement avec les responsables de tous les services, qui interviennent en permanence pour prendre soin de la meilleure manière possible des intérêts de l'entreprise, de ses clients et de ses partenaires commerciaux.

Avec une solide gestion des risques, Alubar garantit à ses clients la fourniture d'un produit de qualité, la sécurité des processus et la continuité des activités, même dans des conditions moins favorables.

À cet effet, Alubar a mis en œuvre en 2018 plusieurs plans d'action à l'usine et a engagé Deloitte pour effectuer un audit indépendant dans le secteur de TI (en raison du besoin de connaissances spécifiques et techniques pour le secteur) et dans le programme d'intégrité.

ALUBAR EN TANT QUE RÉFÉRENCE ET PROMOTRICE DE L'ÉTHIQUE

Le programme de conformité d'Alubar repose sur neuf piliers et, sur chacun d'eux, des actions sont menées pour promouvoir une culture d'éthique et d'intégrité au sein de l'entreprise. Pour ce secteur, l'expansion a été une occasion de tester si le programme d'Alubar fonctionne réellement. Et le résultat a été positif.

En 2018, les travaux ont été dirigés vers la société, où les comportements ont été respectés, les affaires ont été conclues dans le respect de la législation et des normes de la société et les processus ont été respectés dans toutes les relations : entre employés, clients, fournisseurs et partenaires commerciaux. La pression exercée pour réaliser une expansion d'une importance considérable n'a pas porté atteinte au strict respect des valeurs éthiques. Découvrez les actions menées en ce qui se réfère aux piliers du programme d'intégrité d'Alubar en 2018.

SOUTIEN DE LA DIRECTION GÉNÉRALE

Le secteur de la conformité dispose de l'autonomie nécessaire pour garantir l'efficacité du programme d'intégrité d'Alubar. Fort de sa multidisciplinarité, le comité d'éthique, composé par des membres du conseil d'administration, du comité d'audit, de la direction générale et de la gestion stratégique, s'est réuni régulièrement tout au long de l'année. En outre, Alubar a soutenu financièrement l'Institut Ethos, Oscip, dont la mission est de mobiliser, de sensibiliser et d'aider les entreprises à gérer leurs activités de manière socialement responsable, en faisant d'elles des partenaires pour la construction d'une société juste et durable. L'entreprise contribue ainsi à promouvoir la culture de l'éthique dans le pays.

L'importance d'être signataire du Pacte mondial des Nations Unies (ONU) a également été évoquée afin de montrer les responsabilités de la société vis-à-vis du marché à travers les objectifs de développement durable (ODD). Le programme d'intégrité, par exemple, est conforme à l'ODD 16 - Paix, justice et institutions efficaces, qui vise à promouvoir des sociétés pacifiques et inclusives pour le développement durable, à fournir un accès à la justice pour tous et à mettre en place des institutions efficaces, responsables et inclusives à tous les niveaux.

ÉVALUATION DES RISQUES

L'évaluation, révisée en 2017, a été mise à jour en 2018. Les nouvelles procédures de la société ont été prises en compte, passant en revue tous les risques et ajoutant ceux qui ont été identifiés pour refléter la nouvelle réalité d'Alubar.

POLITIQUE DE CONFORMITÉ

Des boussoles qui guident les employés et les tiers vers des pratiques éthiques et légales dans leurs activités, les règles de conformité d'Alubar ont été revues et quatre d'entre elles ont été ajustées pour refléter la nouvelle réalité de l'entreprise et assurer un plus grand respect des procédures établies. Toutes ont été mises à jour pour que la société soit encore plus alignée sur la politique commerciale mondiale et les meilleures pratiques du marché.

CONTRÔLES INTERNES

Les contrôles internes d'Alubar ont également été révisés en 2018 pour s'assurer que les directives de la société fonctionnent. Par exemple, les dons et les parrainages font l'objet d'un contrôle plus sévère. De plus, il y a un suivi détaillé du calendrier des réunions de la direction avec les agents publics en tenant compte des registres de présence et des sujets abordés. De cette manière, la transparence et le contrôle des conflits d'intérêts sont renforcés.

FORMATION ET COMMUNICATION

En 2018, le secteur de la conformité a organisé des formations avec des groupes d'employés afin de promouvoir les discussions sur la politique anti-corruption et l'utilisation de la chaîne d'éthique de l'entreprise. Il a été possible de donner des formations sur toutes les règles de conformité avec l'équipe d'exploitation grâce aux dialogues quotidiens sur la sécurité (DQS). Le secteur a également publié toutes les règles de conformité sur des supports électroniques et physiques et a divulgué son programme d'intégrité pour les fournisseurs, ainsi que le code de conduite des tiers de l'entreprise.

Le point fort est le positionnement d'Alubar en tant que référence en ce qui concerne le programme de conformité et qu'elle participe à la promotion de la culture de l'éthique, stimulant la mise en œuvre de programmes d'intégrité dans les organisations. Grâce à un partenariat avec le programme REDES - Innovation et développement durable, une initiative de la Fédération des industries du Pará (FIEPA), des conférences ont été réalisées pour les fournisseurs de Celpa et un atelier sur la conformité pour les fournisseurs invités par le programme REDES. De plus, André Cruz, responsable de l'audit interne et de la conformité chez Alubar, a assisté au séminaire sur l'éthique et la conformité pour une gestion efficace, tenu à Manaus. Cet événement a été promu par la Chambre

brésilienne de l'industrie de la construction (CBIC) et par le Sesi Nacional.

CHAÎNES DE COMMUNICATION

La chaîne d'éthique d'Alubar permet aux employés, aux fournisseurs, aux partenaires et à la communauté d'alerter l'entreprise sur d'éventuelles violations à l'encontre du code de conduite et d'autres règles. En 2018, la plupart des rapports reçus ont été résolus et certains sont encore en cours. La chaîne d'éthique de la société est exploitée par une société externe, qui assure la confidentialité des informations.

ENQUÊTES INTERNES

Nous nous engageons et nous sommes responsables de vérifier en détail tous les rapports émanant de la chaîne d'éthique. Avec l'assistance de l'audit interne, toutes les analyses nécessaires ont été effectuées tout au long de l'année pour soutenir le comité d'éthique dans les délibérations et, par conséquent, dans les réponses apportées aux plaintes enregistrées dans la chaîne, permettant ainsi de prendre les mesures nécessaires pour éviter de nouveaux incidents.

DILIGENCE RAISONNABLE

Alubar comprend l'importance de savoir qui sont ses fournisseurs et a développé à cet effet une plate-forme Diligence Raisonnable en interne. Il est possible d'y compiler des informations provenant de fournisseurs situés au même endroit, telles que des documents

juridiques, la structure de l'entreprise, la situation financière, la politique en matière d'éthique, entre autres. Une enquête sur la réputation menée en 2018 a également rassemblé des informations importantes auprès de plus de mille fournisseurs.

CONTRÔLE ET AUDIT

Pour la première fois, le programme de conformité d'Alubar a été contrôlé par une société indépendante, Deloitte. De cette manière, la société a pu obtenir des informations externes sur la robustesse de son programme et sur les possibilités d'amélioration à appliquer en 2019.

POUR LA PREMIÈRE FOIS, LE SECTEUR DE CONFORMITÉ A EFFECTUÉ UNE ENQUÊTE DE PERCEPTION DES COLLABORATEURS SUR LE PROGRAMME D'INTÉGRITÉ. NOUS METTONS EN ÉVIDENCE QUELQUES RÉSULTATS :

95% des employés estiment que la politique et le programme d'Alubar conçus pour encourager les comportements éthiques les influencent dans les prises de décisions.

92% des employés sont d'avis qu'Alubar Metais e Cabos offre un environnement éthique de travail.

93% des employés qui ont répondu au questionnaire trouvent le code de conduite éthique d'Alubar facile à comprendre.

des employés considèrent que les actions promues par Alubar Metais e Cabos sont efficaces pour promouvoir un milieu corporatif éthique.

94% des employés estiment qu'il est de leur responsabilité de signaler tout comportement anti-éthique.



DIMENSION ENVIRONNEMENT ET QUALITÉ

LE MEILLEUR PRODUIT DE LA MEILLEURE ÉQUIPE

En augmentant la production et la demande, le secteur de la qualité a trouvé des défis ainsi que des opportunités. Maintenir le standard des produits déjà connus dans une usine en expansion a impliqué plusieurs facteurs : augmentation de la quantité des commandes, certification de nouveaux câbles, modifications de la structure physique du laboratoire, entre autres. En 2018, Alubar est passé par toutes ces étapes tout en restant concentré sur la préparation des nouveaux employés qui ont rejoint l'entreprise, leur permettant de respecter les normes de qualité définies pour chaque produit sortant de l'usine.

Pour ce faire, il faut avoir toutes les certifications nécessaires à jour. Au début de 2018, par exemple, l'audit de maintenance et de mise à niveau de la norme NBR ISO 14001 à la version 2015 a été effectué, ce qui a entraîné des modifications importantes. Ce fut une opportunité d'amélioration pour que l'entreprise s'actualise sur les critères et les procédures. Alubar a reçu la recommandation d'exécuter la procédure avec zéro non-conformité, ainsi que pour la version 2015 de la NBR l'ISO 9001. Les audits d'homologation des câbles en cuivre (UL / Inmetro) et câble Solartec - photovoltaïque (TUV) ont été également effectués.

Avec l'introduction de nouveaux produits, tel que le câble en alliage d'aluminium 1120, le contrôle de la qualité est devenu encore plus sévère, compte tenu de la production plus fréquente de ce type de conducteur. Des essais ont été réalisés sur ces câbles en partenariat avec Eletronorte, située près de l'usine de Barcarena, réduisant ainsi les coûts logistiques. Avec cette expansion, le laboratoire d'essais pour les câbles isolés de moyenne tension jusqu'à 35 kV, qui se trouvait auparavant à l'usine, a été transféré dans le parc de stockage afin d'isoler l'espace des nouvelles machines susceptibles de perturber les résultats des essais.

76%

de réduction des coûts avec le traitement de l'eau utilisée dans le processus de production.

2 444

tonnes de déchets destinés aux industries partenaires en 2018.

“ Nous mettons de plus en plus l'accent sur la protection et la prévention de l'environnement. En matière de protection, rappelant la législation environnementale applicable à l'entreprise, adoptant des attitudes éthiques et pédagogiques sur le mode et la manière de s'adapter à l'environnement dans lequel nous vivons, qu'il soit interne ou externe. En matière de prévention, nous cherchons à préserver l'environnement en surveillant et en contrôlant nos processus par le biais de procédures, en utilisant les manières et les moyens d'intervenir sur la production de leurs déchets. En outre, nous incitons les fournisseurs et prestataires de services à réduire les impacts négatifs, qu'ils soient internes ou externes.”

Hélido Sena - Responsable du Contrôle Qualité et Environnement chez Alubar

ENGAGEMENT POUR LE DÉVELOPPEMENT DURABLE DE LA RÉGION

Centrée sur ce qui peut être fait aujourd'hui pour prévenir les problèmes futurs, Alubar aborde toujours les problèmes actuels avec ses employés afin de renforcer la conscientisation environnementale. Cette responsabilité incombe à la région où l'entreprise exerce ses activités.

Pour la 13ème semaine de l'environnement, tenue en juin 2018, Alubar a défini le thème « Protection et prévention de l'environnement. Que devrions-nous faire pour contribuer et comment agir ? », thème abordé au moyen de conférences et de dialogues quotidiens sur la sécurité (DQS) avec les employés, le personnel externalisé ainsi que celui de l'administratif. Une autre initiative entièrement mise en œuvre en 2018 a concerné le gestionnaire de documents électroniques (GDE), qui a permis d'assurer la disponibilité des manuels et des procédures du système de gestion de l'entreprise à tous les employés. Il est prévu d'introduire de nouveaux documents sur la plate-forme GDE, dans le but de réduire considérablement l'utilisation du papier.

En tant que signataire du Pacte mondial des Nations Unies (ONU), Alubar poursuit l'objectif de développement durable n° 6 - Eau potable et assainissement - qui vise à assurer la disponibilité et la gestion durable de l'eau et de l'assainissement pour toutes et tous. L'une des initiatives d'Alubar visant à rendre son processus de production plus durable est, par exemple, celui de la recirculation de l'eau utilisée dans la tréfileuse, l'équipement responsable de la fabrication du fil d'aluminium. Dans cette machine, l'eau aide à maintenir la température idéale de l'huile de lubrification à l'intérieur. Une fois passée par la tréfileuse, l'eau est traitée et renvoyée dans le processus. Lorsqu'elle ne répond plus aux normes du processus de production, elle est acheminée à la station de traitement des effluents (STE) de la société, où l'eau est traitée et restituée à la galerie du réseau des eaux pluviales de la Compagnie Docas do Pará (CDP) de Barcarena, après une vérification minutieuse, en respectant tous les paramètres définis par la législation. En 2018, des mesures de contrôle préventif ont également été mises en place pour détecter les lubrifiants dans l'usine de traitement des effluents, garantissant ainsi une sécurité accrue pour l'environnement.



DIMENSION FOURNISSEURS

LA PLANIFICATION EST ESSENTIELLE POUR RELEVER LES DÉFIS ET ASSURER LE DÉVELOPPEMENT

Toujours en matière de déchets, Alubar utilise les meilleures technologies pour assurer le contrôle et la réduction des émissions de l'usine. Les six fours que l'entreprise possède constituent la principale source de déchets gazeux. Trois d'entre eux, les plus récents, utilisent une technologie appelée Rideau dynamique, qui permet une réduction des émissions de gaz, inférieure à celle définie par le Conseil national de l'environnement (Conama). Alubar suit ainsi rigoureusement les paramètres de contrôle des émissions définis par la législation. En outre, depuis 2017, l'entreprise s'est efforcée d'articuler le développement des fournisseurs afin de réduire les coûts, d'augmenter le nombre de partenaires et de fournir la destination la plus appropriée pour les émissions et les déchets de l'usine.

Pendant l'expansion, les arbres qui se trouvaient dans les dépendances d'Alubar ont dû être déplacés dans la cour de stockage. Pour mener à bien cette procédure, la société a obtenu l'autorisation du Secrétariat à l'environnement et au développement économique (SEMADE) de la municipalité de Barcarena et a fait don de 50 plants d'ipê au Secrétariat pour les utiliser dans des aires de la ville, contribuant ainsi à un espace plus vert.

Dans tous les secteurs, l'expansion de l'usine en 2018 a posé des défis. La planification, caractéristique de la gestion d'Alubar, est essentielle lorsque quand on a des objectifs ambitieux. Néanmoins, nous devons relever les défis qui se présentent en cours de route. Et c'est ce que les secteurs de l'expédition, de l'importation, de la facturation et des achats ont fait avec compétence.

En enregistrant une mobilisation de 8 000 camions au cours de l'année, Alubar a traité plus de 200 000 tonnes de volumes en 2018, soit une augmentation de 7,5% par rapport à l'année précédente pour l'expédition de produits. Ce travail a tenu compte de la grève des camionneurs à la fin du mois de mai 2018, où l'équipe, grâce à des négociations, à des efforts ciblés et au soutien d'autres secteurs de la société, a pu faire fonctionner l'usine sans avoir eu besoin d'intervenir.

Pour cela, d'autres moyens logistiques ont été adoptés, comme la logistique maritime. Aujourd'hui, Alubar utilise un système de transport multimodal pour un transport rapide, efficace et rentable pour ses activités. Avec le cabotage, le coût du fret est réduit de 20% à 30% si la destination a un port à proximité. La société a également étudié

“ 2018 a été une année de dur labeur et de surpassement. L'usine n'a cessé de se développer et n'a arrêté sa production à aucun moment, et ce, en maintenant comme toujours, la sécurité et la qualité. Si vous prêtez attention vous constaterez que lorsque le marché est un peu en recul, nous investissons et nous nous développons. Alubar croit en son pays et a les yeux fixés vers l'avenir.”

Fábio Rezende - Responsable des approvisionnements d'Alubar

avec les fournisseurs d'autres moyens de livraison, comme, par exemple, le transport ferroviaire.

Le développement des fournisseurs est une pratique courante chez Alubar, qui fournit les ressources nécessaires au fonctionnement de l'initiative REDES - Innovation et durabilité économique de la Fédération des industries du Pará (FIEPA). En 2018, la société a reçu une reconnaissance pour cette initiative et a remporté la première place du prix REDES, réseaux de développement dans la catégorie Percentum, ce qui honore les trois entités y apportant également leurs ressources et qui ont le plus acheté auprès des sociétés du Pará en termes de pourcentages. En stimulant les entreprises locales, l'usine contribue effectivement à la croissance économique de la région où elle est installée. Cela est conforme à l'objectif de développement durable 17 (ODD) sur la revitalisation du partenariat mondial pour le développement durable.

En matière d'achats, les mouvements sont les plus importants enregistrés depuis 2014 chez Alubar. L'augmentation de l'enregistrement des articles achetés a dépassé 50% par rapport à l'année précédente. Les importations ont augmenté de 14% en ce qui concerne l'acquisition d'équipements de production et d'expansion de la société, comme le Laminoir 3. Au cours d'une année de défis, de croissance et de nouveautés, l'équipe a montré qu'avec dévouement et professionnalisme rien n'est impossible.

**201
MILLE
TONNES**

MANŒUVRÉES EN 2018 .
AUGMENTATION DE 7,5%
PAR RAPPORT À 2017 .

55%

D'ACHATS EFFECTUÉS DANS L'ÉTAT
EN 2018 , TOTALISANT PLUS DE
544 MILLIONS DE RÉAUX (BRL).

53%

D'AUGMENTATION DU TOTAL
DES ACHATS RÉALISÉS PAR LA
SOCIÉTÉ EN 2018 PAR RAPPORT
À L'ANNÉE PRÉCÉDENTE.



DIMENSION EMPLOYÉS

EVOLUER ENSEMBLE

Derrière des projets audacieux visant à se développer encore plus, Alubar dispose d'une équipe d'employés motivée et prête à surmonter tout type de défi, avec compétence, responsabilité et sécurité.

En 2018, malgré les limites de l'espace physique durant les travaux d'agrandissement, la direction de la gestion des ressources humaines d'Alubar a mené toutes les actions de formation, de santé, de qualité de vie, de recrutement et de sélection prévues pour la période. En plus d'agrandir l'espace physique, Alubar a accru les investissements de formation de ses employés et a clôturé l'année avec 1 416 sessions de formation, soit 134 de plus que l'année précédente. La société a également embauché 142 nouveaux employés directs.

Au cours de ses 20 ans d'histoire, Alubar a distinctivement marqué la valorisation de la main-d'œuvre locale. En outre, pour occuper des postes de direction, l'entreprise privilégie la promotion des employés qui font déjà partie de l'équipe. En 2018, il y a eu 130 promotions. Plus de 90% des postes de direction sont occupés par des travailleurs locaux, promus et formés par l'entreprise elle-même. La 2ème classe du programme de développement des leaders et des suppléants (PDLS) et la première phase du programme de développement des leaders de haute

performance (PDLHP) ont également été conclues.

La possibilité de croissance professionnelle associée à une amélioration constante de la santé au travail, de la qualité de vie, du paiement des avantages et d'un bon climat organisationnel garantit à Alubar un turnover annuel moyen de 1,12%, soit bien en deçà de la moyenne des industries brésiliennes qui est de 4%. L'éventail des avantages de la société a augmenté de 94% au cours des cinq dernières années, avec des investissements de plus de 12 millions de réaux en 2018 seulement.

LE BIEN-ÊTRE EST INDISPENSABLE

La santé du corps et de l'esprit est directement liée à la productivité d'un employé. Conformément à l'ODD 3 - Santé et bien-être, Alubar investit dans la satisfaction professionnelle, mentale, physique, spirituelle et sociale de ses employés par le biais du programme Viva Bem (Bien vivre). Au cours de sa troisième année d'activité, le programme a mené plus de 20 actions de conscientisation, ainsi que des soins médicaux et nutritionnels, des séances de gymnastique professionnelle et des campagnes de prévention des maladies chroniques.

En outre, l'entreprise se préoccupe également du bien-être des femmes enceintes et allaitantes, en leur assurant, à ce stade, une assistance adéquate.

“ Alubar pense que le développement n'est possible que si nous continuons à croire et à investir dans le capital humain. Ainsi, même avec l'expansion de l'usine, nous avons maintenu le cap sur le développement et l'autonomisation des personnes déjà présentes dans l'entreprise.”

Ana Carolina Santos - Responsable de la gestion du personnel chez Alubar.

Pendant la grossesse, Alubar propose des uniformes adaptés au corps de la femme. Après le congé de maternité, les employées disposent d'une structure et de locaux adéquats pour l'extraction et le stockage du lait maternel dans l'usine elle-même.

En termes de sécurité alimentaire, Alubar a enregistré des résultats positifs avec l'extension du réfectoire et de la production alimentaire dans la cuisine de l'entreprise. Les actions menées en 2017, prévoyant déjà l'expansion d'Alubar et l'augmentation du nombre d'employés, ont entraîné une augmentation de la satisfaction des clients du réfectoire, qui est passée de 82,80% en 2017 à 88,35% en 2018.

Afin d'améliorer la santé au travail dans l'usine, un médecin du travail a commencé à recevoir quotidiennement en consultation les employés d'Alubar dans le propre dispensaire de l'entreprise. L'action facilite l'accès de l'employé à des consultations de base avec un médecin généraliste et l'orientation vers d'autres spécialistes pour la réalisation d'analyses médicales, en évitant des déplacements vers des cabinets médicaux - beaucoup d'entre eux se situant loin de Barcarena.

INVESTISSEMENT DANS LA JEUNESSE

Alubar croit et investit dans l'avenir. Par conséquent, la préoccupation liée à l'inclusion de jeunes professionnels par le

biais du programme d'apprentissage est un élément clé de l'entreprise. En 2018, 27 apprentis de Barcarena et d'Abaetetuba ont été formés en partenariat avec le Service national d'apprentissage industriel (SENAI). Selon leurs aptitudes, les jeunes professionnels sont affectés dans les secteurs où ils ressentent le plus d'affinité et terminent le programme par une formation technique et une expérience dans le programme.

En renforçant son engagement envers L'ODD 8 - Travail décent et croissance économique, Alubar est partenaire du programme Padrinho Cidadão (Parrain citoyen), créé par la Commission pour l'éradication du travail infantile et la stimulation de l'apprentissage, du Tribunal régional du travail (TRT) de la 8ème région et dont l'objectif principal est de réduire les taux de violence par l'apprentissage. À travers ce partenariat, l'entreprise accueille dans son personnel des adolescents et des jeunes en situation de vulnérabilité sociale. Au cours de la quatrième année du programme, Alubar a formé sept apprentis qui ont rejoint l'entreprise via le programme Padrinho Cidadão (Parrain citoyen),.

Un autre fait marquant de l'année a été le début de l'élaboration d'un plan de carrière au format Y, offrant aux employés disposant d'un profil technique une alternative de croissance allant au-delà des postes de coordination et de gestion. De cette

manière, Alubar suit le rythme des nouvelles générations et les tendances mondiales en matière de ressources humaines, s'assurant que les bonnes personnes se trouvent aux bonnes places et travaillent avec satisfaction. D'ici 2019, l'équipe d'ingénierie sera la première à recevoir un plan de carrière qui se concentre également sur des activités de terrain telles que la recherche, l'analyse et les travaux pratiques.

LA SÉCURITÉ D'ABORD

Réaffirmant ses antécédents de bonnes pratiques de sécurité au travail, Alubar n'a pas eu d'accident grave sur son site en 2018, même si les opérations de production ont lieu en même temps que les travaux d'agrandissement. Le résultat est dû à la planification et à la compétence de l'équipe SESMT, à la culture de sécurité mise en place au cours des 20 années de l'usine et à la planification visant à atténuer les risques potentiels pour la santé et la qualité de vie, tant pour les employés directs que pour les prestataires de services et les visiteurs.

ÉGALITÉ DES CHANCES

En 2018, Alubar se consolide pour une année de plus en tant qu'entreprise respectueuse de la diversité et célèbre le potentiel de chaque employé, qu'il soit handicapé ou non. Alignée sur l'ODD 10 - Réduction des inégalités, Alubar considère les personnes handicapées pas seulement comme une contrainte légale imposant des quotas obligatoires, mais comme des

travailleurs de valeur, capables et utiles au développement des entreprises. La société a clôturé l'année avec l'embauche de 31 personnes handicapées (PH).

Pour accueillir les personnes souffrant d'un handicap physique ou cognitif, Alubar a non seulement aménagé son espace physique avec des outils d'accessibilité, mais a également formé ses responsables à la compréhension des spécificités de chaque employé et à la recherche du meilleur résultat de l'équipe. La culture d'inclusion, consolidée en 20 ans d'existence d'Alubar renforce l'engagement de l'entreprise à promouvoir l'égalité des chances, sans distinction de couleur, de sexe, d'orientation sexuelle, de religion ou de handicap.

Alubar a également élargi la participation des femmes aux postes de gestion stratégique. Un exemple en est la promotion d'employés pour prendre en charge la gestion des finances, de la comptabilité et de la communication. Les trois gestionnaires choisies étaient des femmes qui faisaient déjà partie du personnel de l'entreprise et qui possédaient la formation et les compétences requises pour être promues au poste au moment opportun.

EFFECTIFS EN CHIFFRES POUR L'ANNÉE 2018

COMPOSITION

758	DIRECTS
677	INDIRECTS
723	EFFECTIFS
27	APRENTIS
9	STAGIAIRES

SEXE

83%	HOMMES
17%	FEMMES

TEMPS DANS L'ENTREPRISE

62%	JUSQU'À 5 ANS
23%	DE 5 À 10 ANS
15%	PLUS DE 10 ANS

GÉNÉRATION

4%	BABY BOOMERS
29%	(52 À 59 ANS)
64%	X (37 À 51 ANS)
3%	Y (21 À 26 ANS)

ORIGINE

90%	DE LA MAIN D'ŒUVRE EST DE LA RÉGION
------------	--

EM 2018

1 418

FORMATIONS RÉALISÉES

12 379 045 59 R\$ (RÉAUX)
D'AVANTAGES PAYÉS

142 ADMISSIONS

130 PROMOTIONS

TURNOVER MENSUEL MOYEN

1,12% ALUBAR

4% MOYENNE NATIONALE



DIMENSION COMMUNICATION

EN PHASE AVEC LA CROISSANCE

Alubar a atteint un nouveau niveau en 2018, avec une plus grande pertinence dans le cadre national, une augmentation du nombre d'employés et une augmentation de la capacité de production pour répondre à de nouveaux marchés. Parallèlement à l'expansion, la nécessité de renforcer les relations avec le marché, la presse, les employés et la communauté est également plus importante.

Reconnaissant l'importance stratégique de la communication pour le succès de l'entreprise, Alubar a modifié en 2018 sa structure organisationnelle en renforçant la gestion de la communication - un secteur qui auparavant couvrait également celui de la technologie de l'information - et a commencé à travailler uniquement dans le secteur des autres disciplines impliquant ce dernier de manière intégrée, comme la communication interne, la communication institutionnelle, le marketing, le service de presse et autres.

Lors de l'agrandissement de l'usine en 2018, le défi de la communication a été d'accroître l'intérêt d'Alubar pour la presse locale et nationale par le biais de relations institutionnelles, de renforcement de la réputation et de suggestions de thèmes pour motiver les publications sur la société dans les vecteurs de communication. Tout au long de l'année, 350 informations positives concernant Alubar ont été publiées dans

la presse, dont 61 dans des vecteurs de communication en dehors de l'état du Pará.

La capacité de production accrue de la société a été mise en avant sur des sites tels que Reuters, une agence de presse réputée jouissant d'une crédibilité internationale. Cette publication est le résultat du travail proactif de l'équipe de communication d'Alubar et a eu un impact positif sur l'image de la société sur le marché.

Un autre défi de la communication externe a été de faire comprendre à la presse et aux clients du secteur de l'énergie électrique que, malgré l'instabilité dans les entreprises voisines du parc industriel de Barcarena, Alubar maintiendrait ses travaux d'expansion et respecterait tous les contrats avec lesquels elle s'était déjà engagée. Grâce à des relations proactives avec la presse, les éventuelles informations négatives reliant Alubar aux crises de la région ont été clarifiées et rapidement dissipées.

PLUS PROCHE DES CLIENTS

La communication offre également un soutien important aux actions de la direction commerciale et des marchés pour permettre que la ligne de câbles Alubar CopperTec® soit à chaque fois plus connue du consommateur final dans l'État du Pará. Par exemple, Alubar soutient les retransmissions des matchs du championnat de football de l'État de Pará par les vecteurs de communication intégrant la culture réseau de communication.

PRESSE

350

INFORMATIONS POSITIVES
CONCERNANT ALUBAR
DANS LA PRESSE

RÉSEAUX SOCIAUX

10.269

APPRÉCIÉES SUR FACEBOOK

7.183

ADHÉRENTS LINKEDIN

95%

DES CLIENTS INTERNES EN
MOYENNE SONT SATISFAITS
AVEC UN CONTENU DÉVELOPPÉ
POUR LES EMPLOYÉS

Dans les événements auxquels Alubar participe pour renforcer son image sur le marché de l'électricité, la communication contribue également à l'organisation et à la promotion des stands. L'usine a sponsorisé et présenté sa gamme de produits innovants lors d'événements techniques tels que le Circuit National du Secteur d'Énergie Électrique - kinase, qui a eu lieu à Fortaleza, São Paulo, Porto Alegre et Rio de Janeiro. Au total, Alubar a participé à huit salons et événements et a investi dans 59 annonces auprès de vecteurs de communication spécialisés en 2018.

PRÉSENCE NUMÉRIQUE

Dans le cadre d'une autre stratégie visant à être proche du public, Alubar a étendu sa présence sur les réseaux sociaux. À la fin de l'année 2018, la page Facebook a atteint 10 269 adeptes, soit une augmentation de 2 483 par rapport à l'année précédente. Avec 111 publications organiques* (*mode « naturel » et historique de publication d'une marque sur Facebook) par an, près de 740 000 personnes ont été touchées.

Au cours de sa première année sur LinkedIn, la société a déjà gagné 7 183 adeptes. Le site institutionnel et la demande d'assistance effectuée en cliquant sur «contactez-nous» ont été maintenus.

COMMUNICATION INTERNE

Pour que les actions prévues par Alubar soient couronnées de succès, il était nécessaire que les opérateurs, les leaders, les responsables et les directeurs soient alignés sur la même façon de voir les choses. Par conséquent, la communication interne pendant les travaux d'agrandissement a été

“ 2018 a été une année charnière pour l'entreprise. Aujourd'hui, Alubar est une référence dans le secteur de l'énergie électrique et notre travail doit donc être à la hauteur de ce nouveau niveau où se situe l'entreprise. L'Innovation fait partie de notre ADN, et nous sommes donc constamment à la recherche de l'excellence, en nous concentrant sur les objectifs mondiaux de l'organisation.”

Mônica Alvarez - Responsable de la communication chez Alubar

stratégique. Les campagnes internes sur la santé, la sécurité et l'environnement ont été intensifiées.

Pour tenir le personnel bien informé sur le fonctionnement de l'usine à chaque étape du travail d'agrandissement, la communication a fonctionné non seulement avec l'intranet, mais avec l'augmentation de la fréquence du bulletin d'information interne Via Alubar, qui est devenu mensuel.

Les stratégies de communication au corps à corps, comme les événements «en phase avec le Conseil d'administration», ont permis d'accroître la proximité de la direction générale avec les secteurs, en motivant et en rassurant l'équipe des employés. En 2018, la moyenne de satisfaction des clients internes avec les actions de communication développées s'est élevée à 95%.

L'équipe de communication, alignée sur la politique de gestion des risques et les stratégies de la direction générale de l'entreprise, a également travaillé à la mise en place d'une cellule de crise de l'image de marque. Les travaux ont impliqué l'alignement des leaders et des employés en général, des sessions de formation aux médias et l'élaboration d'un manuel de crise de l'image de marque. Il s'agissait d'un travail préventif afin que l'entreprise soit prête à réagir face à des situations pouvant porter atteinte à son image et à sa réputation.

CÉLÉBRATION

el área de Comunicación elaboró un sello alusivo a los 20 años de Alubar, anuncios especiales, diversos materiales de divulgación interna y externa, obsequios y eventos. También fue lanzado en 2018 un hotsite especial, con imágenes, textos y declaraciones que cuentan la trayectoria de la empresa a lo largo de sus 20 años y marcan la memoria de Alubar.

Cada detalle fue pensado con cariño para que los colaboradores y aliados pudiesen participar de ese momento tan especial. Además de las campañas, fueron realizados almuerzos conmemorativos, con la participación de todos los colaboradores de la fábrica.

DIMENSION TECHNOLOGIQUE

INITIATIVES ET TECHNOLOGIES POUR AVOIR UNE LONGUEUR D'AVANCE SUR LE MARCHÉ

Les objectifs de 2018 ont été les plus élevés de l'histoire d'Alubar. Le défi de les atteindre a impliqué des investissements dans l'innovation et la technologie afin de soutenir l'expansion de tous les secteurs de l'entreprise. Les améliorations apportées aux outils de communication interne, au stockage de données, à la sécurité, à la gestion des risques, au flux de documents et aux processus ont marqué l'année et ont préparé l'usine aux défis de l'avenir.

Pour éviter les risques, la société a investi dans un centre de données redondant qui prend en charge les données et les systèmes logiques et physiques du groupe Alubar. De plus, grâce à la mise en œuvre d'un système contre l'incendie dans le centre de données, la continuité des activités est assurée même en cas d'imprévu. Les services et les systèmes internes d'Alubar ont également été virtualisés dans le cloud, ce qui garantit la mobilité et renforce encore plus la sécurité de l'entreprise.

La mise en œuvre du logiciel d'application Spark a accéléré la prise de décisions et la communication interne sur les lignes de production de l'usine. L'outil, installé sur les machines, permet aux opérateurs d'interagir rapidement avec les leaders et les superviseurs sans nécessairement utiliser Internet. Les gains n'ont pas seulement concerné les temps,

mais aussi la productivité, la sécurité et le dynamisme des processus.

Un autre point fort des améliorations de 2018 a été le changement de l'infrastructure de communication entre la maison mère et la cour de stockage de Barcarena. Alubar a remplacé la radio par une installation à fibre optique, ce qui permet une interaction plus souple et rapide et, évite les interférences météorologiques en ce qui concerne la qualité du signal.

En synergie avec les secteurs, pendant les travaux d'expansion, la direction de la TI a augmenté la capacité de stockage de données du groupe Alubar et a numérisé le système de téléphonie interne, avec la migration vers La technologie de la voix sur réseau IP (VoIP.)

L'interaction entre les systèmes SIM et MicroSiga a également été améliorée, ce qui a permis de renforcer la cohésion des stocks et de mieux contrôler le flux des ventes de câbles électriques. Cela a amélioré l'interaction entre le secteur commercial et la production. Parallèlement à ce projet, il y a eu aussi le développement des collecteurs pour l'inventaire. Grâce à un logiciel d'application mobile de lecture de codes à barres, le travail de contrôle de l'inventaire article par article est plus rapide. Afin que l'entreprise ne cesse pas de fonctionner, les mises à jour de système et les améliorations ont été apportées les jours où il y a eu moins de mouvements, où les demandes sont nettement moins élevées.

Un nouveau système de gestion électronique de documents - GED - a été développé avec le savoir-faire de la propre équipe informatique d'Alubar. Cette amélioration a permis d'améliorer la procédure de services aux normes ISO 9001 et ISO 14001, ce qui a permis d'économiser du temps, du papier et des ressources. En outre, L'équipe d'Alubar a développé plusieurs portails intégrés à MicroSiga, comme ceux de diligence raisonnable, commercial, représentant, gestion, suivi des marchandises, en plus d'une nouvelle version de l'outil Help Desk (centre d'assistance ou Hotline). pour la prise des appels.

Toutes les améliorations ont été apportées dans le cadre du défi de maintenir le travail d'équipe, la connexion et la sécurité des données de l'usine pendant les travaux d'expansion. Alubar a démolit l'ancien bâtiment administratif et en a construit un nouveau - une procédure selon laquelle les employés devaient être transférés dans des espaces temporaires, puis dans un nouveau bâtiment administratif.

Conformément à la politique de sécurité de l'information d'Alubar, quatre campagnes de formation ont été menées sur la protection des informations confidentielles de l'organisation afin de fournir aux employés des conseils sur les bonnes pratiques en matière d'utilisation des ordinateurs et des téléphones mobiles dans un environnement de travail.

Les mesures prises par la direction de la TI en 2018 ont permis de moderniser Alubar et de maintenir l'entreprise à un niveau élevé de performance et de productivité sur le marché de l'électricité. De cette façon, la satisfaction des clients internes et externes est garantie, ainsi que la continuité des activités et le dépassement des défis qui viendront dans les années à venir.

“

La TI (Technologie de l'Information) doit devenir de plus en plus un secteur proactif au sein de l'entreprise. Nos employés discutent chaque semaine pour anticiper les besoins des utilisateurs, apporter des solutions inédites et apporter une valeur ajoutée à Alubar afin d'améliorer ses contrôles, sa productivité et ses modèles de gestion.”

Paulo Resque - Responsable de la technologie de l'information chez Alubar



DIMENSION SOCIALE

UNE SÉRIE LITTÉRAIRE POUR TOUTE LA VIE

En tant que signataire du Pacte mondial des Nations Unies, Alubar s'est engagé à atteindre les objectifs de développement durable et les projets sociaux de l'entreprise s'inscrivent naturellement dans les objectifs fixés par l'agenda 2030. Le projet Catavento, par exemple, est en conformité avec l'ODD 4 : Education de qualité.

L'ODD 4 vise à assurer une éducation de qualité, inclusive et équitable et à promouvoir les possibilités d'apprentissage tout au long de la vie pour toutes et tous ; l'un des meilleurs moyens d'atteindre cet objectif consiste à lire. Le projet Catavento le comprend bien. Depuis 2009, l'initiative d'Alubar encourage la lecture et l'écriture dans 30 écoles riveraines de la municipalité de Barcarena, en aidant plus de 1 500 élèves.

Ce qui semblait impossible auparavant est maintenant très simple. En 2018, les élèves des écoles participantes ont procédé à la présentation de Cirandas dos Baús – (échange de coffres de matériels didactiques) - des contes qu'ils ont eux-mêmes créés au cours de l'année scolaire. Il suffit de lancer le défi pour que les enfants répondent avec enthousiasme et le charme de ceux qui ont trouvé dans la lecture un lieu d'accueil. Grâce à une dynamique stimulant le raisonnement, les élèves interprètent, lisent

et développent un sens critique et une agilité dans l'organisation des idées.

Le suivi continu est un facteur de différenciation du projet : il s'étale sur au moins cinq ans dans la vie d'un enfant. Dans le cas des élèves des classes à niveaux multiples, cette période peut atteindre jusqu'à sept ans de la vie scolaire. Afin de mesurer les résultats à long terme du projet, le projet Catavento a lancé en 2018 des enquêtes pour en savoir plus sur la continuité de la scolarisation des élèves après leur participation à des actions d'incitation à la lecture.

De plus, les livres et la formation des professeurs mis à disposition par le projet Catavento ont également contribué au succès des actions de Semed visant à alphabétiser les élèves du réseau municipal au bon âge. Grâce au projet, l'école devient un lieu plus attrayant, ce qui permet aux élèves de fréquenter davantage cet environnement et de participer aux programmes gouvernementaux visant à améliorer l'éducation.

Rien de tout cela ne serait possible sans l'intervention d'une profession particulière : le professeur. Ce guide est essentiel dans la vie des élèves. Pour cette raison, ils reçoivent une formation pendant l'année scolaire pour éduquer les enfants dans le cadre du thème proposé par le projet, qui en 2018 a été le texte poétique. Une partie de

“ Le projet Catavento a éveillé l'intérêt de lire pour le plaisir. Les parents eux-mêmes cherchent aujourd'hui à acquérir plus de connaissances en voyant leurs enfants écrire davantage et rédiger des textes. Le projet a apporté la plus grande richesse que l'être humain puisse avoir : la connaissance.”

Rosângela Araújo - Professeure de l'école Furo da Conceição, à Ilha das Onças, qui participe au projet Catavento depuis sa création.

cette formation consiste en un échange de connaissances et d'idées, rendu possible grâce à la participation de tous à la 7ème réunion des cordelistes d'Amazonie. Cet événement a eu lieu lors de la 22ème édition de la Foire pan-amazonienne du livre en juin 2018 à Belém afin d'encourager la poésie - une proposition qui converge avec le thème de l'année du projet Catavento. Contribuer à la formation des professeurs consiste à fournir les ressources nécessaires pour que les enfants apprennent avec confiance ce qui leur est enseigné pendant l'année scolaire.

+1 500

**ÉLÈVES DANS
L'ENSEIGNEMENT DE BASE**

INFANTILE (4 ANS) À LA 5ÈME ANNÉE (10
À 11 ANS) BÉNÉFICIAIRES DU PROJET.

70 PROFESSEURS

IMPLIQUÉS DANS LE PROJET CATAVENTO,
QUI DISPOSE DU SOUTIEN DU SECRÉTARIAT
MUNICIPAL À L'ÉDUCATION ET AU
DÉVELOPPEMENT SOCIAL DE BARCARENA.

30 ÉCOLES

MUNICIPALES RIVERAINES À NIVEAUX
MULTIPLES FRÉQUENTÉES

À L'EXCEPTION DES MACHINES A COUDRE

Expansion est le mot à retenir en 2018 pour Alubar. Heureusement, cela s'applique au-delà de l'usine, de la capacité, de la production et de la facturation. Elle s'étend également aux projets sociaux de l'entreprise, qui continuent de croître et de se développer de manière constante en quantité et en qualité.

Le projet Japiim entretient une relation de responsabilité sociale permanente avec Alubar. Lancé en 2006, l'idée était de promouvoir la professionnalisation des femmes au moyen d'un atelier de coupe et de couture. Non seulement cet objectif a été atteint, mais de nouveaux objectifs ont été fixés tout au long du projet.

Les participantes sont aujourd'hui des femmes micro-entrepreneurs qui ont joué un rôle de premier plan dans la gestion financière de leur foyer, en plus d'être maintenant les professeures et d'enseigner aux autres mères tout ce qu'elles ont appris au fil des ans. Ils s'inscrivent également dans un objectif plus large, l'ODD 1 du Pacte mondial des Nations Unies : Eradication de la pauvreté. Ce travail est permanent, ce n'est pas seulement l'objectif. Dans le projet Japiim, il y a aujourd'hui des mères qui ont quatre ans de scolarité et qui, à partir de cette initiative, touchent plus de deux salaires minimum par mois à titre de revenu alternatif.

“ C’est un double lien : Alubar est aujourd’hui une référence pour la transformation, le développement personnel et professionnel des participantes et nous avons également la société comme l’un des plus gros clients du projet.”

Márcia Campos - Coordinatrice de projets sociaux chez Alubar.

C'est justement parce qu'elle connaissait le potentiel du projet Japiim et de ses participantes, Alubar a compris qu'il était possible de faire plus. Il y a quatre ans, l'entreprise a permis aux femmes de l'île d'Arapiranga de suivre un cours de coupe et de couture industrielle auprès du Senai. Depuis lors, la distance n'est plus un obstacle pour les riveraines, qui ont développé leurs compétences et disposeront toujours en 2019 de leur propre atelier sur l'île pour des travaux de coupe et de couture, ainsi que de la production artisanale, s'ajoutant au siège du projet à l'Association des parents et des amis de personnes exceptionnelles (APAE) à Barcarena. Actuellement, 22 femmes sont assistées par le projet sur l'île.

L'expansion est également prévue au programme. En 2018, les participantes du programme ont développé le prototype d'un nouveau produit : les jeans. L'objectif d'augmenter la production de 20% par rapport à 2017 a été dépassé. Le projet Japiim a clôturé l'année 2018 avec 6 845 pièces fabriquées. Le revenu brut a augmenté de 26,6%. Tout cela avec des gains qualitatifs dans le développement des mères impliquées dans le projet : il existe aujourd'hui une vision plus large du projet en tant qu'activité, renforçant l'autonomie personnelle et collective.

32

PARTICIPANTES

DIRECTES ENTRE LES MÈRES AGISSANT
DANS L'ASSOCIATION DES PARENTS ET DES
AMIS DE PERSONNES EXCEPTIONNELLES
DE BARCARENA (APAE) ET LES
RÉSIDENTES DE L'ÎLE ARAPIRANGA

6 845

PIÈCES FABRIQUÉES EN 2018

26,6%

**EVOLUTION DU REVENU
BRUT DES PARTICIPANTES.**



NOTES **EXPLICATIVES**

RAPPORT DES AUDITEURS INDÉPENDANTS SUR LES ÉTATS FINANCIERS

À l'attention des directeurs et des actionnaires
d'Alubar Metais e Cabos SA Barcarena - PA

Avis avec réserve

Nous avons examiné les états financiers d'Alubar Metais e Cabos S.A. (société), qui comprennent le bilan au 31 décembre 2018 et les états respectifs du résultat, du résultat global, des variations de la valeur nette et des flux de trésorerie pour l'exercice clos à cette date, ainsi que les notes explicatives s'y rapportant, en tenant compte des principes comptables significatifs et d'autres informations explicatives.

À notre avis, mis à part les effets de l'objet décrit dans la section ci-après intitulée «Fondement de À notre avis, mis à part les effets de l'objet décrit dans la section ci-après intitulée «Fondement de l'opinion avec réserve», les états financiers susmentionnés donnent une image fidèle, sur tous les aspects importants, de la situation patrimoniale et financière d'Alubar Metais e Cabos SA au 31 décembre 2018, de la performance de ses opérations et de ses flux de trésorerie de l'exercice clos à cette date, conformément aux pratiques comptables en vigueur au Brésil.

Fondement de l'avis avec réserve

Tel que mentionné à la note 16 afférente aux états financiers, la direction de la société n'a pas constaté dans les résultats de l'exercice les effets de l'évaluation des instruments financiers dérivés et contractés pour couvrir le risque de variation de change sur les

contrats d'achat libellés en devises étrangères, à la juste valeur par le biais du compte de résultat. En conséquence de cette question au 31 décembre 2018, les passifs courants et immobilisés sont comptabilisés comme étant inférieurs à 14 859 000 BRL et 49 038 000 BRL, respectivement (en 2017 les actifs étaient inférieurs à 44 221 000 BRL, et le résultat de l'exercice était supérieur à 108 119 000 BRL (en 2017 le résultat était inférieur à 42 612 000 BRL).

Notre audit a été effectué conformément aux normes d'audit brésiliennes et internationales. Nos responsabilités conformément à ces normes sont décrites dans la section suivante intitulée «Responsabilités de l'auditeur concernant l'audit des états financiers».

Nous sommes indépendants vis à vis de la société conformément aux principes éthiques pertinents énoncés dans le code d'éthique professionnelle du comptable et dans les normes professionnelles édictées par le Conseil fédéral de la comptabilité et nous respectons toutes les autres responsabilités éthiques conformément à ces normes. Nous estimons que les éléments probants recueillis sont suffisants et appropriés pour étayer notre avis avec prudence.

Responsabilités de la direction à l'égard des états financiers

La direction est responsable de l'établissement et de la présentation fidèle des états financiers conformément aux pratiques comptables

en vigueur au Brésil et des contrôles internes qu'elle a jugés nécessaires pour permettre l'établissement d'états financiers exempts d'anomalies significatives, que celles-ci résultent de fraudes ou d'erreurs.

Lors de la préparation des états financiers, la direction a la responsabilité d'évaluer la capacité de la société à poursuivre son exploitation, de divulguer, s'il y a lieu, les questions relatives à la continuité de son exploitation et à l'utilisation de cette base comptable dans la préparation des états financiers, à moins que la direction n'ait l'intention de liquider la société ou de cesser ses activités, ou qu'elle ne puisse raisonnablement faire autrement que de fermer ses activités.

Responsabilités des auditeurs à l'égard de l'audit des états financiers

Notre objectif est d'obtenir l'assurance raisonnable que les états financiers, pris dans leur ensemble, sont exempts d'inexactitudes significatives, qu'elles résultent de fraudes ou d'erreurs, et de délivrer un rapport d'audit qui inclut notre avis. Une assurance raisonnable est un niveau de sécurité élevé, mais ne garantit pas qu'un audit conforme aux normes d'audit brésiliennes et internationales détectera toujours l'existence d'éventuelles anomalies significatives. Les inexactitudes peuvent être dues à des fraudes ou à des erreurs et sont considérées comme étant significatives lorsqu'elles peuvent, individuellement

ou conjointement, influencer, dans une perspective raisonnable, les décisions économiques des utilisateurs sur la base de ces états financiers.

Dans le cadre de l'audit effectué conformément aux normes d'audit brésiliennes et internationales, nous exerçons un jugement professionnel et maintenons un scepticisme professionnel tout au long de l'audit. En outre,

- Nous identifions et évaluons les risques d'anomalies significatives dans les états financiers, qu'elles soient dues à une fraude ou à une erreur, nous planifions et réalisons des procédures d'audit pour faire face à ces risques et nous obtenons des éléments probants appropriés et suffisants pour appuyer notre opinion. Le risque de ne pas détecter les anomalies significatives résultant d'une fraude est plus grand que celui résultant d'une erreur, car la fraude peut impliquer le contournement des contrôles internes, la collusion, la falsification, l'omission ou la fausse déclaration intentionnelle.
- Nous accédons à la compréhension des contrôles internes pertinents pour l'audit afin d'être en mesure de planifier des procédures d'audit adaptées aux circonstances et non pas pour exprimer une opinion sur l'efficacité des contrôles internes de la société.

- Nous évaluons la pertinence des conventions comptables utilisées et le caractère raisonnable des estimations comptables et des divulgations connexes faites par la direction.
- Nous concluons sur l'adéquation de l'utilisation par la direction de la base comptable de continuité opérationnelle et, sur la base des éléments probants obtenus, s'il existe une incertitude pertinente en ce qui concerne les événements ou les conditions qui peuvent soulever des doutes importants quant à la capacité de la société à assurer la continuité des activités. Si nous concluons à l'existence d'une incertitude significative, nous sommes tenus d'attirer l'attention dans notre rapport d'audit sur les informations fournies dans les états financiers ou, si ces informations s'avèrent insuffisantes, de modifier notre avis. Nos conclusions sont fondées sur les éléments probants recueillis jusqu'à la date de notre rapport. Toutefois, des événements ou des conditions futures peuvent amener l'entreprise à ne plus poursuivre ses activités.
- Nous évaluons la présentation générale, la structure et le contenu des états financiers, y compris les informations à fournir, et nous déterminons si les états financiers représentent les opérations et les événements correspondants d'une manière compatible avec l'objectif d'une présentation adéquate.

Nous communiquons à la direction, entre autres, le délai prévu de l'audit, le programme correspondant et les constatations importantes correspondantes, y compris toute lacune importante du contrôle interne que nous avons relevée au cours de notre travail.

Belém, le 26 avril 2019

Auditeurs indépendants de KPMGCRC
PA-000742/F

Marcelo Pereira Gonçalves
Comptable CRC 1SP220026/O-3

Thiago de Almeida Souza
Comptable CRC 1SP251413/O-2

Alubar Metais e Cabos S.A.

Bilans au 31 décembre 2018 et 2017 (en milliers de réaux)

Actif	Note	2018	2017
Réalisable			
Trésorerie et équivalents de trésorerie	4	10 854	13 581
Investissements financiers	5	9 293	22 275
Instruments financiers dérivés	16	661	4 719
Créances clients	6	185 134	95 820
Stocks	7	97 840	92 793
Avances aux fournisseurs		13 432	4 885
Impôts recouvrables	8	59 255	45 057
Autres créances à recevoir		6 119	6 607
Total des actifs courants		382 588	285 737
Actifs immobilisés			
Investissements financiers	5	-	880
Créances clients	6	-	31
Dépôts judiciaires		112	138
Réinvestissement des bénéfices	9	5 302	5 998
Instruments financiers dérivés	16	5 012	7 904
Emprunts et prêts d'argent entre partenaires et entreprises avec des parties apparentées	17	22 381	17 270
Investissements		399	399
Immobilisations	10	446 900	348 231
Incorporelles		788	1 481
Total des actifs immobilisés		480 894	382 332
Total des actifs	-	863 482	668 069
Liabilités	Note	2018	2017
Passif	Note	2018	2017
Réalisable			
Fournisseurs et autres factures à payer	11	134 304	79 711
Instruments financiers dérivés	16	10 245	-
Emprunts et financements	12	169 913	83 661
Obligations en matière de travail et de sécurité sociale		10 100	7 057
Obligations fiscales	13	23 770	17 218
Dividendes à payer	15	16 883	10 697
Avances des clients	18	88 932	108 993
Total du passif exigible		454 147	307 337
Actifs immobilisés			
Emprunts et financement	12	146 707	143 096
Provision pour imprévus	14	186	48
Obligations fiscales	13	29 866	24 980
Total du passif immobilisé		176 759	168 124
valeur nette			
Capital social	20	87 114	87 114
Réserves de bénéfices		145 462	105 494
Total de la valeur nette		232 576	192 608
Total du passif et de la valeur nette		863 482	668 069

Les notes explicatives font partie intégrante des états financiers.

Alubar Metais e Cabos S.A.

États des résultats. Exercices clos le 31 décembre 2018 et 2017
(en milliers de réaux)

	Note	2018	2017
Chiffre d'affaires net	20	757 880	580 074
Coût des produits vendus	21	(660 289)	(505 856)
Profit brut		97 591	74 218
Frais d'exploitation			
Frais de vente	22	(48 775)	(32 782)
Frais administratifs et généraux	23	(44 965)	(40 637)
Autres recettes (frais) d'exploitation	24	107 079	89 703
Total des frais d'exploitation		13 339	16 284
Bénéfice avant résultat financier net, impôt sur le revenu et cotisations sociales		110 930	90 502
Recettes financières	25	6 663	8 970
Frais financiers	25	(50 709)	(51 465)
Résultat financier net		(44 046)	(42 495)
Résultat avant impôt		66 884	48 007
Impôt sur le revenu et cotisations sociales	26	(8 432)	(2 968)
Résultat net de l'exercice		58 452	45 039
Résultat par action		0,67	0,52
Nombre d'actions à la fin de l'exercice		87 114	87 114

Les notes explicatives font partie intégrante des états financiers.

Alubar Metais e Cabos S.A.

États du résultat global. Exercices clos le 31 décembre 2018 et 2017 (en milliers de réaux)

	2018	2017
Résultat net de l'exercice	58 452	45 039
Autres résultats globaux de l'exercice, net d'impôts	-	-
Total des résultats globaux	58 452	45 039

Les notes explicatives font partie intégrante des états financiers.

Alubar Metais e Cabos S.A.

États des fluctuations de valeur nette. Exercices clos le 31 décembre 2018 et 2017
(en milliers de réaux)

	Capital	RÉSERVES DE BÉNÉFICES				Bénéfices cumulés	Total
		Réserve d'incitatifs fiscaux	Réserve légale	Dividendes à distribuer	Réserve de bénéfices		
Soldes au 31 décembre 2016	87 114	31 504	7 853	39 491	-	-	165 962
Résultat net de l'exercice	-	-	-	-	-	45 039	45 039
Distribution des dividendes 2016 (note explicative n° 15)	-	-	-	(7 697)	-	-	(7 697)
Destination du bénéfice :							
Constitution de la réserve légale (Note explicative n° 19.c)	-	-	2 252	-	-	(2 252)	-
Dividendes à distribuer (note explicative n° 9.d)	-	-	-	24 820	-	(24 820)	-
Dividendes minimums obligatoires (note explicative n° 15)	-	-	-	-	-	(10 696)	(10 696)
Réserve d'incitatifs fiscaux (note explicative n° 26)	-	7 271	-	-	-	(7 271)	-
Soldes au 31 décembre 2017	87 114	38 775	10 105	56 614	-	-	192 608
Résultat net de l'exercice	-	-	-	-	-	58 452	58 452
Distribution des dividendes 2016 (note explicative n° 15)	-	-	-	(4 602)	-	-	(4 602)
Destination du profit :							
Constitution de la réserve légale (note explicative n° 19.c)	-	-	2 923	-	-	(2 923)	-
Dividendes minimaux obligatoires (note explicative n° 15)	-	-	-	-	-	(13 882)	(13 882)
Réserve de bénéfices (note explicative n° 19.d)	-	-	-	-	29 513	(29 513)	-
	-	12 134	-	-	-	(12 134)	-
Réserve d'incitatifs fiscaux (note explicative n° 26)	87 114	50 909	13 028	52 012	29 513	-	232 576
Soldes au 31 décembre 2018							

Les notes explicatives font partie intégrante des états financiers.

Alubar Metais e Cabos S.A.

États des flux de trésorerie. Exercices clos au 31 décembre 2018 et 2017
(en milliers de réaux)

	2018	2017
Flux de trésorerie provenant des activités d'exploitation		
Résultat net de l'exercice	58 452	45 039
Ajustements pour :		
Amortissements et dépréciations	16 713	12 348
Résultat sur vente d'actifs immobilisés	1 718	1 420
Provision pour dépréciation des créances	276	100
Provision (reprise) pour imprévus	138	(280)
Intérêts encourus sur emprunts et financements	22 263	22 732
Résultat net de l'exercice après ajustements	99 560	81 359
Variations de l'actif et du passif		
Stocks	(5 047)	6 365
Applications de hedge	4 058	5 588
Créances clients	(89 559)	5 086
Dépôts judiciaires	26	89
Avances aux fournisseurs	(8 547)	(734)
Impôts recouvrables	(14 198)	(8 569)
Autres créances à recevoir	(650)	(3 852)
Instruments financiers	13 137	(5 804)
Fournisseurs	54 593	6 133
Obligations fiscales	11 438	9 587
Obligations en matière de travail et de sécurité sociale	3 043	1 714
Avances des clients	(20 061)	869
Intérêts versés	(25 295)	(21 900)
Flux net de trésorerie provenant des activités d'exploitation	22 498	75 931
Flux de trésorerie provenant d'activités d'investissement		
Investissements financiers	13 862	(19 986)
Acquisition d'actifs immobilisés et incorporels	(109 346)	(45 306)
Acquisition d'autres investissements	696	(920)
Flux de trésorerie utilisé dans les activités d'investissement	(94 788)	(66 212)
Flux de trésorerie d'activités de financement		
Emprunts et prêts d'argent entre partenaires et entreprises avec des parties apparentées	(5 111)	(2 951)
Crédit d'actionnaires	-	(1 319)
Emprunts et financements	396 675	193 304
Amortissement des emprunts et financements	(309 703)	(170 656)
Dividendes versés	(12 298)	(17 338)
Liquidités provenant des activités de financement	69 563	1 040
(Diminution) augmentation de trésorerie et équivalents de trésorerie	(2 727)	10 759
Trésorerie et équivalents de trésorerie au 1er janvier	13 581	2 822
Trésorerie et équivalents de trésorerie au 31 décembre	10 854	13 581
(Diminution) augmentation de trésorerie et équivalents de trésorerie	(2 727)	10 759

NOTES EXPLICATIVES AUX ÉTATS FINANCIERS

(En milliers de réaux, sauf indication contraire)

1. Contexte d'exploitation

Alubar Metais e Cabos SA («Société») est une société anonyme à capital privé, sous contrôle étranger, constituée le 31 août 2006 et dont le siège social est sis à Rodovia PA 481 s / n, km 2,3 - Centro - Barcarena- PA. La société s'occupe principalement de la fabrication de fils, de câbles et de conducteurs électriques en aluminium nus et isolés et de câbles en cuivre, de la production d'aluminium et de ses alliages sous formes primaires, de la fonderie de matériaux non ferreux et de leurs alliages, et de la production de produits laminés en aluminium et en cuivre.

1.1. Contrat de fourniture d'aluminium

La Société a conclu un contrat de fourniture d'aluminium, sa principale matière première, avec Albras Alumínio Brasileiro SA, fournisseur stratégique de ses activités pour les activités de la société. Au cours de l'exercice 2018, 60 597 tonnes de câbles d'aluminium ont été fournies (53 617 tonnes au cours de l'exercice 2017), le volume de production a augmenté en 2018 par rapport à 2017, en raison de l'augmentation du volume des ventes. La société maintient un contrat d'achat et de vente d'aluminium, que la direction de la société est en train de signer pour le nouvel additif (8ème additif) prévu pour le 30 avril 2019. La partie consentante est Albras Alumínio Brasileiro S / A. La société Companhia Atlas est la titulaire actuel des droits qui lui permettent de garantir les quantités d'aluminium primaire souhaitées par la société.

1.2. Extension de la ligne de production d'aluminium

En 2018, la société a débuté une expansion des opérations en construisant un 3ème laminoir pour la production de barres nervurées, augmentant ainsi sa capacité de production de 60 000 tonnes / an à 100 000 tonnes / an. Les investissements se sont élevés à 110 millions de BRL, après avoir achevé la 1ère phase le 12 décembre 2018, l'achèvement de la 2ème phase étant prévu au 31 mai 2019.

En vue d'accroître la capacité de production par rapport au volume des achats effectués auprès de son principal fournisseur, comme l'indique la note explicative n° 1.1, et de rechercher également des solutions de rechange pour réduire au minimum l'exposition de la dépendance opérationnelle à l'égard de l'approvisionnement en matière première, la société a élaboré le plan d'action suivant:

- ▶ Construction d'un four de fusion d'une capacité de production de 60 tonnes / an. De plus, la société dispose d'un plan d'urgence pour la construction d'un autre four de fusion afin de répondre aux besoins de production dans les 6 mois.
- ▶ Négociations avec les fournisseurs pour l'achat de barres nervurées en aluminium et de lingots.
- ▶ En outre, la société a bénéficié d'avantages fiscaux au titre de la taxe ICMS (taxe sur la circulation des biens et services) sur les importations de barres nervurées et de lingots destinés à être utilisés dans le processus de production.

La société entretient de bonnes relations avec Albras, mais en cas de force majeure, et s'il y a interruption de l'approvisionnement en matières premières, une clause contractuelle est prévue à cet effet qui spécifie qu'en cas d'impossibilité de continuer l'approvisionnement à la société, cette dernière doit en être informée au moins 6 mois à l'avance.

1.3. Ligne de production de cuivre

Afin de diversifier ses activités, la société a achevé les travaux d'agrandissement de ses installations en 2018 sur la ligne de cuivre, dans le but de produire des câbles de cuivre nus et revêtus (Building Wire). En 2018, la société a atteint 50% de sa capacité de production de produits en cuivre, tandis que les 50% restants non utilisés par ce marché contribuent à une augmentation des ventes sur le marché de l'aluminium, car la ligne de production de cuivre peut être utilisée pour la production d'articles en aluminium.

En 2018, la société a fourni 5 351 tonnes de produits (3 126 tonnes en 2017). La société prévoit pour 2019 de fournir 6 000 tonnes de câbles en cuivre.

1.4. Filiale

Le 19 mai 2017, la société a créé Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., dans la ville de Cotia - SP, dans le but de fournir des barres nervurées, des fils, des câbles conducteurs électriques nus et isolés, obtenus à partir de la transformation

de l'aluminium et du cuivre. La société est le principal fournisseur de produits destinés aux opérations de revente effectuées par Alubar Coppertec.

Alubar Metais e Cabos SA détient 99,6% de participation chez Alubar Coppertec. Les états financiers de cette entreprise détenue ne sont pas en cours de consolidation car ses effets ne sont toujours pas pertinents - voir la note explicative n° 17 (a).

2. Base d'élaboration et de présentation des états financiers

2.1. Déclaration de conformité

Les états financiers ont été élaborés conformément aux pratiques comptables adoptées au Brésil (BR GAAP).

La publication des états financiers a été autorisée par la direction le 23 avril 2019.

Après leur publication, seuls les actionnaires ont le pouvoir de modifier les états financiers. Des informations détaillées sur les méthodes comptables de la société sont présentées à la note explicative n° 3.

Il s'agit du premier jeu d'états financiers annuels de la société dans lequel les normes CPC 47 / IFRS 15 - Produit des contrats clients et CPC 48 / IFRS 9 – Instruments financiers ont été appliquées. Les modifications des principales méthodes comptables sont décrites à la note explicative n° 3.15.

Toutes les informations pertinentes propres aux états financiers, et uniquement celles-ci, sont mises en évidence et correspondent à celles utilisées par la direction pour sa gestion.

2.2. Monnaie fonctionnelle et monnaie de présentation

Ces états financiers sont présentés en réaux, qui est la monnaie fonctionnelle de la société. Tous les soldes ont été arrondis au millier près, sauf indication contraire.

2.3. Utilisations d'estimations et de jugements

Dans l'établissement de ces états financiers, la direction a eu recours à des jugements et à des estimations ayant une incidence sur l'application des méthodes comptables de la société et sur les montants de l'actif, du passif, des recettes et des dépenses présentés. Les résultats réels peuvent différer de ces estimations.

Les estimations et les hypothèses sont revues régulièrement. Les révisions d'estimations sont comptabilisées de manière prospective.

Les informations sur les jugements posés lors de l'application des méthodes comptables ayant des impacts significatifs sur les montants comptabilisés dans les états financiers et les informations sur les incertitudes liées aux hypothèses et estimations au 31 décembre 2019 qui présentent un risque significatif d'aboutir à un ajustement concret dans les soldes comptables d'actifs et passifs pour le

prochain exercice fiscal sont incluses dans les notes suivantes:

- **Note explicative n° 6** - Créances clients : Critères d'analyse du risque de crédit pour la détermination de la provision pour créances douteuses (dépréciation) ;
- **Note explicative n° 10** - Immobilisations : Valeur résiduelle et durée d'utilité estimée de l'actif immobilisé ; et
- **Note explicative n° 14** - Provision pour imprévus : comptabilisation des provisions pour risques fiscaux, civils et professionnels en évaluant la probabilité de pertes, y compris l'évaluation des preuves disponibles, la hiérarchie des lois, la jurisprudence disponible, les décisions de justice les plus récentes et leur pertinence dans l'ordre juridique, ainsi que l'évaluation d'avocats externes ; et internes à la société.

La direction de la société n'a pas identifié l'existence d'informations relatives à des jugements critiques sur les méthodes comptables adoptées ayant une incidence significative sur les montants comptabilisés dans les états financiers.

(i) Évaluations de la juste valeur

Une série de conventions et de divulgations comptables de la société exige une évaluation de la juste valeur des actifs et passifs financiers et non financiers.

Une série de conventions et de divulgations comptables de la société exige une évaluation

de la juste valeur des actifs et passifs financiers et non financiers.

La société a mis en place une structure de contrôle liée à l'évaluation de la juste valeur. Cela comprend une équipe d'évaluation qui a la responsabilité générale d'examiner toutes les évaluations significatives de la juste valeur, y compris les justes valeurs de niveau 3, qui relèvent directement du directeur financier, le cas échéant.

L'équipe d'évaluation examine régulièrement les données non observables et les ajustements d'évaluation importants. Si des informations provenant de tiers, telles que des devis de courtiers ou des services de tarification, sont utilisées pour évaluer la juste valeur, l'équipe d'évaluation examine les preuves obtenues de tiers pour confirmer que ces évaluations répondent aux exigences requises de par les normes CPC / IFRS, comprenant le niveau de hiérarchie de la juste valeur dans lequel ces évaluations doivent être classées.

Pour évaluer la juste valeur d'un actif ou d'un passif, la société utilise autant que possible des données de marché observables. Les justes valeurs sont classées à différents niveaux dans une hiérarchie en fonction des données (entrées) utilisées dans les techniques d'évaluation comme suit.

- **Niveau 1** : prix cotés (non ajustés) sur des marchés actifs pour des actifs et des passifs identiques.

- **Niveau 2** : entrées, à l'exception des prix cotés inclus dans le niveau 1, qui sont observables pour l'actif ou le passif, directement (prix) ou indirectement (dérivés des prix).
- **Niveau 3** : entrées, pour l'actif ou le passif, qui ne sont pas basées sur des données de marché observables (entrées non observables).
- **Des informations supplémentaires sur les hypothèses retenues pour l'évaluation de la juste valeur sont fournies à la note explicative n° 16.2 - Instruments financiers.**

2.4. Base d'évaluation

Les états financiers ont été préparés sur la base du coût historique, à l'exception des documents suivants comptabilisés dans le bilan:

- Les instruments financiers dérivés et évalués à la juste valeur et leurs impacts comptabilisés uniquement lors du règlement de l'opération ; et
- Les instruments financiers non dérivés et évalués à la juste valeur par le biais du compte de résultat.

3. Principales conventions comptables

La société a appliqué de manière uniforme les conventions comptables suivantes à tous les exercices présentés dans ces états financiers.

3.1. Devises étrangères

(i) Transactions en devises étrangères

Les transactions en monnaie étrangère sont converties dans les monnaies fonctionnelles respectives aux taux de change en vigueur aux dates des transactions.

Les actifs et passifs monétaires libellés et déterminés en monnaies étrangères à la date de présentation sont reconvertis dans la monnaie fonctionnelle au taux de change déterminé à cette date. Les éléments non monétaires qui sont évalués sur la base du coût historique en devise étrangère sont convertis au taux de change en vigueur à la date de la transaction.

(ii) Hedge (protection) des investissements nets dans des opérations en devises étrangères

La société utilise des instruments de protection (Hedge - SWAP) pour les différences de devises étrangères survenant entre la devise de la transaction à l'étranger et sa monnaie fonctionnelle (réal).

3.2. Résultat d'exploitation

La société a adopté la norme CPC 47 / IFRS 15 à compter du 1er janvier 2018, tel que présenté à la note explicative n° 3.15. La société comptabilise les produits d'exploitation lorsque (ou dans la mesure où) elle s'acquitte de l'obligation de rendement en transférant le bien ou le service (c.-à-d. un actif) promis au client. L'actif est considéré comme

transféré lorsque (ou dans la mesure où) le client obtiendrait le contrôle de cet actif. Les revenus sont évalués à la juste valeur de la contrepartie reçue ou à recevoir, déduction faite de toute contreprestation variable comme les escomptes, les abattements, les remboursements, les créances, les incitatifs, les primes de rendement ou d'autres éléments semblables.

Obligation de performance satisfaite au fil du temps

Si l'obligation de performance n'est pas satisfaite au cours de la période convenue, la société doit satisfaire à l'obligation de performance à un moment précis. Pour déterminer le moment précis dans lequel le client obtient le contrôle de l'actif promis et où la société s'acquitte de son obligation de performance, la société doit prendre en compte les exigences en matière de contrôle. En outre, la société doit tenir compte des indicateurs de transfert de contrôle, lesquels comprennent, entre autres, ceux qui suivent : (a) la société dispose du droit actuel de payer pour l'actif - au cas où le client serait actuellement tenu de payer pour l'actif, cela peut indiquer que le client a obtenu la capacité de gérer l'utilisation de l'actif faisant l'objet d'un échange et d'obtenir substantiellement la totalité des avantages restants de cet actif.

Le client a la propriété légale de l'actif

La propriété légale peut indiquer quelle partie du contrat peut gérer l'utilisation de l'actif et obtenir substantiellement la totalité des

avantages restants de cet actif ou restreindre l'accès de ces avantages à d'autres sociétés. Par conséquent, le transfert de la propriété légale de l'actif peut indiquer que le client a pris le contrôle de l'actif. Si la société conserve la propriété juridique exclusivement à titre de protection contre le non-paiement du client, ces droits de la société n'empêchent pas le client d'obtenir le contrôle de l'actif, (c) la société a transféré la possession matérielle de l'actif - la possession matérielle par le client peut indiquer que le client a la capacité de gérer l'utilisation de l'actif et d'obtenir substantiellement la totalité des avantages restants de cet actif, ou de restreindre l'accès de ces avantages à d'autres sociétés ; (d) le client dispose des risques et des avantages significatifs de la propriété de l'actif, le transfert des risques et des avantages importants de la propriété de l'actif pour le client peut indiquer que le client a obtenu la capacité de gérer l'utilisation de l'actif et d'obtenir substantiellement la totalité des avantages restants de cet actif. Toutefois, en évaluant les risques et les avantages significatifs inhérents à la propriété de l'actif promis, la société doit exclure tout risque donnant lieu à l'obligation de rendement distincte en plus de l'obligation de rendement consistant au transfert de l'actif ; (e) le client a accepté l'actif - l'acceptation de l'actif par le client peut indiquer que le client a obtenu la capacité de gérer l'utilisation de l'actif et d'obtenir substantiellement la totalité des avantages restants de cet actif.

3.3. Avantages sociaux

Les obligations au titre d'avantages à court terme accordées au personnel sont comptabilisées en tant que dépenses relatives au personnel selon que le service correspondant est fourni. Le passif est comptabilisé au montant du paiement attendu si la société a une obligation actuelle, légale ou implicite, de payer ce montant en raison de services antérieurs rendus par l'employé et si l'obligation peut être estimée de manière fiable.

La couverture de santé médicale et dentaire, l'aide à l'éducation et à la participation aux résultats sont évaluées sur une base non actualisée et sont engagées à titre de dépenses ou de coûts lorsque le service connexe est facturé. La société n'a pas d'accords de paiement fondés sur des actions, de régimes à cotisations déterminées, de régimes à prestations déterminées ou d'autres avantages à long terme pour les employés.

3.4. Subventions gouvernementales

Les mesures d'incitations gouvernementales sont comptabilisées lorsqu'il existe une certitude raisonnable que l'avantage sera perçu et que toutes les conditions correspondantes seront remplies.

la période d'indemnisation, systématiquement par rapport aux coûts que les avantages visent à compenser.

La société reçoit des mesures d'incitations fiscales du gouvernement fédéral du Brésil sous la forme d'une réduction d'impôt sur le revenu de 75 %, avec l'habilitation préalable de la Surintendance du développement de l'Amazonie (SUDAM). Le calcul, dans la modalité du résultat d'exploitation suit les règles définies par la loi. Le bénéfice de l'aluminium est valable jusqu'à l'année civile 2026 et celui du cuivre jusqu'à l'année civile 2027.

La société bénéficie également des avantages du gouvernement de l'État de Pará en ce qui concerne la perception de la taxe ICMS (Taxe sur la circulation des biens et services) lui incombant. La forme attendue correspond à un pourcentage fixe de 95%, calculé à titre de crédit censé compenser le solde dû pour la facturation / sortie internes et inter-États de produits fabriqués dans l'État du Pará par la société, conformément à la résolution n° 20 du 15/09/2010, organisme de la commission pour la politique d'incitation au développement socioéconomique de l'État du Pará. Les montants utilisés en 2018 se sont élevés à 114 515 BRL, (114 824 BRL en 2017). La durée de validité du bénéfice est de 15 ans à compter de septembre 2010.

3.5. Recettes et dépenses financières

Les recettes et les dépenses financières de la société comprennent:

- ▶ recettes et dépenses d'intérêts;
- ▶ variations monétaires et de change;

- ▶ Gains / pertes nets sur actifs financiers évalués à la juste valeur par le biais du compte de résultats ;
- ▶ gains / pertes nets de change sur actifs et passifs financiers;
- ▶ Rendement des investissements financiers;
- ▶ Escomptes accordés et obtenus ; et
- ▶ Gains / pertes nets sur les instruments de hedge (protection) comptabilisés dans le compte de résultats.
- ▶ Les recettes et les dépenses d'intérêts sont comptabilisées dans le compte de résultats selon la méthode des intérêts effectifs.

3.6. Impôt sur le revenu et cotisations sociales

L'impôt sur le revenu et les cotisations sociales exigibles et différés sont calculés sur la base des taux de 15%, auxquels s'ajoutent 10% sur le revenu imposable supérieur à 240 BRL pour l'impôt sur le revenu et 9% sur le revenu imposable pour les cotisations sociales sur le revenu net et envisagent de compenser les pertes fiscales et la base négative de contribution sociale, dans la limite de 30% du revenu réel.

Les dépenses d'impôts sur le revenu et les cotisations sociales comprennent les soldes courants et différés et sont comptabilisées dans le compte de résultats de l'exercice.

Dépenses concernant l'impôt sur le revenu et les cotisations sociales

La dépense fiscale exigible est l'impôt à régler ou à recevoir estimé sur le bénéfice ou la perte

imposable pour l'année et tout redressement fiscal à acquitter par rapport aux années précédentes. Le montant de l'impôt exigible ou à recevoir est comptabilisé au bilan à titre d'actif ou de passif fiscal selon la meilleure estimation de la valeur prévue des impôts à payer ou à recevoir qui reflète les incertitudes liées à sa détermination, le cas échéant. Il est évalué sur la base des taux d'imposition adoptés à la date du bilan.

La société doit compenser les actifs et passifs fiscaux exigibles si, la société:

- ▶ Serait en droit légalement exécutoire de compenser les montants comptabilisés ; et
- ▶ de prétendre à régler sur une base nette, ou de réaliser l'actif et de régler le passif simultanément.

Dépenses concernant l'impôt sur le revenu et les cotisations sociales différés

Les actifs et les passifs fiscaux différés sont comptabilisés au titre des différences temporelles entre les valeurs comptables des actifs et des passifs figurant dans les états financiers et celles utilisées à des fins fiscales. Les variations des actifs et des passifs fiscaux différés au cours de l'exercice sont comptabilisées en dépenses d'impôts sur le revenu et en cotisations sociales différées.

Un actif fiscal différé est comptabilisé au titre des pertes fiscales et des différences temporelles déductibles inutilisées, dans la mesure où il est probable que des bénéfices

imposables futurs seront disponibles, lesquels seront utilisés pour couvrir ces préjudices et disparités. Les bénéfices imposables futurs sont déterminés en fonction de la reprise des écarts temporels imposables pertinents. Au cas où le montant des différences temporelles imposables s'avérerait insuffisant pour comptabiliser intégralement un actif fiscal différé, les bénéfices imposables futurs, ajustés en fonction des reprises des différences temporelles existantes, en fonction des plans commerciaux de la société mère et de ses filiales, seront pris en compte individuellement.

Les actifs fiscaux différés sont examinés à chaque date du bilan et sont réduits dans la mesure où leur réalisation n'est plus probable.

Les actifs et les passifs fiscaux différés sont évalués en fonction des taux qui devraient s'appliquer aux différences temporelles lorsqu'elles sont inversées, en fonction des taux en vigueur jusqu'à la date du bilan.

L'évaluation des actifs et des passifs fiscaux différés reflète les conséquences fiscales découlant de la façon dont la société s'attend à recouvrer ou à régler ses actifs et ses passifs. Les actifs et les passifs fiscaux différés ne sont compensés que si certains critères sont respectés.

3.7. Stocks

Les stocks sont mesurés par la méthode du coût moyen, chaque unité en stock se trouve modifiée par des achats d'autres

unités à un prix différent, la méthode MMP ou PMP (Moyenne mobile pondérée ou prix moyen pondéré), le stock est contrôlé de façon permanente et, pour chaque achat de marchandises, le calcul du coût est refait. Les coûts du premier lot s'additionnent à ceux du deuxième lot et l'on divise la quantité totale des produits. Ce contrôle conduit à ce que le prix moyen du stock offre un rendement médian et sûr, c'est-à-dire que la méthode du coût moyen pondéré correspond à la pondération entre les valeurs des stocks, de sorte que leur valorisation unitaire correspond à la moyenne de calcul des entrées. Les produits fabriqués par la société suivent la méthode du coût d'absorption dans la valorisation des stocks.

Les stocks sont enregistrés au prix d'achat moyen, déduction faite des provisions pour pertes, le cas échéant, et n'excèdent pas le coût de remplacement ou la valeur nette réalisée.

3.8. Participation dans les filiales

La société contrôle une entité lorsqu'elle est exposée ou a le droit de recevoir les rendements variables découlant de son implication dans l'entité et a la capacité d'influer sur ces rendements en exerçant son pouvoir sur l'entité. Les états financiers des filiales sont inclus dans les états financiers consolidés à compter de la date à laquelle la société obtiendrait le contrôle jusqu'à la date à laquelle le contrôle cesse d'exister.

Dans les états financiers de la société, les informations financières de la filiale, telle qu'elle est présentée à la rubrique n° 1.3, ne sont pas comptabilisées selon la méthode de la mise en équivalence, et la filiale n'est pas présentée dans les états financiers de la société à des fins de consolidation, puisque la direction comprend que les soldes comptables sont négligeables et n'influencent pas la décision des utilisateurs des états financiers. Voir la note explicative n° 17 pour plus de détails sur les soldes au 31 décembre 2018 et 2017.

3.8.1. Perte de contrôle

Lorsque l'entité perd le contrôle d'une filiale, la société décomptabilise les actifs et les passifs ainsi que toute participation minoritaire et tout autre composant enregistré dans la valeur nette du patrimoine concernant cette filiale. Tout gain ou toute perte résultant de la perte de contrôle est comptabilisé dans le compte de résultats. Si la société conserve une participation dans l'ancienne filiale, cette participation est évaluée à la juste valeur à la date à laquelle il y a perte de contrôle.

3.9. Immobilisations

(i) Comptabilisation et évaluation

Les actifs immobilisés sont évalués au coût historique d'acquisition ou de construction, qui comprend les coûts d'emprunt capitalisés, moins l'amortissement cumulé et toutes les pertes cumulées dues à la dépréciation (impairment).

Le coût inclut les dépenses directement imputables à l'acquisition d'un actif. Le coût des actifs construits par la société elle-même comprend le coût des matériaux et de la main-d'œuvre directe ainsi que tous les autres coûts pour placer l'actif sur le site et les conditions nécessaires pour qu'ils puissent fonctionner de la manière prévue par la direction.

Lorsque des parties d'un actif immobilisé ont des durées d'utilité différentes, elles sont enregistrées comme des actifs individuels (composants principaux) immobilisés.

Les gains et les pertes résultant de la cession d'un actif immobilisé sont comptabilisés dans le compte de résultats.

(ii) Coûts subséquents

Les coûts subséquents sont capitalisés dans la mesure où il est probable que les avantages futurs associés aux dépenses seront gagnés par la société.

(iii) Dépréciation

La dépréciation est calculée pour amortir le coût des éléments de l'actif immobilisé, net de leurs valeurs résiduelles estimées, en utilisant la méthode linéaire basée sur la durée d'utilité estimée des éléments. La dépréciation est comptabilisée dans le compte de résultats. La durée d'utilité estimative de l'actif immobilisé est la suivante:

	Taux annuels moyens
Constructions	2% à 8%
Installations	5% à 10%
Machines et équipements	2% à 10%
Meubles et accessoires	10%
Véhicules	7% à 20%
Ordinateurs et périphériques	20%

Les méthodes de dépréciation, les durées d'utilité et les valeurs résiduelles sont revues à chaque date de bilan et ajustées le cas échéant.

(iv) Travaux en cours

Les travaux en cours représentent les décaissements effectués pour les investissements dans l'usine de la société. Le coût inclut toutes les dépenses directement liées à des projets spécifiques qui auront une influence positive sur leur performance opérationnelle.

3.10. Instruments financiers

(i) Comptabilisation et évaluation initiale

Les créances clients et les titres de créance émis sont initialement comptabilisés à la date de leur émission. Tous les autres actifs et passifs financiers sont initialement comptabilisés lorsque la société devient partie intégrante des dispositions contractuelles de l'instrument.

Un actif financier (à moins qu'il ne s'agisse d'une créance sans composant de financement significatif) ou d'un passif financier est

initialement évalué à la juste valeur majorée, pour un élément non évalué à la JVR (juste valeur par résultat), les coûts de transaction qui sont directement imputables à son acquisition ou à son émission. Les créances sans composant de financement significatif sont initialement évaluées au prix de la transaction.

(ii) Classification et évaluation subséquente

Instruments financiers - politique applicable à compter du 1er janvier 2018

Lors de la comptabilisation initiale, un actif financier est classé comme évalué au coût amorti, à la JVAERG (juste valeur par le biais des autres éléments du résultat global) - instrument de dette, à la JVAERG - instrument de capitaux propres ou à la JVR (juste valeur par résultat). La société n'a aucun actif financier à la JVAERG.

Les actifs financiers ne sont pas reclassés postérieurement à la comptabilisation initiale, sauf si la société modifie son modèle commercial en gestion des actifs financiers. Dans ce cas, tous les actifs financiers concernés sont reclassés le premier jour de la période de présentation postérieure au changement de modèle commercial.

Un actif financier est évalué au coût amorti s'il remplit les deux conditions suivantes et n'est pas désigné comme évalué par la JVR : - il est maintenu dans un modèle commercial visant à maintenir des actifs financiers pour recevoir des flux de trésorerie contractuels ; et - ses

conditions contractuelles génèrent, à des dates précises, des flux de trésorerie liés uniquement au paiement du principal et aux intérêts du principal restant.

Un instrument de dettes est évalué à la JVAERG s'il remplit les deux conditions suivantes et n'est pas désigné comme évalué à la JVR : - il est maintenu dans un modèle commercial dont l'objectif est atteint à la fois en recevant des flux de trésorerie contractuels et en vendant des actifs financiers ; et - ses conditions contractuelles génèrent, à des dates spécifiques, des flux de trésorerie ne représentant que des paiements du principal et des intérêts sur le principal restant dû.

Lors de la comptabilisation initiale d'un investissement dans un instrument de capitaux propres qui n'est pas maintenu à des fins de négociation, la société peut irrévocablement choisir de présenter les variations subséquentes de la juste valeur de l'investissement dans les AERG (autres éléments du résultat global) Ce choix est fait investissement par investissement.

Tous les actifs financiers non classés comme évalués au coût amorti ou à la JVAERG, comme décrit ci-dessus, sont classés comme étant à la JVR. Ceci inclut tous les actifs financiers dérivés. Lors de la comptabilisation initiale, la société peut désigner de manière irrévocable un actif financier qui répond par ailleurs aux critères d'évaluation du coût amorti

aussi bien à la JVAERG qu'à la JVR, si cela élimine ou réduit de manière significative une asymétrie comptable qui se produirait autrement.

Actifs financiers - évaluation du modèle commercial : politique applicable à partir du 1er janvier 2018

La société évalue l'objectif du modèle commercial selon lequel un actif financier est maintenu en portefeuille parce qu'il reflète mieux la façon dont l'affaire est gérée et dont l'information est fournie à la direction. Les informations considérées incluent :

- ▶ les politiques et les objectifs stipulés pour le portefeuille et le fonctionnement pratique de ces politiques. Celles-ci permettent notamment de déterminer si la stratégie de la direction consiste à obtenir un revenu d'intérêts contractuels, à maintenir un profil de taux d'intérêt particulier, à faire correspondre la durée des actifs financiers à la durée des passifs correspondants ou aux sorties de fonds prévues, ou à la réalisation de flux de trésorerie par la vente d'actifs ;
- ▶ Comment le rendement du portefeuille est évalué et communiqué à la direction de la société ;
- ▶ Les risques qui affectent la performance du modèle commercial (et l'actif financier maintenu dans ce modèle commercial) et la façon dont ces risques sont gérés ;
- ▶ Comment les directeurs commerciaux sont

rémunérés - par exemple, si la rémunération est basée sur la juste valeur des actifs gérés ou sur les flux de trésorerie contractuels obtenus ; et

- ▶ la fréquence, le volume et le calendrier des ventes d'actifs financiers au cours des périodes antérieures, les raisons de ces ventes et leurs prévisions pour les ventes futures.

Les transferts d'actifs financiers à des tiers dans le cadre d'opérations non éligibles à la décomptabilisation ne sont pas considérés comme des ventes, conformément à la comptabilisation continue des actifs de la société.

Les actifs financiers maintenus à des fins de transaction ou gérés avec une performance évaluée à la juste valeur sont évalués à la juste valeur par le biais du compte de résultats.

Actifs financiers - évaluation de la question de savoir si les flux de trésorerie contractuels sont uniquement des paiements du principal et des intérêts : politique applicable à compter du 1er janvier 2018.

Aux fins de cette évaluation, le « principal » est défini comme la juste valeur de l'actif financier lors de la comptabilisation initiale. Les « intérêts » sont définis comme une contreprestation de la valeur de l'argent dans le temps et du risque de crédit associé au montant principal restant dû sur une période

donnée, et aux autres risques et coûts d'emprunt de base (tels que le risque de liquidité et les coûts administratifs), ainsi qu'une marge bénéficiaire.

La société examine les conditions contractuelles de l'instrument pour évaluer si les flux de trésorerie contractuels correspondent uniquement à des paiements du principal et des intérêts. Cela inclut l'évaluation de la question de savoir si l'actif financier contient une clause contractuelle susceptible de modifier le moment ou le montant des flux de trésorerie contractuels, de sorte qu'il ne satisfasse pas à cette condition. Pour procéder à cette évaluation, la société prend en compte:

- ▶ les événements imprévus qui modifient le montant ou le calendrier des flux de trésorerie;
- ▶ Les termes susceptibles d'ajuster le taux contractuel, y compris les taux variables;
- ▶ le prépaiement et la prolongation de délai ; et
- ▶ les conditions qui limitent l'accès de la société aux flux de trésorerie provenant d'actifs spécifiques (par exemple, en fonction de la performance d'un actif).

Le versement anticipé est cohérent vis-à-vis du critère de paiements du principal et des intérêts si le montant du prépaiement représente, dans l'ensemble, les montants impayés du principal et des intérêts sur le

montant du principal restant dû, ce qui peut inclure une compensation supplémentaire raisonnable en cas de résiliation anticipée du contrat. En outre, en ce qui concerne un actif financier acquis à un montant inférieur ou supérieur à la valeur nominale du contrat, la permission ou l'exigence de prépaiement anticipé à un montant qui correspond à la valeur nominale du contrat majorée des intérêts contractuels (qui peuvent inclure une compensation supplémentaire raisonnable en cas de résiliation anticipée du contrat) comptabilisés (mais non versés) sont considérés comme cohérents vis-à-vis de ce critère si la juste valeur du prépaiement est négligeable lors de la comptabilisation initiale.

Actifs financiers - Évaluation subséquente, gains et pertes : politique en vigueur à compter du 1er janvier 2018

<i>Actifs financiers à la JVR</i>	Ces actifs sont subséquemment évalués à la juste valeur. Le résultat net, y compris les intérêts ou les revenus de dividendes, est comptabilisé dans le compte de résultats.
<i>Actifs financiers au coût amorti</i>	Ces actifs sont subséquemment évalués au coût amorti selon la méthode du taux d'intérêt effectif. Le coût amorti est diminué des pertes par dépréciation. Les revenus d'intérêts, les gains et les pertes de change ainsi que la dépréciation sont comptabilisés dans le compte de résultats. Tout gain ou perte à la décomptabilisation est comptabilisé dans le compte de résultats.
<i>instruments de dette à la JVAERG</i>	Ces actifs sont subséquemment évalués à la juste valeur. Les revenus d'intérêts calculés selon la méthode des intérêts effectifs, des gains et pertes de change et de dépréciation sont comptabilisés dans le compte de résultats. Les autres résultats nets sont comptabilisés dans les AERG (autres éléments du résultat global). Lors de la décomptabilisation, le résultat cumulé dans les AERG est reclassé dans le compte de résultats. Au 31 décembre 2018 et 2017, la société n'avait aucun actif financier dans cette modalité.
<i>Instruments de capitaux propres à la JVAERG</i>	Ces actifs sont subséquemment évalués à la juste valeur. Les dividendes sont comptabilisés en tant que gain dans le compte de résultats, sauf si le dividende représente clairement un recouvrement d'une partie du coût de l'investissement. Les autres résultats nets sont comptabilisés dans les AERG et ne sont jamais reclassés dans le compte de résultats. Au 31 décembre 2018 et 2017, la société n'avait aucun actif financier dans cette modalité.

Actifs financiers- Politique applicable avant le 1er janvier 2018

La société a classé les actifs financiers dans les catégories suivantes :

- ▶ Prêts et créances ; et
- ▶ Actifs financiers évalués à la juste valeur par le biais du compte de résultats (actifs financiers désignés à la juste valeur par le biais du compte de résultats)

Actifs financiers - Évaluation subséquente, gains et pertes : politique en vigueur avant le 1er janvier 2018

Actifs financiers à la JVR	Éléments évalués à la juste valeur et les variations à la juste valeur, y compris les intérêts ou les revenus de dividendes, ont été comptabilisés dans le compte de résultats.
Actifs financiers maintenus jusqu'à l'échéance	Éléments évalués au coût amorti selon la méthode du taux d'intérêt effectif.
Emprunts et créances	Éléments évalués au coût amorti selon la méthode du taux d'intérêt effectif.
Actifs financiers maintenus à la vente	Éléments évalués à la juste valeur et les variations à la juste valeur, à l'exception des pertes pour dépréciation, des intérêts et des écarts de change sur les instruments de dette, ont été comptabilisés dans les AERG et cumulés dans la réserve de juste valeur. Lorsque ces actifs ont été décomptabilisés, les gains et les pertes cumulés en capitaux propres ont été reclassés dans le compte de résultats.

Passifs financiers - classement, évaluation subséquente, gains et pertes. Les passifs financiers ont été classés comme étant évalués au coût amorti ou à la JVR. Un passif financier est classé comme évalué à la juste valeur par le biais du compte de résultats s'il est classé comme maintenu à des fins de négociation, est un dérivé ou s'il est désigné comme tel lors de la comptabilisation initiale. Les passifs financiers évalués à la JVR sont évalués à la juste valeur et le résultat net, y compris les intérêts, est comptabilisé dans le compte de résultats. Les autres passifs financiers sont subséquemment évalués au coût amorti en utilisant la méthode du taux d'intérêt effectif. Les dépenses d'intérêts, les gains et les pertes de change sont comptabilisés dans le compte de résultats. Tout gain ou perte à la décomptabilisation est également comptabilisé dans le compte de résultats.

(iii) Décomptabilisation

Actifs financiers

La société décomptabilise un actif financier lorsque les droits contractuels sur les flux de trésorerie de l'actif expirent, ou lorsque la société transfère les droits contractuels de recevoir les flux de trésorerie contractuels sur un actif financier dans le cadre d'une transaction dans laquelle la quasi-totalité

des risques et des bénéfices inhérents à la propriété de l'actif financier sont transférés ou dans laquelle la société ne transfère ni ne conserve substantiellement tous les risques et bénéfices inhérents à la propriété de cet actif financier et ne conserve pas non plus le contrôle de l'actif financier.

Passifs financiers

La société décomptabilise un passif financier lorsque son obligation contractuelle est retirée, annulée ou expirée. La société décomptabilise également un passif financier lorsque les conditions sont modifiées et que les flux de trésorerie du passif modifié sont substantiellement différents, auquel cas un nouveau passif financier basé sur les conditions modifiées est comptabilisé à la juste valeur.

Lors de la décomptabilisation d'un passif financier, la différence entre la valeur comptable supprimée et la contreprestation payée (y compris les actifs transférés qui ne transitent pas par la trésorerie ou les passifs repris) est comptabilisée dans le compte de résultats.

(iv) Compensation

Les actifs ou les passifs financiers sont compensés et le montant net présenté au bilan lorsque, et seulement lorsque, la société dispose actuellement d'un droit juridiquement exécutoire pour compenser les montants et a l'intention de les régler sur une base nette ou de réaliser l'actif et régler le passif simultanément.

(v) Instruments financiers dérivés et comptabilité de Hedge (protection).

La société maintient des instruments financiers dérivés pour se protéger face aux risques de variation des taux de change et des taux d'intérêt. La société n'a pas de dérivés incorporés.

Les dérivés sont initialement évalués à la juste valeur. Après la comptabilisation initiale, les dérivés sont évalués à la juste valeur et les variations de la juste valeur sont généralement comptabilisées dans le compte de résultats.

3.11. Capital social

Le capital social se compose d'actions ordinaires, qui sont classées dans les capitaux propres.

3.12. Impairment

3.12. Dépréciation (impairment)

Politique applicable à compter du 1er janvier 2018

Instruments financiers et actifs contractuels
La société comptabilise des provisions pour pertes de crédit attendues sur : les actifs financiers évalués au coût amorti et les actifs contractuels.

La société évalue la provision pour pertes d'un montant égal à la perte sur créances prévue à vie, à l'exception des éléments décrits ci-dessous, qui sont évalués comme une perte sur créances prévue sur 12 mois :

- ▶ titres de créance présentant un risque de crédit faible à la date du bilan ; et
- ▶ autres titres de créance et soldes bancaires pour lesquels le risque de crédit (c'est-à-dire le risque de non-paiement sur la durée de vie escomptée de l'instrument financier) n'a pas augmenté de manière significative depuis la comptabilisation initiale.

Les provisions pour pertes sur créances clients et sur actifs contractuels sont évaluées à un montant égal à la perte sur créance attendue sur toute la durée de vie de l'instrument. Pour déterminer si le risque de crédit d'un actif financier a significativement augmenté depuis la comptabilisation initiale et pour estimer les pertes de crédit attendues, la société prend en compte des informations raisonnables et justifiables qui sont pertinentes, disponibles, gratuites et sans effort excessif. Cela inclut des informations et des analyses quantitatives et qualitatives, basées sur l'expérience historique de la société, l'évaluation du crédit et en tenant compte des informations prospectives (tourné vers l'avenir).

La société a élaboré une étude qui estime la durée pendant laquelle le risque de crédit d'un actif financier augmente significativement si celui-ci est en retard Voir la note explicative n° 16.1 pour plus de détails.

La société considère un actif financier comme défaillant lorsque:

- ▶ il est peu probable que le débiteur s'acquitte entièrement de ses obligations de créance envers la société, sans recourir à des mesures telles que la réalisation de la garantie (le cas échéant),
- ▶ l'actif financier est arrivé à échéance depuis plus de 180 jours.
- ▶ Les pertes sur créances à vie prévues sont les pertes de crédit attendues qui résultent de tous les événements de défaillances possibles pendant la durée de vie prévue de l'instrument financier.
- ▶ Les pertes sur créances attendues sur 12 mois sont des pertes sur créances résultant d'événements de défaillance possibles dans les 12 mois suivant la date du bilan (ou sur une période plus courte si la durée de vie prévue de l'instrument est inférieure à 12 mois).

La période maximale prise en compte dans l'estimation de la perte de crédit attendue est la période contractuelle maximale au cours de laquelle la société est exposée au risque de crédit.

Actifs financiers avec problèmes de recouvrement

À chaque date de bilan, la société évalue si les actifs financiers comptabilisés au coût amorti font face à des problèmes de recouvrement. Un actif financier a des « problèmes de recouvrement » lorsqu'un ou plusieurs événements ayant un impact négatif sur les flux de trésorerie futurs estimés de l'actif financier se produisent.

La preuve objective que les actifs financiers ont eu des problèmes de recouvrement inclut les données observables suivantes:

- Difficultés financières significatives de l'émetteur ou de l'emprunteur;
- violation de clauses contractuelles dues à une défaillance ou un retard de plus de 90 jours;
- Restructuration d'un montant dû à la société dans des conditions qui ne seraient pas acceptées dans des conditions normales;
- La probabilité que le débiteur fasse faillite ou subisse un autre type de réorganisation financière ; ou
- la disparition du marché actif pour le titre en raison de difficultés financières.

Présentation de la provision pour pertes sur créances attendues au bilan. La provision pour pertes sur actifs financiers évalués au coût amorti est déduite de la valeur comptable brute des actifs.

Radiation

La valeur comptable brute d'un actif financier est radiée lorsque la société n'a aucune expectation raisonnable de recouvrer tout ou partie de l'actif financier. En ce qui concerne les clients particuliers, la société adopte une politique de réduction du montant comptable brut lorsque l'actif financier est arrivé à échéance depuis 180 jours sur la base de l'expérience historique de recouvrement d'actifs similaires.

Politique applicable avant le 1er janvier 2018

Actifs financiers non dérivés

Les actifs financiers non classés en tant qu'actifs financiers à la juste valeur par le biais du compte de résultats étaient évalués à chaque date de bilan afin de déterminer s'il existait une indication objective de dépréciation.

Les preuves objectives de dépréciation d'actifs financiers incluent:

- défaillance ou retards du débiteur;
- Restructuration d'un montant dû au groupe dans des conditions qui ne seraient pas acceptées dans des conditions normales;
- signes que le débiteur ou l'émetteur fera faillite ou fera l'objet d'un recouvrement judiciaire;
- modifications négatives de la situation de paiement des débiteurs ou des émetteurs;
- La disparition du marché actif pour le titre en raison de difficultés financières ; ou
- données observables indiquant une baisse de l'évaluation prévue des flux de trésorerie d'un groupe d'actifs financiers.

(ii) Actifs non financiers

La valeur comptable des actifs non financiers, autres que les stocks et les actifs d'impôts, est revue à chaque date de présentation afin de déterminer s'il existe un indice de dépréciation. Si tel est le cas, la valeur recouvrable de l'actif est estimée.

3.13. Provisions

Des provisions sont comptabilisées lorsque la société a une obligation actuelle (légale ou non formalisée) résultant d'un événement passé, il est probable que des bénéfices économiques soient nécessaires pour régler l'obligation et qu'une estimation fiable du montant de l'obligation puisse être établie. Lorsque la société s'attend à ce que le montant d'une provision soit intégralement ou partiellement remboursé, par exemple dans le cadre d'un contrat d'assurance, le remboursement est comptabilisé en tant qu'actif distinct, mais uniquement lorsque le remboursement est pratiquement certain. Les dépenses liées à toute provision sont présentées dans le compte de résultat, nettes de tout remboursement.

Provisions pour risques fiscaux, civils et professionnels

Des dispositions sont prévues pour toutes les procédures judiciaires pour lesquelles une sortie de fonds est susceptible d'être faite pour régler l'éventualité ou l'obligation et qu'une estimation raisonnable puisse être faite. L'évaluation de la probabilité de perte comprend l'évaluation des éléments de preuve disponibles, la hiérarchie des lois, la jurisprudence disponible, les décisions judiciaires les plus récentes et leur pertinence quant au cadre juridique, ainsi que l'évaluation des avocats externes.

Les provisions sont revues et ajustées pour prendre en compte les changements

de circonstances, tels que les délais de prescription applicables, les conclusions des contrôles fiscaux ou des risques supplémentaires basés sur de nouvelles affaires ou des décisions de justice.

3.14. Coût d'emprunt

Les coûts d'emprunt directement liés à l'acquisition, la construction ou la production d'un actif dont l'achèvement nécessite nécessairement une période de temps substantielle à des fins d'utilisation ou de vente sont capitalisés comme une partie du coût de l'actif correspondant. Tous les autres coûts d'emprunt sont enregistrés en dépenses dans l'exercice où ils sont engagés. Les coûts d'emprunt comprennent les intérêts et les autres coûts engagés par une entité et liés à l'emprunt.

3.15. Changement de méthodes comptables

La société a initialement appliqué les normes CPC 47 / IFRS 15 et CPC 48 / IFRS 9 à compter du 1er janvier 2018. Un certain nombre d'autres nouvelles normes sont entrées également en vigueur le 1er janvier 2018, mais n'ont pas eu d'incidence importante sur les états financiers de la société.

3.15.1. CPC 47 / IFRS15 - Revenus des contrats avec les clients

Les normes CPC 47 / IFRS 15 établissent un cadre complet pour déterminer si et quand les revenus sont comptabilisés et selon quel montant ces derniers sont évalués. Elles ont remplacé les normes CPC 30 / IAS 18

- Revenus, CPC 17 / IAS 11 - Contrats de construction et interprétations connexes. Conformément aux normes CPC 47 / IFRS 15, les revenus sont comptabilisés lorsque le client obtient le contrôle des biens ou des services. Déterminer le moment du transfert de contrôle - à un moment précis dans le temps ou au fil du temps - exige de faire preuve de jugement.

(i) Vente de produits

Les revenus sont comptabilisés lorsque les marchandises sont livrées à l'adresse du client, un état de fait considéré comme étant le moment où le client accepte les marchandises et où les risques et les bénéfices liés à la propriété sont transférés. Les revenus sont comptabilisés à ce moment à condition que les revenus et les coûts puissent être évalués de manière fiable, que la perception de la contreprestation soit probable et qu'il n'y ait pas d'implication continue de la direction avec les produits.

La société entretient des relations commerciales avec ses clients, dont la promesse de transfert de produits implique d'autres obligations de performance qui, par voie de conséquence, doivent être comptabilisées isolément ou conjointement avec d'autres ressources. Sur la base des évaluations de la société, le montant soumis à la comptabilisation des revenus liés à l'obligation de performance, séparément de ses produits principaux, soumis à cette norme, ont été considérés comme immatériels et n'ont pas été comptabilisés séparément.

En outre, il n'y a pas de contreprestations variables (rémunérations) susceptibles d'affecter le moment de la comptabilisation des revenus, pas même de conventions de retour et avec des droits ou des obligations de rachat. Enfin, la société contrôle les biens avant leur transfert à ses clients sans l'intermédiaire d'un agent.

En conséquence, la société a conclu que l'adoption des normes CPC 47 / IFRS 15 n'a pas eu d'incidence significative sur les états financiers au 31 décembre 2017 et 2018.

3.15.2. Normes CPC 48 / IFRS9 - Instruments financiers

Les normes CPC 48 / IFRS 9 énoncent les exigences relatives à la comptabilisation et à l'évaluation des actifs et passifs financiers, et certains contrats pour l'achat ou la vente d'éléments non financiers. Ces normes remplacent les normes CPC 38 / IAS 39 Instruments financiers : Comptabilisation et évaluation.

En conséquence, la société n'a pas identifié de pertes matérielles en réduisant le montant recouvrable en fonction des variations pertinentes par rapport aux critères précédemment établis par la direction, en adoptant la notion de pertes attendues introduite par la norme CPC 48.

En outre, la société a adopté les modifications consécutives des normes CPC 40 / IFRS 7 - Instruments financiers : élément probants qui

s'appliquent aux informations communiquées en 2018, mais qui n'ont généralement pas été appliqués aux informations comparatives.

Classement et évaluation des actifs et passifs financiers

Les normes CPC 48 / IFRS 9 contiennent trois catégories principales de classement des actifs financiers : évalués au coût amorti, à la JVAERG et JVR. Le classement des actifs financiers conformément aux normes CPC 48 / IFRS 9 est généralement fondé sur le modèle commercial dans lequel un actif financier est géré et sur ses caractéristiques de flux de trésorerie contractuels. Les normes CPC 48 / IFRS 9 suppriment les anciennes catégories des normes CPC 38 / IAS 39 des titres maintenus jusqu'à échéance, des emprunts, des créances et de titres disponibles à la vente.

Les normes CPC 48 / IFRS 9 conservent en grande partie les exigences des normes CPC 38 / IAS 39 pour le classement et l'évaluation des passifs financiers.

L'adoption de la norme comptable internationale IFRS 9 n'a pas eu d'incidence importante sur les méthodes comptables de la société relatives aux passifs financiers et aux instruments financiers dérivés.

Le tableau suivant et les notes explicatives ci-dessous expliquent les catégories d'évaluation initiales des normes CPC 38 / IAS 39 et les nouvelles catégories d'évaluation des normes CPC 48 / IFRS 9 pour chaque catégorie d'actifs et de passifs financiers de la société à compter du 1er janvier 2018.

Actif	Catégorie d'instruments financiers		31/12/2018		31/12/2017	
	Normes CPC 38 / IAS 39	Normes CPC 48 / IFRS 9	Comptabilité	Marché	Comptabilité	Marché
Trésorerie et équivalents de trésorerie	Emprunts et créances	coût amorti	10 854	10 854	13 581	13 581
Applications financières	Emprunts et créances	JVR	9 293	9 293	23 155	23 155
Créances clients	Emprunts et créances	Coût amorti	185 134	185 134	95 581	95 581
Emprunts à des parties liées	Emprunts et créances	Coût amorti	22 381	22 381	14 840	14 840
Total des actifs			<u>232 674</u>	<u>232 674</u>	<u>155 061</u>	<u>155 061</u>
Passif	Catégorie d'instruments financiers		31/12/2018		31/12/2017	
	Normes CPC 38 / IAS 39	Normes CPC 48 / IFRS 9	Comptabilité	Marché	Comptabilité	Marché
Fournisseurs	Coût amorti	Coût amorti	144,548	144,548	79 711	79 711
Emprunts et financements	Coût amorti	Coût amorti	316 620	316 620	226 757	226 757
Total du passif			<u>461 168</u>	<u>461 168</u>	<u>306 468</u>	<u>306 468</u>

Dépréciation - Actifs financiers

Les normes CPC 48 / IFRS 9 remplacent le modèle «perte occasionnée» de la norme IAS 39 par un modèle «pertes de créance attendues». Le nouveau modèle de dépréciation s'applique aux actifs financiers évalués au coût amorti, aux actifs contractuels et aux instruments de dette évalués à la JVAERG, mais pas aux investissements dans des instruments de capitaux propres. En vertu des normes CPC 48 / IFRS 9, les pertes de créance sont comptabilisées plus tôt que dans les normes CPC 38 / IAS 39.

Le potentiel des pertes estimatives a été analysé en fonction de l'expérience réelle des pertes sur créances au cours des dernières années. La société a calculé les taux de perte séparément pour chaque segment de clientèle, en tenant compte du risque sur créances, du profil commercial de chaque client, de la région, du niveau de défaillance, de la durée de la relation, du type et du volume des produits achetés. En outre, le cas échéant, les variations du risque sur créances ont été examinées à la suite d'évaluations externes publiées. Voir la note explicative n° 16.1 pour plus de détails.

La société a évalué et estimé l'application des exigences de dépréciation des normes CPC 48 / IFRS 9 au 1er janvier 2018 et n'a pas entraîné de changements significatifs dans le solde comptabilisé au 31 décembre 2017 et 2018.

3.16. Nouvelles normes et interprétations n'étant pas encore en vigueur

Un certain nombre de nouvelles normes seront en vigueur pour les exercices débutant après le 1er janvier 2019. La société n'a pas adopté ces modifications lors de l'établissement des présents états financiers. La société ne prévoit pas d'adopter ces normes à l'avance.

Parmi les normes n'étant pas encore en vigueur, il est prévu que les normes CPC 06 (R2) / IFRS 16 n'auront pas d'incidence significative sur les états financiers de la société au cours de la période d'application initiale.

a. Normes CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Contrats de location

La société adoptera les normes CPC 06 (R2) / IFRS16 - Contrats de location à compter du 1er janvier 2019.

Les nouvelles conventions comptables sont sujettes à modification jusqu'à ce que la société présente ses premiers états financiers comprenant la date d'application initiale.

Les normes CPC 06 (R2) / IFRS16 introduisent un modèle unique de comptabilisation des contrats de location au bilan pour les locataires. Un débitant locataire comptabilise un droit d'utilisation qui représente son droit d'utiliser l'actif en location et un passif au titre du contrat de location qui représente son obligation d'effectuer les paiements afférents au contrat de location. Des exemptions sont disponibles pour les contrats de location à

court terme et les éléments de faible valeur. Le compte du bailleur reste similaire à la norme actuelle, c'est-à-dire que les bailleurs continuent de classer les locations dans les catégories financière ou opérationnelle.

Les normes CPC 06 (R2) / IFRS16 remplacent les normes existantes se référant aux contrats de location y compris les normes CPC 06 / IAS 17 Opérations de crédit-bail et les normes ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 et SIC 27 Aspects complémentaires des opérations de crédit-bail.

La société a achevé l'évaluation initiale de l'impact potentiel sur ses états financiers mais n'a pas encore achevé son évaluation détaillée. Jusqu'à présent, l'impact le plus significatif identifié est que la société comptabilisera de nouveaux actifs et passifs issus de ses locations d'exploitation à partir du terrain où les opérations sont installées. Au 31 décembre 2018, les paiements minimaux futurs au titre des contrats de location de la société dans le cadre de leasing opérationnel non résiliables s'élevaient à 2 600 BRL, en montant nominal.

Selon l'évaluation de la direction, aucun autre impact significatif n'est prévu sur les contrats de location-financement de la société.

b. Autres normes

Les normes modifiées et les interprétations suivantes ne devront pas avoir d'incidence significative sur les états financiers de la société:

- Normes FRIC 23 / ICPC 22 incertitudes quant au traitement fiscal des bénéfices
- Caractéristiques de prépaiement avec rémunération négative (modifications à la norme internationale de comptabilité IFRS 9).
- Investissement dans des entreprises liées, des filiales et des coentreprises (modifications aux normes CPC 18 (R2) / IAS 28).
- Cycle d'améliorations annuelles des normes IFRS 2015-2017 - diverses normes.
- Modifications des références au cadre conceptuel dans les normes IFRS.
- Norme IFRS 17 Contrats d'assurance.

4. Trésorerie et équivalents de trésorerie

	2018	2017
Trésorerie	3	3
Mouvements de compte bancaire	10 716	9 277
Applications financières (a)	135	4 301
Total de la trésorerie et des équivalents de trésorerie	10 854	13 581

a) Les placements financiers se rapportent à des placements dans un fonds d'investissement à liquidité immédiate et visent à respecter les engagements à court terme. Ces montants sont investis dans des institutions financières et leur revenu brut en 2018 a été de 4,36 % par an. (5,20 % par an en 2017). Ils sont disponibles pour être utilisés dans le cadre de l'exploitation de la société, facilement convertibles en un montant connu d'encaisse et sont assujettis à un risque négligeable de changement de valeur, c'est-à-dire qu'ils constituent des actifs financiers

dont la liquidité est immédiate. Ces opérations ont des échéances inférieures à trois mois à compter de la date de passation du contrat et sont assorties d'un engagement de rachat de l'émetteur. Elles sont donc classées en tant que trésorerie et équivalents de trésorerie, conformément à la norme CPC 03 (R2).

5. Applications financières

	2018	2017
Banco da Amazônia	1 607	880
Banco do Brasil	5 016	1 410
Banco Santander	-	16 582
Banco Pine	-	4 283
Banco BTG Pactual	2 670	-
Total des applications financières	9 293	23 155
Réalizable	9 293	22 275
Actifs immobilisés	-	880

Les applications financières de Banco da Amazônia concernent des applications en titres de capitalisation. Les applications financières dans Banco do Brasil et Banco BTG Pactual sont compensées par des contrats d'emprunts et des garanties bancaires, qui viendront à échéance en 2020 (Banco BTG Pactual) et 2021 (Banco do Brasil).

6. Créances clients

(i) Composition des soldes

	2018	2017
Créances clients	187 140	97 581
(-) Provisions pour dépréciations	(2 006)	(1 730)
Total des créances clients	<u>185 134</u>	<u>95 851</u>
Réalizable	185 134	95 820
Actifs immobilisés	-	31

(ii) Solde des créances par date d'échéance

	2018	2017
À échoir	166 372	87 415
Échu 1 à 30 jours	5 527	3 266
Échu de 31 à 90 jours	8 701	2 027
Échu de 91 à 180 jours	2 121	1 753
Échu plus de 181 jours	4 419	3 120
Total	<u>187 140</u>	<u>97 581</u>

(iii) Ampleur du portefeuille

	2018	2017
Plus gros client	46 750	44 102
2ème au 11ème plus gros client	94 158	33 220
12ème au 50ème plus gros client	37 303	13 664
Autres	8 929	6 595
Total	<u>187 140</u>	<u>97 581</u>

(iv) Mouvements pour dépréciation

	2018	2017
Solde d'ouverture de l'exercice	(1 730)	(1 630)
Recouvrement	127	188
Constitution de la provision	(403)	(288)
Solde final de l'exercice	<u>2 006</u>	<u>(1 730)</u>

La société effectue une analyse individuelle de la perte effective des titres afin de déterminer

la provision pour dépréciation comptabilisée chaque année. Sur le montant de 2 006 BRL provisionné au 31 décembre 2018, 82,12 % correspondent à des créances en cours d'action en justice et le solde à des actions en recouvrement interne.

Des informations supplémentaires sur la manière dont la société évalue la provision pour dépréciation des créances sont décrites à la note explicative n° 16.1.

La société n'a pas pour habitude d'offrir des créances comme garantie de dettes.

L'exposition de la société aux risques de crédit, de change et aux pertes pour dépréciation liées aux créances clients est présentée à la note explicative n° 16.

7. Stocks

	2018	2017
Produits finis	30 951	28 846
Produits en traitement	31 732	32 538
Matières premières et consommables.	32 301	28 859
Intrants et emballages	2 856	2 550
Total des stocks	97 840	92 793

La société a évalué ses stocks existants au 31 décembre 2018 et 2017 et a conclu qu'aucune provision pour obsolescence des stocks n'était requise.

8. Impôts recouvrables

	2018	2017
COFINS (cotisation pour le financement de la sécurité sociale) à recouvrer (a)	43 936	33 754
PIS (mesures d'insertion sociale) à recouvrer	12 763	8 913
Impôt sur le revenu des sociétés	504	440
Rétentions à recouvrer	1 202	1 100
IPI (impôts sur les produits industrialisés) à recouvrer	850	850
Total des impôts à recouvrer	59 255	45 057

(a) La société calcule les crédits PIS et COFINS sur les achats d'intrants pour la production de biens destinés à la vente. Ces crédits sont périodiquement utilisés pour compenser les dettes fiscales, dans le cadre de procédures administratives dûment formalisées auprès du fisc brésilien.

Au cours de l'exercice 2018, la société a enregistré par rapport à 2017 une augmentation d'environ 22 % en ce qui concerne les opérations avec REIDI (suspension de l'exigibilité de la taxe PIS / COFINS), justifiant une augmentation de ces soldes.

Par conséquent, les actifs d'impôts exigibles ne sont compensés et radiés que si certains critères sont remplis. En conséquence, jusqu'à ce que le fisc ait officiellement statué sur la demande, les chiffres restent enregistrés dans les comptes respectifs, ce qui implique des soldes croissants au fil des ans tels que ceux

NOTES EXPLICATIVES AUX ÉTATS FINANCIERS

(En milliers de réaux, sauf indication contraire)

10. Actifs immobilisés

	Constructions	Améliorations	Installations	Machines et équipements
Mouvement des coûts				
Solde au 31 décembre 2016	112 410	-	7 627	239 183
Additions (*)	34	-	-	4 790
Transferts	12 884	-	-	6 520
Radiations	-	-	(1)	(1 159)
Solde au 31 décembre 2017	125 328	-	7 626	249 334
Additions (*)	-	-	5	498
Transferts	(22 313)	1 440	(2 403)	55 209
Radiations	(1 311)	-	-	(1 390)
Solde au 31 décembre 2018	101 704	1 440	5 228	303 651
Mouvements d'amortissement				
Solde au 31 décembre 2016	(23 443)	-	(4 781)	(76 511)
Dépréciations	(2 769)	-	(195)	(7 727)
Radiations	-	-	1	65
Solde au 31 décembre 2017	(26 212)		(4 975)	(84 173)
Dépréciations	(3 330)	-	(285)	(11 540)
Transferts	10 964	-	2 694	(14 959)
Radiations	384	-	-	1 162
Solde au 31 décembre 2018	(18 194)		(2 566)	(109 510)
Valeur comptable				
Au 31 décembre 2017	99 116	-	2 651	165 161
Au 31 décembre 2018	83 510	1 440	2 662	194 141

(*) Le montant de l'addition qui est indiqué se rapporte aux intérêts capitalisés pour un montant de 7 061 BRL (2 396 BRL au 31 décembre 2017) conformément aux règles de la norme CPC 20 - Coûts des emprunts, comme expliqué à la note explicative n° 12. Ce montant est donc ajusté dans la présentation du rapport des flux de trésorerie de l'exercice.

Véhicules	Meubles et accessoires	Ordinateurs et périphériques	Travaux en cours	Immobilisations en cours	Avances sur immobilisations	Total
4 502	2 734	3 037	13 206	36 048	4 511	423 257
640	147	242	7 434	33 361	646	47 294
-	-	9	(55)	(19 358)	-	-
(310)	-	(40)	-	(125)	-	(1 636)
4 832	2 881	3 247	20 585	49 926	5 157	468 917
287	115	341	28 146	82 931	4 078	116 401
(119)	(813)	(327)	(1 738)	(28 299)	(14)	477
-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3 264)
5 000	2 176	3 256	46 961	103 893	9 221	582 530
(1 922)	(1 288)	(991)	-	-	-	(108 936)
(712)	(65)	(498)	-	-	-	(11 966)
146	-	4	-	-	-	216
(2 488)	(1 353)	(1 485)	-	-	-	(120 686)
(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16 490)
1 048	253	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1 546
(2 074)	(1 329)	(1 957)	-	-	-	(135 630)
2 344	1 527	1 763	20 585	49 926	5 157	348 231
2 926	847	1 299	46 961	103 893	9 221	446 900

présentés La société a des antécédents en matière de litiges portants sur ces crédits auprès du fisc et a eu gain de cause. Pour cette raison, elle comprend qu'il n'y a aucun risque dans la constitution de ces crédits d'impôt.

9. Avantages pour réinvestissement

	2018	2017
Réinvestissements légaux		
- SUDAM	5 302	5 998
Total des avantages pour réinvestissement	5 302	5 998

Le solde du compte de réinvestissement légal concerne les dépôts des années antérieures à 30% de l'impôt dû au titre de l'IS (impôt sur les sociétés) effectués par la société dans des projets de modernisation, d'agrandissement ou de compléments d'équipement, les mouvements de ce compte faisant référence à la capitalisation de l'opération.

La société est tenue de faire un dépôt lorsque la limite d'investissement est positive, c'est-à-dire lorsque l'impôt dû à 15% du bénéfice réel est supérieur aux déductions.

La société prend comme base l'impôt dû à 15% du bénéfice d'exploitation et n'a pas obtenu en 2018 de marge pour les dépôts destinés au réinvestissement pour ses activités dans la zone d'intervention de SUDAM - Surintendance du développement de l'Amazonie, qui gère la concession de l'avantage.- Décret 4.212 / 2002.

Le mouvement des soldes a été démontré comme suit:

	2018	2017
Solde d'ouverture de l'exercice	5 998	5 476
Dépôts effectués	-	-
Compensation / Capitalisation	(696)	(522)
Solde final de l'exercice	5 302	5 998

Travaux en cours (bâtiments)

Au 31 décembre 2018, le montant de 46 961 BRL (20 585 BRL au 31 décembre 2017) pour les travaux de construction en cours fait référence aux projets d'expansion de la société qui sont des actifs liés aux bâtiments.

Immobilisations en cours (machines et équipements)

Le solde au 31 décembre 2018 de 103 893 BRL (49 926 BRL au 31 décembre 2017) correspondant aux immobilisations en cours de la société est composé de 20 285 BRL correspondant au laminoir Upcast (20 285 BRL au 31 décembre 2017), 24 388 BRL correspondant à l'acquisition du troisième laminoir d'aluminium, 37 515 BRL (7 913 BRL au 31 décembre 2017) pour l'acquisition et la récupération de machines devant servir à l'exploitation, 14 868 BRL (13 062 BRL au 31 décembre 2017) correspondant au projet cuivre et 6 837 BRL (8 667 BRL au 31 décembre 2017) correspondant aux autres équipements du processus d'assemblage correspondant à la nouvelle ligne de production d'aluminium (voir note explicative n° 1.2). La société prévoit la mise en œuvre définitive de chacun de ces projets à partir de 2019.



Avances d'immobilisations destinées aux fournisseurs

La société a versé 4 078 BRL en référence à l'avance de trésorerie destinée aux fournisseurs d'immobilisations au cours de l'exercice 2018.

11. Fournisseurs et autres factures à payer

(i) Composition des soldes

	2018	2017
Fournisseurs		
Matière première de l'aluminium	31 409	6 154
Matière première de cuivre	-	7 326
Intrants	11 934	5 778
Acquisition de machines et d'équipements	20 522	-
Divers (a)	27 594	18 463
Nombre total de fournisseurs	91 459	37 721
Autres factures à payer		
Opérations de forfaitage (b)	42 072	41 990
comptes créditeurs divers	773	-
Nombre des autres factures à payer	42 845	41 990
Nombre total de fournisseurs et autres factures à payer	134 304	79 711

(a) Le sous-groupe « Divers » comprend des provisions pour l'achat de matières premières (aluminium et cuivre) d'un montant de 9 888 BRL et les autres concernent des factures d'achats et des services divers.

(b) Opérations de forfaitage:

La société a des accords avec des banques partenaires qui lui permettent de structurer, avec ses principaux fournisseurs une opération de cession de crédit habituellement appelée forfaitage. Dans cette transaction, les fournisseurs transfèrent le droit de recevoir les titres à la banque, qui devient à son tour le créancier de l'opération. Il n'y a pas de changement significatif dans les termes initialement établis avec les fournisseurs, cependant, la société supporte les coûts et les frais de cette transaction.

(i) Ampleur

	2018	2017
Le plus gros fournisseur (Albras)	51 650	48 144
Du 2ème au 11ème fournisseur	39 187	19 514
Autres	43 467	12 053
Total	<u>134 304</u>	<u>79 711</u>

12. Emprunts et financements**(i) Composition des soldes**

	2018	2017
Opérations avec garantie	45 942	134 663
Opérations sans garantie	<u>273 498</u>	<u>92 094</u>
Sous-total	<u>319 440</u>	<u>226 757</u>
(-) Coût d'emprunt	(2 820)	-
Total des emprunts et des financements	316 620	226 757
Réalisable	169 913	83 661
Actifs immobilisés	146 707	143 096

(ii) Mouvements des emprunts et des financements

	2018	2017
Solde au début de l'exercice	226 757	202 200
Reclassement intérêts coûts emprunts	(1 137)	-
Emprunts	396 675	93 304
Charges / Intérêts (*)	29 324	25 128
Paieement du principal + intérêts	<u>(334 998)</u>	<u>(193 876)</u>
Solde à la fin de l'exercice	316 620	226 757

(*) Le montant mentionné correspondant aux charges et aux intérêts est de 7 061 BRL (2 396 BRL au 31 décembre 2017) qui n'a reçu aucune contrepartie dans le résultat de l'exercice, puisqu'il a été capitalisé dans les immobilisations conformément aux règles de la norme CPC 20 - Coûts des emprunts. Ce montant est donc ajusté dans la présentation du rapport des flux de trésorerie de l'exercice.

(iii) Modalités et échéancier d'amortissement de la dette

	Devise	Taux d'intérêt	Année échue	2018		2017	
				Valeur nominale	Valeur comptable	Valeur nominale	Valeur comptable
Garanti	BRL	4,12 % par an TILT (Taux d'intérêt à long terme) +	2021	39 145	17 985	39 145	24 523
Garanti	BRL	3% par an	2023	31 474	27 959	31 474	31 996
Non garanti	BRL	4,12 % par an 1,27% par mois	2026	122 604	107 049	85 351	78 144
Non garanti	BRL	0,93% par mois	Other	32 667	15 120	50 615	36 835
Non garanti	BRL		Other	188 000	151 329	88 500	55 259
Total	BRL			<u>413 890</u>	<u>319 442</u>	<u>295 085</u>	<u>226 757</u>

(iv) Échéancier d'amortissement (sans effet de violation des clauses restrictives conformément au point vii)

	2018	2017
2018	-	83 661
2019	122 686	41 438
2020	69 548	32 693
2021 à partir de	127 206	68 965
Total	319 440	226 757

(v) Débentures

Au 31 décembre 2018, 27 959 BRL (31 996 BRL au 31 décembre 2017) font référence à l'émission de débentures convertibles en actions ; toutefois, 15% seulement du passif peuvent être convertis en actions. Ces montants sont liés à des projets SUDAM arrivant à échéance le 15 juin 2023. Les débentures sont classées en tant que dettes, car le détenteur de titres de dette n'assume aucun risque se référant à l'activité et la conversion des titres en actions souscrites étant limitée à 15 % de la valeur du passif ; le capital doit également être ouvert auprès du Comité des valeurs mobilières - CVM pour qu'une telle intégration puisse se produire. Les débentures sont assorties d'intérêts fixes sur la valeur contractuelle et le délai de paiement est fixé à 144 mois après le délai de carence s'achevant le 15 juin 2015.

Ces opérations de débentures figurent dans le tableau « (i) » FNO Garanti à long terme dans les opérations avec garantie.

(vi) Garanties

La société a conclu des contrats avec Banco da Amazônia d'un montant de 31 474 BRL et de 39 145 BRL, munis de garanties d'actifs de capitaux propres pour un montant total de 51 003 BRL et 53.198 BRL, respectivement.

(vii) Clauses restrictives (clauses de sauvegarde)

La société a des obligations contractuelles (clauses de sauvegarde) avec les banques Banco do Brasil, Santander et BTG Pactual.

À la date de référence des états financiers du 31 décembre 2018, il y avait eu une violation contractuelle non résolue d'une partie des engagements non monétaires figurant dans les contrats. En conséquence, le solde des passifs immobilisés liés aux transactions avec Banco do Brasil, Santander et BTG Pactual, d'un montant de 50 173 BRL, a été reclassé dans les passifs à court terme, conformément à la norme CPC 26 ainsi que celle correspondant à l'IAS 1 (présentation des états financiers).

Conformément aux normes susmentionnées, le reclassement doit avoir lieu dans les cas où le non-respect des obligations contractuelles donne au créancier le droit de demander à la société le paiement des échéances à court terme. Dans ce contexte, il convient de noter qu'aucun des créanciers n'a demandé un tel paiement anticipé des échéances et que la société a ponctuellement réglé ses obligations au titre du service de la dette conformément au plan d'amortissement initial, présenté au point (iv) de la présente note explicative.

13. Obligations fiscales

	2018	2017
	11 340	11 270
Impôts à payer (i)		
ICMS (impôts sur la circulation des marchandises et sur les services de transports et communications)	420	1 099
IPI (Impôt sur les produits industrialisés)	10 114	9 959
IRRF (impôt sur le revenu retenu à la source)	362	-
ISS (taxe sur les services de toute nature)	371	139
IOF (impôt sur les opérations de crédit, de change et d'assurance)	73	73
Versements échelonnés (ii)	33 920	29 125
IS (impôt sur les sociétés) échelonné	510	682
REFIS (programme concernant la renégociation des dettes des contribuables vis-à-vis du gouvernement fédéral) échelonné	253	253
IPI échelonné	28 130	23 697
CSLL (contribution sociale sur les bénéfices nets) échelonnée	2 091	1 733
INSS (institution nationale d'assurance sociale) échelonnée	2 936	2 760
Cotisations à recouvrer	3 719	926
INSS tiers	762	427
PIS (programme d'intégration sociale) / COFINS (contribution au financement de la sécurité sociale) / CSLL (contribution sociale sur les bénéfices nets)	544	127
Contribution syndicale	5	-
IS (impôt sur les sociétés)	2 408	372
Contribution sociale sur le bénéfice net	4 658	877
Total des obligations fiscales	53 637	42 198
Réalisable	23 770	17 218
Actifs immobilisés	29 866	24 980

(i) Impôts à payer

Le solde des impôts à payer est périodiquement compensé par les crédits PIS et COFINS calculés sur les intrants (voir note explicative n° 8).

(ii) Versements échelonnés

Une augmentation est survenue, au cours de l'exercice 2018 dans le compte du passif - Impôts fédéraux, en raison de l'adhésion d'un nouveau versement échelonné d'(IPI), un type d'acompte provisionnel ordinaire d'une durée de règlement de 60 mois.

Il y a eu également la consolidation des acomptes provisionnels PERT - Autres débits IN1752 avec une durée de règlement de 150 mois. Consolidation PERT - Sécurité sociale IN 1752 avec terme de règlement à 145 mois et consolidation PRT-MP 766/2017 avec délai de règlement à 120 mois.

14. Provisions pour imprévus

La société est partie intégrante, que ce soit dans le pôle actif ou passif, dans des procès judiciaires et administratifs auprès d'instances gouvernementales. Ces litiges découlent d'ententes divergentes de la société sur les normes légales applicables et concernent des questions fiscales, professionnelles et civiles. Compte tenu de ce qui précède, la direction, sur la base des prévisions émises par les conseillers juridiques pour les procès en attente de décision finale, c'est-à-dire ceux pour lesquels il n'existe aucune possibilité de recours, quant aux montants réclamés, compte

tenu de toutes les variables spécifiques, a constitué une provision pour un montant jugé suffisant pour couvrir les pertes probables estimées, comme suit:

	2018	2017
Fiscales	17	-
Civiles	30	30
Professionnelles	139	18
Total	186	48

En outre, le montant des procès fiscaux, professionnels et civils, évalués par le conseil juridique de la société comme étant une perte estimable possible ainsi que des précisions correspondantes, a été mis en évidence de la manière suivante :

	2018	2017
Fiscales	4 640	1 706
Civiles	5	500
Professionnelles	430	11 491
Total	5 075	13 697

Fiscale

Les situations identifiées dans le domaine fiscal comme des pertes possibles se rapportent aux notifications de lancement et aux procès verbaux d'infraction directement mis en cause par la société. Elles sont actuellement en cours de traitement suivies par les instances du trésor respectives, que ce soit au niveau fédéral ou dans celui de l'état.

Civiles

La contingence passive civile présentée trouve son origine dans un procès intenté par un employé d'une société engagée où il est demandé le dédommagement d'une amende et d'une indemnité, après avoir allégué qu'il y aurait eu une prétendue négligence de la société quant au respect du code de la route. En défense, tous les arguments ont été avancés à l'encontre de ceux avancés par la partie requérante.

Professionnelles

En ce qui concerne les litiges du travail, ceux-ci découlent de procès dans lesquels la société agit en tant que partie défenderesse et où les montants présentés sont les montants d'origine revendiqués qui pourront subir des ajustements / modifications au cours des discussions judiciaires.

Environnemental

Il existe depuis longtemps des procès portant sur l'environnement impliquant plusieurs autres sociétés, dont Alubar est conjointement responsable. Les responsabilités possibles n'ont pas été individualisées. Par conséquent, à ce stade actuel, il n'est pas possible d'indiquer avec précision le montant de la perte individuelle qui pourra ou non être imputée à la société.

15. Dividendes à payer

Ci-après, le mouvement des dividendes à payer par la société:

	2018	2017
Solde au début de l'exercice	10 697	9 641
Distribution de dividendes supplémentaires	4 602	7 697
Dividendes versés	(12 298)	(17 338)
Distribution de dividendes minimaux	13 882	10 697
obligatoires année en cours (19.d)	16 883	10 697
Total des dividendes à payer		

16. Instruments financiers

16.1. Gestion des risques financiers

Vue d'ensemble

Les risques financiers économiques reflètent principalement le comportement de variables macroéconomiques, telles que les prix de l'aluminium, les taux de change et les taux d'intérêt, ainsi que les caractéristiques des instruments financiers utilisés par la société. Ces risques sont gérés par le biais de la surveillance de la haute direction qui participe activement à sa gestion opérationnelle.

La société a pour pratique de gérer les risques existants de manière prudente et ses principaux objectifs sont de préserver la valeur et la liquidité des actifs financiers et d'assurer les ressources financières nécessaires au bon fonctionnement de ses activités. Les principaux risques financiers pris en compte par la gestion de la haute direction sont:

- ▶ Risque du marché;
- ▶ Risque lié aux taux d'intérêt;
- ▶ Risque de liquidité ; et
- ▶ Risque de crédit.

La présente note fournit des informations sur l'exposition au risque susmentionné, ses objectifs, ses politiques et ses processus pour mesurer et gérer le risque et le capital de la société.

Structure de gestion des risques. Le conseil d'administration a la responsabilité générale de l'établissement et de la supervision de la structure de gestion des risques de la société.

Les politiques de gestion des risques de la société sont établies pour identifier et analyser les risques auxquels la société est exposée, pour définir des limites de risques et des contrôles appropriés, ainsi que pour surveiller les risques et le respect des limites définies. Les politiques et les systèmes de gestion des risques sont régulièrement revus pour tenir compte de l'évolution des conditions du marché et des activités de la société. La société, par le biais de ses règles et procédures en matière de formation et de gestion, cherche à maintenir un environnement de discipline et de contrôle dans lequel tous les employés sont conscients de leurs devoirs et de leurs obligations.

Risque du marché

Il découle de la possibilité de fluctuation des prix du marché et, dans le cas spécifique de la société, le risque concerne l'aluminium, tant pour le marché domestique que pour le marché étranger, plus la variation des taux de change, des taux d'intérêt et des prix de matières premières utilisées dans le processus de production et des autres intrants utilisés.

La direction surveille en permanence le marché et ses fluctuations, en particulier le marché étranger des prix de l'aluminium. Afin de minimiser ce risque, la société cherche à anticiper les mouvements du marché en utilisant la protection des prix des marchandises comme principal mécanisme. Dans ce contexte, afin de protéger ses clients contre toute fluctuation soudaine des prix de fournitures facturées, la société adopte le principe de l'utilisation de la protection Hedge - SWAP, basée sur l'ensemble de la gestion de la protection sur les marchés de prix régulièrement qualifiés à cette fin.

La protection sert à acheter le métal utilisé dans la fabrication de ses produits.

Risque de change

Il découle de la possibilité de fluctuations des taux de change des devises utilisées par la société, principalement en raison de l'acquisition d'instruments financiers.

Les instruments de protection utilisés pour gérer les expositions (Hedge - SWAP) sont établis par la direction, de sorte qu'ils ne sont ni spéculatifs ni susceptibles de générer un risque supplémentaire.

Exposition aux devises étrangères. Au 31 décembre 2018 et 2017, la société exerçait des activités liées aux clients, aux fournisseurs et aux dérivés avec un risque de change.

La société n'a pas d'opérations d'emprunt en devises étrangères.

Exposition au risque de change

Un résumé de l'exposition au risque de change de la société, tel que communiqué à la direction, est présenté ci-dessous:

(iii) Modalités et échéancier d'amortissement de la dette

	31/12/2018		31/12/2017	
	USD	R\$	USD	R\$
Actif				
Instruments				
financiers dérivés	170	661	1 426	4 719
Créances	615	2 383	720	2 383
Total	785	3 044	2 146	7 102
Passif				
Instruments	2 644	10 245		
financiers dérivés			-	-
Fournisseurs	598	2 318	83	274
Total	3 242	12 563	83	274
Exposition nette	(2 457)	(9 519)	2 063	6 828

Risque lié aux taux d'intérêt

Il découle de la possibilité que la société génère des gains ou des pertes résultant de fluctuations des taux d'intérêt sur ses actifs et passifs financiers.

Dans le but d'atténuer ce risque, la société cherche à diversifier la collecte de fonds à long terme à des taux fixés à l'avance ou postérieurement déterminés basés sur des CDI (Certificats de Dépôt Interbancaires), de manière à ce que tout résultat résultant de la volatilité de ces indices n'ait que peu ou pas d'impact significatif.

La valeur comptable des actifs et des passifs financiers représentant l'exposition maximale au risque de taux d'intérêt à la date des états financiers a été la suivante:

	Nota	2018	2017
Trésorerie et équivalents			
de trésorerie	4	135	4 301
Applications financières	5	9 293	23 155
Emprunts et financements	12	(316 620)	(226 757)
Total		(307 192)	(199 301)

Analyse de sensibilité des flux de trésorerie pour les instruments à taux variable

En ce qui concerne le risque de taux d'intérêt le plus pertinent, la société s'est appuyée sur des recherches externes effectuées auprès d'institutions financières, dans un scénario probable, le taux CDI au 31 décembre 2019 sera de 6,8% par an et le TILT (taux d'intérêt



à long terme) de 6,65% par an. La société a effectué une analyse de sensibilité des effets sur ses résultats, résultant d'une augmentation de 25% des taux CDI et TILT par rapport au scénario possible et de 50% par rapport au scénario très improbable, ainsi que deux autres scénarios permettant de démontrer les effets inverses avec une réduction de 25% et 50%, considérées comme possibles et très improbables, respectivement. Le taux CDI suit généralement la variation du taux SELIC (taux d'intérêt de base de l'économie).

Les activités de la société sont indexées sur les taux déterminés postérieurement, ces taux variables étant basés sur les taux TILT et CDI. Par conséquent, la direction comprend généralement que les fluctuations des taux d'intérêt n'auraient aucune incidence importante sur les résultats de la société conformément à la démonstration suivante:

NOTES EXPLICATIVES AUX ÉTATS FINANCIERS

	31/12/2018				
	Scénario probable CDI	Scénario possible CDI (+ 25%)	Scénario très improbable CDI (+50%)	Scénario possible CDI (-25%)	Scénario très improbable CDI (- 50%)
Taux effectifs du CDI	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%
Taux du CDI selon les scénarios	6,80%	8,50%	10,20%	5,10%	3,40%
Dette nette à intérêts variables	151 329	151 329	151 329	151 329	151 329
Effet sur le résultat					
- Selon un taux effectif de 6,8% par an	10 290	10 290	10 290	10 290	10 290
- Considérant des facteurs de contrainte	-	12 863	15 436	7 718	5 145
Effet net sur le résultat	-	2 573	5 145	(2 573)	(5 145)
	31/12/2018				
	Scénario probable TILT	Scénario possible TILT (+25%)	Scénario très improbable TJLP (+50%)	Scénario possible TJLP (-25%)	Scénario très improbable TJLP (-50%)
Taux effectifs du TILT	(+25%)	Scénario très improbable TILT	6,65%	6,65%	6,65%
Taux TILT selon les scénarios	(+50%)	Scénario possible TILT	9,98%	4,99%	3,33%
Dette nette à intérêts variables	(-25%)	Scénario très improbable TILT	27 959	27 959	27 959
Effet sur le résultat	(-50%)				
- Selon un taux effectif de 6,65% par an	1 859	1 859	1 859	1 859	1 859
- Considérant des facteurs de contrainte	-	2 324	2 789	1 394	930
Effet net sur le résultat	-	465	930	(465)	(930)
Effet CDI + TILT	-	3 037	6 075	(3 037)	(6 075)

Risque de crédit

Le risque de crédit est le risque que la société subisse des pertes financières si un client ou une contrepartie d'un instrument financier manque à ses obligations contractuelles. Ce risque découle principalement des créances clients et des instruments financiers de la société, dont la valeur comptable représente le risque de crédit maximal.

L'exposition de la société au risque de crédit est principalement influencée par les caractéristiques individuelles de chaque client. Toutefois, la direction tient également compte des facteurs qui peuvent influencer sur le risque de crédit de sa clientèle, y compris le risque de non-paiement par l'industrie. Les détails sur la concentration des recettes figurent à la note explicative n° 6.

La gestion du risque de crédit de la société s'effectue par le biais d'un échéancier physique et financier dans lequel les entrées de fonds des clients sont compatibles avec l'échéancier de production, de sorte que le flux de trésorerie lié à chaque période est excédentaire, et avec une surveillance constante des recettes et du processus de production de l'ensemble du portefeuille de clients en cours. De plus, la société cherche à maintenir un portefeuille diversifié de clients, ainsi qu'à concentrer ses ventes sur les clients importants.

En général, l'orientation des affaires est abordée lors des réunions de comité pour la prise de décisions. Il y a un suivi des résultats et des ajustements des stratégies établies, dans le but de maintenir les résultats attendus.

Une analyse de la qualité de crédit du solde des « Créances clients » qui ne sont ni échues ni dépréciées est présentée ci-dessous :

	2018	2017
Évaluation externe de crédit d'au moins A1 par la société	6 100	3 140
Serasa Experian		
Autres clients (historique des transactions avec la société)	17 357	19 372
- au moins quatre ans ou plus	134 659	72 614
- moins de quatre ans	158 116	95 126
Total		

La société a comptabilisé une provision pour pertes correspondant à son estimation des pertes subies, telle que présentée à la note explicative n° 6.

Évaluation de la perte de crédit attendue des clients (créances) La société adopte la norme IFRS 9, qui a des incidences importantes sur l'utilisation de toutes les

informations pertinentes se rapportant aux événements passés, à la conjoncture actuelle et aux conditions économiques, tels que les indicateurs de risque et les variations macroéconomiques dans les analyses visant à évaluer les prévisions de pertes futures, liées à la base des créances.

Les critères établis pour évaluer la provision pour dépréciation des créances sont les suivants:

- **Étape 1** : lorsque les crédits sont arrivés à échéance, mais sont reçus ou ont un historique faisant état de bons antécédents, en négociation / accord avec une bonne probabilité de recouvrement:

- **Groupe A** : contrats importants, pour lesquels il existe de bons antécédents de conformité aux conditions contractuelles et à l'échéancier des paiements, pour lesquels il existe des clients avec un retard moyen pouvant aller jusqu'à 43 jours. En ce qui concerne les clients classés dans cette catégorie et se trouvant dans cette situation, la société comprend qu'il n'existe aucun risque de perte et qu'il n'y a donc pas de provision constituée pour dépréciation.

- **Groupe B** : clients ayant des titres en retard de paiement de plus de 180 jours et des accords de paiement échelonné et / ou des reconnaissances de dette. Pour les clients dans cette situation, la provision pour dépréciation varie entre 1% et 20%.

- **Groupe C** : clients avec des créances en recouvrement judiciaire, tant qu'il n'y a pas de réussite d'accord direct avec le client. Pour les clients dans cette situation, la provision pour dépréciation varie entre 21% et 50%.

- **Étape 2** : Lorsque les créances ont un retard de plus de 180 jours, ces dernières ont déjà été renégociées, mais elles continuent d'être considérées comme défaillantes et aucune probabilité de recouvrement n'a été prise en compte. Nous comptons en plus, les clients qui se trouvent être en recouvrement judiciaire. Pour les clients dans cette situation, il est constitué une provision de 100% du solde existant des créances en tant que dépréciation.

Sur la base des critères ci-dessus, la société a conclu à l'égard de la provision pour dépréciation des créances au 31 décembre 2018, conformément à ce qui est démontré à la note explicative n° 6.

Nous présentons ci-dessous la valeur comptable des actifs financiers représentant l'exposition maximale au risque de créance à la date des états financiers:

	Note	2018	2017
Trésorerie et équivalents de trésorerie (a)	4	10 854	13 581
Applications financières (a)	5	9 293	23 155
Instruments financiers dérivés (b)	16	(4 572)	12 623
Avances aux fournisseurs		13 432	4 885
Créances clients	6	185 134	95 851
Emprunts et prêts d'argent entre partenaires et entreprises avec des parties apparentées	17	22 381	17 270
Total		<u>236 522</u>	<u>167 365</u>

(a) La trésorerie et les équivalents de trésorerie, ainsi que les applications financières, sont détenus dans des banques et des institutions financières dont la notation est comprise entre AA- et AA+, selon la notation de l'agence Moody's.

(b) Les instruments financiers dérivés sont contractés auprès de banques et d'institutions financières qui ont une notation entre AA- et AA+, basée sur l'Agence de notation de Moody's. La société effectue un dépôt bancaire pour couvrir les risques liés aux opérations boursières (Hedge - SWAP).

Les soldes présentés en trésorerie et équivalents de trésorerie sont concentrés dans six institutions financières. La société a des opérations d'emprunt et des financements auprès de ces institutions dont le solde débiteur à l'époque était nettement supérieur aux soldes maintenus.

De manière générale, la direction comprend qu'il n'y a pas de risque de crédit important auquel la société est exposée, compte tenu des caractéristiques des contreparties, des niveaux de concentration et de la pertinence des montants par rapport à la facturation.

Garanties

La politique de la société est de fournir des garanties financières en ce qui concerne les obligations du client. Au 31 décembre 2018, la société avait émis 430 330 BRL entre lettres de caution et assurance garantie.

Risque de liquidité

Le risque de liquidité est le risque que la société puisse rencontrer des difficultés pour s'acquitter de ses obligations liées à ses passifs financiers qui sont réglés au moyen de paiements en espèces ou d'un autre actif financier.

L'approche de la société en matière de gestion du risque de liquidité consiste à assurer le paiement de ses obligations ; c'est pourquoi elle vise à maintenir une disponibilité de trésorerie pour faire face à ses obligations à court terme, en veillant à ce qu'il y ait toujours suffisamment de liquidité pour faire face à ses obligations arrivées à échéance, dans des conditions normales et de contraintes, sans causer de pertes inacceptables ni même de risquer de nuire à la réputation de la société.

La société travaille en alignant disponibilité et génération de ressources afin de respecter ses obligations dans les termes convenus.

Les éléments ci-après représentent les exigibilités contractuelles des passifs financiers, y compris les paiements d'intérêts estimés et à l'exclusion de l'incidence d'accords de négociation de devises sur la position nette.

	2018				
	Valeur comptable	Jusqu'à 1 an	1 – 2 ans	2 – 5 ans	Plus de 5 ans
Passifs					
Emprunts et financements	(316 620)	(122 687)	(69 548)	(55 795)	(71 412)
Fournisseurs	(134 304)	(134 304)	-	-	-
Total	(450 924)	(256 991)	(69 548)	(55 795)	(71 412)

	2017				
	Valeur comptable	Jusqu'à 1 an	1 – 2 ans	2 – 5 ans	Plus de 5 ans
Passifs					
Emprunts et financements	(226 757)	(85 661)	(41 439)	(32 693)	(68 965)
Fournisseurs	(79 273)	(79 273)	-	-	-
Total	(306 030)	(164 934)	(41 439)	(32 693)	(68 965)

Il n'est pas attendu à ce que les flux de trésorerie inclus dans les analyses d'exigibilité de la société puissent survenir de manière significative plus tôt ou sur des montants sensiblement différents.

Instruments financiers dérivés

La société effectue des opérations en bourse (Hedge - SWAP) afin de garantir d'éventuels résultats négatifs. Au 31 décembre 2018, le solde maintenu en ce qui concerne les opérations relatives à Hedge (protection) a représenté un passif de 4 572 BRL (actif de 12 623 BRL au 31 décembre 2017). La société a pour pratique d'enregistrer les variations de la valeur de marché (MTM : mark-to-market) uniquement lorsque la transaction est réglée financièrement (comptabilisation au comptant). En raison du manque de comptabilisation du MTM de ces opérations, au 31 décembre 2018 la société a les passifs circulants et immobilisés comptabilisés au niveau le plus bas à 14 859 000 BRL et à 49 038 000 BRL respectivement (en 2017, l'actif était inférieur à 44 221 000 BRL). Il convient de noter que toutes les transactions avec des produits dérivés sont d'origine opérationnelle, visant à protéger les futurs contrats de vente.

Risque lié à la structure du capital

Il résulte du choix entre les capitaux propres (apports en capital et rétention de bénéfices) et le capital de tiers que la société utilise pour financer ses activités. Afin de réduire les risques de liquidité et d'optimiser le coût moyen pondéré du capital, la société surveille

en permanence les niveaux d'endettement selon les normes du marché et évalue proportionnellement l'endettement par rapport aux capitaux propres.

116.2. Catégorie et juste valeur des instruments financiers

Les justes valeurs estimées des actifs et des passifs financiers de la société ont été déterminées à l'aide des informations disponibles sur le marché et des méthodes d'évaluation appropriées. Toutefois, il a fallu beaucoup de discernement pour interpréter les données du marché afin de produire l'estimation de la valeur de réalisation la plus appropriée. En conséquence, les estimations suivantes n'indiquent pas nécessairement les montants qui pourront être réalisés sur le marché des changes actuel. L'utilisation de différentes méthodologies de marché peut avoir un effet important sur les valeurs de réalisation estimées.

Les soldes comptables et les valeurs de marché des instruments financiers inclus dans le bilan au 31 décembre 2018 et au 31 décembre 2017 sont identifiés comme suit:

	Catégorie d'instruments financiers	31/12/2018		31/12/2017	
	Norme CPC 48 / IFRS 9	Comptabilité	Marché	Comptabilité	Marché
Actif					
Trésorerie et équivalents de trésorerie	Amortized cost	10 854	10 854	13 581	13 581
Applications financières	FVTPL	9 293	9 293	23 155	23 155
Créances clients	Amortized cost	185 134	185 134	95 581	95 581
Parties liées	Amortized cost	22 381	22 381	14 840	14 840
Total des actifs		<u>232 674</u>	<u>232 674</u>	<u>155 061</u>	<u>155 061</u>
	Catégorie d'instruments financiers	31/12/2018		31/12/2017	
		Comptabilité	Marché	Comptabilité	Marché
Passif					
Fournisseurs	Amortized cost	144 548	144 548	79 711	79 711
Emprunts et financements	Amortized cost	316 620	316 620	226 757	226 757
Total du passif		<u>463 988</u>	<u>463 988</u>	<u>306 468</u>	<u>306 468</u>

Le tableau ci-dessus n'inclut pas les différences de juste valeur des actifs et des passifs financiers, la valeur comptable étant une approximation raisonnable de la juste valeur.

16.3. Hiérarchie des justes valeurs

La juste valeur est évaluée à la valeur de marché en fonction d'hypothèses dans lesquelles les acteurs du marché peuvent évaluer un actif ou un passif. Pour améliorer la cohérence et la comparabilité, la hiérarchie des justes valeurs donne la priorité aux intrants utilisés dans les évaluations à trois niveaux, comme indiqué à la note explicative n° 2.3 ci-dessus.

	Juste valeur au 31 décembre 2018			
	Solde en 2018	Marché actif- Prix coté (niveau 1)	Sans marché Actif – Technique d'évaluation (niveau 2)	Pas de marché actif - Titre de capitaux propres (niveau 3)
Trésorerie et équivalents de trésorerie	10 854	10 854	-	-
Applications financières	9 293	9 293	-	-
Créances	185 134	-	185 134	-
Instruments financiers dérivés	5 012	5 012	-	-
Fournisseurs	134 304	-	134 304	-
Emprunts et financements	316 620	-	316 620	-

	Juste valeur au 31 décembre 2017			
	Solde en 2017	Marché actif - Prix coté (niveau 1)	Sans marché - Actif - Technique d'évaluation (niveau 2)	Pas de marché actif - Titre de capitaux propres (niveau 3)
Trésorerie et équivalents de trésorerie	13 581	13 581	-	-
Applications financières	23 155	23 155	-	-
Créances	95 851	-	95 851	-
Instruments financiers dérivés	7 904	7 904	-	-
Fournisseurs	79 711	-	79 711	-
Emprunts et financements	226 757	-	226 757	-

17. Parties liées

Opérations d'emprunt mutuel

Tous les soldes entre parties liées sont évalués sur la base de leur coût historique et doivent être réglés selon la définition spécifique. Aucun des soldes n'est garanti ou mis à jour.

	2018	2017
Emprunt mutuel - Actif		
Avances aux actionnaires	2 255	1 465
Conseil d'administration	-	68
Avances aux directeurs	1 497	897
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos	6 420	2 591
Elétricos Ltda. (a)	12 209	12 249
Alubar Energia S.A. (b)	22 381	17 270
Total des actifs		
Emprunt mutuel - passif	1 666	1 647
Emprunts d'actionnaires	1 666	1 647
Total du passif		
Résultat	-	1 094
Opération de cession d'immobilisations (a)		

a. Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

Conformément à ce qui est présenté à la note explicative 1.2, Alubar Metais e Cabos S.A. a créé une nouvelle société en 2017 et, compte tenu de sa participation, de sa gestion administrative et opérationnelle, elle est la maison mère de cette société.

Les soldes d'Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. Au 31 décembre 2018 et 2017, les chiffres sont les suivants:

		31/12/2018	31/12/2017
Pourcentage de participation		99,63%	99,63%
	Réalisable	16 483	10 772
Actif	Actifs immobilisés	1 274	1
	Réalisable	11 023	7 602
Passif	Actifs immobilisés	6 420	2 591
Avoir net		314	580
Résultat net de l'exercice		(266)	180

L'effet du résultat d'équivalence non comptabilisé par Alubar Metais e Cabos SA en 2018 se référant à sa participation dans cette filiale s'est traduit par une perte de 266 BRL (bénéfice de 180 BRL au 31 décembre 2017).

b. Alubar Energia S.A.

Les contrats se référant aux emprunts seront réglés de la manière suivante : règlement de 12 209 BRL en 2021.

Rémunération des principaux cadres dirigeants

En ce qui concerne les montants versés à une société appartenant à des directeurs, il n'y a pas de solde impayé à la clôture de l'exercice et le montant versé au cours de l'exercice 2018 correspond à 1 602 BRL (557 BRL en 2017) au titre de la prestation de services de conseil et de gestion d'entreprise.

c. Emprunts d'actionnaires.

Le montant des emprunts sont des opérations effectuées pour le compte des actionnaires de la société et sont inclus dans la ligne des emprunts.

18. Avances des clients

	2018	2017
Le plus gros client	29 087	41 222
Autres clients	59 845	67 770
Total	88 932	108 993

La société adopte la politique de recevoir des avances des clients au titre des contrats de fournitures déjà formalisés. Dans un tel cas, ces montants permettent d'éviter un investissement en capital plus important pour les fournitures en question. Une partie du solde présenté au client le plus important est affectée au respect des limites de crédit dans les opérations boursières. Les contrats sont évalués individuellement, mais en général les avances équivalent à 10%. Le solde de l'avance n'a pas d'incidence de mises à jour monétaires.

L'objectif est de protéger les valeurs et les quantités d'aluminium officiellement engagées dans l'opération. Sur le montant total des avances, 51% sont concentrées sur les clients Equatorial Energia (33%) et Elektro (18%).

19. Avoir net

a. Capital social

Divisé en actions ordinaires évaluées à 1 BRL (un réal) chacune ; le mouvement des actions est indiqué ci-dessous:

	31/12/2018 et 31/12/2017		
	Actions	Montant	
Actionnaires			
Investissement dans l'aluminium	85 416 243	85 416	98,06%
Minoritaires	1 697 950	1 698	1,94%
Total	87 114 193	87 114	100%

Les porteurs d'actions ordinaires ont le droit de recevoir des dividendes au sens des statuts de la société. Les actions ordinaires confèrent un droit de vote par action dans les délibérations de la société.

b. Réserves de bénéfices

La société maintient des réserves de bénéfices pour couvrir l'augmentation de capital, la répartition des bénéfices, les éventuelles violations de clauses contractuelles d'emprunts en cours, l'absorption des pertes, entre autres.

c. Réserve légale

Elle est constituée à raison de 5% du bénéfice net déterminé à chaque exercice conformément aux termes de l'art.193 de la loi n ° 6.404 / 76, dans la limite de 20% du capital social.

d. Dividends payable

Les statuts de la société fixent la distribution d'un dividende minimum obligatoire de 25 % du résultat de l'exercice, ajusté conformément à la loi. Les dividendes à payer ont été déduits de l'avoir net à la clôture de l'exercice et enregistrés comme obligation au passif.

	2018	2017
Résultat de l'exercice	58 452	45 039
(-) Réserve légale	(2 923)	(2 252)
Base de calcul	55 529	42 787
Dividende minimum obligatoire (25%)	13 882	10 697

La direction de la société maintient une réserve de bénéfices de 29 513 BRL afin d'attendre la proposition approuvée pour la distribution à l'assemblée, puisqu'il s'agit d'une distribution dont le montant est supérieur aux dividendes obligatoires minimaux.

20. résultat net d'exploitation

	2018	2017
Résultat brut des ventes de produits	1 015 421	949 685
(-) Déductions		
ICMS	(123 013)	(101 884)
IPI (Impôt sur les produits industrialisés)	(67 857)	(51 001)
PIS	(4 445)	(4 083)
COFINS	(20 475)	(18 805)
Retours / annulations de ventes (a)	(41 751)	(193 838)
Total des déductions	(257 541)	(369 611)
Total du résultat net d'exploitation	757 880	580 074

a) En 2017, une annulation d'un montant de 141 229 BRL a été effectuée en raison d'une incohérence dans le système de monnaie locale, et l'annulation n'a pu se faire en temps voulu. L'opération vente / retour a eu lieu au cours du même exercice, ainsi que la facturation proprement dite.

21. Coût des produits vendus

	2018	2017
Matières premières (a)	530 358	387 539
Carburants et lubrifiants	19 921	16 150
matériels d'emballage	31 075	27 891
Services de sociétés tierces	11 414	11 409
Personnel	46 227	40 717
Dépréciation	11 193	10 408
Autres coûts	10 101	11 742
Total	<u>660 289</u>	<u>505 856</u>

(a) En 2018, le volume des ventes a augmenté par rapport à 2017, ce qui justifie la variation du poste matières premières et de son coût proportionnellement.

22. Dépenses relatives aux ventes

	2018	2017
Personnel	3 925	3 212
Fournitures	57	85
Services de sociétés tierces	643	958
Transports sur ventes	31 331	18 565
Commissions sur ventes	8 056	6 357
Assurances	3 275	2 259
Dépréciations	15	21
Autres dépenses relatives aux ventes	1 474	1 324
Total	<u>48 775</u>	<u>32 782</u>

23. Dépenses administratives

	2018	2017
Personnel	20 387	17 197
Fournitures	1 138	1 015
Services de sociétés tierces	10 212	10 296
Déplacements et hébergement	2 433	1 472
Stockage	2 416	2 332
Assurances	807	607
Dépréciations	2 347	3 224
Autres dépenses	5 225	4 494
Total	<u>44 965</u>	<u>40 637</u>

24. Autres recettes (dépenses) d'exploitation

	2018	2017
Subventions gouvernementales	113 278	96 513
Recouvrement des dépenses	1 544	1 595
Autres dépenses	(7 749)	(8 405)
Total	<u>107 079</u>	<u>89 703</u>

25. Résultat financier net

	2018	2017
Recettes financières		
Intérêts sur créances	526	2 242
Escomptes reçus	380	754
Revenus des applications financières	2 177	1 555
Variations monétaires / Taux de change actif	3 580	4 419
Total des revenus financiers	<u>6 663</u>	<u>8 970</u>
Dépenses financières		
Dépenses d'intérêts sur les passifs financiers	(36 959)	(38 143)
Pertes nettes de change	(3 526)	(3 792)
Dépenses financières nettes comptabilisées dans le résultat	<u>(10 224)</u>	<u>(9 530)</u>
Total des dépenses financières	<u>(50 709)</u>	<u>(51 465)</u>
Résultat financier net	<u>(44 046)</u>	<u>(42 495)</u>

26. Impôt sur le revenu et cotisations sociales

La société a provisionné, à titre d'impôts sur le résultat obtenu de l'exercice, les montants suivants, en tenant compte également du résultat du bénéfice de l'exploitation:

	2018	2017
Impôt sur le revenu		
Bénéfices avant l'IS (impôt sur les sociétés) et cotisations sociales sur les bénéfices	66 884	48 007
Additions:		
Dép. règlements douteux	403	-
Responsabilité sociale	1 075	792
Loi 12.973 additions dépréciations	1 811	1 811
Autres additions	1 010	2 572
Total additions	4 299	5 175
Exclusions:		
Différences d'amortissement fiscal et comptable (durées d'utilité)	(9 406)	(11 572)
Autres exclusions	(127)	(11 339)
Total des exclusions	(9 533)	(22 911)
Base pour l'IS (impôt sur les sociétés) et les CSLL (contributions sociales sur les bénéfices nets).	61 650	30 271
IS (impôt sur les sociétés) 15%	9 247	4 541
Supplément de 10%	6 141	3 003
(-) PAT (programme d'alimentation des travailleurs)	(370)	(182)
1 - Total IS (impôts sur les sociétés) (1 +2)	15 018	7 362
2 - Réduction suite mesure incitative du trésor sur l'IS (impôts sur les sociétés) (75%)	(12 134)	(7 271)
3 - (-) Compensations	(385)	(8)
4- IS (impôt sur les sociétés) à régler (1-2-3)	2 499	83
5- Calcul réinvest. 30% (dépôt BASA)	-	-
6- Montant à percevoir par le fisc (4-5)	2 499	83
Total à percevoir	2 499	83
Contribution sociale		
1 - Provision CSLL (contribution sociale sur les bénéfices nets)	5 548	2 877
2 - Compensations	(11)	(6)
3 - Montant à régler (1-2)	5 537	2 871
Sous-total provisions IS (impôt sur les sociétés) et CSLL (contribution sociale sur les bénéfices nets)	20 566	10 239
Total de réductions 75% subventions	(12 134)	(7 271)
IS (Impôt sur les sociétés) et CSLL (contribution sociale sur les bénéfices nets) de l'exercice	8 432	2 968
Total des compensations	(396)	(14)
Total IS (impôt sur les sociétés) et CSLL (contribution sociale sur les bénéfices nets)	8 036	2 954

**Mesure d'incitation fiscale fédérale -
Réduction du taux d'imposition sur le
revenu - Bénéfices d'exploitation**

La société applique un régime d'imposition sur les bénéfices réels de l'exercice et bénéficie d'une mesure d'incitation fiscale relative à la réduction du taux d'imposition sur le revenu de 75% sur les bénéfices d'exploitation générés par ses principales activités (bénéfices d'exploitation).

Cette mesure d'incitation fiscale est comptabilisée directement dans le compte de résultat et le montant de l'impôt sur le revenu est présenté net, c'est-à-dire le montant total moins la mesure d'incitation fiscale obtenue. En 2018, la société a reçu 12 134 BRL de ce type de mesure d'incitation fiscale (7 271 BRL en 2017).

27 Couverture d'assurance

Au 31 décembre 2018, la couverture d'assurance contre les risques d'exploitation de la société s'est élevée à 182 872 BRL (303 382 BRL en 2017), 8 410 BRL pour les dommages matériels (8 410 BRL en 2017), 316 122 BRL pour les manques à gagner (166 632 BRL en 2017) et 60 000 BRL pour la responsabilité civile des administrateurs et des dirigeants (60 000 BRL en 2017).

Direction

José Maria Barale

Président du conseil d'administration

Maurício Gouvêa dos Santos

Directeur exécutif

Responsable technique

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro

Directeur financier

Comptable n° 8435/O CRC/PA

CPF (immatriculation au registre des personnes physiques) n.º 085.773.312-53





2018年度报告



无限增长

Alubar在2018年度过了一个非凡的一年。除了保持正常质量的生产速度外,我们还进行了公司历史上最大的扩张。这样以来,我们年产量提高60%,年产铝缆从6万吨提高至10万吨。

这些结果的秘诀在于仔细规划,在培训经理和 Alubar 技术人员方面进行投资。我们组建了一个团队,时刻做好准备,不仅应对工作中出现的挑战,而且还要应对以后的挑战。经过20年的运作, Alubar 是一家能够抓住机会、制定计划并在规定的最后期限和预算内实施的公司。规划和团队合作始终能够让 Alubar 为未来做好准备。

创新能力仍然是我们差异化的一部分。我们不仅仅销售电缆,还了解市场并为客户提供解决方案。

这方面的一个例子是,巩固了巴西输电线路市场,应对变化,用 1120 合金电缆取代了钢芯电缆。在经济危机时期, Alubar 向市场展示了一种更轻的电缆,它使用更少的铝材、更少的硬件和更小的传输塔基础。

该解决方案大大降低了施工成本 还有助于在该国持续投资。

在过去的一年里,我们继续将新产品引入我们的产品组合,例如复合型芯缆,这些产品用于长跨度,可以重新恢复较旧的输电线路。创新和了解客户需求的能力对 Alubar 至关重要,从而保持铝缆在拉丁美洲市场的领先地位。

在事件对位于巴卡雷纳工业中心的公司造成不稳定的情况下, Alubar 再次显示了其流程和规划的坚实性,在客户、供应商和合作伙伴面前负责任地定位自己。保证保持生产,扩大工厂,在不中断客户的情况下履行承诺,促进安全,提高公司在市场上的信誉。

在全国层面——它仍在从历史上最大的危机之一中恢复过来——Alubar 再次树立了

榜样,即随着对机遇的关注和对经营方式的调整,有可能度过困难时期,保持盈利能力。

在国家层面,这场危机仍然需要

相当长的时间来恢复我们的经济基础。在这种情况下, Alubar 持续增长:我们增加了员工人数,投资有出色的回报,甚至签署了新的合同。然而,这不是进入我们的舒适区的理由。

我们在2018年得到的教训是,我们总是可以做得更好。作为巴西铝缆市场的领导者和拉丁美洲最大的工厂,我们处于一个舒适的位置,但我们看到,在不损失质量的情况下,我们还可以完成更多工作,我们实际上在一年内又建造了一家工厂。在2017年底,这几乎看起来像一个乌托邦。

通过规划、合适的人员、投资和培训,我们完成了扩建工程,我们正在履行合同,生产已经得到保证,我们有能力接受新的订单。

我们学会了观察市场,了解我们能做些什么,以实现成长并更好地为客户服务。从现在开始,我们确信我们总是可以做更多的工作。

对于未来,除了继续服务于国内市场,我们看到在国外做生意的可能性。我们拥有具有全球知名度的客户,业务遍及各大洲。因此,我们打算在未来三年内从巴卡雷纳工厂开始出口流程。客户信心,提高生产能力,质量和技术,我们放置在2018年生产的每根电缆,都使得我们相信 Alubar 能够将自己定位为全球供应商,而不仅仅是区域供应商。

进入2019年时,我们确信我们的增长不再受到限制。

Maurício Gouvea

Alubar Metais e Cabos 首席执行官。

展望未来, 迎接新的挑战

Alubar Metais e Cabos 向利益相关者提交其 2018 年年度报告。本出版物的内容涵盖人事管理、环境、运营、客户关系、供应商、风险管理、合规、通信、技术和社会项目等领域的财务业绩和绩效。工厂总部位于巴拉东北部的巴卡雷纳市, 在经济和国家的社会发展具有重要地位。Alubar 目前在帕拉创造了 1,400 多个直接和间接就业机会。

2018年尤其具有挑战性: 为保持 在拉丁美洲的铝缆方面的市场领先地位, Alubar实施了其历史上最大的扩建项目, 同时在开发新产品方面不断生产和创新。工厂净利润为7.58 亿巴西元, 比2017年增长30%。

2018 年取得的成果证明了公司对卓越运营的承诺, 完全符合安全、质量、环境法和道德标准。阿卢巴尔的铝缆产能从6万吨扩大至10万吨/年。

现在, 在成立20周年之际, 公司正准备迎接新的挑战: 承担全球电力电缆供应商的地位, 并展示其生产国际化项目。

公司一直保持其 ISO 9001/2015 和 ISO 14001/2015 认证, 提高了集成质量、环境和职业健康与安全政策与新的铝缆产品组合多样化, 是巴西电力市场的真正解决方案。

查看我们 2018 年的工作成果, 并详细了解我们的市场表现。

享受您的阅读!

此报告也可在网站上以数字格式 (PDF) 提供:
www.alubar.net.br



简况

关于 ALUBAR METAIS E CABOS

Alubar Metais e Cabos S.A. 拥有 20 年的市场经验, 是拉丁美洲最大的铝电缆生产商, 拥有庞大的产品和解决方案组合, 可为巴西的所有电力企业提供服务。该公司提供的裸露和绝缘铝缆、合金和棒材被巴西各地的主要公司和公用事业公司用于输电线路和配电网络。中低压铜缆服务于建筑、工业和可再生能源市场。

Alubar 总部位于帕拉东北部的巴卡雷纳, 是该州对经济和社会发展贡献最大的公司之一, 创造了约 1,400 个直接和间接就业机会。该公司是《联合国全球契约》的签署方, 并致力于可持续发展目标 (SDG), 这是到 2030 年世界在经济、社会和环境方面发展的目标。

Alubar 还通过机构合作伙伴关系 (代表全国销售队伍) 支持市场。Alubar 以其创新能力而闻名, 是帕拉州原铝垂直化的先驱, 是该地区唯一一家将原材料转化为成品的公司。帕拉州拥有完整的铝供应链, 为公司在制造产品方面提供了巨大的竞争优势。

使命

提供铝棒、铝缆和铜缆, 在尊重安全、环境和社区的同时, 在竞争中满足客户需求。

愿景

被公认为巴西领先的铝棒、铝缆和铜缆制造商之一, 始终致力于为能源行业开发新产品和业务。

价值观

- ▶ 诚信 – 诚实和公正的行为。它还与遵守有关我们行业和组织活动的法律和标准有关。
- ▶ 客户 – 我们倾听、理解和满足客户需求, 及时且无争议地与客户建立长期关系。
- ▶ 人员 – 人员是 Alubar 绩效的一个独特优势。我们招募、培训和提升拥有最佳业绩的人, 我们致力于质量、创新、公平薪酬、多元化、尊重他人和卓越。
- ▶ 持续改进 – 我们知道持续的成功取决于我们有能力不断提高产品的质量、成本和及时性。
- ▶ 创业精神 – 创业精神是针对问题和需求不断寻找新的机会和创新的解决方案。
- ▶ 以 ALUBAR 为傲 – 我们以成为公司一员而自豪, 在运营领域以及面对和克服挑战的能力方面有所作为。我们真正以企业主的身份, 始终追求实现既定目标。

综合质量、环境和职业健康安全政策

作为电力导体电缆和棒材的供应商, Alubar Metais e Cabos 致力于确保客户的满意度、保护环境、防止污染和事故、遵守适用法律和其他要求, 以及不断提高质量、环境、职业健康安全绩效, 与员工和整个社会分享这些价值观。

经营市场



传输



配电



建设



可再生能源

行业



ALUBAR COPPERTEC® 低压电缆

- ▶ TecnoPre® 阻燃电线 450/750 V
- ▶ TecnoPre® 阻燃实心电缆 450/750 V
- ▶ TecnoPre® 阻燃绞线 450/750 V
- ▶ TecnoPre® 阻燃绞合电缆 450/750 V 105°C
- ▶ Tecnax® 阻燃实心电缆 0.6/1kV 单股和多股
- ▶ Tecnax® 阻燃绞合电缆 0.6/1kV 单股和多股
- ▶ Tecnax® 绞合 HEPR 电缆 0.6/1kV 单股和多股
- ▶ Tecnotox® 绞合电缆 450/750 V 无卤素 70°C
- ▶ Tecnotox® 绞合电缆 0.6/1kV 无卤素 90°C 单股和多股
- ▶ Soldertec® 绞合电缆 450/750 V
- ▶ Cabo CopperTec® WPP
- ▶ 不带金属屏蔽的控制电缆
- ▶ 使用铜带屏蔽的控制电缆
- ▶ 5 类柔性双绞线 5 类柔性平行线裸铜线
- ▶ 裸铜电缆

SOLARTEC® 光伏电缆

- ▶ SolarTec® 柔性镀锡铜缆
- ▶ SolarTec® 铝合金 8176 电缆

ALUBAR COPPERTEC® 和 ALUBAR ALTEC® 中压电缆

- ▶ AlTec® 中压电缆 3.6/35kV = 2 类铝导体 NBR 6251, XLPE 或 TR XLPE 绝缘
- ▶ CopperTec® 中压电缆 3.6/35kV = 2 类铜导体 NBR 6251, XLPE 或 TR XLPE 绝缘

铝电源导体 – ALUBAR ALTEC®

- ▶ 适用于低、中、高压线路
- ▶ 铝导体 (CA)
- ▶ 钢芯铝导体 (CAA)
- ▶ 铝合金导体 (CAL)
- ▶ 铝合金 1120 导体 (CAL 1120)
- ▶ 铝导体用铝合金 (ACAR) 加固
- ▶ 钢芯铝合金导体 (CALA)
- ▶ 耐热铝导体 (T-CA)
- ▶ 钢芯耐热铝导体 (T-CAA)
- ▶ 增强碳纤维芯铝合金导体 (ACFR)
- ▶ 梯形线铝导体
- ▶ 护套电缆
- ▶ 多路复用电缆

历史

> **1994**

Alubar 集团抵达巴西, 经营30多年, 业务涵盖拉丁美洲和欧洲。



> **1998**

用于电气和钢铁应用, 公司位于位于巴拉州的巴卡雷纳。

1999

Alubar Metais S.A. 获得 ISO 9001 认证 (质量管理体系), 确保其质量管理体系合规生产铝合金棒。Alubar 集团生产工厂开始运行。

> **2000**

生产铝供电导体, 即 Alubar Cabos S.A. 公司



> **2005**

Alubar 集团扩大在电力领域的业务, 并成立 Alubar Energia S.A. 公司, 以巩固其业务领域及电力传输和配电解决方案, 公司在阿雷格里港 (RS) 和福塔莱萨 (CE) 设有办事处。

2006

Alubar 集团的第一家公司, Alubar Metais S.A. 公司, 开始生产铝合金棒。

2008 / 2009

在 Alubar Cabos S.A. 安装了新的拉丝和绞线生产线, 提高产能。公司也开始卡塔文托项目。增加绝缘电缆容量的新设备和新的拉丝和绞线机都在 Alubar Cabos S.A. 上线。2009年, 公司开始启动贾皮姆项目。

2010

Alubar Metais S.A. 和 Alubar Cabos S.A. 获得 ABS 质量评估的 ISO 14001 (环境管理体系) 认证。

2011

两家 Alubar 集团公司 (Alubar Metals S.A. 和 Alubar Cabos S.A.) 合并, 成立 Alubar Metais e Cabos S.A. 公司, 以适应 Alubar 集团向动态和不断发展的能源市场扩张, 并扩大其绝缘电缆容量。

2013

Alubar Metais e Cabos S.A. 的第二条轧制线上线, 增加铝合金和棒材生产。研究与投资制造铜缆的工作也开始了。出版第一本《卡塔文托项目》一书。

2014

开始用于生产中低压铜电缆的铜和铜管项目。

2015

在完成 85% 的铜厂部署后, Alubar 向福塔莱萨 (CE) 市场运送了第一批电缆。这批货物载有 4.7 吨产品。



2016

铜厂第一期部署阶段完成, 月生产 1200 吨裸露和绝缘低压和中低压电缆。新业务使直接和间接劳动力增加了 35%。

2017

公司销售超过 300 吨铜缆, 在科蒂亚 (SP) 的 Alubar CopperTec 子公司和圣保罗市办事处成立, 并批准了扩建设计。公司参加了两次输电产品拍卖, 两次的涨幅各为 55% 和 70%。公司也被选为亚马逊最好的工作场所之一, (根据 GPTW) 并收到亲道德印章。12 月完成对 Laminator 1 的升级。第二本《卡塔文托项目》一书已经出版。Alubar 通过完成其历史上最大的扩建工程来庆祝其 20 周年。



2018

工厂产能提高 60%, 达到 10 万吨/年。今年, 公司以 60,000 吨铝电缆的收入创下了历史里程碑。一个新的轧制线建成, 以及两个烤箱。该公司还收购了一座冶炼塔, 扩大了原材料供应选择。



位置

Alubar 的总部位于帕拉州的巴卡雷纳市, 直线距离该州首府贝伦约30公里。该公司可通过公路 (BR-316 – 阿尔萨维里亚) 和河流 (船只和渡轮) 实现运输。

公司还在圣保罗市 (SP) 设有营业办事处, 离阿维尼达·保利斯塔只有几米远, 在科蒂亚 (SP) 设有 Alubar CopperTec 公司。

在贝伦历史中心, 卡萨罗萨达内还设有 Alubar 的行政支持办公室。

协会

为了与所有利益攸关方建立越来越密切和相互尊重的关系, Alubar 的战略之一就是通过与类实体加强与供应商和客户的关系。

Alubar 是巴西铝业协会 (ABAL) 的成员。该实体聚集了生产初级铝和制造业的公司, 以加强行业在国家层面的代表性。由于对 Alubar CopperTec 线的需求增加, 该工厂也一直在加强与巴西铜业协会 (ABCOBRE) 的关系。

公司也是 REDES – 经济发展和可持续发展的赞助商之一, 这是帕拉州工业联合会 (FIEPA) 的一项倡议。作为这一举措的发起人, Alubar 能够增加州内采购量, 帮助帕拉的经济发展和加强当地供应商。

该工厂还从财政上支持Ethos研究所, 这是一个公益性的民间社会组织, 致力于在组织中建立道德和廉正文化。

Alubar 还是《联合国全球契约》的签署方, 并致力于制定有助于实现2030年议程的行动。目标是通过与可持续发展目标 (SDGs) 保持一致, 在社会、环境和经济方面就地方发展进行合作。



认证

我们公司通过 ISO 9001: 2015 认证, 证明了我们产品和服务的质量和卓越, 并因开发环保且符合法规的业务而得到 ISO 14001: 2015 的认可。

2018 年, Alubar 接受了经认证为此类活动的顾问进行的外部审计。工厂没有任何不合规情况记录, 因此收到了维护和更新两个认证的 2015 年版本的建议。

结果表明, 公司在质量、流程和环境方面与最佳市场实践保持一致, 这些因素可增强客户信心。

工作和认可

在其 20 年的运营过程中, Alubar 获得了多项奖项, 证明了市场对其程序、计划、项目和行动的信心和质量。工厂不断寻求创新和最佳市场实践, 以满足战略利益相关者的期望。

2007

公司收到第一个巴西销售和营销经理协会 (ADVB-Paré) 为 Japiim 社会项目颁发的最高社会奖, 该项目为女性提供裁缝工艺培训。

2009

- ▶ 另一项荣誉: 贾皮姆项目在“Oswaldo Checchia”人类奖中名列第一 (社会责任类别)。这一荣誉由圣保罗的巴西人力资源协会 (ABRH 国家协会) 授予。

2010

- ▶ Alubar 获得一项荣誉: CEMIG 供应商奖。

2011 和 2012

- ▶ Alubar 分别获得普拉泽·姆·特拉巴哈尔[工作乐趣] 奖第七和第六名 – 帕拉的 15 家最佳公司。
- ▶ 2011 年, 该公司在“Benedito Nunes”人类奖 (“Benedito Nunes”人类奖) 中荣获“社会责任模式”第一名, 该项目为巴卡雷纳市 27 所河滨学校的学生提供服务。该奖项由巴西人力资源协会-帕拉科 (ABRH Paré) 颁发。2012 年, Alubar 获得了 CEMIG 供应商奖的材料供应证书。

2013

- ▶ 再次荣获 CEMIG 供应商奖,
- ▶ Alubar 还获得了“社会文化态度”类别中的 ORM/ACP 奖, 这是卡塔文托制定的行动的结果, 这是一个帮助巴卡雷纳市河畔学校学生的社会项目。

2014

- ▶ 公司再次入选普拉泽·姆·特拉巴哈尔“工作乐趣”奖——在帕拉工作的 15 家最佳公

司, 在排名中名列第三。Alubar 还获得了 Ânima Award 奖, 这是“工作快乐”的额外奖项, 该奖项授予在“满意”条目中获得员工最高分的公司。

- ▶ 公司连续三次获得CEMIG供应商奖的材料供应证书。为了表彰社会责任, CEMIG 奖授予了卡塔文托项目。同年12月, 卡塔文托在COPEL的苏西·庞塔罗利奖杯中夺得第一名。

2015

- ▶ 连续四次, Alubar 荣获 CEMIG 供应商奖和材料供应证书。同年, 公司荣获创新类 Elektro 奖。

2016

- ▶ Alubar 获得第一名: 2016 年“工作快乐奖” – 在帕拉工作的最佳公司, 并连续第二年获得 Ânima Award 奖。当年, Alubar 荣获 CEMAR 供应商管理卓越计划奖第二名。

2017

- ▶ Alubar 获得第二名: desenvolvimento[发展网络]奖第五版的百分比类别。根据 REDES/Fiepa 计划, 该奖项授予在帕拉购买比例最高的公司。
- ▶ 根据最佳工作场所 (GPTW) 组织评选结果, Alubar 被选为亚马逊地区最佳工作场所之一, 获得工作场所卓越认证。认证是在进行内部研究后获得的, 员工自己对公司进行评估。

- ▶ Alubar 加入持有诚信道德印章的公司名单, 巴西透明和审计总署 (CGU) 授予的荣誉。

2018

- ▶ Alubar 获得第一名: desenvolvimento[发展网络]奖第六版的百分比类别。Alubar 在 2017 年 80% 的采购是在帕拉进行的, 在维持 REDES/FIEPA 计划的公司中, Alubar 是该州的主要买家。
- ▶ Alubar 的供应链可持续性计划在“环境”和“经济-财务和合规”类别中名列第二, 在“可持续发展”类别中排名第三。该奖项由拥有39年市场经验的拉丁美洲最大的建筑公司MRV Engenharia颁发。



经济-金融层面

伴随增长率的结果

2018年是 Alubar 历史上的一个游戏规则改变年, 经济金融计划也不例外。生产、购买量、投资、雇佣和进口的增加要求该地区经历一场演变, 以完成公司在 2018 年开始进行扩张后开始呈现的国际绩效。

这一年最显著的变化之一是, 国际银行和新的国家银行加入银行伙伴关系, 以满足KG、FB的需求, 并协助进行进口过程分析。与全球金融机构的关系在 2018 年得到培育, 并着眼于未来几年的收入预期增长。

在这个过程中, Alubar 的市场信誉使情况有所变化。由于在2021年之前已经谈判了大量的产量, 因此, 公司的预测结果向银行、供应商和客户传递了信心。工厂今年在巴西有19个银行账户, 在国外有11个。

Alubar 所有领域的协同工作对公司的财务业绩产生了积极的影响, 即使在扩张过程中的投资也打破了记录。由于2018年铝缆产量增长15%, 因此, EBITDA同比增长23%, 净利润同比增长28.8%。

精益制造计划 (在工厂中引入更精简、更高效的工业流程) 的初始实施对于公司优化成本非常重要, 因此净收入在增加电缆。

凭借强劲的经济表现, Alubar 为实现可持续发展目标 (SDG) 8 做出了贡献, 其中包括促进包容性和可持续的经济增长、充分和生产性就业和人人有体面工作。

流动性和负债

2018 年的工厂扩建需要大量采购和应用。为了完成当年的投资, Alubar 选择不筹集第三方资金。根据这一战略, 公司能够快速执行计划的行动, 并且不会影响企业的财务健康。

新组织

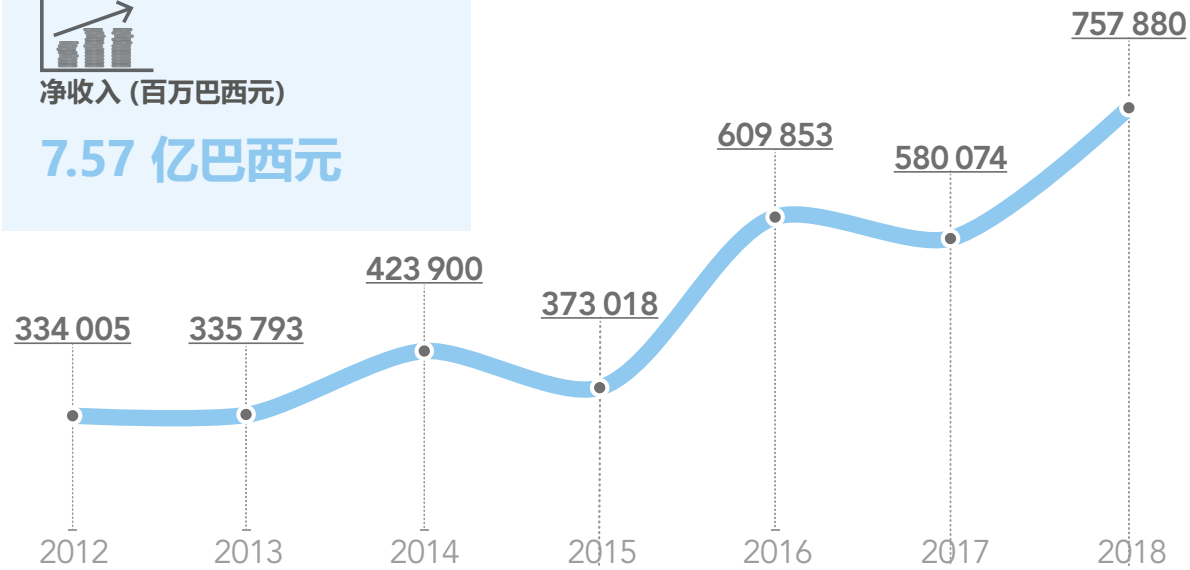
为了支持增长, Alubar 需要改善其行政结构, 更有效地分配决策。作为使经济和金融领域更接近公司的战略规划的一种方式, 行政委员会成立于2018年, 其中包括新的会计管理司、财务、供应和后勤管理部门以及经济-金融规划领域。随着经济情景研究的更集中, 财务管理部门改善汇率分析和与银行的关系。这项工作对于公司寻找最佳时间至关重要, 以进口2018年全年所需的机械和投入, 确保工厂各个区域能够按时完成操作。这一变化也为Alubar未来的国际化项目做好了准备, 并加强了金融投资管理。

在会计部门, 由于 Alubar CopperTec® 产品在巴西不同州销售增加, 因此面临的挑战是改进税务情景分析, 因为每个州都有不同的税收政策。为了提高会计团队水平, Alubar 投资培训南部和东南部地区的专业人才, 并让这些专业人员融入到南部和东南部地区, 这些地区竞争更加激烈。因此, 公司可确保与铜缆相关的程序与铝一样出色。



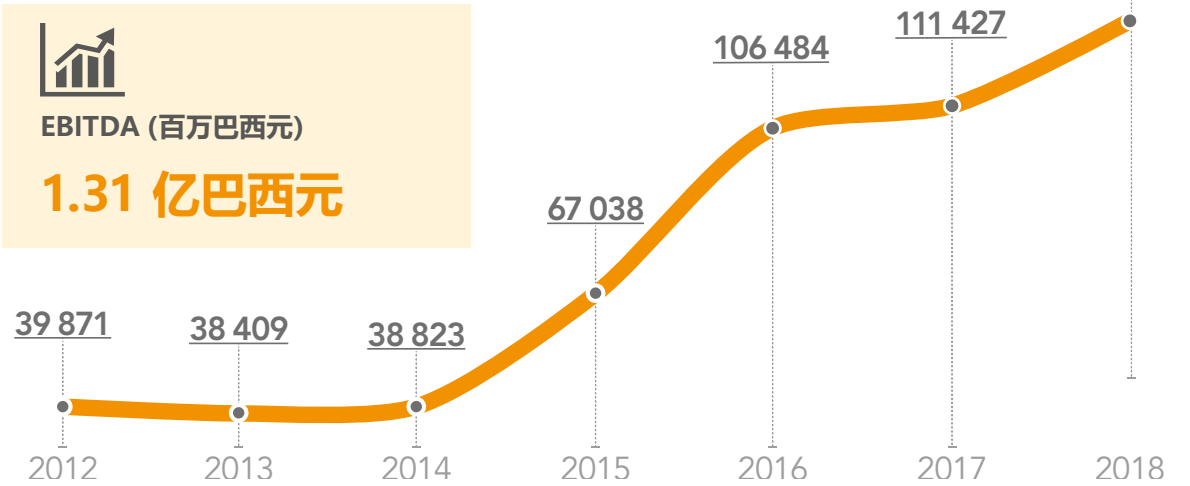
净收入 (百万巴西元)

7.57 亿巴西元



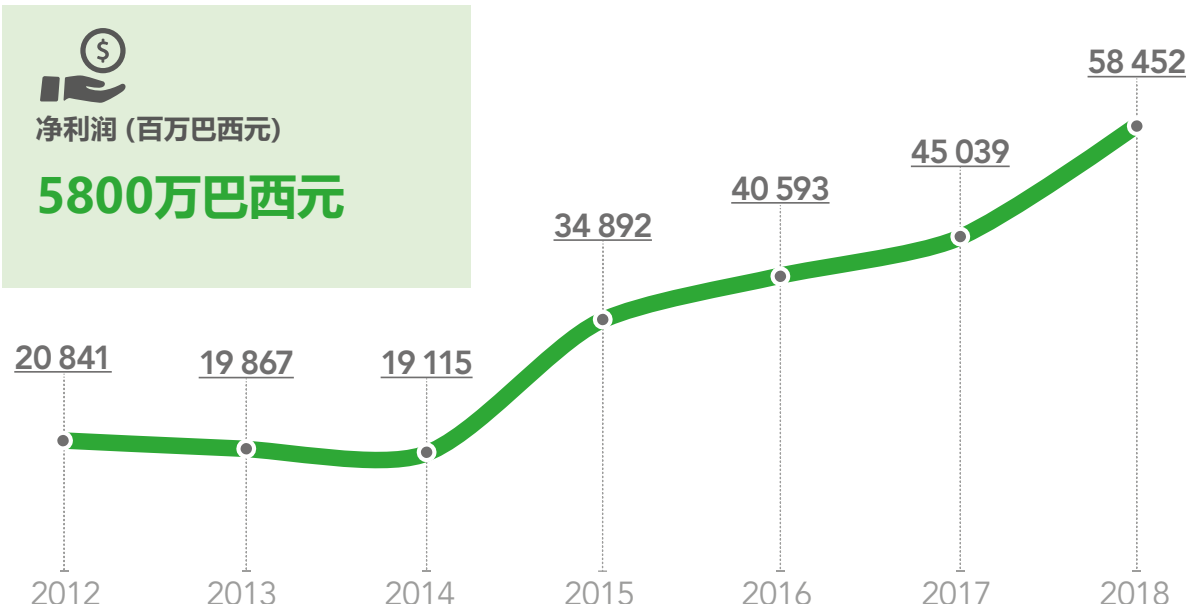
EBITDA (百万巴西元)

1.31 亿巴西元



净利润 (百万巴西元)

5800万巴西元





维度
操作

提高精力, 做更多工作

Alubar 的工业团队在短时间、空间有限且不停止生产的情况下, 面临在短时间内扩大工厂的挑战, 不仅能够在 2018 年按时完成新工厂, 而且能够打破生产记录, 开发新产品, 为未来做好更多的准备。

工业委员会成立于2018年, 旨在制定战略规划, 在要实现大胆目标的一年里, 贴近并加快决策。在扩张的准备阶段, 公司为不同的项目战线发展了多学科团队。团队合作再次确保了业务的有效性, 并有助于克服沿途出现的困难。Alubar 的旧行政大楼被拆除, 为第三层压线仓库让路。在旧停车场上建造了一座新式、更舒适的现代建筑, 甚至迁移了穿过该地区的输电线路。最终, 扩建面积6,350平方米。

除施工外, 还安装了新的棒材生产设备。亮点包括层压器 3 – 在创纪录的 45 天内组装 – 用于生产金属合金和冶炼塔的炉 5 和 6, 安装这些炉子允许从更广泛的供应商处获取投入。冶炼塔是工厂实施的风险管理计划的一部分, 以确保不同情况下的业务连续性, 并扩展与供应商的竞争和议价能力。

生产率创纪录

2018 年, 铜电力导体的产量达到公司历史上的最高产量: 5,021吨, 增加 35% (相对于 2017 年)。投资操作员和领导培训、团队参与以及实施精益制造计划直接促成了这一结果。

公司购买了两台用于铝缆生产的新绞线机 – 一个 54 股实心和一个 7 股管状 – 以及一个双股拉丝机。当年生产了6万多吨铝缆, 通过多学科工作, 工业区不断改善, 使铝缆设备和工艺性能得到提升。在铝缆总量中, 有11,000吨的生产使用的是铜工业园中的

完成。亮点包括用于屏蔽和包裹同心和中压电缆的 blindatriz 设备, 该电缆经过改造, 也可用作主体的实芯线。该改进由 Alubar 员工设计, 其部件已在工厂内提供。现在, 不只是屏蔽线, 机器还可以组成多达六种不同类型的铝和铜产品。

“

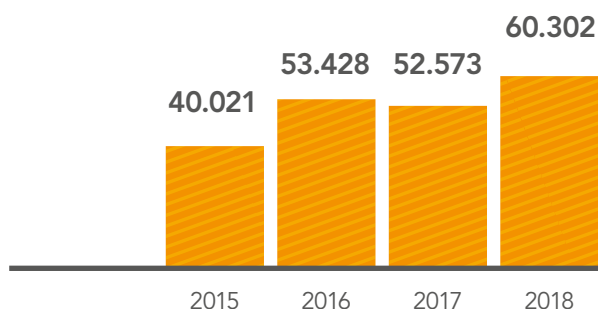
公司的经济层面反映了所有其他领域所开展的良好工作。通过实施精益制造计划, 我们正在考虑工业 4.0, 为工厂和我们的团队带来市场上最好的工具。这就是经济成果的实现方式。我们投资并培训员工, 以在各方面为公司创造更好的产品并创造更多价值。”

Rubens Ferreira -
Alubar 行政总监

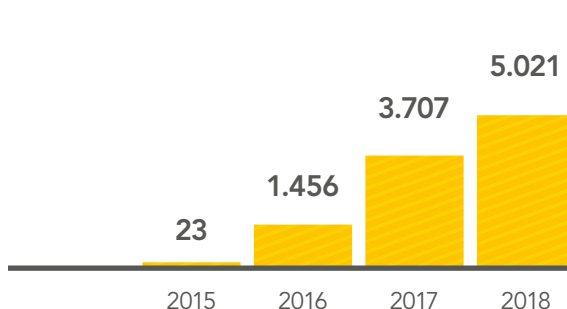
6 350 m²

扩建中建成的面积
层压器 3 在 45 天内组装

年产铝电缆
(吨)



铜缆年产量
(吨)



精益制造, 降低成本 以及工业 4.0

Alubar 在工艺上追求卓越, 减少损耗, 提高能效。通过专注于减少浪费, 精益制造开始成为 Alubar 的组织文化。2018 年, 精益 Alubar 项目侧重于识别和消除八种浪费, 并提供减少损失的工具。此外, 公司还成立了一个多学科委员会, 并聘请了一名顾问来协调精益制造项目的实施, 该项目将在 2019 年合并。

除了精益文化之外, 另一项降低成本的举措是能源管理。Alubar 从自营市场迁移到自由市场, 将这种投入的成本降低了 28%。2018 年 - 约 300 万巴西元。此外, 公司维护团队执行的压缩机参数化工作实际节省了大约 20% 的能源成本。

在根据这项建议工作时, Alubar 表明其 SDG 9 承诺: 建设有弹性的基础设施, 促进包容性和可持续的工业化, 促进

创新。深入了解工业 4.0 趋势 - 速度更快, 更电脑化和智能化 - Alubar 于 2018 年开始远程监控各种设备, 如压缩空气网络、电动机和三条层压线 (通过物联网 (IoT))。机器状态的实时计算机化知识有助于预防性维护, 确保增加正常运行时间和设备使用寿命。

加上技术改进, 人员要素继续获得投资。与亚马逊持续教育研究所

(位于维拉多斯卡巴诺斯 (巴卡雷纳-PA)) 合作, 维护员工参加了改善行业电气和液压服务的培训。

新产品

预见到巴西输配电线路的未来情况, Alubar 扩大了其铝动力电缆产品组合, 并准备领先于市场。新功能包括具有增强碳纤维芯 (ACFR) 的铝动力导体, 与日本公司 Tokyo Rope (一家碳纤维技术供应商) 合作开发。与钢芯导体相比, 该电缆更轻、更坚固, 从而降低了建造大型输配电项目支持结构的成本。

碳芯电缆由梯形铝线组成, 仅通过更换圆线电缆, 现有输电线路的容量得以提高, 无需建造和许可新结构。

在屏蔽电缆方面, Alubar 也开始提供 35kV 导体和双层电缆。35kV 电缆用于紧凑型配电网络, 其绝缘功能可缩短配电系统导体之间的距离, 保持相位之间的分离。因此, 可以降低构建配电网络的总体成本。双层电缆也用于中压网络, 除了半导体层外, 还有两层屏蔽层, 可防止导体可能损坏。

“

Alubar 是一家每个人都喜欢参加挑战的公司。团队和董事会之间的一致性非常精确, 结果往往超出我们计划。我们已经为潜在的市场需求做好了准备。凭借公司内部的团队, 我们为能源市场的需求提供强有力的解决方案。”

André Kishi – Alubar 工业总监

维度 客户

了解市场和成长的关系

为了确保 Alubar 始终在能源市场领先一步, 公司销售团队密切关注市场趋势, 寻找机遇, 开拓创新并签订新合同, 推动公司不断超越预期, 即使在全国面临最严重的经济危机时也是如此。

作为其市场战略的一部分, Alubar 通过投入大量人力物力, 与客户建立密切、健康和彼此尊重的关系。2018 年, 公司在创建“市场管理”部门后进行了组织结构改革 – 重点关注汇集了 Alubar 90% 电缆买家的巴西南部 and 东南部地区市场。公司战略性地在圣保罗设置办公室, 拉近与客户的距离。

在输电市场, 公司通过这些举措, 得以保持其在拉丁美洲的领先铝缆制造商地位, 并与曾赢得巴西国家电力局 (ANEEL) 投标的多家公司保持着良好的关系。上次 ANEEL 竞标的中标公司预期将采购大约 8 万吨电缆之外, Alubar 已签订 6 万多吨电缆的初步及有效合同。

在配电方面, 公司在地理上靠近客户, 可提供电缆端对端解决方案, 并能够进行有效规划, 以及时提供服务, 这些因素不仅巩固了公司以前的客户合同, 还帮助公司与新公司建立合作关系, 销量也因此激增。

在巴西电力行业投资增加的情况下, Alubar 在 2018 年底的裸电缆市场份额为 60%, 绝缘电缆为 20%, 高于去年设定的预期目标。到 2021 年年底, 公司将销售 25 万吨产品, 而且还有能力接收更多订单。

所有这些辛勤工作, 使得 2018 年公司共销售铝产品逾 6 万多吨, 创下了 Alubar 的历史最高纪录。随着销量增加, Alubar 还扩建了工厂, 以进一步提高产能。

公司之所以能在确保产品质量和客户满意度的同时实现这一最终结果, 唯一的原因就是所有部门都参与了公司的战略目标。

“

随着每个新的市场趋势的出现, Alubar 总是在不断重塑自己。纵观历史, 我们经历了两次巴西市场危机, 但它们都未能撼动我们的根基。相反, 即便在过去几年的危机中, 我们也在继续成长和发展”

Giuseppe Bellezza -
Alubar 销售总监

铜缆

尽管 2018 年土建行业 GDP 下降了 2.5%，但 Alubar 的 CopperTec® 生产线 (在过去三年中是公司电缆解决方案产品组合的一部分) 创收创造了新纪录。公司铜缆总销量为 5,353 吨，比去年增长 72.4%。

该生产线之所以能在 2018 年取得销量上的绝对成功，这归功于 Alubar 的公司战略：更加贴近中小型安装公司、行业、建筑公司和零售商，举办讲座并参加针对特定受众的活动。

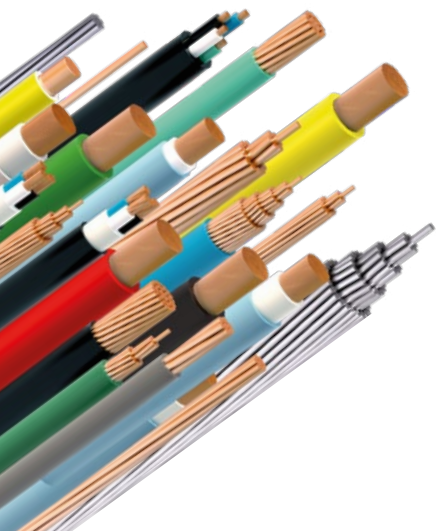
为了使品牌更接近终端消费者，公司全年还加强推动了多项体育营销倡议。公司继续支持 Rede Cultura de Comunicação 播放帕拉足球锦标赛(Parazão 2018)。Alubar 还赞助了帕拉州最大的两支足球队：paysandu 体育俱乐部和 Clube do Remo。北部和东北部地区是 Alubar 的 CopperTec® 产品销售战略的重点关注市场。

新的市场

Alubar 走在市场的前沿，公司研究电力行业的新趋势，并预测未来的需求。预见到风能和太阳能发电厂的扩建，以及不久后对改造输电生产线的需求，因此公司已在其产品组合中加入专用电缆。

2018 年开发的一种新产品是带增强碳纤维芯的 ACFR 铝缆。这种电缆比钢合金芯电缆更轻，有助于降低扩建输电线路所需的基础设施投资成本。此外，带梯形导线铝缆背后是一种理想的技术解决方案：无需构建新架构即可改进现有线路。

公司与生俱来的长期市场远景，加上成功交易保障，推动 Alubar 投资于厂房扩建和新技术，以开发新产品，并满足巴西电力行业日益增长的需求。



“团队合作是克服新挑战的关键。2018 年，我们发现公司还有巨大的潜力尚待开发。我们的生产水平与中国不相上下，但我们不满足于既有的市场地位，而是继续向前看，以保持领先。”

Fábio Camargo – Alubar 销售经理



风险和合规维度



市场份额

裸电缆

预期: 50%
年终结果: 60%

绝缘电缆

预期: 20% 结果:



收入

铜

5,353 吨
2017 年 3,105 吨

铝

60,450 吨
2017 年 54,056 吨

可靠的风险管理

了解公司面临的所有威胁是实现良好管理的秘诀。早在 2017 年, Alubar 就已了解其面临的全部风险。2018 年开始扩建项目后, 公司已预计到这种发展会导致不利事件增多。因为公司将了解风险置于最重要的地位, 这对 Alubar 来说不是问题。通过适当的风险映射流程, 我们得以了解所有风险, 并创建和维护适当的控制机制, 以防止此类风险转化为实际事件。

2018 年, Alubar 着手了解新风险并将其添加到 Alubar 现有风险地图中。由于风险数量增加, 我们自然也向监测流程中添加了新的控制措施。这项工作 需要各部门负责人共同努力, 不断地尽力保护公司、客户和业务合作伙伴的最佳利益。通过可靠的风险管理机制, Alubar 可确保交付优质的产品, 流程安全可靠, 且不间断地开展业务活动, 即使在不利的情况下也是如此。

为此, 2018 年, Alubar 在工厂实施了广泛的行动计划, 并聘请德勤对 IT 部门进行独立审计 (因为该部门需要特殊的技术知识), 此外还实施了诚信计划。

ALUBAR 作为行业标杆和道德倡导者

Alubar 的合规计划包括九大支柱, 每个支柱都体现出旨在在整个公司内推广道德和诚信文化活动的特点。在此方面, 扩建是测试 Alubar 计划是否有效的好机会。而结果非常好。

在整个 2018 年, 所有工作都以公司为重并遵守行为规范, 新业务机会都符合适用法律和公司标准, 员工、客户、供应商和业务合作伙伴之间的所有关系都遵循相关流程。尽管面临着策划重大扩建项目的压力, 但这并不妨碍我们严格遵守道德价值观。详细了解 2018 年在 Alubar 诚信计划九大支柱范围内开展的活动。

高级管理层支持

合规部门具有自主权, 以确保实施 Alubar 诚信计划。道德委员会是个多部门实体, 由董事会、审计委员会、执行委员会和战略管理成员组成, 他们全年定期召开会议。此外, Alubar 开始向 Oscip 的 Ethos 研究所提供财务支持, 这个研究所的使命是动员、教育并帮助公司以对社会负责的方式管理其业务, 以便他们共同创建公平和可持续的社会。公司就是通过这种方式在全国推广道德文化。

成为联合国 (UN) 全球契约的签署国, 对于展示公司在市场中承担的可持续发展目标相关责任也至关重要。例如, 诚信计划与可持续发展目标 16 – 和平、正义与强大机构相一致, 其目标是推动创建有利于可持续发展的包容、和平的社会环境, 为所有人提供诉诸司法的机会, 并创建有效、负责和包容的各级机构。

风险评估

风险评估政策于 2017 年修订, 2018 年更新。更新版本将公司的新流程纳入考虑范围, 重新审视所有风险, 并添加了已识别的新风险, 以体现 Alubar 面临的新现实。

合规性政策

Alubar 的合规政策是指导员工和其他人员在活动中遵守道德和法律规范的指南针, 公司对其进行了审核, 并调整了其中四项政策, 以反映公司面临的新现实, 并确保更好地遵守既定程序。所有政策都进行了更新, 以便整个公司更好地适应全球商业政策和最佳市场惯例。

内部控制

Alubar 的内部控制政策在 2018 年进行了修订, 以确保公司准则的有效性。例如, 公司现在对捐赠和赞助拥有更大的控制权。此外, Alubar 能够密切监测董事会与公共职能部门举行会议的议程, 包括出席记录和讨论的事项。这提高了透明度, 有助于公司追踪潜在的利益冲突。

培训和沟通

2018 年, 合规部门对员工团队进行培训, 讨论反腐败政策和公司道德渠道的使用。Alubar 通过每日安全对话 (Diálogos Diários de Segurança – DDS) 对操作人员提供有关所有合规政策的培训课程。该部门还发布了所有合规政策的电子和纸质版本, 并在供应商中推广诚信计划以及公司的第三方行为准则。

主要亮点是 Alubar 在合规计划方面巩固了其行业标杆的地位, 并参与推广道德文化, 鼓励在不同组织实施诚信计划。通过与帕拉州工业联合会 (FIEPA) 倡议的 REDES – Inovação e Sustentabilidade 合作, 为 Celpa 供应商举办讲座, 并为 REDES 邀请的供应商举办合规研讨会。此外, Alubar 的内部审计和合规经理 André Cruz 还参加了在马努斯举办的“道德与合规促进有效管理”研讨会。该活动由巴西建筑业商会 (CBIC) 和 SESI 联合举办。

沟通渠道

通过 Alubar 的道德渠道, 员工、供应商、合作伙伴和社区成员可以就潜在的违反《行为准则》和其它政策的行为向公司发出提醒。2018 年, 收到的大部分报告都得到了解决, 其中一些报告仍在解决过程中。公司的道德渠道由一家外包公司负责管理, 保证对相关信息绝对保密。

内部调查

我们承诺并有责任彻底调查通过道德渠道收到的所有举报。在内部审计部门的支持下, 我们全年进行了所有必要的分析, 出资支持道德委员会开展审议工作并回复通过渠道收到的举报, 以最终帮助公司采取一切必要步骤避免类似事件再次发生。

尽职调查

Alubar 知道了解供应商的重要性, 因此公司内部开发了尽职调查平台。该平台集中汇编供应商的信息, 如法律文件、公司结构、财务状况、道德政策等。通过 2018 年的声誉调查, 我们还获得了来自一千多家供应商的重要信息。

监测和审计

Alubar 的合规计划首次由一家独立公司 (德勤) 进行监测。我们由此获得了外部对于公司计划有效性的见解, 并有机会在 2019 年进行改进。

合规部门首次开展了有关诚信计划的员工反馈调查。以下是部分调查结果:

95% 的员工为, Alubar 制定的旨在促进道德行为的计划和政策影响了他们的决策。

92% 的员工为, Alubar Metais e Cabos 推动创建合乎道德的工作场所。

93% 的受访员工认为 Alubar 的道德行为准则易于理解。

94% 的员工明白, 他们有责任举报不道德的行为。



环境和质量维度

由最佳团队制造 的最佳产品

生产和需求的激增给质量部门同时带来了挑战和机遇。要在扩建工厂的同时维持产品的既定标准,这涉及多种因素:其中包括订单数量增加、新电缆认证、物理实验室结构变化等等。2018年,Alubar在面临所有这些挑战的情况下,仍然一直专注于培训公司招聘的新员工,帮助他们做好准备,以确保出厂的每个产品都满足相关的质量标准。

为此,所有必要的认证都须更新。例如,在2018年年初,公司对NBR ISO 14001进行了维护审计并将其更新为2015版本,引入了重大更改。这为公司更新和改进其标准和程序提供了机会。Alubar收到了严格执行流程、实现零违规(包括2015年版NBR ISO 9001)的建议。公司还对铜缆(UL/INMETRO)和太阳能光伏电缆(TUV)进行了认证审核。随着1120合金铝电缆等新产品的加入,考虑到此类导体的生产频率较高,质量控制变得更加严格。

公司与位于巴卡雷纳工厂附近的Eletronorte合作,针对这些电缆进行了一些测试,以降低物流成本。随着工厂扩建,公司将工厂中的中压(高达35kV)绝缘电缆测试实验室转移到存储场区,以便将该区域与新机器隔开,以免干扰测试结果。

在扩建期间,ALUBAR 厂区内的树木被移植到储存场区域。公司在获得了巴卡雷纳市环境 and 经济发展部 (SEMADE) 的许可后才进行了此操作,并向全城捐赠了 50 棵树苗,这将有助于建设更多的绿地。

76%

降低处理成本
生产过程中使用的水

2.444

吨废物在 2018 年被输往合作
产业工厂

致力于区域可持续发展

Alubar 专注于通过当前措施来预防未来可能发生的问题, 并不断与员工探讨当前的行动主题, 以提高环保意识。这意味着我们能够在公司运营地区承担起环保责任。

针对在 2018 年 6 月举办的第 13 届环境周活动, Alubar 确定了“环境保护和预防: 我们该做什么以及怎么做”的主题, 并通过讲座以及每日安全对话 (DDS) 与员工、外包员工及管理人员对此进行探讨。2018 年全面实施的另一项倡议是电子文档管理器 (Gerenciador Eletrônico de Documentos – GED), 通过该平台全体员工都可查看公司管理系统的所有手册和相关程序。公司计划将新文档引入 GED 平台, 以大幅减少纸张的使用。

作为联合国 (UN) 全球契约的签国, Alubar 遵照可持续发展目标 6——清洁用水和卫生系统, 该目标旨在确保人人都能享用水资源和卫生设施, 并对此类资源实施可持续管理。Alubar 提升生产过程可持续性的举措之一是, 拉丝机循环利用用过的水, 以用于用于制造铝线。

水有助于让这台机器中的润滑油保持理想温度。水流过拉丝机之后, 会被处理并循环利用。当这些水不再符合生产标准时, 会被送到公司的废水处理站 (ETE), 在那里进行处理, 在根据依法确定的参数经过严格检测后, 将输回巴卡雷纳的帕拉码头公司 (CDP) 的供水网络。2018 年, 公司还实施了预防性控制措施, 以检测废水处理站中的润滑油, 确保废水能达到更高的环境安全标准。

此外, 在废物处理方面, Alubar 采用最先进的技术以确保工厂能够适当控制和减少排放。公司的废气主要来自六个熔炉, 其中三个 (最新的熔炉) 都使用了一种名为动态幕墙的技术, 其废气处理速率甚至高于巴西国家环境委员会 (CONAMA) 的要求。这确保了 Alubar 能够严格遵守法定的排放控制参数。此外, 自 2017 年起, 公司推动供应商的开发, 以降低成本, 增加合作伙伴, 并确保更妥善地处置工厂废弃物和排放。

“

我们越来越注重环境保护和预防。在保护方面, 我们遵循适用于企业的环境法律, 并开展道德和教育行动, 帮助大家了解如何适应内部和外部生活环境。在预防方面, 我们通过与废物产生相关的程序和手段来监测和控制我们的流程, 从而保护环境。此外, 我们还对供应商和服务提供商施加影响, 以减少其对内外部环境的不利影响。”

Hélio Sena - Alubar 环境与质量控制经理



供应商 维度

要克服挑战并取得成长， 规划至关重要

2018 年，工厂的扩建在全部门层面面临诸多挑战。Alubar 的管理标志之一——规划对于任何公司来说，要实现远大目标这都至关重要。然而，必须克服前进道路上出现的挑战。公司凭借足够的实力在航运、进口、计费 and 采购领域做到了。

2018 全年，Alubar 共生产拖车 8000 辆，产品运输量超过 20 万吨，比上一年增长 7.5%。所有这些都是 2018 年 5 月下旬出现卡车司机罢工的情况下实现的，公司的团队通过坚定的谈判、有针对性的努力，在公司其他各方的支持下，使工厂的运营没有中断。

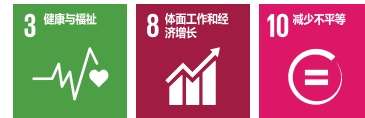
还包括采用了其他海运等其他物流模式。今天，Alubar 拥有多式联运物流系统，可确保在最优的价格下，为企业提供快速高效的服务。如果目的地位于港口附近，沿海运输会使运输成本降低 20% 到 30%。公司还与供应商合作建立了铁路运输等其他产品运输方式。供应商开发是 Alubar 常用的做法，公司是

帕拉工业联合会 (FIEPA) 经济可持续与创新倡议 (REDES) 的倡导者之一。2018 年，公司受到该倡议的认可，并以百分比为评定标准的类别下，荣获 REDES 开发奖第一名，该奖项旨在表彰购买帕拉公司产品占比最高的三个倡导者。工厂激励了当地企业，有效地促进了所在地区的经济增长。这符合关于重振可持续发展全球伙伴关系的可持续发展目标 17。

采购活动创下了 2014 年以来的记录。物品的采购激增，与去年相比增幅超 50%。用于生产和公司扩建的设备进口增加了 14%，进口了 Laminator 3 等设备。在这充满挑战、发展和创新的一年，公司团队证明如果有足够奉献精神和专业能力，没有什么是不可能的。

“辛勤工作和克服挑战就是 2018 年的注释。公司在未中断运营的情况下进行工厂扩建，同时还保持了正常的质量和安全标准。如果你仔细观察，你会发现，每当市场略有下滑，我们就会不断投资和发展。Alubar 相信这个国家，并始终期盼未来。”

Fábio Rezende —— Alubar 供应经理



员工 维度

与我们的员工一起成长

Alubar 立志成长壮大, 在此大胆的计划之下, 公司依靠一支积极进取且随时准备以能力、责任和安全的员工团队克服任何挑战。

2018 年, 尽管在扩建工程中存在物理限制, 但 Alubar 员工管理团队仍设法在该期间开展了各项关于培训、健康、生活质量、招聘和遴选的活动。除了扩建物理空间,

Alubar 还在员工培训方面增加了投入, 到年底供举办了 1416 次培训课程, 比去年增加了 134 次。公司还直接新雇佣了 142 名员工。

在 Alubar 的 20 年历史中, 公司一直致力于发展和重视本地员工队伍。此外, 公司优先考虑让自己的员工担任领导职位。2018 年, 进行了 130 次晋升。90% 以上的管理职位由本地员工担任, 他们都是公司提拔和培训的。领导者和后备发展计划 (PDLS) 二班和高性能领导者发展计划 (PDLAD) 一期已于年内完成。

职业发展的可能性, 加上职业健康、生活质量、附加福利的不断改善和良好公司氛围, 确保了 Alubar 的年人员变更率仅为 1.12%, 远低于巴西产业领域 4% 的平均水平。公司效益在过去五年增长 94%, 仅 2018 年的投资就超过 1200 万雷亚尔。

201, 000 吨

2018 年处理的量。7.5%
与2017年相比的增幅。

55%

2018 年国内采购比例, 总采购量超 544 万雷亚尔。

53%

2018年与前一年相比
2018 年相比上一年采购量增幅

“Alubar 坚信发展的唯一道路就是继续相信员工并在此方面投资。因此,甚至在全面进行工厂扩建的情况下,我们还维持了公司的员工培养和培训工作。”

Ana Carolina Santos —— Alubar 的人力管理经理

福祉是必不可少的

员工的身心健康与其工作效率直接相关。根据可持续发展目标 3 —— 健康与福祉, Alubar 通过 Viva Bem (生活好) 项目在员工的专业、精神、身体、精神和社会满意度方面进行投入。目前,该项目已实施三年,除了医疗和营养护理、职业锻炼课程和慢性病预防活动外,还举办了 20 多项旨在提高员工相关意识的活动。

此外,公司还关心怀孕和哺乳期员工的福祉,确保她们在这段时间能够获得适当的帮助。Alubar 为怀孕员工提供特殊制服,还为休完产假的员工提供专门的设施和房间,让她们可在工厂挤出和储存母乳。

在食品安全方面, Alubar 通过扩建自助餐厅和在公司的厨房制作食品,取得了积极成果。公司在 2017 年进行的相关工作始终将 Alubar 未来的扩张和员工的增加纳入考量,这使得自助餐食用者的满意度从 2017 年的 82.80% 上升到 2018 年的 88.35%。

为了进一步改善工厂员工的职业健康,每天都有一位职业医生在公司医务室为员工服务。这一举措使员工无需前往医生诊室(许多诊室都离巴卡雷纳很远)就可以轻松获得全科医生的进行定期检查。

投资青年人

Alubar 相信并投资未来。这就是将年轻专业人员纳入学徒项目对公司至关重要的原因。2018 年,公司与巴西国家工业培训服务部 (SENAI) 合作为来自巴卡雷纳和阿巴埃特图巴的 27 名学徒提供了培训。根据他们的志向和资质,年轻的专业人员被分配到他们的倾

向的领域,依据简历中的技术培训和实际工作经历,完成了培训项目。

为了加强其在可持续发展目标 8,即体面工作和经济增长方面的承诺, Alubar 成为了 Padrinho Cidadão (公民赞助商) 项目的合作伙伴,此项目由第八地区地区劳动法庭 (TRT) 消除童工及促进学习委员会基于通过教育减少暴力这一首要目标设立。通过这种合作关系,公司吸收了处于风险中的青少年男性和女性。在该计划执行的四年中, Alubar 培训了七名学徒,他们通过 Padrinho Cidadão 计划进入了公司。

今年的另一个亮点是公司开始发展 Y 职业道路,为有技术背景的员工提供除协调和管理岗位之外的另一种选择。这使得 Alubar 能够跟上新一代和全球人力资源趋势,确保将合适的人员放在合适的位置并且他们也因此感到满意。2019 年,将首先对工程师团队进行职业生涯规划,此规划还将关注实践研究、分析和学习等实地活动。

安全第一

尽管生产与扩建工程同步进行,但 2018 年 Alubar 工厂没有出现任何严重事故,这符合公司在职业安全领域一贯的最佳实践。这得益于工厂安全团队 20 年来进行了大范围的规划和能力提升,以及公司涵盖直接员工、服务提供商和访客的健康和生活质量潜在风险减轻计划。

平等机会

2018 年, Alubar 依然团结,公司接纳多元化并认识到每位员工的潜力(无论有何种残疾)。这符合可持续发展目标 10 —— 减少不

平等, Alubar 认为残疾人不仅是强制性的配额, 还是有价值的工人, 完全有能力和有需求帮助企业发展。截止年底, 公司聘用了 31 名残疾人。

为了接纳有身体或认知障碍者, Alubar 不仅准备了有辅助工具的物理空间, 还对管理人员进行培训, 让他们了解每个员工的具体特征, 并让团队取得尽可能好的成就。包容文化在 Alubar 的 20 年运营中得到巩固, 强化

了公司无论员工肤色、性别、性取向、宗教或残疾程度如何都会促进其获得平等机会的承诺。

Alubar 还增加了担任战略管理岗位的女性人数。一个例子是提拔女性员工管理财务、会计和沟通。被选中的三名女性经理都已在公司工作一段时间, 并接受了培训, 也拥有相关技能, 可以在合适的时间获得晋升。

2018 年员工人数

详情

758 名 直接雇员

677 名 间接雇员

723 名 有效雇员

27 名 学徒

9 名 实习生

性别

83% 男性

17% 女性

工作年限

62% 5 年以内

23% 5 至 10 年

15% 超过 10 年

年代

4% 婴儿潮时期
(年龄 52 至 59 岁)

29% X 年代 (年龄 37 至 51)

64% Y 年代 (年龄 21 至 36)

3% Z 年代 (年龄 15 至 20)

籍贯

90% 的员工是本地人

2018 年

1,418

节培训课程已完成

12,379,045,59 雷亚尔的福利被支付

142 名 新入职员工

130 次 晋升

平均每月人事变更率为 1.12%

1,12% ALUBAR

4% 为全国平均



沟通 维度

对标增长

Alubar 在 2018 年达到了一个新的高度, 与国家方案的关联更为密切, 员工人数增加, 还扩大了生产能力以开拓新市场。随着这种扩张, 公司加强与市场、媒体、员工和社区关系的需求也日益增长。

Alubar 认识到沟通对公司成功的战略重要性, 并于 2018 年改变了组织结构, 加强其沟通管理部门 (以前包括信息技术部门), 该部门开始以综合方式在内部沟通、企业沟通、营销、新闻办公室等领域涉及沟通管理的方面进行严格的运作。

在 2018 年工厂扩建期间, 沟通方面的挑战是建立当地和全国媒体对 Alubar 的兴趣, 促进机构关系, 加强公司的声誉, 并提出有助于增加公司文章曝光度的话题。全年共有 350 篇关于 Alubar 的正面新闻文章在媒体上刊登, 其中 61 篇在帕拉之外的媒体上发表。

路透社 (Reuters) (路透社是一家信誉良好的国际知名新闻机构) 等媒体的网站重点报道了公司产能的提高。这份出版物是

Alubar 沟通团队的积极工作的结果, 这提升了公司在市场上的形象。

另一个对外沟通挑战是向媒体和能源部门客户澄清, 尽管巴卡雷纳工业中心周边公司不稳定, 但 Alubar 仍将继续扩建工程, 并同时履行其现有合约。通过与新闻界建立的积极关系, 将 Alubar 与区域危机联系起来的负面文章被澄清, 并快速消失了。

更贴近客户

沟通部门还为商业和市场管理活动提供支持, 以帮助在帕拉的终端消费者中推广 Alubar CopperTec® 电缆线。例如, Alubar 协助通过 Cultura Rede de Comunicação 网络内的车辆转播帕拉足球锦标赛的比赛。

沟通部门还帮助在 Alubar 参与的活动中组织和建立展台, 加强公司在能源市场的形象。工厂赞助在福塔雷萨、圣保罗、阿雷格里港和里约热内卢举行的电力部门国家巡回活动 (CINASE) 等技术活动, 并展示其创新产品系列。2018 年, Alubar 共参加了 8 次博览会和活动, 在专业渠道投放了 59 个广告。

数字媒体曝光度

按照另一策略, 为了更接近其受众, Alubar 增加了其在社交媒体上的曝光度。至 2018 年底, 公司的脸书页面粉丝达到了 10269 个, 比上一年增加了 2483 个。公司全年发布 111 个自然帖子, 阅读人数近 74 万。

在进入领英平台的第一年, 该公司已经拥有 7183 名粉丝。该公司还运用 Fale Conosco 工具维护公司网站和服务。

内部沟通

为了使 Alubar 计划的行动取得成功, 操作者、领导者、经理和董事必须完全目标一致。这就是内部沟通在扩建期间具有战略意义的原因。公司开展了内部健康与安全及环境运动。

“2018 年是公司的转折点。Alubar 现在是能源行业的标杆, 我们必须改进工作以符合公司发现自身所处的新阶段。创新是我们的基因, 因此我们不断追求卓越, 专注于公司的全球目标。”

Alubar 沟通经理 Mônica Alvarez

媒体

350 篇

关于 ALUBAR 的正面新闻

社交媒体

10,269 次

脸书
点赞

7,183 个

领英粉丝

95%

内部平均对为员工编写的内容的满意度

为了让员工了解工厂在扩建每一阶段的运营情况, 沟通部门不仅运用内网, 还每月出版具有更高透明度的 Via Alubar 内部新闻。

密切的联系沟通策略, 如“在同一页上管理”活动, 有效地拉近了高级管理层与各部门之间的距离, 起到了激励和安抚员工的作用。2018 年, 内部客户对沟通行为的平均满意率为 95%。

根据公司的风险管理政策和高级管理层战略, 沟通部员工还创建了形象危机委员会。这项工作涉及领导与同事之间的总体协调、媒体培训课程, 以及《形象危机手册》的起草。这是一项预防性任务, 旨在确保公司面临可能损害其形象和声誉的情况时, 能够随时做出反应。

庆典

2018 年对于 Alubar 来说非常特别, 公司举行了 20 周年庆典。由于这个场合需要适当的庆祝活动, 沟通部准备了 Alubar 20 周年纪念章、特别公告、多种内外促销资料、促销礼品和活动。2018 年, 公司还专门启动了热站, 站点内包含相关图片、文本和推荐语, 以纪念 Alubar 的丰富历史, 并介绍公司过去 20 年所走过的轨迹。

主办人员仔细考虑每个细节, 以便让员工和合作伙伴都能参与这个特殊时刻。除了活动外, 公司还举办了庆祝午餐, 所有工厂员工都参加了午餐会。

技术 维度

推动创新并改进技术， 在竞争中保持领先

2018 年, Alubar 宣布了其历史上最雄心勃勃的一系列目标。要实现这些目标, 需要解决创新和技术投资难题, 以支持公司全面扩张。这一年, 公司改进了内部通信、数据仓库、安全、风险管理、文档流和流程工具, 以便帮助工厂做好准备, 迎接未来的挑战。

为了防止风险, 公司投资建设了冗余数据中心, 为 Alubar 集团的数据和系统提供物理和逻辑支持及备份。此外, 由于在数据中心部署了防火系统, 确保业务连续性, 即使在紧急情况下也是如此。Alubar 的内部系统和服务也已通过云服务实现虚拟化, 从而确保移动性并进一步增强业务安全性。

部署 Spark 应用程序加快了决策过程以及各工厂生产线之间的内部沟通。通过安装在机器上的工具, 操作员可以与领导和主管快速互动, 无需使用互联网。除了节省时间外, 该应用程序还有助于让流程变得更高效、更安全、更动态。

将公司的通信基础设施从总部迁至巴卡雷纳的仓库, 是 2018 年做出的又一重大改进。Alubar 以安装光纤取代无线电通信, 实现更敏捷的互动, 并可以防止不良天气干扰信号质量。

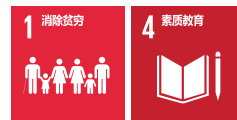
在扩展过程中, IT 管理层与不同部门协同扩展了 Alubar 集团的数据存储容量, 并改用 IP 语音 (VoIP) 技术, 将内部电话系统数字化。

此外, 公司改进了 SIM 和 MicroSiga 系统之间的交互, 从而提升了库存的内聚力, 并强化了对电缆销售流的控制。这有助于商业部和生产部之间高效互动。除这个项目外, 我们还创建了库存收集器。通过条形码扫描移动应用程序, 逐项追踪库存变得快捷得多。为了确保公司在工作日开展正常业务, 公司选择在不太繁忙的日期 (系统需求明显较低的日期) 进行系统升级和增强。

Alubar 自己的 IT 员工采用其专业技能, 开发了新的电子文档管理系统 (GED)。此项改进简化了 ISO 9001 和 ISO 14001 合规性流程, 节省了 time、纸张和资源。此外, Alubar 团队还开发了多个与 MicroSiga 集成的入口, 如尽职调查、商业、代表、管理、负载跟踪入口, 以及新版本的“服务台”工具 (可创建工单)。

在实现所有这些增强功能的过程中, 团队都需克服这一难题: 在扩展期间, 不能中断工厂的工作程序、连接和数据安全。他们成功地做到了这一点。Alubar 拆除了旧行政大楼, 并建造了一座新办公楼。在这个过程中, 需要将同事搬迁到临时地点, 然后再搬迁到新的行政大楼。

根据 Alubar 的信息安全政策, 公司以保护组织的机密信息为主题, 开展了四项主题教育活动, 向员工介绍在企业环境中使用电脑和手机的最佳做法。



社区外联 维度

2018 年, IT 部门采取了多项行动, 推动 Alubar 实现现代化并保持其在电力市场的出色表现和生产力。这确保了公司的业务连续性, 为内外部客户满意度提供了保证, 并让公司有能力在未来克服挑战。

“

IT 越来越能够在公司中发挥主动作用。我们的员工每周会展开讨论, 预测我们的用户发掘隐藏的解决方案, 并创造附加价值, 使 Alubar 可以改善其控制、生产力和管理模式。”

Alubar 信息技术经理
Paulo Resque

系列教育项目

作为联合国全球契约的参与者, Alubar 致力于实现可持续发展目标, 公司的社区外联项目完美契合 2030 年可持续发展议程的目标。例如, Catavento 项目与可持续发展目标 4: 优质教育吻合。

可持续发展目标 4 呼吁确保开展包容和公平的优质教育, 为所有人提供终身学习机会,

实现这个目标的最佳方法就是阅读。而这是 Catavento 项目非常熟悉的工作。自 2009 年以来, Alubar 倡议在巴卡雷纳市的 30 所河滨学校推广阅读和写作, 为超过 1,500 名学生提供帮助。

曾经看似不可能的事情, 现在已成为简单的现实。2018 年, 来自成员学校的学生们参加了 “Cirandas dos Baés” 活动, 他们阅读了自己在整个学年中创作的短篇故事。每当有人提问时, 孩子们都会带着将阅读视为舒适避难所的人所特有的兴奋和喜悦来回应他们。学生们通过参加能够激发思考的活动, 培养阅读、解释和批判性思维技能, 同时提高思考速度。

由于该项目至少可涵盖儿童五年的生活, 因此该项目的一个独有特点就是连续监测。对于多年级班级的学生来说, 他们最多可参加该项目七个学年。为了衡量项目的长期成果, 2018 年 Catavento 项目开始展开调查, 以详细了解学生们参加阅读奖励计划后继续接受教育的情况。此外, Catavento 提供的书籍和教师培训也对项目成功起到了促进

“Catavento 项目成功地培养了孩子们对阅读的兴趣。现在, 看到孩子们的书写和写作能力得到提升, 就连父母们也受到鼓舞, 开始积极寻求更多的知识。该项目让人们有机会获取人类所能拥有的最大财富, 即知识。”

奥尼亚斯岛富罗·达康塞尼奥学院教授 Rosângela Araújo,
自 Catavento 项目启动以来一直是该项目的参与者

作用Semed 行动旨在确保当地学生在合适的年龄学会阅读。该项目帮助学校提升吸引力, 提高学生的出勤率并参与政府资助的教育计划。

当然, 没有教师的参与, 这一切都不可能实现。这些为学生提供日常指导的宝贵专业人士对于项目的成功至关重要。因此, 他们会在当前学年内接受培训, 以针对项目主题对儿童开展教育工作。2018 年的主题是诗歌。培训内容包括参加知识和想法交流论坛, 为此, 每个项目参与者都参加了亚马逊科 Cordelistas 第八次会议。该活动于 2018 年 6 月第 22 届泛亚马逊书展期间 (在贝伦举办) 举行, 其目的是推广诗歌——这符合 Catavento 项目的年度主题。通过帮助教师接受适当的培训, 我们也为儿童提供了自信学习所需的资源。

业务扩张

扩张是 Alubar 2018 年的年度词汇。幸运的是, 扩张远不止于制造工厂, 或产能、生产和收入等方面。公司的社区外展项目也得到了扩张, 项目数量和质量都获得了持续增长。

Japiim 项目与 Alubar 建立了永久的社会责任关系。该项目于 2006 年启动, 旨在通过向妇女们传授缝纫工艺, 促进妇女职业发展。

我们不仅实现了这一目标, 而且在项目过程中确立了新的目标。

+1,500

基础教育学生

学前班 (4 岁) 到 5 年级 (10-11 岁) 儿童参与该项目

70

教师

参与 CATAVENTO 项目,
该项目由巴卡雷纳市政教育和社会发展部支持

30

位于

河滨社区的多年级市政学校参与项目

“这项合作带来了双赢的效果：如今，Alubar 因其在改变参与者的生活和促进参与者的个人和专业发展方面所做的工作而广为人知，但公司也是该项目的最大客户之一。”

Alubar 社区外联项目协调员 Márcia Campos

如今的参与者们都是微型企业家，她们已带头实现家庭财务管理，并在向其他母亲们传授多年学到的一切。她们还参与实现更远大的目标，即联合国全球契约可持续发展目标 1：消除贫困。这需要持续的努力，远远不止是实现特定目标。如今在 Japiim，有些完成了该项目、仅受过四年教育的母亲，目前每月可通过这个替代收入来源赚取两倍于最低月工资的收入。

了解 Japiim 项目及其参与者的潜力后，Alubar 意识到它可以做得更多。四年前，公司帮助来自阿拉皮兰加岛的妇女参加 Senai 提供的工业缝纫和剪裁课程。从那时起，距离无法再阻碍河滨社区的妇女们，她们已拥有相关技能，并准备于 2019 年在岛上开设自己的切割、缝纫和手工艺车间。除了位于巴卡雷纳的特殊儿童父母和朋友协会 (APAE) 的项目总部外，他们将拥有新的工作空间。目前，岛上有 22 名妇女参加该项目。

此外，产品组合也得到了扩展。2018 年，项目参与者设计了新产品的样品，即牛仔裤。超额完成了在 2017 年基础上产量增加 20% 的目标。2018 年结束时，Japiim 项目生产了 6,845 件产品。此外，项目参与者的总收入增长了 26.6%，同时其发展也有了质的提升：目前更强调将项目当作一项业务，这强化了个人和集体的自主权。

32

直接

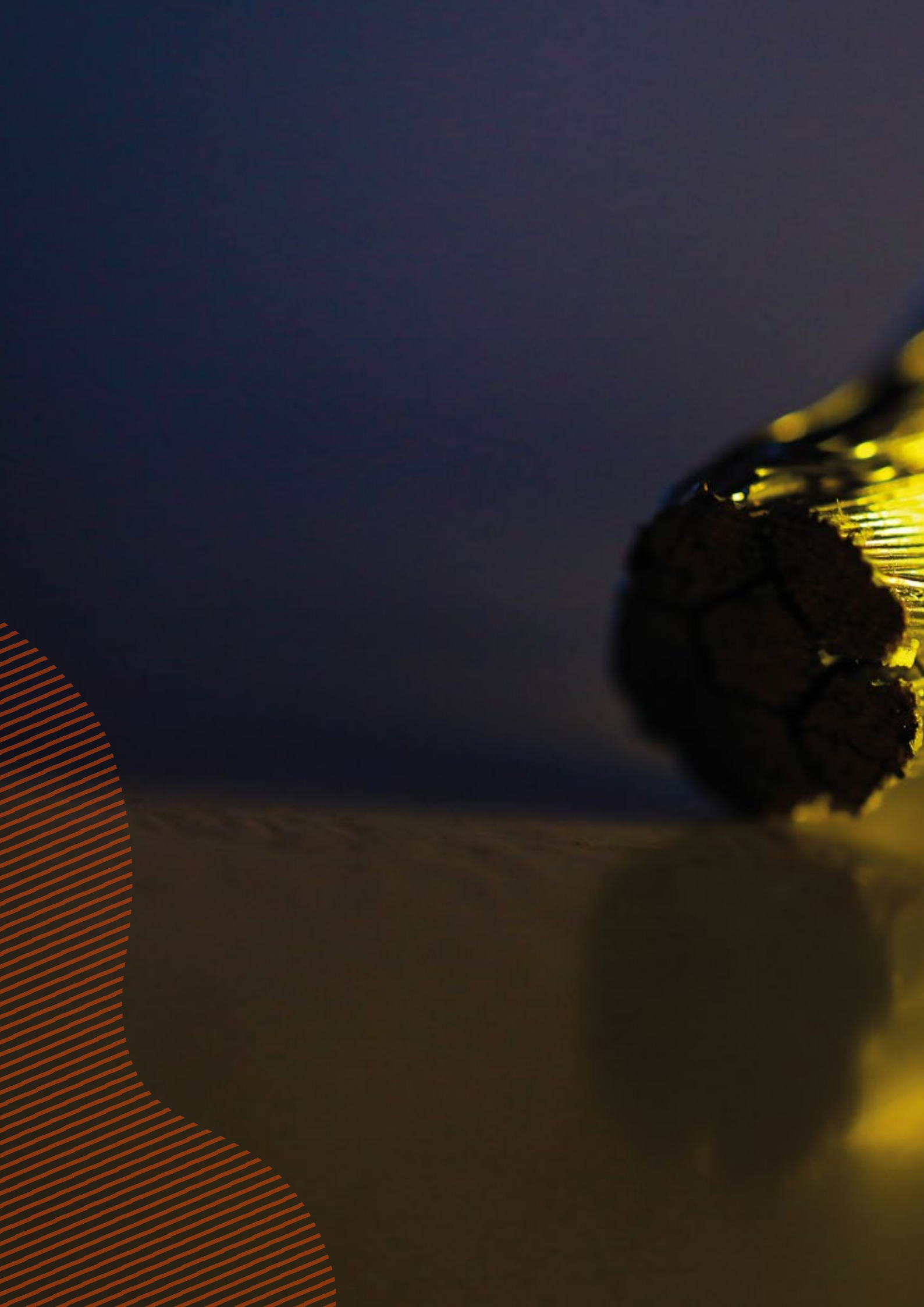
参与者为特殊儿童父母和朋友协会 (APAE) 中的母亲以及阿拉皮兰加岛的居民

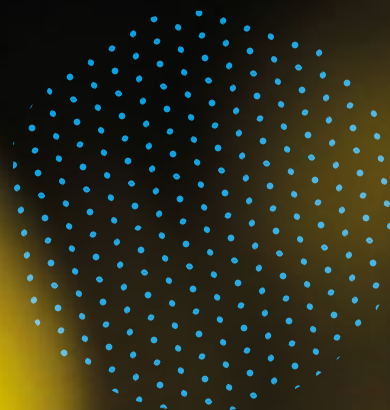
6,845

2018年生产商品件数

26,6%

参与者的总收入增加





解释性 说明

针对财务报表的独立审计报告

致 Alubar Metais e Cabos S.A. Barcarena - PA 董事和股东

合格意见

我们已审计 Alubar Metais e Cabos S.A. (公司) 的财务报表, 包括截至 2018 年 12 月 31 日的资产负债表, 该年年终的损益表、综合损益表、权益变动表和现金流量表, 以及重大会计政策和其他解释性信息的摘要。

我们认为, 除“合格意见依据”部分所述事项外, 财务报表按照巴西采用的会计惯例, 在所有重大方面均公正地陈述了 Alubar Metais e Cabos S.A. 截至 2018 年 12 月 31 日的财务状况, 及其年终财务业绩和现金流量信息。

合格意见依据 如财务报表说明 16 中所述,

公司管理层未在损益表中确认用于对冲以外币计价的购买合同中存在的汇率波动风险的衍生金融工具的计量 (以公允价值计量且其变动计入当期损益,) 所带来的影响。

因此, 截至 2018 年 12 月 31 日, 流动负债和非流动负债分别少报 BRL 14,859,000 和 BRL 49,038,000 (2017 年资产少报 BRL 44,221,000), 2018 年收入多报 BRL 108,119,000 (2017 年收入少报 BRL 42,612,000)。

我们按照巴西和国际审计标准完成审计。下一部分 (标题为“审计人员对财务报表的审计责任”) 描述了这些标准规定我们需履行的职责。根据《会计师职业道德规范》中规定的相关道德原则和联邦会计委员会颁布的专业标准, 我们独立于公司, 并遵守这些标准所规定的所有其他道德责任。我们认为, 取得的审计证据足以支撑我们给出的合格意见。

管理层对财务报表的责任

管理层应负责

按照巴西采用的会计惯例编制并公平列报这些财务报表, 并负责

实施管理层认为必要的内部控制, 以确保编制的财务报表中无重大错报 (无论由舞弊或错误导致)。

在编制财务报表时, 管理层应负责评估公司的持续经营能力, 适当披露与持续经营相关的事项, 并使用持续经营会计依据, 除非管理层打算清算公司或停止运营, 或除此之外没有其他现实选择。

审计人员的财务审计责任 我们的目标是合理保证整个财务报表中不存在重大错报 (无论由

欺诈或错误导致), 并出具包含我方意见的审计报告。合理保证为高度保证, 但不确保按照巴西和国际会计准则进行的审计始终能够检测出所有重大错报。错报可能由欺诈或错误引起, 如果经合理预计, 这些错误会影响用户基于这些财务报表作出经济决策, 则视为重大错报。

根据巴西和国际会计准则进行审计时, 我们在整个审计过程中运用专业判断并保持专业怀疑态度。此外, 我们:

- ▶ 识别和评估财务报表存在重大错报的风险 (无论由欺诈或错误导致), 设计和

执行应对这些风险的审计程序, 并获取足够且适当的审计证据, 以便为我方意见提供依据。因无法检测出欺诈而导致重大错报的风险高于因无法检测出错误而导致重大错报的风险, 因为欺诈可能涉及串通、伪造、故意遗漏、虚假陈述或推翻内部控制。

- ▶ 了解与审计相关的内部控制, 以便设计适合具体情况的审计程序, 而非针对公司内部控制在的有效性表达意见。
- ▶ 评估所使用的会计政策的适当性以及管理层披露的会计估计和相关信息的合理性。
- ▶ 我们已确认管理层是否充分使用运营连续能力的会计依据, 并给予获得的审计证据, 确认是否有任何事件或条件可能导致公司的持续运营能力遭到重大质疑。若我们断定存在相关不确定性, 我们必须在审计报告中记录财务报表中的相应披露情况, 如果此类披露不当,

则需提供意见修改。我们基于截止报告之日获得的审计证据得出结论。但是, 未来的事件或条件可能导致公司不再具有持续运营能力。我们已审查财务报表的一般列报、结构和内容, 包括披露情况, 以及财务报表是否采用符合相应列报目标的形式列报相关交易和事件。

- ▶ 我们已与管理层就此及其他方面进行互动, 涉及计划范围、审计时间和任何重大审计结果, 包括我们工作期间发现的内部控制方面最终存在的重大缺陷。

贝伦, 2019 年 4 月 26 日

KPMG Auditores Independentes
CRC PA-000742/F

Marcelo Pereira Gonçalves
Accountant CRC 1SP220026/O-3

Thiago de Almeida Souza
Accountant CRC 1SP251413/O-2

Alubar Metais e Cabos S.A.

2018 年 12 月 31 日和 2017 年 12 月 31 日的资产负债表 (以千巴西元计)

资产	说明	2018	2017
流动资产			
现金和现金等价物	4	10.854	13.581
金融投资	5	9.293	22.275
衍生金融工具	16	661	4.719
客户应收账款	6	185.134	95.820
库存	7	97.840	92.793
供应商预付款		13.432	4.885
可返回的税收	8	59.255	45.057
其他应收账款		6.119	6.607
流动资产总额		382.588	285.737
非流动资产			
金融投资	5	-	880
客户应收账款	6	-	31
司法存款		112	138
再投资利益	9	5.302	5.998
衍生金融工具	16	5.012	7.904
与关联方的贷款	17	22.381	17.270
投资		399	399
物业, 厂房及设备	10	446.900	348.231
无形		788	1.481
非流动资产总额		480.894	382.332
总资产		863.482	668.069
负债	说明	2018	2017
流动负债			
供应商和其他应付账款	11	134.304	79.711
衍生金融工具	16	10.245	-
贷款和融资	12	169.913	83.661
劳动和社会保障负债		10.100	7.057
税收负债	13	23.770	17.218
应付股息	15	16.883	10.697
客户预付款	18	88.932	108.993
流动负债总额		454.147	307.337
非流动负债			
贷款和融资	12	146.707	143.096
应急准备金	14	186	48
税收负债	13	29.866	24.980
非流动负债总额		176.759	168.124
股东权益			
股本	20	87.114	87.114
利润储备		145.462	105.494
股东权益总额		232.576	192.608
负债总额和股东权益		863.482	668.069

Alubar Metais e Cabos S.A.

利润表 截止日期为2018年和2017年的12月31日 (以千雷亚尔为计算单位)

	说明	2018	2017
净销售收入	20	757.880	580.074
销售成本	21	(660.289)	(505.856)
毛利润		97.591	74.218
营业费用			
销售费用	22	(48.775)	(32.782)
一般和管理费用	23	(44.965)	(40.637)
其他营业收入 (支出)	24	107.079	89.703
总营业费用		13.339	16.284
财务费用(收入), 所得税和社会贡献之前的收入		110.930	90.502
财务收入	25	6.663	8.970
财务费用	25	(50.709)	(51.465)
净财务收入		(44.046)	(42.495)
税前收入		66.884	48.007
所得税和社会贡献	26	(8.432)	(2.968)
年度净收入		58.452	45.039
每股收益		0,67	0,52
年末的股票数量		87.114	87.114

随附的说明是财务报表组成的部分。

Alubar Metais e Cabos S.A.

综合收益表 截止日期为2018年和2017年的12月31日 (以千雷亚尔为计算单位)

	2018	2017
年度净收入	58.452	45.039
年度其他综合收入, 扣除税项	-	-
综合收益总额	58.452	45.039

随附的说明是财务报表组成的部分

Alubar Metais e Cabos S.A.

权益变动表 截止日期为2018年和2017年的12月31日 (以千雷亚尔为计算单位)

	股本	利润储备				累计利润	总计
		税收激励储备	法律储备	要分配的股息	利润储备		
截至2016年12月31日的余额	87.114	31.504	7.853	39.491	-	-	165.962
年度净收入	-	-	-	-	-	45.039	45.039
2016年股息分配 (说明 n° 15)	-	-	-	(7.697)	-	-	(7.697)
利润分配:							
法定储备的构成 (说明 n° 19)	-	-	2.252	-	-	(2.252)	-
要分配的股息 (说明 n° 9)	-	-	-	24.820	-	(24.820)	-
强制性最低分红 (说明 n° 15)	-	-	-	-	-	(10.696)	(10.696)
税收激励储备 (说明 n° 26)	-	7.271	-	-	-	(7.271)	-
截至2017年12月31日的余额	87.114	38.775	10.105	56.614	-	-	192.608
年度净收入	-	-	-	-	-	58.452	58.452
2016年股息分配 (说明 n° 15)	-	-	-	(4.602)	-	-	(4.602)
利润分配:							
法定储备的构成 (说明 n° 19)	-	-	2.923	-	-	(2.923)	-
强制性最低分红 (说明 n° 15)	-	-	-	-	-	(13.882)	(13.882)
利润储备 (说明 n° 19.d)	-	-	-	-	29.513	(29.513)	-
税收激励储备 (说明 n° 26)	-	12.134	-	-	-	(12.134)	-
截至2018年12月31日的余额	87.114	50.909	13.028	52.012	29.513	-	232.576

随附的说明是财务报表组成的部分

Alubar Metais e Cabos S.A.

现金流量表 截止日期为2018年和2017年的12月31日 (以千雷亚尔为计算单位)

	2018	2017
业务活动产生的现金流量		
年度净收入	58.452	45.039
调整:		
折旧和摊销	16.713	12.348
出售物业, 厂房及设备的收入	1.718	1.420
应收账款减值准备	276	100
为突发事件的预备金 (返回)	138	(280)
贷款和融资产生的利息	22.263	22.732
调整后的净收入	99.560	81.359
资产和负债的变化		
库存	(5.047)	6.365
金融对冲应用程序	4.058	5.588
客户应收账款	(89.559)	5.086
司法存款	26	89
供应商预付款	(8.547)	(734)
税收返回	(14.198)	(8.569)
其他应收账款	(650)	(3.852)
金融工具	13.137	(5.804)
供应商	54.593	6.133
税收负债	11.438	9.587
劳动和社会保障义务	3.043	1.714
客户预付款	(20.061)	869
支付利息	(25.295)	(21.900)
业务活动产生的现金流量净额	22.498	75.931
投资活动产生的现金流量		
金融投资	13.862	(19.986)
收购物业, 厂房, 设备及无形资产	(109.346)	(45.306)
收购其他投资	696	(920)
投资活动中使用的现金流量	(94.788)	(66.212)
融资活动产生的现金流量		
与关联方的贷款	(5.111)	(2.951)
股东信贷	-	(1.319)
借款和融资	396.675	193.304
贷款和融资摊销	(309.703)	(170.656)
支付的股息	(12.298)	(17.338)
融资活动产生的现金	69.563	1.040
(减少) 现金和现金等价物的增加	(2.727)	10.759
1月1日的现金和现金等价物	13.581	2.822
12月31日的现金和现金等价物	10.854	13.581
(减少) 现金和现金等价物的增加	(2.727)	10.759

随附的说明是财务报表组成的部分

财务报表解释性说明

(以千巴西元计, 除非另有说明)

1 营运背景

A Alubar Metais e Cabos S.A. (以下简称“公司”) 是一间私人外资企业, 于2006年8月31日成立, 总公司位于Pará州Barcarena市 Centro区PA 481号公路Km 2.3处。公司主要经营项目是铝制之裸线或绝缘线、电缆、铝导体和铜电缆的生产、纯铝及铝合金的初级产品、有色金属及其合金的铸造、铝板和铜板的生产。

1.1 铝料的供应合同

公司的主要原料 - 铝的供应厂商为Albras Alumínio Brasileiro S.A, 为公司业务不可或缺的供货商。在2018营业年度供应了60597吨的铝电缆(在2017年度为53617吨), 比起2017年, 2018年产量有所增加, 此乃销售量提升之原故。公司维持原铝料买卖合同, 公司管理者正处与签署合同追加条款(第八次追加)的最后阶段, 预定于2019年04月30日签署。意愿合作者为Albras Alumínio Brasileiro S/A., 而Atlas公司是目前权利持有者, 可确保公司所需的铝原料。

1.2 铝生产线的扩张

在2018年公司开始了工厂作业扩张, 为螺纹钢的生产设置了第三台轧机, 年产量从6万吨/年增加到10万吨/年。投资额是1.1亿雷亚尔, 于2018年12月完成了第一阶段工程, 预计于2019年05月31日完成第二阶段工程。

鉴于产能的提升, 连带增加了对于主要供货商(注释1.1)的采购量, 同时为了寻找替代方案, 以降低对原材料供货商之依赖, 公司策划了以下之计划:

- ▶ 建设一座年产量六万吨的熔炉。此外, 公司原有建设另一个熔炉的应急计划, 以提供长达六个月的生产需求。
- ▶ 与供货商协商购买铝螺纹钢和铝锭。
- ▶ 此外, 公司拥有针对用于生产的铝螺纹钢和铝锭产品进口之ICMS税收优惠。

公司与ALBRAS有良好的关系, 但若在不可抗力的情况下, 必须暂停提供原物料, 亦有协议需要至少提前六个月告知无法继续供应公司。

1.3 铜生产线

为了使其业务多样化, 公司于2018年度完成了厂区铜生产线的扩张工程, 其目的在生产裸铜绞线和包覆电缆(建筑电线)。公司在2018年铜制产品达到50%的产能, 而剩余的50%还未有市场需求, 但可成为增加铝制产品销售额的后备方案, 因为铜生产线可以被用来生产铝制产品的项目。

在2018年度, 公司达到5351吨的产品供应(2017年度为3126吨)。公司预计在2019年提供6000吨的铜缆线。

1.4 控股公司

公司于2017年5月19日在圣保罗州COTIA市, 成立了Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.贸易公司, 提供由铝和铜炼制的螺纹钢、电线、裸式和绝缘式的电缆。公司将成为Alubar Coppertec贸易公司产品销售的主要供货商。

Alubar Metais e Cabos S.A.持有Alubar Coppertec 99.6%的股份。这家控股公司的财

务报表并未进行整合, 因为其影响尚不显著 - 参见注释17(a)。

2 财务报表的编制与报告基础

2.1 符合性声明

财务报表是根据巴西会计报告准则(BR GAAP)所编列的。

于2019年04月23日由管理者批准发布财务报表。

发布之后, 只有股东有权力变更财务报表。有关公司会计政策的细节可见于注释3。

此为公司年度财务报表的第一部分, 包含CPC 47/IFRS 15 - 客户合同收入, 以及CPC 48/IFRS 9 - 应用的金融工具等数据。主要会计政策的改变纪录于注释3.15。

只有财务报表的所有重大信息有特别标示, 并且与管理者经营时所用的一致。

2.2 通用货币和列表币值标示

这些财务报表以雷亚尔表示, 也是公司的功能性货币。所有结余皆按四舍五入法调整至最接近千位数, 除非另有标示。

2.3 估算和判断的使用

于编列此财务报表中, 管理者使用了估算和判断原则, 将会影响公司会计政策应用和资产、负债、收入、支出的呈报数据。实际结果可能会不同于这些估算值。

所有估算值和假设值皆持续性地进行审核修订。估算值的修订具有前瞻性。

会计政策中应用的判断原则会给财务报表中所认可的数值带来重大影响, 而对于2019年12月31日的估算值和假设值也会造成下一年度因材料调整导致的资产和负债会计余额的重大风险。与其相关的不确定性之信息, 都包含在下列的注释:

- ▶ 注释6 - 客户的应收帐款: 分析信用风险的标准以确定备抵呆账 (减记至可收回金额);
- ▶ 注释10 - 固定资产: 固定资产的残值和预估使用寿命;
- ▶ 注释14 - 应急备用金: 透过评估损失的可能性, 包括可能的证据评估、法律等级制度、判决先例、现有司法见解、近期的司法判决与司法体系中的关联性, 以及公司外聘和内聘律师的评估, 来确认税务、民事、劳工风险之备用金

公司管理者未发现可能对财务报表中所认可的数值带来重大影响的有关现今采用的会计政策之批判性信息。

(i) 公允价值计量

公司采用的会计政策和披露常态性地需要对金融与非金融的资产和负债进行公允价值计量。

公司建立了一个公允价值计量有关的控制架构。这包括一个负责全面性审核所有重大公允价值的评估小组, 包括直接向财务董事汇报的第三层次公允价值, 倘若其存在的话。

评估小组定期审核重大的不可观察数据和评估调整。倘若第三方的信息, 如中介的报价或报价服务, 被用来计算公允价值, 评估小组需分析从第三方取得的证据以左证这些评估结论符合会计公告委员会(CPC)/国际财务报导准则(IFRS)的要求, 其中包括评估的公允价值等级也应该分类。

计算资产或债务的公允价值时, 公司尽可能使用可观察市场数据。依照评估计量中所采用的数据(输入值), 公允价值将被划分为不同等级的阶层, 如下所式:

- ▶ 第一层次: 相同性资产或负债于活跃市场之报价(未经调整)。
- ▶ 第二层次: 除第一层次报价以外之资产或负债直接(亦即价格)或间接(亦即由价格推导而得)可观察输入值。
- ▶ 第三层次: 非以可观察市场数据为基础之资产或负债之输入值(不可观察输入值)。

有关公允价值计量中使用的假设之补充信息, 可见于注释16.2-金融工具。

2.4. 计量依据

以历史成本为基础编制财务报表, 除了在资产负债表中下列几项已认可之项目:

- ▶ 只有当交易结算时, 金融衍生工具才以公允价值计量并登记其影响。
- ▶ 非金融衍生工具以公允价值计量且其变动计入当期损益。

3 主要会计政策

财务报表中呈报之所有年度, 公司一致采用下列会计政策。

3.1 外币

(i) 外币交易

外币交易以交易日汇率折算成通用货币。

以外币呈报与计价的货币性资产和负债在报告日以当日汇率折算成通用货币。以外币历史成本计价的非货币性项目以交易日汇率折算。

(ii) 境外经营净投资的套期保值(保护)。

对于源于国际贸易外币和其通用货币(雷亚尔)之外币差异, 公司使用套期保值工具(Hedge - SWAP)

3.2. 营业收入

根据注释3.15中报告的, 公司自2018年01月01日起, 采用CPC 47/IFRS 15。当(或随)公司以移转所承诺的商品或劳务(换言之, 资产)给客户来履行约定义务时, 公司认列收入。当(或随着)客户取得该资产之控制权时, 视为资产被移转。收入应当以已收或应收、结清之可变对价之公允价值计量并抵销如折扣、回扣、退款、信贷、奖励、绩效奖金或其他类似项目。

- ▶ 随时间推进完成之履约义务

公司随时间移转商品或劳务之控制权, 随之完成履约义务, 其依照下列标准及时间推进认列收入: (a) 随公司履约, 客户同时取得并耗用公司履约所提供之效益; (b) 公司之履约为客户控制之资产带来建设或改善之同时; 或(c) 公司之履约并未创造对公司具有其他用途之资产, 且公司对迄今已完成履约之款项具有可执行(强制)之权利。

► 履约义务于某一时间点完成

倘若公司未能随时间完成履约义务, 公司应于某一时间点完成履约义务。为决定客户取得对已允诺资产之控制且公司满足履约义务之时间点, 公司应考虑相关之控制规定。此外, 公司应考虑移转控制之指标, 其包括下列各项 (但不限于): (a) 公司对该资产之款项有现有权利 - 若客户对此资产具支付之现时义务, 则显示客户曾具有支配该资产之效益且取得对该资产剩余效益之全部控制权之能力; (b) 客户对该资产有法定所有权 - 法定所有权通常指合约之一方有主导该资产之使用以及取得来自该资产之效益之能力, 或限制其他企业取得该等效益之能力。因此, 转移资产之法定所有权显示客户已对资产取得控制。若企业保留法定所有权仅为自我保护以防止客户无法支付, 但此企业之保障性权利, 并未能阻止客户取得对资产之控制; (c) 企业已移转对该资产之实体占有 - 客户对资产之实体占有显示客户有主导该资产之使用以及取得来自该资产之效益之能力, 或限制其他企业取得其效益之能力; (d) 客户握有该资产所有权之重大风险及报酬 - 移转资产所有权之重大风险及报酬予客户显示已移转对资产之控制。惟于评估已允诺资产所有权之风险及报酬时, 公司应考虑除移转资产之履约义务外, 任何可能导致单独履约义务之风险; (e) 客户已接收该资产 - 客户对资产之接收显示其取得主导该资产之使用以及取得来自该资产之效益之能力。

3.3 员工福利

根据所提供的相关服务, 给予职工短期福利义务列入人事费用。若公司对职工过去所提供的服务有现有法定义务或有益性支付义务, 且此义务能以可靠的方式估计, 则该款项列入预期的支付款项。

医疗和牙医保险、教育辅助和利润分红以未折扣为基础来计量, 并根据收费的相关服务, 产生费用或成本。公司并无以股票、定额付费计划、固定福利计划、或其他任何长期性的福利为付款给员工之协议。

3.4 政府补助

当合理确认符合所有相应条件并将收到补助时, 即列入政府优惠补助。当该补助为一项支出费用, 则在受益期间照公允价值认列为收入, 其主旨在以系统化的方式, 将补助于成本抵销。

以亚马逊发展监管局(SUDAM)先前的许可证, 公司可获得国家所得税减免75%的优惠。依照开发业营业利润法律规定来计算。铝的优惠有效期至2026年, 而铜的优惠有效期至2027年。

关于ICMS州税, 公司也享有帕拉州(Pará)政府提供的优待。根据帕拉州社会经济发展奖励政策委员会于2010年9月15日第20号的决议, 规定的计算方式是以95%的固定百分比之信用额度用来抵销由公司在帕拉州生产的产品的州内和州际销售/出货营业额。

2018年度使用的金额为114515雷亚尔(2017年度为114824雷亚尔)。这项优惠从2010年9月起, 有效期限15年。

3.5 财务收入和财务支出

公司财务收入和财务支出包含:

- 利息的收入和支出;
- 货币和汇率的浮动;

- ▶ 经由结余, 以公允价值计算金融资产的净收入或净亏损。
- ▶ 公司资产与负债之外汇浮动的净收入或净亏损;
- ▶ 金融投资的收益;
- ▶ 所给予和所取得的折扣; 以及
- ▶ 在损益中所认列的套期保值工具中的净收益/净亏损。
- ▶ 利息的收入和支出在损益中以实际利率法认列。

3.6 所得税和社会保险

当期和递延的所得税和社保是按15%的税率计算, 另外应纳税利润超过240雷亚尔征收10%的附加税, 以及应纳税利润的9%为净收益之社会保险金, 其中须考虑社会贡献之负数金额可能性及税收损失之抵消, 故限制金额上限为实际利润的30%。

用于所得税和社会保险的支出, 纳入当期余额和递延余额, 并认列于年度损益表中。

当期所得税和社会保险费用

当期的税金费用是指对于该年度的应课税利润或亏损所估算的应付税金或应收税金, 以及任何与前一年度相关的应付税赋的调整。当期应付或应收税赋的金额以税务资产或负债认列于资产负债表, 采用已付或已收税赋的预期价值的最佳估算法, 该估算法能反映出计量中的不确定因素。依照结算日所公布的税率来计算。

如符合以下情形, 公司应将当期所得税资产与当期所得税负债相抵:

- ▶ 有法定执行权利来抵消已认列的金额; 和
- ▶ 预定以净额结算, 或者变卖资产并同时结清负债

所得税费用和递延的社会保险金

递延税项资产和负债可能在财务报表中与在税务申报中之资产和负债的账面价值产生暂时性差异。当年度的递延税项资产和负债之变化列入所得税费用支出和递延的社保金。

未使用的可抵扣之税项亏损和暂时性差异, 认列递延税项资产, 于可能的情况下, 有将来应纳税所得额时可被抵用。未来应纳税所得额是根据重大的应纳税暂时性差异的回收来计算。如果应纳税暂时性差异的金额不足以用来全额认列一项递延税项资产, 将分别以控股公司及其子公司的业务计划为基础, 以未来应纳税所得额对现存的暂时性差异回收做调整。

递延税项资产于每个结算日核算, 并于未来不再可能抵用时扣除。

当递延税项资产和负债回收时, 是以准备抵扣暂时性差异的税率为基础来计量, 并根据结算日所发布的税率为准。

递延税项资产和负债的计量, 反映出公司预期收回或清算其资产和负债而产生的税务结果。递延税项资产和负债只可在符合某些条件的情况下被抵消。

3.7 库存

库存是以平均成本法来计量, 每单位的库存价格会因为后期购入之价位不同而改变, 即是WMA法(加权移动平均法或加权平均价), 库存持续地被控管, 每次购入货品就重新计算成本。便是将第一批货品的成本加上第二批的, 之后除以产品的总数。这样子的控管使得库存资产的平均价格得以提供平均且安全的盈利, 换言之, 加权平均成本法符合库存数值之间的加权, 使得每个单位的价值能等于总进货的平均价。公司所生产的产品在库存价值上, 依照吸收成本法估算。

库存按照采购平均成本, 适用时, 不置设耗损预备金, 并且金额不大于重置成本或可变现净值。

3.8 于控股子公司中的持股

当公司能够或有权获得因参与该实体而产生的变动报酬, 并且有能力通过行使其对该实体的权力来其报酬时, 则本公司对该实体具有控制权。控股子公司的财务报表, 于公司取得控制权那一起, 纳入合并财务报表, 一直到该控制权不再存在。

根据第1.3点所提及的控股子公司的信息并不以权益联营法认列在公司财务报表中, 即是, 控股子公司之财务未合并显示于公司的财务报表中, 因为管理者认为控股子公司不影响公司财务报表会计损益且并无产品, 并不影响董事对财务报表之相关决策。有关2017、2018年12月31日损益的详细信息, 请看注释17。

3.8.1 失去控制权

当企业失去对于控股子公司的控制权, 公司停止认列资产和负债, 以及任何非控股公司的股

份或其他登记在与控股子公司相关的净资产里的项目。任何因失去控制权所导致的损益皆认列于损益表中。若公司于原控股子公司中保留任何股份, 该股份则于失去控制权之日以公允价值计量。

3.9 固定资产

(i) 认列与计量

固定资产按购买或建设的历史成本来计量, 包括资本化的借款成本, 扣除累计折旧和其他累计折损减计至可收回金额(减值)。

成本包括取得资产所直接产生的支出。由公司自身所建设的资产之成本, 需包含材料与直接人工费用, 以及任何其它建设所需的支出, 以达到管理者预期的运营情况所足够的条件。

当一项固定资产的各个部份有不同的有效年限, 则各自以固定资产的单独项目(主要构件)登记。

任何因转让固定资产而产生的收益和亏损于损益表中认列。

(ii) 后续成本

当与未来收益相关之支出可能被公司获许的情况下, 则将后续成本资本化。

(iii) 折旧

折旧之计算方式为, 根据项目的预计有效年限, 使用直线法摊销一项固定资产的成本, 估计其净剩余价值。折旧认列于损益表中。固定资产的预计有效年限如下:

	年折旧率
房屋建筑物	2% - 8%
设施	5% - 10%
机械设备	2% - 10%
家具和用具	10%
车辆	7% - 20%
计算机和外围设备	20%

每个结算日将核算折旧方法、有效年限和残余价值, 并做适当调整。

(iv) 在建工程

在建工程显示在公司厂区中因投资建设所形成的开支。成本包括所有直接与建设项目相关的支出, 预期提升其营运表现。

3.10 金融工具

(i) 认列和初步计量

客户的应收帐款和已发行的债务证券于产生当日初步认列。当公司成为合约条款的一部分时, 对所有其他的金融资产和负债进行初步认列。

一项金融资产(除了无重大融资对象之客户的应收帐款)或金融负债按公允价值进行初步计量, 对于未以公允价值计量并计入损益的项目, 再加上直接归属于其收购或发行的交易成本。无重大融资对象之客户的应收帐款初步以交易价格计量。

(ii) 后续的分类和计量

金融工具 - 自2018年01月01日起采用的政策

于初步认列中, 就计量而言, 金融资产具以下分类: 按摊销成本; 按公允价值计入其他综合损益- 债务工具; 按公允价值计入其他综合

益- 权益工具; 或者按公允价值计入损益。本公司没有按公允价值计量并计入其他综合损益之金融资产。

金融资产在初步认列后不会再重新分类, 除非公司改变商业模式来管理金融资产, 而在这种情况下, 所有受影响的金融资产于改变商业模式后的报告期的第一天重新分类。

金融资产按摊销成本计量, 应满足下列两种情况且不纳入按公允价值计量并计入损益表: 在一个商业模式之中, 其目的为收取合同现金流量; 以及-在特定日期中, 其合约条款产生现金流量, 而该现金流量只限支付本金和未偿还的本金之利息。

债务工具按公允价值计量并计入其他综合损益, 应满足下列两种情况且不纳入按公允价值计量并计入损益: 在一个商业模式之中, 其目的为接收合同现金流量, 和出售金融资产; 以及-在特定日期中, 其合约条款产生现金流量, 而该现金流量只限支付本金和未偿还的本金之利息。

对一个非交易性权益工具的投资的初步认列, 公司可以不可撤销的形式选择按其他综合损益中的投资公允价值报告后续变更。这个选择是通过投资进行投资。

根据上面所述, 所有不分类为按摊销成本计量或者按公允价值计量并计入其他综合损益的金融资产, 皆分类入按公允价值计量于损益表。这包括所有衍生金融资产。于初步认列中, 倘若可以消除或明显地减少以另一种方式会产生会计错配, 公司可以以不可撤销的形式指定一个同时可满足按摊销成本计量或按公允价

值计量并计入其他综合损益的要求之金融资产按公允价值计量并计入损益表。

金融资产 - 商业模式评估: 自2018年01月01日起采用之政策

公司进行在投资组合中持有一个金融资产的商业模式之目的的评估, 因为这能较好地反映出业务管理及提供信息给管理层的方法。纳入考虑之数据报告:

- ▶ 对于投资组合所订立的政策和目标, 以及这些政策的实际运作。它们包括得知管理者的策略是否着重于获取合同利息之收入、维持某一特定的利率之特征、金融资产和相关负债的期限之间的对应关系、或预期现金流出之期限, 或者通过出售资产来达到现金流量的问题;
- ▶ 如何评估投资组合表现并向公司管理者报告;
- ▶ 影响商业模式绩效之风险(与在此商业模式下持有之金融资产), 以及如何管理这些风险的方法;
- ▶ 企业经理如何获得报酬 - 例如, 以产生的资产之公允价值为基准或以获取的合同现金流量为基准来支付报酬; 以及
- ▶ 前期出售金融资产的频率、数量和时机、出售原因, 以及未来对于出售的预期。

在不符合终止认列的交易中, 金融资产转让给第三方, 则持续认列为公司资产, 不允认为出售。

为了交易而持有的金融资产或者管理具有以公允价值评估的绩效之金融资产, 以公允价值计量于损益表。

金融资产 - 评估关于合同之现金流量是否只是支付本金和利息: 自2018年01月01日起采用之政策

以此评估为目的, “本金”定义为于初步认列中金融资产的公允价值。“利息”定义为由于货币之时间价值产生之收益、及在特定时间周期未偿还之本金相关的信用风险、其他借贷的基本风险和成本(例如, 流动性风险和行政成本), 以上列方式产生利润。

公司将衡量合约中之条款, 以用来评估合同现金流量是否只足够支付本金和利息。这包括评估在合同中是否有条款赋予该金融资产权限以变更现金流量或变更付款时间, 造成其不足以支付之情况。当进行此评估时, 公司将考虑:

- ▶ 可以改变现金流量金额或时机之偶然事件;
- ▶ 可以调整合同利率的条款, 包括浮动利率;
- ▶ 预付款和延长付款期限; 以及
- ▶ 限制公司获取特定资产的现金流量的条款(例如, 基于某一资产的绩效)。

倘若提前付款的金额很大部分代表未偿还的本金金额和逾期的本金之利息, 则提前付款与支付本金和利息的标准一致 - 基于此可以增设提早终止合同的一个额外合理补偿。除此之外, 对于以高于或低于合同面值的金额所取得

的金融资产, 若预付的公允价值于初步认列微不足道, 则允许或要求以代表合同面值加上合约累计(但未支付)之利息(这也可增设提早终止合同的一个额外合理补偿)之金额预付, 将视为与该标准一致。

金融资产 - 后续计量和损益: 自2018年01月01日起采用之政策

按公允价值计量并计入损益表之金融资产	此资产后续按公允价值计量。净损益, 包含利息或股息, 认列于损益表中。
金融资产按摊销成本计量	此资产后续采实际利率法按摊销成本计量。摊销成本经由减值损失而减少。利息的收入、外汇的损益和减值皆被认列于损益表中。任何终止认列的损益皆认列于损益表中。
债务工具按公允价值计量并计入其他综合损益	此资产随后按公允价值计量。利息使用实际利率法计算, 利息的收入、外汇损益和减值与其它净收入皆认列于其他综合损益中。于终止认列时, 于其他综合损益中累计的损益将重新分类至损益表中。截至2018年、2017年12月31日, 公司没有这种形式的金融资产。
权益工具按公允价值计量并计入其他损益	此资产随后按公允价值计量。股利于损益表中以收入认列, 除非股息明显代表了部分投资成本的回收。其他净损益于其他综合损益中认列, 并且永不重新分类入损益表。截至2018年、2017年12月31日, 公司没有这种形式的金融资产。

金融资产 - 2018年01月01日以前采用之政策

公司将金融资产分类为以下类别:

- ▶ 贷款和应收款项; 以及
- ▶ 以公允价值计量且计入当期损益的金融资产(纳入按公允价值计量并计入损益的金融资产)

金融资产 - 后续计量和损益: 2018年01月01日以前采用之政策

金融资产按公允价值计量并计入当期损益	按公允价值及其变动计量, 包括利息或者股息的收入, 计入当期损益。
至到期日之金融资产持有	使用实际利率法, 按摊销成本计量。
贷款和应收款项	使用实际利率法, 按摊销成本计量
以出售为目的之金融资产持有	按公允价值及其变动计量, 除了减值损失、利息、关于债务工具之汇差与利息, 计入其他综合损益, 并于公允价值储备中累计。当这些资产被终止认列时, 于净资产中累计的损益重新分类于损益表中。

金融负债 - 分类、后续计量和损益

金融负债分类为按摊销成本计量或按公允价值计量于损益表中。当一项金融负债于初步认列时被分类为以贸易为目的而持有、为衍生工具或者被指定为衍生工具, 则以公允价值计量并计入当期损益。金融负债以公允价值计量并计入当期损益, 而净损益, 包含利息, 认列于损益表中。其他金融负债后续使用实际利率法按摊销成本计量。利息的支出、外汇的损益认列于损益表中。于终止认列中之任何收益或损失也认列于损益表中。

(iii) 终止认列 金融资产

当资产现金流量的合同权益到期时, 或者当公司将收到的合同权益转移至合同现金流量, 并于该交易中金融资产所有权的所有风险和利益均已转移, 或者当公司既未转移也未实质性持有金融资产所有权的所有风险和利益, 且不保留对该金融资产的控制权的情况下, 公司终止认列此项金融资产。

金融负债

当其合约义务被撤销、取消或到期时, 公司终止认列金融负债。当条款被变更, 并且变更的负债现金流量具实质性之不同, 倘若新的金融负债根据变更的条款以公允价值认列, 公司也终止认列该金融负债。

当一项金融负债的终止认列时, 废除的账面价值与已支付的对价(包括未通过现金或承担负债所转移的资产)之差额认列于损益表中。

(iv) 抵销

仅当公司当下具有抵销该金额之法定执行权, 并有意以净额结算或者变卖资产以同时支付负债的情况下, 金融资产或负债可被抵销, 并将净额显示于资产负债表中。

(v) 衍生金融工具和套期保值会计

公司持有衍生金融工具以对抗外币和利率浮动的风险。公司没有嵌入衍生金融工具。

衍生工具初步以公允价值计量。初步认列后, 衍生工具以公允价值计量, 而公允价值中的变动通常计入损益表中。

3.11 资本

资本由普通股组成, 分类为资产净值。

3.12 减至可回收金额 (减值)

(i) 非衍生金融资产

自2018年01月01日起采用的政策

金融工具和合同资产

公司对于按摊销成本计量之金融资产与合同之资产认列为预期信用损失之预算;。

公司对于损失的金额以同等于信用预期终身损失认列预算, 仅下述项目以12个月的预期信用损失计量:

- ▶ 至结算日, 低信用风险的债务证券; 以及
- ▶ 自初步估算起, 其信用风险无显著地增加之其他债务证券和银行结余。(换言之, 随着金融工具预期的寿命之违约风险)。

为了预估客户应收款项和合同资产的损失皆使用信用预期终身损失的计量。当估算一项金融资产的信用风险是否自初步估算起显著增加, 或当预期估计之信用损失时, 公司将参照合理且具基础的重大信息, 而该信息无须过多的成本或努力便可取得。这包含以公司的历史经验为基础、信用评估和具前瞻性之信息及定量和定性分析(forward-looking)。

公司编制了一份研究报告, 假定逾时未缴, 金融资产的信用风险会显著增加。更多详细信息, 请参见注释16.1。

公司将一项金融资产视为违约, 当:

- ▶ 债务人如不采用取诸如变卖担保物等行动(倘若有的话), 不可能全额支付其信用义务给公司时,
- ▶ 金融资产逾期超过180天。
- ▶ 信用预期终身损失是指由金融工具预期寿命内所有可能的违约事件造成的预期信用损失。
- ▶ 12 个月预期信用损失是指金融资产预期在结算日后12 个月内(或者为较短的期间, 如果工具的预期寿命少于12个月的话)可能发生之违约事件所导致之预期信用损失。

衡量预期信用损失时所考虑之最长期间是企业面对信用风险之最长合约期间。

有回收问题的金融资产

于结算日, 公司将评估以摊销成本计量之金融资产是否存在回收的问题。当发生一个或多个对资产预计未来现金流量造成冲击之有害事件时, 金融资产被认定为有“回收问题”。

客观证据表明金融资产存在回收问题, 包含以下之可观察数据:

- ▶ 发行人或借款人的严重财务困难;
- ▶ 违反合同条款, 如违约或拖欠超过90天;
- ▶ 公司在不得已的情况下, 另计其应偿还之金额;

- ▶ 债务人将面临破产或进行另一种形式的财务重整之可能; 或者
- ▶ 由于财务困难, 造成证券的活跃市场消失。

在资产负债表中列示预期信用损失准备金

按摊销成本计量的预期信用损失准备金从账面价值总额扣除。

核销

当公司没有合理预期回收全部或一部分的金融资产时, 金融资产的账面价值总额将被核销。对于个人客户, 根据回收类似资产的历史经验, 当金融资产逾期180天时, 公司采用核销账面总值之政策。

2018年01月01日以前采用之政策

非衍生金融资产

不归类于以公允价值计入损益表内的金融资产, 于每个结算日进行评估, 以便确定是否存在减值至可回收金额之损失之客观凭证。

金融资产之价值减损的客观证据包含:

- ▶ 债务人的违约或拖欠;
- ▶ 集团在不得已的情况下, 另计其应偿还之金额;
- ▶ 债务人或发行人有将进入司法破产/债务重组之迹象;
- ▶ 债务人或发行人的付款情况出现负面变化;

- ▶ 由于财务困难, 造成证券的活跃市场消失; 或者
- ▶ 可观察数据指出, 有一组金融资产的预期现金流量计量下降。

(ii)非金融资产

不包含库存和应期税金的非金融资产的账面价, 在每个报告日审核, 以检查是否存在可收回金额的损失迹象。若发生此情况, 则需估计资产的可收回金额。

3.13 预算

当公司因过去事件造成现行义务(法定或非正式)时, 认列预算, 为了履行义务可能需要花费经济成本, 以及进行义务价值的可靠评估。当公司预期退还某一预算的全部或部分金额, 例如, 凭借保险合同, 则退费以单独资产认列, 但是仅当退费几乎确定时。对于预算相关的费用列示于损益表中, 不合计任何退费。

税务、民事、劳工风险之预算

司法程序之预算乃为了所有的司法程序而组成, 为此可能会出现一项资源之支出以结清意外事件/义务并可用合理方式估算。损失概率的评估包含现有证据、法律层级、现有司法见解、近期的司法判决与司法体系中的关联性, 以及公司外聘律师的评估。

根据新的事件或法庭判决, 考虑到环境变化, 诸如适用的时效期限、税务稽查决议或者已确定的附加披露, 审核并调整预算。

3.14 贷款成本

一项资产的取得、建筑或生产必然需要一段相当长的时间以达成其使用或销售之目的, 将该

贷款成本资本化并纳入相应资产的成本中计量。所有其他贷款成本计入当年度费用。贷款成本包含利息和其他由贷款相关之实体产生之费用。

3.15 会计政策的改变

自2018年01月01日起, 公司初步采用CPC 47/IFRS 15和CPC 48/IFRS 9, 一连串的其他新规定也自2018年01月01日起生效, 但不实质性影响公司的财务报表。

3.15.1 CPC 47/IFRS15 - 客户合同收入

CPC 47/IFRS 15建立一综合架构以便确定是否认列收入、何时认列收入, 以及收入以多少计量。他取代了CPC 30/IAS 18 - 收入、CPC 17/IAS 11 - 建筑合同与相关解释。根据CPC 47/IFRS 15, 当客户取得商品或服务的控制权时, 认列收入。确定转移控制权的时机 - 于特定的时间点或是随着时间推进转移 - 需进行判断。

(i)商品出售

当商品交付至客户的位置时, 视为客户接受货物并且与产品相关的风险和利益被转移, 依此认列收入。于那一刻只要收入与成本能够以可靠的方式计量, 确定可收到相对货价, 且无持续参与产品之管理, 则认列收入。

公司与其客户有商业关系, 其产品转移的承诺涉及其他履行义务, 可能需要单独或与其他资源一起认列。根据公司评估, 需经由履行义务来认列收入的金额, 与其主要商品分开计量, 符合此标准的情况下, 被视为无关紧要的部分不分开认列。

此外, 没有可以影响认列收入时机的可变薪酬(报酬), 以及退还权利和回购权利或义务之协议。因此, 公司在转移产品给客户之前握有产品控制权, 无需中间代理人。

依此情况, 公司取得结论, 采用CPC 47/IFRS 15对于2017年、2018年12月31日的财务报表, 并无产生重大影响。

3.15.2 CPC 48/IFRS9 - 金融工具

CPC 48 / IFRS 9金融工具建立用于认列和计量金融资产、金融负债和一些非金融项目的买卖合约的规定。这条规定取代CPC 38 / IAS 39金融工具: 认列和计量。

相对地,在套用了CPC 48之可预期损失之概念后,公司未发现因减值至可收回金额造成与管理层先前确定的标准产生重大产值损失之情形。

此外, 公司采用CPC 40/ IFRS 7 - 金融工具: 证据的相应修订, 适用于2018年的披露, 但是, 大致上不适用于信息之比较。

金融资产和金融负债的分类与计量

CPC 48 / IFRS 9包含金融资产的三个主要类别: 按摊余成本计量、按公允价值计量并计入其他综合损益和按公允价值计量并计入损益。根据CPC 48/IFRS 9, 金融资产的分类通常基于管理金融产业的商业模式和其合同现金流量的特征。CPC 48 / IFRS 9排除CPC 38/IAS 39原有的类别项目: 持有至到期日之证卷、贷款和应收账款、可供出售资产。

	金融工具类别		2018年12月31日		2017年12月31日	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	账面	市场	账面	市场
资产						
现金及现金等价物	贷款和应收账款	摊销成本	10.854	10.854	13.581	13.581
金融投资	贷款和应收账款	以公允价值计量并计入损益	9.293	9.293	23.155	23.155
客户应收帐款	贷款和应收账款	摊销成本	185.134	185.134	95.581	95.581
给关联方的借款	贷款和应收账款	摊销成本	22.381	22.381	14.840	14.840
资产合计			232.674	232.674	155.061	155.061
	金融工具类别		2018年12月31日		2017年12月31日	
	CPC 38/IAS 39	CPC 48/IFRS 9	账面	市场	账面	市场
负债						
供货商	摊销成本	摊销成本	144,548	144,548	79.711	79.711
贷款和融资	摊销成本	摊销成本	316.620	316.620	226.757	226.757
负债合计			461.168	461.168	306.468	306.468

CPC 48/IFRS 9很大程度地保留了CPC 38/IAS 39中对于金融负债的分类与计量的要求。

采用IFRS 9, 对于与金融负债、衍生金融工具相关的公司会计政策中并没有造成重大的影响。

下面列表和注释解释, 列出了在2018年01月01日公司的金融资产和负债, 分别使用CPC 38/IAS 39原有与CPC 48/IFRS 9新的计量类别之对照。

减值至可收回金额(减值) - 金融资产

CPC 48 / IFRS 9以“预期信用损失”模式取代了IAS 39的“已发生损失”模式。减值至可收回金额的新模式适用于按摊销成本计量的金融资产、合同资产, 以及按公允价值计量并计入其他综合损益的负债工具, 但不适用于权益工具之投资。根据CPC 48 / IFRS 9, 信用损失的认列早于CPC 38 / IAS 39。

以最近几年信用损失的实际经验为基础来分析估算损失的可能性。公司分别计算每个客户的损失率, 考虑信用风险、每个客户的商业类型、地理区域、违约程度、合作关系的时间、采购产品的种类与数量。除此之外, 当适用时, 依公布之外部信用评估, 衡量信用风险的变化。详情请参阅注释16.1。

公司于2018年01月01日评估了并估算了采用CPC 48/IFRS 9之减值要求, 其并未在2018年、2017年12月31日的余额中导致重大的改变。

3.16 新的规范和还未生效之解释

一连串新的规范将于2019年01月01日开始的财政年度生效。公司在财部报表的编列中不采用这个变更。公司不打算提前采用这些规范。

在尚未生效的规范中, 预计CPC 06 (R2) / IFRS

16在初始采用期间对公司的财务报表不会产生重大影响。

a. CPC 06 (R2) / IFRS 16 - 租赁

公司自2019年01月01日起将应采用CPC 06 (R2) / IFRS 16 - 租赁。

新的会计政策可能会发生变化, 直至公司提交包括首次申请日期的第一份财务报表为止。

CPC 06 (R2) / IFRS16针对承租人, 在资产负债表中引进一套独特的租赁会计模式。承租人认列其使用权资产, 表示有使用所租赁的资产之权利, 以及其租赁负债, 表示其有支付租赁之义务。对短期租赁和低价值资产租赁提供豁免。出租人的会计处理仍保持近似现行规范的做法, 即出租人继续将租赁分类为融资租赁或营运租赁。

CPC 06 (R2)/IFRS16取代了现有的租赁规范, 包括CPC 06/IAS 17商业租赁营运和ICPC 03/IFRIC 4、SIC 15和SIC 27商业租赁运营的补充事项。

公司已于其财务报表中完成潜在影响的初步评估, 但尚未完成详细评估。直到现在, 已识别最为显著的影响为其经营所在地的营运租赁公司将认列新的资产或负债。于2018年12月31日, 于不可取消的营运租赁范畴中公司的租赁的最低未来付款额为名义价值2600雷亚尔。

根据管理者评估, 在公司的融资租赁合同中没有预见任何其他重大影响。

b. 其他规范

下列变更的规范和解释将不应该在公司财务报表中有重大影响:

- ▶ IFRIC 23/ICPC 22 所得税处理的不确定值。
- ▶ 具有负报酬的提前偿付之特性(于IFRS 9的修订)
- ▶ 对联营公司、控股子公司及共同控制企业之投资(于CPC 18(R2) / IAS 28之修订)
- ▶ IFRS 2015-2017之年度改进周期 - 各种规范。
- ▶ 于IFRS准则中概念框架引用之修订。
- ▶ IFRS 17保险合同

4 现金和现金等价物

	2018	2017
现金	3	3
银行账户	10.716	9.277
金融投资 (a)	135	4.301
现金及现金等价物合计	10.854	13.581

(a)金融投资是指在实时流动性投资基金中的投资, 用于应付短期负债。该金额投资于金融机构, 而其2018年度的毛收入是年利率4.36% (2017年年利率是5.20%)。其可用于公司运营, 及时转换为现金的已知金额, 价值变动风险微不足道, 也就是说, 是实时流动性的金融资产。根据CPC 03(R2), 这些操作的有效期限从签约日算起不到三个月, 并且可由发行人回购, 并分为现金和现金等价物两种。

5 金融投资

	2018	2017
Amazônia银行	1.607	880
巴西银行	5.016	1.410
桑坦德银行	-	16.582
Pine银行	-	4.283
BTG Pactual银行	2.670	-
金融投资合计	9.293	23.155
流动	9.293	22.275
非流动	-	880

Amazônia银行的金融投资为资本化证券的投资。于巴西银行、BTG Pactual银行的金融投资是贷款合同与银行担保之抵押，到期日分别为2020(BTG Pactual银行)与2021(巴西银行)

6 客户应收帐款

(i) 余额明细

	2018	2017
客户应收账款	187.140	97.581
(-) 对于减值至可收回金额之拨备	(2.006)	(1.730)
客户应收账款合计	185.134	95.851
流动	185.134	95.820
非流动	-	31

(ii) 按到期日分类的应收帐款余额

	2018	2017
未到期	166.372	87.415
1至30日内到期	5.527	3.266
31至90日内到期	8.701	2.027
91至180日内到期	2.121	1.753
181日后到期	4.419	3.120
合计	187.140	97.581

(iii) 客户分布情况

	2018	2017
最大客户	46.750	44.102
第二到第十一大客户	94.158	33.220
第十二到第五十大客户	37.303	13.664
其他	8.929	6.595
合计	187.140	97.581

(iv) 减至可回收金额的预算变动

	2018	2017
年度初始余额	(1.730)	(1.630)
回收	127	188
准备金计提	(403)	(288)
年度最后余额	2.006	(1.730)

公司执行证券的实际损失之个别分析，来确定每年度提计的减至可回收金额之预算。2018年12月31日提拨之预算为2006雷亚尔，其中82.12%是法律诉讼中的应收帐款，而其余的则是内部之收帐程序。

关于公司如何计量应收帐款的减至可回收金额之预算的额外信息记述于注释16.1。

公司没有提供应收账款作为债务抵押的做法。

公司暴露于与信用、货币、与客户应收帐款相关的减值至可回收款项损失等风险，皆披露于注释16。

7 库存

	2018	2017
产成品	30.951	28.846
在产品	31.732	32.538
原材料和易耗品	32.301	28.859
原料和包装物	2.856	2.550
存货合计	97.840	92.793

公司评估于2018、2017年12月31日所存在的库存, 并做出不需要为过时的库存组成预算之结论。

8 可回收税金

	2018	2017
COFINS (社会安全费) 抵税(a)	43.936	33.754
PIS (社会一体化税) 抵税(a)	12.763	8.913
企业所得税	504	440
预扣税抵税	1.202	1.100
IPI (工业产品税) 抵税	850	850
抵税合计	59.255	45.057

(a)公司结清PIS和CONFINS有关生产销售产品用原物料之购得之信用额度。经过合法地向巴西国税局申请正式的管理程序, 将这些信用额度定期用来抵销税项负债。

于2018年度, 公司在REIDI(暂停执行PIS/COFINS)运营中, 较2017年度增长了约22%, 该REIDI说明了所提及余额的增加。

如此, 只有在某些条件符合的情况下, 当期的税项资产才可被抵免并核销。因此, 一直到有正式的税收机关处理申请之前, 那些金额会持续计入在相关款项上, 这意味着这些金额会逐年增加, 报告上之记录也同此理。公司已有与税务局申请的纪录, 而且获得许可, 因此, 默认设立此税项信用额度没有风险。

9 用于再投资的效益

	2018	2017
法定再投资—SUDAM (亚马逊发展总署)	5.302	5.998
用于再投资的效益合计	5.302	5.998

合法再投资账户的余额指的是公司几年以来对于设备的现代化、扩充或加强计划中以应纳税额(IRPJ)的30%所做的存款, 该账户的变动乃是营运的资本化。

当投资限额为正时, 也就是说, 当15%的实际利润所产生应纳税额大于扣除额时, 公司强制进行存款。

公司采用开发业利润15%的税率做基准, 于2018年并无获得利润可再投资于其由SUDAM—亚马逊发展总署行动区负责管理与批准优惠之营业项目的作业。- 2002年第4.212号法令。

余额变动情况如下:

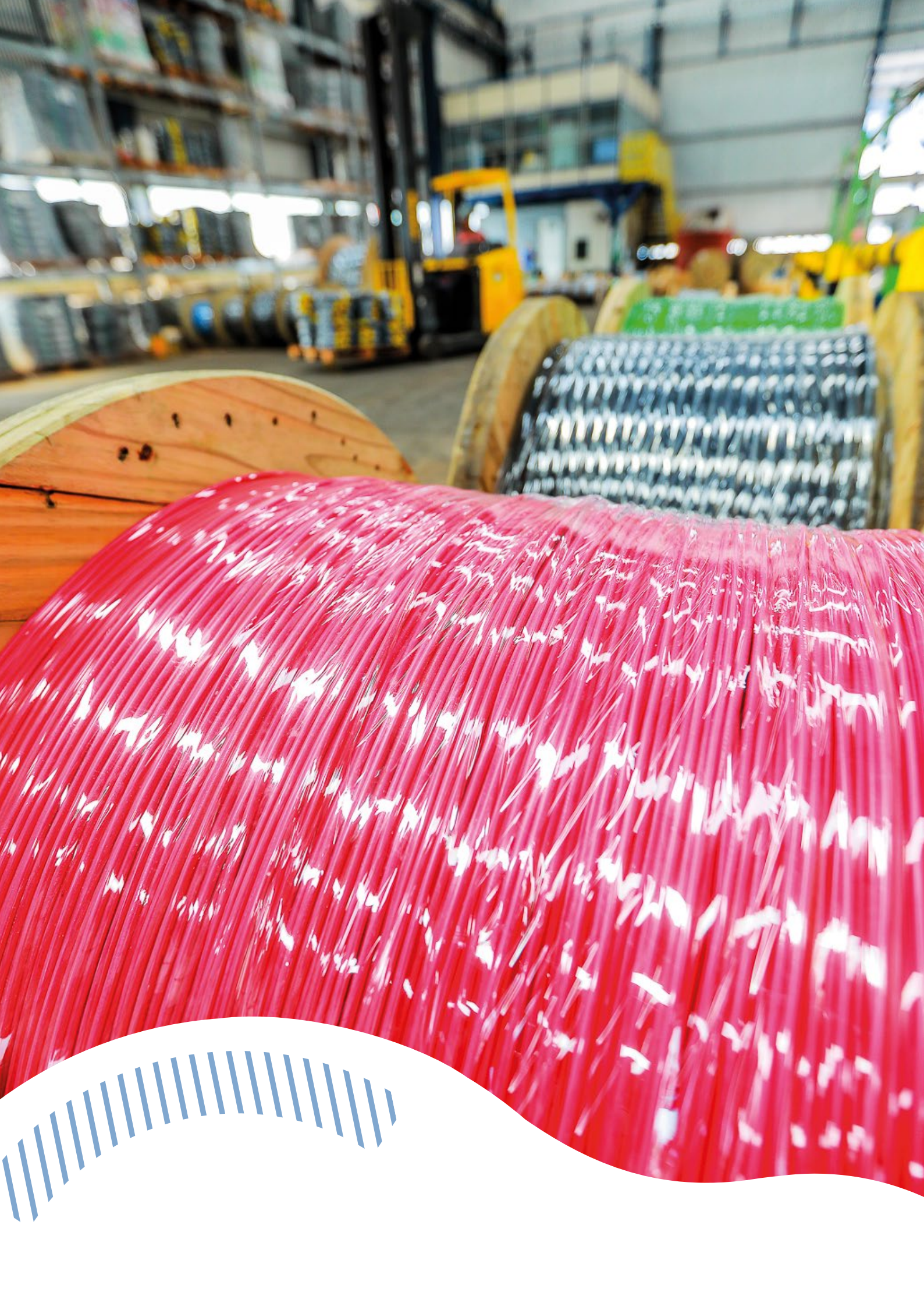
	2018	2017
年度初始余额	5.998	5.476
已完成之存款	-	-
抵销/资本化	(696)	(522)
年度最后余额	5.302	5.998

在建设中之工程 (房屋建筑物)

于2018年12月31日, 在建设中之工程金额为46,961雷亚尔 (于2017年12月31日为20,585雷亚尔), 其为公司正在进行、与建筑物相关的资产之扩建项目。

增设中的固定资产 (机械设备)

于2018年12月31日的余额是103,893雷亚尔 (于2017年12月31日是49,927雷亚尔) 指的是公司增设中的固定资产, 其中20,285雷亚尔是Upcast轧机 (于2017年12月31日是20,285雷亚尔)、24,388雷亚尔是购买第三台铝轧机、37,515雷亚尔 (于2017年12月31日是7,913雷亚尔) 是购买和维修运营用的机械、14,868雷亚尔 (于2017年



财务报表注释

(以一千雷亚尔币为单位, 有特别标示除外)

10. 固定资产

	房屋建筑物	改善物	设施	机械和设备
成本变动				
2016年12月31日的余额	112.410	-	7.627	239.183
增加 (*)	34	-	-	4.790
转移	12.884	-	-	6.520
核销	-	-	(1)	(1.159)
2017年12月31日的余额	125.328	-	7.626	249.334
增加 (*)	-	-	5	498
转移	(22.313)	1.440	(2.403)	55.209
核销	(1.311)	-	-	(1.390)
2018年12月31日的余额	101.704	1.440	5.228	303.651
折旧变动				
2016年12月31日的余额	(23.443)	-	(4.781)	(76.511)
折旧	(2.769)	-	(195)	(7.727)
核销	-	-	1	65
2017年12月31日的余额	(26.212)		(4.975)	(84.173)
折旧	(3.330)	-	(285)	(11.540)
转移	10.964	-	2.694	(14.959)
核销	384	-	-	1.162
2018年12月31日的余额	(18.194)		(2.566)	(109.510)
账面价值				
2017年12月31日止	99.116	-	2.651	165.161
2018年12月31日止	83.510	1.440	2.662	194.141

(*) 如注释12所解释的CPC 20 - 借款费用, 收费和利息金额里包含7,261雷亚尔 (于2017年12月31日是2,396雷亚尔)。所以, 这些金额于本年度现金流量表中经过调整。

车辆	傢具和用具	计算机和外围设备	在建工程	装设中设备	设备预付金	合计
4.502	2.734	3.037	13.206	36.048	4.511	423.257
640	147	242	7.434	33.361	646	47.294
-	-	9	(55)	(19.358)	-	-
(310)	-	(40)	-	(125)	-	(1.636)
4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.917
287	115	341	28.146	82.931	4.078	116.401
(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(14)	477
-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.264)
5.000	2.176	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
(1.922)	(1.288)	(991)	-	-	-	(108.936)
(712)	(65)	(498)	-	-	-	(11.966)
146	-	4	-	-	-	216
(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
1.048	253	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1.546
(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
2.344	1.527	1.763	20.585	49.926	5.157	348.231
2.926	847	1.299	46.961	103.893	9.221	446.900

12月31日是13,062雷亚尔) 是铜项目及6,837雷亚尔 (于2017年12月31日是8,667雷亚尔) 是其他安装中的设备, 指的是公司的新生产线 (注释1.2)。公司预期从2019年起确实实施每一个项目。

预付给固定资产的供货商

公司于2018年度给固定资产供货商预付了现金4,078雷亚尔。

11 供货商和其他应付款项

(i) 余额的构成

	2018	2017
供货商		
铝原材料	31.409	6.154
铜原材料	-	7.326
原料	11.934	5.778
取得机械和设备	20.522	-
多项	27.594	18.463
供货商合计	91.459	37.721
其他应付帐款		
福费廷 (Forfaiting) 操作 (b)	42.072	41.990
各类债权人	773	-
其他应付帐款合计	42.845	41.990
供货商和其他应付帐款合计	134.304	79.711

(a)杂项小组是由采购原料的预算, 其金额为9,888雷亚尔, 以及其他杂项与采购的发票所组成。

(b)福费廷 (Forfaiting) 操作

经由公司与合作银行所签的协议, 使其可与主要供货商采取一种通常称作“福费廷”的信贷操作。这样的操作中, 供货商将票据的收款全转移给银行, 而银行就变成债权人。与供货商原先签订的期限并无重大改变, 然而, 公司需支付此交易的成本和费用。

(ii) 分布情形

	2018	2017
最大供货商 (Albras)	51.650	48.144
第二至第十一大供货商	39.187	19.514
其他	43.467	12.053
合计	134.304	79.711

12 贷款和融资

(i) 余额组成

	2018	2017
有保障性操作	45.942	134.663
无保障性操作	273.498	92.094
小计	319.440	226.757
(-) 筹资费用	(2.820)	-
贷款和融资总计	316.620	226.757
流动性	169.913	83.661
非流动性	146.707	143.096

(ii) 贷款和融资的变动

	2018	2017
期初余额	226.757	202.200
利息筹资费用重新分类	(1.137)	-
筹资	396.675	93.304
开销/利息 (*)	29.324	25.128
本金+利息的支付	(334.998)	(193.876)
期末余额	316.620	226.757

(*)根据CPC 20 - 借款费用, 开销和利息金额为7,061雷亚尔 (于2017年12月31日为2,396雷亚尔), 在此年度损益表中并无抵消, 因为已于固定资产中进行了资本化。所以, 这些金额于本年度现金流量表中已经调整。

(iii) 债务摊销条款和时间表

	貨幣	利率	到期年度	2018		2017	
				面值	账面价值	面值	账面价值
有担保	雷亚尔	年利率4.12%	2021	39.145	17.985	39.145	24.523
		TJLP (长期利率) + 年利					
有担保	雷亚尔	率3%	2023	31.474	27.959	31.474	31.996
无担保	雷亚尔	年利率4.12%	2026	122.604	107.049	85.351	78.144
无担保	雷亚尔	月利率1.27%	Diversos	32.667	15.120	50.615	36.835
无担保	雷亚尔	月利率0.93%	Diversos	188.000	151.329	88.500	55.259
合计				413.890	319.442	295.085	226.757

(iv) 摊销时间表(依vii项目, 不违反限制性条款)

	2018	2017
2018	-	83.661
2019	122.686	41.438
2020	69.548	32.693
从2021之后	127.206	68.965
合计	319.440	226.757

(v) 债券

于2018年12月31日为27,959雷亚尔 (于2017年12月31日为31,996雷亚尔), 指的是可转成股票之债券发行, 然而仅负债的15%可转成股票。这些金额被SUDAM项目绑定, 到期日是2023年6月15日。债券被分类为债务, 因为债券持有人并无承担业务风险, 而且这些金额转成认购股票最高不超过负债金额的15%, 而且还需要在证券交易委员会 (CVM) 公开上市, 才可进行缴付。债券承担合约金额的固定利息, 付款期限为144个月, 自2015年6月15日结束宽限期后算起。

上述的债券操作列在表格 (i) FNO长期担保之有保障性操作。

(vi) 担保

公司与Amazônia银行有签约, 牵涉的金额分别是31,474雷亚尔和39,145雷亚尔, 以公司财产做担保, 分别是51,003雷亚尔和53,198雷亚尔。

(vii) 限制性条款 (covenants)

公司与巴西银行、桑坦德银行和BTG Pactual 银行有合同之需履行义务(契约)

在截至2018年12月31日的财务报表基准日, 有尚未履行之违约行为, 该违约行为与在合同中规定的非金钱义务之部分相关。从这意义上来说, 为符合CPC 26并对应IAS 1, 维持在与巴西银行、桑坦德银行和BTG Pactual交易相关的非流动负债的余额, 其金额为50,173雷亚尔, 被重新分类为流动负债。(会计报表的列示)

根据上述所提的准则, 应于合同义务未被履行, 债权人有权要求公司在短期内支付到期的款项的情况下, 进行重新分类。在此情况下, 值得注意的是, 没有债权人申请于到期日前支付有关的款项, 并且根据此报告中第(iv)项注释指述, 按照原始摊销时间表公司准时结清其债务服务义务。

13 税务和纳税义务

	2018	2017
应交税金 (i)	11.340	11.270
ICMS (流转税)	420	1.099
IPI (工业产品税)	10.114	9.959
IRRF (源头所得税)	362	-
ISS (服务税)	371	139
IOF (金融操作税)	73	73
分期 (ii)	33.920	29.125
IRPJ (企业所得税) 分期缴纳	510	682
REFIS (特别分期减免缴税制度)		
分期缴纳	253	253
IPI (工业产品税) 分期缴纳	28.130	23.697
CSLL (盈余社会捐) 分期缴纳	2.091	1.733
INSS (社会保险金) 分期缴纳	2.936	2.760
应交税费	3.719	926
第三方INSS	762	427
应交PIS/COFINS/CSLL	544	127
工会税	5	-
IRPJ (企业所得税)	2.408	372
法人盈利捐	4.658	877
纳税义务和税捐合计	53.637	42.198
流动	23.770	17.218
非流动	29.866	24.980

(i) 应缴税金

应缴税金定期以依原料计算之PIS和CONFINS的信用额度抵免(注释8)

(ii) 分期付款

于2018年度, 由于附加新的分期付款(IPI), 期限为60个月之普通分期付款, 使结算后, 负债项目之联邦税项有所增加。

尚有PERT-Demais Débitos IN 1752分期付款, 结算期为150个月。及PERT-Previdenciário IN

1752分期付款, 结算期为145个月, 与PRT-MP 766/2017分期付款, 结算期为120个月。

14 预防突发事件的预算

无论是因债务或资产, 政府机关可对公司提出司法或行政诉讼程序。此类纠纷源于公司对适用的法规产生不同理解而造成之在税务, 劳工和民事上的问题。

考虑到这点, 管理者根据法律顾问所做出的预测, 对于最终判决, 亦即为无上诉可能性的诉讼判决, 考虑到所有的变量, 以及赔偿金额, 成立了预估足以支付所有可能的损失的预算, 如下

	2018	2017
税捐	17	-
民事	30	30
劳工	139	18
合计	186	48

此外, 显示下列由法律顾问评估的税捐、劳工和民事诉讼之金额, 按预估的可能损失及其各自的理由:

	2018	2017
税捐	4.640	1.706
民事	5	500
劳工	430	11.491
合计	5.075	13.697

税捐

于税务领域中, 所指出的可能损失, 是指由公司直接质疑而发布之通知和违规通知。目前, 不论是联邦或州立皆由相关之税务机关陪同处理中。

民事

提交的民事被告突发事件源自于由承包商的员工提出的诉讼, 其要求赔偿罚款和赔偿金,

据称公司涉嫌违反交通规则。在辩护中, 所有论点都与提交人提出的论点相对立。

劳工

关于劳工诉讼, 乃源于公司为事件索赔人的诉讼, 提出的金额是原始索赔金额, 随着司法辩论, 这金额可能会有调整/变更。

环境

有几个时间久远之环境诉讼, 牵涉到许多其他的公司, 而ALUBAR需负连带责任。可能的个别责任还未具体化。因此, 就目前阶段而言, 无法明确指出可能会归咎于公司之损失金额亦或者将免责。

15 应付股息

下列为公司应付股息之变动

	2018	2017
期初余额	10.697	9.641
附加股息的分配	4.602	7.697
已付股息	(12.298)	(17.338)
当期应付最低股息的分配 (19,d)	13.882	10.697
应付股息合计	16.883	10.697

16 金融工具

16.1 金融风险的管理

概述

金融经济风险主要反映宏观经济之变量, 如铝价、汇率、利率, 以及公司所使用的金融工具特点。这些风险经由积极参与营运管理之高层管理者来做追踪及管理。

公司采用保守的作法来管理现有的风险, 这作

法其主要目的是保存金融资产的价值和流动性, 并保证金融资源以期业务之良好推动。由高层管理者的决策所认定的主要金融风险如下:

- ▶ 市场风险;
- ▶ 利率风险
- ▶ 流动性风险;
- ▶ 信用风险。

此注释明列关于上述风险暴露、其目标、政策、计量程序和风险管理、公司资金管理之信息。

风险管理结构

关于公司的风险管理结构之建立和监督, 董事会有其全面责任。

公司风险管理的政策是为了识别和分析公司所暴露之风险、制定风险限制和适当的控制及监控风险与是否有遵循所制定之限制。风险管理政策和系统会定期审核, 以反映合于市场条件和公司经营活动中的变化。公司透过其规定、培训和管理程序, 致力于保持一个有纪律和控制的环境, 让所有的职员能意识到自己的职能和义务。

市场风险

起源于市场价格的浮动之可能性, 而以公司的特定状况来说, 这风险指的是铝价, 不论在国内市场或是国外市场, 需加上汇率、利率和原材料及生产所需材料价格的浮动。

管理者对市场和其浮动之追踪, 主要是以持续性的方式追踪铝价的国外市场。为了降低此风险, 公司试着于市场变化之前采取行动, 使用商品交易价格保护为主要机制。在这种情况下, 为了保护其客户不受已销售的任何产品之

巨大价格变动, 公司预先采用套期保值之原则, 所有套保管理基于产品市场价格之股价。

这保护机制也用于保护生产产品的金属采购。

外汇风险

源自公司使用的外币汇率浮动的可能性, 主要是来自金融工具的聘用。

用来管理风险暴露的保护工具 (套期保值一对冲) 是由管理者制定, 以非投机性的或不会造成任何额外风险的形式。

外币风险暴露

于2018年和2017年的12月31日, 公司和有外币风险暴露的客户、供货商和衍生物有相关之交易。

公司没有外币的借贷操作。

外汇风险暴露

根据向管理者报告的外汇风险暴露摘要列示如下:

	2018年12月31日		2017年12月31日	
	美元	雷亚尔	美元	雷亚尔
资产				
金融衍生工具	170	661	1.426	4.719
应收账款	615	2.383	720	2.383
合计	785	3.044	2.146	7.102
负债				
金融衍生工具	2.644	10.245	-	-
供货商	598	2.318	83	274
合计	3.242	12.563	83	274
净暴露	(2.457)	(9.519)	2.063	6.828

利率风险

来自于因金融资产和负债的利率波动而产生的, 导致公司收益或损失的可能性。

为了降低这一风险, 公司寻求以CDI为计算标准的加息前固定利率或加息后固定利率, 来达到多元化长期资源之取得, 如此, 这些指数波动而产生的任何结果几乎不会或不带来重大影响。



于财务报表结算日, 表示最大利率风险暴露的金融资产和负债的账面价值如下:

	注释	2018	2017
现金及现金等价物	4	135	4.301
金融投资	5	9.293	23.155
贷款和融资	12	(316.620)	(226.757)
合计		<u>(307.192)</u>	<u>(199.301)</u>

对于浮动利率工具之现金流量敏感性分析

在比较重大的利率风险下, 公司依据外部调查与金融机构, 在预期之情景下, 预估CDI利率于2019年12月31日为年利率6.8%, 而TJLP为年利率6.65%。由于CDI的利率提高, 公司对其结果进行了效应敏感性分析, 而在远程情景估算下, TJLP为预期情景之年利率的25%, 而对于远程情景估计为预期景气之年利率的50%;为表示与其相反之结果特陈列出两个与减低25%及50%表现相反之情景, 并分别列为预期情景与远程情景。CDI利率通常随SELIC利率的调整而变动。

公司的操作按加息后固定利率为指标,也就是TJLP和CDI的加息后固定利率。因此就大致上来说,管理者了解利率上任何的浮动不会对公司的损益表产生任何重大影响,如同下列表示:

	2018年12月31日				
	CDI 合理情景	CDI 可能情景 (+25%)	CD 远程情景 (+50%)	CDI 可能情景 (-25%)	CDI 远程情景 (-50%)
CDI实际利率	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%
按情景调整的CDI利率	6,80%	8,50%	10,20%	5,10%	3,40%
按浮动利率的净债	151.329	151.329	151.329	151.329	151.329
损益中的影响					
- 按每年6,8%的实际利率	10.290	10.290	10.290	10.290	10.290
- 按压力情景	-	12.863	15.436	7.718	5.145
损益中的净影响	-	2.573	5.145	(2.573)	(5.145)

	2018年12月31日				
	TJLP 合理情景	TJLP 可能情景 (+25%)	TJLP 远程情景 (+50%)	TJLP 可能情景 (-25%)	TJLP 远程情景 (-50%)
TJLP实际利率	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%
按情景调整的TJLP利率	6,65%	8,31%	9,98%	4,99%	3,33%
按浮动利率的净债	27.959	27.959	27.959	27.959	27.959
损益中的影响					
- 按每年6.65%的实际利率	1.859	1.859	1.859	1.859	1.859
- 按压力情景	-	2.324	2.789	1.394	930
损益中的净影响	-	465	930	(465)	(930)
CDI+TJLP的影响	-	3.037	6.075	(3.037)	(6.075)

信用风险

信用风险是指当一个客户或金融工具的某一方违反合约义务, 而导致公司金融损失的风险。这个风险主要从客户的应收款项和公司的金融工具而来, 而账面价值是信用风险的最大暴露值之呈现。

公司信用风险暴露主要是被每个客户各自的特征所影响。然而, 管理者也考虑可影响其客户群的信用风险之因素, 包括工厂不付款之风险。关于收入分配之详情记录于注释16。

公司的信用风险是透过执行实物-财务时间表来进行的, 其中包括来自客户之资源注入须与生产表相契合, 使与每个时期相关的现金流量形成顺差, 并持续监控收入与客户群尚进行中之生产流程。此外, 公司力求维护客户群的多元化, 并同时集中销售于重点客户。

一般而言, 业务方向在委员会会议上进行决策。为了保持预期结果, 将对结果进行监测和做既定战略的调整。

对未到期或减少至可收回价值的“客户应收账款”余额的信用质量分析如下:

	2018	2017
巴西信用评估机构Serasa Experian 评定至少为A1的外部信用评估	6.100	3.140
其他客户 (与公司交易的纪录)		
- 至少四年或更久	17.357	19.372
- 低于四年	134.659	72.614
合计	158.116	95.126

根据注释6所示, 公司计入拨备预备款至其预估发生之亏损。

客户预期信用损失评估(应收款项)

公司采用IFRS 9, 其重大影响指的是于分析中使用所有有关过去事项、当前状况、经济状况之合理信息, 如风险指标和宏观经济变量;其评估目的为以应收帐款为基础, 预期未来之损失。

为应收款项减值至可收回金额之拨备预算计量制定之标准,列示如下:

- ▶ 阶段一: 当债项逾期, 但信贷正在回收中或者有良好履约纪录, 于谈判/协议中有良好的回收可能。
 - A组: 大型契约, 其合约条件和付款时间表之履行皆有良好纪录, 其客户群平均违约期为43天以内。依此条件被分类于这类别的客户, 公司认定其不含亏损之风险, 因此, 无任何拨备以减值至可收回金额。
 - B组: 客户拥有违约超过180天之债券, 和分期付款协议和/或债务供认。此情形之客户, 拨备1% - 20%以减值至可收回金额。
 - C组: 因为与客户直接协商无果, 客户于司法追讨中有债项。此情形之客户, 拨备21% - 50%以减值至可收回金额。
- ▶ 阶段二: 当债项逾期超过180天, 且已再次协议, 然而客户仍继续违约, 视为无收回可能。包含遭遇司法追讨之客户。对于此情形之客户, 拨备设立应收款项中现存余额的100%, 减值至可收回金额。

根据注释6所示, 以上述报告的标准为基准, 公司估算出拨备预算之总额, 以将2018年12月31日应收款项减值至可收回金额。

结算日之代表最大信用风险暴露的金融资产之账面金额, 示列如下:

(a)现金和现金等价物, 如同金融投资存放在由穆迪信贷评级为AA-和AA+之间的银行和金融机构。

(b)金融衍生工具之签订,由根据穆迪信贷评级为AA-和AA+之间的银行和金融机构提供服务, 公司在银行存款, 来抵消交易操作所具之风险 (套期保值一对冲)。

现金和现金等价物集中在六个金融机构。公司与这些机构有贷款和融资业务, 于当日其欠款余额远远高于持有余额。

大致上, 考虑到各方的特征、销售金额的集中和该金额对收入之影响, 管理层认为公司没有暴露在重大的信用风险下。

担保

公司的政策是对与客户之义务提供金融担保。公司于2018年12月31日, 总计发行了430,330雷亚尔之合计担保书与保险担保。

流动性风险

流动性风险是当公司可能偶然遇到履行义务之困难, 该义务为以现金或其他金融资产支付的金融负债。

在管理流动性风险中, 公司的作法是确保支付其义务, 以维持可用现金以履行其短期义务之方式, 尽可能使其有足够的流动资金来履行其将到期的义务, 在正常或高压情况下, 不造成无法承受之损失或损害公司名誉之风险。

公司致力于协调资源的可用性和开发, 以确保于约定期限内履行义务。

接下来, 是金融负债的合约期限, 包括预计利息的支付, 但不包括由货币之交易协议对净头寸产生之影响

	2018				
	账面价值	不超过 1年	1-2年	2-5年	超过5年
负债					
贷款和融资	(316.620)	(122.687)	(69.548)	(55.795)	(71.412)
供应商	(134.304)	(134.304)	-	-	-
合计	(450.924)	(256.991)	(69.548)	(55.795)	(71.412)

	2017				
	账面价值	不超过 1年	1-2年	2-5年	超过5年
负债					
贷款和融资	(226.757)	(85.661)	(41.439)	(32.693)	(68.965)
供应商	(79.273)	(79.273)	-	-	-
合计	(306.030)	(164.934)	(41.439)	(32.693)	(68.965)

没有预期到包含在公司到期日分析中的现金流量可能会提早发生或金额显著地不同。

金融衍生工具

公司进行股票交易(Hedge - SWAP), 其目的在保证可能产生的负面结果。2018年12月31日, 维持在Hedge交易的余额为4,572雷亚尔之负债(2017年12月31日为12,623雷亚尔之资产)。公司实行只有在发生财务上交易结清(以现金认列)时, 才记入市场价值之变化(MTM)。当发生缺乏此交易的MTM确认, 2018年12月31日公司拥有记入的流动负债额及非流动负债额之最低价值分别为14,8591,485.9万和49,0384,903.8万(于2017年资产小于44,2214,422.1万)。再次强调所有以衍生工具操作之交易皆是源于资金操作, 其主旨在保护未来销售的合同。

资本结构风险

资本结构风险之产生为因为用于资助公司运营的资金可从自有资本(出资和保留利润)和第三方资本之间做出选择。为了减轻流动性风险并优化加权平均资本成本, 公司根据市场标准持续地监控债务水平, 并评估自有资本与负债之相关比例。

16.2 金融工具的分类与公允价值

公司的金融资产和负债之公允价值乃使用市场现有信息与适当的估计方法估算。然而, 在解读市场数据时需要作出重大评断, 以产生最合适的变现价值估计。因此, 以下之估计并不一定等同于当前交易市场可以变现之金额。使用市场上不同之算法可能对变现价值的估算产生重大影响。

截至2017年12月31日和2018年12月31日包含在资产负债表中的账面余额和金融工具的市场价值明列如下:

	金融工具类别	2018年12月31日		2017年12月31日	
资产	CPC 48/IFRS 9	账面	市场	账面	市场
现金和现金等价物	摊销成本	10.854	10.854	13.581	13.581
金融投资	按公允价值计量并计入损益	9.293	9.293	23.155	23.155
客户应收账款	摊销成本	185.134	185.134	95.581	95.581
关联方	摊销成本	22.381	22.381	14.840	14.840
资产合计		232.674	232.674	155.061	155.061
	金融工具类别	2018年12月31日		2017年12月31日	
负债		账面	市场	账面	市场
供货商	摊销成本	144.548	144.548	79.711	79.711
贷款和融资	摊销成本	316.620	316.620	226.757	226.757
负债合计		463.988	463.988	306.468	306.468

16.3 公允价值层级

基于市场参与者可以计量资产或负债的前提下, 公允价值按市场价值计量。为了提高一致性和对比性, 公允价值层级将计算中使用之输入值依先后优先分为三个大的等级, 详见上方注解2.3。

	2018年12月31日的公允价值			
	2018年 余额	活跃市场 — 估价 (第一级)	无活跃市场 — 评 估技巧 (第二级)	无活跃市场 — 权益 股 (第三级)
现金和现金等价物	10.854	10.854	-	-
金融投资	9.293	9.293	-	-
应收账款	185.134	-	185.134	-
金融衍生工具	5.012	5.012	-	-
供货商	134.304	-	134.304	-
贷款和融资	316.620	-	316.620	-

	2017年12月31日的公允价值			
	2017年 余额	活跃市场 — 估价 (第一级)	无活跃市场 — 评 估技巧 (第二级)	无活跃市场 — 权益 股 (第三级)
现金和现金等价物	13.581	13.581	-	-
金融投资	23.155	23.155	-	-
应收账款	95.851	-	95.851	-
金融衍生工具	7.904	7.904	-	-
供货商	79.711	-	79.711	-
贷款和融资	226.757	-	226.757	-

17 相关事项

相互借贷操作

与相关联之所有余额以历史价值成本为基础来评估, 并应根据具体定义来结清。没有任何余额有担保或经过任何调整。

	2018	2017
相互贷款 - 资产		
预付给股东	2.255	1.465
董事会	-	68
预付给董事	1.497	897
Alubar Coppertec Ind. e Com. de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (a)	6.420	2.591
Alubar Energia S.A. (b)	12.209	12.249
资产合计	22.381	17.270
相互贷款 - 负债		
贷款给股东	1.666	1.647
负债合计	1.666	1.647
结果		
出售固定资产 (a)	-	1.094

a. Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. 公司

根据注释1.2所示, a Alubar Metais e Cabos S.A.于2017年成立了一间新的公司, 因其握有之股权、行政与运营管理, 为上述公司之控股公司。

Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.公司于2017年、2018年12月31日的余额如下列所示

	2018年12月 31日	2017年12月 31日
持股權益	99,63%	99,63%
流动	16.483	10.772
资产 非流动	1.274	1
流动	11.023	7.602
负债 非流动	6.420	2.591
資產淨值	314	580
年度损益结果	(266)	180

于2018年, 对此控股子公司之持有股份, 因未符合等价积效, 未被Alubar Metais e Cabos S.A. 认列, 该年度亏损值为 266雷亚尔 (2017年为180雷亚尔的利润)

b. Alubar Energia S.A.

有关贷款的合约, 其偿还的方式如下: 于2021年支付12,209雷亚尔。

主要管理人员之报酬

有关付给属于董事法人之金额, 会计年度结束时并无未清余额, 而2018年已付之金额为1602雷亚尔 (2017年为557雷亚尔), 此开支是针对顾问和企业管理的服务提供。

c. 股东之贷款

贷款金额是为公司股东而开发之业务, 其金额列于贷款种类中。

18 客户预付金

	2018	2017
最大客户	29.087	41.222
其他客户	59.845	67.770
合计	<u>88.932</u>	<u>108.993</u>

公司采用透过正式签署供应合同来接收客户预付款的政策。这一情况, 这些金额能够避免投入更多的资金来完成相关供应。报告给最大客户的部分余额是直接用于满足在证券交易中的信贷额度。每份合同进行个别评估, 但通常预付金是总金额的10%。预付的余额不进行币值调整。

其宗旨为确保正式用于该业务的铝料价格和数量。预付金总额的51%集中于Equatorial Energia (33%)与Elektro (18%)两位客户。

19 资产净值

a. 资本

	2018年12月31日和2017年12月31日		
	股份	价值	
Acionistas			
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritários	1.697.950	1.698	1,94%
合计	87.114.193	87.114	100%

分割为价值1雷亚尔的普通股, 股份变动示列如下:

普通股持有人有权获得公司章程中规定的股息。于公司决议时, 普通股赋予每股一票的权利。

b. 盈余公积

公司保有盈余公积, 用于增资、分配利润、任何进行中的贷款合同之违约金填补、吸收亏损等等。

c. 法定公积

按1976年第6404号法律第193条条文中规定, 以每年度净利润的5%核算, 上限为公司资本的20%为止。

d. 应分配股息

公司章程规定年度损益的至少25%为股息之分配, 依照法律做调整。应付股息在年度结束时, 标示于资产净值中, 并以义务项目记入负债。

	2018	2017
年度损益	58.452	45.039
(-)法定公积	(2.923)	(2.252)
计算基数	55.529	42.787
最少股息之分配 (25%)	13.882	10.697

公司的管理者持有利润29,513雷亚尔, 须等待于股东大会中批准分配, 因为其股利金额大于规定之最低股息分配。

20 净营收

	2018	2017
产品销售总收入	1,015,421	949,685
(-)扣除		
ICMS	(123,013)	(101,884)
IPI	(67,857)	(51,001)
PIS	(4,445)	(4,083)
COFINS	(20,475)	(18,805)
退还/取消销售 (a)	(41,751)	(193,838)
扣除合计	(257,541)	(369,611)
净营收总计	757,880	580,074

(a)于2017年取消了一笔141,229雷亚尔的销售, 因为与现行货币系统不符, 而无法及时取消。销售和退还的操作在同一年度完成, 包括实际发票之开立。

21 已售产品成本

	2018	2017
原物料 (a)	530,358	387,539
燃料和润滑剂	19,921	16,150
包装材料	31,075	27,891
第三方之服务	11,414	11,409
人事	46,227	40,717
折旧	11,193	10,408
其他成本	10,101	11,742
总计	660,289	505,856

(a)于2018年度, 销售量与2017年度相比有所增加, 由此可证明原物料和成本中的等比例变化。

22 销售费用

	2018	2017
人事	3,925	3,212
材料	57	85
第三方服务	643	958
销售运输	31,331	18,565
销售佣金	8,056	6,357
保险	3,275	2,259
折旧	15	21
其他销售费用	1,474	1,324
总计	48,775	32,782

23 行政费用

	2018	2017
人事	20,387	17,197
材料	1,138	1,015
第三方服务	10,212	10,296
旅行和住宿	2,433	1,472
存放	2,416	2,332
保险	807	607
折旧	2,347	3,224
其他费用	5,225	4,494
合计	44,965	40,637

24 其他营业收入(支出)

	2018	2017
政府补助	113,278	96,513
费用退还	1,544	1,595
其他费用	(7,749)	(8,405)
合计	107,079	89,703



25 净财务结果

财务收入

应收账款的利息

526

2,242

核算折扣

380

754

金融投资收入

2,177

1,555

活跃的货币/汇兑变动

3,580

4,419

财务收入合计

6,663

8,970

财务费用

金融负债的利息费用

(36,959)

(38,143)

净汇兑浮动的损失

(3,526)

(3,792)

于利润表确认的财务费用净额

(10,224)

(9,530)

财务费用合计

(50,709)

(51,465)

净财务结果

(44,046)

(42,495)

26 所得税和社保

公司对于当年度收益的税金, 并计入开发利润的结果, 配置了下列金额;

	2018	2017
所得税		
IRPJ和CSLL税前利润	66.884	48.007
补充:		
坏帐费用	403	-
社会责任	1.075	792
第12.973号法律 折旧补充	1.811	1.811
其他补充	1.010	2.572
补充合计	4.299	5.175
免除:		
区别税务折旧与账面折旧(可用年限)	(9.406)	(11.572)
其他免除	(127)	(11.339)
免除合计	(9.533)	(22.911)
IRPJ和CSLL的基准	61.650	30.271
IRPJ 15%	9.247	4.541
加收10%	6.141	3.003
(-) PAT	(370)	(182)
1 - IRPJ合计 (1+2)	15.018	7.362
2 - IRPJ减税 (75%)	(12.134)	(7.271)
3 - (-)抵减	(385)	(8)
4 - 应付企业所得税 (1-2-3)	2.499	83
5 - 再投资计算30% (BASA存款)	-	-
6 - 应缴纳至联邦国税局的税 (4-5)	2.499	83
应缴纳合计	2.499	83
社保		
1 - CSLL准备金	5.548	2.877
2 - 抵减	(11)	(6)
3 - 应付金额 (1-2)	5.537	2.871
IRPJ和CSLL准备金小计	20.566	10.239
减少75%的辅助金总计	(12.134)	(7.271)
年度的IRPJ和CSLL	8.432	2.968
抵减总计	(396)	(14)
IRPJ和CSLL总计	8.036	2.954

联邦政府优惠 -降低所得税税率- 开发利润

本公司以年度实际所得税制度运作, 并有税收优惠, 针对与其主要业务产生的营业利润 (开发利润) 减少75%的所得税税率。

此税收优惠直接认列于损益表中, 并且所得税金额以净额示列, 也就是将总额扣除所获得的优惠。于2018年, 公司于此类别获得了12,134雷亚尔 (2017年7,271雷亚尔)的优惠。

27 保险范围

于2018年12月31日, 公司对于营运风险保险范围总额为182,872雷亚尔 (2017年为303,382雷亚尔)、对于物品损失为8,410雷亚尔(2017年为8,410雷亚尔)、对于利润损失为316,122雷亚尔(2017年为166,632雷亚尔)、对于董事和管理者的民事责任为60,000雷亚尔(2017年为60,000雷亚尔)

董事会

José Maria Barale

董事长

Maurício Gouvêa dos Santos

执行长

技术负责

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro

财务董事

会计师, 执照号码8435/O CRC/PA

巴西税卡号码085.773.312-53

ALUBAR METAIS E CABOS S/A

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Gouvea dos Santos

DIRETORIA FINANCEIRA

Otávio Ribeiro

DIRETORIA INDUSTRIAL

André Oliveira Kishi

DIRETORIA COMERCIAL

Giuseppe Eduardo Bellezza

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Rubens César Gomes Ferreira

COORDENAÇÃO-GERAL E ELABORAÇÃO

Gerência de Comunicação

Mônica Alvarez

Tiago Chaves

Mayra Araújo

Jessica Ferreira

Agradecemos o apoio e a cooperação dos colaboradores e gestores da Alubar que disponibilizaram as informações necessárias para a elaboração deste relatório.

EQUIPE EXTERNA

CONSULTORIA EDITORIAL, REDAÇÃO,
EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Temple Comunicação

FOTOS

Banco de Imagens Alubar Metais e Cabos

FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Avenir LT Std

Diverda Serif Com

Microsoft YaHey

VAG Rounded Std

PUBLICAÇÃO

31 de Dezembro de 2018

CONTATO

Comunicação Alubar

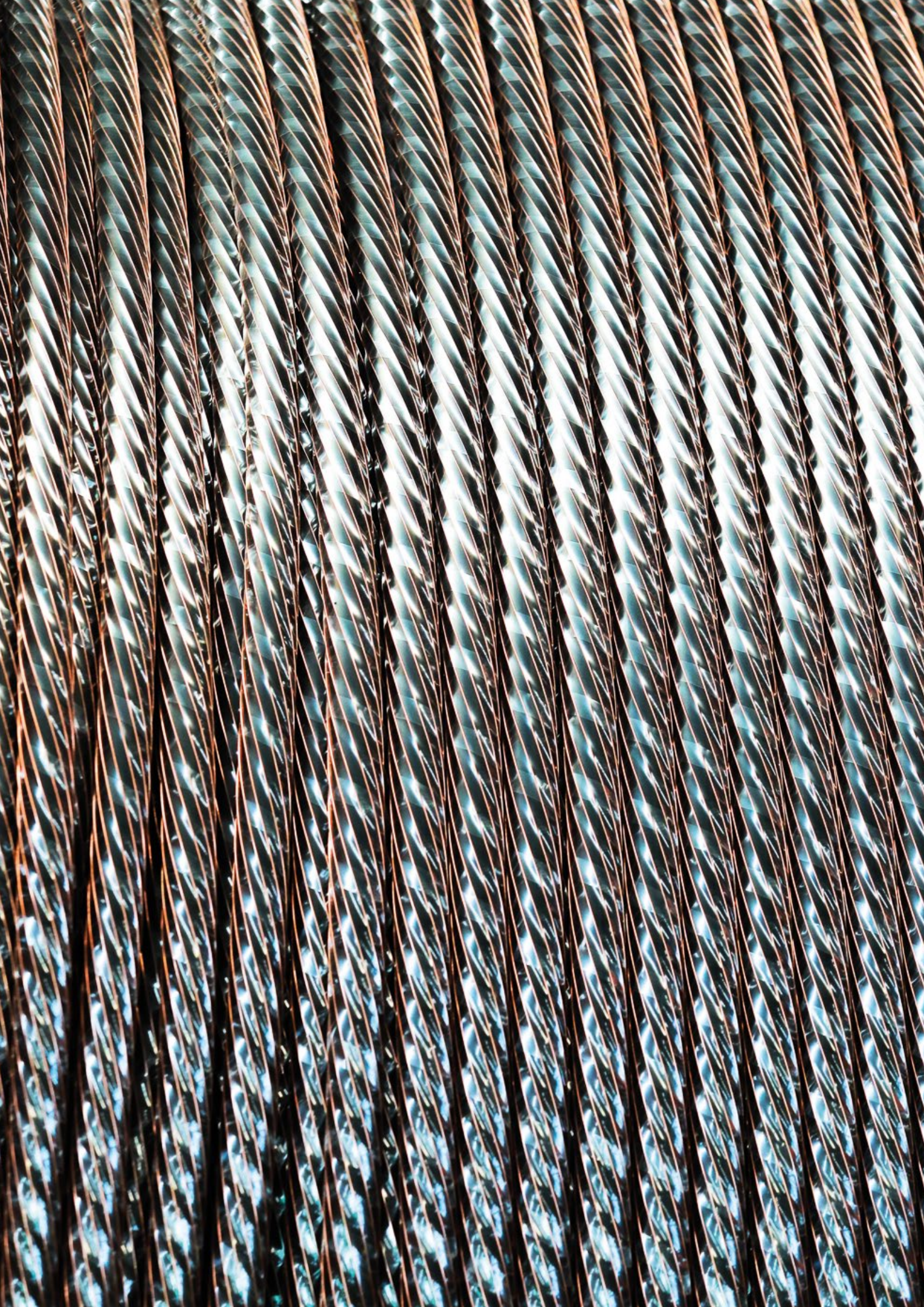
Rodovia PA-481, km 2,3

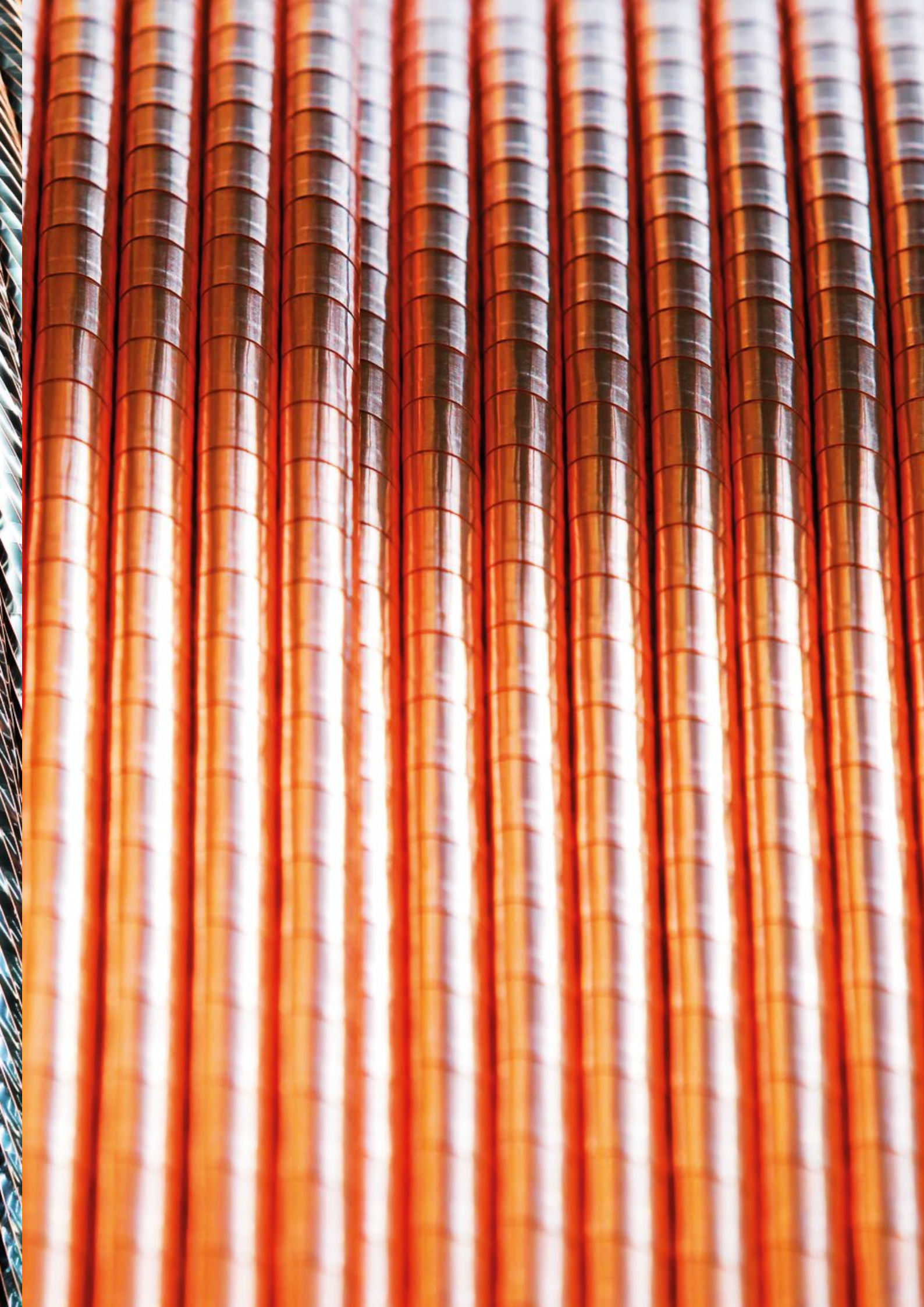
Complexo Portuário de Vila do Conde

Barcarena - Pará - Brasil

CEP 68.447-000

alubar.comunica@alubar.net







A energia do Brasil até você.

www.alubar.net.br

CONTATO

+55 (91) 3322.7100 / 3754.7100

CONTATO COMERCIAL

comercial.cabos@alubar.net

+55 (91) 3754.7155

CANAL DE ÉTICA ALUBAR

0800.721.1288

canaldeetica@deloitte.com

www.ethicsdeloitte.com.br/alubar/

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

 /GrupoAlubarOficial

 /company/grupoalubar

 grupoalubar

 @grupoalubar